MUNICIPIO DE PASSA SETE

PGR

Programa de Gerenciamento de Riscos

19/04/2026 a 18/04/2028

SUMÁRIO

1 - RESPONSÁVEIS PELOS REGISTROS AMBIENTAIS 3
2 - RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO DO PGR 5
3 - IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA 6
4 - INTRODUÇÃO 7
5 - APRESENTAÇÃO 8
6 - OBJETIVOS 9
7 - CONSIDERAÇÕES PRELIMINARES 10
8 - ÁREA DE ABRANGÊNCIA DO PGR NA EMPRESA 11
9 - SERVIÇO ESPECIALIZADO EM SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO–SESMT 12
10 - NR-05 Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e Assédio (CIPA) 13
11 - ERGONOMIA 14
12 - SETORES DA EMPRESA 17
13 - RESUMO DE FUNÇÕES 19
14 - HIERARQUIA DAS MEDIDAS DE CONTROLE 28
15 - AVALIAÇÃO DOS RISCOS 29
15.1 Critérios utilizados para definição do nível do risco 29
15.2 Níveis de risco possíveis 29
15.3 Matriz para determinação dos níveis de riscos 31
15.4 Classificações de prioridade de risco 31
16 - AVALIAÇÕES QUALITATIVAS X QUANTITATIVAS 32
17 - METODOLOGIA DE USO DO(S) INTRUMENTO(S) 34
18 - AVALIAÇÕES DE NÍVEIS DE RUÍDO 35
19 - DOS ADICIONAIS DE INSALUBRIDADE E PERICULOSIDADE MUNICIPAL 36
20 - CRONOGRAMA 39
21 - SEGURANÇA E SAÚDE OCUPACIONAL NA MINERAÇÃO (NR-22) 53
22 - ESTABILIDADE DO MACIÇO 57
23 - INVENTÁRIO DE RISCOS 59
24 - RECONHECIMENTO E ANÁLISE DOS RISCOS DO AMBIENTE DE TRABALHO 159
25 - TREINAMENTOS 569
26 - PLANO DE AÇÃO 571
27 - ACOMPANHAMENTO DAS MEDIDAS DE CONTROLE 572
28 - MONITORAÇÃO DA EXPOSIÇÃO AOS FATORES DE RISCO 573
29 - ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO E ÁREAS DE VIVÊNCIA 574
30 - INVESTIGAÇÃO E ANÁLISE DE ACIDENTES DE TRABALHO 575
31 - PLANO DE EMERGÊNCIA 580
32 - CONSIDERAÇÕES FINAIS 583
33 - REGISTRO E DIVULGAÇÃO DOS DADOS 584
34 - ENCERRAMENTO 585
35 - PROTOCOLO 586
36 - LEI 1291.2024 REGIME JURÍDICO ÚNICO 587
37 - LEI MUNICIPAL Nº 920, DE 02/03/2010 606
38 - LEI MUNICIPAL Nº 1.776, DE 13/09/2022 608
39 - LEI MUNICIPAL Nº 1.772, DE 24/08/2022 613

1 - RESPONSÁVEIS PELOS REGISTROS AMBIENTAIS

A responsabilidade técnica do reconhecimento dos riscos ambientais, da avaliação dos riscos ambientais e da proposta das medidas de controle sugeridas neste documento são de responsabilidade desta equipe de engenharia de segurança do trabalho, enquanto vigorar o contrato de prestação de serviços.

Em caso de rompimento do contrato de prestação de serviços, este documento não poderá ser utilizado para qualquer fim sem prévia autorização de seus responsáveis técnicos.

Luciano Dors

Engenheiro de Segurança

CREA/RS-147317

Registro Nacional-220175792-5

CPF: 995.258.950-68

NIT: 119.57069.52-4

A responsabilidade técnica dos registros ambientais terá valor legal enquanto vigorar o contrato de prestação de serviços.

Em caso de rompimento do contrato de prestação de serviços, a responsabilidade técnica dos registros ambientais passará a ser de total responsabilidade da empresa ou a quem está denominar como responsável técnico substituto.

Para a emissão de PPPs, o período de responsabilidade pelos registros ambientais desta empresa a data inicial é de 19/04/2026 A 18/04/2028.

2 - RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO DO PGR

ENGENHEIRO(S) RESPONSÁVEL(IS):

NOME: LUCIANO DORS
CREA: 147317-RS
CPF: 995.258.950-68
NIT: 119.57069.52-4
TITULAÇÃO: Engenheiro em Segurança do Trabalho

3 - IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA

RAZÃO SOCIAL: MUNICIPIO DE PASSA SETE
NOME FANTASIA: PASSA SETE PREFEITURA MUNICIPAL
CNPJ: 01.612.364/0001-95
ENDEREÇO: Av Pinheiro, 1500
COMPLEMENTO: CENTRO ADMINISTRATIVO
BAIRRO: Centro
CIDADE: Passa Sete
ESTADO: RS
CEP: 96908-000
FONE: 51 3616-6105
CNAE (principal): 8411-6/00
ATIVIDADE PRINCIPAL: Administração pública em geral
GRAU DE RISCO: 1

COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE FUNCIONÁRIOS		
	Masculino	**Feminino**
Funcionários por sexo	52	168
Total de Funcionários	220	

RESPONSÁVEL DA EMPRESA:

1. MAURICIO AFONSO RUOSO (**CPF**: 472.947.280-20 - **NIT**: 170.66363.69-6)

4 - INTRODUÇÃO

Este Programa de Gerenciamento de Riscos(PGR) foi desenvolvido por profissionais habilitados conforme recomenda o Ministério do Trabalho e a legislação vigente.

Para os levantamentos de Riscos na empresa **MUNICIPIO DE PASSA SETE** usou-se a **metodologia** e o **conceito** de EXPOSTO DE MAIOR RISCO (maximum risk employee - MRE), isto quer dizer que serão levados em consideração os maiores níveis de exposição encontrado, quando aplicado.

Este documento é de uso exclusivo da empresa **MUNICIPIO DE PASSA SETE** para consultas, orientações e acompanhamento dos programas prevencionistas da empresa.

Este Programa se constitui em documento legal e específico, conforme a legislação em vigor, sendo um produto original e único, e que nenhuma parte ou todo, poderá ser reproduzido, transmitido, copiado sem a licença ou permissão por escrito do autor.

5 - APRESENTAÇÃO

Este Programa de Gerenciamento de Riscos estará composto das seguintes etapas:

1. Objetivo e considerações preliminares;
2. Antecipação, reconhecimento e levantamento dos riscos;
3. Avaliação dos riscos e da exposição dos trabalhadores;
4. Estabelecimento de metas e prioridades de controle;
5. Cronograma de implantação das medidas de controle e a avaliação de sua eficácia;
6. Monitoramento de exposição aos riscos;
7. Registro e divulgação dos dados.

As etapas do PGR serão registradas neste documento e deverão ficar a disposição das Autoridades, Serviço Especializado em Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT), Comissão Interna de Prevenção a Acidentes (CIPA), Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), Secretaria de Inspeção do Trabalho/Departamento de Segurança e Saúde no Trabalho (SIT/DSST), Delegacia Regional do Trabalho (DRT), entre outros.

A guarda do documento, autorização para emissão de cópias, divulgação de seu conteúdo, são de exclusiva responsabilidade da empresa através de seus mandatários.

6 - OBJETIVOS

O PGR é parte integrante do Programa de Segurança Ocupacional da **MUNICIPIO DE PASSA SETE**, em conjunto com outras iniciativas prevencionistas da empresa.

Visa também, propor medidas de prevenção e controle dos riscos encontrados, através de sua neutralização, minimização ou eliminação dos mesmos.

Este trabalho informa os empregadores e trabalhadores sobre os riscos, meios para previnir ou limitar tais riscos e para proteger-se dos mesmos de modo a alcançar altos índices de satisfação em relação à preservação do bem estar e da integridade física e mental dos trabalhadores.

O presente programa tem por finalidade atender as determinações legais emanadas na NR-1 (Norma Regulamentadora de N° 1).

6.1 - OBJETIVO GERAL

Preservar a saúde e a integridade física dos trabalhadores, através da antecipação, reconhecimento, avaliação e consequente controle da ocorrência de riscos ambientais existentes ou que venham a existir no ambiente de trabalho, tendo em consideração a proteção do meio ambiente e dos recursos naturais.

6.2 - OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Controlar os riscos ambientais no local de trabalho com a adoção de medidas de controle;
- Monitorar a exposição dos colaboradores aos riscos ambientais existentes no local de trabalho;
- Fornecer informações sobre as condições de trabalho dos trabalhadores na empresa;
- Apresentar informações sobre a saúde, o bem estar e a integridade física e mental dos trabalhadores da empresa;

7 - CONSIDERAÇÕES PRELIMINARES

Seguindo com base nos preceitos legais vigentes, passamos a analisar os aspectos relativos ao ambiente de trabalho, objetivo do presente trabalho, aplicáveis à empresa inspecionada, considerando sua classificação de acordo com as normas expedidas pelo Ministério do Trabalho e Emprego, em razão do número de empregados e a natureza do risco de suas atividades. Para tanto, foram efetuados os devidos levantamentos na empresa, sempre na companhia dos funcionários, pela Gerência e encarregados dos setores da mesma. As atividades de levantamento das condições do(s) ambiente(s) de trabalho foram realizadas nas dependências da **MUNICIPIO DE PASSA SETE**.

Os dados, avaliações e sugestões encontram sustentação legal na Norma Regulamentadora nº 1 relativa à Segurança e Medicina do Trabalho

A NR - 1 estabelece a obrigatoriedade da elaboração e implementação, por parte de todos os empregadores e instituições que admitam trabalhadores como empregados, do Programa de Gerenciamento de Riscos - PGR, visando a prevenção da saúde e da integridade dos trabalhadores, através da antecipação, reconhecimento, avaliação e consequente controle da ocorrência de riscos ambientais e suas possíveis influências no bem estar e na integridade física e mental do trabalhador.

As ações do PGR devem ser desenvolvidas em âmbito de cada estabelecimento, sob a responsabilidade do empregador, com a participação dos trabalhadores, sendo que uma reavaliação e uma análise global de seu desenvolvimento para a realização de ajustes necessários e estabelecimentos de novas metas e prioridades deverá ser realizado anualmente ou sempre que necessário, conforme estipula a NR - 1.

O PGR é parte integrante do conjunto mais amplo das iniciativas da empresa no campo da preservação da saúde e integridade dos trabalhadores, devendo estar articulado com o disposto nas demais NR's. Em especial com o Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional - PCMSO, determinado de acordo com a NR - 7, promovendo assim uma interligação entre os programas prevencionistas da empresa.

Para efeito deste PGR são considerados riscos ambientais, os agentes existentes no meio ambiente de trabalho que, em função de sua natureza, concentração ou intensidade, tempo e grau de exposição, são capazes de causar dano a saúde do trabalhador e são classificados em:

- **Agentes Físicos**: ruído, frio, calor, radiações (ionizantes, não ionizantes), umidade, pressões anormais;
- **Agentes Químicos**: poeiras minerais, poeiras vegetais, névoas, neblina, gases, vapor, substâncias diversas, fumos metálicos, hidrocarbonetos;
- **Agentes Biológicos**: vírus, bactérias, protozoários, fungos, bacilos, parasitas, microorganismos, animais peçonhentos;
- **Agentes Ergonômicos**: esforço físico, ritmo excessivo, trabalho em turnos, postura incorreta, levantamento e transporte manual de peso, monotonia e repetitividade, jornada prolongada, controle rígido de produtividade;
- **Acidentes**: máquinas, equipamentos ou implementos sem proteção, ferramentas (inadequadas/defeituosas), arranjo físico inadequado e outras situações.

8 - ÁREA DE ABRANGÊNCIA DO PGR NA EMPRESA

Os empregadores deverão informar todos os seus colaboradores de maneira apropriada e suficiente sobre os riscos ambientais que possam originar-se nos locais de trabalho e sobre os meios disponíveis para prevenir, limitar ou eliminar tais riscos e para proteger-se dos mesmos, assim como a proteção ao meio ambiente de possíveis impactos ambientais.

Cabe aos empregadores proporcionar os meios e recursos necessários para o cumprimento dos objetivos e atribuições do SESMT ou dos critérios estabelecidos pela NR-1.

Os colaboradores interessados terão o direito de apresentar propostas e receber informações e orientações a fim de assegurar a proteção aos riscos ambientais identificados na execução do PGR.

Sempre que vários empregadores realizem simultaneamente atividades no mesmo local de trabalho terão o dever de executar ações integradas para aplicar as medidas previstas no PGR visando à proteção de todos os colaboradores expostos aos riscos ambientais.

O conhecimento e a percepção que os colaboradores têm do processo de trabalho e dos riscos ambientais presentes, incluindo os dados consignados no Mapa de Riscos, previstos na NR-5, deverão ser considerados para fins de planejamento e execução do PGR em todas as suas fases.

9 - SERVIÇO ESPECIALIZADO EM SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO–SESMT

A NR-4 determina que as empresas privadas e públicas, os órgãos públicos da administração direta e indireta e dos poderes Legislativo e Judiciário, que possuam empregados regidos pela Consolidação das Leis do Trabalho - CLT manterão, obrigatoriamente, Serviços Especializados em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho, com a finalidade de promover a saúde e proteger a integridade do trabalhador no local de trabalho.

Considerações sobre o SESMT da empresa MUNICIPIO DE PASSA SETE
Não necessita compor SESMT

10 - NR-05 Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e Assédio (CIPA)

O dimensionamento do número de representantes da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e Assédio (CIPA) foi realizado de acordo com o Quadro I da Norma Regulamentadora n. 5 (NR-5), conforme item 5.4.1.

5.4.1 A CIPA será constituída por estabelecimento e composta de representantes da organização e dos empregados, de acordo com o dimensionamento previsto no Quadro I desta NR, ressalvadas as disposições para setores econômicos específicos.

Quadro I – Dimensionamento da CIPA

		NÚMERO DE EMPREGADOS NO ESTABELECIMENTO													
GRAU de RISCO*	Nº de INTEGRANTES da CIPA	0 a 19	20 a 29	30 a 50	51 a 80	81 a 100	101 a 120	121 a 140	141 a 300	301 a 500	501 a 1000	1001 a 2500	2501 a 5000	5001 a 10.000	Acima de 10.000 para cada grupo de 2500 acrescentar
1	Efetivos					1	1	1	1	2	4	5	6	8	1
	Suplentes					1	1	1	1	2	3	4	5	6	1
2	Efetivos				1	1	2	2	3	4	5	6	8	10	1
	Suplentes				1	1	1	1	2	3	4	5	6	8	1
3	Efetivos		1	1	2	2	2	3	4	5	6	8	10	12	2
	Suplentes		1	1	1	1	1	2	2	4	4	6	8	8	2
4	Efetivos		1	2	3	3	4	4	4	5	6	9	11	13	2
	Suplentes		1	1	2	2	2	2	3	4	5	7	8	10	2

*Grau de Risco conforme estabelecido no Quadro I da NR-04 - Relação da Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE (Versão 2.0), com correspondente Grau de Risco - GR para fins de dimensionamento do SESMT.

Dimensionamento de CIPA da empresa MUNICIPIO DE PASSA SETE:

GRAU DE RISCO*	REPRESENTANTES		NÚMERO DE EMPREGADOS
	EMPREGADOR	EMPREGADOS	
1	1 Efetivos	1 Efetivos	238
	1 Suplentes	1 Suplentes	

*Grau de Risco conforme estabelecido no Quadro I da NR-04 - Relação da Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE (Versão 2.0), com correspondente Grau de Risco - GR para fins de dimensionamento do SESMT.

11 - ERGONOMIA

O que é ergonomia no trabalho?

Ergonomia no trabalho é o uso do estudo da interação entre o homem, seus instrumentos e a organização do ambiente para melhorar as condições laborais.

De acordo com norma regulamentadora NR-17 principal legislação sobre esse assunto, a ergonomia no trabalho estabelece:

“As diretrizes e os requisitos que permitam a adaptação das condições de trabalho às características psicofisiológicas dos trabalhadores, de modo a proporcionar conforto, segurança, saúde e desempenho eficiente no trabalho”.

Essas medidas são aplicadas a situações como:

- Levantamento de peso
- Transporte e descarga de materiais
- Adaptação de mobiliário nos postos de trabalho
- Interação com máquinas e equipamentos
- Oferta de ferramentas adequadas
- Condições de conforto, a exemplo da temperatura, iluminação e minimização do ruído
- Organização do trabalho, o que engloba a natureza das tarefas laborais, ritmo, normas de produção etc.

Importância da ergonomia no trabalho

A ergonomia no trabalho impacata da saúde e eficiência dos funcionários.

Daí a sua importância, tanto para os empregados quanto para os empregadores.

De um lado, o colaborador ganha um ambiente ou posto de trabalho mais seguro e adaptado às suas necessidades, diminuindo o risco de agravos à saúde.

De outro, a empresa ganha trabalhadores mais satisfeitos, presentes e enganjados o que faz toda a diferença para sua produtividade.

Nesse cenário, é possível utilizar os recursos da melhor maneira, produzindo mais com menos.

Em outras palavras, a ergonomia no trabalho agrega eficiência ao investir no bem-estar dos funcionários.

Voltada ao estudo científico da relação homem/trabalho, essa disciplina avalia os sistemas em que as pessoas estão inseridas, identificando e mitigando riscos ocupacionais.

Quando cito “sistemas”, falo sobre as atividades desempenhadas por indivíduos junto a máquinas e equipamentos, que são a maioria atualmente.

Afinal, os maquinários fazem parte da rotina de diferentes profissionais, desde o operador de empilhadeira até a recepcionista, que passa o dia na frente do computador.

Daí a necessidade de conhecer, analisar e modificar esses sistemas em prol do bem-estar físico e mental do trabalhador, que é o recurso mais importante para qualquer negócio.

Principais riscos ergonômicos no trabalho

Os riscos ergonômicos dependem do ambiente de trabalho, da natureza das atividades desempenhadas e do grau de adequação em relação aos colaboradores.

Lembrando que o risco se refere à probabilidade de ocorrer lesão ou agravo à saúde e à severidade dessa lesão, enquanto o perigo é a fonte de origem do risco.

Dentro dessa concepção ampla, cito aqueles mais comuns em diferentes empresas:

- Esforço físico
- Levantamento de peso
- Postura inadequada
- Controle rígido de produtividade
- Situação de estresse
- Trabalhos em período noturno
- Jornada de trabalho prolongada
- Monotonia e repetitividade
- Imposição de rotina intensa.

Quando não identificados, eliminados e mitigados, esses riscos podem provocar acidentes, incômodos e desânimo entre os trabalhadores.

Em longo prazo, são capazes de desencadear doenças de ordem física e psíquica, com alto custo para o colaborador e a organização.

Doenças relacionadas à ergonomia no trabalho

A lista de agravos à saúde relacionados à ergonomia é extensa.

Ela inclui acidentes de trabalho, patologias psicológicas, fisiológicas e desconfortos passageiros.

Geralmente, as doenças começam com incômodos leves que tendem a evoluir para quadros mais graves caso nada seja feito no curto prazo.

Por exemplo, dores nos ombros podem evoluir para bursite.

Enquanto o cançaso mental decorrente de um ritmo frenético de trabalho pode se intensificar, levando o colaborador ao esgotamento ou burnout.

Elenco a seguir os desconfortos passageiros que surgem pela falta da aplicação de medidas ergonômicas no trabalho:

- Dor nas costas
- Formigamento nos pés e pernas
- Fadiga
- Dor de cabeça
- Torcicolo
- Estresse
- Queda de cabelo
- Tensão
- Dor muscular
- Insônia
- Enjoo

- Azia
- Desarranjos intestinais

Veja agora algumas patologias que surgem por condições de trabalho prejudiciais:

- LER/DORT: são as Lesões por Esforços Repetitivos e Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho. Inflamações em tendões no ombro, cotovelo, punho (tendinites), dores na região lombar (lombalgias) e dores musculares em várias partes do corpo (mialgias) são as mais comuns
- Gastrite: inflamação do tecido interno do estômago, que pode ser aguda ou crônica
- Úlcera: reação ao suco gástrico que provoca feridas no estômago, esôfago e partes do intestino
- Hipertenção: doença crônica que mantêm os níveis de pressão arterial acima de 14/9 mmHg, sobrecarregando o sistema cardiovascular
- Lordose: desvio na coluna que, quando excessivo, causa dor nas costas (lombalgia), especialmente depois de longos períodos de pé ou sentado
- Varizes: veias dilatadas que desencadeiam inchaço e dor
- Burnout: distúrbio relacionado ao excesso de trabalho e pressão constante, que leva a quadros de esgotamento mental e físico e depressão
- Ansiedade: males como o transtorno de ansiedade generalizada (TAG) causam uma preocupação excessiva e desproporcional em relação ao futuro, com efeitos negativos para a mente e o corpo
- Depressão: patologia psíquica crônica caracterizada por humor deprimido, desesperança, falta de energia e pensamentos suicidas.

Conforme a NR-22 os postos de trabalho devem ser projetados e instalados segundo princípios ergonômicos.

OBSERVAÇÃO:

A EMRESA É RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DE ANÁLISE ERGONOMICA DO TRABALHO, ATRAVÉS DE PROFISSIONAL HABILITADO PARA ESTA ATIVIDADE.

ITEM ESTABELECIDO NO PLANO DE AÇÃO E CRONOGRAMA, CONSTANTE NESTE DOCUMENTO.

12 - SETORES DA EMPRESA

Administração/Gabinete/Finanças/Tributário/Procuradoria Geral

Descrição: Departamento destinado a resolução, administração e coordenação de assuntos diversos da administração Municipal.

Britador/Pedreira (Secretaria de Obras)

Descrição: O setor de Britador e pedreira, faz parte da Secretaria de Obras, sendo local destinado a extração de pedras e ao beneficiamento de pedras para o uso nas necessidades da Administração Municipal do Município de Passa Sete.

Secrertaria de Assistencia Social

Descrição: Departamento destinado a atenção as necessidades dos cidadãos com objetivo de garantir a proteção social aos cidadãos, por meio de serviços, benefícios, programas e projetos que se constituem como apoio aos indivíduos, famílias e para a comunidade no enfrentamento de suas dificuldades.

Secretaria de Agricultura

Descrição: Departamento destinado ao atendimento dos assuntos relacionados com a agricultura, pecuária, estrutura, entre outros.

Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente

Descrição: Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente

Secretaria de Educação

Descrição: Departamento destinado a atenção ao ensino escolar Municipal.

Secretaria de Obras, Trânsito e Serviços

Descrição: Departamento destinado ao atendimento Municipal as necessidades dos assuntos relacionados as obras, trânsito e serviços correlatos.

Secretaria de Saúde

Descrição: Departamento destinado ao atendimento as necessidades na área da saúde no âmbito

Municipal.

13 - RESUMO DE FUNÇÕES

Setor	CBO	Cargo	Função	Qtde Func
Administração/Gabinete/Finanças/Tributário/Procuradoria Geral	2410-05	Advogado	Advogado	1
Administração/Gabinete/Finanças/Tributário/Procuradoria Geral	2410-40	Assessor Jurídico	Assessor Jurídico	1
Administração/Gabinete/Finanças/Tributário/Procuradoria Geral	4131-10	Assistente Fazendário	Assistente Fazendário	1
Administração/Gabinete/Finanças/Tributário/Procuradoria Geral	4110-10	Auxiliar de Administração	Auxiliar de Administração	2
Administração/Gabinete/Finanças/Tributário/Procuradoria Geral	1114-15	Chefe da Seção de Limpeza e Manutenção do Centro Administrativo	Chefe da Seção de Limpeza e Manutenção do Centro Administrativo	0
Administração/Gabinete/Finanças/Tributário/Procuradoria Geral	1114-15	Chefe de Departamento de Administração	Chefe de Departamento de Administração	1
Administração/Gabinete/Finanças/Tributário/Procuradoria Geral	1114-15	Chefe de Gabinete do Prefeito	Chefe de Gabinete do Prefeito	1
Administração/Gabinete/Finanças/Tributário/Procuradoria Geral	1114-15	Chefe do Departamento de Compras	Chefe do Departamento de Compras	1
Administração/Gabinete/Finanças/Tributário/Procuradoria Geral	1114-15	Chefe do Departamento de Compras e Licitações	Chefe do Departamento de Compras e Licitações	0
Administração/Gabinete/Finanças/Tributário/Procuradoria Geral	3511-10	Chefe do departamento de Empenhos e Escrituração Contábil	Chefe do departamento de Empenhos e Escrituração Contábil	1
Administração/Gabinete/Finanças/Tributário/Procuradoria Geral	1114-15	Chefe do Departamento de Finanças e Planejamento	Chefe do Departamento de Finanças e Planejamento	1

Administração/Gabinete/Finanças/Tributário/Procuradoria Geral	1114-15	Chefe do Departamento de Meio Ambiente	Chefe do Departamento de Meio Ambiente	1
Administração/Gabinete/Finanças/Tributário/Procuradoria Geral	1114-15	Chefe do Setor de Apoio e Acompanhamento dos Programas Sociais	Chefe do Setor de Apoio e Acompanhamento dos Programas Sociais	1
Administração/Gabinete/Finanças/Tributário/Procuradoria Geral	1114-15	Chefe do Setor de Desenvolvimento Econômico	Chefe do Setor de Desenvolvimento Econômico	1
Administração/Gabinete/Finanças/Tributário/Procuradoria Geral	2522-10	Contador	Contador	0
Administração/Gabinete/Finanças/Tributário/Procuradoria Geral	2522-10	Contador Temporario	Contador Temporario	1
Administração/Gabinete/Finanças/Tributário/Procuradoria Geral	2545-05	Fiscal Municipal	Fiscal Municipal	1
Administração/Gabinete/Finanças/Tributário/Procuradoria Geral	2544-10	Inspetor Tributario	Inspetor Tributario	2
Administração/Gabinete/Finanças/Tributário/Procuradoria Geral	4110-10	Oficial Administrativo	Oficial Administrativo	2
Administração/Gabinete/Finanças/Tributário/Procuradoria Geral	1112-50	Prefeito Municipal	Prefeito Municipal	1
Administração/Gabinete/Finanças/Tributário/Procuradoria Geral	1114-15	Secretario da Administração	Secretario da Administração	1
Administração/Gabinete/Finanças/Tributário/Procuradoria Geral	1114-15	Secretário de Assistência Social	Secretário de Assistência Social	1
Administração/Gabinete/Finanças/Tributário/Procuradoria Geral	1114-15	Secretário de Finanças e Planejamento	Secretário de Finanças e Planejamento	1
Administração/Gabinete/Finanças/Tributário/Procuradoria Geral	3532-30	Tesoureiro	Tesoureiro	1

Secrertaria de Assistencia Social	2516-05	Assistente Social	Assistente Social	1
Secrertaria de Assistencia Social	2516-05	Assistente Social - Temporário	Assistente Social - Temporário	2
Secrertaria de Assistencia Social	5153-20	Conselheiro Tutelar	Conselheiro Tutelar	6
Secrertaria de Assistencia Social	1311-20	Coordenador do Cras	Coordenador do Cras	0
Secrertaria de Assistencia Social	7823-10	Motorista - Temporário	Motorista - Temporário	0
Secrertaria de Assistencia Social	2515-10	Psicólogo - Temporário educação	Psicólogo - Temporário educação	0
Secretaria de Agricultura	1114-15	Chefe do Setor de Apoio Agropecuário	Chefe do Setor de Apoio Agropecuário	1
Secretaria de Agricultura	7151-30	Operador de Maquinas	Operador de Maquinas	1
Secretaria de Agricultura	6410-15	Operador de Trator Agrícola	Operador de Trator Agrícola	1
Secretaria de Agricultura	1114-15	Secretário de Agricultura, Meio Ambiente e Desenvolvimento Econômico	Secretário de Agricultura, Meio Ambiente e Desenvolvimento Econômico	1
Secretaria de Agricultura	3211-05	Técnico Agricola	Técnico Agricola	1
Secretaria de Educação	2410-05	Advogado	Advogado	0
Secretaria de Educação	4110-10	Auxiliar de Administração	Auxiliar de Administração	1
Secretaria de Educação	1114-15	Chefe da Seção de Limpeza e Manutenção de Escolas	Chefe da Seção de Limpeza e Manutenção de Escolas	1
Secretaria de Educação	1114-15	Chefe da Seção de Limpeza e Manutenção de Lougradouros Publicos	Chefe da Seção de Limpeza e Manutenção de Lougradouros Publicos	1
Secretaria de Educação	1114-15	Chefe da Seção de Limpeza e Manutenção do Centro Administrativo	Chefe da Seção de Limpeza e Manutenção do Centro Administrativo	0
Secretaria de Educação	1114-15	Chefe de Gabinete do Prefeito	Chefe de Gabinete do Prefeito	0

Secretaria de Educação	1114-15	Chefe do Departamento de Cultura, Turismo, Esportes e Lazer	Chefe do Departamento de Cultura, Turismo, Esportes e Lazer	1
Secretaria de Educação	1114-15	Chefe do Departamento de Educação	Chefe do Departamento de Educação	0
Secretaria de Educação	1114-15	Chefe do Setor de Apoio Pedagógico	Chefe do Setor de Apoio Pedagógico	0
Secretaria de Educação	1114-15	Chefe do Setor de Projetos e Atividades Educacionais	Chefe do Setor de Projetos e Atividades Educacionais	1
Secretaria de Educação	1114-15	Chefe do Setor de Suspensão e Orientação Educacional	Chefe do Setor de Suspensão e Orientação Educacional	1
Secretaria de Educação	3341-10	Estágiario	Estágiario	13
Secretaria de Educação	3341-10	Estagiário 20 Horas	Estagiário 20 Horas	0
Secretaria de Educação	3341-10	Estagiario 30hrs	Estagiario 30hrs	1
Secretaria de Educação	5132-05	Merendeira	Merendeira	0
Secretaria de Educação	3311-10	Monitor de Educaçao Infantil - Temporário	Monitor de Educaçao Infantil - Temporário	3
Secretaria de Educação	7825-10	Motorista	Motorista	4
Secretaria de Educação	2237-10	Nutricionista	Nutricionista	1
Secretaria de Educação	2313-35	Professor (A) Temporario de Lingua Portuguesa	Professor (A) Temporario de Lingua Portuguesa	2
Secretaria de Educação	2312-05	Professor de Anos Finais do Ensino Fundamental	Professor de Anos Finais do Ensino Fundamental	0
Secretaria de Educação	2312-05	Professor de Anos Finais do Ensino Fundamental - Temporario	Professor de Anos Finais do Ensino Fundamental - Temporario	0
Secretaria de Educação	2312-05	Professor de Anos Iniciais do Ensino Fundamental	Professor de Anos Iniciais do Ensino Fundamental	0

Secretaria de Educação	2312-05	Professor de Anos Iniciais Fundamental - Temporário	Professor de Anos Iniciais Fundamental - Temporário	1
Secretaria de Educação	2312-05	Professor de Educação Fisica - Temporário	Professor de Educação Fisica - Temporário	1
Secretaria de Educação	2312-05	Professor de Educação Infantil	Professor de Educação Infantil	0
Secretaria de Educação	2312-05	Professor de Educacção Especial - Temporário	Professor de Educacção Especial - Temporário	0
Secretaria de Educação	2312-10	Professor Efetivo de Anos Iniciais	Professor Efetivo de Anos Iniciais	10
Secretaria de Educação	2313-10	Professor Efetivo de Arte	Professor Efetivo de Arte	2
Secretaria de Educação	2313-05	Professor Efetivo de Ciências	Professor Efetivo de Ciências	1
Secretaria de Educação	2392-20	Professor Efetivo de Educação Especial	Professor Efetivo de Educação Especial	1
Secretaria de Educação	2313-15	Professor Efetivo de Educação Fisica	Professor Efetivo de Educação Fisica	2
Secretaria de Educação	2311-05	Professor Efetivo de Educação Infantil	Professor Efetivo de Educação Infantil	5
Secretaria de Educação	2313-20	Professor Efetivo de Geografia	Professor Efetivo de Geografia	1
Secretaria de Educação	2313-25	Professor Efetivo de Historia	Professor Efetivo de Historia	1
Secretaria de Educação	2346-16	Professor Efetivo de Lingua Inglesa	Professor Efetivo de Lingua Inglesa	2
Secretaria de Educação	2313-35	Professor Efetivo de Lingua Portuguesa	Professor Efetivo de Lingua Portuguesa	3
Secretaria de Educação	2313-40	Professor Efetivo de Matematica	Professor Efetivo de Matematica	2
Secretaria de Educação	3312-05	Professor Municipal	Professor Municipal	1
Secretaria de Educação	2312-10	Professor Temporario de Anos Iniciais	Professor Temporario de Anos Iniciais	15
Secretaria de Educação	2313-05	Professor Temporario de Ciências	Professor Temporario de Ciências	2

Secretaria de Educação	2312-05	Professor Temporario de Educação Especial	Professor Temporario de Educação Especial	2
Secretaria de Educação	2312-05	Professor Temporario de Educação fisica	Professor Temporario de Educação fisica	2
Secretaria de Educação	2312-05	Professor Temporario de Educação Infantil	Professor Temporario de Educação Infantil	9
Secretaria de Educação	2311-05	Professor Temporario de Educação Infantil	Professor Temporario de Educação Infantil	2
Secretaria de Educação	2313-20	Professor Temporario de Geografia	Professor Temporario de Geografia	0
Secretaria de Educação	2313-25	Professor Temporario de Historia	Professor Temporario de Historia	1
Secretaria de Educação	2313-40	Professor Temporário de Matematica	Professor Temporário de Matematica	1
Secretaria de Educação	3312-05	Professor Temporario Disciplina	Professor Temporario Disciplina	0
Secretaria de Educação	3312-05	Professor Temporario Iniciais	Professor Temporario Iniciais	0
Secretaria de Educação	2313-10	Professor Temporario- Musica	Professor Temporario- Musica	1
Secretaria de Educação	2515-10	Psicólogo - Temporário educação	Psicólogo - Temporário educação	1
Secretaria de Educação	1114-15	Secretário de Educação, Cultura, Turismo, Desporto de Lazer	Secretário de Educação, Cultura, Turismo, Desporto de Lazer	1
Secretaria de Educação	4110-10	Secretário de Escola	Secretário de Escola	2
Secretaria de Educação	5143-20	Servente	Servente	2
Secretaria de Educação	5143-20	Servente - Temporário	Servente - Temporário	10
Secretaria de Obras, Trânsito e Serviços	1114-15	Chefe da Seção de Motoristas e Operadores de Maquinas	Chefe da Seção de Motoristas e Operadores de Maquinas	1
Secretaria de Obras, Trânsito e Serviços	1114-15	Chefe do departamento de Maquinas e Equipamentos Rodoviarios	Chefe do departamento de Maquinas e Equipamentos Rodoviarios	1
Secretaria de Obras, Trânsito e Serviços	1114-15	Chefe do Departamento de Obras	Chefe do Departamento de Obras	1

Secretaria de Obras, Trânsito e Serviços	1114-15	Chefe do Departamento de Urbanismo e Serviços Públicos	Chefe do Departamento de Urbanismo e Serviços Públicos	1
Secretaria de Obras, Trânsito e Serviços	1114-15	Chefe do Setor de Abastecimento e Controle da Frota	Chefe do Setor de Abastecimento e Controle da Frota	1
Secretaria de Obras, Trânsito e Serviços	1114-15	Chefe do Setor de Habilitação e Serviços Urbanos	Chefe do Setor de Habilitação e Serviços Urbanos	1
Secretaria de Obras, Trânsito e Serviços	1114-15	Chefe do Setor de Iluminação Pública e Serviços Elétricos	Chefe do Setor de Iluminação Pública e Serviços Elétricos	1
Secretaria de Obras, Trânsito e Serviços	1114-15	Chefe do Setor de Mecânica e Oficina	Chefe do Setor de Mecânica e Oficina	1
Secretaria de Obras, Trânsito e Serviços	1114-15	Chefe do Setor de Trânsito	Chefe do Setor de Trânsito	1
Secretaria de Obras, Trânsito e Serviços	2142-05	Engenheiro Civil	Engenheiro Civil	0
Secretaria de Obras, Trânsito e Serviços	2142-05	Engenheiro Civil - Temporario	Engenheiro Civil - Temporario	1
Secretaria de Obras, Trânsito e Serviços	9113-05	Mecânico	Mecânico	1
Secretaria de Obras, Trânsito e Serviços	7825-10	Motorista	Motorista	1
Secretaria de Obras, Trânsito e Serviços	7823-10	Motorista - Temporário	Motorista - Temporário	3
Secretaria de Obras, Trânsito e Serviços	7151-30	Operador de Maquinas	Operador de Maquinas	4
Secretaria de Obras, Trânsito e Serviços	7151-30	Operador de Maquinas - Temporário	Operador de Maquinas - Temporário	3
Secretaria de Obras, Trânsito e Serviços	9922-20	Operário	Operário	0
Secretaria de Obras, Trânsito e Serviços	1114-15	Secretário de Obras, Trânsito e Serviços Públicos	Secretário de Obras, Trânsito e Serviços Públicos	1
Secretaria de Saúde	5151-05	Agente Comunitário de Saúde	Agente Comunitário de Saúde	5
Secretaria de Saúde	5151-05	Agente Comunitário de Saúde - Temporários	Agente Comunitário de Saúde - Temporários	7

Secretaria de Saúde	5151-40	Agente de Combate ás Endemias	Agente de Combate ás Endemias	0
Secretaria de Saúde	5151-40	Agente de Combate as Endemias-Temporário	Agente de Combate as Endemias-Temporário	1
Secretaria de Saúde	7911-40	Artesão	Artesão	0
Secretaria de Saúde	7911-40	Artesão Temporario	Artesão Temporario	1
Secretaria de Saúde	2516-05	Assistente Social	Assistente Social	0
Secretaria de Saúde	2516-05	Assistente Social - Temporário	Assistente Social - Temporário	0
Secretaria de Saúde	4221-15	Atendente de Unidade Sanitária	Atendente de Unidade Sanitária	1
Secretaria de Saúde	4221-10	Atendente de Unidade Sanitária Temporário	Atendente de Unidade Sanitária Temporário	1
Secretaria de Saúde	3224-15	Auxiliar de Saúde Bucal	Auxiliar de Saúde Bucal (Risco Radiologico)	1
Secretaria de Saúde	3224-15	Auxiliar de Saúde Bucal	Auxiliar de Saúde Bucal (Sem Risco Radiologico)	1
Secretaria de Saúde	1114-15	Chefe da Seção de Limpeza e Manutenção do Centro Administrativo	Chefe da Seção de Limpeza e Manutenção do Centro Administrativo	1
Secretaria de Saúde	1114-15	Chefe de Seção de Limpeza e Manutenção das Unidades de Saúde	Chefe de Seção de Limpeza e Manutenção das Unidades de Saúde	1
Secretaria de Saúde	1114-15	Chefe do Departamento de Saúde e Enfermagem	Chefe do Departamento de Saúde e Enfermagem	1
Secretaria de Saúde	1114-15	Chefe do Setor de Apoio ADM e Acompanhamento dos Programas de Saúde	Chefe do Setor de Apoio ADM e Acompanhamento dos Programas de Saúde	1
Secretaria de Saúde	1114-15	Chefe do Setor de Saúde Preventiva	Chefe do Setor de Saúde Preventiva	1
Secretaria de Saúde	1114-15	Chefe do Setor de Vigilância Sanitária	Chefe do Setor de Vigilância Sanitária	1
Secretaria de Saúde	2232-08	Cirurgião Dentista	Cirurgião Dentista (Risco Radiologico)	1

Secretaria de Saúde	2232-08	Cirurgião Dentista 40h - Temporario	Cirurgião Dentista 40h - Temporario (Sem risco Radiologico)	1
Secretaria de Saúde	1311-20	Coordenador do Cras- Temporário	Coordenador do Cras- Temporário	1
Secretaria de Saúde	2235-05	Enfermeiro	Enfermeiro	2
Secretaria de Saúde	2235-05	Enfermeiro - Temporário	Enfermeiro - Temporário	1
Secretaria de Saúde	2234-05	Farmacêutico - Temporário	Farmacêutico - Temporário	2
Secretaria de Saúde	2251-25	Médico	Médico	0
Secretaria de Saúde	2251-25	Medico 20hrs Temporário	Medico 20hrs Temporário	1
Secretaria de Saúde	2251-25	Médico Mais Médicos	Médico Mais Médicos	0
Secretaria de Saúde	7825-10	Motorista	Motorista	3
Secretaria de Saúde	7823-10	Motorista - Temporário	Motorista - Temporário	0
Secretaria de Saúde	2515-10	Psicólogo	Psicólogo	1
Secretaria de Saúde	1114-15	Secretário de Saúde	Secretário de Saúde	1
Secretaria de Saúde	5143-20	Servente	Servente	0
Secretaria de Saúde	5143-20	Servente - Temporário	Servente - Temporário	1
Secretaria de Saúde	3222-05	Técnico de Enfermagem	Técnico de Enfermagem	3
Secretaria de Saúde	3222-05	Técnico de Enfermagem - Temporário	Técnico de Enfermagem - Temporário	3
			TOTAL	**220**

14 - HIERARQUIA DAS MEDIDAS DE CONTROLE

A HIERARQUIA DE ADOÇÃO DAS MEDIDAS DE CONTROLE

O Equipamento de Proteção Individual, não pode ser a primeira e única adoção de medida de controle contra os riscos ocupacionais identificados na empresa,

A hierarquia das medidas de controle dos riscos ambientais é ignorada. Além de ser parte fundamental dos princípios da Higiene Ocupacional, essa hierarquia tem previsão legal e, como tal, deve ser obedecida.

A hierarquia das medidas de controle deve obedecer a seguinte ordem:

A adoção das medidas de proteção devem levar em consideração aspectos essências para a empresa como:

O produto, processo, máquina, equipamento ou procedimento operacional que gera o risco (agente) é insubstituível?

O trabalhador realmente precisa estar naquele local? Não pode realizar a atividade de outro posto, ou em uma cabine isolada?

Não existe outra forma de realizar a operação?

O material e/ou produto perigoso precisa ser utilizado daquela forma?

15 - AVALIAÇÃO DOS RISCOS

Na avaliação de cada risco ocupacional existente nos setores e funções no estabelecimento para determinação do nível do risco e sua classificação foi utilizada a matriz de riscos BS 8800.

NR-1 ITEM 1.5.4.4.6

A avaliação de riscos deve constituir um processo contínuo e ser revista a cada dois anos ou quando da ocorrência das seguintes situações:
a) após implementação das medidas de prevenção, para avaliação de riscos residuais;
b) após inovações e modificações nas tecnologias, ambientes, processos, condições, procedimentos e organização do trabalho que impliquem em novos riscos ou modifiquem os riscos existentes;
c) quando identificadas inadequações, insuficiências ou ineficácias das medidas de prevenção;
d) na ocorrência de acidentes ou doenças relacionadas ao trabalho;
e) quando houver mudança nos requisitos legais aplicáveis.

15.1 Critérios utilizados para definição do nível do risco

Severidade		
Significado	**Peso**	**Descrição**
1 - Leve	1	Leve
2 - Média	2	Média
3 - Severo	3	Severo
Probabilidade		
Significado	**Peso**	**Descrição**
1 - Improvável	1	Improvável
2 - Provável	2	Provável
3 - Altamente provável	3	Altamente provável

15.2 Níveis de risco possíveis

Nível de Risco	
Nível	**Significado**
0 - Aceitável	Risco Aceitável
1 - Tolerável	Risco Tolerável
2 - Moderado	Risco Moderado
3 - Grave	Risco Grave
4 - Intolerável	Risco Intolerável

15.3 Matriz para determinação dos níveis de riscos

		Severidade		
		1 - Leve	2 - Média	3 - Severo
Probabilidade	3 - Altamente provável	Moderado	Grave	Intolerável
	2 - Provável	Tolerável	Moderado	Grave
	1 - Improvável	Aceitável	Tolerável	Moderado

15.4 Classificações de prioridade de risco

Classificação de Risco	
Classificação	**Significado**
1 - Irrelevante	Irrelevante
2 - De Atenção	Atenção
3 - Crítica	Crítica
4 - Não tolerável	Não Tolerável

16 - AVALIAÇÕES QUALITATIVAS X QUANTITATIVAS

AVALIAÇÕES QUALITATIVAS

Avaliações qualitativas, são avaliações de riscos ocupacionais, realizadas através de inspeção do local de trabalho, sem o uso de equipamentos de medição, mensuração ou quantificação, sendo utilizadas técnicas de reconhecimento, avaliação e qualificação de riscos.

As avaliações qualitativas de ríscos ocupacionais, tem como objetivo, identificar qualitativamente riscos e agentes presentes no ambiente de trabalho, com potencial de ser prejudicial a saúde do trabalhador no desempenho de suas atividades.

Para a realização de avaliações qualitativas, não foram utilizados equipamentos de medicição, sendo que os riscos e agentes são identificados e qualificados sua presença, ou não, por meio de inspeção IN LOCO, nos setores e atividades da empresa, avaliando caracteristicas dos processos produtivos, levando em consideração o tempo de exposição aos agentes.

Conforme NR-15 Atividades Insalubres, podemos citar alguns exemplos de avaliações qualitativas sem necessidade de quantificação:

NR-15 ATIVIDADES INSALUBRE: Anexo 6 - trabalho sob condições hiperbáricas, Anexo 13 - agentes químicos (arsênico / carvão / chumbo / cromo / fósforo / hidrocarbonetos e compostos de carbono / marcúrio / silicatos / substâncias cancerígenas / operações diversas), Anexo 13 a – benzeno e Anexo 14 – agentes biológicos.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS

As avaliações quantitativas de ríscos ocupacioanais, tem como objetivo, identificar, quantificar ou mesurar, riscos e agentes presentes no ambiente de trabalho com potencial de ser prejudicial a saúde do trabalhador no desempenho de suas atividades.

Para a realização das avaliações quantitativas, são necessários equipamentos de medição e mensuração adequados, conforme o riscos e agente no qual se pretende avaliar.

Como exemplo de riscos e agentes passíveis de avaliação quantitativa podemos citar o ruído, poeira, vibrações, frio, calor, fumos metálicos, etc.

As avaliações quantitativas necessárias para cada empresa é identificada através de inspeção IN LOCO, levando em consideração a identificação dos riscos através de técnicas de reconhecimento de riscos.

A empresa MUNICIPIO DE PASSA SETE, **Necessita realizar avaliação quantitativa dos riscos: Poeiras, Fumos metálicos e Vibração.**

17 - METODOLOGIA DE USO DO(S) INTRUMENTO(S)

17.1 - CUIDADOS GERAIS

1. Certificação da validade da calibração dos equipamentos de medição;
2. Controle da correta realização das medições;
3. Realização das medições mediante a presença de um representante dos colaboradores;
4. Certificação de que no momento da medição as condições de trabalho em relação a exposição aos agentes avaliados sejam normais e habituais;
5. Comprovação da medição em todos os postos de trabalho nos lugares onde habitualmente se situam os colaboradores.

17.2 - AVALIAÇÃO(ÕES)

As avaliações foram realizadas em um dia normal de trabalho, de acordo com o ambiente de trabalho da empresa e foram classificadas conforme a metodologia de avaliação adequada a cada agente de risco conforme apresentado a seguir:

17.2.1 - QUANTITATIVAS

Instrumento	Agente	Metodologia
Decibelímetro Digital	Ruído	Avaliação quantitativa conforme NR-15 Anexos 1 e 2.

17.2.2 - QUALITATIVAS

Foram realizadas avaliações qualitativas através de inspeção direta dos locais de trabalho para as seguintes exposições: **Biológico (Área da saúde), Postura Inadequada, Hidrocarbonetos Petrolíferos, Biológico (Limpeza de banheiros, retirada de lixo), Umidade, Radiação Não Ionizante (Solar), Acidente de Trânsito, Queda do mesmo nivel, Vibração de corpo inteiro, Partículas Volantes, Operação de Equipamento ou Maquinas, Corte, Queda de Objetos, Levantamento, transporte manual de pesos, Queda com diferença de nível, Perfuro Cortante, Animais Peçonhentos, Produtos químicos domissanitários biodegradáveis, Calor, Queimadura, Radiação não ionizante (Solda), Vibração de mãos e braços, Radiação Ionizante.**

18 - AVALIAÇÕES DE NÍVEIS DE RUÍDO

AVALIAÇÕES DE NIVEIS DE RUÍDO EM AMBIENTES, MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS.

As avaliações de níveis de ruído tem como objetivo, aferir quantitativamente os níveis de ruído gerados pela empresa nas atividades diárias em cada setor e em cada processo produtivo, que possa importunar os trabalhadores no desempenho de suas atividades diárias.

Baseado nos resultados destas avaliações, será possível detalhar a necessidade ou não de adoção de soluções coletivas e/ou individuais para minimizar o ruído que possa prejudicar os trabalhadores no desempenho de suas atividades diárias.

O ruído pode ser classificado como de impacto e contínuo ou intermitente. Segundo a Norma Regulamentadora 15 – Atividades e Operações Insalubres e a Norma de Higiene Ocupacional de nº 01 da FUNDACENTRO, o ruído de impacto ou impulsivo é todo ruído que apresenta picos de energia acústica de duração inferior a 1 (um) segundo e intervalos superiores a 1 (um) segundo. Exemplo desse tipo de ruído é o bate estaca, muito utilizado em fundações prediais. Ainda segundo a NR – 15 e NHO – 01, o ruído contínuo ou intermitente é todo o ruído que não estiver classificado como de impacto ou impulsivo. Apesar das duas normas tratarem o ruído contínuo e intermitente de maneira equivalente, tecnicamente o ruído contínuo é aquele que apresenta variação de 3dB em períodos superiores a 15 minutos e maiores que 0,2 segundos.

Os parâmetros utilizados para avaliação do nível de ruído estão descritos na Norma Regulamentadora 15 – Atividades e Operações Insalubres, que estabelece os limites de exposição em função da jornada de trabalho. Segue abaixo valores limites definidos na norma:

LIMITES DE TOLERÂNCIA PARA RUÍDOS DE IMPACTO

1. Entende-se por ruído de impacto aquele que apresenta picos de energia acústica de duração inferior a 1 (um) segundo, a intervalos superiores a 1 (um) segundo.

2. Os níveis de impacto deverão ser avaliados em decibéis (dB), com medidor de nível de pressão sonora operando no circuito linear e circuito de resposta para impacto. As leituras devem ser feitas próximas ao ouvido do trabalhador. O limite de tolerância para ruído de impacto será de 130 dB (linear). Nos intervalos entre os picos, o ruído existente deverá ser avaliado como ruído contínuo.

3. Em caso de não se dispor de medidor do nível de pressão sonora com circuito de resposta para impacto, será válida a leitura feita no circuito de resposta rápida (FAST) e circuito de compensação "C". Neste caso, o limite de tolerância será de 120 dB(C).

4. As atividades ou operações que exponham os trabalhadores, sem proteção adequada, a níveis de ruído de impacto superiores a 140 dB(LINEAR), medidos no circuito de resposta para impacto, ou superiores a 130 dB(C), medidos no circuito de resposta rápida (FAST), oferecerão risco grave e iminente.

19 - DOS ADICIONAIS DE INSALUBRIDADE E PERICULOSIDADE MUNICIPAL

SubseçãoIII - Dos Adicionais de Insalubridade e Periculosidade

Art. 70. Os servidores que executarem atividades insalubres ou perigosas farão jus a um adicional incidente sobre o valor do menor padrão de vencimento do quadro de servidores do Município. Parágrafoúnico. As atividades insalubres ou perigosas serão definidas em lei própria.

Art. 71. O exercício de atividade em condições de insalubridade assegura ao servidor a percepção de um adicional, respectivamente, de 30%(trinta por cento), 20%(vinte por cento) ou 10%(dezpor cento), segundo a classificação nos graus máximo, médio ou mínimo, incidente sobre o valor do menor padrão de vencimento do quadro de servidores do Município.

Art. 72. Oadicional de periculosidade será de 30%(trinta por cento), incidente sobre o valor do menor padrão de vencimento do quadro de servidores do Município.

Art. 73. Os adicionais de insalubridade e periculosidade não são acumuláveis, cabendo ao servidor optar por um deles, quando for o caso.

Art. 74. Aconcessão do adicional de insalubridade ou periculosidade será precedida de laudo pericial realizada por médico ou engenheiro do trabalho, cessando com a eliminação das condições ou dos riscos que deram causa.

LEI MUNICIPAL Nº 920, DE 02/03/2010

DEFINE AS ATIVIDADES INSALUBRES E PERIGOSAS PARA EFEITOS DE PERCEPÇÃO DO ADICIONAL CORRESPONDENTE E DA OUTRAS PREVIDÊNCIAS.

Art. 1º São consideradas ATIVIDADES INSALUBRES, para efeitos de percepção do adicional previsto no art. 89 da Lei Municipal nº 665, de 10 de outubro de 2006, que instituiu o Regime Jurídico dos Servidores do Município, as abaixo relacionadas, classificadas conforme o grau:

I- INSALUBRIDADE GRAU MÁXIMO:

a) coleta e industrialização do lixo urbano;

b) trabalhos em galerias e tanques de esgoto;

c) trabalhos com pacientes em isolamento por doenças infecto-contagiosas, bem como objetos de seu uso não previemente esterelizados;

d) atividades em contato com carnes, glândulas, víceras, sangue, ossos, pelos e dejeções de animais portadores das doenças infecto-contagiosas carbunculose, brucelose e tuberculose.

II- INSALUBRIDADE EM GRAU MÉDIO:

a) pintura com esmaltes, tintas e vernizes;

b) manuseio cal e cimento;

c) atividades com solda;

d) manipulação com óleos minerais, óleo queimado e parafina;

e) exposição ao ruído igual ou superior a 85d BA comprovado por dosimetria;

f) aplicação de inseticidas ou herbicidas;

g) exumação de corpos;

h) trabalho com raio "x";

i) trabalho como técnico em laboratórios de análise clínica e histopatologia;

j) trabalhos em contato com pacientes, bem como manuseio de objetos de seu uso, não previamente esterilizados em estabelecimentos destinados aos cuidadeos da saúde humana.

III- INSALUBRIDADE EM GRAU MÍNIMO:

a) varriação e limpeza de ruas e outros lagradouros públicos;

b) atividades executadas em locais alagados ou encharcados, com umidade excessiva.

Art. 2º SÃO ATIVIDADES E OPERAÇÕES PERIGOSAS, para efeitos de percepção do adicional previsto no art.90 da Lei Municipal nº 665, de 10 de outubro de 2006:

I- armazenamento, carregamento e transporte de explosivos;

II- detonação com explosivos, inclusive as verificações de detonações falhadas;

III- operação de escova dos cartuchos de exposivos;

IV- operação de bombas de abastecimento de inflamáveis líquidos;

V- transporte de vasilhame em caminhões de carga contendo inflamável líquido em quantidade superior a 250 (duzentos e cinquenta) litros;

VI- instalação, substituição e reparos de cruzetas, relé e braço de iluminação pública, desde que afixados nos postes de redes de linhas de alta e baixa tensões integrantes de sistemas elétricos de potência, energizadas ou desenergizadas, mas com possibilidade energização.

Art. 3º É exclusivamente suscetível de gerar direito a percepção do adicional de insalubridade e periculosidade de modo integral, o exercício, pelo servidor, de atividade constante dos arts. 1º e 2º desta Lei em caráter habitual e em situação de exposição contínua ao agente nocivo ou perigoso.

1º O trabalho em caráter habitual mas de modo intermitente, dará direito a percepção do adicional proporcionalmente ao tempo dispendido pelo servidor na execução de atividade em condições insalubres e perigossas.

2º O exercício de atividade insalubre ou perigosa em cárater esporádico ou ocasional não gera direito ao pagamento do adicional.

Art. 4º A concessão do adicional de insalubridade ou periculosidade dependerá de laudo técnico de perito, com fundamento no que dispõe esta Lei.

Art. 5 Cessará o pagamento do adicional de insalubridade e periculosidade quando:

I- a insalubridade ou periculosidade for eliminada ou neutralizada pela utilização de equipamento de proteção individual ou adoção de medidas que conservem o ambiente dentro dos limites toleráveis e seguros;

II- O servidor deixar de trabalhar em atividades insalubres ou perigosas;

III- O servidor negar-se a usar o equipamento de proteção individual;

1º A eliminação ou neutralização da insalubridade ou periculosidade, nos termos do inciso I desde artigo,será baseada em laudo técnico de perito.

2º A perad do adicional, nos termos do inciso II deste artigo, não impede a aplicação da pena disciplinar cabível, nos termos do Regime Jurídico dos Servidores do Munícipio.

Art. 6º As despesas decorrentes da aplicação desta Lei correrão a conta de dotações orçamentárias próprias.

Art. 7º Esta Lei entrará em vigor no primeiro dia do mes seguinte ao da publicação.

20 - CRONOGRAMA

20.1 - AÇÕES IMEDIATAS

Nenhuma ação imediata.

20.2 - CRONOGRAMA DE AÇÕES

1° ano												
Ação	**Abr 2026**	**Mai 2026**	**Jun 2026**	**Jul 2026**	**Ago 2026**	**Set 2026**	**Out 2026**	**Nov 2026**	**Dez 2026**	**Jan 2027**	**Fev 2027**	**Mar 2027**
(NR-07) Capacitar colaboradores sobre Primeiros Socorros.	X	X	X	X	X							
(NR-32) Realizar treinamento de perfuro cortante.	X	X	X	X	X	X						
NR-05 Comissão Interna De Prevenção De Acidentes E Assédio CIPA: 20 Horas.	X	X	X	X	X	X						
NR -23 / RT15 Curso Avançado De Brigadista De Incêndio.	X	X	X	X	X	X						
NR 35 Realizar e manter atualizado curso de capacitação de trabalhadores em altura para todos os funcionários que realizam atividades.	X	X	X	X	X	X						

NR 23 Dimensionar a Brigada de Incêndio considerando ocupação, grau de risco, área construída e população fixa, conforme anexos da RT 15.	X	X	X	X	X	X						
NR 17 Realizar análise ergonômica do trabalho (AET) considerando tarefa, ambiente, ferramentas, mobiliário, cargas, EPI / EPC, exigências cognitivas e organização do trabalho.	X	X	X	X	X	X						
NR 12 Capacitar todos os colaboradores que operam máquinas e equipamentos em suas atividades.	X	X	X	X	X	X						
NR 05 - A empresa deverá realizar a eleição da CIPA conforme previsto na NR-05, observando os seguintes requisitos: o edital de convocação deve ser publicado e divulgado em locais de fácil acesso e ampla visualização com antecedência mínima de 45 dias antes do término do mandato vigente; o período de inscrição dos candidatos deverá ter duração mínima de 15 dias consecutivos, garantindo igualdade de oportunidade e transparência; a eleição será realizada de forma individual, sigilosa e democrática, assegurando a participação de todos os trabalhadores; e os resultados deverão ser divulgados de maneira clara e acessível, com registro formal de todo o processo eleitoral.	X	X	X	X	X	X						
(NR-11) Os operadores de equipamentos de transporte motorizado deverão ser habilitados e só poderão dirigir se durante o horário de trabalho portarem um cartão de identificação, com o nome e fotografia, em lugar visível.	X	X	X	X	X	X						
(NR-17) Realizar análise ergonômica dos postos de trabalho.	X	X	X	X	X	X						

(NR-24) Manter os armários individuais com cadeados, e com o nome dos colaboradores.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
(NR-15) Observar os adicionais de insalubridade, previsto nesse documento para cada função e atividades.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
(NR-16) Observar os adicionais de periculosidade, previsto nesse documento para cada função e atividades.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
NR 23 Garantir a inspeção periódica de extintores e hidrantes, mantendo todas as fichas e registros devidamente preenchidos, atualizados e arquivados. Isso inclui verificar validade de recarga, integridade física, pressão, lacres, localização, sinalização e acessibilidade, além de assegurar que hidrantes e mangueiras estejam operacionais, testados e registrados conforme legislação aplicável.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
(NR-22) Elaborar, implementar e manter atualizado um Plano de Atendimento a Emergências conforme item 22.32.1 desta NR.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
(NR-22) Realizar plano de Circulação e Transporte de Pessoas e Materiais.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
NR 05 - Realizar Reuniões Ordinárias e Extraordinárias. Devem ser registradas em atas, assinadas pelos presentes e arquivadas.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
(NR-22) Sinalizar área de circulação e movimentação de tráfego caminhões e movimentação máquinas.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

NR 01 Manter atualizadas e disponíveis as Ordens de Serviço de Segurança e Saúde no Trabalho para todos os colaboradores, incluindo novas admissões, garantindo que contenham os riscos ocupacionais, medidas de prevenção, procedimentos de trabalho seguro e responsabilidades, com ciência formal dos trabalhadores.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
NR 01 - Assegurar que trabalhadores utilizem corretamente EPIs e sigam procedimentos de segurança.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
(NR-32) Todos trabalhadores com possibilidade de exposição a agentes biológicos devem utilizar vestimenta de trabalho adequada.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
(NR-07) Manter kit de primeiros socorros conforme orientação do PCMSO.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
(NR-32) Os trabalhadores que realizam a limpeza dos serviços de saúde devem ser capacitados, inicialmente e de forma continuada.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
(NR-26) Acesso restrito a funcionários de determinados setores.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
(NR-24) Manter sabonete líquido, papel toalha e lixeira com pedal nos banheiros.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
(NR-22) Todas Máquinas, Equipamentos, Ferramentas e Instalações, devem ser mantidas em conformidade com esta NR.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

NR 32 Realizar Treinamento para Exposição às Radiações Ionizantes, aplicável a profissionais que operam equipamentos radiológicos, laboratórios de medicina nuclear ou serviços de radioterapia. O treinamento deve seguir normas da CNEN (NE 3.01 / NN 3.01).						X	X	X	X	X	X	X

2° ano

Ação	Abr 2027	Mai 2027	Jun 2027	Jul 2027	Ago 2027	Set 2027	Out 2027	Nov 2027	Dez 2027	Jan 2028	Fev 2028	Mar 2028	Abr 2028
(NR-07) Capacitar colaboradores sobre Primeiros Socorros.													
NR-05 Comissão Interna De Prevenção De Acidentes E Assédio CIPA: 20 Horas.													
NR -23 / RT15 Curso Avançado De Brigadista De Incêndio.													
NR 35 Realizar e manter atualizado curso de capacitação de trabalhadores em altura para todos os funcionários que realizam atividades.													
NR 23 Dimensionar a Brigada de Incêndio considerando ocupação, grau de risco, área construída e população fixa, conforme anexos da RT 15.													
NR 17 Realizar análise ergonômica do trabalho (AET) considerando tarefa, ambiente, ferramentas, mobiliário, cargas, EPI / EPC, exigências cognitivas e organização do trabalho.													

NR 12 Capacitar todos os colaboradores que operam máquinas e equipamentos em suas atividades.													
NR 05 - A empresa deverá realizar a eleição da CIPA conforme previsto na NR-05, observando os seguintes requisitos: o edital de convocação deve ser publicado e divulgado em locais de fácil acesso e ampla visualização com antecedência mínima de 45 dias antes do término do mandato vigente; o período de inscrição dos candidatos deverá ter duração mínima de 15 dias consecutivos, garantindo igualdade de oportunidade e transparência; a eleição será realizada de forma individual, sigilosa e democrática, assegurando a participação de todos os trabalhadores; e os resultados deverão ser divulgados de maneira clara e acessível, com registro formal de todo o processo eleitoral.													
(NR-32) Realizar treinamento de perfuro cortante.													
(NR-11) Os operadores de equipamentos de transporte motorizado deverão ser habilitados e só poderão dirigir se durante o horário de trabalho portarem um cartão de identificação, com o nome e fotografia, em lugar visível.													
(NR-17) Realizar análise ergonômica dos postos de trabalho.													

NR 32 Realizar Treinamento para Exposição às Radiações Ionizantes, aplicável a profissionais que operam equipamentos radiológicos, laboratórios de medicina nuclear ou serviços de radioterapia. O treinamento deve seguir normas da CNEN (NE 3.01 / NN 3.01).	X	X											
(NR-22) Realizar plano de Circulação e Transporte de Pessoas e Materiais.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
(NR-07) Manter kit de primeiros socorros conforme orientação do PCMSO.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
(NR-15) Observar os adicionais de insalubridade, previsto nesse documento para cada função e atividades.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
NR 23 Garantir a inspeção periódica de extintores e hidrantes, mantendo todas as fichas e registros devidamente preenchidos, atualizados e arquivados. Isso inclui verificar validade de recarga, integridade física, pressão, lacres, localização, sinalização e acessibilidade, além de assegurar que hidrantes e mangueiras estejam operacionais, testados e registrados conforme legislação aplicável.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
(NR-16) Observar os adicionais de periculosidade, previsto nesse documento para cada função e atividades.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
(NR-22) Elaborar, implementar e manter atualizado um Plano de Atendimento a Emergências conforme item 22.32.1 desta NR.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	

NR 05 - Realizar Reuniões Ordinárias e Extraordinárias. Devem ser registradas em atas, assinadas pelos presentes e arquivadas.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
(NR-22) Todas Máquinas, Equipamentos, Ferramentas e Instalações, devem ser mantidas em conformidade com esta NR.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
NR 01 Manter atualizadas e disponíveis as Ordens de Serviço de Segurança e Saúde no Trabalho para todos os colaboradores, incluindo novas admissões, garantindo que contenham os riscos ocupacionais, medidas de prevenção, procedimentos de trabalho seguro e responsabilidades, com ciência formal dos trabalhadores.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
NR 01 - Assegurar que trabalhadores utilizem corretamente EPIs e sigam procedimentos de segurança.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
(NR-32) Todos trabalhadores com possibilidade de exposição a agentes biológicos devem utilizar vestimenta de trabalho adequada.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
(NR-22) Sinalizar área de circulação e movimentação de tráfego caminhões e movimentação máquinas.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
(NR-32) Os trabalhadores que realizam a limpeza dos serviços de saúde devem ser capacitados, inicialmente e de forma continuada.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
(NR-26) Acesso restrito a funcionários de determinados setores.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	

(NR-24) Manter sabonete líquido, papel toalha e lixeira com pedal nos banheiros.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
(NR-24) Manter os armários individuais com cadeados, e com o nome dos colaboradores.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	

20.3 - RESPONSABILIDADES

Tipo	Ação	Responsável
Ação	(NR-07) Manter kit de primeiros socorros conforme orientação do PCMSO.	Responsável Mauricio Afonso Ruoso
Ação	(NR-07) Capacitar colaboradores sobre Primeiros Socorros.	Responsável Mauricio Afonso Ruoso
Ação	(NR-11) Os operadores de equipamentos de transporte motorizado deverão ser habilitados e só poderão dirigir se durante o horário de trabalho portarem um cartão de identificação, com o nome e fotografia, em lugar visível.	Responsável Mauricio Afonso Ruoso
Ação	(NR-15) Observar os adicionais de insalubridade, previsto nesse documento para cada função e atividades.	Responsável Mauricio Afonso Ruoso
Ação	(NR-16) Observar os adicionais de periculosidade, previsto nesse documento para cada função e atividades.	Responsável Mauricio Afonso Ruoso
Ação	(NR-17) Realizar análise ergonômica dos postos de trabalho.	Responsável Mauricio Afonso Ruoso
Ação	(NR-22) Elaborar, implementar e manter atualizado um Plano de Atendimento a Emergências conforme item 22.32.1 desta NR.	Responsável Mauricio Afonso Ruoso
Ação	(NR-22) Realizar plano de Circulação e Transporte de Pessoas e Materiais.	Responsável Mauricio Afonso Ruoso
Ação	(NR-22) Sinalizar área de circulação e movimentação de tráfego caminhões e movimentação máquinas.	Responsável Mauricio Afonso Ruoso

Ação	(NR-22) Todas Máquinas, Equipamentos, Ferramentas e Instalações, devem ser mantidas em conformidade com esta NR.	Responsável Mauricio Afonso Ruoso
Ação	(NR-24) Manter os armários individuais com cadeados, e com o nome dos colaboradores.	Responsável Mauricio Afonso Ruoso
Ação	(NR-24) Manter sabonete líquido, papel toalha e lixeira com pedal nos banheiros.	Responsável Mauricio Afonso Ruoso
Ação	(NR-26) Acesso restrito a funcionários de determinados setores.	Responsável Mauricio Afonso Ruoso
Ação	(NR-32) Os trabalhadores que realizam a limpeza dos serviços de saúde devem ser capacitados, inicialmente e de forma continuada.	Responsável Mauricio Afonso Ruoso
Ação	(NR-32) Realizar treinamento de perfuro cortante.	Responsável Mauricio Afonso Ruoso
Ação	(NR-32) Todos trabalhadores com possibilidade de exposição a agentes biológicos devem utilizar vestimenta de trabalho adequada.	Responsável Mauricio Afonso Ruoso
Ação	NR 01 - Assegurar que trabalhadores utilizem corretamente EPIs e sigam procedimentos de segurança.	Responsável Mauricio Afonso Ruoso
Ação	NR 01 Manter atualizadas e disponíveis as Ordens de Serviço de Segurança e Saúde no Trabalho para todos os colaboradores, incluindo novas admissões, garantindo que contenham os riscos ocupacionais, medidas de prevenção, procedimentos de trabalho seguro e responsabilidades, com ciência formal dos trabalhadores.	Responsável Mauricio Afonso Ruoso
Ação	NR 05 - A empresa deverá realizar a eleição da CIPA conforme previsto na NR-05, observando os seguintes requisitos: o edital de convocação deve ser publicado e divulgado em locais de fácil acesso e ampla visualização com antecedência mínima de 45 dias antes do término do mandato vigente; o período de inscrição dos candidatos deverá ter duração mínima de 15 dias consecutivos, garantindo igualdade de oportunidade e transparência; a eleição será realizada de forma individual, sigilosa e democrática, assegurando a participação de todos os trabalhadores; e os resultados deverão ser divulgados de maneira clara e acessível, com registro formal de todo o processo eleitoral.	Responsável Mauricio Afonso Ruoso
Ação	NR 05 - Realizar Reuniões Ordinárias e Extraordinárias. Devem ser registradas em atas, assinadas pelos presentes e arquivadas.	Responsável Mauricio Afonso Ruoso

Ação	NR 12 Capacitar todos os colaboradores que operam máquinas e equipamentos em suas atividades.	Responsável Mauricio Afonso Ruoso
Ação	NR 17 Realizar análise ergonômica do trabalho (AET) considerando tarefa, ambiente, ferramentas, mobiliário, cargas, EPI / EPC, exigências cognitivas e organização do trabalho.	Responsável Mauricio Afonso Ruoso
Ação	NR 23 Dimensionar a Brigada de Incêndio considerando ocupação, grau de risco, área construída e população fixa, conforme anexos da RT 15.	Responsável Mauricio Afonso Ruoso
Ação	NR 23 Garantir a inspeção periódica de extintores e hidrantes, mantendo todas as fichas e registros devidamente preenchidos, atualizados e arquivados. Isso inclui verificar validade de recarga, integridade física, pressão, lacres, localização, sinalização e acessibilidade, além de assegurar que hidrantes e mangueiras estejam operacionais, testados e registrados conforme legislação aplicável.	Responsável Mauricio Afonso Ruoso
Ação	NR 35 Realizar e manter atualizado curso de capacitação de trabalhadores em altura para todos os funcionários que realizam atividades.	Responsável Mauricio Afonso Ruoso
Treinamento	NR -23 / RT15 Curso Avançado De Brigadista De Incêndio.	Responsável Mauricio Afonso Ruoso
Treinamento	NR-05 Comissão Interna De Prevenção De Acidentes E Assédio CIPA: 20 Horas.	Responsável Mauricio Afonso Ruoso
Ação	NR 32 Realizar Treinamento para Exposição às Radiações Ionizantes, aplicável a profissionais que operam equipamentos radiológicos, laboratórios de medicina nuclear ou serviços de radioterapia. O treinamento deve seguir normas da CNEN (NE 3.01 / NN 3.01).	Responsável Mauricio Afonso Ruoso

20.4 - PRIORIDADES

Tipo	Ação	Prioridade
Ação	(NR-32) Realizar treinamento de perfuro cortante.	2
Ação	NR 32 Realizar Treinamento para Exposição às Radiações Ionizantes, aplicável a profissionais que operam equipamentos radiológicos, laboratórios de medicina nuclear ou serviços de radioterapia. O treinamento deve seguir normas da CNEN (NE 3.01 / NN 3.01).	2
Treinamento	NR-05 Comissão Interna De Prevenção De Acidentes E Assédio CIPA: 20 Horas.	2
Treinamento	NR -23 / RT15 Curso Avançado De Brigadista De Incêndio.	2
Ação	NR 35 Realizar e manter atualizado curso de capacitação de trabalhadores em altura para todos os funcionários que realizam atividades.	2
Ação	NR 23 Garantir a inspeção periódica de extintores e hidrantes, mantendo todas as fichas e registros devidamente preenchidos, atualizados e arquivados. Isso inclui verificar validade de recarga, integridade física, pressão, lacres, localização, sinalização e acessibilidade, além de assegurar que hidrantes e mangueiras estejam operacionais, testados e registrados conforme legislação aplicável.	2
Ação	NR 23 Dimensionar a Brigada de Incêndio considerando ocupação, grau de risco, área construída e população fixa, conforme anexos da RT 15.	2
Ação	NR 17 Realizar análise ergonômica do trabalho (AET) considerando tarefa, ambiente, ferramentas, mobiliário, cargas, EPI / EPC, exigências cognitivas e organização do trabalho.	2
Ação	NR 12 Capacitar todos os colaboradores que operam máquinas e equipamentos em suas atividades.	2
Ação	NR 05 - Realizar Reuniões Ordinárias e Extraordinárias. Devem ser registradas em atas, assinadas pelos presentes e arquivadas.	2

Ação	NR 05 - A empresa deverá realizar a eleição da CIPA conforme previsto na NR-05, observando os seguintes requisitos: o edital de convocação deve ser publicado e divulgado em locais de fácil acesso e ampla visualização com antecedência mínima de 45 dias antes do término do mandato vigente; o período de inscrição dos candidatos deverá ter duração mínima de 15 dias consecutivos, garantindo igualdade de oportunidade e transparência; a eleição será realizada de forma individual, sigilosa e democrática, assegurando a participação de todos os trabalhadores; e os resultados deverão ser divulgados de maneira clara e acessível, com registro formal de todo o processo eleitoral.	2
Ação	NR 01 Manter atualizadas e disponíveis as Ordens de Serviço de Segurança e Saúde no Trabalho para todos os colaboradores, incluindo novas admissões, garantindo que contenham os riscos ocupacionais, medidas de prevenção, procedimentos de trabalho seguro e responsabilidades, com ciência formal dos trabalhadores.	2
Ação	NR 01 - Assegurar que trabalhadores utilizem corretamente EPIs e sigam procedimentos de segurança.	2
Ação	(NR-32) Todos trabalhadores com possibilidade de exposição a agentes biológicos devem utilizar vestimenta de trabalho adequada.	2
Ação	(NR-07) Manter kit de primeiros socorros conforme orientação do PCMSO.	2
Ação	(NR-32) Os trabalhadores que realizam a limpeza dos serviços de saúde devem ser capacitados, inicialmente e de forma continuada.	2
Ação	(NR-26) Acesso restrito a funcionários de determinados setores.	2
Ação	(NR-24) Manter sabonete líquido, papel toalha e lixeira com pedal nos banheiros.	2
Ação	(NR-24) Manter os armários individuais com cadeados, e com o nome dos colaboradores.	2
Ação	(NR-22) Todas Máquinas, Equipamentos, Ferramentas e Instalações, devem ser mantidas em conformidade com esta NR.	2
Ação	(NR-22) Sinalizar área de circulação e movimentação de tráfego caminhões e movimentação máquinas.	2
Ação	(NR-22) Realizar plano de Circulação e Transporte de Pessoas e Materiais.	2

Ação	(NR-22) Elaborar, implementar e manter atualizado um Plano de Atendimento a Emergências conforme item 22.32.1 desta NR.	2
Ação	(NR-17) Realizar análise ergonômica dos postos de trabalho.	2
Ação	(NR-16) Observar os adicionais de periculosidade, previsto nesse documento para cada função e atividades.	2
Ação	(NR-15) Observar os adicionais de insalubridade, previsto nesse documento para cada função e atividades.	2
Ação	(NR-11) Os operadores de equipamentos de transporte motorizado deverão ser habilitados e só poderão dirigir se durante o horário de trabalho portarem um cartão de identificação, com o nome e fotografia, em lugar visível.	2
Ação	(NR-07) Capacitar colaboradores sobre Primeiros Socorros.	2

LEGENDA DE PRIORIDADE

Grau 1	**Irrelevante**	Irrelevante
Grau 2	**De Atenção**	Atenção
Grau 3	**Crítica**	Crítica
Grau 4	**Não tolerável**	Não Tolerável

21 - SEGURANÇA E SAÚDE OCUPACIONAL NA MINERAÇÃO (NR-22)

22.1 Objetivo

22.1.1 Esta Norma Regulamentadora tem por objetivo disciplinar os preceitos a serem observados na organização e no ambiente de trabalho, de forma a tornar compatível o planejamento e o desenvolvimento da atividade mineira com a busca permanente da segurança e saúde dos trabalhadores.

22.3 Das Responsabilidades da Empresa

22.3.3. Toda mina e demais atividades referidas no item 22.2 devem estar sob supervisão técnica de profissional legalmente habilitado.

22.3.7 Cabe à empresa ou Permissionário de Lavra Garimpeira elaborar e implementar o Programa de Gerenciamento de Riscos - PGR, contemplando os aspectos desta Norma, incluindo, no mínimo, os relacionados a:
a) riscos físicos, químicos e biológicos;
b) atmosferas explosivas;
c) deficiências de oxigênio;
d) ventilação;
e) proteção respiratória, em conformidade com o Capítulo II da Portaria MTP nº 672, de 8 de novembro de 2021; (Alterada pela Portaria MTP nº 806, de 13 de abril de 2022);
f) investigação e análise de acidentes do trabalho;
g) ergonomia e organização do trabalho;
h) riscos decorrentes do trabalho em altura, em profundidade e em espaços confinados;
i) riscos decorrentes da utilização de energia elétrica, máquinas, equipamentos, veículos e trabalhos manuais;
j) equipamentos de proteção individual de uso obrigatório, observando-se no mínimo o constante na Norma Regulamentadora n.º 6.
l) estabilidade do maciço;
m) plano de emergência e
n) outros resultantes de modificações e introduções de novas tecnologias.

22.3.7.1 O Programa de Gerenciamento de Riscos - PGR deve incluir as seguintes etapas:

a) antecipação e identificação de fatores de risco, levando-se em conta, inclusive, as informações do Mapa de Risco elaborado pela CIPAMIN, quando houver;

b) avaliação dos fatores de risco e da exposição dos trabalhadores;

c) estabelecimento de prioridades, metas e cronograma;

e) monitorizarão da exposição aos fatores de riscos;

f) registro e manutenção dos dados por, no mínimo, vinte anos e

g) análise crítica do programa, pelo menos, uma vez ao ano, contemplando a evolução do cronograma, com registro das medidas de controle implantadas e programadas.

22.4 Das Responsabilidades dos Trabalhadores

22.4.1 cumpre aos trabalhadores: a) zelar pela sua segurança e saúde ou de terceiros que possam ser afetados por suas ações ou omissões no trabalho, colaborando com a empresa ou Permissionário de Lavra Garimpeira

para o cumprimento das disposições legais e regulamentares, inclusive das normas internas de segurança e saúde e b) comunicar, imediatamente, ao seu superior hierárquico as situações que considerar representar risco para sua segurança e saúde ou de terceiros.

22.5 Dos Direitos dos Trabalhadores

22.5.1 São direitos dos trabalhadores:

a) interromper suas tarefas sempre que constatar evidências que representem riscos graves e iminentes para sua segurança e saúde ou de terceiros, comunicando imediatamente o fato a seu superior hierárquico que diligenciará as medidas cabíveis e

b) ser informados sobre os riscos existentes no local de trabalho que possam afetar sua segurança e saúde.

22.6 Organização dos Locais de Trabalho

22.6.1 A empresa ou Permissionário de Lavra Garimpeira adotará as medidas necessárias para que:

a) os locais de trabalho sejam concebidos, construídos, equipados, utilizados e mantidos de forma que os trabalhadores possam desempenhar as funções que lhes forem confiadas, eliminando ou reduzindo ao mínimo, praticável e factível, os riscos para sua segurança e saúde e

b) os postos de trabalho sejam projetados e instalados segundo princípios ergonômicos.

22.6.2 As áreas de mineração com atividades operacionais devem possuir entradas identificadas com o nome da empresa ou do Permissionário de Lavra Garimpeira e os acessos e as estradas sinalizadas.

22.7 Circulação e Transporte de Pessoas e Materiais

22.7.1 Toda mina deve possuir plano de trânsito estabelecendo regras de preferência de movimentação e distâncias mínimas entre máquinas, equipamentos e veículos compatíveis com a segurança, e velocidades permitidas, de acordo com as condições das pistas de rolamento.

22.7.2 Equipamentos de transporte de materiais ou pessoas devem possuir dispositivos de bloqueio que impeçam seu acionamento por pessoas não autorizadas.

22.7.3 Equipamentos de transporte sobre pneus, de materiais e pessoas, devem possuir, em bom estado de conservação e funcionamento, faróis, luz e sinal sonoro de ré acoplado ao sistema de câmbio de marchas, buzina e sinal de indicação de mudança do sentido de deslocamento e espelhos retrovisores.

22.7.4 A capacidade e a velocidade máxima de operação dos equipamentos de transporte devem figurar em placa afixada, em local visível.

22.7.5 A operação das locomotivas e de outros meios de transporte só será permitida a trabalhador qualificado, autorizado e identificado.

22.7.6 O transporte em minas a céu aberto deve obedecer aos seguintes requisitos mínimos:

a) os limites externos das bancadas utilizadas como estradas devem estar demarcados e sinalizados de forma visível durante o dia e à noite;

b) a largura mínima das vias de trânsito, deve ser duas vezes maior que a largura do maior veículo utilizado, no caso de pista simples, e três vezes, para pistas duplas e

c) nas laterais das bancadas ou estradas onde houver riscos de quedas de veículos devem ser construídas leiras

com altura mínima correspondente à metade do diâmetro do maior pneu de veículo que por elas trafegue.

22.7.7 Os veículos de pequeno porte que transitam em áreas de mineração a céu aberto devem possuir sinalização, através bandeira de sinalização em antena telescópica ou, outro dispositivo que permita a sua visualização pelos operadores dos demais equipamentos e veículos, bem como manter os faróis acesos durante todo dia, de forma a facilitar sua visualização.

22.8 Transportadores Contínuos através de Correia

22.11 Máquinas, Equipamentos, Ferramentas e Instalações

22.12 Equipamentos de Guindar

22.13 Cabos, Correntes e Polias

22.14 Estabilidade dos Maciços

22.14.2 A empresa ou Permissionário de Lavra Garimpeira deve adotar procedimentos técnicos, de forma a controlar a estabilidade do maciço, observando-se critérios de engenharia, incluindo ações para:

a) monitorar o movimento dos estratos;

b) tratar de forma adequada o teto e as paredes dos locais de trabalho e de circulação de pessoal;

c) monitorar e controlar as bancadas e taludes das minas a céu aberto;

d) verificar o impacto sobre a estabilidade de áreas anteriormente lavradas e

e) verificar a presença de fatores condicionantes de instabilidade dos maciços, em especial, água, gases, rochas alteradas, falhas e fraturas.

22.17 Proteção contra Poeira Mineral

22.19 Sinalização de Áreas de Trabalho e de Circulação

22.25 Beneficiamento

22.27 Iluminação

22.32 Plano de Atendimento a Emergências - PAE

22.32.1 Toda mina deverá elaborar, implementar e manter atualizado um Plano de Atendimento a Emergências que inclua, no mínimo, os seguintes requisitos e cenários:

a) identificação de seus riscos maiores;

b) normas de procedimentos para operações em caso de:

I. incêndios;

II. inundações;

III. explosões;

IV. desabamentos;

V. paralisação do fornecimento de energia para o sistema de ventilação principal da mina;

VI. acidentes maiores;

VII. rompimento de barragem de mineração, conforme previsto no PAEBM;

VIII. outras situações de emergência em função das características da mina, dos produtos e dos insumos utilizados.

c) localização de equipamentos e materiais necessários para as operações de emergência e prestação de primeiros socorros;

d) descrição da composição e os procedimentos de operação de brigadas de emergência para atuar nas situações descritas nos incisos I a VIII, da alínea “b” deste subitem;

e) treinamento periódico das brigadas de emergência;

f) simulação periódica de situações de salvamento com a mobilização do contingente da mina diretamente afetado pelo evento;

g) definição de áreas e instalações construídas e equipadas para refúgio das pessoas e prestação de primeiros socorros;

h) definição de sistema de comunicação e sinalização de emergência, abrangendo o ambiente interno e externo;

i) a articulação da empresa com órgãos da defesa civil.

j) estabelecimento de sistema que permita saber, com precisão e em qualquer momento, os nomes de todas as pessoas que estão no subsolo, assim como a localização provável das mesmas.

22.33 Vias e Saídas de Emergência

22.34 Paralisação e Retomada de Atividades nas Minas

22.35 Informação, Qualificação e Treinamento

22.35.1.1 O treinamento admissional para os trabalhadores, que desenvolverão atividades no setor de mineração ou daqueles transferidos da superfície para o subsolo ou vice-versa, abordará, no mínimo, os seguintes tópicos: treinamento introdutório geral com reconhecimento do ambiente de trabalho; treinamento específico na função e orientação em serviço.

22 - ESTABILIDADE DO MACIÇO

A parte da Geologia que estuda o comportamento do maciço rochoso em relação a forças externas é a mecânica de rochas. Dentro desta área encontram-se os procedimentos de preservação do maciço rochoso nas atividades de mineração, tanto lavra a céu aberto como subterrânea. Uma lavra segura inicia-se com uma boa estabilidade da camada da rocha sobre a camada em lavra.

Monitoramento da estabilidade do maciço rochoso:

O maciço rochoso se divide em duas entidades: matriz rochosa e descontinuidades. Matriz rochosa é o material sólido que forma os blocos e as descontinuidades são como pontos de fraqueza que dividem a matriz rochosa. O conhecimento das características litológicas (mineralogia, estrutura da rocha, textura da rocha e composição química), a qualidade do maciço rochoso (foliação, bandeamentos, falhas, fraturas) e descrição e detalhamento das descontinuidades são imprescindíveis para monitoramento da estabilidade do maciço rochoso. A coleta destes dados são feitos a partir de mapeamentos estruturais e geotécnicos dentre outros trabalhos, realizados antes mesmo do início das atividades de exploração.

Em ambas os métodos de exploração, lavra a céu aberto e subterrânea, destacamos abaixo quais os itens mais importantes a serem monitorados:

- Presença de falhas e fraturas;
- Ação sísmica;
- Presença de água;
- Blocos soltos;
- Movimento dos estratos;
- Estabilidade de áreas lavradas anteriormente,

Em minas subterrâneas o monitoramento do maciço tende a ser mais constante devido às condições impostas pela atividade. Itens que deverão ser monitorados em uma mina subterrânea:

- Ruptura da rocha no contorno da escavação;
- Deslocamento relativo entre dois pontos no contorno da escavação (convergência);
- Deslocamentos no interior do maciço, fora do contorno da escavação;
- Deslocamentos da superfície (subsidência);
- Mudança da inclinação de um furo (desvio);
- Variações de tensões (num pilar, por exemplo);
- Deformação do material de enchimento.

Uma das ferramentas utilizadas no monitoramento e controle da estabilidade do maciço rochoso na mineração subterrânea é o extensômetro, utilizado para medir o deslocamento vertical do maciço rochoso no interior da galeria.

Possível instabilidade do maciço rochoso:

Algumas situações são indicativas de potencial instabilidade do maciço rochoso e medidas corretivas deverão ser executadas após a paralisação e afastamento dos trabalhadores da área instável.

Situações de potencial instabilidade em minas a céu aberto:

- Fraturas ou blocos desgarrados do corpo principal nas faces dos bancos da cava e abertura de trincas no topo do banco;
- Abertura de fraturas em rochas com eventual surgimento de água;
- Feições de subsidências superficiais;
- Estruturas em taludes negativos;
- Percolação de água através de planos de fratura ou quebras mecânicas.

Situações de potencial instabilidade em minas subterrâneas:

- Quebras mecânicas com blocos desgarrados dos tetos ou paredes;
- Quebras mecânicas no teto, nas encaixantes ou nos pilares de sustentação;
- Surgimento de água em volume anormal durante escavação, perfuração ou após detonação;
- Deformação acentuada nas estruturas de sustentação.

Controle do maciço rochoso:

Basicamente o controle do maciço rochoso em minas a céu aberto reserva-se em especificar a largura mínima, a altura e ângulo máximos das bancadas em função das condições geotécnicas da rocha. Restando apenas um controle rígido destas condições para evitar algum possível colapso.

Na lavra subterrânea o controle dá-se pela implantação de suportes/ancoragens que ajudarão o maciço a se auto-suportar. Os principais suportes utilizados na mineração subterrânea são destacados abaixo e se diferenciam de acordo com o método de lavra utilizado.

Pilares Naturais: Os pilares são porções no minério deixadas para suportar a pressão do teto (maciço rochoso), geralmente utilizado em minas de exploração de carvão mineral.

Concreto projetado e tela: Tem como finalidade de impedir o desprendimento de pequenos blocos de rocha.

Tirante expansivo Swellex: Expande totalmente dentro do furo, instalado perpendicular às paredes da galeria e chapa totalmente em contato com a rocha imediatamente. Pode ser instalado com telas. Comprimentos entre 1,5 a 8,0 metros. Alta capacidade de ancoragem. Custo elevado.

Parafuso expansivo Hydrabolt: Mesmas condições de instalação do Swellex, porém com menor capacidade de ancoragem e de menor comprimento.

OBSERVAÇÃO:

TODO E QUALQUER PARECER TÉCNICO, PROJETO, MONITORAÇÃO, SOBRE A ESTABILIDADE DO MACIÇO É DE RESPONSABILIDADE DO PROFISSIONAL LEGAMENTE HABILITADO, CONTRATADO PELA EMPRESA.

23 - INVENTÁRIO DE RISCOS

Setor	Agente	Severidade	Probabilidade	Nível de risco	Classificação de risco
Administração/Gabinete/Finanças/Tributário/Procuradoria Geral	Postura Inadequada	Média	Provável	2 - Moderado	2 - De Atenção

Cargo(s): Advogado, Assessor Jurídico, Assistente Fazendário, Auxiliar de Administração, Chefe da Seção de Limpeza e Manutenção do Centro Administrativo, Chefe de Departamento de Administração, Chefe de Gabinete do Prefeito, Chefe do Departamento de Compras, Chefe do Departamento de Compras e Licitações, Chefe do departamento de Empenhos e Escrituração Contábil, Chefe do Departamento de Finanças e Planejamento, Chefe do Departamento de Meio Ambiente, Chefe do Setor de Apoio e Acompanhamento dos Programas Sociais, Chefe do Setor de Desenvolvimento Econômico, Contador, Contador Temporario, Fiscal Municipal, Oficial Administrativo, Prefeito Municipal, Secretario da Administração, Secretário de Assistência Social, Secretário de Finanças e Planejamento, Tesoureiro

Perigo(s): A postura inadequada ou incorreta caracteriza se por posicionamentos biomecanicamente desfavoráveis adotados durante a execução das atividades laborais, como flexões e torções da coluna, permanência prolongada em posições estáticas e inadequação do mobiliário ou da organização do posto de trabalho. Esses fatores aumentam a sobrecarga musculoesquelética e favorecem o desenvolvimento de dores e distúrbios ocupacionais.

Riscos (Possíveis danos à saúde): A exposição prolongada a posturas inadequadas pode resultar em dores lombares e cervicais, LER/DORT, lesões na coluna vertebral, fadiga muscular e tensão excessiva, podendo até reduzir a capacidade laboral e gerar afastamentos.

Setor	Agente	Severidade	Probabilidade	Nível de risco	Classificação de risco
Administração/Gabinete/Finanças/Tributário/Procuradoria Geral	Postura Inadequada	Média	Provável	2 - Moderado	2 - De Atenção

Cargo(s): Inspetor Tributario

Perigo(s): A postura inadequada ou incorreta caracteriza se por posicionamentos biomecanicamente desfavoráveis adotados durante a execução das atividades laborais, como flexões e torções da coluna, permanência prolongada em posições estáticas e inadequação do mobiliário ou da organização do posto de trabalho. Esses fatores aumentam a sobrecarga musculoesquelética e favorecem o desenvolvimento de dores e distúrbios ocupacionais.

Riscos (Possíveis danos à saúde): A exposição prolongada a posturas inadequadas pode resultar em dores lombares e cervicais, LER/DORT, lesões na coluna vertebral, fadiga muscular e tensão excessiva, podendo até reduzir a capacidade laboral e gerar afastamentos.

Setor	Agente	Severidade	Probabilidade	Nível de risco	Classificação de risco
Secrertaria de Assistencia Social	Acidente de Trânsito	Média	Provável	2 - Moderado	2 - De Atenção

Cargo(s): Motorista - Temporário

Perigo(s): Os acidentes de trânsito representam perigo elevado para trabalhadores expostos ao tráfego durante deslocamentos e atividades externas. Fatores como condições adversas das vias, falhas mecânicas, comportamento inadequado de condutores e condições climáticas desfavoráveis aumentam significativamente a probabilidade de ocorrência.

Riscos (Possíveis danos à saúde): Os danos à saúde variam de lesões leves, como escoriações e fraturas, até traumas graves, incapacidades permanentes e, em casos extremos, óbito. Além dos impactos físicos, os acidentes podem gerar consequências psicológicas significativas para os envolvidos.

Setor	Agente	Severidade	Probabilidade	Nível de risco	Classificação de risco
Secrertaria de Assistencia Social	Postura Inadequada	Média	Provável	2 - Moderado	2 - De Atenção

Cargo(s): Motorista - Temporário

Perigo(s): A postura inadequada ou incorreta caracteriza se por posicionamentos biomecanicamente desfavoráveis adotados durante a execução das atividades laborais, como flexões e torções da coluna, permanência prolongada em posições estáticas e inadequação do mobiliário ou da organização do posto de trabalho. Esses fatores aumentam a sobrecarga musculoesquelética e favorecem o desenvolvimento de dores e distúrbios ocupacionais.

Riscos (Possíveis danos à saúde): A exposição prolongada a posturas inadequadas pode resultar em dores lombares e cervicais, LER/DORT, lesões na coluna vertebral, fadiga muscular e tensão excessiva, podendo até reduzir a capacidade laboral e gerar afastamentos.

Setor	Agente	Severidade	Probabilidade	Nível de risco	Classificação de risco
Secrertaria de Assistencia Social	Queda com diferença de nível	Média	Provável	2 - Moderado	2 - De Atenção

Cargo(s): Motorista - Temporário

Perigo(s): A queda com diferença de nível é um dos perigos mais graves no ambiente de trabalho, ocorrendo em atividades realizadas em locais com desníveis e circulação em escadas. Esse perigo está diretamente associado à falta de proteção adequada, organização do trabalho e pode resultar em acidentes de grande severidade.

Riscos (Possíveis danos à saúde): Os principais danos incluem fraturas, traumatismo craniano, lesões na coluna e, em casos mais severos, óbito. Além das consequências físicas, esses acidentes podem gerar afastamentos prolongados e impacto significativo na produtividade.

Setor	Agente	Severidade	Probabilidade	Nível de risco	Classificação de risco
Secrertaria de Assistencia Social	Radiação Não Ionizante (Solar)	Média	Provável	2 - Moderado	2 - De Atenção

Cargo(s): Motorista - Temporário

Perigo(s): A radiação não ionizante de origem solar representa um perigo associado à exposição diária durante atividades externas, podendo gerar desconforto térmico e impactos leves quando a exposição é moderada. Embora não se enquadre como risco ocupacional severo em condições normais de trabalho, sua identificação no PGR é essencial para orientar boas práticas de proteção e garantir condições adequadas de conforto ambiental.

Riscos (Possíveis danos à saúde): A exposição prolongada à radiação solar pode provocar queimaduras na pele, envelhecimento precoce, desidratação, insolação, desenvolvimento de catarata e aumento do risco de câncer de pele. Esses efeitos podem se intensificar conforme o tempo de exposição, ausência de proteção e condições climáticas adversas.

Setor	Agente	Severidade	Probabilidade	Nível de risco	Classificação de risco
Secrertaria de Assistencia Social	Ruído	Média	Provável	2 - Moderado	2 - De Atenção

Cargo(s): Motorista - Temporário

Perigo(s): O agente físico ruído está presente nas atividades que utilizam máquinas, ferramentas e equipamentos capazes de gerar níveis sonoros acima do limite de tolerância estabelecido pela NR 15, Anexo 1, que define 85 dB(A) para uma jornada de 8 horas. A exposição contínua ou intermitente a níveis elevados de ruído pode ocorrer em diferentes etapas do processo produtivo e exige controle para evitar danos auditivos e prejuízos ao bem-estar do trabalhador.

Riscos (Possíveis danos à saúde): A exposição prolongada a ruído acima dos limites de tolerância pode provocar Perda Auditiva Induzida por Ruído (PAIR), zumbido, irritabilidade, estresse, fadiga, distúrbios do sono e, em casos mais graves, elevação da pressão arterial e outros agravos sistêmicos. Esses efeitos podem surgir de forma cumulativa, sendo muitas vezes irreversíveis quando não há proteção adequada.

Setor	Agente	Severidade	Probabilidade	Nível de risco	Classificação de risco
Secrertaria de Assistencia Social	Vibração de corpo inteiro	Média	Provável	2 - Moderado	2 - De Atenção

Cargo(s): Motorista - Temporário

Perigo(s): A vibração de corpo inteiro está presente principalmente nas atividades que envolvem operação de máquinas, veículos e equipamentos vibratórios, onde o trabalhador permanece sentado ou em pé sobre superfícies que transmitem vibração contínua. Essa exposição ocorre em equipamentos como tratores, empilhadeiras, retroescavadeiras, caminhões e plataformas vibratórias, podendo gerar desconforto mecânico e impactos cumulativos ao longo do tempo.

Riscos (Possíveis danos à saúde): A exposição ocupacional continuada às vibrações pode causar sérios prejuízos à saúde do trabalhador, como doenças vasculares, neurológicas e musculares, se não houver controle dos riscos e proteção adequada

Setor	Agente	Severidade	Probabilidade	Nível de risco	Classificação de risco
Secrertaria de Assistencia Social	Postura Inadequada	Média	Provável	2 - Moderado	2 - De Atenção

Cargo(s): Assistente Social, Assistente Social - Temporário, Conselheiro Tutelar, Psicólogo - Temporário educação

Perigo(s): A postura inadequada ou incorreta caracteriza se por posicionamentos biomecanicamente desfavoráveis adotados durante a execução das atividades laborais, como flexões e torções da coluna, permanência prolongada em posições estáticas e inadequação do mobiliário ou da organização do posto de trabalho. Esses fatores aumentam a sobrecarga musculoesquelética e favorecem o desenvolvimento de dores e distúrbios ocupacionais.

Riscos (Possíveis danos à saúde): A exposição prolongada a posturas inadequadas pode resultar em dores lombares e cervicais, LER/DORT, lesões na coluna vertebral, fadiga muscular e tensão excessiva, podendo até reduzir a capacidade laboral e gerar afastamentos.

Setor	Agente	Severidade	Probabilidade	Nível de risco	Classificação de risco
Secrertaria de Assistencia Social	Postura Inadequada	Média	Provável	2 - Moderado	2 - De Atenção

Cargo(s): Coordenador do Cras

Perigo(s): A postura inadequada ou incorreta caracteriza se por posicionamentos biomecanicamente desfavoráveis adotados durante a execução das atividades laborais, como flexões e torções da coluna, permanência prolongada em posições estáticas e inadequação do mobiliário ou da organização do posto de trabalho. Esses fatores aumentam a sobrecarga musculoesquelética e favorecem o desenvolvimento de dores e distúrbios ocupacionais.

Riscos (Possíveis danos à saúde): A exposição prolongada a posturas inadequadas pode resultar em dores lombares e cervicais, LER/DORT, lesões na coluna vertebral, fadiga muscular e tensão excessiva, podendo até reduzir a capacidade laboral e gerar afastamentos.

Setor	Agente	Severidade	Probabilidade	Nível de risco	Classificação de risco
Secretaria de Agricultura	Acidente de Trânsito	Média	Provável	2 - Moderado	2 - De Atenção

Cargo(s): Operador de Maquinas

Perigo(s): Os acidentes de trânsito representam perigo elevado para trabalhadores expostos ao tráfego durante deslocamentos e atividades externas. Fatores como condições adversas das vias, falhas mecânicas, comportamento inadequado de condutores e condições climáticas desfavoráveis aumentam significativamente a probabilidade de ocorrência.

Riscos (Possíveis danos à saúde): Os danos à saúde variam de lesões leves, como escoriações e fraturas, até traumas graves, incapacidades permanentes e, em casos extremos, óbito. Além dos impactos físicos, os acidentes podem gerar consequências psicológicas significativas para os envolvidos.

Setor	Agente	Severidade	Probabilidade	Nível de risco	Classificação de risco
Secretaria de Agricultura	Corte	Média	Provável	2 - Moderado	2 - De Atenção

Cargo(s): Operador de Maquinas

Perigo(s): O perigo está associado a atividades que envolvem o uso de ferramentas manuais, máquinas ou objetos cortantes, onde o manuseio inadequado ou a ausência de proteção adequada aumenta significativamente o risco de acidentes.

Riscos (Possíveis danos à saúde): Os principais danos à saúde incluem ferimentos superficiais, cortes profundos, fraturas ósseas, hemorragias, infecções e perda funcional de membros. Em casos mais graves, podem resultar em incapacidade permanente e afastamento prolongado do trabalho.

Setor	Agente	Severidade	Probabilidade	Nível de risco	Classificação de risco
Secretaria de Agricultura	Hidrocarbonetos Petrolíferos	Média	Provável	2 - Moderado	2 - De Atenção

Cargo(s): Operador de Maquinas

Perigo(s): Os hidrocarbonetos petrolíferos, como o óleo diesel, estão presentes nas atividades de abastecimento de máquinas agrícolas, veículos e equipamentos, além de tarefas de limpeza e manutenção de peças. São misturas complexas derivadas do petróleo, capazes de causar irritação cutânea e respiratória, além de possível carcinogenicidade em exposições prolongadas. O manuseio inadequado pode resultar em respingos, vapores nocivos e contaminação de superfícies.

Riscos (Possíveis danos à saúde): A exposição a hidrocarbonetos petrolíferos pode causar irritação respiratória, ressecamento da pele e dermatites ocupacionais. Em concentrações mais elevadas, os vapores podem provocar tontura e cefaleia. O contato crônico com óleos e graxas derivados do petróleo está associado a maior risco de problemas dermatológicos severos e, em alguns casos, possível carcinogenicidade cutânea.

Setor	Agente	Severidade	Probabilidade	Nível de risco	Classificação de risco
Secretaria de Agricultura	Levantamento, transporte manual de pesos	Média	Provável	2 - Moderado	2 - De Atenção

Cargo(s): Operador de Maquinas

Perigo(s): O agente levantamento e transporte manual de peso refere se às atividades de movimentação de materiais, carga e descarga realizadas de forma manual, frequentemente envolvendo peso acima dos limites recomendados pela NR 17. Essas tarefas exigem esforço físico intenso, flexões repetidas da coluna e posturas inadequadas, aumentando significativamente a sobrecarga biomecânica sobre músculos e articulações.

Riscos (Possíveis danos à saúde): A exposição prolongada pode causar lesões na coluna, lombalgias, hérnias de disco, distensões musculares, dores nas costas, fadiga física e demais distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho (DORT). Tais agravos podem evoluir para afastamentos e comprometimento funcional permanente.

Setor	Agente	Severidade	Probabilidade	Nível de risco	Classificação de risco
Secretaria de Agricultura	Operação de Equipamento ou Maquinas	Média	Provável	2 - Moderado	2 - De Atenção

Cargo(s): Operador de Maquinas

Perigo(s): A operação de máquinas e equipamentos sem dispositivos de segurança adequados representa risco elevado, pois expõe os trabalhadores diretamente às partes móveis, aumentando a probabilidade de acidentes graves durante o uso.

Riscos (Possíveis danos à saúde): Os principais danos incluem amputações, esmagamentos, cortes profundos, fraturas e, em situações mais severas, óbito, tornando esse agente um dos mais críticos em ambientes industriais.

Setor	Agente	Severidade	Probabilidade	Nível de risco	Classificação de risco
Secretaria de Agricultura	Partículas Volantes	Média	Provável	2 - Moderado	2 - De Atenção

Cargo(s): Operador de Maquinas

Perigo(s): As partículas volantes são geradas durante processos de operação de máquinas, ferramentas e equipamentos, representando perigo direto ao trabalhador pela possibilidade de contato com fragmentos projetados no ambiente.

Riscos (Possíveis danos à saúde): Os principais danos à saúde incluem lesões oculares, problemas respiratórios e cortes superficiais ou profundos, que podem resultar em afastamentos e comprometer a integridade física do trabalhador.

Setor	Agente	Severidade	Probabilidade	Nível de risco	Classificação de risco
Secretaria de Agricultura	Postura Inadequada	Média	Provável	2 - Moderado	2 - De Atenção

Cargo(s): Operador de Maquinas

Perigo(s): A postura inadequada ou incorreta caracteriza se por posicionamentos biomecanicamente desfavoráveis adotados durante a execução das atividades laborais, como flexões e torções da coluna, permanência prolongada em posições estáticas e inadequação do mobiliário ou da organização do posto de trabalho. Esses fatores aumentam a sobrecarga musculoesquelética e favorecem o desenvolvimento de dores e distúrbios ocupacionais.

Riscos (Possíveis danos à saúde): A exposição prolongada a posturas inadequadas pode resultar em dores lombares e cervicais, LER/DORT, lesões na coluna vertebral, fadiga muscular e tensão excessiva, podendo até reduzir a capacidade laboral e gerar afastamentos.

Setor	Agente	Severidade	Probabilidade	Nível de risco	Classificação de risco
Secretaria de Agricultura	Queda de Objetos	Média	Provável	2 - Moderado	2 - De Atenção

Cargo(s): Operador de Maquinas

Perigo(s): A queda de objetos ocorre em atividades realizadas no mesmo nível, como em depósitos, cozinhas, oficinas, áreas administrativas e áreas similares, onde materiais mal acomodados ou posicionados em prateleiras, bancadas ou mesas podem se desprender e atingir trabalhadores. Esse perigo está relacionado à desorganização, empilhamento inadequado, manuseio incorreto ou movimentações que desestabilizam itens, gerando risco imediato de impacto e lesões.

Riscos (Possíveis danos à saúde): Os danos mais comuns incluem cortes, contusões, torções, hematomas, fraturas e lesões na cabeça, pescoço e ombros, podendo evoluir para traumas graves quando o objeto é pesado ou cai de altura significativa. Também existe risco de afastamentos médicos e impactos psicológicos decorrentes do acidente.

Setor	Agente	Severidade	Probabilidade	Nível de risco	Classificação de risco
Secretaria de Agricultura	Queda do mesmo nivel	Média	Provável	2 - Moderado	2 - De Atenção

Cargo(s): Operador de Maquinas

Perigo(s): A queda do mesmo nível ocorre devido a irregularidades em pisos e escadas, bem como pela disposição inadequada de mobiliários que comprometem a circulação segura. Essas condições aumentam a probabilidade de escorregões, tropeços e desequilíbrios durante o deslocamento.

Riscos (Possíveis danos à saúde): A exposição ao agente pode resultar em fraturas, contusões, entorses e traumatismos, variando conforme a intensidade da queda e a superfície de impacto. Esses danos podem gerar afastamentos e comprometer a integridade física do trabalhador.

Setor	Agente	Severidade	Probabilidade	Nível de risco	Classificação de risco
Secretaria de Agricultura	Radiação Não Ionizante (Solar)	Média	Provável	2 - Moderado	2 - De Atenção

Cargo(s): Operador de Maquinas

Perigo(s): A radiação não ionizante de origem solar representa um perigo associado à exposição diária durante atividades externas, podendo gerar desconforto térmico e impactos leves quando a exposição é moderada. Embora não se enquadre como risco ocupacional severo em condições normais de trabalho, sua identificação no PGR é essencial para orientar boas práticas de proteção e garantir condições adequadas de conforto ambiental.

Riscos (Possíveis danos à saúde): A exposição prolongada à radiação solar pode provocar queimaduras na pele, envelhecimento precoce, desidratação, insolação, desenvolvimento de catarata e aumento do risco de câncer de pele. Esses efeitos podem se intensificar conforme o tempo de exposição, ausência de proteção e condições climáticas adversas.

Setor	Agente	Severidade	Probabilidade	Nível de risco	Classificação de risco
Secretaria de Agricultura	Ruído	Média	Provável	2 - Moderado	2 - De Atenção

Cargo(s): Operador de Maquinas

Perigo(s): O agente físico ruído está presente nas atividades que utilizam máquinas, ferramentas e equipamentos capazes de gerar níveis sonoros acima do limite de tolerância estabelecido pela NR 15, Anexo 1, que define 85 dB(A) para uma jornada de 8 horas. A exposição contínua ou intermitente a níveis elevados de ruído pode ocorrer em diferentes etapas do processo produtivo e exige controle para evitar danos auditivos e prejuízos ao bem-estar do trabalhador.

Riscos (Possíveis danos à saúde): A exposição prolongada a ruído acima dos limites de tolerância pode provocar Perda Auditiva Induzida por Ruído (PAIR), zumbido, irritabilidade, estresse, fadiga, distúrbios do sono e, em casos mais graves, elevação da pressão arterial e outros agravos sistêmicos. Esses efeitos podem surgir de forma cumulativa, sendo muitas vezes irreversíveis quando não há proteção adequada.

Setor	Agente	Severidade	Probabilidade	Nível de risco	Classificação de risco
Secretaria de Agricultura	Vibração de corpo inteiro	Média	Provável	2 - Moderado	2 - De Atenção

Cargo(s): Operador de Maquinas

Perigo(s): A vibração de corpo inteiro está presente principalmente nas atividades que envolvem operação de máquinas, veículos e equipamentos vibratórios, onde o trabalhador permanece sentado ou em pé sobre superfícies que transmitem vibração contínua. Essa exposição ocorre em equipamentos como tratores, empilhadeiras, retroescavadeiras, caminhões e plataformas vibratórias, podendo gerar desconforto mecânico e impactos cumulativos ao longo do tempo.

Riscos (Possíveis danos à saúde): A exposição ocupacional continuada às vibrações pode causar sérios prejuízos à saúde do trabalhador, como doenças vasculares, neurológicas e musculares, se não houver controle dos riscos e proteção adequada

Setor	Agente	Severidade	Probabilidade	Nível de risco	Classificação de risco
Secretaria de Agricultura	Acidente de Trânsito	Média	Provável	2 - Moderado	2 - De Atenção

Cargo(s): Operador de Trator Agrícola

Perigo(s): Os acidentes de trânsito representam perigo elevado para trabalhadores expostos ao tráfego durante deslocamentos e atividades externas. Fatores como condições adversas das vias, falhas mecânicas, comportamento inadequado de condutores e condições climáticas desfavoráveis aumentam significativamente a probabilidade de ocorrência.

Riscos (Possíveis danos à saúde): Os danos à saúde variam de lesões leves, como escoriações e fraturas, até traumas graves, incapacidades permanentes e, em casos extremos, óbito. Além dos impactos físicos, os acidentes podem gerar consequências psicológicas significativas para os envolvidos.

Setor	Agente	Severidade	Probabilidade	Nível de risco	Classificação de risco
Secretaria de Agricultura	Corte	Média	Provável	2 - Moderado	2 - De Atenção

Cargo(s): Operador de Trator Agrícola

Perigo(s): O perigo está associado a atividades que envolvem o uso de ferramentas manuais, máquinas ou objetos cortantes, onde o manuseio inadequado ou a ausência de proteção adequada aumenta significativamente o risco de acidentes.

Riscos (Possíveis danos à saúde): Os principais danos à saúde incluem ferimentos superficiais, cortes profundos, fraturas ósseas, hemorragias, infecções e perda funcional de membros. Em casos mais graves, podem resultar em incapacidade permanente e afastamento prolongado do trabalho.

Setor	Agente	Severidade	Probabilidade	Nível de risco	Classificação de risco
Secretaria de Agricultura	Hidrocarbonetos Petrolíferos	Média	Provável	2 - Moderado	2 - De Atenção

Cargo(s): Operador de Trator Agrícola

Perigo(s): Os hidrocarbonetos petrolíferos, como o óleo diesel, estão presentes nas atividades de abastecimento de máquinas agrícolas, veículos e equipamentos, além de tarefas de limpeza e manutenção de peças. São misturas complexas derivadas do petróleo, capazes de causar irritação cutânea e respiratória, além de possível carcinogenicidade em exposições prolongadas. O manuseio inadequado pode resultar em respingos, vapores nocivos e contaminação de superfícies.

Riscos (Possíveis danos à saúde): A exposição a hidrocarbonetos petrolíferos pode causar irritação respiratória, ressecamento da pele e dermatites ocupacionais. Em concentrações mais elevadas, os vapores podem provocar tontura e cefaleia. O contato crônico com óleos e graxas derivados do petróleo está associado a maior risco de problemas dermatológicos severos e, em alguns casos, possível carcinogenicidade cutânea.

Setor	Agente	Severidade	Probabilidade	Nível de risco	Classificação de risco
Secretaria de Agricultura	Levantamento, transporte manual de pesos	Média	Provável	2 - Moderado	2 - De Atenção

Cargo(s): Operador de Trator Agrícola

Perigo(s): O agente levantamento e transporte manual de peso refere se às atividades de movimentação de materiais, carga e descarga realizadas de forma manual, frequentemente envolvendo peso acima dos limites recomendados pela NR 17. Essas tarefas exigem esforço físico intenso, flexões repetidas da coluna e posturas inadequadas, aumentando significativamente a sobrecarga biomecânica sobre músculos e articulações.

Riscos (Possíveis danos à saúde): A exposição prolongada pode causar lesões na coluna, lombalgias, hérnias de disco, distensões musculares, dores nas costas, fadiga física e demais distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho (DORT). Tais agravos podem evoluir para afastamentos e comprometimento funcional permanente.

Setor	Agente	Severidade	Probabilidade	Nível de risco	Classificação de risco
Secretaria de Agricultura	Operação de Equipamento ou Maquinas	Média	Provável	2 - Moderado	2 - De Atenção

Cargo(s): Operador de Trator Agrícola

Perigo(s): A operação de máquinas e equipamentos sem dispositivos de segurança adequados representa risco elevado, pois expõe os trabalhadores diretamente às partes móveis, aumentando a probabilidade de acidentes graves durante o uso.

Riscos (Possíveis danos à saúde): Os principais danos incluem amputações, esmagamentos, cortes profundos, fraturas e, em situações mais severas, óbito, tornando esse agente um dos mais críticos em ambientes industriais.

Setor	Agente	Severidade	Probabilidade	Nível de risco	Classificação de risco
Secretaria de Agricultura	Partículas Volantes	Média	Provável	2 - Moderado	2 - De Atenção

Cargo(s): Operador de Trator Agrícola

Perigo(s): As partículas volantes são geradas durante processos de operação de máquinas, ferramentas e equipamentos, representando perigo direto ao trabalhador pela possibilidade de contato com fragmentos projetados no ambiente.

Riscos (Possíveis danos à saúde): Os principais danos à saúde incluem lesões oculares, problemas respiratórios e cortes superficiais ou profundos, que podem resultar em afastamentos e comprometer a integridade física do trabalhador.

Setor	Agente	Severidade	Probabilidade	Nível de risco	Classificação de risco
Secretaria de Agricultura	Postura Inadequada	Média	Provável	2 - Moderado	2 - De Atenção

Cargo(s): Operador de Trator Agrícola

Perigo(s): A postura inadequada ou incorreta caracteriza se por posicionamentos biomecanicamente desfavoráveis adotados durante a execução das atividades laborais, como flexões e torções da coluna, permanência prolongada em posições estáticas e inadequação do mobiliário ou da organização do posto de trabalho. Esses fatores aumentam a sobrecarga musculoesquelética e favorecem o desenvolvimento de dores e distúrbios ocupacionais.

Riscos (Possíveis danos à saúde): A exposição prolongada a posturas inadequadas pode resultar em dores lombares e cervicais, LER/DORT, lesões na coluna vertebral, fadiga muscular e tensão excessiva, podendo até reduzir a capacidade laboral e gerar afastamentos.

Setor	Agente	Severidade	Probabilidade	Nível de risco	Classificação de risco
Secretaria de Agricultura	Queda de Objetos	Média	Provável	2 - Moderado	2 - De Atenção

Cargo(s): Operador de Trator Agrícola

Perigo(s): A queda de objetos ocorre em atividades realizadas no mesmo nível, como em depósitos, cozinhas, oficinas, áreas administrativas e áreas similares, onde materiais mal acomodados ou posicionados em prateleiras, bancadas ou mesas podem se desprender e atingir trabalhadores. Esse perigo está relacionado à desorganização, empilhamento inadequado, manuseio incorreto ou movimentações que desestabilizam itens, gerando risco imediato de impacto e lesões.

Riscos (Possíveis danos à saúde): Os danos mais comuns incluem cortes, contusões, torções, hematomas, fraturas e lesões na cabeça, pescoço e ombros, podendo evoluir para traumas graves quando o objeto é pesado ou cai de altura significativa. Também existe risco de afastamentos médicos e impactos psicológicos decorrentes do acidente.

Setor	Agente	Severidade	Probabilidade	Nível de risco	Classificação de risco
Secretaria de Agricultura	Queda do mesmo nivel	Média	Provável	2 - Moderado	2 - De Atenção

Cargo(s): Operador de Trator Agrícola

Perigo(s): A queda do mesmo nível ocorre devido a irregularidades em pisos e escadas, bem como pela disposição inadequada de mobiliários que comprometem a circulação segura. Essas condições aumentam a probabilidade de escorregões, tropeços e desequilíbrios durante o deslocamento.

Riscos (Possíveis danos à saúde): A exposição ao agente pode resultar em fraturas, contusões, entorses e traumatismos, variando conforme a intensidade da queda e a superfície de impacto. Esses danos podem gerar afastamentos e comprometer a integridade física do trabalhador.

Setor	Agente	Severidade	Probabilidade	Nível de risco	Classificação de risco
Secretaria de Agricultura	Radiação Não Ionizante (Solar)	Média	Provável	2 - Moderado	2 - De Atenção

Cargo(s): Operador de Trator Agrícola

Perigo(s): A radiação não ionizante de origem solar representa um perigo associado à exposição diária durante atividades externas, podendo gerar desconforto térmico e impactos leves quando a exposição é moderada. Embora não se enquadre como risco ocupacional severo em condições normais de trabalho, sua identificação no PGR é essencial para orientar boas práticas de proteção e garantir condições adequadas de conforto ambiental.

Riscos (Possíveis danos à saúde): A exposição prolongada à radiação solar pode provocar queimaduras na pele, envelhecimento precoce, desidratação, insolação, desenvolvimento de catarata e aumento do risco de câncer de pele. Esses efeitos podem se intensificar conforme o tempo de exposição, ausência de proteção e condições climáticas adversas.

Setor	Agente	Severidade	Probabilidade	Nível de risco	Classificação de risco
Secretaria de Agricultura	Ruído	Média	Provável	2 - Moderado	2 - De Atenção

Cargo(s): Operador de Trator Agrícola

Perigo(s): O agente físico ruído está presente nas atividades que utilizam máquinas, ferramentas e equipamentos capazes de gerar níveis sonoros acima do limite de tolerância estabelecido pela NR 15, Anexo 1, que define 85 dB(A) para uma jornada de 8 horas. A exposição contínua ou intermitente a níveis elevados de ruído pode ocorrer em diferentes etapas do processo produtivo e exige controle para evitar danos auditivos e prejuízos ao bem-estar do trabalhador.

Riscos (Possíveis danos à saúde): A exposição prolongada a ruído acima dos limites de tolerância pode provocar Perda Auditiva Induzida por Ruído (PAIR), zumbido, irritabilidade, estresse, fadiga, distúrbios do sono e, em casos mais graves, elevação da pressão arterial e outros agravos sistêmicos. Esses efeitos podem surgir de forma cumulativa, sendo muitas vezes irreversíveis quando não há proteção adequada.

Setor	Agente	Severidade	Probabilidade	Nível de risco	Classificação de risco
Secretaria de Agricultura	Vibração de corpo inteiro	Média	Provável	2 - Moderado	2 - De Atenção

Cargo(s): Operador de Trator Agrícola

Perigo(s): A vibração de corpo inteiro está presente principalmente nas atividades que envolvem operação de máquinas, veículos e equipamentos vibratórios, onde o trabalhador permanece sentado ou em pé sobre superfícies que transmitem vibração contínua. Essa exposição ocorre em equipamentos como tratores, empilhadeiras, retroescavadeiras, caminhões e plataformas vibratórias, podendo gerar desconforto mecânico e impactos cumulativos ao longo do tempo.

Riscos (Possíveis danos à saúde): A exposição ocupacional continuada às vibrações pode causar sérios prejuízos à saúde do trabalhador, como doenças vasculares, neurológicas e musculares, se não houver controle dos riscos e proteção adequada

Setor	Agente	Severidade	Probabilidade	Nível de risco	Classificação de risco
Secretaria de Agricultura	Acidente de Trânsito	Média	Provável	2 - Moderado	2 - De Atenção

Cargo(s): Chefe do Setor de Apoio Agropecuário, Técnico Agricola

Perigo(s): Os acidentes de trânsito representam perigo elevado para trabalhadores expostos ao tráfego durante deslocamentos e atividades externas. Fatores como condições adversas das vias, falhas mecânicas, comportamento inadequado de condutores e condições climáticas desfavoráveis aumentam significativamente a probabilidade de ocorrência.

Riscos (Possíveis danos à saúde): Os danos à saúde variam de lesões leves, como escoriações e fraturas, até traumas graves, incapacidades permanentes e, em casos extremos, óbito. Além dos impactos físicos, os acidentes podem gerar consequências psicológicas significativas para os envolvidos.

Setor	Agente	Severidade	Probabilidade	Nível de risco	Classificação de risco
Secretaria de Agricultura	Animais Peçonhentos	Média	Provável	2 - Moderado	2 - De Atenção

Cargo(s): Chefe do Setor de Apoio Agropecuário, Técnico Agricola

Perigo(s): O agente animais peçonhentos refere-se à exposição a serpentes, aranhas, escorpiões e outros animais capazes de produzir veneno e inoculá lo por meio de ferrões, presas ou estruturas especializadas. Esse perigo é comum em atividades rurais, externas ou em áreas com acúmulo de materiais, vegetação densa ou condições propícias ao abrigo desses animais, elevando o perigo de encontros acidentais.

Riscos (Possíveis danos à saúde): A exposição ao agente pode resultar em envenenamento, necrose tecidual, paralisia, choque anafilático e, em casos mais graves, óbito. A gravidade das consequências depende do tipo de animal, quantidade de veneno inoculado e tempo até o atendimento adequado, sendo essencial a resposta rápida em situações de emergência.

Setor	Agente	Severidade	Probabilidade	Nível de risco	Classificação de risco
Secretaria de Agricultura	Postura Inadequada	Média	Provável	2 - Moderado	2 - De Atenção

Cargo(s): Chefe do Setor de Apoio Agropecuário, Técnico Agricola

Perigo(s): A postura inadequada ou incorreta caracteriza se por posicionamentos biomecanicamente desfavoráveis adotados durante a execução das atividades laborais, como flexões e torções da coluna, permanência prolongada em posições estáticas e inadequação do mobiliário ou da organização do posto de trabalho. Esses fatores aumentam a sobrecarga musculoesquelética e favorecem o desenvolvimento de dores e distúrbios ocupacionais.

Riscos (Possíveis danos à saúde): A exposição prolongada a posturas inadequadas pode resultar em dores lombares e cervicais, LER/DORT, lesões na coluna vertebral, fadiga muscular e tensão excessiva, podendo até reduzir a capacidade laboral e gerar afastamentos.

Setor	Agente	Severidade	Probabilidade	Nível de risco	Classificação de risco
Secretaria de Agricultura	Queda do mesmo nivel	Média	Provável	2 - Moderado	2 - De Atenção

Cargo(s): Chefe do Setor de Apoio Agropecuário, Técnico Agricola

Perigo(s): A queda do mesmo nível ocorre devido a irregularidades em pisos e escadas, bem como pela disposição inadequada de mobiliários que comprometem a circulação segura. Essas condições aumentam a probabilidade de escorregões, tropeços e desequilíbrios durante o deslocamento.

Riscos (Possíveis danos à saúde): A exposição ao agente pode resultar em fraturas, contusões, entorses e traumatismos, variando conforme a intensidade da queda e a superfície de impacto. Esses danos podem gerar afastamentos e comprometer a integridade física do trabalhador.

Setor	Agente	Severidade	Probabilidade	Nível de risco	Classificação de risco
Secretaria de Agricultura	Acidente de Trânsito	Média	Provável	2 - Moderado	2 - De Atenção

Cargo(s): Secretário de Agricultura, Meio Ambiente e Desenvolvimento Econômico

Perigo(s): Os acidentes de trânsito representam perigo elevado para trabalhadores expostos ao tráfego durante deslocamentos e atividades externas. Fatores como condições adversas das vias, falhas mecânicas, comportamento inadequado de condutores e condições climáticas desfavoráveis aumentam significativamente a probabilidade de ocorrência.

Riscos (Possíveis danos à saúde): Os danos à saúde variam de lesões leves, como escoriações e fraturas, até traumas graves, incapacidades permanentes e, em casos extremos, óbito. Além dos impactos físicos, os acidentes podem gerar consequências psicológicas significativas para os envolvidos.

Setor	Agente	Severidade	Probabilidade	Nível de risco	Classificação de risco
Secretaria de Agricultura	Postura Inadequada	Média	Provável	2 - Moderado	2 - De Atenção

Cargo(s): Secretário de Agricultura, Meio Ambiente e Desenvolvimento Econômico

Perigo(s): A postura inadequada ou incorreta caracteriza se por posicionamentos biomecanicamente desfavoráveis adotados durante a execução das atividades laborais, como flexões e torções da coluna, permanência prolongada em posições estáticas e inadequação do mobiliário ou da organização do posto de trabalho. Esses fatores aumentam a sobrecarga musculoesquelética e favorecem o desenvolvimento de dores e distúrbios ocupacionais.

Riscos (Possíveis danos à saúde): A exposição prolongada a posturas inadequadas pode resultar em dores lombares e cervicais, LER/DORT, lesões na coluna vertebral, fadiga muscular e tensão excessiva, podendo até reduzir a capacidade laboral e gerar afastamentos.

Setor	Agente	Severidade	Probabilidade	Nível de risco	Classificação de risco
Secretaria de Agricultura	Queda do mesmo nivel	Média	Provável	2 - Moderado	2 - De Atenção

Cargo(s): Secretário de Agricultura, Meio Ambiente e Desenvolvimento Econômico

Perigo(s): A queda do mesmo nível ocorre devido a irregularidades em pisos e escadas, bem como pela disposição inadequada de mobiliários que comprometem a circulação segura. Essas condições aumentam a probabilidade de escorregões, tropeços e desequilíbrios durante o deslocamento.

Riscos (Possíveis danos à saúde): A exposição ao agente pode resultar em fraturas, contusões, entorses e traumatismos, variando conforme a intensidade da queda e a superfície de impacto. Esses danos podem gerar afastamentos e comprometer a integridade física do trabalhador.

Setor	Agente	Severidade	Probabilidade	Nível de risco	Classificação de risco
Secretaria de Educação	Biológico (Área da saúde)	Média	Provável	2 - Moderado	2 - De Atenção

Cargo(s): Psicólogo - Temporário educação

Perigo(s): O agente relacionado a hospitais, serviços de emergência, enfermarias, ambulatórios, postos de vacinação e demais estabelecimentos voltados ao cuidado da saúde humana envolve a exposição a microrganismos patogênicos presentes em pacientes e em objetos de seu uso não esterilizados. Tais ambientes concentram agentes infecciosos de alta transmissibilidade, exigindo cuidados rigorosos para evitar contaminações cruzadas e surtos ocupacionais.

Riscos (Possíveis danos à saúde): A exposição pode levar a infecções virais, bacterianas e fúngicas, incluindo doenças como hepatites, tuberculose, COVID 19, meningites e demais infecções associadas à assistência à saúde. Esses agravos podem gerar quadros sistêmicos graves, afastamentos prolongados e risco acentuado para trabalhadores de enfermagem, emergência e serviços assistenciais em geral.

Setor	Agente	Severidade	Probabilidade	Nível de risco	Classificação de risco
Secretaria de Educação	Postura Inadequada	Média	Provável	2 - Moderado	2 - De Atenção

Cargo(s): Psicólogo - Temporário educação

Perigo(s): A postura inadequada ou incorreta caracteriza se por posicionamentos biomecanicamente desfavoráveis adotados durante a execução das atividades laborais, como flexões e torções da coluna, permanência prolongada em posições estáticas e inadequação do mobiliário ou da organização do posto de trabalho. Esses fatores aumentam a sobrecarga musculoesquelética e favorecem o desenvolvimento de dores e distúrbios ocupacionais.

Riscos (Possíveis danos à saúde): A exposição prolongada a posturas inadequadas pode resultar em dores lombares e cervicais, LER/DORT, lesões na coluna vertebral, fadiga muscular e tensão excessiva, podendo até reduzir a capacidade laboral e gerar afastamentos.

Setor	Agente	Severidade	Probabilidade	Nível de risco	Classificação de risco
Secretaria de Educação	Biológico (Limpeza de banheiros, retirada de lixo)	Média	Provável	2 - Moderado	2 - De Atenção

Cargo(s): Merendeira, Servente, Servente - Temporário

Perigo(s): O agente biológico presente nas atividades de limpeza de banheiros e retirada de lixo está associado à exposição a microrganismos patogênicos presentes em resíduos, superfícies contaminadas, sanitários e materiais descartados. Esses ambientes oferecem condições propícias para contato com bactérias, vírus e outros agentes infecciosos capazes de causar doenças, especialmente quando há acúmulo de resíduos ou higienização inadequada.

Riscos (Possíveis danos à saúde): A exposição pode resultar em infecções bacterianas, virais e fúngicas, gastroenterites, leptospirose, hepatites, dermatoses e acidentes com perfurocortantes contaminados. Trabalhadores também ficam vulneráveis a doenças respiratórias devido à inalação de poeira orgânica e, em casos graves, complicações sistêmicas associadas a patógenos presentes nos resíduos urbanos.

Setor	Agente	Severidade	Probabilidade	Nível de risco	Classificação de risco
Secretaria de Educação	Calor	Média	Provável	2 - Moderado	2 - De Atenção

Cargo(s): Merendeira, Servente, Servente - Temporário

Perigo(s): A exposição ao calor ocorre quando o trabalhador desenvolve atividades em ambientes com temperaturas elevadas, acima dos limites de tolerância, resultando em sobrecarga térmica. Essa condição pode provocar queda de desempenho, fadiga, erros de percepção e raciocínio, além de gerar estresse térmico que, em situações mais críticas, pode evoluir para exaustão e colapso físico.

Riscos (Possíveis danos à saúde): A exposição ao calor pode causar desidratação, câimbras, exaustão térmica, insolação e choque térmico, além de fadiga acentuada e, em casos mais graves, hipertermia e queimaduras de diversos graus. Esses efeitos comprometem a saúde e a segurança do trabalhador, podendo gerar afastamentos e agravos significativos.

Setor	Agente	Severidade	Probabilidade	Nível de risco	Classificação de risco
Secretaria de Educação	Corte	Média	Provável	2 - Moderado	2 - De Atenção

Cargo(s): Merendeira, Servente, Servente - Temporário

Perigo(s): O perigo está associado a atividades que envolvem o uso de ferramentas manuais, máquinas ou objetos cortantes, onde o manuseio inadequado ou a ausência de proteção adequada aumenta significativamente o risco de acidentes.

Riscos (Possíveis danos à saúde): Os principais danos à saúde incluem ferimentos superficiais, cortes profundos, fraturas ósseas, hemorragias, infecções e perda funcional de membros. Em casos mais graves, podem resultar em incapacidade permanente e afastamento prolongado do trabalho.

Setor	Agente	Severidade	Probabilidade	Nível de risco	Classificação de risco
Secretaria de Educação	Levantamento, transporte manual de pesos	Média	Provável	2 - Moderado	2 - De Atenção

Cargo(s): Merendeira, Servente, Servente - Temporário

Perigo(s): O agente levantamento e transporte manual de peso refere se às atividades de movimentação de materiais, carga e descarga realizadas de forma manual, frequentemente envolvendo peso acima dos limites recomendados pela NR 17. Essas tarefas exigem esforço físico intenso, flexões repetidas da coluna e posturas inadequadas, aumentando significativamente a sobrecarga biomecânica sobre músculos e articulações.

Riscos (Possíveis danos à saúde): A exposição prolongada pode causar lesões na coluna, lombalgias, hérnias de disco, distensões musculares, dores nas costas, fadiga física e demais distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho (DORT). Tais agravos podem evoluir para afastamentos e comprometimento funcional permanente.

Setor	Agente	Severidade	Probabilidade	Nível de risco	Classificação de risco
Secretaria de Educação	Postura Inadequada	Média	Provável	2 - Moderado	2 - De Atenção

Cargo(s): Merendeira, Servente, Servente - Temporário

Perigo(s): A postura inadequada ou incorreta caracteriza se por posicionamentos biomecanicamente desfavoráveis adotados durante a execução das atividades laborais, como flexões e torções da coluna, permanência prolongada em posições estáticas e inadequação do mobiliário ou da organização do posto de trabalho. Esses fatores aumentam a sobrecarga musculoesquelética e favorecem o desenvolvimento de dores e distúrbios ocupacionais.

Riscos (Possíveis danos à saúde): A exposição prolongada a posturas inadequadas pode resultar em dores lombares e cervicais, LER/DORT, lesões na coluna vertebral, fadiga muscular e tensão excessiva, podendo até reduzir a capacidade laboral e gerar afastamentos.

Setor	Agente	Severidade	Probabilidade	Nível de risco	Classificação de risco
Secretaria de Educação	Produtos químicos domissanitários biodegradáveis	Média	Provável	2 - Moderado	2 - De Atenção

Cargo(s): Merendeira, Servente, Servente - Temporário

Perigo(s): Os produtos químicos domissanitários estão presentes nas atividades de limpeza e higienização, tanto em áreas administrativas quanto produtivas. Esses produtos, mesmo quando biodegradáveis ou de baixa toxicidade individual, podem apresentar riscos quando manipulados de forma inadequada, especialmente pela presença de agentes irritantes e fragrâncias sensibilizantes.

Riscos (Possíveis danos à saúde): Os principais efeitos incluem dermatites de contato, irritação respiratória, ardência nos olhos e reações alérgicas, especialmente em indivíduos sensíveis. Em produtos mais concentrados, pode haver risco de queimaduras químicas leves e agravamento de condições respiratórias pré existentes.

Setor	Agente	Severidade	Probabilidade	Nível de risco	Classificação de risco
Secretaria de Educação	Queda de Objetos	Média	Provável	2 - Moderado	2 - De Atenção

Cargo(s): Merendeira, Servente, Servente - Temporário

Perigo(s): A queda de objetos ocorre em atividades realizadas no mesmo nível, como em depósitos, cozinhas, oficinas, áreas administrativas e áreas similares, onde materiais mal acomodados ou posicionados em prateleiras, bancadas ou mesas podem se desprender e atingir trabalhadores. Esse perigo está relacionado à desorganização, empilhamento inadequado, manuseio incorreto ou movimentações que desestabilizam itens, gerando risco imediato de impacto e lesões.

Riscos (Possíveis danos à saúde): Os danos mais comuns incluem cortes, contusões, torções, hematomas, fraturas e lesões na cabeça, pescoço e ombros, podendo evoluir para traumas graves quando o objeto é pesado ou cai de altura significativa. Também existe risco de afastamentos médicos e impactos psicológicos decorrentes do acidente.

Setor	Agente	Severidade	Probabilidade	Nível de risco	Classificação de risco
Secretaria de Educação	Queda do mesmo nivel	Média	Provável	2 - Moderado	2 - De Atenção

Cargo(s): Merendeira, Servente, Servente - Temporário

Perigo(s): A queda do mesmo nível ocorre devido a irregularidades em pisos e escadas, bem como pela disposição inadequada de mobiliários que comprometem a circulação segura. Essas condições aumentam a probabilidade de escorregões, tropeços e desequilíbrios durante o deslocamento.

Riscos (Possíveis danos à saúde): A exposição ao agente pode resultar em fraturas, contusões, entorses e traumatismos, variando conforme a intensidade da queda e a superfície de impacto. Esses danos podem gerar afastamentos e comprometer a integridade física do trabalhador.

Setor	Agente	Severidade	Probabilidade	Nível de risco	Classificação de risco
Secretaria de Educação	Queimadura	Média	Provável	2 - Moderado	2 - De Atenção

Cargo(s): Merendeira, Servente, Servente - Temporário

Perigo(s): O agente queimadura está relacionado à presença de objetos, superfícies e utensílios que apresentam temperaturas elevadas ou capacidades térmicas capazes de provocar danos imediatos à pele. Esses elementos podem estar presentes em processos industriais, operações de cozinha, manuseio de ferramentas aquecidas ou em áreas com geração de calor intenso.

Riscos (Possíveis danos à saúde): A exposição a esse agente pode resultar em queimaduras de 1º, 2º ou 3º grau, variando conforme a intensidade do calor e o tempo de contato. As lesões podem causar dor intensa, formação de bolhas, destruição de tecidos profundos e, nos casos mais severos, risco de infecção, perda funcional ou sequelas permanentes.

Setor	Agente	Severidade	Probabilidade	Nível de risco	Classificação de risco
Secretaria de Educação	Umidade	Média	Provável	2 - Moderado	2 - De Atenção

Cargo(s): Merendeira, Servente, Servente - Temporário

Perigo(s): A umidade é um agente físico presente em atividades que envolvem contato frequente ou contínuo com água, ambientes encharcados ou superfícies molhadas. A exposição prolongada pode gerar desconforto e favorecer o surgimento de problemas de saúde, devendo ser monitorada especialmente em locais com ventilação insuficiente ou acúmulo de água. Em condições normais de trabalho, a umidade é identificada principalmente para fins de conforto ambiental e prevenção de doenças associadas ao excesso de umidade.

Riscos (Possíveis danos à saúde): A umidade excessiva pode favorecer o desenvolvimento de doenças respiratórias, micoses, dermatites, alergias, resfriados frequentes, além de potencial agravamento de condições como reumatismo e dores articulares. O contato contínuo com superfícies molhadas também contribui para irritações cutâneas e infecções de pele.

Setor	Agente	Severidade	Probabilidade	Nível de risco	Classificação de risco
Secretaria de Educação	Postura Inadequada	Média	Provável	2 - Moderado	2 - De Atenção

Cargo(s): Professor (A) Temporario de Lingua Portuguesa, Professor de Anos Finais do Ensino Fundamental, Professor de Anos Finais do Ensino Fundamental - Temporario, Professor de Anos Iniciais do Ensino Fundamental, Professor de Anos Iniciais Fundamental - Temporário, Professor de Educação Fisica - Temporário, Professor de Educação Infantil, Professor de Educacção Especial - Temporário, Professor Efetivo de Anos Iniciais, Professor Efetivo de Arte, Professor Efetivo de Ciências, Professor Efetivo de Educação Especial, Professor Efetivo de Educação Fisica, Professor Efetivo de Educação Infantil, Professor Efetivo de Geografia, Professor Efetivo de Historia, Professor Efetivo de Lingua Inglesa, Professor Efetivo de Lingua Portuguesa, Professor Efetivo de Matematica, Professor Municipal, Professor Temporario de Anos Iniciais, Professor Temporario de Ciências, Professor Temporario de Educação Especial, Professor Temporario de Educação fisica, Professor Temporario de Educação Infantil, Professor Temporario de Geografia, Professor Temporário de Matematica, Professor Temporario Disciplina, Professor Temporario Iniciais, Professor Temporario- Musica

Perigo(s): A postura inadequada ou incorreta caracteriza se por posicionamentos biomecanicamente desfavoráveis adotados durante a execução das atividades laborais, como flexões e torções da coluna, permanência prolongada em posições estáticas e inadequação do mobiliário ou da organização do posto de trabalho. Esses fatores aumentam a sobrecarga musculoesquelética e favorecem o desenvolvimento de dores e distúrbios ocupacionais.

Riscos (Possíveis danos à saúde): A exposição prolongada a posturas inadequadas pode resultar em dores lombares e cervicais, LER/DORT, lesões na coluna vertebral, fadiga muscular e tensão excessiva, podendo até reduzir a capacidade laboral e gerar afastamentos.

Setor	Agente	Severidade	Probabilidade	Nível de risco	Classificação de risco
Secretaria de Educação	Acidente de Trânsito	Média	Provável	2 - Moderado	2 - De Atenção

Cargo(s): Motorista

Perigo(s): Os acidentes de trânsito representam perigo elevado para trabalhadores expostos ao tráfego durante deslocamentos e atividades externas. Fatores como condições adversas das vias, falhas mecânicas, comportamento inadequado de condutores e condições climáticas desfavoráveis aumentam significativamente a probabilidade de ocorrência.

Riscos (Possíveis danos à saúde): Os danos à saúde variam de lesões leves, como escoriações e fraturas, até traumas graves, incapacidades permanentes e, em casos extremos, óbito. Além dos impactos físicos, os acidentes podem gerar consequências psicológicas significativas para os envolvidos.

Setor	Agente	Severidade	Probabilidade	Nível de risco	Classificação de risco
Secretaria de Educação	Postura Inadequada	Média	Provável	2 - Moderado	2 - De Atenção

Cargo(s): Motorista

Perigo(s): A postura inadequada ou incorreta caracteriza se por posicionamentos biomecanicamente desfavoráveis adotados durante a execução das atividades laborais, como flexões e torções da coluna, permanência prolongada em posições estáticas e inadequação do mobiliário ou da organização do posto de trabalho. Esses fatores aumentam a sobrecarga musculoesquelética e favorecem o desenvolvimento de dores e distúrbios ocupacionais.

Riscos (Possíveis danos à saúde): A exposição prolongada a posturas inadequadas pode resultar em dores lombares e cervicais, LER/DORT, lesões na coluna vertebral, fadiga muscular e tensão excessiva, podendo até reduzir a capacidade laboral e gerar afastamentos.

Setor	Agente	Severidade	Probabilidade	Nível de risco	Classificação de risco
Secretaria de Educação	Queda com diferença de nível	Média	Provável	2 - Moderado	2 - De Atenção

Cargo(s): Motorista

Perigo(s): A queda com diferença de nível é um dos perigos mais graves no ambiente de trabalho, ocorrendo em atividades realizadas em locais com desníveis e circulação em escadas. Esse perigo está diretamente associado à falta de proteção adequada, organização do trabalho e pode resultar em acidentes de grande severidade.

Riscos (Possíveis danos à saúde): Os principais danos incluem fraturas, traumatismo craniano, lesões na coluna e, em casos mais severos, óbito. Além das consequências físicas, esses acidentes podem gerar afastamentos prolongados e impacto significativo na produtividade.

Setor	Agente	Severidade	Probabilidade	Nível de risco	Classificação de risco
Secretaria de Educação	Radiação Não Ionizante (Solar)	Média	Provável	2 - Moderado	2 - De Atenção

Cargo(s): Motorista

Perigo(s): A radiação não ionizante de origem solar representa um perigo associado à exposição diária durante atividades externas, podendo gerar desconforto térmico e impactos leves quando a exposição é moderada. Embora não se enquadre como risco ocupacional severo em condições normais de trabalho, sua identificação no PGR é essencial para orientar boas práticas de proteção e garantir condições adequadas de conforto ambiental.

Riscos (Possíveis danos à saúde): A exposição prolongada à radiação solar pode provocar queimaduras na pele, envelhecimento precoce, desidratação, insolação, desenvolvimento de catarata e aumento do risco de câncer de pele. Esses efeitos podem se intensificar conforme o tempo de exposição, ausência de proteção e condições climáticas adversas.

Setor	Agente	Severidade	Probabilidade	Nível de risco	Classificação de risco
Secretaria de Educação	Ruído	Média	Provável	2 - Moderado	2 - De Atenção

Cargo(s): Motorista

Perigo(s): O agente físico ruído está presente nas atividades que utilizam máquinas, ferramentas e equipamentos capazes de gerar níveis sonoros acima do limite de tolerância estabelecido pela NR 15, Anexo 1, que define 85 dB(A) para uma jornada de 8 horas. A exposição contínua ou intermitente a níveis elevados de ruído pode ocorrer em diferentes etapas do processo produtivo e exige controle para evitar danos auditivos e prejuízos ao bem-estar do trabalhador.

Riscos (Possíveis danos à saúde): A exposição prolongada a ruído acima dos limites de tolerância pode provocar Perda Auditiva Induzida por Ruído (PAIR), zumbido, irritabilidade, estresse, fadiga, distúrbios do sono e, em casos mais graves, elevação da pressão arterial e outros agravos sistêmicos. Esses efeitos podem surgir de forma cumulativa, sendo muitas vezes irreversíveis quando não há proteção adequada.

Setor	Agente	Severidade	Probabilidade	Nível de risco	Classificação de risco
Secretaria de Educação	Vibração de corpo inteiro	Média	Provável	2 - Moderado	2 - De Atenção

Cargo(s): Motorista

Perigo(s): A vibração de corpo inteiro está presente principalmente nas atividades que envolvem operação de máquinas, veículos e equipamentos vibratórios, onde o trabalhador permanece sentado ou em pé sobre superfícies que transmitem vibração contínua. Essa exposição ocorre em equipamentos como tratores, empilhadeiras, retroescavadeiras, caminhões e plataformas vibratórias, podendo gerar desconforto mecânico e impactos cumulativos ao longo do tempo.

Riscos (Possíveis danos à saúde): A exposição ocupacional continuada às vibrações pode causar sérios prejuízos à saúde do trabalhador, como doenças vasculares, neurológicas e musculares, se não houver controle dos riscos e proteção adequada

Setor	Agente	Severidade	Probabilidade	Nível de risco	Classificação de risco
Secretaria de Educação	Postura Inadequada	Média	Provável	2 - Moderado	2 - De Atenção

Cargo(s): Estágiario, Estagiário 20 Horas, Estagiario 30hrs, Monitor de Educaçao Infantil - Temporário

Perigo(s): A postura inadequada ou incorreta caracteriza se por posicionamentos biomecanicamente desfavoráveis adotados durante a execução das atividades laborais, como flexões e torções da coluna, permanência prolongada em posições estáticas e inadequação do mobiliário ou da organização do posto de trabalho. Esses fatores aumentam a sobrecarga musculoesquelética e favorecem o desenvolvimento de dores e distúrbios ocupacionais.

Riscos (Possíveis danos à saúde): A exposição prolongada a posturas inadequadas pode resultar em dores lombares e cervicais, LER/DORT, lesões na coluna vertebral, fadiga muscular e tensão excessiva, podendo até reduzir a capacidade laboral e gerar afastamentos.

Setor	Agente	Severidade	Probabilidade	Nível de risco	Classificação de risco
Secretaria de Educação	Biológico (Área da saúde)	Média	Provável	2 - Moderado	2 - De Atenção

Cargo(s): Nutricionista

Perigo(s): O agente relacionado a hospitais, serviços de emergência, enfermarias, ambulatórios, postos de vacinação e demais estabelecimentos voltados ao cuidado da saúde humana envolve a exposição a microrganismos patogênicos presentes em pacientes e em objetos de seu uso não esterilizados. Tais ambientes concentram agentes infecciosos de alta transmissibilidade, exigindo cuidados rigorosos para evitar contaminações cruzadas e surtos ocupacionais.

Riscos (Possíveis danos à saúde): A exposição pode levar a infecções virais, bacterianas e fúngicas, incluindo doenças como hepatites, tuberculose, COVID 19, meningites e demais infecções associadas à assistência à saúde. Esses agravos podem gerar quadros sistêmicos graves, afastamentos prolongados e risco acentuado para trabalhadores de enfermagem, emergência e serviços assistenciais em geral.

Setor	Agente	Severidade	Probabilidade	Nível de risco	Classificação de risco
Secretaria de Educação	Postura Inadequada	Média	Provável	2 - Moderado	2 - De Atenção

Cargo(s): Nutricionista

Perigo(s): A postura inadequada ou incorreta caracteriza se por posicionamentos biomecanicamente desfavoráveis adotados durante a execução das atividades laborais, como flexões e torções da coluna, permanência prolongada em posições estáticas e inadequação do mobiliário ou da organização do posto de trabalho. Esses fatores aumentam a sobrecarga musculoesquelética e favorecem o desenvolvimento de dores e distúrbios ocupacionais.

Riscos (Possíveis danos à saúde): A exposição prolongada a posturas inadequadas pode resultar em dores lombares e cervicais, LER/DORT, lesões na coluna vertebral, fadiga muscular e tensão excessiva, podendo até reduzir a capacidade laboral e gerar afastamentos.

Setor	Agente	Severidade	Probabilidade	Nível de risco	Classificação de risco
Secretaria de Educação	Queda do mesmo nivel	Média	Provável	2 - Moderado	2 - De Atenção

Cargo(s): Nutricionista

Perigo(s): A queda do mesmo nível ocorre devido a irregularidades em pisos e escadas, bem como pela disposição inadequada de mobiliários que comprometem a circulação segura. Essas condições aumentam a probabilidade de escorregões, tropeços e desequilíbrios durante o deslocamento.

Riscos (Possíveis danos à saúde): A exposição ao agente pode resultar em fraturas, contusões, entorses e traumatismos, variando conforme a intensidade da queda e a superfície de impacto. Esses danos podem gerar afastamentos e comprometer a integridade física do trabalhador.

Setor	Agente	Severidade	Probabilidade	Nível de risco	Classificação de risco
Secretaria de Educação	Postura Inadequada	Média	Provável	2 - Moderado	2 - De Atenção

Cargo(s): Advogado, Auxiliar de Administração, Chefe da Seção de Limpeza e Manutenção de Escolas, Chefe da Seção de Limpeza e Manutenção do Centro Administrativo, Chefe de Gabinete do Prefeito, Chefe do Departamento de Cultura, Turismo, Esportes e Lazer, Chefe do Departamento de Educação, Chefe do Setor de Apoio Pedagógico, Chefe do Setor de Projetos e Atividades Educacionais, Chefe do Setor de Suspensão e Orientação Educacional, Secretário de Educação, Cultura, Turismo, Desporto de Lazer, Secretário de Escola

Perigo(s): A postura inadequada ou incorreta caracteriza se por posicionamentos biomecanicamente desfavoráveis adotados durante a execução das atividades laborais, como flexões e torções da coluna, permanência prolongada em posições estáticas e inadequação do mobiliário ou da organização do posto de trabalho. Esses fatores aumentam a sobrecarga musculoesquelética e favorecem o desenvolvimento de dores e distúrbios ocupacionais.

Riscos (Possíveis danos à saúde): A exposição prolongada a posturas inadequadas pode resultar em dores lombares e cervicais, LER/DORT, lesões na coluna vertebral, fadiga muscular e tensão excessiva, podendo até reduzir a capacidade laboral e gerar afastamentos.

Setor	Agente	Severidade	Probabilidade	Nível de risco	Classificação de risco
Secretaria de Obras, Trânsito e Serviços	Acidente de Trânsito	Média	Provável	2 - Moderado	2 - De Atenção

Cargo(s): Operador de Maquinas - Temporário

Perigo(s): Os acidentes de trânsito representam perigo elevado para trabalhadores expostos ao tráfego durante deslocamentos e atividades externas. Fatores como condições adversas das vias, falhas mecânicas, comportamento inadequado de condutores e condições climáticas desfavoráveis aumentam significativamente a probabilidade de ocorrência.

Riscos (Possíveis danos à saúde): Os danos à saúde variam de lesões leves, como escoriações e fraturas, até traumas graves, incapacidades permanentes e, em casos extremos, óbito. Além dos impactos físicos, os acidentes podem gerar consequências psicológicas significativas para os envolvidos.

Setor	Agente	Severidade	Probabilidade	Nível de risco	Classificação de risco
Secretaria de Obras, Trânsito e Serviços	Corte	Média	Provável	2 - Moderado	2 - De Atenção

Cargo(s): Operador de Maquinas - Temporário

Perigo(s): O perigo está associado a atividades que envolvem o uso de ferramentas manuais, máquinas ou objetos cortantes, onde o manuseio inadequado ou a ausência de proteção adequada aumenta significativamente o risco de acidentes.

Riscos (Possíveis danos à saúde): Os principais danos à saúde incluem ferimentos superficiais, cortes profundos, fraturas ósseas, hemorragias, infecções e perda funcional de membros. Em casos mais graves, podem resultar em incapacidade permanente e afastamento prolongado do trabalho.

Setor	Agente	Severidade	Probabilidade	Nível de risco	Classificação de risco
Secretaria de Obras, Trânsito e Serviços	Hidrocarbonetos Petrolíferos	Média	Provável	2 - Moderado	2 - De Atenção

Cargo(s): Operador de Maquinas - Temporário

Perigo(s): Os hidrocarbonetos petrolíferos, como o óleo diesel, estão presentes nas atividades de abastecimento de máquinas agrícolas, veículos e equipamentos, além de tarefas de limpeza e manutenção de peças. São misturas complexas derivadas do petróleo, capazes de causar irritação cutânea e respiratória, além de possível carcinogenicidade em exposições prolongadas. O manuseio inadequado pode resultar em respingos, vapores nocivos e contaminação de superfícies.

Riscos (Possíveis danos à saúde): A exposição a hidrocarbonetos petrolíferos pode causar irritação respiratória, ressecamento da pele e dermatites ocupacionais. Em concentrações mais elevadas, os vapores podem provocar tontura e cefaleia. O contato crônico com óleos e graxas derivados do petróleo está associado a maior risco de problemas dermatológicos severos e, em alguns casos, possível carcinogenicidade cutânea.

Setor	Agente	Severidade	Probabilidade	Nível de risco	Classificação de risco
Secretaria de Obras, Trânsito e Serviços	Levantamento, transporte manual de pesos	Média	Provável	2 - Moderado	2 - De Atenção

Cargo(s): Operador de Maquinas - Temporário

Perigo(s): O agente levantamento e transporte manual de peso refere se às atividades de movimentação de materiais, carga e descarga realizadas de forma manual, frequentemente envolvendo peso acima dos limites recomendados pela NR 17. Essas tarefas exigem esforço físico intenso, flexões repetidas da coluna e posturas inadequadas, aumentando significativamente a sobrecarga biomecânica sobre músculos e articulações.

Riscos (Possíveis danos à saúde): A exposição prolongada pode causar lesões na coluna, lombalgias, hérnias de disco, distensões musculares, dores nas costas, fadiga física e demais distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho (DORT). Tais agravos podem evoluir para afastamentos e comprometimento funcional permanente.

Setor	Agente	Severidade	Probabilidade	Nível de risco	Classificação de risco
Secretaria de Obras, Trânsito e Serviços	Operação de Equipamento ou Maquinas	Média	Provável	2 - Moderado	2 - De Atenção

Cargo(s): Operador de Maquinas - Temporário

Perigo(s): A operação de máquinas e equipamentos sem dispositivos de segurança adequados representa risco elevado, pois expõe os trabalhadores diretamente às partes móveis, aumentando a probabilidade de acidentes graves durante o uso.

Riscos (Possíveis danos à saúde): Os principais danos incluem amputações, esmagamentos, cortes profundos, fraturas e, em situações mais severas, óbito, tornando esse agente um dos mais críticos em ambientes industriais.

Setor	Agente	Severidade	Probabilidade	Nível de risco	Classificação de risco
Secretaria de Obras, Trânsito e Serviços	Partículas Volantes	Média	Provável	2 - Moderado	2 - De Atenção

Cargo(s): Operador de Maquinas - Temporário

Perigo(s): As partículas volantes são geradas durante processos de operação de máquinas, ferramentas e equipamentos, representando perigo direto ao trabalhador pela possibilidade de contato com fragmentos projetados no ambiente.

Riscos (Possíveis danos à saúde): Os principais danos à saúde incluem lesões oculares, problemas respiratórios e cortes superficiais ou profundos, que podem resultar em afastamentos e comprometer a integridade física do trabalhador.

Setor	Agente	Severidade	Probabilidade	Nível de risco	Classificação de risco
Secretaria de Obras, Trânsito e Serviços	Postura Inadequada	Média	Provável	2 - Moderado	2 - De Atenção

Cargo(s): Operador de Maquinas - Temporário

Perigo(s): A postura inadequada ou incorreta caracteriza se por posicionamentos biomecanicamente desfavoráveis adotados durante a execução das atividades laborais, como flexões e torções da coluna, permanência prolongada em posições estáticas e inadequação do mobiliário ou da organização do posto de trabalho. Esses fatores aumentam a sobrecarga musculoesquelética e favorecem o desenvolvimento de dores e distúrbios ocupacionais.

Riscos (Possíveis danos à saúde): A exposição prolongada a posturas inadequadas pode resultar em dores lombares e cervicais, LER/DORT, lesões na coluna vertebral, fadiga muscular e tensão excessiva, podendo até reduzir a capacidade laboral e gerar afastamentos.

Setor	Agente	Severidade	Probabilidade	Nível de risco	Classificação de risco
Secretaria de Obras, Trânsito e Serviços	Queda de Objetos	Média	Provável	2 - Moderado	2 - De Atenção

Cargo(s): Operador de Maquinas - Temporário

Perigo(s): A queda de objetos ocorre em atividades realizadas no mesmo nível, como em depósitos, cozinhas, oficinas, áreas administrativas e áreas similares, onde materiais mal acomodados ou posicionados em prateleiras, bancadas ou mesas podem se desprender e atingir trabalhadores. Esse perigo está relacionado à desorganização, empilhamento inadequado, manuseio incorreto ou movimentações que desestabilizam itens, gerando risco imediato de impacto e lesões.

Riscos (Possíveis danos à saúde): Os danos mais comuns incluem cortes, contusões, torções, hematomas, fraturas e lesões na cabeça, pescoço e ombros, podendo evoluir para traumas graves quando o objeto é pesado ou cai de altura significativa. Também existe risco de afastamentos médicos e impactos psicológicos decorrentes do acidente.

Setor	Agente	Severidade	Probabilidade	Nível de risco	Classificação de risco
Secretaria de Obras, Trânsito e Serviços	Queda do mesmo nivel	Média	Provável	2 - Moderado	2 - De Atenção

Cargo(s): Operador de Maquinas - Temporário

Perigo(s): A queda do mesmo nível ocorre devido a irregularidades em pisos e escadas, bem como pela disposição inadequada de mobiliários que comprometem a circulação segura. Essas condições aumentam a probabilidade de escorregões, tropeços e desequilíbrios durante o deslocamento.

Riscos (Possíveis danos à saúde): A exposição ao agente pode resultar em fraturas, contusões, entorses e traumatismos, variando conforme a intensidade da queda e a superfície de impacto. Esses danos podem gerar afastamentos e comprometer a integridade física do trabalhador.

Setor	Agente	Severidade	Probabilidade	Nível de risco	Classificação de risco
Secretaria de Obras, Trânsito e Serviços	Radiação Não Ionizante (Solar)	Média	Provável	2 - Moderado	2 - De Atenção

Cargo(s): Operador de Maquinas - Temporário

Perigo(s): A radiação não ionizante de origem solar representa um perigo associado à exposição diária durante atividades externas, podendo gerar desconforto térmico e impactos leves quando a exposição é moderada. Embora não se enquadre como risco ocupacional severo em condições normais de trabalho, sua identificação no PGR é essencial para orientar boas práticas de proteção e garantir condições adequadas de conforto ambiental.

Riscos (Possíveis danos à saúde): A exposição prolongada à radiação solar pode provocar queimaduras na pele, envelhecimento precoce, desidratação, insolação, desenvolvimento de catarata e aumento do risco de câncer de pele. Esses efeitos podem se intensificar conforme o tempo de exposição, ausência de proteção e condições climáticas adversas.

Setor	Agente	Severidade	Probabilidade	Nível de risco	Classificação de risco
Secretaria de Obras, Trânsito e Serviços	Ruído	Média	Provável	2 - Moderado	2 - De Atenção

Cargo(s): Operador de Maquinas - Temporário

Perigo(s): O agente físico ruído está presente nas atividades que utilizam máquinas, ferramentas e equipamentos capazes de gerar níveis sonoros acima do limite de tolerância estabelecido pela NR 15, Anexo 1, que define 85 dB(A) para uma jornada de 8 horas. A exposição contínua ou intermitente a níveis elevados de ruído pode ocorrer em diferentes etapas do processo produtivo e exige controle para evitar danos auditivos e prejuízos ao bem-estar do trabalhador.

Riscos (Possíveis danos à saúde): A exposição prolongada a ruído acima dos limites de tolerância pode provocar Perda Auditiva Induzida por Ruído (PAIR), zumbido, irritabilidade, estresse, fadiga, distúrbios do sono e, em casos mais graves, elevação da pressão arterial e outros agravos sistêmicos. Esses efeitos podem surgir de forma cumulativa, sendo muitas vezes irreversíveis quando não há proteção adequada.

Setor	Agente	Severidade	Probabilidade	Nível de risco	Classificação de risco
Secretaria de Obras, Trânsito e Serviços	Vibração de corpo inteiro	Média	Provável	2 - Moderado	2 - De Atenção

Cargo(s): Operador de Maquinas - Temporário

Perigo(s): A vibração de corpo inteiro está presente principalmente nas atividades que envolvem operação de máquinas, veículos e equipamentos vibratórios, onde o trabalhador permanece sentado ou em pé sobre superfícies que transmitem vibração contínua. Essa exposição ocorre em equipamentos como tratores, empilhadeiras, retroescavadeiras, caminhões e plataformas vibratórias, podendo gerar desconforto mecânico e impactos cumulativos ao longo do tempo.

Riscos (Possíveis danos à saúde): A exposição ocupacional continuada às vibrações pode causar sérios prejuízos à saúde do trabalhador, como doenças vasculares, neurológicas e musculares, se não houver controle dos riscos e proteção adequada

Setor	Agente	Severidade	Probabilidade	Nível de risco	Classificação de risco
Secretaria de Obras, Trânsito e Serviços	Acidente de Trânsito	Média	Provável	2 - Moderado	2 - De Atenção

Cargo(s): Operador de Maquinas

Perigo(s): Os acidentes de trânsito representam perigo elevado para trabalhadores expostos ao tráfego durante deslocamentos e atividades externas. Fatores como condições adversas das vias, falhas mecânicas, comportamento inadequado de condutores e condições climáticas desfavoráveis aumentam significativamente a probabilidade de ocorrência.

Riscos (Possíveis danos à saúde): Os danos à saúde variam de lesões leves, como escoriações e fraturas, até traumas graves, incapacidades permanentes e, em casos extremos, óbito. Além dos impactos físicos, os acidentes podem gerar consequências psicológicas significativas para os envolvidos.

Setor	Agente	Severidade	Probabilidade	Nível de risco	Classificação de risco
Secretaria de Obras, Trânsito e Serviços	Corte	Média	Provável	2 - Moderado	2 - De Atenção

Cargo(s): Operador de Maquinas

Perigo(s): O perigo está associado a atividades que envolvem o uso de ferramentas manuais, máquinas ou objetos cortantes, onde o manuseio inadequado ou a ausência de proteção adequada aumenta significativamente o risco de acidentes.

Riscos (Possíveis danos à saúde): Os principais danos à saúde incluem ferimentos superficiais, cortes profundos, fraturas ósseas, hemorragias, infecções e perda funcional de membros. Em casos mais graves, podem resultar em incapacidade permanente e afastamento prolongado do trabalho.

Setor	Agente	Severidade	Probabilidade	Nível de risco	Classificação de risco
Secretaria de Obras, Trânsito e Serviços	Hidrocarbonetos Petrolíferos	Média	Provável	2 - Moderado	2 - De Atenção

Cargo(s): Operador de Maquinas

Perigo(s): Os hidrocarbonetos petrolíferos, como o óleo diesel, estão presentes nas atividades de abastecimento de máquinas agrícolas, veículos e equipamentos, além de tarefas de limpeza e manutenção de peças. São misturas complexas derivadas do petróleo, capazes de causar irritação cutânea e respiratória, além de possível carcinogenicidade em exposições prolongadas. O manuseio inadequado pode resultar em respingos, vapores nocivos e contaminação de superfícies.

Riscos (Possíveis danos à saúde): A exposição a hidrocarbonetos petrolíferos pode causar irritação respiratória, ressecamento da pele e dermatites ocupacionais. Em concentrações mais elevadas, os vapores podem provocar tontura e cefaleia. O contato crônico com óleos e graxas derivados do petróleo está associado a maior risco de problemas dermatológicos severos e, em alguns casos, possível carcinogenicidade cutânea.

Setor	Agente	Severidade	Probabilidade	Nível de risco	Classificação de risco
Secretaria de Obras, Trânsito e Serviços	Levantamento, transporte manual de pesos	Média	Provável	2 - Moderado	2 - De Atenção

Cargo(s): Operador de Maquinas

Perigo(s): O agente levantamento e transporte manual de peso refere se às atividades de movimentação de materiais, carga e descarga realizadas de forma manual, frequentemente envolvendo peso acima dos limites recomendados pela NR 17. Essas tarefas exigem esforço físico intenso, flexões repetidas da coluna e posturas inadequadas, aumentando significativamente a sobrecarga biomecânica sobre músculos e articulações.

Riscos (Possíveis danos à saúde): A exposição prolongada pode causar lesões na coluna, lombalgias, hérnias de disco, distensões musculares, dores nas costas, fadiga física e demais distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho (DORT). Tais agravos podem evoluir para afastamentos e comprometimento funcional permanente.

Setor	Agente	Severidade	Probabilidade	Nível de risco	Classificação de risco
Secretaria de Obras, Trânsito e Serviços	Operação de Equipamento ou Maquinas	Média	Provável	2 - Moderado	2 - De Atenção

Cargo(s): Operador de Maquinas

Perigo(s): A operação de máquinas e equipamentos sem dispositivos de segurança adequados representa risco elevado, pois expõe os trabalhadores diretamente às partes móveis, aumentando a probabilidade de acidentes graves durante o uso.

Riscos (Possíveis danos à saúde): Os principais danos incluem amputações, esmagamentos, cortes profundos, fraturas e, em situações mais severas, óbito, tornando esse agente um dos mais críticos em ambientes industriais.

Setor	Agente	Severidade	Probabilidade	Nível de risco	Classificação de risco
Secretaria de Obras, Trânsito e Serviços	Partículas Volantes	Média	Provável	2 - Moderado	2 - De Atenção

Cargo(s): Operador de Maquinas

Perigo(s): As partículas volantes são geradas durante processos de operação de máquinas, ferramentas e equipamentos, representando perigo direto ao trabalhador pela possibilidade de contato com fragmentos projetados no ambiente.

Riscos (Possíveis danos à saúde): Os principais danos à saúde incluem lesões oculares, problemas respiratórios e cortes superficiais ou profundos, que podem resultar em afastamentos e comprometer a integridade física do trabalhador.

Setor	Agente	Severidade	Probabilidade	Nível de risco	Classificação de risco
Secretaria de Obras, Trânsito e Serviços	Postura Inadequada	Média	Provável	2 - Moderado	2 - De Atenção

Cargo(s): Operador de Maquinas

Perigo(s): A postura inadequada ou incorreta caracteriza se por posicionamentos biomecanicamente desfavoráveis adotados durante a execução das atividades laborais, como flexões e torções da coluna, permanência prolongada em posições estáticas e inadequação do mobiliário ou da organização do posto de trabalho. Esses fatores aumentam a sobrecarga musculoesquelética e favorecem o desenvolvimento de dores e distúrbios ocupacionais.

Riscos (Possíveis danos à saúde): A exposição prolongada a posturas inadequadas pode resultar em dores lombares e cervicais, LER/DORT, lesões na coluna vertebral, fadiga muscular e tensão excessiva, podendo até reduzir a capacidade laboral e gerar afastamentos.

Setor	Agente	Severidade	Probabilidade	Nível de risco	Classificação de risco
Secretaria de Obras, Trânsito e Serviços	Queda de Objetos	Média	Provável	2 - Moderado	2 - De Atenção

Cargo(s): Operador de Maquinas

Perigo(s): A queda de objetos ocorre em atividades realizadas no mesmo nível, como em depósitos, cozinhas, oficinas, áreas administrativas e áreas similares, onde materiais mal acomodados ou posicionados em prateleiras, bancadas ou mesas podem se desprender e atingir trabalhadores. Esse perigo está relacionado à desorganização, empilhamento inadequado, manuseio incorreto ou movimentações que desestabilizam itens, gerando risco imediato de impacto e lesões.

Riscos (Possíveis danos à saúde): Os danos mais comuns incluem cortes, contusões, torções, hematomas, fraturas e lesões na cabeça, pescoço e ombros, podendo evoluir para traumas graves quando o objeto é pesado ou cai de altura significativa. Também existe risco de afastamentos médicos e impactos psicológicos decorrentes do acidente.

Setor	Agente	Severidade	Probabilidade	Nível de risco	Classificação de risco
Secretaria de Obras, Trânsito e Serviços	Queda do mesmo nivel	Média	Provável	2 - Moderado	2 - De Atenção

Cargo(s): Operador de Maquinas

Perigo(s): A queda do mesmo nível ocorre devido a irregularidades em pisos e escadas, bem como pela disposição inadequada de mobiliários que comprometem a circulação segura. Essas condições aumentam a probabilidade de escorregões, tropeços e desequilíbrios durante o deslocamento.

Riscos (Possíveis danos à saúde): A exposição ao agente pode resultar em fraturas, contusões, entorses e traumatismos, variando conforme a intensidade da queda e a superfície de impacto. Esses danos podem gerar afastamentos e comprometer a integridade física do trabalhador.

Setor	Agente	Severidade	Probabilidade	Nível de risco	Classificação de risco
Secretaria de Obras, Trânsito e Serviços	Radiação Não Ionizante (Solar)	Média	Provável	2 - Moderado	2 - De Atenção

Cargo(s): Operador de Maquinas

Perigo(s): A radiação não ionizante de origem solar representa um perigo associado à exposição diária durante atividades externas, podendo gerar desconforto térmico e impactos leves quando a exposição é moderada. Embora não se enquadre como risco ocupacional severo em condições normais de trabalho, sua identificação no PGR é essencial para orientar boas práticas de proteção e garantir condições adequadas de conforto ambiental.

Riscos (Possíveis danos à saúde): A exposição prolongada à radiação solar pode provocar queimaduras na pele, envelhecimento precoce, desidratação, insolação, desenvolvimento de catarata e aumento do risco de câncer de pele. Esses efeitos podem se intensificar conforme o tempo de exposição, ausência de proteção e condições climáticas adversas.

Setor	Agente	Severidade	Probabilidade	Nível de risco	Classificação de risco
Secretaria de Obras, Trânsito e Serviços	Ruído	Média	Provável	2 - Moderado	2 - De Atenção

Cargo(s): Operador de Maquinas

Perigo(s): O agente físico ruído está presente nas atividades que utilizam máquinas, ferramentas e equipamentos capazes de gerar níveis sonoros acima do limite de tolerância estabelecido pela NR 15, Anexo 1, que define 85 dB(A) para uma jornada de 8 horas. A exposição contínua ou intermitente a níveis elevados de ruído pode ocorrer em diferentes etapas do processo produtivo e exige controle para evitar danos auditivos e prejuízos ao bem-estar do trabalhador.

Riscos (Possíveis danos à saúde): A exposição prolongada a ruído acima dos limites de tolerância pode provocar Perda Auditiva Induzida por Ruído (PAIR), zumbido, irritabilidade, estresse, fadiga, distúrbios do sono e, em casos mais graves, elevação da pressão arterial e outros agravos sistêmicos. Esses efeitos podem surgir de forma cumulativa, sendo muitas vezes irreversíveis quando não há proteção adequada.

Setor	Agente	Severidade	Probabilidade	Nível de risco	Classificação de risco
Secretaria de Obras, Trânsito e Serviços	Vibração de corpo inteiro	Média	Provável	2 - Moderado	2 - De Atenção

Cargo(s): Operador de Maquinas

Perigo(s): A vibração de corpo inteiro está presente principalmente nas atividades que envolvem operação de máquinas, veículos e equipamentos vibratórios, onde o trabalhador permanece sentado ou em pé sobre superfícies que transmitem vibração contínua. Essa exposição ocorre em equipamentos como tratores, empilhadeiras, retroescavadeiras, caminhões e plataformas vibratórias, podendo gerar desconforto mecânico e impactos cumulativos ao longo do tempo.

Riscos (Possíveis danos à saúde): A exposição ocupacional continuada às vibrações pode causar sérios prejuízos à saúde do trabalhador, como doenças vasculares, neurológicas e musculares, se não houver controle dos riscos e proteção adequada

Setor	Agente	Severidade	Probabilidade	Nível de risco	Classificação de risco
Secretaria de Obras, Trânsito e Serviços	Acidente de Trânsito	Média	Provável	2 - Moderado	2 - De Atenção

Cargo(s): Motorista, Motorista - Temporário

Perigo(s): Os acidentes de trânsito representam perigo elevado para trabalhadores expostos ao tráfego durante deslocamentos e atividades externas. Fatores como condições adversas das vias, falhas mecânicas, comportamento inadequado de condutores e condições climáticas desfavoráveis aumentam significativamente a probabilidade de ocorrência.

Riscos (Possíveis danos à saúde): Os danos à saúde variam de lesões leves, como escoriações e fraturas, até traumas graves, incapacidades permanentes e, em casos extremos, óbito. Além dos impactos físicos, os acidentes podem gerar consequências psicológicas significativas para os envolvidos.

Setor	Agente	Severidade	Probabilidade	Nível de risco	Classificação de risco
Secretaria de Obras, Trânsito e Serviços	Postura Inadequada	Média	Provável	2 - Moderado	2 - De Atenção

Cargo(s): Motorista, Motorista - Temporário

Perigo(s): A postura inadequada ou incorreta caracteriza se por posicionamentos biomecanicamente desfavoráveis adotados durante a execução das atividades laborais, como flexões e torções da coluna, permanência prolongada em posições estáticas e inadequação do mobiliário ou da organização do posto de trabalho. Esses fatores aumentam a sobrecarga musculoesquelética e favorecem o desenvolvimento de dores e distúrbios ocupacionais.

Riscos (Possíveis danos à saúde): A exposição prolongada a posturas inadequadas pode resultar em dores lombares e cervicais, LER/DORT, lesões na coluna vertebral, fadiga muscular e tensão excessiva, podendo até reduzir a capacidade laboral e gerar afastamentos.

Setor	Agente	Severidade	Probabilidade	Nível de risco	Classificação de risco
Secretaria de Obras, Trânsito e Serviços	Queda com diferença de nível	Média	Provável	2 - Moderado	2 - De Atenção

Cargo(s): Motorista, Motorista - Temporário

Perigo(s): A queda com diferença de nível é um dos perigos mais graves no ambiente de trabalho, ocorrendo em atividades realizadas em locais com desníveis e circulação em escadas. Esse perigo está diretamente associado à falta de proteção adequada, organização do trabalho e pode resultar em acidentes de grande severidade.

Riscos (Possíveis danos à saúde): Os principais danos incluem fraturas, traumatismo craniano, lesões na coluna e, em casos mais severos, óbito. Além das consequências físicas, esses acidentes podem gerar afastamentos prolongados e impacto significativo na produtividade.

Setor	Agente	Severidade	Probabilidade	Nível de risco	Classificação de risco
Secretaria de Obras, Trânsito e Serviços	Radiação Não Ionizante (Solar)	Média	Provável	2 - Moderado	2 - De Atenção

Cargo(s): Motorista, Motorista - Temporário

Perigo(s): A radiação não ionizante de origem solar representa um perigo associado à exposição diária durante atividades externas, podendo gerar desconforto térmico e impactos leves quando a exposição é moderada. Embora não se enquadre como risco ocupacional severo em condições normais de trabalho, sua identificação no PGR é essencial para orientar boas práticas de proteção e garantir condições adequadas de conforto ambiental.

Riscos (Possíveis danos à saúde): A exposição prolongada à radiação solar pode provocar queimaduras na pele, envelhecimento precoce, desidratação, insolação, desenvolvimento de catarata e aumento do risco de câncer de pele. Esses efeitos podem se intensificar conforme o tempo de exposição, ausência de proteção e condições climáticas adversas.

Setor	Agente	Severidade	Probabilidade	Nível de risco	Classificação de risco
Secretaria de Obras, Trânsito e Serviços	Ruído	Média	Provável	2 - Moderado	2 - De Atenção

Cargo(s): Motorista, Motorista - Temporário

Perigo(s): O agente físico ruído está presente nas atividades que utilizam máquinas, ferramentas e equipamentos capazes de gerar níveis sonoros acima do limite de tolerância estabelecido pela NR 15, Anexo 1, que define 85 dB(A) para uma jornada de 8 horas. A exposição contínua ou intermitente a níveis elevados de ruído pode ocorrer em diferentes etapas do processo produtivo e exige controle para evitar danos auditivos e prejuízos ao bem-estar do trabalhador.

Riscos (Possíveis danos à saúde): A exposição prolongada a ruído acima dos limites de tolerância pode provocar Perda Auditiva Induzida por Ruído (PAIR), zumbido, irritabilidade, estresse, fadiga, distúrbios do sono e, em casos mais graves, elevação da pressão arterial e outros agravos sistêmicos. Esses efeitos podem surgir de forma cumulativa, sendo muitas vezes irreversíveis quando não há proteção adequada.

Setor	Agente	Severidade	Probabilidade	Nível de risco	Classificação de risco
Secretaria de Obras, Trânsito e Serviços	Vibração de corpo inteiro	Média	Provável	2 - Moderado	2 - De Atenção

Cargo(s): Motorista, Motorista - Temporário

Perigo(s): A vibração de corpo inteiro está presente principalmente nas atividades que envolvem operação de máquinas, veículos e equipamentos vibratórios, onde o trabalhador permanece sentado ou em pé sobre superfícies que transmitem vibração contínua. Essa exposição ocorre em equipamentos como tratores, empilhadeiras, retroescavadeiras, caminhões e plataformas vibratórias, podendo gerar desconforto mecânico e impactos cumulativos ao longo do tempo.

Riscos (Possíveis danos à saúde): A exposição ocupacional continuada às vibrações pode causar sérios prejuízos à saúde do trabalhador, como doenças vasculares, neurológicas e musculares, se não houver controle dos riscos e proteção adequada

Setor	Agente	Severidade	Probabilidade	Nível de risco	Classificação de risco
Secretaria de Obras, Trânsito e Serviços	Acidente de Trânsito	Média	Provável	2 - Moderado	2 - De Atenção

Cargo(s): Engenheiro Civil, Engenheiro Civil - Temporario

Perigo(s): Os acidentes de trânsito representam perigo elevado para trabalhadores expostos ao tráfego durante deslocamentos e atividades externas. Fatores como condições adversas das vias, falhas mecânicas, comportamento inadequado de condutores e condições climáticas desfavoráveis aumentam significativamente a probabilidade de ocorrência.

Riscos (Possíveis danos à saúde): Os danos à saúde variam de lesões leves, como escoriações e fraturas, até traumas graves, incapacidades permanentes e, em casos extremos, óbito. Além dos impactos físicos, os acidentes podem gerar consequências psicológicas significativas para os envolvidos.

Setor	Agente	Severidade	Probabilidade	Nível de risco	Classificação de risco
Secretaria de Obras, Trânsito e Serviços	Postura Inadequada	Média	Provável	2 - Moderado	2 - De Atenção

Cargo(s): Engenheiro Civil, Engenheiro Civil - Temporario

Perigo(s): A postura inadequada ou incorreta caracteriza se por posicionamentos biomecanicamente desfavoráveis adotados durante a execução das atividades laborais, como flexões e torções da coluna, permanência prolongada em posições estáticas e inadequação do mobiliário ou da organização do posto de trabalho. Esses fatores aumentam a sobrecarga musculoesquelética e favorecem o desenvolvimento de dores e distúrbios ocupacionais.

Riscos (Possíveis danos à saúde): A exposição prolongada a posturas inadequadas pode resultar em dores lombares e cervicais, LER/DORT, lesões na coluna vertebral, fadiga muscular e tensão excessiva, podendo até reduzir a capacidade laboral e gerar afastamentos.

Setor	Agente	Severidade	Probabilidade	Nível de risco	Classificação de risco
Secretaria de Obras, Trânsito e Serviços	Queda do mesmo nivel	Média	Provável	2 - Moderado	2 - De Atenção

Cargo(s): Engenheiro Civil, Engenheiro Civil - Temporario

Perigo(s): A queda do mesmo nível ocorre devido a irregularidades em pisos e escadas, bem como pela disposição inadequada de mobiliários que comprometem a circulação segura. Essas condições aumentam a probabilidade de escorregões, tropeços e desequilíbrios durante o deslocamento.

Riscos (Possíveis danos à saúde): A exposição ao agente pode resultar em fraturas, contusões, entorses e traumatismos, variando conforme a intensidade da queda e a superfície de impacto. Esses danos podem gerar afastamentos e comprometer a integridade física do trabalhador.

Setor	Agente	Severidade	Probabilidade	Nível de risco	Classificação de risco
Secretaria de Obras, Trânsito e Serviços	Acidente de Trânsito	Média	Provável	2 - Moderado	2 - De Atenção

Cargo(s): Mecânico

Perigo(s): Os acidentes de trânsito representam perigo elevado para trabalhadores expostos ao tráfego durante deslocamentos e atividades externas. Fatores como condições adversas das vias, falhas mecânicas, comportamento inadequado de condutores e condições climáticas desfavoráveis aumentam significativamente a probabilidade de ocorrência.

Riscos (Possíveis danos à saúde): Os danos à saúde variam de lesões leves, como escoriações e fraturas, até traumas graves, incapacidades permanentes e, em casos extremos, óbito. Além dos impactos físicos, os acidentes podem gerar consequências psicológicas significativas para os envolvidos.

Setor	Agente	Severidade	Probabilidade	Nível de risco	Classificação de risco
Secretaria de Obras, Trânsito e Serviços	Corte	Média	Provável	2 - Moderado	2 - De Atenção

Cargo(s): Mecânico

Perigo(s): O perigo está associado a atividades que envolvem o uso de ferramentas manuais, máquinas ou objetos cortantes, onde o manuseio inadequado ou a ausência de proteção adequada aumenta significativamente o risco de acidentes.

Riscos (Possíveis danos à saúde): Os principais danos à saúde incluem ferimentos superficiais, cortes profundos, fraturas ósseas, hemorragias, infecções e perda funcional de membros. Em casos mais graves, podem resultar em incapacidade permanente e afastamento prolongado do trabalho.

Setor	Agente	Severidade	Probabilidade	Nível de risco	Classificação de risco
Secretaria de Obras, Trânsito e Serviços	Hidrocarbonetos Petrolíferos	Média	Provável	2 - Moderado	2 - De Atenção

Cargo(s): Mecânico

Perigo(s): Os hidrocarbonetos petrolíferos, como o óleo diesel, estão presentes nas atividades de abastecimento de máquinas agrícolas, veículos e equipamentos, além de tarefas de limpeza e manutenção de peças. São misturas complexas derivadas do petróleo, capazes de causar irritação cutânea e respiratória, além de possível carcinogenicidade em exposições prolongadas. O manuseio inadequado pode resultar em respingos, vapores nocivos e contaminação de superfícies.

Riscos (Possíveis danos à saúde): A exposição a hidrocarbonetos petrolíferos pode causar irritação respiratória, ressecamento da pele e dermatites ocupacionais. Em concentrações mais elevadas, os vapores podem provocar tontura e cefaleia. O contato crônico com óleos e graxas derivados do petróleo está associado a maior risco de problemas dermatológicos severos e, em alguns casos, possível carcinogenicidade cutânea.

Setor	Agente	Severidade	Probabilidade	Nível de risco	Classificação de risco
Secretaria de Obras, Trânsito e Serviços	Levantamento, transporte manual de pesos	Média	Provável	2 - Moderado	2 - De Atenção

Cargo(s): Mecânico

Perigo(s): O agente levantamento e transporte manual de peso refere se às atividades de movimentação de materiais, carga e descarga realizadas de forma manual, frequentemente envolvendo peso acima dos limites recomendados pela NR 17. Essas tarefas exigem esforço físico intenso, flexões repetidas da coluna e posturas inadequadas, aumentando significativamente a sobrecarga biomecânica sobre músculos e articulações.

Riscos (Possíveis danos à saúde): A exposição prolongada pode causar lesões na coluna, lombalgias, hérnias de disco, distensões musculares, dores nas costas, fadiga física e demais distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho (DORT). Tais agravos podem evoluir para afastamentos e comprometimento funcional permanente.

Setor	Agente	Severidade	Probabilidade	Nível de risco	Classificação de risco
Secretaria de Obras, Trânsito e Serviços	Operação de Equipamento ou Maquinas	Média	Provável	2 - Moderado	2 - De Atenção

Cargo(s): Mecânico

Perigo(s): A operação de máquinas e equipamentos sem dispositivos de segurança adequados representa risco elevado, pois expõe os trabalhadores diretamente às partes móveis, aumentando a probabilidade de acidentes graves durante o uso.

Riscos (Possíveis danos à saúde): Os principais danos incluem amputações, esmagamentos, cortes profundos, fraturas e, em situações mais severas, óbito, tornando esse agente um dos mais críticos em ambientes industriais.

Setor	Agente	Severidade	Probabilidade	Nível de risco	Classificação de risco
Secretaria de Obras, Trânsito e Serviços	Partículas Volantes	Média	Provável	2 - Moderado	2 - De Atenção

Cargo(s): Mecânico

Perigo(s): As partículas volantes são geradas durante processos de operação de máquinas, ferramentas e equipamentos, representando perigo direto ao trabalhador pela possibilidade de contato com fragmentos projetados no ambiente.

Riscos (Possíveis danos à saúde): Os principais danos à saúde incluem lesões oculares, problemas respiratórios e cortes superficiais ou profundos, que podem resultar em afastamentos e comprometer a integridade física do trabalhador.

Setor	Agente	Severidade	Probabilidade	Nível de risco	Classificação de risco
Secretaria de Obras, Trânsito e Serviços	Postura Inadequada	Média	Provável	2 - Moderado	2 - De Atenção

Cargo(s): Mecânico

Perigo(s): A postura inadequada ou incorreta caracteriza se por posicionamentos biomecanicamente desfavoráveis adotados durante a execução das atividades laborais, como flexões e torções da coluna, permanência prolongada em posições estáticas e inadequação do mobiliário ou da organização do posto de trabalho. Esses fatores aumentam a sobrecarga musculoesquelética e favorecem o desenvolvimento de dores e distúrbios ocupacionais.

Riscos (Possíveis danos à saúde): A exposição prolongada a posturas inadequadas pode resultar em dores lombares e cervicais, LER/DORT, lesões na coluna vertebral, fadiga muscular e tensão excessiva, podendo até reduzir a capacidade laboral e gerar afastamentos.

Setor	Agente	Severidade	Probabilidade	Nível de risco	Classificação de risco
Secretaria de Obras, Trânsito e Serviços	Queda de Objetos	Média	Provável	2 - Moderado	2 - De Atenção

Cargo(s): Mecânico

Perigo(s): A queda de objetos ocorre em atividades realizadas no mesmo nível, como em depósitos, cozinhas, oficinas, áreas administrativas e áreas similares, onde materiais mal acomodados ou posicionados em prateleiras, bancadas ou mesas podem se desprender e atingir trabalhadores. Esse perigo está relacionado à desorganização, empilhamento inadequado, manuseio incorreto ou movimentações que desestabilizam itens, gerando risco imediato de impacto e lesões.

Riscos (Possíveis danos à saúde): Os danos mais comuns incluem cortes, contusões, torções, hematomas, fraturas e lesões na cabeça, pescoço e ombros, podendo evoluir para traumas graves quando o objeto é pesado ou cai de altura significativa. Também existe risco de afastamentos médicos e impactos psicológicos decorrentes do acidente.

Setor	Agente	Severidade	Probabilidade	Nível de risco	Classificação de risco
Secretaria de Obras, Trânsito e Serviços	Radiação não ionizante (Solda)	Média	Provável	2 - Moderado	2 - De Atenção

Cargo(s): Mecânico

Perigo(s): A radiação não ionizante gerada nos processos de soldagem compreende principalmente radiação ultravioleta (UV), infravermelha (IV) e, dependendo da técnica utilizada, emissão luminosa intensa similar à de fontes laser. Esses tipos de radiação, apesar de não possuírem energia suficiente para ionizar moléculas, são capazes de causar danos significativos à pele e aos olhos. Nas atividades de soldagem, especialmente solda elétrica, MIG/MAG, TIG, eletrodo revestido ou corte a plasma, há emissão intensa de radiação UV e IV, exigindo monitoramento e adoção de medidas de proteção adequadas para prevenir acidentes e doenças ocupacionais.

Riscos (Possíveis danos à saúde): A exposição inadequada à radiação UV e IV pode resultar em queimaduras na pele e nos olhos, fotoceratite, conjuntivite actínica, eritema, catarata, lesões na retina e envelhecimento precoce da pele. Em situações mais graves, a radiação pode causar danos irreversíveis à visão e aumentar o risco de desenvolvimento de doenças oculares e cutâneas. A intensidade e o tempo de exposição são fatores determinantes para o agravamento dos efeitos.

Setor	Agente	Severidade	Probabilidade	Nível de risco	Classificação de risco
Secretaria de Obras, Trânsito e Serviços	Ruído	Média	Provável	2 - Moderado	2 - De Atenção

Cargo(s): Mecânico

Perigo(s): O agente físico ruído está presente nas atividades que utilizam máquinas, ferramentas e equipamentos capazes de gerar níveis sonoros acima do limite de tolerância estabelecido pela NR 15, Anexo 1, que define 85 dB(A) para uma jornada de 8 horas. A exposição contínua ou intermitente a níveis elevados de ruído pode ocorrer em diferentes etapas do processo produtivo e exige controle para evitar danos auditivos e prejuízos ao bem-estar do trabalhador.

Riscos (Possíveis danos à saúde): A exposição prolongada a ruído acima dos limites de tolerância pode provocar Perda Auditiva Induzida por Ruído (PAIR), zumbido, irritabilidade, estresse, fadiga, distúrbios do sono e, em casos mais graves, elevação da pressão arterial e outros agravos sistêmicos. Esses efeitos podem surgir de forma cumulativa, sendo muitas vezes irreversíveis quando não há proteção adequada.

Setor	Agente	Severidade	Probabilidade	Nível de risco	Classificação de risco
Secretaria de Obras, Trânsito e Serviços	Animais Peçonhentos	Média	Provável	2 - Moderado	2 - De Atenção

Cargo(s): Operário

Perigo(s): O agente animais peçonhentos refere-se à exposição a serpentes, aranhas, escorpiões e outros animais capazes de produzir veneno e inoculá lo por meio de ferrões, presas ou estruturas especializadas. Esse perigo é comum em atividades rurais, externas ou em áreas com acúmulo de materiais, vegetação densa ou condições propícias ao abrigo desses animais, elevando o perigo de encontros acidentais.

Riscos (Possíveis danos à saúde): A exposição ao agente pode resultar em envenenamento, necrose tecidual, paralisia, choque anafilático e, em casos mais graves, óbito. A gravidade das consequências depende do tipo de animal, quantidade de veneno inoculado e tempo até o atendimento adequado, sendo essencial a resposta rápida em situações de emergência.

Setor	Agente	Severidade	Probabilidade	Nível de risco	Classificação de risco
Secretaria de Obras, Trânsito e Serviços	Biológico (Limpeza de banheiros, retirada de lixo)	Média	Provável	2 - Moderado	2 - De Atenção

Cargo(s): Operário

Perigo(s): O agente biológico presente nas atividades de limpeza de banheiros e retirada de lixo está associado à exposição a microrganismos patogênicos presentes em resíduos, superfícies contaminadas, sanitários e materiais descartados. Esses ambientes oferecem condições propícias para contato com bactérias, vírus e outros agentes infecciosos capazes de causar doenças, especialmente quando há acúmulo de resíduos ou higienização inadequada.

Riscos (Possíveis danos à saúde): A exposição pode resultar em infecções bacterianas, virais e fúngicas, gastroenterites, leptospirose, hepatites, dermatoses e acidentes com perfurocortantes contaminados. Trabalhadores também ficam vulneráveis a doenças respiratórias devido à inalação de poeira orgânica e, em casos graves, complicações sistêmicas associadas a patógenos presentes nos resíduos urbanos.

Setor	Agente	Severidade	Probabilidade	Nível de risco	Classificação de risco
Secretaria de Obras, Trânsito e Serviços	Corte	Média	Provável	2 - Moderado	2 - De Atenção

Cargo(s): Operário

Perigo(s): O perigo está associado a atividades que envolvem o uso de ferramentas manuais, máquinas ou objetos cortantes, onde o manuseio inadequado ou a ausência de proteção adequada aumenta significativamente o risco de acidentes.

Riscos (Possíveis danos à saúde): Os principais danos à saúde incluem ferimentos superficiais, cortes profundos, fraturas ósseas, hemorragias, infecções e perda funcional de membros. Em casos mais graves, podem resultar em incapacidade permanente e afastamento prolongado do trabalho.

Setor	Agente	Severidade	Probabilidade	Nível de risco	Classificação de risco
Secretaria de Obras, Trânsito e Serviços	Hidrocarbonetos Petrolíferos	Média	Provável	2 - Moderado	2 - De Atenção

Cargo(s): Operário

Perigo(s): Os hidrocarbonetos petrolíferos, como o óleo diesel, estão presentes nas atividades de abastecimento de máquinas agrícolas, veículos e equipamentos, além de tarefas de limpeza e manutenção de peças. São misturas complexas derivadas do petróleo, capazes de causar irritação cutânea e respiratória, além de possível carcinogenicidade em exposições prolongadas. O manuseio inadequado pode resultar em respingos, vapores nocivos e contaminação de superfícies.

Riscos (Possíveis danos à saúde): A exposição a hidrocarbonetos petrolíferos pode causar irritação respiratória, ressecamento da pele e dermatites ocupacionais. Em concentrações mais elevadas, os vapores podem provocar tontura e cefaleia. O contato crônico com óleos e graxas derivados do petróleo está associado a maior risco de problemas dermatológicos severos e, em alguns casos, possível carcinogenicidade cutânea.

Setor	Agente	Severidade	Probabilidade	Nível de risco	Classificação de risco
Secretaria de Obras, Trânsito e Serviços	Levantamento, transporte manual de pesos	Média	Provável	2 - Moderado	2 - De Atenção

Cargo(s): Operário

Perigo(s): O agente levantamento e transporte manual de peso refere se às atividades de movimentação de materiais, carga e descarga realizadas de forma manual, frequentemente envolvendo peso acima dos limites recomendados pela NR 17. Essas tarefas exigem esforço físico intenso, flexões repetidas da coluna e posturas inadequadas, aumentando significativamente a sobrecarga biomecânica sobre músculos e articulações.

Riscos (Possíveis danos à saúde): A exposição prolongada pode causar lesões na coluna, lombalgias, hérnias de disco, distensões musculares, dores nas costas, fadiga física e demais distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho (DORT). Tais agravos podem evoluir para afastamentos e comprometimento funcional permanente.

Setor	Agente	Severidade	Probabilidade	Nível de risco	Classificação de risco
Secretaria de Obras, Trânsito e Serviços	Operação de Equipamento ou Maquinas	Média	Provável	2 - Moderado	2 - De Atenção

Cargo(s): Operário

Perigo(s): A operação de máquinas e equipamentos sem dispositivos de segurança adequados representa risco elevado, pois expõe os trabalhadores diretamente às partes móveis, aumentando a probabilidade de acidentes graves durante o uso.

Riscos (Possíveis danos à saúde): Os principais danos incluem amputações, esmagamentos, cortes profundos, fraturas e, em situações mais severas, óbito, tornando esse agente um dos mais críticos em ambientes industriais.

Setor	Agente	Severidade	Probabilidade	Nível de risco	Classificação de risco
Secretaria de Obras, Trânsito e Serviços	Partículas Volantes	Média	Provável	2 - Moderado	2 - De Atenção

Cargo(s): Operário

Perigo(s): As partículas volantes são geradas durante processos de operação de máquinas, ferramentas e equipamentos, representando perigo direto ao trabalhador pela possibilidade de contato com fragmentos projetados no ambiente.

Riscos (Possíveis danos à saúde): Os principais danos à saúde incluem lesões oculares, problemas respiratórios e cortes superficiais ou profundos, que podem resultar em afastamentos e comprometer a integridade física do trabalhador.

Setor	Agente	Severidade	Probabilidade	Nível de risco	Classificação de risco
Secretaria de Obras, Trânsito e Serviços	Produtos químicos domissanitários biodegradáveis	Média	Provável	2 - Moderado	2 - De Atenção

Cargo(s): Operário

Perigo(s): Os produtos químicos domissanitários estão presentes nas atividades de limpeza e higienização, tanto em áreas administrativas quanto produtivas. Esses produtos, mesmo quando biodegradáveis ou de baixa toxicidade individual, podem apresentar riscos quando manipulados de forma inadequada, especialmente pela presença de agentes irritantes e fragrâncias sensibilizantes.

Riscos (Possíveis danos à saúde): Os principais efeitos incluem dermatites de contato, irritação respiratória, ardência nos olhos e reações alérgicas, especialmente em indivíduos sensíveis. Em produtos mais concentrados, pode haver risco de queimaduras químicas leves e agravamento de condições respiratórias pré existentes.

Setor	Agente	Severidade	Probabilidade	Nível de risco	Classificação de risco
Secretaria de Obras, Trânsito e Serviços	Queda de Objetos	Média	Provável	2 - Moderado	2 - De Atenção

Cargo(s): Operário

Perigo(s): A queda de objetos ocorre em atividades realizadas no mesmo nível, como em depósitos, cozinhas, oficinas, áreas administrativas e áreas similares, onde materiais mal acomodados ou posicionados em prateleiras, bancadas ou mesas podem se desprender e atingir trabalhadores. Esse perigo está relacionado à desorganização, empilhamento inadequado, manuseio incorreto ou movimentações que desestabilizam itens, gerando risco imediato de impacto e lesões.

Riscos (Possíveis danos à saúde): Os danos mais comuns incluem cortes, contusões, torções, hematomas, fraturas e lesões na cabeça, pescoço e ombros, podendo evoluir para traumas graves quando o objeto é pesado ou cai de altura significativa. Também existe risco de afastamentos médicos e impactos psicológicos decorrentes do acidente.

Setor	Agente	Severidade	Probabilidade	Nível de risco	Classificação de risco
Secretaria de Obras, Trânsito e Serviços	Queda do mesmo nivel	Média	Provável	2 - Moderado	2 - De Atenção

Cargo(s): Operário

Perigo(s): A queda do mesmo nível ocorre devido a irregularidades em pisos e escadas, bem como pela disposição inadequada de mobiliários que comprometem a circulação segura. Essas condições aumentam a probabilidade de escorregões, tropeços e desequilíbrios durante o deslocamento.

Riscos (Possíveis danos à saúde): A exposição ao agente pode resultar em fraturas, contusões, entorses e traumatismos, variando conforme a intensidade da queda e a superfície de impacto. Esses danos podem gerar afastamentos e comprometer a integridade física do trabalhador.

Setor	Agente	Severidade	Probabilidade	Nível de risco	Classificação de risco
Secretaria de Obras, Trânsito e Serviços	Radiação Não Ionizante (Solar)	Média	Provável	2 - Moderado	2 - De Atenção

Cargo(s): Operário

Perigo(s): A radiação não ionizante de origem solar representa um perigo associado à exposição diária durante atividades externas, podendo gerar desconforto térmico e impactos leves quando a exposição é moderada. Embora não se enquadre como risco ocupacional severo em condições normais de trabalho, sua identificação no PGR é essencial para orientar boas práticas de proteção e garantir condições adequadas de conforto ambiental.

Riscos (Possíveis danos à saúde): A exposição prolongada à radiação solar pode provocar queimaduras na pele, envelhecimento precoce, desidratação, insolação, desenvolvimento de catarata e aumento do risco de câncer de pele. Esses efeitos podem se intensificar conforme o tempo de exposição, ausência de proteção e condições climáticas adversas.

Setor	Agente	Severidade	Probabilidade	Nível de risco	Classificação de risco
Secretaria de Obras, Trânsito e Serviços	Ruído	Média	Provável	2 - Moderado	2 - De Atenção

Cargo(s): Operário

Perigo(s): O agente físico ruído está presente nas atividades que utilizam máquinas, ferramentas e equipamentos capazes de gerar níveis sonoros acima do limite de tolerância estabelecido pela NR 15, Anexo 1, que define 85 dB(A) para uma jornada de 8 horas. A exposição contínua ou intermitente a níveis elevados de ruído pode ocorrer em diferentes etapas do processo produtivo e exige controle para evitar danos auditivos e prejuízos ao bem-estar do trabalhador.

Riscos (Possíveis danos à saúde): A exposição prolongada a ruído acima dos limites de tolerância pode provocar Perda Auditiva Induzida por Ruído (PAIR), zumbido, irritabilidade, estresse, fadiga, distúrbios do sono e, em casos mais graves, elevação da pressão arterial e outros agravos sistêmicos. Esses efeitos podem surgir de forma cumulativa, sendo muitas vezes irreversíveis quando não há proteção adequada.

Setor	Agente	Severidade	Probabilidade	Nível de risco	Classificação de risco
Secretaria de Obras, Trânsito e Serviços	Umidade	Média	Provável	2 - Moderado	2 - De Atenção

Cargo(s): Operário

Perigo(s): A umidade é um agente físico presente em atividades que envolvem contato frequente ou contínuo com água, ambientes encharcados ou superfícies molhadas. A exposição prolongada pode gerar desconforto e favorecer o surgimento de problemas de saúde, devendo ser monitorada especialmente em locais com ventilação insuficiente ou acúmulo de água. Em condições normais de trabalho, a umidade é identificada principalmente para fins de conforto ambiental e prevenção de doenças associadas ao excesso de umidade.

Riscos (Possíveis danos à saúde): A umidade excessiva pode favorecer o desenvolvimento de doenças respiratórias, micoses, dermatites, alergias, resfriados frequentes, além de potencial agravamento de condições como reumatismo e dores articulares. O contato contínuo com superfícies molhadas também contribui para irritações cutâneas e infecções de pele.

Setor	Agente	Severidade	Probabilidade	Nível de risco	Classificação de risco
Secretaria de Obras, Trânsito e Serviços	Vibração de mãos e braços	Média	Provável	2 - Moderado	2 - De Atenção

Cargo(s): Operário

Perigo(s): A vibração de mãos e braços representa risco ocupacional relevante para trabalhadores que utilizam ferramentas manuais motorizadas e equipamentos vibratórios de forma contínua ou intermitente. Equipamentos como marteletes, lixadeiras, furadeiras, compactadores, motosserras e esmerilhadeiras transmitem vibrações mecânicas diretamente aos membros superiores, podendo causar danos progressivos ao sistema vascular, neurológico e musculoesquelético, especialmente em atividades prolongadas e sem controle adequado de exposição.

Riscos (Possíveis danos à saúde): Os danos à saúde incluem formigamento, dormência, fadiga muscular, redução da força manual, dores articulares, distúrbios osteomusculares, síndrome do túnel do carpo, lesões nervosas, comprometimento da circulação sanguínea, síndrome de Raynaud ocupacional (dedos brancos) e perda funcional progressiva dos membros superiores.

Setor	Agente	Severidade	Probabilidade	Nível de risco	Classificação de risco
Secretaria de Obras, Trânsito e Serviços	Postura Inadequada	Média	Provável	2 - Moderado	2 - De Atenção

Cargo(s): Chefe da Seção de Motoristas e Operadores de Maquinas, Chefe do departamento de Maquinas e Equipamentos Rodoviarios, Chefe do Departamento de Obras, Chefe do Departamento de Urbanismo e Serviços Públicos, Chefe do Setor de Abastecimento e Controle da Frota, Chefe do Setor de Habilitação e Serviços Urbanos, Chefe do Setor de Iluminação Pública e Serviços Elétricos, Chefe do Setor de Mecânica e Oficina, Chefe do Setor de Trânsito, Secretário de Obras, Trânsito e Serviços Públicos

Perigo(s): A postura inadequada ou incorreta caracteriza se por posicionamentos biomecanicamente desfavoráveis adotados durante a execução das atividades laborais, como flexões e torções da coluna, permanência prolongada em posições estáticas e inadequação do mobiliário ou da organização do posto de trabalho. Esses fatores aumentam a sobrecarga musculoesquelética e favorecem o desenvolvimento de dores e distúrbios ocupacionais.

Riscos (Possíveis danos à saúde): A exposição prolongada a posturas inadequadas pode resultar em dores lombares e cervicais, LER/DORT, lesões na coluna vertebral, fadiga muscular e tensão excessiva, podendo até reduzir a capacidade laboral e gerar afastamentos.

Setor	Agente	Severidade	Probabilidade	Nível de risco	Classificação de risco
Secretaria de Saúde	Acidente de Trânsito	Média	Provável	2 - Moderado	2 - De Atenção

Cargo(s): Assistente Social - Temporário

Perigo(s): Os acidentes de trânsito representam perigo elevado para trabalhadores expostos ao tráfego durante deslocamentos e atividades externas. Fatores como condições adversas das vias, falhas mecânicas, comportamento inadequado de condutores e condições climáticas desfavoráveis aumentam significativamente a probabilidade de ocorrência.

Riscos (Possíveis danos à saúde): Os danos à saúde variam de lesões leves, como escoriações e fraturas, até traumas graves, incapacidades permanentes e, em casos extremos, óbito. Além dos impactos físicos, os acidentes podem gerar consequências psicológicas significativas para os envolvidos.

Setor	Agente	Severidade	Probabilidade	Nível de risco	Classificação de risco
Secretaria de Saúde	Biológico (Área da saúde)	Média	Provável	2 - Moderado	2 - De Atenção

Cargo(s): Assistente Social - Temporário

Perigo(s): O agente relacionado a hospitais, serviços de emergência, enfermarias, ambulatórios, postos de vacinação e demais estabelecimentos voltados ao cuidado da saúde humana envolve a exposição a microrganismos patogênicos presentes em pacientes e em objetos de seu uso não esterilizados. Tais ambientes concentram agentes infecciosos de alta transmissibilidade, exigindo cuidados rigorosos para evitar contaminações cruzadas e surtos ocupacionais.

Riscos (Possíveis danos à saúde): A exposição pode levar a infecções virais, bacterianas e fúngicas, incluindo doenças como hepatites, tuberculose, COVID 19, meningites e demais infecções associadas à assistência à saúde. Esses agravos podem gerar quadros sistêmicos graves, afastamentos prolongados e risco acentuado para trabalhadores de enfermagem, emergência e serviços assistenciais em geral.

Setor	Agente	Severidade	Probabilidade	Nível de risco	Classificação de risco
Secretaria de Saúde	Postura Inadequada	Média	Provável	2 - Moderado	2 - De Atenção

Cargo(s): Assistente Social - Temporário

Perigo(s): A postura inadequada ou incorreta caracteriza se por posicionamentos biomecanicamente desfavoráveis adotados durante a execução das atividades laborais, como flexões e torções da coluna, permanência prolongada em posições estáticas e inadequação do mobiliário ou da organização do posto de trabalho. Esses fatores aumentam a sobrecarga musculoesquelética e favorecem o desenvolvimento de dores e distúrbios ocupacionais.

Riscos (Possíveis danos à saúde): A exposição prolongada a posturas inadequadas pode resultar em dores lombares e cervicais, LER/DORT, lesões na coluna vertebral, fadiga muscular e tensão excessiva, podendo até reduzir a capacidade laboral e gerar afastamentos.

Setor	Agente	Severidade	Probabilidade	Nível de risco	Classificação de risco
Secretaria de Saúde	Queda do mesmo nivel	Média	Provável	2 - Moderado	2 - De Atenção

Cargo(s): Assistente Social - Temporário

Perigo(s): A queda do mesmo nível ocorre devido a irregularidades em pisos e escadas, bem como pela disposição inadequada de mobiliários que comprometem a circulação segura. Essas condições aumentam a probabilidade de escorregões, tropeços e desequilíbrios durante o deslocamento.

Riscos (Possíveis danos à saúde): A exposição ao agente pode resultar em fraturas, contusões, entorses e traumatismos, variando conforme a intensidade da queda e a superfície de impacto. Esses danos podem gerar afastamentos e comprometer a integridade física do trabalhador.

Setor	Agente	Severidade	Probabilidade	Nível de risco	Classificação de risco
Secretaria de Saúde	Acidente de Trânsito	Média	Provável	2 - Moderado	2 - De Atenção

Cargo(s): Médico, Medico 20hrs Temporário, Médico Mais Médicos

Perigo(s): Os acidentes de trânsito representam perigo elevado para trabalhadores expostos ao tráfego durante deslocamentos e atividades externas. Fatores como condições adversas das vias, falhas mecânicas, comportamento inadequado de condutores e condições climáticas desfavoráveis aumentam significativamente a probabilidade de ocorrência.

Riscos (Possíveis danos à saúde): Os danos à saúde variam de lesões leves, como escoriações e fraturas, até traumas graves, incapacidades permanentes e, em casos extremos, óbito. Além dos impactos físicos, os acidentes podem gerar consequências psicológicas significativas para os envolvidos.

Setor	Agente	Severidade	Probabilidade	Nível de risco	Classificação de risco
Secretaria de Saúde	Biológico (Área da saúde)	Média	Provável	2 - Moderado	2 - De Atenção

Cargo(s): Médico, Medico 20hrs Temporário, Médico Mais Médicos

Perigo(s): O agente relacionado a hospitais, serviços de emergência, enfermarias, ambulatórios, postos de vacinação e demais estabelecimentos voltados ao cuidado da saúde humana envolve a exposição a microrganismos patogênicos presentes em pacientes e em objetos de seu uso não esterilizados. Tais ambientes concentram agentes infecciosos de alta transmissibilidade, exigindo cuidados rigorosos para evitar contaminações cruzadas e surtos ocupacionais.

Riscos (Possíveis danos à saúde): A exposição pode levar a infecções virais, bacterianas e fúngicas, incluindo doenças como hepatites, tuberculose, COVID 19, meningites e demais infecções associadas à assistência à saúde. Esses agravos podem gerar quadros sistêmicos graves, afastamentos prolongados e risco acentuado para trabalhadores de enfermagem, emergência e serviços assistenciais em geral.

Setor	Agente	Severidade	Probabilidade	Nível de risco	Classificação de risco
Secretaria de Saúde	Partículas Volantes	Média	Provável	2 - Moderado	2 - De Atenção

Cargo(s): Médico, Medico 20hrs Temporário, Médico Mais Médicos

Perigo(s): As partículas volantes são geradas durante processos de operação de máquinas, ferramentas e equipamentos, representando perigo direto ao trabalhador pela possibilidade de contato com fragmentos projetados no ambiente.

Riscos (Possíveis danos à saúde): Os principais danos à saúde incluem lesões oculares, problemas respiratórios e cortes superficiais ou profundos, que podem resultar em afastamentos e comprometer a integridade física do trabalhador.

Setor	Agente	Severidade	Probabilidade	Nível de risco	Classificação de risco
Secretaria de Saúde	Postura Inadequada	Média	Provável	2 - Moderado	2 - De Atenção

Cargo(s): Médico, Medico 20hrs Temporário, Médico Mais Médicos

Perigo(s): A postura inadequada ou incorreta caracteriza se por posicionamentos biomecanicamente desfavoráveis adotados durante a execução das atividades laborais, como flexões e torções da coluna, permanência prolongada em posições estáticas e inadequação do mobiliário ou da organização do posto de trabalho. Esses fatores aumentam a sobrecarga musculoesquelética e favorecem o desenvolvimento de dores e distúrbios ocupacionais.

Riscos (Possíveis danos à saúde): A exposição prolongada a posturas inadequadas pode resultar em dores lombares e cervicais, LER/DORT, lesões na coluna vertebral, fadiga muscular e tensão excessiva, podendo até reduzir a capacidade laboral e gerar afastamentos.

Setor	Agente	Severidade	Probabilidade	Nível de risco	Classificação de risco
Secretaria de Saúde	Postura Inadequada	Média	Provável	2 - Moderado	2 - De Atenção

Cargo(s): Artesão Temporario

Perigo(s): A postura inadequada ou incorreta caracteriza se por posicionamentos biomecanicamente desfavoráveis adotados durante a execução das atividades laborais, como flexões e torções da coluna, permanência prolongada em posições estáticas e inadequação do mobiliário ou da organização do posto de trabalho. Esses fatores aumentam a sobrecarga musculoesquelética e favorecem o desenvolvimento de dores e distúrbios ocupacionais.

Riscos (Possíveis danos à saúde): A exposição prolongada a posturas inadequadas pode resultar em dores lombares e cervicais, LER/DORT, lesões na coluna vertebral, fadiga muscular e tensão excessiva, podendo até reduzir a capacidade laboral e gerar afastamentos.

Setor	Agente	Severidade	Probabilidade	Nível de risco	Classificação de risco
Secretaria de Saúde	Acidente de Trânsito	Média	Provável	2 - Moderado	2 - De Atenção

Cargo(s): Agente de Combate as Endemias- Temporário

Perigo(s): Os acidentes de trânsito representam perigo elevado para trabalhadores expostos ao tráfego durante deslocamentos e atividades externas. Fatores como condições adversas das vias, falhas mecânicas, comportamento inadequado de condutores e condições climáticas desfavoráveis aumentam significativamente a probabilidade de ocorrência.

Riscos (Possíveis danos à saúde): Os danos à saúde variam de lesões leves, como escoriações e fraturas, até traumas graves, incapacidades permanentes e, em casos extremos, óbito. Além dos impactos físicos, os acidentes podem gerar consequências psicológicas significativas para os envolvidos.

Setor	Agente	Severidade	Probabilidade	Nível de risco	Classificação de risco
Secretaria de Saúde	Biológico (Área da saúde)	Média	Provável	2 - Moderado	2 - De Atenção

Cargo(s): Agente de Combate as Endemias- Temporário

Perigo(s): O agente relacionado a hospitais, serviços de emergência, enfermarias, ambulatórios, postos de vacinação e demais estabelecimentos voltados ao cuidado da saúde humana envolve a exposição a microrganismos patogênicos presentes em pacientes e em objetos de seu uso não esterilizados. Tais ambientes concentram agentes infecciosos de alta transmissibilidade, exigindo cuidados rigorosos para evitar contaminações cruzadas e surtos ocupacionais.

Riscos (Possíveis danos à saúde): A exposição pode levar a infecções virais, bacterianas e fúngicas, incluindo doenças como hepatites, tuberculose, COVID 19, meningites e demais infecções associadas à assistência à saúde. Esses agravos podem gerar quadros sistêmicos graves, afastamentos prolongados e risco acentuado para trabalhadores de enfermagem, emergência e serviços assistenciais em geral.

Setor	Agente	Severidade	Probabilidade	Nível de risco	Classificação de risco
Secretaria de Saúde	Postura Inadequada	Média	Provável	2 - Moderado	2 - De Atenção

Cargo(s): Agente de Combate as Endemias- Temporário

Perigo(s): A postura inadequada ou incorreta caracteriza se por posicionamentos biomecanicamente desfavoráveis adotados durante a execução das atividades laborais, como flexões e torções da coluna, permanência prolongada em posições estáticas e inadequação do mobiliário ou da organização do posto de trabalho. Esses fatores aumentam a sobrecarga musculoesquelética e favorecem o desenvolvimento de dores e distúrbios ocupacionais.

Riscos (Possíveis danos à saúde): A exposição prolongada a posturas inadequadas pode resultar em dores lombares e cervicais, LER/DORT, lesões na coluna vertebral, fadiga muscular e tensão excessiva, podendo até reduzir a capacidade laboral e gerar afastamentos.

Setor	Agente	Severidade	Probabilidade	Nível de risco	Classificação de risco
Secretaria de Saúde	Queda do mesmo nivel	Média	Provável	2 - Moderado	2 - De Atenção

Cargo(s): Agente de Combate as Endemias- Temporário

Perigo(s): A queda do mesmo nível ocorre devido a irregularidades em pisos e escadas, bem como pela disposição inadequada de mobiliários que comprometem a circulação segura. Essas condições aumentam a probabilidade de escorregões, tropeços e desequilíbrios durante o deslocamento.

Riscos (Possíveis danos à saúde): A exposição ao agente pode resultar em fraturas, contusões, entorses e traumatismos, variando conforme a intensidade da queda e a superfície de impacto. Esses danos podem gerar afastamentos e comprometer a integridade física do trabalhador.

Setor	Agente	Severidade	Probabilidade	Nível de risco	Classificação de risco
Secretaria de Saúde	Biológico (Área da saúde)	Média	Provável	2 - Moderado	2 - De Atenção

Cargo(s): Cirurgião Dentista 40h - Temporario

Perigo(s): O agente relacionado a hospitais, serviços de emergência, enfermarias, ambulatórios, postos de vacinação e demais estabelecimentos voltados ao cuidado da saúde humana envolve a exposição a microrganismos patogênicos presentes em pacientes e em objetos de seu uso não esterilizados. Tais ambientes concentram agentes infecciosos de alta transmissibilidade, exigindo cuidados rigorosos para evitar contaminações cruzadas e surtos ocupacionais.

Riscos (Possíveis danos à saúde): A exposição pode levar a infecções virais, bacterianas e fúngicas, incluindo doenças como hepatites, tuberculose, COVID 19, meningites e demais infecções associadas à assistência à saúde. Esses agravos podem gerar quadros sistêmicos graves, afastamentos prolongados e risco acentuado para trabalhadores de enfermagem, emergência e serviços assistenciais em geral.

Setor	Agente	Severidade	Probabilidade	Nível de risco	Classificação de risco
Secretaria de Saúde	Partículas Volantes	Média	Provável	2 - Moderado	2 - De Atenção

Cargo(s): Cirurgião Dentista 40h - Temporario

Perigo(s): As partículas volantes são geradas durante processos de operação de máquinas, ferramentas e equipamentos, representando perigo direto ao trabalhador pela possibilidade de contato com fragmentos projetados no ambiente.

Riscos (Possíveis danos à saúde): Os principais danos à saúde incluem lesões oculares, problemas respiratórios e cortes superficiais ou profundos, que podem resultar em afastamentos e comprometer a integridade física do trabalhador.

Setor	Agente	Severidade	Probabilidade	Nível de risco	Classificação de risco
Secretaria de Saúde	Perfuro Cortante	Média	Provável	2 - Moderado	2 - De Atenção

Cargo(s): Cirurgião Dentista 40h - Temporario

Perigo(s): O agente perfurocortante está relacionado a atividades que envolvem o uso de agulhas, seringas e outros objetos cortantes, que podem causar acidentes durante procedimentos e manipulações, representando risco direto ao trabalhador.

Riscos (Possíveis danos à saúde): Os principais danos incluem cortes, perfurações, infecções e risco de contaminação biológica por agentes patogênicos, podendo gerar complicações graves e afastamentos prolongados.

Setor	Agente	Severidade	Probabilidade	Nível de risco	Classificação de risco
Secretaria de Saúde	Postura Inadequada	Média	Provável	2 - Moderado	2 - De Atenção

Cargo(s): Cirurgião Dentista 40h - Temporario

Perigo(s): A postura inadequada ou incorreta caracteriza se por posicionamentos biomecanicamente desfavoráveis adotados durante a execução das atividades laborais, como flexões e torções da coluna, permanência prolongada em posições estáticas e inadequação do mobiliário ou da organização do posto de trabalho. Esses fatores aumentam a sobrecarga musculoesquelética e favorecem o desenvolvimento de dores e distúrbios ocupacionais.

Riscos (Possíveis danos à saúde): A exposição prolongada a posturas inadequadas pode resultar em dores lombares e cervicais, LER/DORT, lesões na coluna vertebral, fadiga muscular e tensão excessiva, podendo até reduzir a capacidade laboral e gerar afastamentos.

Setor	Agente	Severidade	Probabilidade	Nível de risco	Classificação de risco
Secretaria de Saúde	Produtos químicos domissanitários biodegradáveis	Média	Provável	2 - Moderado	2 - De Atenção

Cargo(s): Cirurgião Dentista 40h - Temporario

Perigo(s): Os produtos químicos domissanitários estão presentes nas atividades de limpeza e higienização, tanto em áreas administrativas quanto produtivas. Esses produtos, mesmo quando biodegradáveis ou de baixa toxicidade individual, podem apresentar riscos quando manipulados de forma inadequada, especialmente pela presença de agentes irritantes e fragrâncias sensibilizantes.

Riscos (Possíveis danos à saúde): Os principais efeitos incluem dermatites de contato, irritação respiratória, ardência nos olhos e reações alérgicas, especialmente em indivíduos sensíveis. Em produtos mais concentrados, pode haver risco de queimaduras químicas leves e agravamento de condições respiratórias pré existentes.

Setor	Agente	Severidade	Probabilidade	Nível de risco	Classificação de risco
Secretaria de Saúde	Biológico (Área da saúde)	Média	Provável	2 - Moderado	2 - De Atenção

Cargo(s): Auxiliar de Saúde Bucal

Perigo(s): O agente relacionado a hospitais, serviços de emergência, enfermarias, ambulatórios, postos de vacinação e demais estabelecimentos voltados ao cuidado da saúde humana envolve a exposição a microrganismos patogênicos presentes em pacientes e em objetos de seu uso não esterilizados. Tais ambientes concentram agentes infecciosos de alta transmissibilidade, exigindo cuidados rigorosos para evitar contaminações cruzadas e surtos ocupacionais.

Riscos (Possíveis danos à saúde): A exposição pode levar a infecções virais, bacterianas e fúngicas, incluindo doenças como hepatites, tuberculose, COVID 19, meningites e demais infecções associadas à assistência à saúde. Esses agravos podem gerar quadros sistêmicos graves, afastamentos prolongados e risco acentuado para trabalhadores de enfermagem, emergência e serviços assistenciais em geral.

Setor	Agente	Severidade	Probabilidade	Nível de risco	Classificação de risco
Secretaria de Saúde	Partículas Volantes	Média	Provável	2 - Moderado	2 - De Atenção

Cargo(s): Auxiliar de Saúde Bucal

Perigo(s): As partículas volantes são geradas durante processos de operação de máquinas, ferramentas e equipamentos, representando perigo direto ao trabalhador pela possibilidade de contato com fragmentos projetados no ambiente.

Riscos (Possíveis danos à saúde): Os principais danos à saúde incluem lesões oculares, problemas respiratórios e cortes superficiais ou profundos, que podem resultar em afastamentos e comprometer a integridade física do trabalhador.

Setor	Agente	Severidade	Probabilidade	Nível de risco	Classificação de risco
Secretaria de Saúde	Perfuro Cortante	Média	Provável	2 - Moderado	2 - De Atenção

Cargo(s): Auxiliar de Saúde Bucal

Perigo(s): O agente perfurocortante está relacionado a atividades que envolvem o uso de agulhas, seringas e outros objetos cortantes, que podem causar acidentes durante procedimentos e manipulações, representando risco direto ao trabalhador.

Riscos (Possíveis danos à saúde): Os principais danos incluem cortes, perfurações, infecções e risco de contaminação biológica por agentes patogênicos, podendo gerar complicações graves e afastamentos prolongados.

Setor	Agente	Severidade	Probabilidade	Nível de risco	Classificação de risco
Secretaria de Saúde	Postura Inadequada	Média	Provável	2 - Moderado	2 - De Atenção

Cargo(s): Auxiliar de Saúde Bucal

Perigo(s): A postura inadequada ou incorreta caracteriza se por posicionamentos biomecanicamente desfavoráveis adotados durante a execução das atividades laborais, como flexões e torções da coluna, permanência prolongada em posições estáticas e inadequação do mobiliário ou da organização do posto de trabalho. Esses fatores aumentam a sobrecarga musculoesquelética e favorecem o desenvolvimento de dores e distúrbios ocupacionais.

Riscos (Possíveis danos à saúde): A exposição prolongada a posturas inadequadas pode resultar em dores lombares e cervicais, LER/DORT, lesões na coluna vertebral, fadiga muscular e tensão excessiva, podendo até reduzir a capacidade laboral e gerar afastamentos.

Setor	Agente	Severidade	Probabilidade	Nível de risco	Classificação de risco
Secretaria de Saúde	Produtos químicos domissanitários biodegradáveis	Média	Provável	2 - Moderado	2 - De Atenção

Cargo(s): Auxiliar de Saúde Bucal

Perigo(s): Os produtos químicos domissanitários estão presentes nas atividades de limpeza e higienização, tanto em áreas administrativas quanto produtivas. Esses produtos, mesmo quando biodegradáveis ou de baixa toxicidade individual, podem apresentar riscos quando manipulados de forma inadequada, especialmente pela presença de agentes irritantes e fragrâncias sensibilizantes.

Riscos (Possíveis danos à saúde): Os principais efeitos incluem dermatites de contato, irritação respiratória, ardência nos olhos e reações alérgicas, especialmente em indivíduos sensíveis. Em produtos mais concentrados, pode haver risco de queimaduras químicas leves e agravamento de condições respiratórias pré existentes.

Setor	Agente	Severidade	Probabilidade	Nível de risco	Classificação de risco
Secretaria de Saúde	Acidente de Trânsito	Média	Provável	2 - Moderado	2 - De Atenção

Cargo(s): Motorista, Motorista - Temporário

Perigo(s): Os acidentes de trânsito representam perigo elevado para trabalhadores expostos ao tráfego durante deslocamentos e atividades externas. Fatores como condições adversas das vias, falhas mecânicas, comportamento inadequado de condutores e condições climáticas desfavoráveis aumentam significativamente a probabilidade de ocorrência.

Riscos (Possíveis danos à saúde): Os danos à saúde variam de lesões leves, como escoriações e fraturas, até traumas graves, incapacidades permanentes e, em casos extremos, óbito. Além dos impactos físicos, os acidentes podem gerar consequências psicológicas significativas para os envolvidos.

Setor	Agente	Severidade	Probabilidade	Nível de risco	Classificação de risco
Secretaria de Saúde	Postura Inadequada	Média	Provável	2 - Moderado	2 - De Atenção

Cargo(s): Motorista, Motorista - Temporário

Perigo(s): A postura inadequada ou incorreta caracteriza se por posicionamentos biomecanicamente desfavoráveis adotados durante a execução das atividades laborais, como flexões e torções da coluna, permanência prolongada em posições estáticas e inadequação do mobiliário ou da organização do posto de trabalho. Esses fatores aumentam a sobrecarga musculoesquelética e favorecem o desenvolvimento de dores e distúrbios ocupacionais.

Riscos (Possíveis danos à saúde): A exposição prolongada a posturas inadequadas pode resultar em dores lombares e cervicais, LER/DORT, lesões na coluna vertebral, fadiga muscular e tensão excessiva, podendo até reduzir a capacidade laboral e gerar afastamentos.

Setor	Agente	Severidade	Probabilidade	Nível de risco	Classificação de risco
Secretaria de Saúde	Queda com diferença de nível	Média	Provável	2 - Moderado	2 - De Atenção

Cargo(s): Motorista, Motorista - Temporário

Perigo(s): A queda com diferença de nível é um dos perigos mais graves no ambiente de trabalho, ocorrendo em atividades realizadas em locais com desníveis e circulação em escadas. Esse perigo está diretamente associado à falta de proteção adequada, organização do trabalho e pode resultar em acidentes de grande severidade.

Riscos (Possíveis danos à saúde): Os principais danos incluem fraturas, traumatismo craniano, lesões na coluna e, em casos mais severos, óbito. Além das consequências físicas, esses acidentes podem gerar afastamentos prolongados e impacto significativo na produtividade.

Setor	Agente	Severidade	Probabilidade	Nível de risco	Classificação de risco
Secretaria de Saúde	Radiação Não Ionizante (Solar)	Média	Provável	2 - Moderado	2 - De Atenção

Cargo(s): Motorista, Motorista - Temporário

Perigo(s): A radiação não ionizante de origem solar representa um perigo associado à exposição diária durante atividades externas, podendo gerar desconforto térmico e impactos leves quando a exposição é moderada. Embora não se enquadre como risco ocupacional severo em condições normais de trabalho, sua identificação no PGR é essencial para orientar boas práticas de proteção e garantir condições adequadas de conforto ambiental.

Riscos (Possíveis danos à saúde): A exposição prolongada à radiação solar pode provocar queimaduras na pele, envelhecimento precoce, desidratação, insolação, desenvolvimento de catarata e aumento do risco de câncer de pele. Esses efeitos podem se intensificar conforme o tempo de exposição, ausência de proteção e condições climáticas adversas.

Setor	Agente	Severidade	Probabilidade	Nível de risco	Classificação de risco
Secretaria de Saúde	Ruído	Média	Provável	2 - Moderado	2 - De Atenção

Cargo(s): Motorista, Motorista - Temporário

Perigo(s): O agente físico ruído está presente nas atividades que utilizam máquinas, ferramentas e equipamentos capazes de gerar níveis sonoros acima do limite de tolerância estabelecido pela NR 15, Anexo 1, que define 85 dB(A) para uma jornada de 8 horas. A exposição contínua ou intermitente a níveis elevados de ruído pode ocorrer em diferentes etapas do processo produtivo e exige controle para evitar danos auditivos e prejuízos ao bem-estar do trabalhador.

Riscos (Possíveis danos à saúde): A exposição prolongada a ruído acima dos limites de tolerância pode provocar Perda Auditiva Induzida por Ruído (PAIR), zumbido, irritabilidade, estresse, fadiga, distúrbios do sono e, em casos mais graves, elevação da pressão arterial e outros agravos sistêmicos. Esses efeitos podem surgir de forma cumulativa, sendo muitas vezes irreversíveis quando não há proteção adequada.

Setor	Agente	Severidade	Probabilidade	Nível de risco	Classificação de risco
Secretaria de Saúde	Vibração de corpo inteiro	Média	Provável	2 - Moderado	2 - De Atenção

Cargo(s): Motorista, Motorista - Temporário

Perigo(s): A vibração de corpo inteiro está presente principalmente nas atividades que envolvem operação de máquinas, veículos e equipamentos vibratórios, onde o trabalhador permanece sentado ou em pé sobre superfícies que transmitem vibração contínua. Essa exposição ocorre em equipamentos como tratores, empilhadeiras, retroescavadeiras, caminhões e plataformas vibratórias, podendo gerar desconforto mecânico e impactos cumulativos ao longo do tempo.

Riscos (Possíveis danos à saúde): A exposição ocupacional continuada às vibrações pode causar sérios prejuízos à saúde do trabalhador, como doenças vasculares, neurológicas e musculares, se não houver controle dos riscos e proteção adequada

Setor	Agente	Severidade	Probabilidade	Nível de risco	Classificação de risco
Secretaria de Saúde	Biológico (Limpeza de banheiros, retirada de lixo)	Média	Provável	2 - Moderado	2 - De Atenção

Cargo(s): Servente, Servente - Temporário

Perigo(s): O agente biológico presente nas atividades de limpeza de banheiros e retirada de lixo está associado à exposição a microrganismos patogênicos presentes em resíduos, superfícies contaminadas, sanitários e materiais descartados. Esses ambientes oferecem condições propícias para contato com bactérias, vírus e outros agentes infecciosos capazes de causar doenças, especialmente quando há acúmulo de resíduos ou higienização inadequada.

Riscos (Possíveis danos à saúde): A exposição pode resultar em infecções bacterianas, virais e fúngicas, gastroenterites, leptospirose, hepatites, dermatoses e acidentes com perfurocortantes contaminados. Trabalhadores também ficam vulneráveis a doenças respiratórias devido à inalação de poeira orgânica e, em casos graves, complicações sistêmicas associadas a patógenos presentes nos resíduos urbanos.

Setor	Agente	Severidade	Probabilidade	Nível de risco	Classificação de risco
Secretaria de Saúde	Calor	Média	Provável	2 - Moderado	2 - De Atenção

Cargo(s): Servente, Servente - Temporário

Perigo(s): A exposição ao calor ocorre quando o trabalhador desenvolve atividades em ambientes com temperaturas elevadas, acima dos limites de tolerância, resultando em sobrecarga térmica. Essa condição pode provocar queda de desempenho, fadiga, erros de percepção e raciocínio, além de gerar estresse térmico que, em situações mais críticas, pode evoluir para exaustão e colapso físico.

Riscos (Possíveis danos à saúde): A exposição ao calor pode causar desidratação, câimbras, exaustão térmica, insolação e choque térmico, além de fadiga acentuada e, em casos mais graves, hipertermia e queimaduras de diversos graus. Esses efeitos comprometem a saúde e a segurança do trabalhador, podendo gerar afastamentos e agravos significativos.

Setor	Agente	Severidade	Probabilidade	Nível de risco	Classificação de risco
Secretaria de Saúde	Corte	Média	Provável	2 - Moderado	2 - De Atenção

Cargo(s): Servente, Servente - Temporário

Perigo(s): O perigo está associado a atividades que envolvem o uso de ferramentas manuais, máquinas ou objetos cortantes, onde o manuseio inadequado ou a ausência de proteção adequada aumenta significativamente o risco de acidentes.

Riscos (Possíveis danos à saúde): Os principais danos à saúde incluem ferimentos superficiais, cortes profundos, fraturas ósseas, hemorragias, infecções e perda funcional de membros. Em casos mais graves, podem resultar em incapacidade permanente e afastamento prolongado do trabalho.

Setor	Agente	Severidade	Probabilidade	Nível de risco	Classificação de risco
Secretaria de Saúde	Levantamento, transporte manual de pesos	Média	Provável	2 - Moderado	2 - De Atenção

Cargo(s): Servente, Servente - Temporário

Perigo(s): O agente levantamento e transporte manual de peso refere se às atividades de movimentação de materiais, carga e descarga realizadas de forma manual, frequentemente envolvendo peso acima dos limites recomendados pela NR 17. Essas tarefas exigem esforço físico intenso, flexões repetidas da coluna e posturas inadequadas, aumentando significativamente a sobrecarga biomecânica sobre músculos e articulações.

Riscos (Possíveis danos à saúde): A exposição prolongada pode causar lesões na coluna, lombalgias, hérnias de disco, distensões musculares, dores nas costas, fadiga física e demais distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho (DORT). Tais agravos podem evoluir para afastamentos e comprometimento funcional permanente.

Setor	Agente	Severidade	Probabilidade	Nível de risco	Classificação de risco
Secretaria de Saúde	Postura Inadequada	Média	Provável	2 - Moderado	2 - De Atenção

Cargo(s): Servente, Servente - Temporário

Perigo(s): A postura inadequada ou incorreta caracteriza se por posicionamentos biomecanicamente desfavoráveis adotados durante a execução das atividades laborais, como flexões e torções da coluna, permanência prolongada em posições estáticas e inadequação do mobiliário ou da organização do posto de trabalho. Esses fatores aumentam a sobrecarga musculoesquelética e favorecem o desenvolvimento de dores e distúrbios ocupacionais.

Riscos (Possíveis danos à saúde): A exposição prolongada a posturas inadequadas pode resultar em dores lombares e cervicais, LER/DORT, lesões na coluna vertebral, fadiga muscular e tensão excessiva, podendo até reduzir a capacidade laboral e gerar afastamentos.

Setor	Agente	Severidade	Probabilidade	Nível de risco	Classificação de risco
Secretaria de Saúde	Produtos químicos domissanitários biodegradáveis	Média	Provável	2 - Moderado	2 - De Atenção

Cargo(s): Servente, Servente - Temporário

Perigo(s): Os produtos químicos domissanitários estão presentes nas atividades de limpeza e higienização, tanto em áreas administrativas quanto produtivas. Esses produtos, mesmo quando biodegradáveis ou de baixa toxicidade individual, podem apresentar riscos quando manipulados de forma inadequada, especialmente pela presença de agentes irritantes e fragrâncias sensibilizantes.

Riscos (Possíveis danos à saúde): Os principais efeitos incluem dermatites de contato, irritação respiratória, ardência nos olhos e reações alérgicas, especialmente em indivíduos sensíveis. Em produtos mais concentrados, pode haver risco de queimaduras químicas leves e agravamento de condições respiratórias pré existentes.

Setor	Agente	Severidade	Probabilidade	Nível de risco	Classificação de risco
Secretaria de Saúde	Queda de Objetos	Média	Provável	2 - Moderado	2 - De Atenção

Cargo(s): Servente, Servente - Temporário

Perigo(s): A queda de objetos ocorre em atividades realizadas no mesmo nível, como em depósitos, cozinhas, oficinas, áreas administrativas e áreas similares, onde materiais mal acomodados ou posicionados em prateleiras, bancadas ou mesas podem se desprender e atingir trabalhadores. Esse perigo está relacionado à desorganização, empilhamento inadequado, manuseio incorreto ou movimentações que desestabilizam itens, gerando risco imediato de impacto e lesões.

Riscos (Possíveis danos à saúde): Os danos mais comuns incluem cortes, contusões, torções, hematomas, fraturas e lesões na cabeça, pescoço e ombros, podendo evoluir para traumas graves quando o objeto é pesado ou cai de altura significativa. Também existe risco de afastamentos médicos e impactos psicológicos decorrentes do acidente.

Setor	Agente	Severidade	Probabilidade	Nível de risco	Classificação de risco
Secretaria de Saúde	Queda do mesmo nivel	Média	Provável	2 - Moderado	2 - De Atenção

Cargo(s): Servente, Servente - Temporário

Perigo(s): A queda do mesmo nível ocorre devido a irregularidades em pisos e escadas, bem como pela disposição inadequada de mobiliários que comprometem a circulação segura. Essas condições aumentam a probabilidade de escorregões, tropeços e desequilíbrios durante o deslocamento.

Riscos (Possíveis danos à saúde): A exposição ao agente pode resultar em fraturas, contusões, entorses e traumatismos, variando conforme a intensidade da queda e a superfície de impacto. Esses danos podem gerar afastamentos e comprometer a integridade física do trabalhador.

Setor	Agente	Severidade	Probabilidade	Nível de risco	Classificação de risco
Secretaria de Saúde	Queimadura	Média	Provável	2 - Moderado	2 - De Atenção

Cargo(s): Servente, Servente - Temporário

Perigo(s): O agente queimadura está relacionado à presença de objetos, superfícies e utensílios que apresentam temperaturas elevadas ou capacidades térmicas capazes de provocar danos imediatos à pele. Esses elementos podem estar presentes em processos industriais, operações de cozinha, manuseio de ferramentas aquecidas ou em áreas com geração de calor intenso.

Riscos (Possíveis danos à saúde): A exposição a esse agente pode resultar em queimaduras de 1º, 2º ou 3º grau, variando conforme a intensidade do calor e o tempo de contato. As lesões podem causar dor intensa, formação de bolhas, destruição de tecidos profundos e, nos casos mais severos, risco de infecção, perda funcional ou sequelas permanentes.

Setor	Agente	Severidade	Probabilidade	Nível de risco	Classificação de risco
Secretaria de Saúde	Umidade	Média	Provável	2 - Moderado	2 - De Atenção

Cargo(s): Servente, Servente - Temporário

Perigo(s): A umidade é um agente físico presente em atividades que envolvem contato frequente ou contínuo com água, ambientes encharcados ou superfícies molhadas. A exposição prolongada pode gerar desconforto e favorecer o surgimento de problemas de saúde, devendo ser monitorada especialmente em locais com ventilação insuficiente ou acúmulo de água. Em condições normais de trabalho, a umidade é identificada principalmente para fins de conforto ambiental e prevenção de doenças associadas ao excesso de umidade.

Riscos (Possíveis danos à saúde): A umidade excessiva pode favorecer o desenvolvimento de doenças respiratórias, micoses, dermatites, alergias, resfriados frequentes, além de potencial agravamento de condições como reumatismo e dores articulares. O contato contínuo com superfícies molhadas também contribui para irritações cutâneas e infecções de pele.

Setor	Agente	Severidade	Probabilidade	Nível de risco	Classificação de risco
Secretaria de Saúde	Postura Inadequada	Média	Provável	2 - Moderado	2 - De Atenção

Cargo(s): Artesão

Perigo(s): A postura inadequada ou incorreta caracteriza se por posicionamentos biomecanicamente desfavoráveis adotados durante a execução das atividades laborais, como flexões e torções da coluna, permanência prolongada em posições estáticas e inadequação do mobiliário ou da organização do posto de trabalho. Esses fatores aumentam a sobrecarga musculoesquelética e favorecem o desenvolvimento de dores e distúrbios ocupacionais.

Riscos (Possíveis danos à saúde): A exposição prolongada a posturas inadequadas pode resultar em dores lombares e cervicais, LER/DORT, lesões na coluna vertebral, fadiga muscular e tensão excessiva, podendo até reduzir a capacidade laboral e gerar afastamentos.

Setor	Agente	Severidade	Probabilidade	Nível de risco	Classificação de risco
Secretaria de Saúde	Acidente de Trânsito	Média	Provável	2 - Moderado	2 - De Atenção

Cargo(s): Agente Comunitário de Saúde, Agente Comunitário de Saúde - Temporários

Perigo(s): Os acidentes de trânsito representam perigo elevado para trabalhadores expostos ao tráfego durante deslocamentos e atividades externas. Fatores como condições adversas das vias, falhas mecânicas, comportamento inadequado de condutores e condições climáticas desfavoráveis aumentam significativamente a probabilidade de ocorrência.

Riscos (Possíveis danos à saúde): Os danos à saúde variam de lesões leves, como escoriações e fraturas, até traumas graves, incapacidades permanentes e, em casos extremos, óbito. Além dos impactos físicos, os acidentes podem gerar consequências psicológicas significativas para os envolvidos.

Setor	Agente	Severidade	Probabilidade	Nível de risco	Classificação de risco
Secretaria de Saúde	Biológico (Área da saúde)	Média	Provável	2 - Moderado	2 - De Atenção

Cargo(s): Agente Comunitário de Saúde, Agente Comunitário de Saúde - Temporários

Perigo(s): O agente relacionado a hospitais, serviços de emergência, enfermarias, ambulatórios, postos de vacinação e demais estabelecimentos voltados ao cuidado da saúde humana envolve a exposição a microrganismos patogênicos presentes em pacientes e em objetos de seu uso não esterilizados. Tais ambientes concentram agentes infecciosos de alta transmissibilidade, exigindo cuidados rigorosos para evitar contaminações cruzadas e surtos ocupacionais.

Riscos (Possíveis danos à saúde): A exposição pode levar a infecções virais, bacterianas e fúngicas, incluindo doenças como hepatites, tuberculose, COVID 19, meningites e demais infecções associadas à assistência à saúde. Esses agravos podem gerar quadros sistêmicos graves, afastamentos prolongados e risco acentuado para trabalhadores de enfermagem, emergência e serviços assistenciais em geral.

Setor	Agente	Severidade	Probabilidade	Nível de risco	Classificação de risco
Secretaria de Saúde	Postura Inadequada	Média	Provável	2 - Moderado	2 - De Atenção

Cargo(s): Agente Comunitário de Saúde, Agente Comunitário de Saúde - Temporários

Perigo(s): A postura inadequada ou incorreta caracteriza se por posicionamentos biomecanicamente desfavoráveis adotados durante a execução das atividades laborais, como flexões e torções da coluna, permanência prolongada em posições estáticas e inadequação do mobiliário ou da organização do posto de trabalho. Esses fatores aumentam a sobrecarga musculoesquelética e favorecem o desenvolvimento de dores e distúrbios ocupacionais.

Riscos (Possíveis danos à saúde): A exposição prolongada a posturas inadequadas pode resultar em dores lombares e cervicais, LER/DORT, lesões na coluna vertebral, fadiga muscular e tensão excessiva, podendo até reduzir a capacidade laboral e gerar afastamentos.

Setor	Agente	Severidade	Probabilidade	Nível de risco	Classificação de risco
Secretaria de Saúde	Queda do mesmo nivel	Média	Provável	2 - Moderado	2 - De Atenção

Cargo(s): Agente Comunitário de Saúde, Agente Comunitário de Saúde - Temporários

Perigo(s): A queda do mesmo nível ocorre devido a irregularidades em pisos e escadas, bem como pela disposição inadequada de mobiliários que comprometem a circulação segura. Essas condições aumentam a probabilidade de escorregões, tropeços e desequilíbrios durante o deslocamento.

Riscos (Possíveis danos à saúde): A exposição ao agente pode resultar em fraturas, contusões, entorses e traumatismos, variando conforme a intensidade da queda e a superfície de impacto. Esses danos podem gerar afastamentos e comprometer a integridade física do trabalhador.

Setor	Agente	Severidade	Probabilidade	Nível de risco	Classificação de risco
Secretaria de Saúde	Biológico (Área da saúde)	Média	Provável	2 - Moderado	2 - De Atenção

Cargo(s): Assistente Social

Perigo(s): O agente relacionado a hospitais, serviços de emergência, enfermarias, ambulatórios, postos de vacinação e demais estabelecimentos voltados ao cuidado da saúde humana envolve a exposição a microrganismos patogênicos presentes em pacientes e em objetos de seu uso não esterilizados. Tais ambientes concentram agentes infecciosos de alta transmissibilidade, exigindo cuidados rigorosos para evitar contaminações cruzadas e surtos ocupacionais.

Riscos (Possíveis danos à saúde): A exposição pode levar a infecções virais, bacterianas e fúngicas, incluindo doenças como hepatites, tuberculose, COVID 19, meningites e demais infecções associadas à assistência à saúde. Esses agravos podem gerar quadros sistêmicos graves, afastamentos prolongados e risco acentuado para trabalhadores de enfermagem, emergência e serviços assistenciais em geral.

Setor	Agente	Severidade	Probabilidade	Nível de risco	Classificação de risco
Secretaria de Saúde	Postura Inadequada	Média	Provável	2 - Moderado	2 - De Atenção

Cargo(s): Assistente Social

Perigo(s): A postura inadequada ou incorreta caracteriza se por posicionamentos biomecanicamente desfavoráveis adotados durante a execução das atividades laborais, como flexões e torções da coluna, permanência prolongada em posições estáticas e inadequação do mobiliário ou da organização do posto de trabalho. Esses fatores aumentam a sobrecarga musculoesquelética e favorecem o desenvolvimento de dores e distúrbios ocupacionais.

Riscos (Possíveis danos à saúde): A exposição prolongada a posturas inadequadas pode resultar em dores lombares e cervicais, LER/DORT, lesões na coluna vertebral, fadiga muscular e tensão excessiva, podendo até reduzir a capacidade laboral e gerar afastamentos.

Setor	Agente	Severidade	Probabilidade	Nível de risco	Classificação de risco
Secretaria de Saúde	Queda do mesmo nivel	Média	Provável	2 - Moderado	2 - De Atenção

Cargo(s): Assistente Social

Perigo(s): A queda do mesmo nível ocorre devido a irregularidades em pisos e escadas, bem como pela disposição inadequada de mobiliários que comprometem a circulação segura. Essas condições aumentam a probabilidade de escorregões, tropeços e desequilíbrios durante o deslocamento.

Riscos (Possíveis danos à saúde): A exposição ao agente pode resultar em fraturas, contusões, entorses e traumatismos, variando conforme a intensidade da queda e a superfície de impacto. Esses danos podem gerar afastamentos e comprometer a integridade física do trabalhador.

Setor	Agente	Severidade	Probabilidade	Nível de risco	Classificação de risco
Secretaria de Saúde	Acidente de Trânsito	Média	Provável	2 - Moderado	2 - De Atenção

Cargo(s): Agente de Combate ás Endemias

Perigo(s): Os acidentes de trânsito representam perigo elevado para trabalhadores expostos ao tráfego durante deslocamentos e atividades externas. Fatores como condições adversas das vias, falhas mecânicas, comportamento inadequado de condutores e condições climáticas desfavoráveis aumentam significativamente a probabilidade de ocorrência.

Riscos (Possíveis danos à saúde): Os danos à saúde variam de lesões leves, como escoriações e fraturas, até traumas graves, incapacidades permanentes e, em casos extremos, óbito. Além dos impactos físicos, os acidentes podem gerar consequências psicológicas significativas para os envolvidos.

Setor	Agente	Severidade	Probabilidade	Nível de risco	Classificação de risco
Secretaria de Saúde	Biológico (Área da saúde)	Média	Provável	2 - Moderado	2 - De Atenção

Cargo(s): Agente de Combate ás Endemias

Perigo(s): O agente relacionado a hospitais, serviços de emergência, enfermarias, ambulatórios, postos de vacinação e demais estabelecimentos voltados ao cuidado da saúde humana envolve a exposição a microrganismos patogênicos presentes em pacientes e em objetos de seu uso não esterilizados. Tais ambientes concentram agentes infecciosos de alta transmissibilidade, exigindo cuidados rigorosos para evitar contaminações cruzadas e surtos ocupacionais.

Riscos (Possíveis danos à saúde): A exposição pode levar a infecções virais, bacterianas e fúngicas, incluindo doenças como hepatites, tuberculose, COVID 19, meningites e demais infecções associadas à assistência à saúde. Esses agravos podem gerar quadros sistêmicos graves, afastamentos prolongados e risco acentuado para trabalhadores de enfermagem, emergência e serviços assistenciais em geral.

Setor	Agente	Severidade	Probabilidade	Nível de risco	Classificação de risco
Secretaria de Saúde	Postura Inadequada	Média	Provável	2 - Moderado	2 - De Atenção

Cargo(s): Agente de Combate ás Endemias

Perigo(s): A postura inadequada ou incorreta caracteriza se por posicionamentos biomecanicamente desfavoráveis adotados durante a execução das atividades laborais, como flexões e torções da coluna, permanência prolongada em posições estáticas e inadequação do mobiliário ou da organização do posto de trabalho. Esses fatores aumentam a sobrecarga musculoesquelética e favorecem o desenvolvimento de dores e distúrbios ocupacionais.

Riscos (Possíveis danos à saúde): A exposição prolongada a posturas inadequadas pode resultar em dores lombares e cervicais, LER/DORT, lesões na coluna vertebral, fadiga muscular e tensão excessiva, podendo até reduzir a capacidade laboral e gerar afastamentos.

Setor	Agente	Severidade	Probabilidade	Nível de risco	Classificação de risco
Secretaria de Saúde	Queda do mesmo nivel	Média	Provável	2 - Moderado	2 - De Atenção

Cargo(s): Agente de Combate ás Endemias

Perigo(s): A queda do mesmo nível ocorre devido a irregularidades em pisos e escadas, bem como pela disposição inadequada de mobiliários que comprometem a circulação segura. Essas condições aumentam a probabilidade de escorregões, tropeços e desequilíbrios durante o deslocamento.

Riscos (Possíveis danos à saúde): A exposição ao agente pode resultar em fraturas, contusões, entorses e traumatismos, variando conforme a intensidade da queda e a superfície de impacto. Esses danos podem gerar afastamentos e comprometer a integridade física do trabalhador.

Setor	Agente	Severidade	Probabilidade	Nível de risco	Classificação de risco
Secretaria de Saúde	Acidente de Trânsito	Média	Provável	2 - Moderado	2 - De Atenção

Cargo(s): Atendente de Unidade Sanitária, Atendente de Unidade Sanitária Temporário

Perigo(s): Os acidentes de trânsito representam perigo elevado para trabalhadores expostos ao tráfego durante deslocamentos e atividades externas. Fatores como condições adversas das vias, falhas mecânicas, comportamento inadequado de condutores e condições climáticas desfavoráveis aumentam significativamente a probabilidade de ocorrência.

Riscos (Possíveis danos à saúde): Os danos à saúde variam de lesões leves, como escoriações e fraturas, até traumas graves, incapacidades permanentes e, em casos extremos, óbito. Além dos impactos físicos, os acidentes podem gerar consequências psicológicas significativas para os envolvidos.

Setor	Agente	Severidade	Probabilidade	Nível de risco	Classificação de risco
Secretaria de Saúde	Biológico (Área da saúde)	Média	Provável	2 - Moderado	2 - De Atenção

Cargo(s): Atendente de Unidade Sanitária, Atendente de Unidade Sanitária Temporário

Perigo(s): O agente relacionado a hospitais, serviços de emergência, enfermarias, ambulatórios, postos de vacinação e demais estabelecimentos voltados ao cuidado da saúde humana envolve a exposição a microrganismos patogênicos presentes em pacientes e em objetos de seu uso não esterilizados. Tais ambientes concentram agentes infecciosos de alta transmissibilidade, exigindo cuidados rigorosos para evitar contaminações cruzadas e surtos ocupacionais.

Riscos (Possíveis danos à saúde): A exposição pode levar a infecções virais, bacterianas e fúngicas, incluindo doenças como hepatites, tuberculose, COVID 19, meningites e demais infecções associadas à assistência à saúde. Esses agravos podem gerar quadros sistêmicos graves, afastamentos prolongados e risco acentuado para trabalhadores de enfermagem, emergência e serviços assistenciais em geral.

Setor	Agente	Severidade	Probabilidade	Nível de risco	Classificação de risco
Secretaria de Saúde	Postura Inadequada	Média	Provável	2 - Moderado	2 - De Atenção

Cargo(s): Atendente de Unidade Sanitária, Atendente de Unidade Sanitária Temporário

Perigo(s): A postura inadequada ou incorreta caracteriza se por posicionamentos biomecanicamente desfavoráveis adotados durante a execução das atividades laborais, como flexões e torções da coluna, permanência prolongada em posições estáticas e inadequação do mobiliário ou da organização do posto de trabalho. Esses fatores aumentam a sobrecarga musculoesquelética e favorecem o desenvolvimento de dores e distúrbios ocupacionais.

Riscos (Possíveis danos à saúde): A exposição prolongada a posturas inadequadas pode resultar em dores lombares e cervicais, LER/DORT, lesões na coluna vertebral, fadiga muscular e tensão excessiva, podendo até reduzir a capacidade laboral e gerar afastamentos.

Setor	Agente	Severidade	Probabilidade	Nível de risco	Classificação de risco
Secretaria de Saúde	Queda do mesmo nivel	Média	Provável	2 - Moderado	2 - De Atenção

Cargo(s): Atendente de Unidade Sanitária, Atendente de Unidade Sanitária Temporário

Perigo(s): A queda do mesmo nível ocorre devido a irregularidades em pisos e escadas, bem como pela disposição inadequada de mobiliários que comprometem a circulação segura. Essas condições aumentam a probabilidade de escorregões, tropeços e desequilíbrios durante o deslocamento.

Riscos (Possíveis danos à saúde): A exposição ao agente pode resultar em fraturas, contusões, entorses e traumatismos, variando conforme a intensidade da queda e a superfície de impacto. Esses danos podem gerar afastamentos e comprometer a integridade física do trabalhador.

Setor	Agente	Severidade	Probabilidade	Nível de risco	Classificação de risco
Secretaria de Saúde	Biológico (Área da saúde)	Média	Provável	2 - Moderado	2 - De Atenção

Cargo(s): Auxiliar de Saúde Bucal, Cirurgião Dentista

Perigo(s): O agente relacionado a hospitais, serviços de emergência, enfermarias, ambulatórios, postos de vacinação e demais estabelecimentos voltados ao cuidado da saúde humana envolve a exposição a microrganismos patogênicos presentes em pacientes e em objetos de seu uso não esterilizados. Tais ambientes concentram agentes infecciosos de alta transmissibilidade, exigindo cuidados rigorosos para evitar contaminações cruzadas e surtos ocupacionais.

Riscos (Possíveis danos à saúde): A exposição pode levar a infecções virais, bacterianas e fúngicas, incluindo doenças como hepatites, tuberculose, COVID 19, meningites e demais infecções associadas à assistência à saúde. Esses agravos podem gerar quadros sistêmicos graves, afastamentos prolongados e risco acentuado para trabalhadores de enfermagem, emergência e serviços assistenciais em geral.

Setor	Agente	Severidade	Probabilidade	Nível de risco	Classificação de risco
Secretaria de Saúde	Partículas Volantes	Média	Provável	2 - Moderado	2 - De Atenção

Cargo(s): Auxiliar de Saúde Bucal, Cirurgião Dentista

Perigo(s): As partículas volantes são geradas durante processos de operação de máquinas, ferramentas e equipamentos, representando perigo direto ao trabalhador pela possibilidade de contato com fragmentos projetados no ambiente.

Riscos (Possíveis danos à saúde): Os principais danos à saúde incluem lesões oculares, problemas respiratórios e cortes superficiais ou profundos, que podem resultar em afastamentos e comprometer a integridade física do trabalhador.

Setor	Agente	Severidade	Probabilidade	Nível de risco	Classificação de risco
Secretaria de Saúde	Perfuro Cortante	Média	Provável	2 - Moderado	2 - De Atenção

Cargo(s): Auxiliar de Saúde Bucal, Cirurgião Dentista

Perigo(s): O agente perfurocortante está relacionado a atividades que envolvem o uso de agulhas, seringas e outros objetos cortantes, que podem causar acidentes durante procedimentos e manipulações, representando risco direto ao trabalhador.

Riscos (Possíveis danos à saúde): Os principais danos incluem cortes, perfurações, infecções e risco de contaminação biológica por agentes patogênicos, podendo gerar complicações graves e afastamentos prolongados.

Setor	Agente	Severidade	Probabilidade	Nível de risco	Classificação de risco
Secretaria de Saúde	Postura Inadequada	Média	Provável	2 - Moderado	2 - De Atenção

Cargo(s): Auxiliar de Saúde Bucal, Cirurgião Dentista

Perigo(s): A postura inadequada ou incorreta caracteriza se por posicionamentos biomecanicamente desfavoráveis adotados durante a execução das atividades laborais, como flexões e torções da coluna, permanência prolongada em posições estáticas e inadequação do mobiliário ou da organização do posto de trabalho. Esses fatores aumentam a sobrecarga musculoesquelética e favorecem o desenvolvimento de dores e distúrbios ocupacionais.

Riscos (Possíveis danos à saúde): A exposição prolongada a posturas inadequadas pode resultar em dores lombares e cervicais, LER/DORT, lesões na coluna vertebral, fadiga muscular e tensão excessiva, podendo até reduzir a capacidade laboral e gerar afastamentos.

Setor	Agente	Severidade	Probabilidade	Nível de risco	Classificação de risco
Secretaria de Saúde	Produtos químicos domissanitários biodegradáveis	Média	Provável	2 - Moderado	2 - De Atenção

Cargo(s): Auxiliar de Saúde Bucal, Cirurgião Dentista

Perigo(s): Os produtos químicos domissanitários estão presentes nas atividades de limpeza e higienização, tanto em áreas administrativas quanto produtivas. Esses produtos, mesmo quando biodegradáveis ou de baixa toxicidade individual, podem apresentar riscos quando manipulados de forma inadequada, especialmente pela presença de agentes irritantes e fragrâncias sensibilizantes.

Riscos (Possíveis danos à saúde): Os principais efeitos incluem dermatites de contato, irritação respiratória, ardência nos olhos e reações alérgicas, especialmente em indivíduos sensíveis. Em produtos mais concentrados, pode haver risco de queimaduras químicas leves e agravamento de condições respiratórias pré existentes.

Setor	Agente	Severidade	Probabilidade	Nível de risco	Classificação de risco
Secretaria de Saúde	Radiação Ionizante	Média	Provável	2 - Moderado	2 - De Atenção

Cargo(s): Auxiliar de Saúde Bucal, Cirurgião Dentista

Perigo(s): A radiação ionizante está presente em atividades que utilizam fontes emissoras de raios X, raios gama e partículas alfa, beta e nêutrons, empregadas em exames de diagnóstico, aplicações industriais, processos terapêuticos e manipulação de materiais radioativos. Esses tipos de radiação possuem energia suficiente para ionizar átomos e moléculas, podendo causar danos biológicos quando não controlados adequadamente.

Riscos (Possíveis danos à saúde): A exposição inadequada à radiação ionizante pode resultar em efeitos agudos e crônicos, incluindo câncer, leucemia, síndrome da radiação aguda, queimaduras por radiação, alterações genéticas, mutações celulares, esterilidade e formação de cataratas. Esses danos podem ocorrer mesmo em baixas doses acumuladas ao longo do tempo.

Setor	Agente	Severidade	Probabilidade	Nível de risco	Classificação de risco
Secretaria de Saúde	Biológico (Área da saúde)	Média	Provável	2 - Moderado	2 - De Atenção

Cargo(s): Enfermeiro, Enfermeiro - Temporário, Técnico de Enfermagem, Técnico de Enfermagem - Temporário

Perigo(s): O agente relacionado a hospitais, serviços de emergência, enfermarias, ambulatórios, postos de vacinação e demais estabelecimentos voltados ao cuidado da saúde humana envolve a exposição a microrganismos patogênicos presentes em pacientes e em objetos de seu uso não esterilizados. Tais ambientes concentram agentes infecciosos de alta transmissibilidade, exigindo cuidados rigorosos para evitar contaminações cruzadas e surtos ocupacionais.

Riscos (Possíveis danos à saúde): A exposição pode levar a infecções virais, bacterianas e fúngicas, incluindo doenças como hepatites, tuberculose, COVID 19, meningites e demais infecções associadas à assistência à saúde. Esses agravos podem gerar quadros sistêmicos graves, afastamentos prolongados e risco acentuado para trabalhadores de enfermagem, emergência e serviços assistenciais em geral.

Setor	Agente	Severidade	Probabilidade	Nível de risco	Classificação de risco
Secretaria de Saúde	Partículas Volantes	Média	Provável	2 - Moderado	2 - De Atenção

Cargo(s): Enfermeiro, Enfermeiro - Temporário, Técnico de Enfermagem, Técnico de Enfermagem - Temporário

Perigo(s): As partículas volantes são geradas durante processos de operação de máquinas, ferramentas e equipamentos, representando perigo direto ao trabalhador pela possibilidade de contato com fragmentos projetados no ambiente.

Riscos (Possíveis danos à saúde): Os principais danos à saúde incluem lesões oculares, problemas respiratórios e cortes superficiais ou profundos, que podem resultar em afastamentos e comprometer a integridade física do trabalhador.

Setor	Agente	Severidade	Probabilidade	Nível de risco	Classificação de risco
Secretaria de Saúde	Perfuro Cortante	Média	Provável	2 - Moderado	2 - De Atenção

Cargo(s): Enfermeiro, Enfermeiro - Temporário, Técnico de Enfermagem, Técnico de Enfermagem - Temporário

Perigo(s): O agente perfurocortante está relacionado a atividades que envolvem o uso de agulhas, seringas e outros objetos cortantes, que podem causar acidentes durante procedimentos e manipulações, representando risco direto ao trabalhador.

Riscos (Possíveis danos à saúde): Os principais danos incluem cortes, perfurações, infecções e risco de contaminação biológica por agentes patogênicos, podendo gerar complicações graves e afastamentos prolongados.

Setor	Agente	Severidade	Probabilidade	Nível de risco	Classificação de risco
Secretaria de Saúde	Postura Inadequada	Média	Provável	2 - Moderado	2 - De Atenção

Cargo(s): Enfermeiro, Enfermeiro - Temporário, Técnico de Enfermagem, Técnico de Enfermagem - Temporário

Perigo(s): A postura inadequada ou incorreta caracteriza se por posicionamentos biomecanicamente desfavoráveis adotados durante a execução das atividades laborais, como flexões e torções da coluna, permanência prolongada em posições estáticas e inadequação do mobiliário ou da organização do posto de trabalho. Esses fatores aumentam a sobrecarga musculoesquelética e favorecem o desenvolvimento de dores e distúrbios ocupacionais.

Riscos (Possíveis danos à saúde): A exposição prolongada a posturas inadequadas pode resultar em dores lombares e cervicais, LER/DORT, lesões na coluna vertebral, fadiga muscular e tensão excessiva, podendo até reduzir a capacidade laboral e gerar afastamentos.

Setor	Agente	Severidade	Probabilidade	Nível de risco	Classificação de risco
Secretaria de Saúde	Queda com diferença de nível	Média	Provável	2 - Moderado	2 - De Atenção

Cargo(s): Enfermeiro, Enfermeiro - Temporário, Técnico de Enfermagem, Técnico de Enfermagem - Temporário

Perigo(s): A queda com diferença de nível é um dos perigos mais graves no ambiente de trabalho, ocorrendo em atividades realizadas em locais com desníveis e circulação em escadas. Esse perigo está diretamente associado à falta de proteção adequada, organização do trabalho e pode resultar em acidentes de grande severidade.

Riscos (Possíveis danos à saúde): Os principais danos incluem fraturas, traumatismo craniano, lesões na coluna e, em casos mais severos, óbito. Além das consequências físicas, esses acidentes podem gerar afastamentos prolongados e impacto significativo na produtividade.

Setor	Agente	Severidade	Probabilidade	Nível de risco	Classificação de risco
Secretaria de Saúde	Biológico (Área da saúde)	Média	Provável	2 - Moderado	2 - De Atenção

Cargo(s): Psicólogo

Perigo(s): O agente relacionado a hospitais, serviços de emergência, enfermarias, ambulatórios, postos de vacinação e demais estabelecimentos voltados ao cuidado da saúde humana envolve a exposição a microrganismos patogênicos presentes em pacientes e em objetos de seu uso não esterilizados. Tais ambientes concentram agentes infecciosos de alta transmissibilidade, exigindo cuidados rigorosos para evitar contaminações cruzadas e surtos ocupacionais.

Riscos (Possíveis danos à saúde): A exposição pode levar a infecções virais, bacterianas e fúngicas, incluindo doenças como hepatites, tuberculose, COVID 19, meningites e demais infecções associadas à assistência à saúde. Esses agravos podem gerar quadros sistêmicos graves, afastamentos prolongados e risco acentuado para trabalhadores de enfermagem, emergência e serviços assistenciais em geral.

Setor	Agente	Severidade	Probabilidade	Nível de risco	Classificação de risco
Secretaria de Saúde	Postura Inadequada	Média	Provável	2 - Moderado	2 - De Atenção

Cargo(s): Psicólogo

Perigo(s): A postura inadequada ou incorreta caracteriza se por posicionamentos biomecanicamente desfavoráveis adotados durante a execução das atividades laborais, como flexões e torções da coluna, permanência prolongada em posições estáticas e inadequação do mobiliário ou da organização do posto de trabalho. Esses fatores aumentam a sobrecarga musculoesquelética e favorecem o desenvolvimento de dores e distúrbios ocupacionais.

Riscos (Possíveis danos à saúde): A exposição prolongada a posturas inadequadas pode resultar em dores lombares e cervicais, LER/DORT, lesões na coluna vertebral, fadiga muscular e tensão excessiva, podendo até reduzir a capacidade laboral e gerar afastamentos.

Setor	Agente	Severidade	Probabilidade	Nível de risco	Classificação de risco
Secretaria de Saúde	Postura Inadequada	Média	Provável	2 - Moderado	2 - De Atenção

Cargo(s): Secretário de Saúde

Perigo(s): A postura inadequada ou incorreta caracteriza se por posicionamentos biomecanicamente desfavoráveis adotados durante a execução das atividades laborais, como flexões e torções da coluna, permanência prolongada em posições estáticas e inadequação do mobiliário ou da organização do posto de trabalho. Esses fatores aumentam a sobrecarga musculoesquelética e favorecem o desenvolvimento de dores e distúrbios ocupacionais.

Riscos (Possíveis danos à saúde): A exposição prolongada a posturas inadequadas pode resultar em dores lombares e cervicais, LER/DORT, lesões na coluna vertebral, fadiga muscular e tensão excessiva, podendo até reduzir a capacidade laboral e gerar afastamentos.

Setor	Agente	Severidade	Probabilidade	Nível de risco	Classificação de risco
Secretaria de Saúde	Biológico (Área da saúde)	Média	Provável	2 - Moderado	2 - De Atenção

Cargo(s): Farmacêutico - Temporário

Perigo(s): O agente relacionado a hospitais, serviços de emergência, enfermarias, ambulatórios, postos de vacinação e demais estabelecimentos voltados ao cuidado da saúde humana envolve a exposição a microrganismos patogênicos presentes em pacientes e em objetos de seu uso não esterilizados. Tais ambientes concentram agentes infecciosos de alta transmissibilidade, exigindo cuidados rigorosos para evitar contaminações cruzadas e surtos ocupacionais.

Riscos (Possíveis danos à saúde): A exposição pode levar a infecções virais, bacterianas e fúngicas, incluindo doenças como hepatites, tuberculose, COVID 19, meningites e demais infecções associadas à assistência à saúde. Esses agravos podem gerar quadros sistêmicos graves, afastamentos prolongados e risco acentuado para trabalhadores de enfermagem, emergência e serviços assistenciais em geral.

Setor	Agente	Severidade	Probabilidade	Nível de risco	Classificação de risco
Secretaria de Saúde	Partículas Volantes	Média	Provável	2 - Moderado	2 - De Atenção

Cargo(s): Farmacêutico - Temporário

Perigo(s): As partículas volantes são geradas durante processos de operação de máquinas, ferramentas e equipamentos, representando perigo direto ao trabalhador pela possibilidade de contato com fragmentos projetados no ambiente.

Riscos (Possíveis danos à saúde): Os principais danos à saúde incluem lesões oculares, problemas respiratórios e cortes superficiais ou profundos, que podem resultar em afastamentos e comprometer a integridade física do trabalhador.

Setor	Agente	Severidade	Probabilidade	Nível de risco	Classificação de risco
Secretaria de Saúde	Postura Inadequada	Média	Provável	2 - Moderado	2 - De Atenção

Cargo(s): Farmacêutico - Temporário

Perigo(s): A postura inadequada ou incorreta caracteriza se por posicionamentos biomecanicamente desfavoráveis adotados durante a execução das atividades laborais, como flexões e torções da coluna, permanência prolongada em posições estáticas e inadequação do mobiliário ou da organização do posto de trabalho. Esses fatores aumentam a sobrecarga musculoesquelética e favorecem o desenvolvimento de dores e distúrbios ocupacionais.

Riscos (Possíveis danos à saúde): A exposição prolongada a posturas inadequadas pode resultar em dores lombares e cervicais, LER/DORT, lesões na coluna vertebral, fadiga muscular e tensão excessiva, podendo até reduzir a capacidade laboral e gerar afastamentos.

Setor	Agente	Severidade	Probabilidade	Nível de risco	Classificação de risco
Secretaria de Saúde	Produtos químicos domissanitários biodegradáveis	Média	Provável	2 - Moderado	2 - De Atenção

Cargo(s): Farmacêutico - Temporário

Perigo(s): Os produtos químicos domissanitários estão presentes nas atividades de limpeza e higienização, tanto em áreas administrativas quanto produtivas. Esses produtos, mesmo quando biodegradáveis ou de baixa toxicidade individual, podem apresentar riscos quando manipulados de forma inadequada, especialmente pela presença de agentes irritantes e fragrâncias sensibilizantes.

Riscos (Possíveis danos à saúde): Os principais efeitos incluem dermatites de contato, irritação respiratória, ardência nos olhos e reações alérgicas, especialmente em indivíduos sensíveis. Em produtos mais concentrados, pode haver risco de queimaduras químicas leves e agravamento de condições respiratórias pré existentes.

Setor	Agente	Severidade	Probabilidade	Nível de risco	Classificação de risco
Secretaria de Saúde	Queda de Objetos	Média	Provável	2 - Moderado	2 - De Atenção

Cargo(s): Farmacêutico - Temporário

Perigo(s): A queda de objetos ocorre em atividades realizadas no mesmo nível, como em depósitos, cozinhas, oficinas, áreas administrativas e áreas similares, onde materiais mal acomodados ou posicionados em prateleiras, bancadas ou mesas podem se desprender e atingir trabalhadores. Esse perigo está relacionado à desorganização, empilhamento inadequado, manuseio incorreto ou movimentações que desestabilizam itens, gerando risco imediato de impacto e lesões.

Riscos (Possíveis danos à saúde): Os danos mais comuns incluem cortes, contusões, torções, hematomas, fraturas e lesões na cabeça, pescoço e ombros, podendo evoluir para traumas graves quando o objeto é pesado ou cai de altura significativa. Também existe risco de afastamentos médicos e impactos psicológicos decorrentes do acidente.

Setor	Agente	Severidade	Probabilidade	Nível de risco	Classificação de risco
Secretaria de Saúde	Postura Inadequada	Média	Provável	2 - Moderado	2 - De Atenção

Cargo(s): Chefe da Seção de Limpeza e Manutenção do Centro Administrativo, Chefe de Seção de Limpeza e Manutenção das Unidades de Saúde, Chefe do Departamento de Saúde e Enfermagem, Chefe do Setor de Apoio ADM e Acompanhamento dos Programas de Saúde, Chefe do Setor de Saúde Preventiva, Chefe do Setor de Vigilância Sanitária, Coordenador do Cras- Temporário

Perigo(s): A postura inadequada ou incorreta caracteriza se por posicionamentos biomecanicamente desfavoráveis adotados durante a execução das atividades laborais, como flexões e torções da coluna, permanência prolongada em posições estáticas e inadequação do mobiliário ou da organização do posto de trabalho. Esses fatores aumentam a sobrecarga musculoesquelética e favorecem o desenvolvimento de dores e distúrbios ocupacionais.

Riscos (Possíveis danos à saúde): A exposição prolongada a posturas inadequadas pode resultar em dores lombares e cervicais, LER/DORT, lesões na coluna vertebral, fadiga muscular e tensão excessiva, podendo até reduzir a capacidade laboral e gerar afastamentos.

24 - RECONHECIMENTO E ANÁLISE DOS RISCOS DO AMBIENTE DE TRABALHO

RECONHECIMENTO E ANÁLISE DOS RISCOS AMBIENTAIS					
Setor	Administração/Gabinete/Finanças/Tributário/Procuradoria Geral		**Qtde de Funcionários**	1	
Descrição do ambiente	Departamento destinado a resolução, administração e coordenação de assuntos diversos da administração Municipal.				
CBO | Cargo	**2410-05** | Advogado		**Função**	Advogado	
Descrição das atividades	Presta assistência jurídica ao Município, atuando na análise e orientação de questões relacionadas ao direito administrativo, trabalhista e civil. Examina contratos, convênios, processos e documentos administrativos, emitindo pareceres jurídicos quando solicitado. Analisa e interpreta a legislação municipal, propondo alterações e auxiliando na elaboração de projetos de lei, decretos, memorandos, editais, ordens de serviços, ofícios e demais atos administrativos. Assessora órgãos e comissões municipais no cumprimento de suas atribuições, representa o Município em juízo mediante autorização legal e mantém atualizada a Base de Legislação Municipal (BLM) perante os órgãos competentes. Quando necessário, conduz veículo de serviço ou representação do Município para cumprimento das atividades. Executa outras tarefas correlatas.				
EXPOSIÇÕES					
Tipo/Agente	Ergonômico - Postura Inadequada	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	A postura inadequada ou incorreta caracteriza se por posicionamentos biomecanicamente desfavoráveis adotados durante a execução das atividades laborais, como flexões e torções da coluna, permanência prolongada em posições estáticas e inadequação do mobiliário ou da organização do posto de trabalho. Esses fatores aumentam a sobrecarga musculoesquelética e favorecem o desenvolvimento de dores e distúrbios ocupacionais.				
Fontes Geradoras	Permanência prolongada em posição sentada durante as atividades.	**Meio de propagação / Trajetória**	Sobrecarga postural por posições incorretas e mobiliário inadequado.	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** Ocorre nas atividades diárias de trabalho.				

EPI(s)	
Recomendados	Não necessita utilizar EPI.
MEDIDAS DE CONTROLE	
Recomendadas	**Medida de Controle** - Risco Ergonômico Postura Inadequada: A prevenção requer treinamentos posturais, pausas regulares, exercícios de alongamento, ginástica laboral e análise ergonômica periódica dos postos de trabalho, reforçando boas práticas e promovendo hábitos saudáveis. Devem ser adotados prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controle dos riscos, como adequação ergonômica dos postos de trabalho, sinalização e dispositivos de segurança, conforme as diretrizes do PGR e da NR 01. Quando necessário, devem ser fornecidos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações quanto ao uso correto, exigindo-se sua utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle.

RECONHECIMENTO E ANÁLISE DOS RISCOS AMBIENTAIS

Setor	Administração/Gabinete/Finanças/Tributário/Procuradoria Geral	**Qtde de Funcionários**	1
Descrição do ambiente	Departamento destinado a resolução, administração e coordenação de assuntos diversos da administração Municipal.		
CBO | Cargo	**2410-40** | Assessor Jurídico	**Função**	Assessor Jurídico
Descrição das atividades	Executa atividades jurídicas de assessoramento administrativo ao Poder Executivo Municipal, analisando processos, consultas e documentos submetidos à apreciação, elaborando pareceres, manifestações, minutas e interpretações de textos legais. Realiza estudos, revisões e atualizações da legislação municipal, examina contratos, convênios, termos, atos administrativos e demais documentos jurídicos, orientando quanto à sua formalização e adequação legal. Analisa processos administrativos, participa de reuniões, assessora comissões de licitação, sindicância, processos administrativos e controle interno, além de prestar atendimento jurídico aos órgãos municipais e usuários dos serviços. Representa o Município quando designado, acompanha demandas jurídicas e executa outras atividades compatíveis com a função, conforme a necessidade do serviço.		

EXPOSIÇÕES

Tipo/Agente	Ergonômico - Postura Inadequada	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	A postura inadequada ou incorreta caracteriza se por posicionamentos biomecanicamente desfavoráveis adotados durante a execução das atividades laborais, como flexões e torções da coluna, permanência prolongada em posições estáticas e inadequação do mobiliário ou da organização do posto de trabalho. Esses fatores aumentam a sobrecarga musculoesquelética e favorecem o desenvolvimento de dores e distúrbios ocupacionais.				
Fontes Geradoras	Permanência prolongada em posição sentada durante as atividades.	**Meio de propagação / Trajetória**	Sobrecarga postural por posições incorretas e mobiliário inadequado.	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** Ocorre nas atividades diárias de trabalho.				

EPI(s)

Recomendados	Não necessita utilizar EPI.

MEDIDAS DE CONTROLE	
Recomendadas	**Medida de Controle** - Risco Ergonômico Postura Inadequada: A prevenção requer treinamentos posturais, pausas regulares, exercícios de alongamento, ginástica laboral e análise ergonômica periódica dos postos de trabalho, reforçando boas práticas e promovendo hábitos saudáveis. Devem ser adotados prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controle dos riscos, como adequação ergonômica dos postos de trabalho, sinalização e dispositivos de segurança, conforme as diretrizes do PGR e da NR 01. Quando necessário, devem ser fornecidos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações quanto ao uso correto, exigindo-se sua utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle.

RECONHECIMENTO E ANÁLISE DOS RISCOS AMBIENTAIS

Setor	Administração/Gabinete/Finanças/Tributário/Procuradoria Geral	**Qtde de Funcionários**	1
Descrição do ambiente	Departamento destinado a resolução, administração e coordenação de assuntos diversos da administração Municipal.		
CBO | Cargo	**4131-10** | Assistente Fazendário	**Função**	Assistente Fazendário
Descrição das atividades	Auxilia na execução de atividades fazendárias do Município, realizando apoio nos controles orçamentário, financeiro e patrimonial, bem como na elaboração de documentos e processos administrativos relacionados à gestão pública. Auxilia na preparação de projetos referentes ao Plano Plurianual, Diretrizes Orçamentárias, Orçamento Anual, créditos adicionais e alterações orçamentárias. Efetua apoio na elaboração de prestações de contas, relatórios de execução orçamentária, financeira, patrimonial e de gestão fiscal, além de auxiliar nos processos de conciliação bancária, processamento de notas, empenhos, liquidações e ordens de pagamento. Executa outras atividades administrativas correlatas conforme determinação legal ou superior.		

EXPOSIÇÕES

Tipo/Agente	Ergonômico - Postura Inadequada	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	A postura inadequada ou incorreta caracteriza se por posicionamentos biomecanicamente desfavoráveis adotados durante a execução das atividades laborais, como flexões e torções da coluna, permanência prolongada em posições estáticas e inadequação do mobiliário ou da organização do posto de trabalho. Esses fatores aumentam a sobrecarga musculoesquelética e favorecem o desenvolvimento de dores e distúrbios ocupacionais.				
Fontes Geradoras	Permanência prolongada em posição sentada durante as atividades.	**Meio de propagação / Trajetória**	Sobrecarga postural por posições incorretas e mobiliário inadequado.	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** Ocorre nas atividades diárias de trabalho.				

EPI(s)

Recomendados	Não necessita utilizar EPI.

MEDIDAS DE CONTROLE	
Recomendadas	**Medida de Controle** - Risco Ergonômico Postura Inadequada: A prevenção requer treinamentos posturais, pausas regulares, exercícios de alongamento, ginástica laboral e análise ergonômica periódica dos postos de trabalho, reforçando boas práticas e promovendo hábitos saudáveis. Devem ser adotados prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controle dos riscos, como adequação ergonômica dos postos de trabalho, sinalização e dispositivos de segurança, conforme as diretrizes do PGR e da NR 01. Quando necessário, devem ser fornecidos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações quanto ao uso correto, exigindo-se sua utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle.

RECONHECIMENTO E ANÁLISE DOS RISCOS AMBIENTAIS

Setor	Administração/Gabinete/Finanças/Tributário/Procuradoria Geral	**Qtde de Funcionários**	2
Descrição do ambiente	Departamento destinado a resolução, administração e coordenação de assuntos diversos da administração Municipal.		
CBO | Cargo	**4110-10** | Auxiliar de Administração	**Função**	Auxiliar de Administração
Descrição das atividades	Executa atividades administrativas e de secretaria, realizando a elaboração, conferência e organização de documentos, informações, ofícios, cartas, memorandos e demais expedientes. Efetua trabalhos de digitação, secretariado de reuniões, elaboração de atas, controle de processos, registros administrativos, fichas e arquivos. Realiza conferência de documentos, materiais e suprimentos, acompanha movimentações de processos e papéis, organiza mapas, boletins demonstrativos e controles internos. Efetua levantamentos de frequência de servidores, providencia a expedição de correspondências e auxilia nas rotinas administrativas do setor. Mantém organizado o ambiente de trabalho e executa outras atividades correlatas.		

EXPOSIÇÕES

Tipo/Agente	Ergonômico - Postura Inadequada	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	A postura inadequada ou incorreta caracteriza se por posicionamentos biomecanicamente desfavoráveis adotados durante a execução das atividades laborais, como flexões e torções da coluna, permanência prolongada em posições estáticas e inadequação do mobiliário ou da organização do posto de trabalho. Esses fatores aumentam a sobrecarga musculoesquelética e favorecem o desenvolvimento de dores e distúrbios ocupacionais.				
Fontes Geradoras	Permanência prolongada em posição sentada durante as atividades.	**Meio de propagação / Trajetória**	Sobrecarga postural por posições incorretas e mobiliário inadequado.	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** Ocorre nas atividades diárias de trabalho.				

EPI(s)

Recomendados	Não necessita utilizar EPI.

MEDIDAS DE CONTROLE	
Recomendadas	**Medida de Controle** - Risco Ergonômico Postura Inadequada: A prevenção requer treinamentos posturais, pausas regulares, exercícios de alongamento, ginástica laboral e análise ergonômica periódica dos postos de trabalho, reforçando boas práticas e promovendo hábitos saudáveis. Devem ser adotados prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controle dos riscos, como adequação ergonômica dos postos de trabalho, sinalização e dispositivos de segurança, conforme as diretrizes do PGR e da NR 01. Quando necessário, devem ser fornecidos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações quanto ao uso correto, exigindo-se sua utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle.

RECONHECIMENTO E ANÁLISE DOS RISCOS AMBIENTAIS

Setor	Administração/Gabinete/Finanças/Tributário/Procuradoria Geral	**Qtde de Funcionários**	0
Descrição do ambiente	Departamento destinado a resolução, administração e coordenação de assuntos diversos da administração Municipal.		
CBO | Cargo	**1114-15** | Chefe da Seção de Limpeza e Manutenção do Centro Administrativo	**Função**	Chefe da Seção de Limpeza e Manutenção do Centro Administrativo
Descrição das atividades	Coordena e supervisiona as atividades da Seção de Limpeza e Manutenção do Centro Administrativo, organizando, orientando e acompanhando a execução dos serviços de zeladoria, conservação e manutenção das instalações públicas. Distribui tarefas aos servidores subordinados, controla a execução das rotinas de trabalho, avalia o desempenho das atividades realizadas e propõe melhorias nos procedimentos do setor. Acompanha a utilização e movimentação de materiais, autoriza requisições, elabora relatórios, presta informações e esclarecimentos sobre os serviços sob sua responsabilidade. Controla frequência, orienta equipes, mantém a organização das atividades administrativas da seção, comunica irregularidades aos superiores e executa outras atividades compatíveis com a função, conforme a necessidade do serviço.		

EXPOSIÇÕES

Tipo/Agente	Ergonômico - Postura Inadequada	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	A postura inadequada ou incorreta caracteriza se por posicionamentos biomecanicamente desfavoráveis adotados durante a execução das atividades laborais, como flexões e torções da coluna, permanência prolongada em posições estáticas e inadequação do mobiliário ou da organização do posto de trabalho. Esses fatores aumentam a sobrecarga musculoesquelética e favorecem o desenvolvimento de dores e distúrbios ocupacionais.				
Fontes Geradoras	Permanência prolongada em posição sentada durante as atividades.	**Meio de propagação / Trajetória**	Sobrecarga postural por posições incorretas e mobiliário inadequado.	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** Ocorre nas atividades diárias de trabalho.				

EPI(s)	
Recomendados	Não necessita utilizar EPI.
MEDIDAS DE CONTROLE	
Recomendadas	**Medida de Controle** - Risco Ergonômico Postura Inadequada: A prevenção requer treinamentos posturais, pausas regulares, exercícios de alongamento, ginástica laboral e análise ergonômica periódica dos postos de trabalho, reforçando boas práticas e promovendo hábitos saudáveis. Devem ser adotados prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controle dos riscos, como adequação ergonômica dos postos de trabalho, sinalização e dispositivos de segurança, conforme as diretrizes do PGR e da NR 01. Quando necessário, devem ser fornecidos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações quanto ao uso correto, exigindo-se sua utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle.

RECONHECIMENTO E ANÁLISE DOS RISCOS AMBIENTAIS

Setor	Administração/Gabinete/Finanças/Tributário/Procuradoria Geral	**Qtde de Funcionários**	1
Descrição do ambiente	Departamento destinado a resolução, administração e coordenação de assuntos diversos da administração Municipal.		
CBO | Cargo	**1114-15** | Chefe de Departamento de Administração	**Função**	Chefe de Departamento de Administração
Descrição das atividades	Coordena e supervisiona as atividades do Departamento de Administração, organizando, orientando e controlando a execução das rotinas administrativas do setor. Acompanha a elaboração, distribuição, tramitação, registro, controle e arquivamento de processos, documentos e correspondências oficiais, além de gerenciar serviços de recepção, telefonia, materiais, conservação, limpeza, vigilância, manutenção de instalações, equipamentos e veículos. Controla a movimentação de documentos, bens e materiais, emite certidões, atestados, relatórios e informações referentes aos serviços sob sua responsabilidade. Analisa procedimentos internos, propõe melhorias, orienta equipes, acompanha o desempenho dos servidores, controla frequência, organiza escalas e promove o aperfeiçoamento das atividades administrativas. Autoriza requisições, presta atendimento ao público e executa outras atividades compatíveis com a função, conforme a necessidade do serviço.		

EXPOSIÇÕES

Tipo/Agente	Ergonômico - Postura Inadequada	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	A postura inadequada ou incorreta caracteriza se por posicionamentos biomecanicamente desfavoráveis adotados durante a execução das atividades laborais, como flexões e torções da coluna, permanência prolongada em posições estáticas e inadequação do mobiliário ou da organização do posto de trabalho. Esses fatores aumentam a sobrecarga musculoesquelética e favorecem o desenvolvimento de dores e distúrbios ocupacionais.				
Fontes Geradoras	Permanência prolongada em posição sentada durante as atividades.	**Meio de propagação / Trajetória**	Sobrecarga postural por posições incorretas e mobiliário inadequado.	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** Ocorre nas atividades diárias de trabalho.				

EPI(s)	
Recomendados	Não necessita utilizar EPI.
MEDIDAS DE CONTROLE	
Recomendadas	**Medida de Controle** - Risco Ergonômico Postura Inadequada: A prevenção requer treinamentos posturais, pausas regulares, exercícios de alongamento, ginástica laboral e análise ergonômica periódica dos postos de trabalho, reforçando boas práticas e promovendo hábitos saudáveis. Devem ser adotados prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controle dos riscos, como adequação ergonômica dos postos de trabalho, sinalização e dispositivos de segurança, conforme as diretrizes do PGR e da NR 01. Quando necessário, devem ser fornecidos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações quanto ao uso correto, exigindo-se sua utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle.

RECONHECIMENTO E ANÁLISE DOS RISCOS AMBIENTAIS

Setor	Administração/Gabinete/Finanças/Tributário/Procuradoria Geral	**Qtde de Funcionários**	1
Descrição do ambiente	Departamento destinado a resolução, administração e coordenação de assuntos diversos da administração Municipal.		
CBO | Cargo	**1114-15** | Chefe de Gabinete do Prefeito	**Função**	Chefe de Gabinete do Prefeito
Descrição das atividades	Coordena as atividades administrativas do Gabinete do Prefeito, prestando assessoramento no atendimento de autoridades, servidores e público em geral. Organiza agendas, audiências, reuniões, solenidades, protocolos e cerimoniais, preparando expedientes, documentos e informações necessárias ao despacho do Chefe do Executivo. Controla o recebimento, registro, encaminhamento e acompanhamento de documentos, processos, solicitações da Câmara de Vereadores e demais demandas administrativas do gabinete. Supervisiona a execução das atividades determinadas pelo Prefeito, distribui tarefas aos servidores subordinados, acompanha prazos, organiza arquivos e mantém documentos administrativos, sociais, políticos e econômicos do Município. Controla procedimentos relacionados a viagens, despesas, bens e valores sob responsabilidade do gabinete e executa outras atividades compatíveis com a função, conforme a necessidade do serviço.		

EXPOSIÇÕES

Tipo/Agente	Ergonômico - Postura Inadequada	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	A postura inadequada ou incorreta caracteriza se por posicionamentos biomecanicamente desfavoráveis adotados durante a execução das atividades laborais, como flexões e torções da coluna, permanência prolongada em posições estáticas e inadequação do mobiliário ou da organização do posto de trabalho. Esses fatores aumentam a sobrecarga musculoesquelética e favorecem o desenvolvimento de dores e distúrbios ocupacionais.				
Fontes Geradoras	Permanência prolongada em posição sentada durante as atividades.	**Meio de propagação / Trajetória**	Sobrecarga postural por posições incorretas e mobiliário inadequado.	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** Ocorre nas atividades diárias de trabalho.				

EPI(s)	
Recomendados	Não necessita utilizar EPI.
MEDIDAS DE CONTROLE	
Recomendadas	**Medida de Controle** - Risco Ergonômico Postura Inadequada: A prevenção requer treinamentos posturais, pausas regulares, exercícios de alongamento, ginástica laboral e análise ergonômica periódica dos postos de trabalho, reforçando boas práticas e promovendo hábitos saudáveis. Devem ser adotados prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controle dos riscos, como adequação ergonômica dos postos de trabalho, sinalização e dispositivos de segurança, conforme as diretrizes do PGR e da NR 01. Quando necessário, devem ser fornecidos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações quanto ao uso correto, exigindo-se sua utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle.

RECONHECIMENTO E ANÁLISE DOS RISCOS AMBIENTAIS

Setor	Administração/Gabinete/Finanças/Tributário/Procuradoria Geral	**Qtde de Funcionários**	1
Descrição do ambiente	Departamento destinado a resolução, administração e coordenação de assuntos diversos da administração Municipal.		
CBO | Cargo	**1114-15** | Chefe do Departamento de Compras	**Função**	Chefe do Departamento de Compras
Descrição das atividades	Coordena, organiza e supervisiona as atividades do Departamento de Compras e Licitações, acompanhando os procedimentos licitatórios, a elaboração de editais e os processos de aquisição de bens e serviços, assegurando o cumprimento da legislação aplicável. Fiscaliza o cadastro de fornecedores e prestadores de serviços, acompanha os prazos de entrega de materiais, analisa as rotinas do departamento e propõe melhorias para otimização dos processos. Emite laudos, certidões, licenças, informações, pareceres e relatórios de competência do setor, presta esclarecimentos sobre processos administrativos, assina e encaminha documentos, autoriza requisições de materiais e controla sua movimentação. Coordena e orienta a equipe, controla frequência e organização das atividades, propõe escala de férias, realiza reuniões de trabalho, acompanha o desempenho dos servidores e, quando necessário, propõe a instauração de procedimentos administrativos relacionados às atividades do departamento.		

EXPOSIÇÕES

Tipo/Agente	Ergonômico - Postura Inadequada	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	A postura inadequada ou incorreta caracteriza se por posicionamentos biomecanicamente desfavoráveis adotados durante a execução das atividades laborais, como flexões e torções da coluna, permanência prolongada em posições estáticas e inadequação do mobiliário ou da organização do posto de trabalho. Esses fatores aumentam a sobrecarga musculoesquelética e favorecem o desenvolvimento de dores e distúrbios ocupacionais.				
Fontes Geradoras	Permanência prolongada em posição sentada durante as atividades.	**Meio de propagação / Trajetória**	Sobrecarga postural por posições incorretas e mobiliário inadequado.	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** Ocorre nas atividades diárias de trabalho.				

EPI(s)	
Recomendados	Não necessita utilizar EPI.
MEDIDAS DE CONTROLE	
Recomendadas	**Medida de Controle** - Risco Ergonômico Postura Inadequada: A prevenção requer treinamentos posturais, pausas regulares, exercícios de alongamento, ginástica laboral e análise ergonômica periódica dos postos de trabalho, reforçando boas práticas e promovendo hábitos saudáveis. Devem ser adotados prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controle dos riscos, como adequação ergonômica dos postos de trabalho, sinalização e dispositivos de segurança, conforme as diretrizes do PGR e da NR 01. Quando necessário, devem ser fornecidos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações quanto ao uso correto, exigindo-se sua utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle.

RECONHECIMENTO E ANÁLISE DOS RISCOS AMBIENTAIS

Setor	Administração/Gabinete/Finanças/Tributário/Procuradoria Geral		**Qtde de Funcionários**	0	
Descrição do ambiente	Departamento destinado a resolução, administração e coordenação de assuntos diversos da administração Municipal.				
CBO | Cargo	**1114-15** | Chefe do Departamento de Compras e Licitações		**Função**	Chefe do Departamento de Compras e Licitações	
Descrição das atividades	Coordena e supervisiona as atividades do Departamento de Compras e Licitações, organizando, orientando e controlando os procedimentos administrativos relacionados à aquisição de bens e serviços. Acompanha processos licitatórios, elaboração de editais, registros cadastrais de fornecedores, prazos de entrega e demais rotinas do setor, garantindo o cumprimento dos procedimentos legais aplicáveis. Analisa fluxos de trabalho, propõe melhorias, emite documentos, certidões, relatórios e informações referentes aos processos sob sua responsabilidade. Orienta e acompanha a atuação dos servidores subordinados, controla atividades, frequência e distribuição de tarefas, autoriza requisições de materiais, presta atendimento aos usuários e fornecedores e executa outras atividades compatíveis com a função, conforme a necessidade do serviço.				
EXPOSIÇÕES					
Tipo/Agente	Ergonômico - Postura Inadequada	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	A postura inadequada ou incorreta caracteriza se por posicionamentos biomecanicamente desfavoráveis adotados durante a execução das atividades laborais, como flexões e torções da coluna, permanência prolongada em posições estáticas e inadequação do mobiliário ou da organização do posto de trabalho. Esses fatores aumentam a sobrecarga musculoesquelética e favorecem o desenvolvimento de dores e distúrbios ocupacionais.				
Fontes Geradoras	Permanência prolongada em posição sentada durante as atividades.	**Meio de propagação / Trajetória**	Sobrecarga postural por posições incorretas e mobiliário inadequado.	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** Ocorre nas atividades diárias de trabalho.				
EPI(s)					
Recomendados	Não necessita utilizar EPI.				

MEDIDAS DE CONTROLE	
Recomendadas	**Medida de Controle** - Risco Ergonômico Postura Inadequada: A prevenção requer treinamentos posturais, pausas regulares, exercícios de alongamento, ginástica laboral e análise ergonômica periódica dos postos de trabalho, reforçando boas práticas e promovendo hábitos saudáveis. Devem ser adotados prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controle dos riscos, como adequação ergonômica dos postos de trabalho, sinalização e dispositivos de segurança, conforme as diretrizes do PGR e da NR 01. Quando necessário, devem ser fornecidos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações quanto ao uso correto, exigindo-se sua utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle.

RECONHECIMENTO E ANÁLISE DOS RISCOS AMBIENTAIS

Setor	Administração/Gabinete/Finanças/Tributário/Procuradoria Geral	**Qtde de Funcionários**	1
Descrição do ambiente	Departamento destinado a resolução, administração e coordenação de assuntos diversos da administração Municipal.		
CBO | Cargo	**3511-10** | Chefe do departamento de Empenhos e Escrituração Contábil	**Função**	Chefe do departamento de Empenhos e Escrituração Contábil
Descrição das atividades	Coordena e supervisiona as atividades do Departamento de Empenhos e Escrituração Contábil, organizando, distribuindo e acompanhando a execução dos serviços e o desempenho da equipe. Realiza a análise das receitas, despesas e da execução orçamentário-financeira, efetua a escrituração e análise dos atos e fatos contábeis, elabora orçamentos, planos de investimentos, prestações de contas, pareceres técnicos, balancetes e relatórios financeiros e patrimoniais. Controla empenhos, créditos orçamentários, restos a pagar, movimentação de recursos financeiros, bens patrimoniais e a execução de convênios, acordos, auxílios e fundos especiais. Analisa processos, emite certidões, laudos e documentos de competência do departamento, presta informações técnicas, acompanha prazos e encaminha documentos para apreciação superior. Conforme a necessidade, autoriza requisições de materiais, coordena rotinas administrativas da equipe, propõe melhorias nos processos e executa outras atividades correlatas.		

EXPOSIÇÕES

Tipo/Agente	Ergonômico - Postura Inadequada	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	A postura inadequada ou incorreta caracteriza se por posicionamentos biomecanicamente desfavoráveis adotados durante a execução das atividades laborais, como flexões e torções da coluna, permanência prolongada em posições estáticas e inadequação do mobiliário ou da organização do posto de trabalho. Esses fatores aumentam a sobrecarga musculoesquelética e favorecem o desenvolvimento de dores e distúrbios ocupacionais.				
Fontes Geradoras	Permanência prolongada em posição sentada durante as atividades.	**Meio de propagação / Trajetória**	Sobrecarga postural por posições incorretas e mobiliário inadequado.	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** Ocorre nas atividades diárias de trabalho.				

EPI(s)	
Recomendados	Não necessita utilizar EPI.
MEDIDAS DE CONTROLE	
Recomendadas	**Medida de Controle** - Risco Ergonômico Postura Inadequada: A prevenção requer treinamentos posturais, pausas regulares, exercícios de alongamento, ginástica laboral e análise ergonômica periódica dos postos de trabalho, reforçando boas práticas e promovendo hábitos saudáveis. Devem ser adotados prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controle dos riscos, como adequação ergonômica dos postos de trabalho, sinalização e dispositivos de segurança, conforme as diretrizes do PGR e da NR 01. Quando necessário, devem ser fornecidos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações quanto ao uso correto, exigindo-se sua utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle.

RECONHECIMENTO E ANÁLISE DOS RISCOS AMBIENTAIS

Setor	Administração/Gabinete/Finanças/Tributário/Procuradoria Geral	**Qtde de Funcionários**	1
Descrição do ambiente	Departamento destinado a resolução, administração e coordenação de assuntos diversos da administração Municipal.		
CBO | Cargo	**1114-15** | Chefe do Departamento de Finanças e Planejamento	**Função**	Chefe do Departamento de Finanças e Planejamento
Descrição das atividades	Coordena e supervisiona as atividades do Departamento de Finanças e Planejamento, organizando, orientando e controlando a execução das rotinas administrativas, orçamentárias e financeiras do Município. Planeja, desenvolve e acompanha estudos, projetos, programas e ações de planejamento municipal, participando da elaboração do Plano Plurianual, Diretrizes Orçamentárias e Proposta Orçamentária Anual. Acompanha a execução orçamentária e financeira, movimentação de recursos, processos contábeis e administrativos, além de supervisionar sistemas informatizados e informações econômico-fiscais. Elabora relatórios, pareceres, certidões e documentos técnicos, presta orientações aos órgãos municipais sobre projetos e convênios, propõe melhorias nos procedimentos internos, coordena equipes, controla atividades e executa outras funções compatíveis com o cargo, conforme a necessidade do serviço.		

EXPOSIÇÕES

Tipo/Agente	Ergonômico - Postura Inadequada	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	A postura inadequada ou incorreta caracteriza se por posicionamentos biomecanicamente desfavoráveis adotados durante a execução das atividades laborais, como flexões e torções da coluna, permanência prolongada em posições estáticas e inadequação do mobiliário ou da organização do posto de trabalho. Esses fatores aumentam a sobrecarga musculoesquelética e favorecem o desenvolvimento de dores e distúrbios ocupacionais.				
Fontes Geradoras	Permanência prolongada em posição sentada durante as atividades.	**Meio de propagação / Trajetória**	Sobrecarga postural por posições incorretas e mobiliário inadequado.	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** Ocorre nas atividades diárias de trabalho.				

EPI(s)	
Recomendados	Não necessita utilizar EPI.
MEDIDAS DE CONTROLE	
Recomendadas	**Medida de Controle** - Risco Ergonômico Postura Inadequada: A prevenção requer treinamentos posturais, pausas regulares, exercícios de alongamento, ginástica laboral e análise ergonômica periódica dos postos de trabalho, reforçando boas práticas e promovendo hábitos saudáveis. Devem ser adotados prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controle dos riscos, como adequação ergonômica dos postos de trabalho, sinalização e dispositivos de segurança, conforme as diretrizes do PGR e da NR 01. Quando necessário, devem ser fornecidos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações quanto ao uso correto, exigindo-se sua utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle.

RECONHECIMENTO E ANÁLISE DOS RISCOS AMBIENTAIS

Setor	Administração/Gabinete/Finanças/Tributário/Procuradoria Geral	**Qtde de Funcionários**	1
Descrição do ambiente	Departamento destinado a resolução, administração e coordenação de assuntos diversos da administração Municipal.		
CBO | Cargo	**1114-15** | Chefe do Departamento de Meio Ambiente	**Função**	Chefe do Departamento de Meio Ambiente
Descrição das atividades	Coordena e supervisiona as atividades do Departamento de Meio Ambiente, organizando, distribuindo e acompanhando as rotinas de trabalho e o desempenho da equipe. Planeja, desenvolve e acompanha ações relacionadas às questões ambientais e ecológicas no âmbito municipal, realizando estudos, análises e avaliações dos processos e atividades do departamento. Presta assessoramento técnico aos setores competentes em assuntos relacionados ao meio ambiente, elabora relatórios, emite laudos, certidões e licenças de responsabilidade do departamento, acompanha processos e prazos administrativos. Propõe melhorias nos procedimentos de trabalho, presta informações técnicas, assina e encaminha documentos de competência do setor. Conforme a necessidade, autoriza requisições de materiais, conduz veículo de serviço para atendimento das atividades do departamento e executa outras atividades correlatas.		

EXPOSIÇÕES

Tipo/Agente	Ergonômico - Postura Inadequada	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	A postura inadequada ou incorreta caracteriza se por posicionamentos biomecanicamente desfavoráveis adotados durante a execução das atividades laborais, como flexões e torções da coluna, permanência prolongada em posições estáticas e inadequação do mobiliário ou da organização do posto de trabalho. Esses fatores aumentam a sobrecarga musculoesquelética e favorecem o desenvolvimento de dores e distúrbios ocupacionais.				
Fontes Geradoras	Permanência prolongada em posição sentada durante as atividades.	**Meio de propagação / Trajetória**	Sobrecarga postural por posições incorretas e mobiliário inadequado.	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** Ocorre nas atividades diárias de trabalho.				

EPI(s)	
Recomendados	Não necessita utilizar EPI.
MEDIDAS DE CONTROLE	
Recomendadas	**Medida de Controle** - Risco Ergonômico Postura Inadequada: A prevenção requer treinamentos posturais, pausas regulares, exercícios de alongamento, ginástica laboral e análise ergonômica periódica dos postos de trabalho, reforçando boas práticas e promovendo hábitos saudáveis. Devem ser adotados prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controle dos riscos, como adequação ergonômica dos postos de trabalho, sinalização e dispositivos de segurança, conforme as diretrizes do PGR e da NR 01. Quando necessário, devem ser fornecidos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações quanto ao uso correto, exigindo-se sua utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle.

RECONHECIMENTO E ANÁLISE DOS RISCOS AMBIENTAIS

Setor	Administração/Gabinete/Finanças/Tributário/Procuradoria Geral	**Qtde de Funcionários**	1
Descrição do ambiente	Departamento destinado a resolução, administração e coordenação de assuntos diversos da administração Municipal.		
CBO | Cargo	**1114-15** | Chefe do Setor de Apoio e Acompanhamento dos Programas Sociais	**Função**	Chefe do Setor de Apoio e Acompanhamento dos Programas Sociais
Descrição das atividades	Coordena e supervisiona as atividades do Setor de Apoio e Acompanhamento dos Programas Sociais, organizando, distribuindo e acompanhando as rotinas de trabalho e o desempenho da equipe. Acompanha a execução e avaliação dos programas sociais desenvolvidos pelo Município e por órgãos federais e estaduais, promovendo o controle das atividades administrativas relacionadas ao setor. Coordena os serviços de recepção, telefonia, manutenção e limpeza das dependências da Secretaria, bem como controla materiais de expediente e veículos vinculados à área de assistência social. Elabora relatórios, presta informações técnicas, assina e encaminha documentos de competência do setor, acompanha processos e propõe melhorias nos serviços. Conforme a necessidade, autoriza requisições de materiais, coordena as rotinas administrativas da equipe e executa outras atividades correlatas.		

EXPOSIÇÕES

Tipo/Agente	Ergonômico - Postura Inadequada	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	A postura inadequada ou incorreta caracteriza se por posicionamentos biomecanicamente desfavoráveis adotados durante a execução das atividades laborais, como flexões e torções da coluna, permanência prolongada em posições estáticas e inadequação do mobiliário ou da organização do posto de trabalho. Esses fatores aumentam a sobrecarga musculoesquelética e favorecem o desenvolvimento de dores e distúrbios ocupacionais.				
Fontes Geradoras	Permanência prolongada em posição sentada durante as atividades.	**Meio de propagação / Trajetória**	Sobrecarga postural por posições incorretas e mobiliário inadequado.	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** Ocorre nas atividades diárias de trabalho.				

EPI(s)	
Recomendados	Não necessita utilizar EPI.
MEDIDAS DE CONTROLE	
Recomendadas	**Medida de Controle** - Risco Ergonômico Postura Inadequada: A prevenção requer treinamentos posturais, pausas regulares, exercícios de alongamento, ginástica laboral e análise ergonômica periódica dos postos de trabalho, reforçando boas práticas e promovendo hábitos saudáveis. Devem ser adotados prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controle dos riscos, como adequação ergonômica dos postos de trabalho, sinalização e dispositivos de segurança, conforme as diretrizes do PGR e da NR 01. Quando necessário, devem ser fornecidos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações quanto ao uso correto, exigindo-se sua utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle.

RECONHECIMENTO E ANÁLISE DOS RISCOS AMBIENTAIS

Setor	Administração/Gabinete/Finanças/Tributário/Procuradoria Geral	**Qtde de Funcionários**	1
Descrição do ambiente	Departamento destinado a resolução, administração e coordenação de assuntos diversos da administração Municipal.		
CBO | Cargo	**1114-15** | Chefe do Setor de Desenvolvimento Econômico	**Função**	Chefe do Setor de Desenvolvimento Econômico
Descrição das atividades	Coordena e supervisiona as atividades do Setor de Desenvolvimento Econômico, organizando, distribuindo e acompanhando as rotinas de trabalho e o desempenho da equipe. Planeja e acompanha a execução da política municipal de desenvolvimento econômico, promovendo ações voltadas ao fortalecimento industrial, comercial, geração de emprego e renda. Divulga potenciais econômicos do Município, incentiva a instalação, ampliação e modernização de empreendimentos, apoia pequenas e médias empresas e acompanha iniciativas relacionadas à implantação de distritos industriais e parcerias com entidades públicas e privadas. Presta assistência e orientação aos setores agroindustrial e comercial quanto às oportunidades de investimento e desenvolvimento local. Elabora relatórios, presta informações técnicas, assina e encaminha documentos de competência do setor. Conforme a necessidade, conduz veículo de serviço, autoriza requisições de materiais, coordena as rotinas administrativas da equipe.		

EXPOSIÇÕES

Tipo/Agente	Ergonômico - Postura Inadequada	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	A postura inadequada ou incorreta caracteriza se por posicionamentos biomecanicamente desfavoráveis adotados durante a execução das atividades laborais, como flexões e torções da coluna, permanência prolongada em posições estáticas e inadequação do mobiliário ou da organização do posto de trabalho. Esses fatores aumentam a sobrecarga musculoesquelética e favorecem o desenvolvimento de dores e distúrbios ocupacionais.				
Fontes Geradoras	Permanência prolongada em posição sentada durante as atividades.	**Meio de propagação / Trajetória**	Sobrecarga postural por posições incorretas e mobiliário inadequado.	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** Ocorre nas atividades diárias de trabalho.				

EPI(s)	
Recomendados	Não necessita utilizar EPI.
MEDIDAS DE CONTROLE	
Recomendadas	**Medida de Controle** - Risco Ergonômico Postura Inadequada: A prevenção requer treinamentos posturais, pausas regulares, exercícios de alongamento, ginástica laboral e análise ergonômica periódica dos postos de trabalho, reforçando boas práticas e promovendo hábitos saudáveis. Devem ser adotados prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controle dos riscos, como adequação ergonômica dos postos de trabalho, sinalização e dispositivos de segurança, conforme as diretrizes do PGR e da NR 01. Quando necessário, devem ser fornecidos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações quanto ao uso correto, exigindo-se sua utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle.

RECONHECIMENTO E ANÁLISE DOS RISCOS AMBIENTAIS

Setor	Administração/Gabinete/Finanças/Tributário/Procuradoria Geral	**Qtde de Funcionários**	0
Descrição do ambiente	Departamento destinado a resolução, administração e coordenação de assuntos diversos da administração Municipal.		
CBO | Cargo	**2522-10** | Contador	**Função**	Contador
Descrição das atividades	Executa atividades contábeis relacionadas ao planejamento, organização, análise e controle das informações financeiras, patrimoniais e orçamentárias do Município. Elabora planos de contas, normas e procedimentos contábeis, realiza escrituração, análise, revisão e assinatura de balanços, balancetes, relatórios e demonstrativos financeiros, além de efetuar perícias, estudos e pareceres técnicos na área contábil. Supervisiona os serviços de contabilidade, orienta equipes, acompanha a prestação de contas, analisa empenhos, operações de crédito, dívida pública, bens patrimoniais e auxilia na elaboração de instrumentos orçamentários e relatórios de gestão fiscal. Coordena as atividades da Unidade Central de Controle Interno, acompanha demandas dos órgãos fiscalizadores, utiliza sistemas informatizados e executa outras atividades compatíveis com a função, conforme a necessidade do serviço.		

EXPOSIÇÕES

Tipo/Agente	Ergonômico - Postura Inadequada	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	A postura inadequada ou incorreta caracteriza se por posicionamentos biomecanicamente desfavoráveis adotados durante a execução das atividades laborais, como flexões e torções da coluna, permanência prolongada em posições estáticas e inadequação do mobiliário ou da organização do posto de trabalho. Esses fatores aumentam a sobrecarga musculoesquelética e favorecem o desenvolvimento de dores e distúrbios ocupacionais.				
Fontes Geradoras	Permanência prolongada em posição sentada durante as atividades.	**Meio de propagação / Trajetória**	Sobrecarga postural por posições incorretas e mobiliário inadequado.	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** Ocorre nas atividades diárias de trabalho.				

EPI(s)

Recomendados	Não necessita utilizar EPI.

MEDIDAS DE CONTROLE	
Recomendadas	**Medida de Controle** - Risco Ergonômico Postura Inadequada: A prevenção requer treinamentos posturais, pausas regulares, exercícios de alongamento, ginástica laboral e análise ergonômica periódica dos postos de trabalho, reforçando boas práticas e promovendo hábitos saudáveis. Devem ser adotados prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controle dos riscos, como adequação ergonômica dos postos de trabalho, sinalização e dispositivos de segurança, conforme as diretrizes do PGR e da NR 01. Quando necessário, devem ser fornecidos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações quanto ao uso correto, exigindo-se sua utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle.

RECONHECIMENTO E ANÁLISE DOS RISCOS AMBIENTAIS

Setor	Administração/Gabinete/Finanças/Tributário/Procuradoria Geral	**Qtde de Funcionários**	1
Descrição do ambiente	Departamento destinado a resolução, administração e coordenação de assuntos diversos da administração Municipal.		
CBO | Cargo	**2522-10** | Contador Temporario	**Função**	Contador Temporario
Descrição das atividades	Executa atividades contábeis relacionadas ao planejamento, organização, análise e controle das informações financeiras, patrimoniais e orçamentárias do Município. Elabora planos de contas, normas e procedimentos contábeis, realiza escrituração, análise, revisão e assinatura de balanços, balancetes, relatórios e demonstrativos financeiros, além de efetuar perícias, estudos e pareceres técnicos na área contábil. Supervisiona os serviços de contabilidade, orienta equipes, acompanha a prestação de contas, analisa empenhos, operações de crédito, dívida pública, bens patrimoniais e auxilia na elaboração de instrumentos orçamentários e relatórios de gestão fiscal. Coordena as atividades da Unidade Central de Controle Interno, acompanha demandas dos órgãos fiscalizadores, utiliza sistemas informatizados e executa outras atividades compatíveis com a função, conforme a necessidade do serviço.		

EXPOSIÇÕES

Tipo/Agente	Ergonômico - Postura Inadequada	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	A postura inadequada ou incorreta caracteriza se por posicionamentos biomecanicamente desfavoráveis adotados durante a execução das atividades laborais, como flexões e torções da coluna, permanência prolongada em posições estáticas e inadequação do mobiliário ou da organização do posto de trabalho. Esses fatores aumentam a sobrecarga musculoesquelética e favorecem o desenvolvimento de dores e distúrbios ocupacionais.				
Fontes Geradoras	Permanência prolongada em posição sentada durante as atividades.	**Meio de propagação / Trajetória**	Sobrecarga postural por posições incorretas e mobiliário inadequado.	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** Ocorre nas atividades diárias de trabalho.				

EPI(s)

Recomendados	Não necessita utilizar EPI.

MEDIDAS DE CONTROLE	
Recomendadas	**Medida de Controle** - Risco Ergonômico Postura Inadequada: A prevenção requer treinamentos posturais, pausas regulares, exercícios de alongamento, ginástica laboral e análise ergonômica periódica dos postos de trabalho, reforçando boas práticas e promovendo hábitos saudáveis. Devem ser adotados prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controle dos riscos, como adequação ergonômica dos postos de trabalho, sinalização e dispositivos de segurança, conforme as diretrizes do PGR e da NR 01. Quando necessário, devem ser fornecidos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações quanto ao uso correto, exigindo-se sua utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle.

RECONHECIMENTO E ANÁLISE DOS RISCOS AMBIENTAIS

Setor	Administração/Gabinete/Finanças/Tributário/Procuradoria Geral	**Qtde de Funcionários**	1
Descrição do ambiente	Departamento destinado a resolução, administração e coordenação de assuntos diversos da administração Municipal.		
CBO | Cargo	**2545-05** | Fiscal Municipal	**Função**	Fiscal Municipal
Descrição das atividades	Executa atividades de fiscalização nas áreas de meio ambiente, obras, indústria, comércio, transporte coletivo, vigilância sanitária e tributos municipais, realizando inspeções, vistorias, diligências e levantamentos para verificação do cumprimento da legislação e das normas administrativas. Efetua notificações, intimações, embargos, interdições, apreensões e lavratura de autos de infração, elabora relatórios e pareceres técnicos, presta orientações aos contribuintes e acompanha processos relacionados a licenciamento, construções, estabelecimentos e atividades sujeitas à fiscalização municipal. Verifica denúncias, apura irregularidades, monitora o atendimento às condicionantes estabelecidas e comunica ocorrências às autoridades competentes para as providências cabíveis. Quando necessário, conduz veículo oficial para execução das atividades externas, presta apoio a outros setores da Administração Municipal e executa outras atividades compatíveis com a função.		

EXPOSIÇÕES

Tipo/Agente	Ergonômico - Postura Inadequada	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	A postura inadequada ou incorreta caracteriza se por posicionamentos biomecanicamente desfavoráveis adotados durante a execução das atividades laborais, como flexões e torções da coluna, permanência prolongada em posições estáticas e inadequação do mobiliário ou da organização do posto de trabalho. Esses fatores aumentam a sobrecarga musculoesquelética e favorecem o desenvolvimento de dores e distúrbios ocupacionais.				
Fontes Geradoras	Permanência prolongada em posição sentada durante as atividades.	**Meio de propagação / Trajetória**	Sobrecarga postural por posições incorretas e mobiliário inadequado.	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** Ocorre nas atividades diárias de trabalho.				

EPI(s)	
Recomendados	Não necessita utilizar EPI.
MEDIDAS DE CONTROLE	
Recomendadas	**Medida de Controle** - Risco Ergonômico Postura Inadequada: A prevenção requer treinamentos posturais, pausas regulares, exercícios de alongamento, ginástica laboral e análise ergonômica periódica dos postos de trabalho, reforçando boas práticas e promovendo hábitos saudáveis. Devem ser adotados prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controle dos riscos, como adequação ergonômica dos postos de trabalho, sinalização e dispositivos de segurança, conforme as diretrizes do PGR e da NR 01. Quando necessário, devem ser fornecidos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações quanto ao uso correto, exigindo-se sua utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle.

RECONHECIMENTO E ANÁLISE DOS RISCOS AMBIENTAIS

Setor	Administração/Gabinete/Finanças/Tributário/Procuradoria Geral	**Qtde de Funcionários**	2
Descrição do ambiente	Departamento destinado a resolução, administração e coordenação de assuntos diversos da administração Municipal.		
CBO | Cargo	**2544-10** | Inspetor Tributario	**Função**	Inspetor Tributario
Descrição das atividades	Executa atividades de fiscalização tributária, orientando e verificando o cumprimento da legislação municipal por meio de inspeções, diligências, perícias e levantamentos fiscais em estabelecimentos comerciais, industriais e demais contribuintes sujeitos à tributação municipal. Realiza análises de lançamentos tributários, organiza e atualiza o cadastro fiscal, apura tributos devidos, emite pareceres e informações técnicas, lavra autos de infração, certidões de dívida ativa, intimações e embargos, além de acompanhar processos administrativos relacionados à área tributária. Elabora relatórios, levantamentos estatísticos e demonstrativos da arrecadação, presta orientação aos contribuintes quanto à legislação vigente e participa de grupos de trabalho. Quando necessário, conduz veículo oficial, coordena equipes de apoio e executa outras atividades compatíveis com a função, conforme a necessidade do serviço.		

EXPOSIÇÕES

Tipo/Agente	Ergonômico - Postura Inadequada	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	A postura inadequada ou incorreta caracteriza se por posicionamentos biomecanicamente desfavoráveis adotados durante a execução das atividades laborais, como flexões e torções da coluna, permanência prolongada em posições estáticas e inadequação do mobiliário ou da organização do posto de trabalho. Esses fatores aumentam a sobrecarga musculoesquelética e favorecem o desenvolvimento de dores e distúrbios ocupacionais.				
Fontes Geradoras	Manutenção de posturas inadequadas durante atividades administrativas e fiscalizações externas.	**Meio de propagação / Trajetória**	Sobrecarga postural por posições incorretas e mobiliário inadequado.	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** Ocorre nas atividades diárias de trabalho.				

MEDIDAS DE CONTROLE	
Recomendadas	**Medida de Controle** - Risco Ergonômico Postura Inadequada: A prevenção requer treinamentos posturais, pausas regulares, exercícios de alongamento, ginástica laboral e análise ergonômica periódica dos postos de trabalho, reforçando boas práticas e promovendo hábitos saudáveis. Devem ser adotados prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controle dos riscos, como adequação ergonômica dos postos de trabalho, sinalização e dispositivos de segurança, conforme as diretrizes do PGR e da NR 01. Quando necessário, devem ser fornecidos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações quanto ao uso correto, exigindo-se sua utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle.

RECONHECIMENTO E ANÁLISE DOS RISCOS AMBIENTAIS

Setor	Administração/Gabinete/Finanças/Tributário/Procuradoria Geral	**Qtde de Funcionários**	2
Descrição do ambiente	Departamento destinado a resolução, administração e coordenação de assuntos diversos da administração Municipal.		
CBO | Cargo	**4110-10** | Oficial Administrativo	**Função**	Oficial Administrativo
Descrição das atividades	Executa serviços administrativos complexos relacionados à análise, elaboração e conferência de documentos da administração municipal, realizando interpretação de leis, normas e procedimentos administrativos para fundamentação de informações e expedientes. Elabora pareceres, portarias, decretos, projetos de leis e demais documentos oficiais, examina processos administrativos, verifica documentos de receita e despesa, folhas de pagamento, empenhos, balancetes e demonstrativos financeiros. Opera computadores e sistemas administrativos, organiza arquivos, fichários e documentos legais, secretaria reuniões e comissões de inquérito. Quando necessário, integra grupos operacionais e executa atividades administrativas correlatas em diferentes áreas da Administração Municipal.		

EXPOSIÇÕES

Tipo/Agente	Ergonômico - Postura Inadequada	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	A postura inadequada ou incorreta caracteriza se por posicionamentos biomecanicamente desfavoráveis adotados durante a execução das atividades laborais, como flexões e torções da coluna, permanência prolongada em posições estáticas e inadequação do mobiliário ou da organização do posto de trabalho. Esses fatores aumentam a sobrecarga musculoesquelética e favorecem o desenvolvimento de dores e distúrbios ocupacionais.				
Fontes Geradoras	Permanência prolongada em posição sentada durante as atividades.	**Meio de propagação / Trajetória**	Sobrecarga postural por posições incorretas e mobiliário inadequado.	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** Ocorre nas atividades diárias de trabalho.				

EPI(s)

Recomendados	Não necessita utilizar EPI.

MEDIDAS DE CONTROLE	
Recomendadas	**Medida de Controle** - Risco Ergonômico Postura Inadequada: A prevenção requer treinamentos posturais, pausas regulares, exercícios de alongamento, ginástica laboral e análise ergonômica periódica dos postos de trabalho, reforçando boas práticas e promovendo hábitos saudáveis. Devem ser adotados prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controle dos riscos, como adequação ergonômica dos postos de trabalho, sinalização e dispositivos de segurança, conforme as diretrizes do PGR e da NR 01. Quando necessário, devem ser fornecidos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações quanto ao uso correto, exigindo-se sua utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle.

RECONHECIMENTO E ANÁLISE DOS RISCOS AMBIENTAIS

Setor	Administração/Gabinete/Finanças/Tributário/Procuradoria Geral	**Qtde de Funcionários**	1
Descrição do ambiente	Departamento destinado a resolução, administração e coordenação de assuntos diversos da administração Municipal.		
CBO | Cargo	**1112-50** | Prefeito Municipal	**Função**	Prefeito Municipal
Descrição das atividades	Manter, defender e cumprir a Lei Orgânica, observar as Leis da União do Estado e do Município, promovendo o bem geral dos munícipes e exercer o cargo sob os auspícios da democracia, da legitimidade e da legalidade.		

EXPOSIÇÕES

Tipo/Agente	Ergonômico - Postura Inadequada	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	A postura inadequada ou incorreta caracteriza se por posicionamentos biomecanicamente desfavoráveis adotados durante a execução das atividades laborais, como flexões e torções da coluna, permanência prolongada em posições estáticas e inadequação do mobiliário ou da organização do posto de trabalho. Esses fatores aumentam a sobrecarga musculoesquelética e favorecem o desenvolvimento de dores e distúrbios ocupacionais.				
Fontes Geradoras	Permanência prolongada em posição sentada durante as atividades.	**Meio de propagação / Trajetória**	Sobrecarga postural por posições incorretas e mobiliário inadequado.	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** Ocorre nas atividades diárias de trabalho.				

EPI(s)

Recomendados	Não necessita utilizar EPI.

MEDIDAS DE CONTROLE	
Recomendadas	**Medida de Controle** - Risco Ergonômico Postura Inadequada: A prevenção requer treinamentos posturais, pausas regulares, exercícios de alongamento, ginástica laboral e análise ergonômica periódica dos postos de trabalho, reforçando boas práticas e promovendo hábitos saudáveis. Devem ser adotados prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controle dos riscos, como adequação ergonômica dos postos de trabalho, sinalização e dispositivos de segurança, conforme as diretrizes do PGR e da NR 01. Quando necessário, devem ser fornecidos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações quanto ao uso correto, exigindo-se sua utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle.

RECONHECIMENTO E ANÁLISE DOS RISCOS AMBIENTAIS

Setor	Administração/Gabinete/Finanças/Tributário/Procuradoria Geral	**Qtde de Funcionários**	1
Descrição do ambiente	Departamento destinado a resolução, administração e coordenação de assuntos diversos da administração Municipal.		
CBO | Cargo	**1114-15** | Secretario da Administração	**Função**	Secretario da Administração
Descrição das atividades	Exerce a direção da Secretaria Municipal de Administração, coordenando, orientando, supervisionando e controlando as atividades administrativas do órgão conforme as atribuições legais e regulamentares. Planeja e acompanha a execução de projetos, programas e ações da secretaria, elabora e apresenta planos de trabalho, propostas orçamentárias, relatórios e despachos relacionados aos processos de sua competência. Gerencia equipes, distribui atividades, acompanha o desempenho dos servidores, propõe movimentações funcionais e supervisiona procedimentos administrativos, controle de materiais, bens e documentos. Analisa demandas encaminhadas à secretaria, presta atendimento ao público, valida documentos, acompanha processos disciplinares e administrativos, participa da tomada de decisões e executa outras atividades compatíveis com a função, conforme a necessidade do serviço.		

EXPOSIÇÕES

Tipo/Agente	Ergonômico - Postura Inadequada	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	A postura inadequada ou incorreta caracteriza se por posicionamentos biomecanicamente desfavoráveis adotados durante a execução das atividades laborais, como flexões e torções da coluna, permanência prolongada em posições estáticas e inadequação do mobiliário ou da organização do posto de trabalho. Esses fatores aumentam a sobrecarga musculoesquelética e favorecem o desenvolvimento de dores e distúrbios ocupacionais.				
Fontes Geradoras	Permanência prolongada em posição sentada durante as atividades.	**Meio de propagação / Trajetória**	Sobrecarga postural por posições incorretas e mobiliário inadequado.	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** Ocorre nas atividades diárias de trabalho.				

EPI(s)	
Recomendados	Não necessita utilizar EPI.
MEDIDAS DE CONTROLE	
Recomendadas	**Medida de Controle** - Risco Ergonômico Postura Inadequada: A prevenção requer treinamentos posturais, pausas regulares, exercícios de alongamento, ginástica laboral e análise ergonômica periódica dos postos de trabalho, reforçando boas práticas e promovendo hábitos saudáveis. Devem ser adotados prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controle dos riscos, como adequação ergonômica dos postos de trabalho, sinalização e dispositivos de segurança, conforme as diretrizes do PGR e da NR 01. Quando necessário, devem ser fornecidos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações quanto ao uso correto, exigindo-se sua utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle.

RECONHECIMENTO E ANÁLISE DOS RISCOS AMBIENTAIS

Setor	Administração/Gabinete/Finanças/Tributário/Procuradoria Geral	**Qtde de Funcionários**	1
Descrição do ambiente	Departamento destinado a resolução, administração e coordenação de assuntos diversos da administração Municipal.		
CBO | Cargo	**1114-15** | Secretário de Assistência Social	**Função**	Secretário de Assistência Social
Descrição das atividades	Dirige, coordena e supervisiona as atividades da Secretaria Municipal de Assistência Social, planejando, organizando e acompanhando a execução dos programas, projetos e ações de competência da Secretaria. Elabora e acompanha o programa anual de trabalho, supervisiona a elaboração da proposta orçamentária, analisa processos administrativos, emite despachos e apresenta relatórios gerenciais sobre as atividades desenvolvidas. Coordena a gestão administrativa da Secretaria, acompanhando a movimentação de bens, equipamentos, materiais e a atuação das unidades subordinadas. Presta informações técnicas, assina, visa e encaminha documentos de competência da Secretaria, acompanha a gestão de pessoal e propõe medidas para o aperfeiçoamento dos serviços. Conforme a necessidade, participa de reuniões, atende demandas administrativas, acompanha ações da Secretaria e executa outras atividades correlatas		

EXPOSIÇÕES

Tipo/Agente	Ergonômico - Postura Inadequada	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	A postura inadequada ou incorreta caracteriza se por posicionamentos biomecanicamente desfavoráveis adotados durante a execução das atividades laborais, como flexões e torções da coluna, permanência prolongada em posições estáticas e inadequação do mobiliário ou da organização do posto de trabalho. Esses fatores aumentam a sobrecarga musculoesquelética e favorecem o desenvolvimento de dores e distúrbios ocupacionais.				
Fontes Geradoras	Permanência prolongada em posição sentada durante as atividades.	**Meio de propagação / Trajetória**	Sobrecarga postural por posições incorretas e mobiliário inadequado.	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** Ocorre nas atividades diárias de trabalho.				

EPI(s)	
Recomendados	Não necessita utilizar EPI.
MEDIDAS DE CONTROLE	
Recomendadas	**Medida de Controle** - Risco Ergonômico Postura Inadequada: A prevenção requer treinamentos posturais, pausas regulares, exercícios de alongamento, ginástica laboral e análise ergonômica periódica dos postos de trabalho, reforçando boas práticas e promovendo hábitos saudáveis. Devem ser adotados prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controle dos riscos, como adequação ergonômica dos postos de trabalho, sinalização e dispositivos de segurança, conforme as diretrizes do PGR e da NR 01. Quando necessário, devem ser fornecidos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações quanto ao uso correto, exigindo-se sua utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle.

RECONHECIMENTO E ANÁLISE DOS RISCOS AMBIENTAIS

Setor	Administração/Gabinete/Finanças/Tributário/Procuradoria Geral	**Qtde de Funcionários**	1
Descrição do ambiente	Departamento destinado a resolução, administração e coordenação de assuntos diversos da administração Municipal.		
CBO | Cargo	**1114-15** | Secretário de Finanças e Planejamento	**Função**	Secretário de Finanças e Planejamento
Descrição das atividades	Exerce a direção da Secretaria Municipal de Finanças e Planejamento, coordenando, orientando e controlando as atividades administrativas, financeiras e de planejamento do órgão conforme as atribuições legais e regulamentares. Planeja e acompanha a execução de projetos, programas e ações da secretaria, supervisiona a elaboração de propostas orçamentárias, analisa processos, emite despachos, relatórios, atestados e certidões relacionados às atividades sob sua responsabilidade. Gerencia equipes, distribui atividades, acompanha o desempenho dos servidores, controla procedimentos administrativos, materiais, bens e documentos do setor. Coordena rotinas de trabalho, avalia resultados, promove melhorias nos serviços, atende demandas internas e externas, acompanha processos administrativos e executa outras atividades compatíveis com a função, conforme a necessidade do serviço.		

EXPOSIÇÕES

Tipo/Agente	Ergonômico - Postura Inadequada	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	A postura inadequada ou incorreta caracteriza se por posicionamentos biomecanicamente desfavoráveis adotados durante a execução das atividades laborais, como flexões e torções da coluna, permanência prolongada em posições estáticas e inadequação do mobiliário ou da organização do posto de trabalho. Esses fatores aumentam a sobrecarga musculoesquelética e favorecem o desenvolvimento de dores e distúrbios ocupacionais.				
Fontes Geradoras	Permanência prolongada em posição sentada durante as atividades.	**Meio de propagação / Trajetória**	Sobrecarga postural por posições incorretas e mobiliário inadequado.	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** Ocorre nas atividades diárias de trabalho.				

EPI(s)	
Recomendados	Não necessita utilizar EPI.
MEDIDAS DE CONTROLE	
Recomendadas	**Medida de Controle** - Risco Ergonômico Postura Inadequada: A prevenção requer treinamentos posturais, pausas regulares, exercícios de alongamento, ginástica laboral e análise ergonômica periódica dos postos de trabalho, reforçando boas práticas e promovendo hábitos saudáveis. Devem ser adotados prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controle dos riscos, como adequação ergonômica dos postos de trabalho, sinalização e dispositivos de segurança, conforme as diretrizes do PGR e da NR 01. Quando necessário, devem ser fornecidos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações quanto ao uso correto, exigindo-se sua utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle.

RECONHECIMENTO E ANÁLISE DOS RISCOS AMBIENTAIS

Setor	Administração/Gabinete/Finanças/Tributário/Procuradoria Geral	**Qtde de Funcionários**	1
Descrição do ambiente	Departamento destinado a resolução, administração e coordenação de assuntos diversos da administração Municipal.		
CBO | Cargo	**3532-30** | Tesoureiro	**Função**	Tesoureiro
Descrição das atividades	Executa atividades relacionadas à tesouraria municipal, realizando o recebimento, guarda, controle e pagamento de valores, conforme os procedimentos administrativos estabelecidos. Efetua pagamentos, recolhimentos, movimentações bancárias, conferência de documentos financeiros, preenchimento e assinatura de cheques, ordens bancárias, conhecimentos de receita e demais registros relacionados ao fluxo de valores. Controla livros, contas e depósitos, elabora mapas e boletins de caixa, fornece suprimentos para pagamentos externos, encaminha processos de competência da tesouraria e presta informações e pareceres quando solicitado. Participa de grupos operacionais, auxilia outros setores da Administração Municipal e, quando necessário, conduz veículo oficial para execução das atividades, realizando outras tarefas compatíveis com a função.		

EXPOSIÇÕES

Tipo/Agente	Ergonômico - Postura Inadequada	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	A postura inadequada ou incorreta caracteriza se por posicionamentos biomecanicamente desfavoráveis adotados durante a execução das atividades laborais, como flexões e torções da coluna, permanência prolongada em posições estáticas e inadequação do mobiliário ou da organização do posto de trabalho. Esses fatores aumentam a sobrecarga musculoesquelética e favorecem o desenvolvimento de dores e distúrbios ocupacionais.				
Fontes Geradoras	Permanência prolongada em posição sentada durante as atividades.	**Meio de propagação / Trajetória**	Sobrecarga postural por posições incorretas e mobiliário inadequado.	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** Ocorre nas atividades diárias de trabalho.				

EPI(s)

Recomendados	Não necessita utilizar EPI.

MEDIDAS DE CONTROLE	
Recomendadas	**Medida de Controle** - Risco Ergonômico Postura Inadequada: A prevenção requer treinamentos posturais, pausas regulares, exercícios de alongamento, ginástica laboral e análise ergonômica periódica dos postos de trabalho, reforçando boas práticas e promovendo hábitos saudáveis. Devem ser adotados prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controle dos riscos, como adequação ergonômica dos postos de trabalho, sinalização e dispositivos de segurança, conforme as diretrizes do PGR e da NR 01. Quando necessário, devem ser fornecidos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações quanto ao uso correto, exigindo-se sua utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle.

RECONHECIMENTO E ANÁLISE DOS RISCOS AMBIENTAIS

Setor	Secrertaria de Assistencia Social	**Qtde de Funcionários**	1
Descrição do ambiente	Departamento destinado a atenção as necessidades dos cidadãos com objetivo de garantir a proteção social aos cidadãos, por meio de serviços, benefícios, programas e projetos que se constituem como apoio aos indivíduos, famílias e para a comunidade no enfrentamento de suas dificuldades.		
CBO | Cargo	**2516-05** | Assistente Social	**Função**	Assistente Social
Descrição das atividades	Planeja, desenvolve e executa programas e ações de assistência social, realizando estudos, pesquisas, diagnósticos e acompanhamento de situações sociais individuais, familiares e comunitárias. Elabora programas de trabalho, realiza triagens, entrevistas, levantamentos socioeconômicos e encaminhamentos de usuários aos serviços de atendimento adequados, acompanhando processos de recuperação e inclusão social. Orienta famílias, crianças, adolescentes, idosos e demais públicos atendidos pelos serviços sociais, participa de estudos de casos, ações de reabilitação, concessão de benefícios e programas de apoio social. Supervisiona atividades desenvolvidas por equipes auxiliares, presta orientações técnicas e executa outras atividades compatíveis com a função, conforme a necessidade do serviço.		

EXPOSIÇÕES

Tipo/Agente	Ergonômico - Postura Inadequada	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	A postura inadequada ou incorreta caracteriza se por posicionamentos biomecanicamente desfavoráveis adotados durante a execução das atividades laborais, como flexões e torções da coluna, permanência prolongada em posições estáticas e inadequação do mobiliário ou da organização do posto de trabalho. Esses fatores aumentam a sobrecarga musculoesquelética e favorecem o desenvolvimento de dores e distúrbios ocupacionais.				
Fontes Geradoras	Permanência prolongada em posição sentada durante atendimentos registros e elaboração de relatórios.	**Meio de propagação / Trajetória**	Sobrecarga postural por posições incorretas e mobiliário inadequado.	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** Ocorre nas atividades diárias de trabalho.				

MEDIDAS DE CONTROLE	
Recomendadas	**Medida de Controle** - Risco Ergonômico Postura Inadequada: A prevenção requer treinamentos posturais, pausas regulares, exercícios de alongamento, ginástica laboral e análise ergonômica periódica dos postos de trabalho, reforçando boas práticas e promovendo hábitos saudáveis. Devem ser adotados prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controle dos riscos, como adequação ergonômica dos postos de trabalho, sinalização e dispositivos de segurança, conforme as diretrizes do PGR e da NR 01. Quando necessário, devem ser fornecidos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações quanto ao uso correto, exigindo-se sua utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle.

RECONHECIMENTO E ANÁLISE DOS RISCOS AMBIENTAIS

Setor	Secrertaria de Assistencia Social	**Qtde de Funcionários**	2
Descrição do ambiente	Departamento destinado a atenção as necessidades dos cidadãos com objetivo de garantir a proteção social aos cidadãos, por meio de serviços, benefícios, programas e projetos que se constituem como apoio aos indivíduos, famílias e para a comunidade no enfrentamento de suas dificuldades.		
CBO | Cargo	**2516-05** | Assistente Social - Temporário	**Função**	Assistente Social - Temporário
Descrição das atividades	Planeja, desenvolve e executa programas e ações de assistência social, realizando estudos, pesquisas, diagnósticos e acompanhamento de situações sociais individuais, familiares e comunitárias. Elabora programas de trabalho, realiza triagens, entrevistas, levantamentos socioeconômicos e encaminhamentos de usuários aos serviços de atendimento adequados, acompanhando processos de recuperação e inclusão social. Orienta famílias, crianças, adolescentes, idosos e demais públicos atendidos pelos serviços sociais, participa de estudos de casos, ações de reabilitação, concessão de benefícios e programas de apoio social. Supervisiona atividades desenvolvidas por equipes auxiliares, presta orientações técnicas e executa outras atividades compatíveis com a função, conforme a necessidade do serviço.		

EXPOSIÇÕES

Tipo/Agente	Ergonômico - Postura Inadequada	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	A postura inadequada ou incorreta caracteriza se por posicionamentos biomecanicamente desfavoráveis adotados durante a execução das atividades laborais, como flexões e torções da coluna, permanência prolongada em posições estáticas e inadequação do mobiliário ou da organização do posto de trabalho. Esses fatores aumentam a sobrecarga musculoesquelética e favorecem o desenvolvimento de dores e distúrbios ocupacionais.				
Fontes Geradoras	Permanência prolongada em posição sentada durante atendimentos registros e elaboração de relatórios.	**Meio de propagação / Trajetória**	Sobrecarga postural por posições incorretas e mobiliário inadequado.	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** Ocorre nas atividades diárias de trabalho.				

MEDIDAS DE CONTROLE	
Recomendadas	**Medida de Controle** - Risco Ergonômico Postura Inadequada: A prevenção requer treinamentos posturais, pausas regulares, exercícios de alongamento, ginástica laboral e análise ergonômica periódica dos postos de trabalho, reforçando boas práticas e promovendo hábitos saudáveis. Devem ser adotados prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controle dos riscos, como adequação ergonômica dos postos de trabalho, sinalização e dispositivos de segurança, conforme as diretrizes do PGR e da NR 01. Quando necessário, devem ser fornecidos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações quanto ao uso correto, exigindo-se sua utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle.

RECONHECIMENTO E ANÁLISE DOS RISCOS AMBIENTAIS

Setor	Secrertaria de Assistencia Social	**Qtde de Funcionários**	6
Descrição do ambiente	Departamento destinado a atenção as necessidades dos cidadãos com objetivo de garantir a proteção social aos cidadãos, por meio de serviços, benefícios, programas e projetos que se constituem como apoio aos indivíduos, famílias e para a comunidade no enfrentamento de suas dificuldades.		
CBO | Cargo	**5153-20** | Conselheiro Tutelar	**Função**	Conselheiro Tutelar
Descrição das atividades	Executa atividades relacionadas ao atendimento e proteção dos direitos da criança e do adolescente, realizando orientações, aconselhamentos e acompanhamento de crianças, adolescentes, pais ou responsáveis, conforme as atribuições legais do Conselho Tutelar. Efetua encaminhamentos aos serviços públicos, órgãos competentes e autoridades judiciais, acompanha o cumprimento de medidas determinadas, expede notificações, requisita documentos e informações necessárias, registra e encaminha ocorrências aos órgãos responsáveis. Presta apoio na articulação com serviços de saúde, educação, assistência social e demais áreas relacionadas ao atendimento da população infantojuvenil. Assessora a elaboração de propostas e programas voltados às políticas de atendimento, participa de reuniões e atividades administrativas do órgão e, conforme a necessidade, representa perante autoridades competentes situações de violação de direitos.		

EXPOSIÇÕES

Tipo/Agente	Ergonômico - Postura Inadequada	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	A postura inadequada ou incorreta caracteriza se por posicionamentos biomecanicamente desfavoráveis adotados durante a execução das atividades laborais, como flexões e torções da coluna, permanência prolongada em posições estáticas e inadequação do mobiliário ou da organização do posto de trabalho. Esses fatores aumentam a sobrecarga musculoesquelética e favorecem o desenvolvimento de dores e distúrbios ocupacionais.				
Fontes Geradoras	Permanência prolongada em posição sentada durante atendimentos registros e elaboração de relatórios.	**Meio de propagação / Trajetória**	Sobrecarga postural por posições incorretas e mobiliário inadequado.	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** Ocorre nas atividades diárias de trabalho.				

MEDIDAS DE CONTROLE	
Recomendadas	**Medida de Controle** - Risco Ergonômico Postura Inadequada: A prevenção requer treinamentos posturais, pausas regulares, exercícios de alongamento, ginástica laboral e análise ergonômica periódica dos postos de trabalho, reforçando boas práticas e promovendo hábitos saudáveis. Devem ser adotados prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controle dos riscos, como adequação ergonômica dos postos de trabalho, sinalização e dispositivos de segurança, conforme as diretrizes do PGR e da NR 01. Quando necessário, devem ser fornecidos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações quanto ao uso correto, exigindo-se sua utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle.

RECONHECIMENTO E ANÁLISE DOS RISCOS AMBIENTAIS

Setor	Secrertaria de Assistencia Social	**Qtde de Funcionários**	0
Descrição do ambiente	Departamento destinado a atenção as necessidades dos cidadãos com objetivo de garantir a proteção social aos cidadãos, por meio de serviços, benefícios, programas e projetos que se constituem como apoio aos indivíduos, famílias e para a comunidade no enfrentamento de suas dificuldades.		
CBO | Cargo	**1311-20** | Coordenador do Cras	**Função**	Coordenador do Cras
Descrição das atividades	Coordena a execução, monitoramento e articulação de ações, programas, projetos, serviços e benefícios socioassistenciais no território de abrangência do CRAS. Realiza o acompanhamento e avaliação da implementação de serviços de proteção social básica, organiza registros de informações, acompanha fluxos e procedimentos de atendimento, orienta a equipe técnica e promove a integração entre profissionais, famílias e rede socioassistencial. Define critérios de acompanhamento e atendimento aos usuários, articula serviços, programas de transferência de renda e benefícios socioassistenciais, realiza o mapeamento e fortalecimento da rede de apoio territorial, acompanha sistemas de informação e encaminha dados aos órgãos responsáveis. Participa de processos de articulação intersetorial, identifica necessidades de capacitação da equipe, planeja ações de busca ativa e contribui para o aprimoramento dos serviços prestados à população.		

EXPOSIÇÕES

Tipo/Agente	Ergonômico - Postura Inadequada	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	A postura inadequada ou incorreta caracteriza se por posicionamentos biomecanicamente desfavoráveis adotados durante a execução das atividades laborais, como flexões e torções da coluna, permanência prolongada em posições estáticas e inadequação do mobiliário ou da organização do posto de trabalho. Esses fatores aumentam a sobrecarga musculoesquelética e favorecem o desenvolvimento de dores e distúrbios ocupacionais.				
Fontes Geradoras	Permanência prolongada em posição sentada durante atividades administrativas e uso de computador.	**Meio de propagação / Trajetória**	Sobrecarga postural por posições incorretas e mobiliário inadequado.	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** Ocorre nas atividades diárias de trabalho.				

MEDIDAS DE CONTROLE	
Recomendadas	**Medida de Controle** - Risco Ergonômico Postura Inadequada: A prevenção requer treinamentos posturais, pausas regulares, exercícios de alongamento, ginástica laboral e análise ergonômica periódica dos postos de trabalho, reforçando boas práticas e promovendo hábitos saudáveis. Devem ser adotados prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controle dos riscos, como adequação ergonômica dos postos de trabalho, sinalização e dispositivos de segurança, conforme as diretrizes do PGR e da NR 01. Quando necessário, devem ser fornecidos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações quanto ao uso correto, exigindo-se sua utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle.

RECONHECIMENTO E ANÁLISE DOS RISCOS AMBIENTAIS

Setor	Secrertaria de Assistencia Social	**Qtde de Funcionários**	0
Descrição do ambiente	Departamento destinado a atenção as necessidades dos cidadãos com objetivo de garantir a proteção social aos cidadãos, por meio de serviços, benefícios, programas e projetos que se constituem como apoio aos indivíduos, famílias e para a comunidade no enfrentamento de suas dificuldades.		
CBO | Cargo	**7823-10** | Motorista - Temporário	**Função**	Motorista - Temporário
Descrição das atividades	Conduz automóveis, caminhões, ônibus e outros veículos destinados ao transporte de passageiros, cargas, materiais e correspondências, realizando os deslocamentos conforme a programação de serviços. Efetua inspeções de rotina, verificando as condições de funcionamento dos veículos, incluindo níveis de óleo, água, fluido de freio, bateria, pneus e sistemas elétricos, comunicando eventuais irregularidades aos responsáveis. Realiza pequenos reparos de emergência, troca de pneus, abastecimento e acompanhamento das necessidades de lubrificação, zelando pela conservação, limpeza e adequado funcionamento dos veículos sob sua responsabilidade. Ao término das atividades, recolhe o veículo ao local designado, preenche o diário de bordo e executa outras atividades compatíveis com a função, conforme a necessidade do serviço.		

EXPOSIÇÕES

Tipo/Agente	**Físico** - Radiação Não Ionizante (Solar)	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	A radiação não ionizante de origem solar representa um perigo associado à exposição diária durante atividades externas, podendo gerar desconforto térmico e impactos leves quando a exposição é moderada. Embora não se enquadre como risco ocupacional severo em condições normais de trabalho, sua identificação no PGR é essencial para orientar boas práticas de proteção e garantir condições adequadas de conforto ambiental.				
Fontes Geradoras	Exposição à radiação solar durante atividades externas como inspeções carga e descarga e deslocamentos a campo.	**Meio de propagação / Trajetória**	Radiação solar não ionizante incidente por ondas eletromagnéticas.	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** Exposição a radiação solar dia normal de trabalho não causando impactos maiores a saúde do trabalhador, sendo identificado apenas para observância das questões de conforto do ambiente de trabalho. Recomendações: Seguir as determinações deste documento quando aplicadas.				

Tipo/Agente	**Físico** - Ruído	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	O agente físico ruído está presente nas atividades que utilizam máquinas, ferramentas e equipamentos capazes de gerar níveis sonoros acima do limite de tolerância estabelecido pela NR 15, Anexo 1, que define 85 dB(A) para uma jornada de 8 horas. A exposição contínua ou intermitente a níveis elevados de ruído pode ocorrer em diferentes etapas do processo produtivo e exige controle para evitar danos auditivos e prejuízos ao bem-estar do trabalhador.				
Fontes Geradoras	Exposição a níveis de ruído durante a condução de veículos automotores e operação em áreas de tráfego intenso e oficinas.	**Meio de propagação / Trajetória**	Ondas sonoras transmitidas pelo ar a partir das fontes	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** O agente físico ruído está relacionado nas atividades de utilização de máquinas e equipamentos para desempenhar suas atividades que produzem ruído acima do limite de tolerância. Conforme NR-15 Anexo1, o limite de tolerância para o risco físico ruído continuo ou intermitente é de 85.0 dB (decibéis).				
Tipo/Agente	**Físico** - Vibração de corpo inteiro	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	A vibração de corpo inteiro está presente principalmente nas atividades que envolvem operação de máquinas, veículos e equipamentos vibratórios, onde o trabalhador permanece sentado ou em pé sobre superfícies que transmitem vibração contínua. Essa exposição ocorre em equipamentos como tratores, empilhadeiras, retroescavadeiras, caminhões e plataformas vibratórias, podendo gerar desconforto mecânico e impactos cumulativos ao longo do tempo.				
Fontes Geradoras	Exposição contínua durante a condução de automóveis caminhões e ônibus.	**Meio de propagação / Trajetória**	Vibração de corpo inteiro transmitida por assentos e estruturas	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** -Está presente principalmente nas operações com máquinas e equipamentos vibratórios. -Atividades de motorista de caminhão.				
Tipo/Agente	**Ergonômico** - Postura Inadequada	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	A postura inadequada ou incorreta caracteriza se por posicionamentos biomecanicamente desfavoráveis adotados durante a execução das atividades laborais, como flexões e torções da coluna, permanência prolongada em posições estáticas e inadequação do mobiliário ou da organização do posto de trabalho. Esses fatores aumentam a sobrecarga musculoesquelética e favorecem o desenvolvimento de dores e distúrbios ocupacionais.				
Fontes Geradoras	Permanência prolongada em posição sentada durante a condução do veículo.	**Meio de propagação / Trajetória**	Sobrecarga postural por posições incorretas e mobiliário inadequado.	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente

Dados	**Descrição:** Ocorre nas atividades diárias de trabalho.				
Tipo/Agente	Acidentes - Acidente de Trânsito	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	Os acidentes de trânsito representam perigo elevado para trabalhadores expostos ao tráfego durante deslocamentos e atividades externas. Fatores como condições adversas das vias, falhas mecânicas, comportamento inadequado de condutores e condições climáticas desfavoráveis aumentam significativamente a probabilidade de ocorrência.				
Fontes Geradoras	Condução de veículos automotores em vias urbanas e rodoviárias com exposição aos riscos do trânsito.	**Meio de propagação / Trajetória**	Fluxo viário com interação entre veículos e ambiente.	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** O risco de acidente de trânsito, está relacionado com as atividades realizadas em serviços externos, com deslocamento e condução de veículos ou máquinas automotores.				
Tipo/Agente	Acidentes - Queda com diferença de nível	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	A queda com diferença de nível é um dos perigos mais graves no ambiente de trabalho, ocorrendo em atividades realizadas em locais com desníveis e circulação em escadas. Esse perigo está diretamente associado à falta de proteção adequada, organização do trabalho e pode resultar em acidentes de grande severidade.				
Fontes Geradoras	Deslocamentos ao redor do veículo especialmente em áreas externas e irregulares.	**Meio de propagação / Trajetória**	Circulação em desníveis, escadas entre outros.	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** Risco de acidente decorrente de queda com diferença de nível durante a execução das atividades de trabalho.				

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS						
Agente	**Fontes Geradoras**	**Intensidade/ Concentração**	**Técnica Utilizada**	**Nível de Ação**	**Limite de tolerância**	**Tipo/Tempo de Exposição**
Ruído	Exposição a níveis de ruído durante a condução de veículos automotores e operação em áreas de tráfego intenso e oficinas.	86,5 dB	Quantitativa NR-15 anexo I e II	82 dB	85 dB	Habitual/Intermitente

EPI(s)	
Recomendados	Óculos de proteção tonalidade 3, Protetor Auditivo Circum-Auricular (Concha), Protetor auditivo de inserção (plug), Protetor solar.

MEDIDAS DE CONTROLE	
Recomendadas	**Medida de Controle** - Agente físico ruido, entre as ações administrativas destacam-se a realização de audiometrias admissionais e periódicas, implementação do Programa de Conservação Auditiva (PCA), treinamentos sobre riscos e uso correto dos protetores auriculares, rodízio de trabalhadores para redução do tempo de exposição e registro contínuo das condições ambientais. Deve ser utilizado prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controlar os riscos, como barreiras, sinalização e dispositivos de segurança, conforme diretrizes do PGR e da NR 01, e, quando necessários, fornecer Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações de uso, exigindo sua correta utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle. **Medida de Controle** - As medidas administrativas englobam rotinas de limpeza regular, organização dos ambientes e manutenção preventiva dos pisos e escadas, garantindo que as áreas de trânsito permaneçam seguras e livres de interferências. Deve ser utilizado prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controlar os riscos, como barreiras, sinalização e dispositivos de segurança, conforme diretrizes do PGR e da NR 01, e, quando necessários, fornecer Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações de uso, exigindo sua correta utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle **Medida de Controle** - Risco de Acidentes Acidente de Trânsito: As medidas administrativas incluem programas de treinamento em direção defensiva, controle da jornada de trabalho para evitar fadiga, realização de exames médicos periódicos, exigência de CNH válida e compatível com a categoria do veículo, respeito às leis de trânsito, inspeções regulares, planejamento de rotas seguras, pausas programadas, fiscalização do cumprimento das normas e campanhas de conscientização sobre segurança viária. Devem ser adotados prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controle dos riscos, como barreiras, sinalização e dispositivos de segurança, conforme as diretrizes do PGR e da NR 01. Quando necessário, devem ser fornecidos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações quanto ao uso correto, exigindo-se sua utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle **Medida de Controle** - Risco Ergonômico Postura Inadequada: A prevenção requer treinamentos posturais, pausas regulares, exercícios de alongamento, ginástica laboral e análise ergonômica periódica dos postos de trabalho, reforçando boas práticas e promovendo hábitos saudáveis. Devem ser adotados prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controle dos riscos, como adequação ergonômica dos postos de trabalho, sinalização e dispositivos de segurança, conforme as diretrizes do PGR e da NR 01. Quando necessário, devem ser fornecidos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações quanto ao uso correto, exigindo-se sua utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle. **Medida de Controle** - Risco Físico Radiação Não Ionizante (Solar): As ações administrativas envolvem a organização de pausas regulares em locais sombreados, estímulo à hidratação constante, planejamento das atividades para períodos menos quentes do dia, realização de treinamentos sobre prevenção à exposição solar e acompanhamento periódico por meio de exames dermatológicos, conforme as diretrizes de saúde ocupacional. Devem ser adotados prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controle dos riscos, como coberturas, barreiras de proteção, sinalização e dispositivos de segurança, conforme as diretrizes do PGR e da NR 01. Quando necessário, devem ser fornecidos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações quanto ao uso correto, exigindo-se sua utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle

RECONHECIMENTO E ANÁLISE DOS RISCOS AMBIENTAIS

Setor	Secrertaria de Assistencia Social	**Qtde de Funcionários**	0
Descrição do ambiente	Departamento destinado a atenção as necessidades dos cidadãos com objetivo de garantir a proteção social aos cidadãos, por meio de serviços, benefícios, programas e projetos que se constituem como apoio aos indivíduos, famílias e para a comunidade no enfrentamento de suas dificuldades.		
CBO | Cargo	**2515-10** | Psicólogo - Temporário educação	**Função**	Psicólogo - Temporário educação
Descrição das atividades	Executa atividades técnicas relacionadas à psicologia, realizando estudos, avaliações e acompanhamentos individuais e coletivos voltados ao comportamento humano, desenvolvimento emocional, cognitivo e social. Desenvolve pesquisas, entrevistas, levantamentos de dados e análises psicológicas, elaborando pareceres, relatórios e orientações dentro de sua área de atuação. Participa do planejamento e execução de programas educativos e sociais, presta apoio a crianças, famílias, grupos e comunidades, colaborando com equipes multiprofissionais em ações de assistência e promoção da saúde. Planeja, organiza e acompanha serviços psicológicos, supervisiona equipes auxiliares, mantém registros dos atendimentos realizados e executa outras atividades compatíveis com a função, conforme a necessidade do serviço.		

EXPOSIÇÕES

Tipo/Agente	Ergonômico - Postura Inadequada	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	A postura inadequada ou incorreta caracteriza se por posicionamentos biomecanicamente desfavoráveis adotados durante a execução das atividades laborais, como flexões e torções da coluna, permanência prolongada em posições estáticas e inadequação do mobiliário ou da organização do posto de trabalho. Esses fatores aumentam a sobrecarga musculoesquelética e favorecem o desenvolvimento de dores e distúrbios ocupacionais.				
Fontes Geradoras	Permanência prolongada em posição sentada durante atendimentos registros e elaboração de relatórios.	**Meio de propagação / Trajetória**	Sobrecarga postural por posições incorretas e mobiliário inadequado.	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** Ocorre nas atividades diárias de trabalho.				

MEDIDAS DE CONTROLE	
Recomendadas	**Medida de Controle** - Risco Ergonômico Postura Inadequada: A prevenção requer treinamentos posturais, pausas regulares, exercícios de alongamento, ginástica laboral e análise ergonômica periódica dos postos de trabalho, reforçando boas práticas e promovendo hábitos saudáveis. Devem ser adotados prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controle dos riscos, como adequação ergonômica dos postos de trabalho, sinalização e dispositivos de segurança, conforme as diretrizes do PGR e da NR 01. Quando necessário, devem ser fornecidos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações quanto ao uso correto, exigindo-se sua utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle.

RECONHECIMENTO E ANÁLISE DOS RISCOS AMBIENTAIS

Setor	Secretaria de Agricultura	**Qtde de Funcionários**	1
Descrição do ambiente	Departamento destinado ao atendimento dos assuntos relacionados com a agricultura, pecuária, estrutura, entre outros.		
CBO | Cargo	**1114-15** | Chefe do Setor de Apoio Agropecuário	**Função**	Chefe do Setor de Apoio Agropecuário
Descrição das atividades	Coordena e supervisiona as atividades do Setor de Apoio Agropecuário, organizando, distribuindo e acompanhando as rotinas de trabalho e o desempenho da equipe. Promove ações de assistência e orientação técnica aos produtores rurais, acompanha atividades relacionadas à agricultura, pecuária e produção hortifrutigranjeira, bem como programas, projetos e ações voltados ao desenvolvimento agropecuário municipal. Incentiva a implantação de hortas comunitárias, feiras e exposições de produtos agropecuários, além de iniciativas relacionadas à diversificação da produção rural, organização de agricultores e extensão rural. Acompanha ações de inspeção e controle de produtos de origem animal, vegetal e mineral no âmbito municipal. Elabora relatórios, presta informações técnicas, assina e encaminha documentos de competência do setor. Conforme a necessidade, conduz veículo de serviço, autoriza requisições de materiais, coordena as rotinas administrativas da equipe e executa atividades correlatas.		

EXPOSIÇÕES

Tipo/Agente	**Biológico** - Animais Peçonhentos	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	O agente animais peçonhentos refere-se à exposição a serpentes, aranhas, escorpiões e outros animais capazes de produzir veneno e inoculá lo por meio de ferrões, presas ou estruturas especializadas. Esse perigo é comum em atividades rurais, externas ou em áreas com acúmulo de materiais, vegetação densa ou condições propícias ao abrigo desses animais, elevando o perigo de encontros acidentais.				
Fontes Geradoras	Possibilidade de acidentes com animais peçonhentos em atividades de campo.	**Meio de propagação / Trajetória**	Exposição direta a vetores biológicos sem contenção.	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** Estes agentes podem estar presentes em locais onde há empilhamento de materiais principalmente de madeiras em locais expostos a interperes.				

Tipo/Agente	Ergonômico - Postura Inadequada	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	A postura inadequada ou incorreta caracteriza se por posicionamentos biomecanicamente desfavoráveis adotados durante a execução das atividades laborais, como flexões e torções da coluna, permanência prolongada em posições estáticas e inadequação do mobiliário ou da organização do posto de trabalho. Esses fatores aumentam a sobrecarga musculoesquelética e favorecem o desenvolvimento de dores e distúrbios ocupacionais.				
Fontes Geradoras	Manutenção de posturas inadequadas durante inspeções orientações técnicas e atividades administrativas.	**Meio de propagação / Trajetória**	Sobrecarga postural por posições incorretas e mobiliário inadequado.	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** Ocorre nas atividades diárias de trabalho.				
Tipo/Agente	Acidentes - Acidente de Trânsito	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	Os acidentes de trânsito representam perigo elevado para trabalhadores expostos ao tráfego durante deslocamentos e atividades externas. Fatores como condições adversas das vias, falhas mecânicas, comportamento inadequado de condutores e condições climáticas desfavoráveis aumentam significativamente a probabilidade de ocorrência.				
Fontes Geradoras	Deslocamentos para propriedades rurais comunidades e demais atividades	**Meio de propagação / Trajetória**	Fluxo viário com interação entre veículos e ambiente.	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** O risco de acidente de trânsito, está relacionado com as atividades realizadas em serviços externos, com deslocamento e condução de veículos ou máquinas automotores.				
Tipo/Agente	Acidentes - Queda do mesmo nivel	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	A queda do mesmo nível ocorre devido a irregularidades em pisos e escadas, bem como pela disposição inadequada de mobiliários que comprometem a circulação segura. Essas condições aumentam a probabilidade de escorregões, tropeços e desequilíbrios durante o deslocamento.				

Fontes Geradoras	Deslocamentos em propriedades rurais terrenos irregulares e áreas de produção.	**Meio de propagação / Trajetória**	Superfícies escorregadias e obstruções no deslocamento.	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** Risco de acidente decorrente de queda ao mesmo nível durante a execução das atividades, devido a condições inseguras no piso ou no deslocamento do trabalhador.				
EPI(s)					
Recomendados	Calçado de Proteção com CA Anti Derrapante, Perneira em raspa de couro.				

MEDIDAS DE CONTROLE	
Recomendadas	**Medida de Controle** - As medidas administrativas envolvem treinamento em primeiros socorros, orientação sobre identificação de animais peçonhentos e procedimentos de emergência, além de garantir disponibilidade de soro antiofídico e rotinas de resposta rápida. Essas ações asseguram que os trabalhadores saibam como agir em caso de acidente e reduzam o agravamento das lesões. Deve ser utilizado prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controlar os riscos, como barreiras, sinalização e dispositivos de segurança, conforme diretrizes do PGR e da NR 01, e, quando necessários, fornecer Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações de uso, exigindo sua correta utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle. **Medida de Controle** - Risco de Acidentes Acidente de Trânsito: As medidas administrativas incluem programas de treinamento em direção defensiva, controle da jornada de trabalho para evitar fadiga, realização de exames médicos periódicos, exigência de CNH válida e compatível com a categoria do veículo, respeito às leis de trânsito, inspeções regulares, planejamento de rotas seguras, pausas programadas, fiscalização do cumprimento das normas e campanhas de conscientização sobre segurança viária. Devem ser adotados prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controle dos riscos, como barreiras, sinalização e dispositivos de segurança, conforme as diretrizes do PGR e da NR 01. Quando necessário, devem ser fornecidos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações quanto ao uso correto, exigindo-se sua utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle **Medida de Controle** - Risco de Acidentes Queda do Mesmo Nível: As medidas administrativas englobam rotinas de limpeza regular, organização dos ambientes e manutenção preventiva de pisos e escadas, garantindo que as áreas de circulação permaneçam seguras e livres de interferências. Devem ser adotados prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controle dos riscos, como barreiras, sinalização e dispositivos de segurança, conforme as diretrizes do PGR e da NR 01. Quando necessário, devem ser fornecidos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações quanto ao uso correto, exigindo-se sua utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle. **Medida de Controle** - Risco Ergonômico Postura Inadequada: A prevenção requer treinamentos posturais, pausas regulares, exercícios de alongamento, ginástica laboral e análise ergonômica periódica dos postos de trabalho, reforçando boas práticas e promovendo hábitos saudáveis. Devem ser adotados prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controle dos riscos, como adequação ergonômica dos postos de trabalho, sinalização e dispositivos de segurança, conforme as diretrizes do PGR e da NR 01. Quando necessário, devem ser fornecidos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações quanto ao uso correto, exigindo-se sua utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle.

RECONHECIMENTO E ANÁLISE DOS RISCOS AMBIENTAIS

Setor	Secretaria de Agricultura	**Qtde de Funcionários**	1
Descrição do ambiente	Departamento destinado ao atendimento dos assuntos relacionados com a agricultura, pecuária, estrutura, entre outros.		
CBO | Cargo	**7151-30** | Operador de Maquinas	**Função**	Operador de Maquinas
Descrição das atividades	Opera máquinas rodoviárias, agrícolas e equipamentos móveis, incluindo tratores, retroescavadeiras, motoniveladoras, rolos compactadores, guindastes, guinchos, carros plataforma, equipamentos de britagem e máquinas de limpeza de redes de esgoto, executando atividades de terraplanagem, escavação, nivelamento, compactação, transporte de materiais, abertura de valas, corte de taludes, aterros e preparo do solo. Realiza inspeções de rotina, abastecimento, lubrificação, limpeza, conservação e pequenos ajustes nas máquinas, incluindo troca de pneus, regulagem de correias transportadoras e apoio em serviços de manutenção, comunicando eventuais irregularidades de funcionamento. Quando necessário, conduz veículos compatíveis com sua habilitação, auxilia na execução de obras e serviços públicos e executa outras atividades compatíveis com a função, conforme a necessidade do serviço.		

EXPOSIÇÕES

Tipo/Agente	**Físico** - Radiação Não Ionizante (Solar)	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	A radiação não ionizante de origem solar representa um perigo associado à exposição diária durante atividades externas, podendo gerar desconforto térmico e impactos leves quando a exposição é moderada. Embora não se enquadre como risco ocupacional severo em condições normais de trabalho, sua identificação no PGR é essencial para orientar boas práticas de proteção e garantir condições adequadas de conforto ambiental.				
Fontes Geradoras	Trabalho realizado em áreas externas. com exposição solar.	**Meio de propagação / Trajetória**	Radiação solar não ionizante incidente por ondas eletromagnéticas.	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** Exposição a radiação solar dia normal de trabalho não causando impactos maiores a saúde do trabalhador, sendo identificado apenas para observância das questões de conforto do ambiente de trabalho. Recomendações: Seguir as determinações deste documento quando aplicadas.				
Tipo/Agente	**Físico** - Ruído	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	O agente físico ruído está presente nas atividades que utilizam máquinas, ferramentas e equipamentos capazes de gerar níveis sonoros acima do limite de tolerância estabelecido pela NR 15, Anexo 1, que define 85 dB(A) para uma jornada de 8 horas. A exposição contínua ou intermitente a níveis elevados de ruído pode ocorrer em diferentes etapas do processo produtivo e exige controle para evitar danos auditivos e prejuízos ao bem-estar do trabalhador.				

Fontes Geradoras	Ruido proveniente durante a operação de maquinas.	**Meio de propagação / Trajetória**	Ondas sonoras transmitidas pelo ar a partir das fontes	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** O agente físico ruído está relacionado nas atividades de utilização de máquinas e equipamentos para desempenhar suas atividades que produzem ruído acima do limite de tolerância. Conforme NR-15 Anexo1, o limite de tolerância para o risco físico ruído continuo ou intermitente é de 85.0 dB (decibéis).				
Tipo/Agente	**Físico** - Vibração de corpo inteiro	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	A vibração de corpo inteiro está presente principalmente nas atividades que envolvem operação de máquinas, veículos e equipamentos vibratórios, onde o trabalhador permanece sentado ou em pé sobre superfícies que transmitem vibração contínua. Essa exposição ocorre em equipamentos como tratores, empilhadeiras, retroescavadeiras, caminhões e plataformas vibratórias, podendo gerar desconforto mecânico e impactos cumulativos ao longo do tempo.				
Fontes Geradoras	Exposição durante a condução e operação de maquinas.	**Meio de propagação / Trajetória**	Vibração de corpo inteiro transmitida por assentos e estruturas	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** -Está presente principalmente nas operações com máquinas e equipamentos vibratórios. -Atividades de motorista de caminhão.				
Tipo/Agente	**Químico** - Hidrocarbonetos Petrolíferos	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	Os hidrocarbonetos petrolíferos, como o óleo diesel, estão presentes nas atividades de abastecimento de máquinas agrícolas, veículos e equipamentos, além de tarefas de limpeza e manutenção de peças. São misturas complexas derivadas do petróleo, capazes de causar irritação cutânea e respiratória, além de possível carcinogenicidade em exposições prolongadas. O manuseio inadequado pode resultar em respingos, vapores nocivos e contaminação de superfícies.				
Fontes Geradoras	Exposição durante o abastecimento e o manuseio de combustíveis óleos graxas e lubrificantes.	**Meio de propagação / Trajetória**	Inalação de vapores do combustível e contato cutâneo direto.	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** Este agente é encontrado nas atividades de limpeza de peças e equipamentos.				

Tipo/Agente	Ergonômico - Levantamento, transporte manual de pesos	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	O agente levantamento e transporte manual de peso refere se às atividades de movimentação de materiais, carga e descarga realizadas de forma manual, frequentemente envolvendo peso acima dos limites recomendados pela NR 17. Essas tarefas exigem esforço físico intenso, flexões repetidas da coluna e posturas inadequadas, aumentando significativamente a sobrecarga biomecânica sobre músculos e articulações.				
Fontes Geradoras	Manuseio e movimentação manual de implementos ferramentas peças e outros materiais durante a execução das atividades.	**Meio de propagação / Trajetória**	Sobrecarga física por levantamento e força manual excessiva.	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** As atividades de levantamento e transporte manual de peso é encontrada nas atividades de movimentação de materiais, carga e descarga.				
Tipo/Agente	Ergonômico - Postura Inadequada	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	A postura inadequada ou incorreta caracteriza se por posicionamentos biomecanicamente desfavoráveis adotados durante a execução das atividades laborais, como flexões e torções da coluna, permanência prolongada em posições estáticas e inadequação do mobiliário ou da organização do posto de trabalho. Esses fatores aumentam a sobrecarga musculoesquelética e favorecem o desenvolvimento de dores e distúrbios ocupacionais.				
Fontes Geradoras	Permanência prolongada na posição sentada e realização de movimentos repetitivos durante a operação de maquinas.	**Meio de propagação / Trajetória**	Sobrecarga postural por posições incorretas e mobiliário inadequado.	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** Ocorre nas atividades diárias de trabalho.				
Tipo/Agente	Acidentes - Acidente de Trânsito	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	Os acidentes de trânsito representam perigo elevado para trabalhadores expostos ao tráfego durante deslocamentos e atividades externas. Fatores como condições adversas das vias, falhas mecânicas, comportamento inadequado de condutores e condições climáticas desfavoráveis aumentam significativamente a probabilidade de ocorrência.				

Fontes Geradoras	Deslocamentos com trator ou veículos em vias públicas e estradas rurais.	**Meio de propagação / Trajetória**	Fluxo viário com interação entre veículos e ambiente.	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** O risco de acidente de trânsito, está relacionado com as atividades realizadas em serviços externos, com deslocamento e condução de veículos ou máquinas automotores.				
Tipo/Agente	Acidentes - Corte	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	O perigo está associado a atividades que envolvem o uso de ferramentas manuais, máquinas ou objetos cortantes, onde o manuseio inadequado ou a ausência de proteção adequada aumenta significativamente o risco de acidentes.				
Fontes Geradoras	Manuseio de ferramentas e implementos agrícolas durante manutenção e ajustes.	**Meio de propagação / Trajetória**	Contato com arestas, impactos operacionais e quedas de carga.	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** Os riscos de corte são encontrados nas atividades de corte de materiais nos mais diversos processos dentro da empresa.				
Tipo/Agente	Acidentes - Operação de Equipamento ou Maquinas	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	A operação de máquinas e equipamentos sem dispositivos de segurança adequados representa risco elevado, pois expõe os trabalhadores diretamente às partes móveis, aumentando a probabilidade de acidentes graves durante o uso.				
Fontes Geradoras	Operação de trator agrícola implementos e demais máquinas utilizadas na execução das atividades com risco de prensamento e esmagamento.	**Meio de propagação / Trajetória**	Contato direto com partes móveis de máquinas e equipamentos em operação	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** O risco de acidente com máquinas, equipamentos e ferramentas é diário, em função das atividades realizadas na empresa, mas este risco aumenta quando encontramos máquinas, equipamentos e ferramentas sem a adequada proteção em partes móveis de riscos e também máquinas em desconformidade nos acionamentos de liga, desliga, botão de parada de emergência, intertravamento deixando o funcionário vulnerável aos acidentes de trabalho e desencadeamento de doenças ocupacionais.				

Tipo/Agente	Acidentes - Partículas Volantes	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	As partículas volantes são geradas durante processos de operação de máquinas, ferramentas e equipamentos, representando perigo direto ao trabalhador pela possibilidade de contato com fragmentos projetados no ambiente.				
Fontes Geradoras	Exposição a poeiras e partículas projetadas durante roçadas preparo do solo corte de vegetação e operação do trator agrícola.	**Meio de propagação / Trajetória**	Aerodispersão de partículas sólidas em meio atmosférico	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** Este risco é encontrado nos processos de operação de máquinas, ferramentas e equipamentos.				
Tipo/Agente	Acidentes - Queda de Objetos	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	A queda de objetos ocorre em atividades realizadas no mesmo nível, como em depósitos, cozinhas, oficinas, áreas administrativas e áreas similares, onde materiais mal acomodados ou posicionados em prateleiras, bancadas ou mesas podem se desprender e atingir trabalhadores. Esse perigo está relacionado à desorganização, empilhamento inadequado, manuseio incorreto ou movimentações que desestabilizam itens, gerando risco imediato de impacto e lesões.				
Fontes Geradoras	Possibilidade de queda de ferramentas implementos peças e materiais durante a operação manutenção e acoplamento de equipamentos.	**Meio de propagação / Trajetória**	Instabilidade de armazenamento e manuseio inadequado.	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** Queda de materias.				
Tipo/Agente	Acidentes - Queda do mesmo nivel	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	A queda do mesmo nível ocorre devido a irregularidades em pisos e escadas, bem como pela disposição inadequada de mobiliários que comprometem a circulação segura. Essas condições aumentam a probabilidade de escorregões, tropeços e desequilíbrios durante o deslocamento.				

Fontes Geradoras	Acesso e descida do trator e implementos e maquinarios deslocamentos em terrenos irregulares.	**Meio de propagação / Trajetória**	Superfícies escorregadias e obstruções no deslocamento.	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** Risco de acidente decorrente de queda ao mesmo nível durante a execução das atividades, devido a condições inseguras no piso ou no deslocamento do trabalhador.				

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS

Agente	Fontes Geradoras	Intensidade/ Concentração	Técnica Utilizada	Nível de Ação	Limite de tolerância	Tipo/Tempo de Exposição
Ruído	Ruido proveniente durante a operação de maquinas.	89,7 dB	Quantitativa NR-15 anexo I e II	82 dB	85 dB	Habitual/Intermitente

EPI(s)

Recomendados	Calçado de proteção (Botina), Luva de proteção contra agentes químicos (Nitrílica), Luva para proteção contra agentes abrasivos e escoriantes (Vaqueta), Óculos de proteção incolor (impactos e partículas), Óculos de proteção tonalidade 3, Protetor Auditivo Circum-Auricular (Concha), Protetor auditivo de inserção (plug), Protetor solar.

MEDIDAS DE CONTROLE

Recomendadas	**Medida de Controle** - Agente físico ruido, entre as ações administrativas destacam-se a realização de audiometrias admissionais e periódicas, implementação do Programa de Conservação Auditiva (PCA), treinamentos sobre riscos e uso correto dos protetores auriculares, rodízio de trabalhadores para redução do tempo de exposição e registro contínuo das condições ambientais. Deve ser utilizado prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controlar os riscos, como barreiras, sinalização e dispositivos de segurança, conforme diretrizes do PGR e da NR 01, e, quando necessários, fornecer Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações de uso, exigindo sua correta utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle. **Medida de Controle** - As medidas administrativas envolvem treinamento contínuo sobre manuseio seguro de combustíveis, leitura e aplicação das orientações da Ficha de Dados de Segurança (FDS), procedimentos de emergência, higienização pessoal e exames médicos periódicos com foco

dermatológico e respiratório. A sinalização e os procedimentos padronizados de abastecimento reduzem significativamente o risco de acidentes. Deve ser utilizado prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controlar os riscos, como barreiras, sinalização e dispositivos de segurança, conforme diretrizes do PGR e da NR 01, e, quando necessários, fornecer Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações de uso, exigindo sua correta utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle.

Medida de Controle - As medidas administrativas incluem limpeza regular dos ambientes para evitar acúmulo de resíduos, manutenção preventiva dos equipamentos e treinamentos sobre práticas seguras, garantindo maior controle e prevenção dos riscos. Deve ser utilizado prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controlar os riscos, como barreiras, sinalização e dispositivos de segurança, conforme diretrizes do PGR e da NR 01, e, quando necessários, fornecer Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações de uso, exigindo sua correta utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle.

Medida de Controle - As medidas administrativas incluem treinamentos periódicos sobre manuseio seguro, capacitação em primeiros socorros, inspeções regulares das ferramentas, cumprimento das normas de segurança e adoção de procedimentos padronizados para reduzir falhas humanas e técnicas. Deve ser utilizado prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controlar os riscos, como barreiras, sinalização e dispositivos de segurança, conforme diretrizes do PGR e da NR 01, e, quando necessários, fornecer Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações de uso, exigindo sua correta utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle.

Medida de Controle - Inspeção periódica dos materiais e ferramentas, isolamento das áreas de risco e sinalização clara para alertar os trabalhadores. Deve ser utilizado prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controlar os riscos, como barreiras, sinalização e dispositivos de segurança, conforme diretrizes do PGR e da NR 01, e, quando necessários, fornecer Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações de uso, exigindo sua correta utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle.

Medida de Controle - Risco de Acidentes Acidente de Trânsito: As medidas administrativas incluem programas de treinamento em direção defensiva, controle da jornada de trabalho para evitar fadiga, realização de exames médicos periódicos, exigência de CNH válida e compatível com a categoria do veículo, respeito às leis de trânsito, inspeções regulares, planejamento de rotas seguras, pausas programadas, fiscalização do cumprimento das normas e campanhas de conscientização sobre segurança viária. Devem ser adotados prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controle dos riscos, como barreiras, sinalização e dispositivos de segurança, conforme as diretrizes do PGR e da NR 01. Quando necessário, devem ser fornecidos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações quanto ao uso correto, exigindo-se sua utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle

Medida de Controle - Risco de Acidentes Operação de Máquinas ou Equipamentos: As medidas administrativas incluem o cumprimento da NR-12, treinamentos específicos para operação segura, implementação de procedimentos de bloqueio e etiquetagem (LOTO), manutenção preventiva e inspeções regulares, garantindo maior confiabilidade dos equipamentos. Devem ser adotados prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controle dos riscos, como barreiras, sinalização e dispositivos de segurança, conforme as diretrizes do PGR e da NR 01. Quando necessário, devem ser fornecidos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações quanto ao uso correto, exigindo-se sua utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle.

Medida de Controle - Risco de Acidentes Queda do Mesmo Nível: As medidas administrativas englobam rotinas de limpeza regular, organização dos ambientes e manutenção preventiva de pisos e escadas, garantindo que as áreas de circulação permaneçam seguras e livres de interferências. Devem ser adotados prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controle dos riscos, como barreiras, sinalização e dispositivos de segurança, conforme as diretrizes do PGR e da NR 01. Quando necessário, devem ser fornecidos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações quanto ao uso correto, exigindo-se sua utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle.

	Medida de Controle - Risco Ergonômico Levantamento e Transporte Manual de Peso: As medidas administrativas incluem treinamento conforme a NR 17, orientação sobre técnicas corretas de levantamento, definição de limites de peso (23 kg como referência ergonômica), pausas programadas, ginástica laboral e rodízio de atividades. Esses procedimentos reduzem a sobrecarga mecânica e promovem a organização segura das tarefas. Devem ser adotados prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controle dos riscos, como dispositivos auxiliares de movimentação de cargas, sinalização e adequação dos postos de trabalho, conforme as diretrizes do PGR e da NR 01. Quando necessário, devem ser fornecidos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações quanto ao uso correto, exigindo-se sua utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle. **Medida de Controle** - Risco Ergonômico Postura Inadequada: A prevenção requer treinamentos posturais, pausas regulares, exercícios de alongamento, ginástica laboral e análise ergonômica periódica dos postos de trabalho, reforçando boas práticas e promovendo hábitos saudáveis. Devem ser adotados prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controle dos riscos, como adequação ergonômica dos postos de trabalho, sinalização e dispositivos de segurança, conforme as diretrizes do PGR e da NR 01. Quando necessário, devem ser fornecidos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações quanto ao uso correto, exigindo-se sua utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle. **Medida de Controle** - Risco Físico Radiação Não Ionizante (Solar): As ações administrativas envolvem a organização de pausas regulares em locais sombreados, estímulo à hidratação constante, planejamento das atividades para períodos menos quentes do dia, realização de treinamentos sobre prevenção à exposição solar e acompanhamento periódico por meio de exames dermatológicos, conforme as diretrizes de saúde ocupacional. Devem ser adotados prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controle dos riscos, como coberturas, barreiras de proteção, sinalização e dispositivos de segurança, conforme as diretrizes do PGR e da NR 01. Quando necessário, devem ser fornecidos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações quanto ao uso correto, exigindo-se sua utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle

RECONHECIMENTO E ANÁLISE DOS RISCOS AMBIENTAIS

Setor	Secretaria de Agricultura	**Qtde de Funcionários**	1
Descrição do ambiente	Departamento destinado ao atendimento dos assuntos relacionados com a agricultura, pecuária, estrutura, entre outros.		
CBO | Cargo	**6410-15** | Operador de Trator Agrícola	**Função**	Operador de Trator Agrícola
Descrição das atividades	Opera tratores agrícolas e seus equipamentos na execução de atividades de tratorismo, realizando serviços de roçada, preparo de solo para plantio, aparo e poda de vegetação, colheita, abertura de canteiros, revolvimento da terra, corte de taludes e escavações. Efetua ajustes nos equipamentos acoplados e acessórios do trator, realiza a limpeza, conservação e manutenção das máquinas sob sua responsabilidade, identifica e comunica anomalias no funcionamento dos equipamentos. Quando necessário, conduz veículos compatíveis com sua habilitação e auxilia em atividades relacionadas ao setor de obras e serviços públicos, conforme a necessidade operacional.		

EXPOSIÇÕES

Tipo/Agente	**Físico** - Radiação Não Ionizante (Solar)	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	A radiação não ionizante de origem solar representa um perigo associado à exposição diária durante atividades externas, podendo gerar desconforto térmico e impactos leves quando a exposição é moderada. Embora não se enquadre como risco ocupacional severo em condições normais de trabalho, sua identificação no PGR é essencial para orientar boas práticas de proteção e garantir condições adequadas de conforto ambiental.				
Fontes Geradoras	Trabalho realizado em áreas externas com exposição solar.	**Meio de propagação / Trajetória**	Radiação solar não ionizante incidente por ondas eletromagnéticas.	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** Exposição a radiação solar dia normal de trabalho não causando impactos maiores a saúde do trabalhador, sendo identificado apenas para observância das questões de conforto do ambiente de trabalho. Recomendações: Seguir as determinações deste documento quando aplicadas.				
Tipo/Agente	**Físico** - Ruído	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	O agente físico ruído está presente nas atividades que utilizam máquinas, ferramentas e equipamentos capazes de gerar níveis sonoros acima do limite de tolerância estabelecido pela NR 15, Anexo 1, que define 85 dB(A) para uma jornada de 8 horas. A exposição contínua ou intermitente a níveis elevados de ruído pode ocorrer em diferentes etapas do processo produtivo e exige controle para evitar danos auditivos e prejuízos ao bem-estar do trabalhador.				

Fontes Geradoras	Proveniente a operação de trator agrícola e implementos.	**Meio de propagação / Trajetória**	Ondas sonoras transmitidas pelo ar a partir das fontes	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** O agente físico ruído está relacionado nas atividades de utilização de máquinas e equipamentos para desempenhar suas atividades que produzem ruído acima do limite de tolerância. Conforme NR-15 Anexo1, o limite de tolerância para o risco físico ruído continuo ou intermitente é de 85.0 dB (decibéis).				
Tipo/Agente	**Físico** - Vibração de corpo inteiro	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	A vibração de corpo inteiro está presente principalmente nas atividades que envolvem operação de máquinas, veículos e equipamentos vibratórios, onde o trabalhador permanece sentado ou em pé sobre superfícies que transmitem vibração contínua. Essa exposição ocorre em equipamentos como tratores, empilhadeiras, retroescavadeiras, caminhões e plataformas vibratórias, podendo gerar desconforto mecânico e impactos cumulativos ao longo do tempo.				
Fontes Geradoras	Exposição durante as atividades de condução e operação do trator.	**Meio de propagação / Trajetória**	Vibração de corpo inteiro transmitida por assentos e estruturas	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** -Está presente principalmente nas operações com máquinas e equipamentos vibratórios. -Atividades de motorista de caminhão.				
Tipo/Agente	**Químico** - Hidrocarbonetos Petrolíferos	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	Os hidrocarbonetos petrolíferos, como o óleo diesel, estão presentes nas atividades de abastecimento de máquinas agrícolas, veículos e equipamentos, além de tarefas de limpeza e manutenção de peças. São misturas complexas derivadas do petróleo, capazes de causar irritação cutânea e respiratória, além de possível carcinogenicidade em exposições prolongadas. O manuseio inadequado pode resultar em respingos, vapores nocivos e contaminação de superfícies.				
Fontes Geradoras	Exposição durante o abastecimento do trator e o manuseio de combustíveis óleos graxas e lubrificantes	**Meio de propagação / Trajetória**	Inalação de vapores do combustível e contato cutâneo direto.	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** Este agente é encontrado nas atividades de limpeza de peças e equipamentos.				

Tipo/Agente	Ergonômico - Levantamento, transporte manual de pesos	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	O agente levantamento e transporte manual de peso refere se às atividades de movimentação de materiais, carga e descarga realizadas de forma manual, frequentemente envolvendo peso acima dos limites recomendados pela NR 17. Essas tarefas exigem esforço físico intenso, flexões repetidas da coluna e posturas inadequadas, aumentando significativamente a sobrecarga biomecânica sobre músculos e articulações.				
Fontes Geradoras	Manuseio de implementos ferramentas e materiais.	**Meio de propagação / Trajetória**	Sobrecarga física por levantamento e força manual excessiva.	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** As atividades de levantamento e transporte manual de peso é encontrada nas atividades de movimentação de materiais, carga e descarga.				
Tipo/Agente	Ergonômico - Postura Inadequada	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	A postura inadequada ou incorreta caracteriza se por posicionamentos biomecanicamente desfavoráveis adotados durante a execução das atividades laborais, como flexões e torções da coluna, permanência prolongada em posições estáticas e inadequação do mobiliário ou da organização do posto de trabalho. Esses fatores aumentam a sobrecarga musculoesquelética e favorecem o desenvolvimento de dores e distúrbios ocupacionais.				
Fontes Geradoras	Permanência prolongada na posição sentada e realização de movimentos repetitivos durante a operação do trator.	**Meio de propagação / Trajetória**	Sobrecarga postural por posições incorretas e mobiliário inadequado.	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** Ocorre nas atividades diárias de trabalho.				
Tipo/Agente	Acidentes - Acidente de Trânsito	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	Os acidentes de trânsito representam perigo elevado para trabalhadores expostos ao tráfego durante deslocamentos e atividades externas. Fatores como condições adversas das vias, falhas mecânicas, comportamento inadequado de condutores e condições climáticas desfavoráveis aumentam significativamente a probabilidade de ocorrência.				
Fontes Geradoras	Deslocamentos com trator ou veículos em vias públicas e estradas rurais.	**Meio de propagação / Trajetória**	Fluxo viário com interação entre veículos e ambiente.	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente

Dados	**Descrição:** O risco de acidente de trânsito, está relacionado com as atividades realizadas em serviços externos, com deslocamento e condução de veículos ou máquinas automotores.				
Tipo/Agente	Acidentes - Corte	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	O perigo está associado a atividades que envolvem o uso de ferramentas manuais, máquinas ou objetos cortantes, onde o manuseio inadequado ou a ausência de proteção adequada aumenta significativamente o risco de acidentes.				
Fontes Geradoras	Manuseio de ferramentas e implementos agrícolas durante manutenção e ajustes.	**Meio de propagação / Trajetória**	Contato com arestas, impactos operacionais e quedas de carga.	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** Os riscos de corte são encontrados nas atividades de corte de materiais nos mais diversos processos dentro da empresa.				
Tipo/Agente	Acidentes - Operação de Equipamento ou Maquinas	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	A operação de máquinas e equipamentos sem dispositivos de segurança adequados representa risco elevado, pois expõe os trabalhadores diretamente às partes móveis, aumentando a probabilidade de acidentes graves durante o uso.				
Fontes Geradoras	Operação de trator agrícola implementos e demais máquinas utilizadas na execução das atividades com risco de prensamento e esmagamento.	**Meio de propagação / Trajetória**	Contato direto com partes móveis de máquinas e equipamentos em operação	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** O risco de acidente com máquinas, equipamentos e ferramentas é diário, em função das atividades realizadas na empresa, mas este risco aumenta quando encontramos máquinas, equipamentos e ferramentas sem a adequada proteção em partes móveis de riscos e também máquinas em desconformidade nos acionamentos de liga, desliga, botão de parada de emergência, intertravamento deixando o funcionário vulnerável aos acidentes de trabalho e desencadeamento de doenças ocupacionais.				
Tipo/Agente	Acidentes - Partículas Volantes	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	As partículas volantes são geradas durante processos de operação de máquinas, ferramentas e equipamentos, representando perigo direto ao trabalhador pela possibilidade de contato com fragmentos projetados no ambiente.				

Fontes Geradoras	Exposição a poeiras e partículas projetadas durante roçadas preparo do solo corte de vegetação e operação do trator agrícola.	**Meio de propagação / Trajetória**	Aerodispersão de partículas sólidas em meio atmosférico	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** Este risco é encontrado nos processos de operação de máquinas, ferramentas e equipamentos.				
Tipo/Agente	Acidentes - Queda de Objetos	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	A queda de objetos ocorre em atividades realizadas no mesmo nível, como em depósitos, cozinhas, oficinas, áreas administrativas e áreas similares, onde materiais mal acomodados ou posicionados em prateleiras, bancadas ou mesas podem se desprender e atingir trabalhadores. Esse perigo está relacionado à desorganização, empilhamento inadequado, manuseio incorreto ou movimentações que desestabilizam itens, gerando risco imediato de impacto e lesões.				
Fontes Geradoras	Possibilidade de queda de ferramentas implementos peças e materiais durante a operação manutenção e acoplamento de equipamentos.	**Meio de propagação / Trajetória**	Instabilidade de armazenamento e manuseio inadequado.	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** Queda de materias.				
Tipo/Agente	Acidentes - Queda do mesmo nivel	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	A queda do mesmo nível ocorre devido a irregularidades em pisos e escadas, bem como pela disposição inadequada de mobiliários que comprometem a circulação segura. Essas condições aumentam a probabilidade de escorregões, tropeços e desequilíbrios durante o deslocamento.				
Fontes Geradoras	Acesso e descida do trator e implementos e deslocamentos em terrenos irregulares.	**Meio de propagação / Trajetória**	Superfícies escorregadias e obstruções no deslocamento.	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente

Dados	**Descrição:** Risco de acidente decorrente de queda ao mesmo nível durante a execução das atividades, devido a condições inseguras no piso ou no deslocamento do trabalhador.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS

Agente	Fontes Geradoras	Intensidade/ Concentração	Técnica Utilizada	Nível de Ação	Limite de tolerância	Tipo/Tempo de Exposição
Ruído	Proveniente a operação de trator agrícola e implementos.	89,7 dB	Quantitativa NR-15 anexo I e II	82 dB	85 dB	Habitual/Intermitente

EPI(s)

Recomendados	Avental em raspa de couro tipo barbeiro, Calçado de proteção (Botina), Creme de proteção contra agentes químicos, Escudo facial de tela para roçadas, Luva para proteção contra agentes abrasivos e escoriantes, Luva para proteção contra agentes abrasivos e escoriantes (Raspa), Óculos de proteção incolor (impactos e partículas), Óculos de proteção tonalidade 3, Protetor Auditivo Circum-Auricular (Concha), Protetor auditivo de inserção (plug), Protetor solar.

MEDIDAS DE CONTROLE

Recomendadas	**Medida de Controle** - Agente físico ruido, entre as ações administrativas destacam-se a realização de audiometrias admissionais e periódicas, implementação do Programa de Conservação Auditiva (PCA), treinamentos sobre riscos e uso correto dos protetores auriculares, rodízio de trabalhadores para redução do tempo de exposição e registro contínuo das condições ambientais. Deve ser utilizado prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controlar os riscos, como barreiras, sinalização e dispositivos de segurança, conforme diretrizes do PGR e da NR 01, e, quando necessários, fornecer Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações de uso, exigindo sua correta utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle. **Medida de Controle** - As medidas administrativas envolvem treinamento contínuo sobre manuseio seguro de combustíveis, leitura e aplicação das orientações da Ficha de Dados de Segurança (FDS), procedimentos de emergência, higienização pessoal e exames médicos periódicos com foco dermatológico e respiratório. A sinalização e os procedimentos padronizados de abastecimento reduzem significativamente o risco de acidentes. Deve ser utilizado prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controlar os riscos, como barreiras, sinalização e dispositivos de segurança, conforme diretrizes do PGR e da NR 01, e, quando necessários, fornecer Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações de uso, exigindo sua correta utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle.

Medida de Controle - As medidas administrativas incluem limpeza regular dos ambientes para evitar acúmulo de resíduos, manutenção preventiva dos equipamentos e treinamentos sobre práticas seguras, garantindo maior controle e prevenção dos riscos. Deve ser utilizado prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controlar os riscos, como barreiras, sinalização e dispositivos de segurança, conforme diretrizes do PGR e da NR 01, e, quando necessários, fornecer Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações de uso, exigindo sua correta utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle.
Medida de Controle - As medidas administrativas incluem treinamentos periódicos sobre manuseio seguro, capacitação em primeiros socorros, inspeções regulares das ferramentas, cumprimento das normas de segurança e adoção de procedimentos padronizados para reduzir falhas humanas e técnicas. Deve ser utilizado prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controlar os riscos, como barreiras, sinalização e dispositivos de segurança, conforme diretrizes do PGR e da NR 01, e, quando necessários, fornecer Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações de uso, exigindo sua correta utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle.
Medida de Controle - Inspeção periódica dos materiais e ferramentas, isolamento das áreas de risco e sinalização clara para alertar os trabalhadores. Deve ser utilizado prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controlar os riscos, como barreiras, sinalização e dispositivos de segurança, conforme diretrizes do PGR e da NR 01, e, quando necessários, fornecer Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações de uso, exigindo sua correta utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle.
Medida de Controle - Risco de Acidentes Acidente de Trânsito: As medidas administrativas incluem programas de treinamento em direção defensiva, controle da jornada de trabalho para evitar fadiga, realização de exames médicos periódicos, exigência de CNH válida e compatível com a categoria do veículo, respeito às leis de trânsito, inspeções regulares, planejamento de rotas seguras, pausas programadas, fiscalização do cumprimento das normas e campanhas de conscientização sobre segurança viária. Devem ser adotados prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controle dos riscos, como barreiras, sinalização e dispositivos de segurança, conforme as diretrizes do PGR e da NR 01. Quando necessário, devem ser fornecidos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações quanto ao uso correto, exigindo-se sua utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle
Medida de Controle - Risco de Acidentes Operação de Máquinas ou Equipamentos: As medidas administrativas incluem o cumprimento da NR-12, treinamentos específicos para operação segura, implementação de procedimentos de bloqueio e etiquetagem (LOTO), manutenção preventiva e inspeções regulares, garantindo maior confiabilidade dos equipamentos. Devem ser adotados prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controle dos riscos, como barreiras, sinalização e dispositivos de segurança, conforme as diretrizes do PGR e da NR 01. Quando necessário, devem ser fornecidos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações quanto ao uso correto, exigindo-se sua utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle.
Medida de Controle - Risco de Acidentes Queda do Mesmo Nível: As medidas administrativas englobam rotinas de limpeza regular, organização dos ambientes e manutenção preventiva de pisos e escadas, garantindo que as áreas de circulação permaneçam seguras e livres de interferências. Devem ser adotados prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controle dos riscos, como barreiras, sinalização e dispositivos de segurança, conforme as diretrizes do PGR e da NR 01. Quando necessário, devem ser fornecidos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações quanto ao uso correto, exigindo-se sua utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle.
Medida de Controle - Risco Ergonômico Levantamento e Transporte Manual de Peso: As medidas administrativas incluem treinamento conforme a NR 17, orientação sobre técnicas corretas de levantamento, definição de limites de peso (23 kg como referência ergonômica), pausas programadas, ginástica laboral e rodízio de atividades. Esses procedimentos reduzem a sobrecarga mecânica e promovem a organização segura das tarefas. Devem ser adotados prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controle dos riscos, como dispositivos auxiliares de movimentação de cargas,

	sinalização e adequação dos postos de trabalho, conforme as diretrizes do PGR e da NR 01. Quando necessário, devem ser fornecidos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações quanto ao uso correto, exigindo-se sua utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle. **Medida de Controle** - Risco Ergonômico Postura Inadequada: A prevenção requer treinamentos posturais, pausas regulares, exercícios de alongamento, ginástica laboral e análise ergonômica periódica dos postos de trabalho, reforçando boas práticas e promovendo hábitos saudáveis. Devem ser adotados prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controle dos riscos, como adequação ergonômica dos postos de trabalho, sinalização e dispositivos de segurança, conforme as diretrizes do PGR e da NR 01. Quando necessário, devem ser fornecidos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações quanto ao uso correto, exigindo-se sua utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle. **Medida de Controle** - Risco Físico Radiação Não Ionizante (Solar): As ações administrativas envolvem a organização de pausas regulares em locais sombreados, estímulo à hidratação constante, planejamento das atividades para períodos menos quentes do dia, realização de treinamentos sobre prevenção à exposição solar e acompanhamento periódico por meio de exames dermatológicos, conforme as diretrizes de saúde ocupacional. Devem ser adotados prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controle dos riscos, como coberturas, barreiras de proteção, sinalização e dispositivos de segurança, conforme as diretrizes do PGR e da NR 01. Quando necessário, devem ser fornecidos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações quanto ao uso correto, exigindo-se sua utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle

RECONHECIMENTO E ANÁLISE DOS RISCOS AMBIENTAIS

Setor	Secretaria de Agricultura	**Qtde de Funcionários**	1
Descrição do ambiente	Departamento destinado ao atendimento dos assuntos relacionados com a agricultura, pecuária, estrutura, entre outros.		
CBO | Cargo	**1114-15** | Secretário de Agricultura, Meio Ambiente e Desenvolvimento Econômico	**Função**	Secretário de Agricultura, Meio Ambiente e Desenvolvimento Econômico
Descrição das atividades	Dirige, coordena e supervisiona as atividades da Secretaria Municipal de Agricultura, Meio Ambiente e Desenvolvimento Econômico, planejando, organizando e acompanhando a execução dos programas, projetos e ações de competência da Secretaria. Elabora e acompanha o programa anual de trabalho, supervisiona a proposta orçamentária, analisa processos administrativos, emite despachos e apresenta relatórios gerenciais sobre as atividades desenvolvidas. Coordena a gestão administrativa da Secretaria, acompanhando a movimentação de bens, equipamentos, materiais e a atuação das unidades subordinadas. Presta informações técnicas, assina, visa e encaminha documentos de competência da Secretaria, acompanha a gestão de pessoal e propõe medidas para o aperfeiçoamento dos serviços. Conforme a necessidade, conduz veículo de serviço para o desempenho das atribuições do cargo, participa de reuniões, atende demandas administrativas e executa outras atividades correlatas.		

EXPOSIÇÕES

Tipo/Agente	Ergonômico - Postura Inadequada	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	A postura inadequada ou incorreta caracteriza se por posicionamentos biomecanicamente desfavoráveis adotados durante a execução das atividades laborais, como flexões e torções da coluna, permanência prolongada em posições estáticas e inadequação do mobiliário ou da organização do posto de trabalho. Esses fatores aumentam a sobrecarga musculoesquelética e favorecem o desenvolvimento de dores e distúrbios ocupacionais.				
Fontes Geradoras	Manutenção de posturas inadequadas durante atividades administrativas reuniões e atendimento ao público.	**Meio de propagação / Trajetória**	Sobrecarga postural por posições incorretas e mobiliário inadequado.	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** Ocorre nas atividades diárias de trabalho.				

Tipo/Agente	**Acidentes** - Acidente de Trânsito	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	Os acidentes de trânsito representam perigo elevado para trabalhadores expostos ao tráfego durante deslocamentos e atividades externas. Fatores como condições adversas das vias, falhas mecânicas, comportamento inadequado de condutores e condições climáticas desfavoráveis aumentam significativamente a probabilidade de ocorrência.				
Fontes Geradoras	Deslocamentos para reuniões visitas técnicas eventos e demais atividades externas relacionadas à Secretaria.	**Meio de propagação / Trajetória**	Fluxo viário com interação entre veículos e ambiente.	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** O risco de acidente de trânsito, está relacionado com as atividades realizadas em serviços externos, com deslocamento e condução de veículos ou máquinas automotores.				
Tipo/Agente	**Acidentes** - Queda do mesmo nivel	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	A queda do mesmo nível ocorre devido a irregularidades em pisos e escadas, bem como pela disposição inadequada de mobiliários que comprometem a circulação segura. Essas condições aumentam a probabilidade de escorregões, tropeços e desequilíbrios durante o deslocamento.				
Fontes Geradoras	Deslocamentos em ambientes internos e externos durante o exercício da função.	**Meio de propagação / Trajetória**	Superfícies escorregadias e obstruções no deslocamento.	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** Risco de acidente decorrente de queda ao mesmo nível durante a execução das atividades, devido a condições inseguras no piso ou no deslocamento do trabalhador.				
EPI(s)					
Recomendados	Calçado de Proteção com CA Anti Derrapante.				

MEDIDAS DE CONTROLE	
Recomendadas	**Medida de Controle** - Risco de Acidentes Acidente de Trânsito: As medidas administrativas incluem programas de treinamento em direção defensiva, controle da jornada de trabalho para evitar fadiga, realização de exames médicos periódicos, exigência de CNH válida e compatível com a categoria do veículo, respeito às leis de trânsito, inspeções regulares, planejamento de rotas seguras, pausas programadas, fiscalização do cumprimento das normas e campanhas de conscientização sobre segurança viária. Devem ser adotados prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controle dos riscos, como barreiras, sinalização e dispositivos de segurança, conforme as diretrizes do PGR e da NR 01. Quando necessário, devem ser fornecidos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações quanto ao uso correto, exigindo-se sua utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle **Medida de Controle** - Risco de Acidentes Queda do Mesmo Nível: As medidas administrativas englobam rotinas de limpeza regular, organização dos ambientes e manutenção preventiva de pisos e escadas, garantindo que as áreas de circulação permaneçam seguras e livres de interferências. Devem ser adotados prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controle dos riscos, como barreiras, sinalização e dispositivos de segurança, conforme as diretrizes do PGR e da NR 01. Quando necessário, devem ser fornecidos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações quanto ao uso correto, exigindo-se sua utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle. **Medida de Controle** - Risco Ergonômico Postura Inadequada: A prevenção requer treinamentos posturais, pausas regulares, exercícios de alongamento, ginástica laboral e análise ergonômica periódica dos postos de trabalho, reforçando boas práticas e promovendo hábitos saudáveis. Devem ser adotados prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controle dos riscos, como adequação ergonômica dos postos de trabalho, sinalização e dispositivos de segurança, conforme as diretrizes do PGR e da NR 01. Quando necessário, devem ser fornecidos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações quanto ao uso correto, exigindo-se sua utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle.

RECONHECIMENTO E ANÁLISE DOS RISCOS AMBIENTAIS

Setor	Secretaria de Agricultura	**Qtde de Funcionários**	1
Descrição do ambiente	Departamento destinado ao atendimento dos assuntos relacionados com a agricultura, pecuária, estrutura, entre outros.		
CBO | Cargo	**3211-05** | Técnico Agricola	**Função**	Técnico Agricola
Descrição das atividades	Presta assistência técnica aos produtores rurais, orientando sobre conservação e manejo do solo, produção de hortifrutigranjeiros e desenvolvimento de atividades agropecuárias, com foco no aumento da produtividade e no aprimoramento das práticas de cultivo. Elabora projetos técnicos para estruturas rurais, encaminha análises de solo, acompanha o desenvolvimento de culturas tradicionais e alternativas e participa do planejamento e execução de projetos de hortos florestais. Realiza estudos, demonstrações técnicas, palestras e campanhas de orientação aos produtores, além de acompanhar a execução das atividades relacionadas ao desenvolvimento rural. Quando necessário, conduz veículo oficial para atendimento em campo, coordena equipes de apoio e executa outras atividades compatíveis com a função, conforme a necessidade do serviço.		

EXPOSIÇÕES

Tipo/Agente	**Biológico** - Animais Peçonhentos	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	O agente animais peçonhentos refere-se à exposição a serpentes, aranhas, escorpiões e outros animais capazes de produzir veneno e inoculá lo por meio de ferrões, presas ou estruturas especializadas. Esse perigo é comum em atividades rurais, externas ou em áreas com acúmulo de materiais, vegetação densa ou condições propícias ao abrigo desses animais, elevando o perigo de encontros acidentais.				
Fontes Geradoras	Possibilidade de acidentes com animais peçonhentos em atividades de campo.	**Meio de propagação / Trajetória**	Exposição direta a vetores biológicos sem contenção.	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** Estes agentes podem estar presentes em locais onde há empilhamento de materiais principalmente de madeiras em locais expostos a interperes.				

Tipo/Agente	Ergonômico - Postura Inadequada	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	A postura inadequada ou incorreta caracteriza se por posicionamentos biomecanicamente desfavoráveis adotados durante a execução das atividades laborais, como flexões e torções da coluna, permanência prolongada em posições estáticas e inadequação do mobiliário ou da organização do posto de trabalho. Esses fatores aumentam a sobrecarga musculoesquelética e favorecem o desenvolvimento de dores e distúrbios ocupacionais.				
Fontes Geradoras	Manutenção de posturas inadequadas durante inspeções orientações técnicas e atividades administrativas.	**Meio de propagação / Trajetória**	Sobrecarga postural por posições incorretas e mobiliário inadequado.	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** Ocorre nas atividades diárias de trabalho.				
Tipo/Agente	Acidentes - Acidente de Trânsito	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	Os acidentes de trânsito representam perigo elevado para trabalhadores expostos ao tráfego durante deslocamentos e atividades externas. Fatores como condições adversas das vias, falhas mecânicas, comportamento inadequado de condutores e condições climáticas desfavoráveis aumentam significativamente a probabilidade de ocorrência.				
Fontes Geradoras	Deslocamentos para propriedades rurais comunidades e demais atividades	**Meio de propagação / Trajetória**	Fluxo viário com interação entre veículos e ambiente.	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** O risco de acidente de trânsito, está relacionado com as atividades realizadas em serviços externos, com deslocamento e condução de veículos ou máquinas automotores.				
Tipo/Agente	Acidentes - Queda do mesmo nivel	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	A queda do mesmo nível ocorre devido a irregularidades em pisos e escadas, bem como pela disposição inadequada de mobiliários que comprometem a circulação segura. Essas condições aumentam a probabilidade de escorregões, tropeços e desequilíbrios durante o deslocamento.				

Fontes Geradoras	Deslocamentos em propriedades rurais terrenos irregulares e áreas de produção.	**Meio de propagação / Trajetória**	Superfícies escorregadias e obstruções no deslocamento.	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** Risco de acidente decorrente de queda ao mesmo nível durante a execução das atividades, devido a condições inseguras no piso ou no deslocamento do trabalhador.				
EPI(s)					
Recomendados	Calçado de Proteção com CA Anti Derrapante, Perneira em raspa de couro.				

MEDIDAS DE CONTROLE	
Recomendadas	**Medida de Controle** - As medidas administrativas envolvem treinamento em primeiros socorros, orientação sobre identificação de animais peçonhentos e procedimentos de emergência, além de garantir disponibilidade de soro antiofídico e rotinas de resposta rápida. Essas ações asseguram que os trabalhadores saibam como agir em caso de acidente e reduzam o agravamento das lesões. Deve ser utilizado prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controlar os riscos, como barreiras, sinalização e dispositivos de segurança, conforme diretrizes do PGR e da NR 01, e, quando necessários, fornecer Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações de uso, exigindo sua correta utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle. **Medida de Controle** - Risco de Acidentes Acidente de Trânsito: As medidas administrativas incluem programas de treinamento em direção defensiva, controle da jornada de trabalho para evitar fadiga, realização de exames médicos periódicos, exigência de CNH válida e compatível com a categoria do veículo, respeito às leis de trânsito, inspeções regulares, planejamento de rotas seguras, pausas programadas, fiscalização do cumprimento das normas e campanhas de conscientização sobre segurança viária. Devem ser adotados prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controle dos riscos, como barreiras, sinalização e dispositivos de segurança, conforme as diretrizes do PGR e da NR 01. Quando necessário, devem ser fornecidos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações quanto ao uso correto, exigindo-se sua utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle **Medida de Controle** - Risco de Acidentes Queda do Mesmo Nível: As medidas administrativas englobam rotinas de limpeza regular, organização dos ambientes e manutenção preventiva de pisos e escadas, garantindo que as áreas de circulação permaneçam seguras e livres de interferências. Devem ser adotados prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controle dos riscos, como barreiras, sinalização e dispositivos de segurança, conforme as diretrizes do PGR e da NR 01. Quando necessário, devem ser fornecidos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações quanto ao uso correto, exigindo-se sua utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle. **Medida de Controle** - Risco Ergonômico Postura Inadequada: A prevenção requer treinamentos posturais, pausas regulares, exercícios de alongamento, ginástica laboral e análise ergonômica periódica dos postos de trabalho, reforçando boas práticas e promovendo hábitos saudáveis. Devem ser adotados prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controle dos riscos, como adequação ergonômica dos postos de trabalho, sinalização e dispositivos de segurança, conforme as diretrizes do PGR e da NR 01. Quando necessário, devem ser fornecidos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações quanto ao uso correto, exigindo-se sua utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle.

RECONHECIMENTO E ANÁLISE DOS RISCOS AMBIENTAIS

Setor	Secretaria de Educação	**Qtde de Funcionários**	0
Descrição do ambiente	Departamento destinado a atenção ao ensino escolar Municipal.		
CBO | Cargo	**2410-05** | Advogado	**Função**	Advogado
Descrição das atividades	Presta assistência jurídica ao Município, atuando na análise e orientação de questões relacionadas ao direito administrativo, trabalhista e civil. Examina contratos, convênios, processos e documentos administrativos, emitindo pareceres jurídicos quando solicitado. Analisa e interpreta a legislação municipal, propondo alterações e auxiliando na elaboração de projetos de lei, decretos, memorandos, editais, ordens de serviços, ofícios e demais atos administrativos. Assessora órgãos e comissões municipais no cumprimento de suas atribuições, representa o Município em juízo mediante autorização legal e mantém atualizada a Base de Legislação Municipal (BLM) perante os órgãos competentes. Quando necessário, conduz veículo de serviço ou representação do Município para cumprimento das atividades. Executa outras tarefas correlatas.		

EXPOSIÇÕES

Tipo/Agente	Ergonômico - Postura Inadequada	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	A postura inadequada ou incorreta caracteriza se por posicionamentos biomecanicamente desfavoráveis adotados durante a execução das atividades laborais, como flexões e torções da coluna, permanência prolongada em posições estáticas e inadequação do mobiliário ou da organização do posto de trabalho. Esses fatores aumentam a sobrecarga musculoesquelética e favorecem o desenvolvimento de dores e distúrbios ocupacionais.				
Fontes Geradoras	Permanência prolongada em posição sentada durante atividades administrativas e uso de computador.	**Meio de propagação / Trajetória**	Sobrecarga postural por posições incorretas e mobiliário inadequado.	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** Ocorre nas atividades diárias de trabalho.				

MEDIDAS DE CONTROLE	
Recomendadas	**Medida de Controle** - Risco Ergonômico Postura Inadequada: A prevenção requer treinamentos posturais, pausas regulares, exercícios de alongamento, ginástica laboral e análise ergonômica periódica dos postos de trabalho, reforçando boas práticas e promovendo hábitos saudáveis. Devem ser adotados prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controle dos riscos, como adequação ergonômica dos postos de trabalho, sinalização e dispositivos de segurança, conforme as diretrizes do PGR e da NR 01. Quando necessário, devem ser fornecidos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações quanto ao uso correto, exigindo-se sua utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle.

RECONHECIMENTO E ANÁLISE DOS RISCOS AMBIENTAIS

Setor	Secretaria de Educação	**Qtde de Funcionários**	1
Descrição do ambiente	Departamento destinado a atenção ao ensino escolar Municipal.		
CBO | Cargo	**4110-10** | Auxiliar de Administração	**Função**	Auxiliar de Administração
Descrição das atividades	Executa atividades administrativas e de secretaria, realizando a elaboração, conferência e organização de documentos, informações, ofícios, cartas, memorandos e demais expedientes. Efetua trabalhos de digitação, secretariado de reuniões, elaboração de atas, controle de processos, registros administrativos, fichas e arquivos. Realiza conferência de documentos, materiais e suprimentos, acompanha movimentações de processos e papéis, organiza mapas, boletins demonstrativos e controles internos. Efetua levantamentos de frequência de servidores, providencia a expedição de correspondências e auxilia nas rotinas administrativas do setor. Mantém organizado o ambiente de trabalho e executa outras atividades correlatas.		

EXPOSIÇÕES

Tipo/Agente	Ergonômico - Postura Inadequada	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	A postura inadequada ou incorreta caracteriza se por posicionamentos biomecanicamente desfavoráveis adotados durante a execução das atividades laborais, como flexões e torções da coluna, permanência prolongada em posições estáticas e inadequação do mobiliário ou da organização do posto de trabalho. Esses fatores aumentam a sobrecarga musculoesquelética e favorecem o desenvolvimento de dores e distúrbios ocupacionais.				
Fontes Geradoras	Permanência prolongada em posição sentada durante atividades administrativas e uso de computador.	**Meio de propagação / Trajetória**	Sobrecarga postural por posições incorretas e mobiliário inadequado.	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** Ocorre nas atividades diárias de trabalho.				

MEDIDAS DE CONTROLE	
Recomendadas	**Medida de Controle** - Risco Ergonômico Postura Inadequada: A prevenção requer treinamentos posturais, pausas regulares, exercícios de alongamento, ginástica laboral e análise ergonômica periódica dos postos de trabalho, reforçando boas práticas e promovendo hábitos saudáveis. Devem ser adotados prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controle dos riscos, como adequação ergonômica dos postos de trabalho, sinalização e dispositivos de segurança, conforme as diretrizes do PGR e da NR 01. Quando necessário, devem ser fornecidos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações quanto ao uso correto, exigindo-se sua utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle.

RECONHECIMENTO E ANÁLISE DOS RISCOS AMBIENTAIS

Setor	Secretaria de Educação	**Qtde de Funcionários**	1
Descrição do ambiente	Departamento destinado a atenção ao ensino escolar Municipal.		
CBO | Cargo	**1114-15** | Chefe da Seção de Limpeza e Manutenção de Escolas	**Função**	Chefe da Seção de Limpeza e Manutenção de Escolas
Descrição das atividades	Coordena e supervisiona as atividades da Seção de Limpeza e Manutenção de Escolas, organizando, distribuindo e acompanhando as rotinas de trabalho e o desempenho da equipe. Fiscaliza a execução dos serviços de limpeza, conservação e manutenção das escolas municipais, bem como acompanha as atividades relacionadas à merenda escolar. Avalia as rotinas operacionais, distribui tarefas entre os servidores, orienta a equipe quanto aos procedimentos de trabalho e propõe melhorias para o aperfeiçoamento dos serviços. Elabora relatórios, presta informações técnicas, assina e encaminha documentos de competência da seção, acompanha a frequência dos servidores e controla a execução das atividades programadas. Conforme a necessidade, autoriza requisições de materiais, acompanha a movimentação de recursos e executa outras atividades correlatas.		

EXPOSIÇÕES

Tipo/Agente	Ergonômico - Postura Inadequada	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	A postura inadequada ou incorreta caracteriza se por posicionamentos biomecanicamente desfavoráveis adotados durante a execução das atividades laborais, como flexões e torções da coluna, permanência prolongada em posições estáticas e inadequação do mobiliário ou da organização do posto de trabalho. Esses fatores aumentam a sobrecarga musculoesquelética e favorecem o desenvolvimento de dores e distúrbios ocupacionais.				
Fontes Geradoras	Permanência prolongada em posição sentada durante atividades administrativas e uso de computador.	**Meio de propagação / Trajetória**	Sobrecarga postural por posições incorretas e mobiliário inadequado.	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** Ocorre nas atividades diárias de trabalho.				

MEDIDAS DE CONTROLE	
Recomendadas	**Medida de Controle** - Risco Ergonômico Postura Inadequada: A prevenção requer treinamentos posturais, pausas regulares, exercícios de alongamento, ginástica laboral e análise ergonômica periódica dos postos de trabalho, reforçando boas práticas e promovendo hábitos saudáveis. Devem ser adotados prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controle dos riscos, como adequação ergonômica dos postos de trabalho, sinalização e dispositivos de segurança, conforme as diretrizes do PGR e da NR 01. Quando necessário, devem ser fornecidos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações quanto ao uso correto, exigindo-se sua utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle.

RECONHECIMENTO E ANÁLISE DOS RISCOS AMBIENTAIS			
Setor	Secretaria de Educação	**Qtde de Funcionários**	1
Descrição do ambiente	Departamento destinado a atenção ao ensino escolar Municipal.		
CBO | Cargo	**1114-15** | Chefe da Seção de Limpeza e Manutenção de Lougradouros Publicos	**Função**	Chefe da Seção de Limpeza e Manutenção de Lougradouros Publicos
Descrição das atividades	Coordena e supervisiona as atividades da Equipe de Limpeza e Manutenção de Logradouros Públicos, organizando, distribuindo e acompanhando as rotinas de trabalho e o desempenho da equipe. Fiscaliza a execução dos serviços de limpeza, conservação e manutenção de ruas, praças, parques, jardins e demais logradouros públicos, acompanhando a qualidade dos serviços prestados e a utilização dos recursos materiais. Avalia as rotinas operacionais, distribui as atividades entre os servidores, orienta a equipe quanto aos procedimentos de trabalho e propõe melhorias para o aperfeiçoamento dos serviços. Elabora relatórios, presta informações técnicas, assina e encaminha documentos de competência da equipe, acompanha a frequência dos servidores e comunica aos superiores eventuais irregularidades. Conforme a necessidade, autoriza requisições de materiais e executa outras atividades correlatas.		
EXPOSIÇÕES			

Não foram identificados riscos significativos

RECONHECIMENTO E ANÁLISE DOS RISCOS AMBIENTAIS

Setor	Secretaria de Educação	**Qtde de Funcionários**	0
Descrição do ambiente	Departamento destinado a atenção ao ensino escolar Municipal.		
CBO | Cargo	**1114-15** | Chefe da Seção de Limpeza e Manutenção do Centro Administrativo	**Função**	Chefe da Seção de Limpeza e Manutenção do Centro Administrativo
Descrição das atividades	Coordena e supervisiona as atividades da Seção de Limpeza e Manutenção do Centro Administrativo, organizando, orientando e acompanhando a execução dos serviços de zeladoria, conservação e manutenção das instalações públicas. Distribui tarefas aos servidores subordinados, controla a execução das rotinas de trabalho, avalia o desempenho das atividades realizadas e propõe melhorias nos procedimentos do setor. Acompanha a utilização e movimentação de materiais, autoriza requisições, elabora relatórios, presta informações e esclarecimentos sobre os serviços sob sua responsabilidade. Controla frequência, orienta equipes, mantém a organização das atividades administrativas da seção, comunica irregularidades aos superiores e executa outras atividades compatíveis com a função, conforme a necessidade do serviço.		

EXPOSIÇÕES

Tipo/Agente	Ergonômico - Postura Inadequada	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	A postura inadequada ou incorreta caracteriza se por posicionamentos biomecanicamente desfavoráveis adotados durante a execução das atividades laborais, como flexões e torções da coluna, permanência prolongada em posições estáticas e inadequação do mobiliário ou da organização do posto de trabalho. Esses fatores aumentam a sobrecarga musculoesquelética e favorecem o desenvolvimento de dores e distúrbios ocupacionais.				
Fontes Geradoras	Permanência prolongada em posição sentada durante atividades administrativas e uso de computador.	**Meio de propagação / Trajetória**	Sobrecarga postural por posições incorretas e mobiliário inadequado.	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** Ocorre nas atividades diárias de trabalho.				

MEDIDAS DE CONTROLE	
Recomendadas	**Medida de Controle** - Risco Ergonômico Postura Inadequada: A prevenção requer treinamentos posturais, pausas regulares, exercícios de alongamento, ginástica laboral e análise ergonômica periódica dos postos de trabalho, reforçando boas práticas e promovendo hábitos saudáveis. Devem ser adotados prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controle dos riscos, como adequação ergonômica dos postos de trabalho, sinalização e dispositivos de segurança, conforme as diretrizes do PGR e da NR 01. Quando necessário, devem ser fornecidos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações quanto ao uso correto, exigindo-se sua utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle.

RECONHECIMENTO E ANÁLISE DOS RISCOS AMBIENTAIS

Setor	Secretaria de Educação	**Qtde de Funcionários**	0
Descrição do ambiente	Departamento destinado a atenção ao ensino escolar Municipal.		
CBO | Cargo	**1114-15** | Chefe de Gabinete do Prefeito	**Função**	Chefe de Gabinete do Prefeito
Descrição das atividades	Coordena as atividades administrativas do Gabinete do Prefeito, prestando assessoramento no atendimento de autoridades, servidores e público em geral. Organiza agendas, audiências, reuniões, solenidades, protocolos e cerimoniais, preparando expedientes, documentos e informações necessárias ao despacho do Chefe do Executivo. Controla o recebimento, registro, encaminhamento e acompanhamento de documentos, processos, solicitações da Câmara de Vereadores e demais demandas administrativas do gabinete. Supervisiona a execução das atividades determinadas pelo Prefeito, distribui tarefas aos servidores subordinados, acompanha prazos, organiza arquivos e mantém documentos administrativos, sociais, políticos e econômicos do Município. Controla procedimentos relacionados a viagens, despesas, bens e valores sob responsabilidade do gabinete e executa outras atividades compatíveis com a função, conforme a necessidade do serviço.		

EXPOSIÇÕES

Tipo/Agente	Ergonômico - Postura Inadequada	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	A postura inadequada ou incorreta caracteriza se por posicionamentos biomecanicamente desfavoráveis adotados durante a execução das atividades laborais, como flexões e torções da coluna, permanência prolongada em posições estáticas e inadequação do mobiliário ou da organização do posto de trabalho. Esses fatores aumentam a sobrecarga musculoesquelética e favorecem o desenvolvimento de dores e distúrbios ocupacionais.				
Fontes Geradoras	Permanência prolongada em posição sentada durante atividades administrativas e uso de computador.	**Meio de propagação / Trajetória**	Sobrecarga postural por posições incorretas e mobiliário inadequado.	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** Ocorre nas atividades diárias de trabalho.				

MEDIDAS DE CONTROLE	
Recomendadas	**Medida de Controle** - Risco Ergonômico Postura Inadequada: A prevenção requer treinamentos posturais, pausas regulares, exercícios de alongamento, ginástica laboral e análise ergonômica periódica dos postos de trabalho, reforçando boas práticas e promovendo hábitos saudáveis. Devem ser adotados prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controle dos riscos, como adequação ergonômica dos postos de trabalho, sinalização e dispositivos de segurança, conforme as diretrizes do PGR e da NR 01. Quando necessário, devem ser fornecidos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações quanto ao uso correto, exigindo-se sua utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle.

RECONHECIMENTO E ANÁLISE DOS RISCOS AMBIENTAIS

Setor	Secretaria de Educação	**Qtde de Funcionários**	1
Descrição do ambiente	Departamento destinado a atenção ao ensino escolar Municipal.		
CBO | Cargo	**1114-15** | Chefe do Departamento de Cultura, Turismo, Esportes e Lazer	**Função**	Chefe do Departamento de Cultura, Turismo, Esportes e Lazer
Descrição das atividades	Coordena e supervisiona as atividades do Departamento de Cultura, Turismo, Esporte e Lazer, organizando, distribuindo e acompanhando as rotinas de trabalho e o desempenho da equipe. Planeja, coordena e acompanha programas, projetos e ações voltados ao desenvolvimento cultural, turístico, esportivo, recreativo e de lazer no Município. Promove e incentiva atividades culturais, eventos, manifestações folclóricas, ações de preservação do patrimônio histórico e iniciativas de desenvolvimento turístico, esportivo e recreativo, mantendo articulação com órgãos e entidades públicas e privadas. Orienta a implantação de novos atrativos turísticos e acompanha projetos e programas da área cultural e desportiva. Elabora relatórios, presta informações técnicas, emite documentos de competência do departamento, acompanha processos e propõe melhorias nos serviços. Conforme a necessidade, autoriza requisições de materiais, coordena as rotinas administrativas da equipe.		

EXPOSIÇÕES

Tipo/Agente	Ergonômico - Postura Inadequada	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	A postura inadequada ou incorreta caracteriza se por posicionamentos biomecanicamente desfavoráveis adotados durante a execução das atividades laborais, como flexões e torções da coluna, permanência prolongada em posições estáticas e inadequação do mobiliário ou da organização do posto de trabalho. Esses fatores aumentam a sobrecarga musculoesquelética e favorecem o desenvolvimento de dores e distúrbios ocupacionais.				
Fontes Geradoras	Permanência prolongada em posição sentada durante atividades administrativas e uso de computador.	**Meio de propagação / Trajetória**	Sobrecarga postural por posições incorretas e mobiliário inadequado.	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** Ocorre nas atividades diárias de trabalho.				

MEDIDAS DE CONTROLE	
Recomendadas	**Medida de Controle** - Risco Ergonômico Postura Inadequada: A prevenção requer treinamentos posturais, pausas regulares, exercícios de alongamento, ginástica laboral e análise ergonômica periódica dos postos de trabalho, reforçando boas práticas e promovendo hábitos saudáveis. Devem ser adotados prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controle dos riscos, como adequação ergonômica dos postos de trabalho, sinalização e dispositivos de segurança, conforme as diretrizes do PGR e da NR 01. Quando necessário, devem ser fornecidos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações quanto ao uso correto, exigindo-se sua utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle.

RECONHECIMENTO E ANÁLISE DOS RISCOS AMBIENTAIS

Setor	Secretaria de Educação	**Qtde de Funcionários**	0
Descrição do ambiente	Departamento destinado a atenção ao ensino escolar Municipal.		
CBO | Cargo	**1114-15** | Chefe do Departamento de Educação	**Função**	Chefe do Departamento de Educação
Descrição das atividades	Coordena e supervisiona as atividades do Departamento de Educação, organizando, distribuindo e acompanhando as rotinas de trabalho e o desempenho da equipe. Planeja, coordena e acompanha programas, projetos e ações voltados à melhoria da qualidade do ensino, ao acesso e permanência dos alunos na rede municipal e ao cumprimento das diretrizes do Plano Municipal de Educação. Promove cursos, seminários e ações de formação, orienta as unidades escolares e acompanha as atividades desenvolvidas pelos docentes, propondo medidas para o aperfeiçoamento dos serviços educacionais e a implantação de novas unidades de ensino. Elabora relatórios, presta informações técnicas, emite documentos de competência do departamento, acompanha processos e prazos administrativos. Conforme a necessidade, autoriza requisições de materiais, coordena as rotinas administrativas da equipe e executa outras atividades correlatas.		

EXPOSIÇÕES

Tipo/Agente	Ergonômico - Postura Inadequada	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	A postura inadequada ou incorreta caracteriza se por posicionamentos biomecanicamente desfavoráveis adotados durante a execução das atividades laborais, como flexões e torções da coluna, permanência prolongada em posições estáticas e inadequação do mobiliário ou da organização do posto de trabalho. Esses fatores aumentam a sobrecarga musculoesquelética e favorecem o desenvolvimento de dores e distúrbios ocupacionais.				
Fontes Geradoras	Permanência prolongada em posição sentada durante atividades administrativas e uso de computador.	**Meio de propagação / Trajetória**	Sobrecarga postural por posições incorretas e mobiliário inadequado.	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** Ocorre nas atividades diárias de trabalho.				

MEDIDAS DE CONTROLE	
Recomendadas	**Medida de Controle** - Risco Ergonômico Postura Inadequada: A prevenção requer treinamentos posturais, pausas regulares, exercícios de alongamento, ginástica laboral e análise ergonômica periódica dos postos de trabalho, reforçando boas práticas e promovendo hábitos saudáveis. Devem ser adotados prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controle dos riscos, como adequação ergonômica dos postos de trabalho, sinalização e dispositivos de segurança, conforme as diretrizes do PGR e da NR 01. Quando necessário, devem ser fornecidos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações quanto ao uso correto, exigindo-se sua utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle.

RECONHECIMENTO E ANÁLISE DOS RISCOS AMBIENTAIS

Setor	Secretaria de Educação	**Qtde de Funcionários**	0
Descrição do ambiente	Departamento destinado a atenção ao ensino escolar Municipal.		
CBO | Cargo	**1114-15** | Chefe do Setor de Apoio Pedagógico	**Função**	Chefe do Setor de Apoio Pedagógico
Descrição das atividades	Coordena e supervisiona as atividades do Setor de Apoio Pedagógico, organizando, distribuindo e acompanhando as rotinas de trabalho e o desempenho da equipe. Supervisiona os serviços administrativos, registros de frequência, movimentação de pessoal, controle e distribuição de materiais da Secretaria e das escolas da rede municipal de ensino. Orienta os serviços de documentação, estatísticas escolares, matrículas e transferências de alunos, acompanhando os processos e os prazos estabelecidos. Elabora relatórios, presta informações técnicas, assina e encaminha documentos de competência do setor, propõe melhorias nos procedimentos administrativos e acompanha a execução das atividades da equipe. Conforme a necessidade, autoriza requisições de materiais, participa de reuniões com servidores subordinados e executa outras atividades correlatas.		

EXPOSIÇÕES

Tipo/Agente	Ergonômico - Postura Inadequada	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	A postura inadequada ou incorreta caracteriza se por posicionamentos biomecanicamente desfavoráveis adotados durante a execução das atividades laborais, como flexões e torções da coluna, permanência prolongada em posições estáticas e inadequação do mobiliário ou da organização do posto de trabalho. Esses fatores aumentam a sobrecarga musculoesquelética e favorecem o desenvolvimento de dores e distúrbios ocupacionais.				
Fontes Geradoras	Permanência prolongada em posição sentada durante atividades administrativas e uso de computador.	**Meio de propagação / Trajetória**	Sobrecarga postural por posições incorretas e mobiliário inadequado.	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** Ocorre nas atividades diárias de trabalho.				

MEDIDAS DE CONTROLE	
Recomendadas	**Medida de Controle** - Risco Ergonômico Postura Inadequada: A prevenção requer treinamentos posturais, pausas regulares, exercícios de alongamento, ginástica laboral e análise ergonômica periódica dos postos de trabalho, reforçando boas práticas e promovendo hábitos saudáveis. Devem ser adotados prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controle dos riscos, como adequação ergonômica dos postos de trabalho, sinalização e dispositivos de segurança, conforme as diretrizes do PGR e da NR 01. Quando necessário, devem ser fornecidos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações quanto ao uso correto, exigindo-se sua utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle.

RECONHECIMENTO E ANÁLISE DOS RISCOS AMBIENTAIS

Setor	Secretaria de Educação	**Qtde de Funcionários**	1
Descrição do ambiente	Departamento destinado a atenção ao ensino escolar Municipal.		
CBO | Cargo	**1114-15** | Chefe do Setor de Projetos e Atividades Educacionais	**Função**	Chefe do Setor de Projetos e Atividades Educacionais
Descrição das atividades	Coordena, supervisiona e chefia as atividades relacionadas ao uso de máquinas e equipamentos rodoviários, direcionando equipes de trabalho, estabelecendo orientações e metas para execução dos serviços operacionais conforme as demandas do município. Acompanha e controla as atividades desenvolvidas com máquinas e equipamentos, realiza a distribuição de recursos humanos e materiais necessários, mantém interface com secretarias e demais órgãos municipais, estabelece procedimentos para guarda, abastecimento, lubrificação, limpeza, manutenção e recuperação dos equipamentos. Inspeciona periodicamente os maquinários, verifica as condições de conservação, solicita reparos quando necessário e acompanha providências relacionadas a ocorrências envolvendo máquinas e equipamentos, conforme orientações superiores. Executa demais atividades correlatas inerentes à função.		

EXPOSIÇÕES

Tipo/Agente	Ergonômico - Postura Inadequada	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	A postura inadequada ou incorreta caracteriza se por posicionamentos biomecanicamente desfavoráveis adotados durante a execução das atividades laborais, como flexões e torções da coluna, permanência prolongada em posições estáticas e inadequação do mobiliário ou da organização do posto de trabalho. Esses fatores aumentam a sobrecarga musculoesquelética e favorecem o desenvolvimento de dores e distúrbios ocupacionais.				
Fontes Geradoras	Permanência prolongada em posição sentada durante atividades administrativas e uso de computador.	**Meio de propagação / Trajetória**	Sobrecarga postural por posições incorretas e mobiliário inadequado.	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** Ocorre nas atividades diárias de trabalho.				

MEDIDAS DE CONTROLE	
Recomendadas	**Medida de Controle** - Risco Ergonômico Postura Inadequada: A prevenção requer treinamentos posturais, pausas regulares, exercícios de alongamento, ginástica laboral e análise ergonômica periódica dos postos de trabalho, reforçando boas práticas e promovendo hábitos saudáveis. Devem ser adotados prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controle dos riscos, como adequação ergonômica dos postos de trabalho, sinalização e dispositivos de segurança, conforme as diretrizes do PGR e da NR 01. Quando necessário, devem ser fornecidos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações quanto ao uso correto, exigindo-se sua utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle.

RECONHECIMENTO E ANÁLISE DOS RISCOS AMBIENTAIS

Setor	Secretaria de Educação	**Qtde de Funcionários**	1
Descrição do ambiente	Departamento destinado a atenção ao ensino escolar Municipal.		
CBO | Cargo	**1114-15** | Chefe do Setor de Suspensão e Orientação Educacional	**Função**	Chefe do Setor de Suspensão e Orientação Educacional
Descrição das atividades	Coordena e supervisiona as atividades do Setor de Supervisão e Orientação Educacional, organizando, distribuindo e acompanhando as rotinas de trabalho e o desempenho da equipe. Presta assessoria à Secretaria de Educação e às unidades escolares nos serviços de supervisão, orientação, pesquisas e programas educacionais. Planeja, acompanha e avalia ações voltadas à atualização do ensino, analisando resultados e propondo melhorias nos processos pedagógicos. Elabora relatórios, presta informações técnicas, assina e encaminha documentos de competência do setor, acompanha prazos e orienta os servidores quanto à execução das atividades. Conforme a necessidade, autoriza requisições de materiais, participa de reuniões com a equipe, coordena as rotinas administrativas do setor e executa outras atividades correlatas.		

EXPOSIÇÕES

Tipo/Agente	Ergonômico - Postura Inadequada	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	A postura inadequada ou incorreta caracteriza se por posicionamentos biomecanicamente desfavoráveis adotados durante a execução das atividades laborais, como flexões e torções da coluna, permanência prolongada em posições estáticas e inadequação do mobiliário ou da organização do posto de trabalho. Esses fatores aumentam a sobrecarga musculoesquelética e favorecem o desenvolvimento de dores e distúrbios ocupacionais.				
Fontes Geradoras	Permanência prolongada em posição sentada durante atividades administrativas e uso de computador.	**Meio de propagação / Trajetória**	Sobrecarga postural por posições incorretas e mobiliário inadequado.	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** Ocorre nas atividades diárias de trabalho.				

MEDIDAS DE CONTROLE	
Recomendadas	**Medida de Controle** - Risco Ergonômico Postura Inadequada: A prevenção requer treinamentos posturais, pausas regulares, exercícios de alongamento, ginástica laboral e análise ergonômica periódica dos postos de trabalho, reforçando boas práticas e promovendo hábitos saudáveis. Devem ser adotados prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controle dos riscos, como adequação ergonômica dos postos de trabalho, sinalização e dispositivos de segurança, conforme as diretrizes do PGR e da NR 01. Quando necessário, devem ser fornecidos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações quanto ao uso correto, exigindo-se sua utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle.

RECONHECIMENTO E ANÁLISE DOS RISCOS AMBIENTAIS

Setor	Secretaria de Educação	**Qtde de Funcionários**	13
Descrição do ambiente	Departamento destinado a atenção ao ensino escolar Municipal.		
CBO | Cargo	**3341-10** | Estágiario	**Função**	Estágiario
Descrição das atividades	Auxilia nas atividades administrativas e operacionais do setor, prestando suporte às rotinas diárias, organizando e arquivando documentos, elaborando planilhas, relatórios e outros registros administrativos. Presta apoio na execução e acompanhamento de projetos específicos, realiza conferência e atualização de informações, auxilia na organização de materiais e documentos, além de executar atividades compatíveis com sua área de formação, sempre sob supervisão técnica, conforme as demandas do setor.		

EXPOSIÇÕES

Tipo/Agente	Ergonômico - Postura Inadequada	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	A postura inadequada ou incorreta caracteriza se por posicionamentos biomecanicamente desfavoráveis adotados durante a execução das atividades laborais, como flexões e torções da coluna, permanência prolongada em posições estáticas e inadequação do mobiliário ou da organização do posto de trabalho. Esses fatores aumentam a sobrecarga musculoesquelética e favorecem o desenvolvimento de dores e distúrbios ocupacionais.				
Fontes Geradoras	Permanência prolongada em posição sentada durante atividades administrativas e uso de computador.	**Meio de propagação / Trajetória**	Sobrecarga postural por posições incorretas e mobiliário inadequado.	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** Ocorre nas atividades diárias de trabalho.				

EPI(s)

Recomendados	Não necessita utilizar EPI.

MEDIDAS DE CONTROLE	
Recomendadas	**Medida de Controle** - Risco Ergonômico Postura Inadequada: A prevenção requer treinamentos posturais, pausas regulares, exercícios de alongamento, ginástica laboral e análise ergonômica periódica dos postos de trabalho, reforçando boas práticas e promovendo hábitos saudáveis. Devem ser adotados prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controle dos riscos, como adequação ergonômica dos postos de trabalho, sinalização e dispositivos de segurança, conforme as diretrizes do PGR e da NR 01. Quando necessário, devem ser fornecidos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações quanto ao uso correto, exigindo-se sua utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle.

RECONHECIMENTO E ANÁLISE DOS RISCOS AMBIENTAIS

Setor	Secretaria de Educação	**Qtde de Funcionários**	0
Descrição do ambiente	Departamento destinado a atenção ao ensino escolar Municipal.		
CBO | Cargo	**3341-10** | Estagiário 20 Horas	**Função**	Estagiário 20 Horas
Descrição das atividades	Auxilia nas atividades administrativas e operacionais do setor, prestando suporte às rotinas diárias, organizando e arquivando documentos, elaborando planilhas, relatórios e outros registros administrativos. Presta apoio na execução e acompanhamento de projetos específicos, realiza conferência e atualização de informações, auxilia na organização de materiais e documentos, além de executar atividades compatíveis com sua área de formação, sempre sob supervisão técnica, conforme as demandas do setor.		

EXPOSIÇÕES

Tipo/Agente	Ergonômico - Postura Inadequada	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	A postura inadequada ou incorreta caracteriza se por posicionamentos biomecanicamente desfavoráveis adotados durante a execução das atividades laborais, como flexões e torções da coluna, permanência prolongada em posições estáticas e inadequação do mobiliário ou da organização do posto de trabalho. Esses fatores aumentam a sobrecarga musculoesquelética e favorecem o desenvolvimento de dores e distúrbios ocupacionais.				
Fontes Geradoras	Permanência prolongada em posição sentada durante atividades administrativas e uso de computador.	**Meio de propagação / Trajetória**	Sobrecarga postural por posições incorretas e mobiliário inadequado.	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** Ocorre nas atividades diárias de trabalho.				

EPI(s)

Recomendados	Não necessita utilizar EPI.

MEDIDAS DE CONTROLE	
Recomendadas	**Medida de Controle** - Risco Ergonômico Postura Inadequada: A prevenção requer treinamentos posturais, pausas regulares, exercícios de alongamento, ginástica laboral e análise ergonômica periódica dos postos de trabalho, reforçando boas práticas e promovendo hábitos saudáveis. Devem ser adotados prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controle dos riscos, como adequação ergonômica dos postos de trabalho, sinalização e dispositivos de segurança, conforme as diretrizes do PGR e da NR 01. Quando necessário, devem ser fornecidos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações quanto ao uso correto, exigindo-se sua utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle.

RECONHECIMENTO E ANÁLISE DOS RISCOS AMBIENTAIS

Setor	Secretaria de Educação	**Qtde de Funcionários**	1
Descrição do ambiente	Departamento destinado a atenção ao ensino escolar Municipal.		
CBO | Cargo	**3341-10** | Estagiario 30hrs	**Função**	Estagiario 30hrs
Descrição das atividades	Auxilia nas atividades administrativas e operacionais do setor, prestando suporte às rotinas diárias, organizando e arquivando documentos, elaborando planilhas, relatórios e outros registros administrativos. Presta apoio na execução e acompanhamento de projetos específicos, realiza conferência e atualização de informações, auxilia na organização de materiais e documentos, além de executar atividades compatíveis com sua área de formação, sempre sob supervisão técnica, conforme as demandas do setor.		

EXPOSIÇÕES

Tipo/Agente	Ergonômico - Postura Inadequada	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	A postura inadequada ou incorreta caracteriza se por posicionamentos biomecanicamente desfavoráveis adotados durante a execução das atividades laborais, como flexões e torções da coluna, permanência prolongada em posições estáticas e inadequação do mobiliário ou da organização do posto de trabalho. Esses fatores aumentam a sobrecarga musculoesquelética e favorecem o desenvolvimento de dores e distúrbios ocupacionais.				
Fontes Geradoras	Permanência prolongada em posição sentada durante atividades administrativas e uso de computador.	**Meio de propagação / Trajetória**	Sobrecarga postural por posições incorretas e mobiliário inadequado.	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** Ocorre nas atividades diárias de trabalho.				

EPI(s)

Recomendados	Não necessita utilizar EPI.

MEDIDAS DE CONTROLE	
Recomendadas	**Medida de Controle** - Risco Ergonômico Postura Inadequada: A prevenção requer treinamentos posturais, pausas regulares, exercícios de alongamento, ginástica laboral e análise ergonômica periódica dos postos de trabalho, reforçando boas práticas e promovendo hábitos saudáveis. Devem ser adotados prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controle dos riscos, como adequação ergonômica dos postos de trabalho, sinalização e dispositivos de segurança, conforme as diretrizes do PGR e da NR 01. Quando necessário, devem ser fornecidos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações quanto ao uso correto, exigindo-se sua utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle.

RECONHECIMENTO E ANÁLISE DOS RISCOS AMBIENTAIS

Setor	Secretaria de Educação	**Qtde de Funcionários**	0
Descrição do ambiente	Departamento destinado a atenção ao ensino escolar Municipal.		
CBO | Cargo	**5132-05** | Merendeira	**Função**	Merendeira
Descrição das atividades	Realiza o preparo e a distribuição de refeições, merenda escolar, café, chá e chimarrão, conforme a rotina de atendimento. Executa serviços de limpeza, higienização, organização e conservação de escolas, creches, unidades de saúde, prédios públicos e demais dependências, realizando a limpeza de pisos, paredes, tetos, portas, janelas, vidros, espelhos, persianas, móveis, equipamentos, instalações sanitárias, escadas, tapetes e áreas externas. Efetua a lavagem e passagem de vestuários, roupas de cama e mesa, recolhe e acondiciona resíduos, realiza a arrumação e conservação de móveis, utensílios, máquinas e materiais, além de transportar volumes e auxiliar na movimentação de mobiliários e equipamentos. Eventualmente, opera elevadores, fecha portas, janelas e acessos ao término das atividades e executa outras atividades compatíveis com a função, conforme a necessidade do serviço.		

EXPOSIÇÕES

Tipo/Agente	**Físico** - Calor	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	A exposição ao calor ocorre quando o trabalhador desenvolve atividades em ambientes com temperaturas elevadas, acima dos limites de tolerância, resultando em sobrecarga térmica. Essa condição pode provocar queda de desempenho, fadiga, erros de percepção e raciocínio, além de gerar estresse térmico que, em situações mais críticas, pode evoluir para exaustão e colapso físico.				
Fontes Geradoras	Exposição ao calor proveniente de fogões fornos e preparo de alimentos.	**Meio de propagação / Trajetória**	Transferência térmica por radiação, condução e convecção	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** O trabalhador que executa atividades em ambientes com sobrecarga térmica sofre de fadiga, seu rendimento diminui, ocorrem erros de percepção e raciocínio e aparecem perturbações psicológicas que podem levar ao esgotamento e prostrações.				

Tipo/Agente	**Físico** - Umidade	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	A umidade é um agente físico presente em atividades que envolvem contato frequente ou contínuo com água, ambientes encharcados ou superfícies molhadas. A exposição prolongada pode gerar desconforto e favorecer o surgimento de problemas de saúde, devendo ser monitorada especialmente em locais com ventilação insuficiente ou acúmulo de água. Em condições normais de trabalho, a umidade é identificada principalmente para fins de conforto ambiental e prevenção de doenças associadas ao excesso de umidade.				
Fontes Geradoras	Contato frequente com água durante a limpeza higienização e lavagem de utensílios.	**Meio de propagação / Trajetória**	Exposição contínua a umidade por contato e condensação.	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Permanente
Dados	**Descrição:** - A exposição ocorre nos processos onde existe um maior contato com a água e de modo constante. - Exposição a umidade dia normal de trabalho não causando impactos maiores a saúde do trabalhador, sendo identificado apenas para observância das questões de conforto do ambiente de trabalho. Recomendações: Seguir as determinações deste documento quando aplicadas.				
Tipo/Agente	**Químico** - Produtos químicos domissanitários biodegradáveis	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	Os produtos químicos domissanitários estão presentes nas atividades de limpeza e higienização, tanto em áreas administrativas quanto produtivas. Esses produtos, mesmo quando biodegradáveis ou de baixa toxicidade individual, podem apresentar riscos quando manipulados de forma inadequada, especialmente pela presença de agentes irritantes e fragrâncias sensibilizantes.				
Fontes Geradoras	Manuseio de produtos de limpeza.	**Meio de propagação / Trajetória**	Inalação de vapores de limpeza e contato cutâneo direto.	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** O contato com agente químico ocorre nas atividades de limpeza de em geral.				
Tipo/Agente	**Biológico** - Biológico (Limpeza de banheiros, retirada de lixo)	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	O agente biológico presente nas atividades de limpeza de banheiros e retirada de lixo está associado à exposição a microrganismos patogênicos presentes em resíduos, superfícies contaminadas, sanitários e materiais descartados. Esses ambientes oferecem condições propícias para contato com bactérias, vírus e outros agentes infecciosos capazes de causar doenças, especialmente quando há acúmulo de resíduos ou higienização inadequada.				

Fontes Geradoras	Contato com resíduos sanitários roupas superfícies contaminadas e materiais potencialmente infectantes durante atividades de limpeza.	**Meio de propagação / Trajetória**	Contato com resíduos contaminados e bioaerossóis orgânicos.	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Permanente
Dados	**Descrição:** O risco esta presente nas atividades de limpeza de banheiros e retirada de lixo.				
Tipo/Agente	Ergonômico - Levantamento, transporte manual de pesos	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	O agente levantamento e transporte manual de peso refere se às atividades de movimentação de materiais, carga e descarga realizadas de forma manual, frequentemente envolvendo peso acima dos limites recomendados pela NR 17. Essas tarefas exigem esforço físico intenso, flexões repetidas da coluna e posturas inadequadas, aumentando significativamente a sobrecarga biomecânica sobre músculos e articulações.				
Fontes Geradoras	Movimentação de alimentos utensílios roupas e materiais de limpeza.	**Meio de propagação / Trajetória**	Sobrecarga física por levantamento e força manual excessiva.	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** As atividades de levantamento e transporte manual de peso é encontrada nas atividades de movimentação de materiais, carga e descarga.				
Tipo/Agente	Ergonômico - Postura Inadequada	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	A postura inadequada ou incorreta caracteriza se por posicionamentos biomecanicamente desfavoráveis adotados durante a execução das atividades laborais, como flexões e torções da coluna, permanência prolongada em posições estáticas e inadequação do mobiliário ou da organização do posto de trabalho. Esses fatores aumentam a sobrecarga musculoesquelética e favorecem o desenvolvimento de dores e distúrbios ocupacionais.				
Fontes Geradoras	Manutenção de posturas inadequadas durante limpeza preparo de alimentos e organização dos ambientes.	**Meio de propagação / Trajetória**	Sobrecarga postural por posições incorretas e mobiliário inadequado.	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** Ocorre nas atividades diárias de trabalho.				

Tipo/Agente	Acidentes - Corte	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	O perigo está associado a atividades que envolvem o uso de ferramentas manuais, máquinas ou objetos cortantes, onde o manuseio inadequado ou a ausência de proteção adequada aumenta significativamente o risco de acidentes.				
Fontes Geradoras	Manuseio de facas utensílios de cozinha vidros e outros materiais cortantes.	**Meio de propagação / Trajetória**	Perfuração ou corte por material perfurocortante	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** Os riscos de corte são encontrados nas atividades de corte de materiais nos mais diversos processos dentro da empresa.				
Tipo/Agente	Acidentes - Queda de Objetos	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	A queda de objetos ocorre em atividades realizadas no mesmo nível, como em depósitos, cozinhas, oficinas, áreas administrativas e áreas similares, onde materiais mal acomodados ou posicionados em prateleiras, bancadas ou mesas podem se desprender e atingir trabalhadores. Esse perigo está relacionado à desorganização, empilhamento inadequado, manuseio incorreto ou movimentações que desestabilizam itens, gerando risco imediato de impacto e lesões.				
Fontes Geradoras	Possibilidade de queda de utensílios materiais e objetos armazenados	**Meio de propagação / Trajetória**	N.A.	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** Queda de materias.				
Tipo/Agente	Acidentes - Queda do mesmo nivel	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	A queda do mesmo nível ocorre devido a irregularidades em pisos e escadas, bem como pela disposição inadequada de mobiliários que comprometem a circulação segura. Essas condições aumentam a probabilidade de escorregões, tropeços e desequilíbrios durante o deslocamento.				
Fontes Geradoras	Deslocamentos em pisos molhados ou escorregadios.	**Meio de propagação / Trajetória**	Superfícies escorregadias e obstruções no deslocamento.	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** Risco de acidente decorrente de queda ao mesmo nível durante a execução das atividades, devido a condições inseguras no piso ou no deslocamento do trabalhador.				

Tipo/Agente	Acidentes - Queimadura	Nível do Risco	2 - Moderado	Classificação do Risco	2 - Moderado
Perigo(s)	O agente queimadura está relacionado à presença de objetos, superfícies e utensílios que apresentam temperaturas elevadas ou capacidades térmicas capazes de provocar danos imediatos à pele. Esses elementos podem estar presentes em processos industriais, operações de cozinha, manuseio de ferramentas aquecidas ou em áreas com geração de calor intenso.				
Fontes Geradoras	Contato com superfícies aquecidas líquidos quentes vapor e equipamentos de cozinha.	**Meio de propagação / Trajetória**	Transferência térmica por contato com superfícies quentes.	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** São objetos e utensílios que podem causar queimaduras.				
EPI(s)					
Recomendados	Avental impermeável em PVC, Botas de segurança impermeáveis (PVC ou Borracha), Calçado de Proteção com CA Anti Derrapante, Calçado de proteção tipo tênis (E.V.A/antiderrapante), Luva anti corte, Luva de proteção contra agentes químicos (Nitrílica), Luva de proteção contra agentes térmicos (calor de contato), Luva de proteção contra agentes térmicos (calor), Luva para proteção contra agentes biológicos.				
MEDIDAS DE CONTROLE					
Recomendadas	**Medida de Controle** - As ações administrativas incluem treinamento regular sobre uso seguro de produtos de limpeza, rotulagem clara dos recipientes, procedimentos de emergência e primeiros socorros. A empresa deve manter inventário atualizado dos produtos utilizados, avaliando individualmente cada formulação e elaborando procedimentos específicos quando necessário. Deve ser utilizado prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controlar os riscos, como barreiras, sinalização e dispositivos de segurança, conforme diretrizes do PGR e da NR 01, e, quando necessários, fornecer Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações de uso, exigindo sua correta utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle. **Medida de Controle** - As medidas administrativas incluem treinamentos periódicos sobre manuseio seguro, capacitação em primeiros socorros, inspeções regulares das ferramentas, cumprimento das normas de segurança e adoção de procedimentos padronizados para reduzir falhas humanas e técnicas. Deve ser utilizado prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controlar os riscos, como barreiras, sinalização e dispositivos de segurança, conforme diretrizes do PGR e da NR 01, e, quando necessários, fornecer Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações de uso, exigindo sua correta utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle.				

Medida de Controle - É essencial implementar pausas regulares em local fresco, assegurar hidratação constante, limitar o tempo de exposição ao calor, promover aclimatação gradual dos trabalhadores, realizar exames médicos periódicos e monitorar o IBUTG, garantindo que as atividades ocorram dentro dos limites seguros. Deve ser utilizado prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controlar os riscos, como barreiras, sinalização e dispositivos de segurança, conforme diretrizes do PGR e da NR 01, e, quando necessários, fornecer Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações de uso, exigindo sua correta utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle.

Medida de Controle - Envolvem treinamentos contínuos sobre biossegurança, vacinação dos trabalhadores conforme protocolos de saúde ocupacional, inspeções sanitárias periódicas, implementação de POPs (Procedimentos Operacionais Padrão), monitoramento de acidentes e adoção de práticas corretas de higienização pessoal. Deve ser utilizado prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controlar os riscos, como barreiras, sinalização e dispositivos de segurança, conforme diretrizes do PGR e da NR 01, e, quando necessários, fornecer Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações de uso, exigindo sua correta utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle.

Medida de Controle - Inspeção periódica dos materiais e ferramentas, isolamento das áreas de risco e sinalização clara para alertar os trabalhadores. Deve ser utilizado prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controlar os riscos, como barreiras, sinalização e dispositivos de segurança, conforme diretrizes do PGR e da NR 01, e, quando necessários, fornecer Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações de uso, exigindo sua correta utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle.

Medida de Controle - Risco de Acidentes Queda do Mesmo Nível: As medidas administrativas englobam rotinas de limpeza regular, organização dos ambientes e manutenção preventiva de pisos e escadas, garantindo que as áreas de circulação permaneçam seguras e livres de interferências. Devem ser adotados prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controle dos riscos, como barreiras, sinalização e dispositivos de segurança, conforme as diretrizes do PGR e da NR 01. Quando necessário, devem ser fornecidos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações quanto ao uso correto, exigindo-se sua utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle.

Medida de Controle - Risco de Acidentes Queimaduras: As medidas administrativas incluem a adoção de procedimentos de segurança padronizados, orientações claras quanto ao manuseio de fontes térmicas e treinamentos específicos para prevenção de acidentes. Essas práticas garantem que os trabalhadores compreendam os riscos envolvidos e adotem comportamentos seguros durante todas as etapas das atividades. Devem ser adotados prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controle dos riscos, como barreiras, sinalização e dispositivos de segurança, conforme as diretrizes do PGR e da NR 01. Quando necessário, devem ser fornecidos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações quanto ao uso correto, exigindo-se sua utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle.

Medida de Controle - Risco Ergonômico Levantamento e Transporte Manual de Peso: As medidas administrativas incluem treinamento conforme a NR 17, orientação sobre técnicas corretas de levantamento, definição de limites de peso (23 kg como referência ergonômica), pausas programadas, ginástica laboral e rodízio de atividades. Esses procedimentos reduzem a sobrecarga mecânica e promovem a organização segura das tarefas. Devem ser adotados prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controle dos riscos, como dispositivos auxiliares de movimentação de cargas, sinalização e adequação dos postos de trabalho, conforme as diretrizes do PGR e da NR 01. Quando necessário, devem ser fornecidos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações quanto ao uso correto, exigindo-se sua utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle.

Medida de Controle - Risco Ergonômico Postura Inadequada: A prevenção requer treinamentos posturais, pausas regulares, exercícios de alongamento, ginástica laboral e análise ergonômica periódica dos postos de trabalho, reforçando boas práticas e promovendo hábitos saudáveis. Devem ser adotados

	prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controle dos riscos, como adequação ergonômica dos postos de trabalho, sinalização e dispositivos de segurança, conforme as diretrizes do PGR e da NR 01. Quando necessário, devem ser fornecidos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações quanto ao uso correto, exigindo-se sua utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle. **Medida de Controle** - Risco Físico Umidade: Entre as medidas administrativas, destacam-se a realização de exames médicos periódicos para monitoramento das condições respiratórias e dermatológicas, o rodízio de trabalhadores para reduzir o tempo de exposição, pausas em ambientes secos e treinamentos específicos sobre os riscos relacionados à umidade e formas de prevenção. Devem ser adotados prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controle dos riscos, como barreiras, sinalização e dispositivos de segurança, conforme as diretrizes do PGR e da NR 01. Quando necessário, devem ser fornecidos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações quanto ao uso correto, exigindo-se sua utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle.

RECONHECIMENTO E ANÁLISE DOS RISCOS AMBIENTAIS

Setor	Secretaria de Educação	**Qtde de Funcionários**	3
Descrição do ambiente	Departamento destinado a atenção ao ensino escolar Municipal.		
CBO | Cargo	**3311-10** | Monitor de Educaçao Infantil - Temporário	**Função**	Monitor de Educaçao Infantil - Temporário
Descrição das atividades	Executa atividades de acompanhamento, monitoramento e apoio ao desenvolvimento de crianças na educação infantil, realizando atividades pedagógicas, recreativas e de entretenimento conforme o planejamento da unidade escolar. Auxilia nas rotinas de alimentação, higiene, troca de roupas e calçados, orientando as crianças quanto aos hábitos de convivência, organização e cumprimento das atividades escolares. Acompanha os alunos durante a entrada, saída, recreação, alimentação e atividades extraclasse, observando seu comportamento e prestando apoio às necessidades apresentadas. Mantém registros de observação das crianças, colabora com a equipe pedagógica e realiza o encaminhamento de demandas aos setores competentes quando necessário. Eventualmente, presta assistência em situações de emergência, organiza materiais e objetos dos alunos e executa outras atividades compatíveis com a função, conforme a necessidade do serviço.		

EXPOSIÇÕES

Tipo/Agente	Ergonômico - Postura Inadequada	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	A postura inadequada ou incorreta caracteriza se por posicionamentos biomecanicamente desfavoráveis adotados durante a execução das atividades laborais, como flexões e torções da coluna, permanência prolongada em posições estáticas e inadequação do mobiliário ou da organização do posto de trabalho. Esses fatores aumentam a sobrecarga musculoesquelética e favorecem o desenvolvimento de dores e distúrbios ocupacionais.				
Fontes Geradoras	Permanência prolongada em posição sentada durante atividades administrativas e uso de computador.	**Meio de propagação / Trajetória**	Sobrecarga postural por posições incorretas e mobiliário inadequado.	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** Ocorre nas atividades diárias de trabalho.				

EPI(s)	
Recomendados	Não necessita utilizar EPI.
MEDIDAS DE CONTROLE	
Recomendadas	**Medida de Controle** - Risco Ergonômico Postura Inadequada: A prevenção requer treinamentos posturais, pausas regulares, exercícios de alongamento, ginástica laboral e análise ergonômica periódica dos postos de trabalho, reforçando boas práticas e promovendo hábitos saudáveis. Devem ser adotados prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controle dos riscos, como adequação ergonômica dos postos de trabalho, sinalização e dispositivos de segurança, conforme as diretrizes do PGR e da NR 01. Quando necessário, devem ser fornecidos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações quanto ao uso correto, exigindo-se sua utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle.

RECONHECIMENTO E ANÁLISE DOS RISCOS AMBIENTAIS

Setor	Secretaria de Educação	**Qtde de Funcionários**	4
Descrição do ambiente	Departamento destinado a atenção ao ensino escolar Municipal.		
CBO | Cargo	**7825-10** | Motorista	**Função**	Motorista
Descrição das atividades	Conduz automóveis, caminhões, ônibus e outros veículos destinados ao transporte de passageiros, cargas, materiais e correspondências, realizando os deslocamentos conforme a programação de serviços. Efetua inspeções de rotina, verificando as condições de funcionamento dos veículos, incluindo níveis de óleo, água, fluido de freio, bateria, pneus e sistemas elétricos, comunicando eventuais irregularidades aos responsáveis. Realiza pequenos reparos de emergência, troca de pneus, abastecimento e acompanhamento das necessidades de lubrificação, zelando pela conservação, limpeza e adequado funcionamento dos veículos sob sua responsabilidade. Ao término das atividades, recolhe o veículo ao local designado, preenche o diário de bordo e executa outras atividades compatíveis com a função, conforme a necessidade do serviço.		

EXPOSIÇÕES

Tipo/Agente	**Físico** - Radiação Não Ionizante (Solar)	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	A radiação não ionizante de origem solar representa um perigo associado à exposição diária durante atividades externas, podendo gerar desconforto térmico e impactos leves quando a exposição é moderada. Embora não se enquadre como risco ocupacional severo em condições normais de trabalho, sua identificação no PGR é essencial para orientar boas práticas de proteção e garantir condições adequadas de conforto ambiental.				
Fontes Geradoras	Exposição à radiação solar durante atividades externas como inspeções carga e descarga e deslocamentos a campo.	**Meio de propagação / Trajetória**	Radiação solar não ionizante incidente por ondas eletromagnéticas.	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** Exposição a radiação solar dia normal de trabalho não causando impactos maiores a saúde do trabalhador, sendo identificado apenas para observância das questões de conforto do ambiente de trabalho. Recomendações: Seguir as determinações deste documento quando aplicadas.				

Tipo/Agente	**Físico** - Ruído	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	O agente físico ruído está presente nas atividades que utilizam máquinas, ferramentas e equipamentos capazes de gerar níveis sonoros acima do limite de tolerância estabelecido pela NR 15, Anexo 1, que define 85 dB(A) para uma jornada de 8 horas. A exposição contínua ou intermitente a níveis elevados de ruído pode ocorrer em diferentes etapas do processo produtivo e exige controle para evitar danos auditivos e prejuízos ao bem-estar do trabalhador.				
Fontes Geradoras	Exposição a níveis de ruído durante a condução de veículos automotores e operação em áreas de tráfego intenso e oficinas.	**Meio de propagação / Trajetória**	Ondas sonoras transmitidas pelo ar a partir das fontes	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** O agente físico ruído está relacionado nas atividades de utilização de máquinas e equipamentos para desempenhar suas atividades que produzem ruído acima do limite de tolerância. Conforme NR-15 Anexo1, o limite de tolerância para o risco físico ruído continuo ou intermitente é de 85.0 dB (decibéis).				
Tipo/Agente	**Físico** - Vibração de corpo inteiro	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	A vibração de corpo inteiro está presente principalmente nas atividades que envolvem operação de máquinas, veículos e equipamentos vibratórios, onde o trabalhador permanece sentado ou em pé sobre superfícies que transmitem vibração contínua. Essa exposição ocorre em equipamentos como tratores, empilhadeiras, retroescavadeiras, caminhões e plataformas vibratórias, podendo gerar desconforto mecânico e impactos cumulativos ao longo do tempo.				
Fontes Geradoras	Exposição contínua durante a condução de automóveis caminhões e ônibus.	**Meio de propagação / Trajetória**	Vibração de corpo inteiro transmitida por assentos e estruturas	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** -Está presente principalmente nas operações com máquinas e equipamentos vibratórios. -Atividades de motorista de caminhão.				
Tipo/Agente	**Ergonômico** - Postura Inadequada	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	A postura inadequada ou incorreta caracteriza se por posicionamentos biomecanicamente desfavoráveis adotados durante a execução das atividades laborais, como flexões e torções da coluna, permanência prolongada em posições estáticas e inadequação do mobiliário ou da organização do posto de trabalho. Esses fatores aumentam a sobrecarga musculoesquelética e favorecem o desenvolvimento de dores e distúrbios ocupacionais.				
Fontes Geradoras	Permanência prolongada em posição sentada durante a condução do veículo.	**Meio de propagação / Trajetória**	Sobrecarga postural por posições incorretas e mobiliário inadequado.	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente

Dados	**Descrição:** Ocorre nas atividades diárias de trabalho.				
Tipo/Agente	Acidentes - Acidente de Trânsito	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	Os acidentes de trânsito representam perigo elevado para trabalhadores expostos ao tráfego durante deslocamentos e atividades externas. Fatores como condições adversas das vias, falhas mecânicas, comportamento inadequado de condutores e condições climáticas desfavoráveis aumentam significativamente a probabilidade de ocorrência.				
Fontes Geradoras	Condução de veículos automotores em vias urbanas e rodoviárias com exposição aos riscos do trânsito.	**Meio de propagação / Trajetória**	Fluxo viário com interação entre veículos e ambiente.	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** O risco de acidente de trânsito, está relacionado com as atividades realizadas em serviços externos, com deslocamento e condução de veículos ou máquinas automotores.				
Tipo/Agente	Acidentes - Queda com diferença de nível	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	A queda com diferença de nível é um dos perigos mais graves no ambiente de trabalho, ocorrendo em atividades realizadas em locais com desníveis e circulação em escadas. Esse perigo está diretamente associado à falta de proteção adequada, organização do trabalho e pode resultar em acidentes de grande severidade.				
Fontes Geradoras	Deslocamentos ao redor do veículo especialmente em áreas externas e irregulares.	**Meio de propagação / Trajetória**	Circulação em desníveis, escadas entre outros.	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** Risco de acidente decorrente de queda com diferença de nível durante a execução das atividades de trabalho.				

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS						
Agente	**Fontes Geradoras**	**Intensidade/ Concentração**	**Técnica Utilizada**	**Nível de Ação**	**Limite de tolerância**	**Tipo/Tempo de Exposição**
Ruído	Exposição a níveis de ruído durante a condução de veículos automotores e operação em áreas de tráfego intenso e oficinas.	86,5 dB	Quantitativa NR-15 anexo I e II	82 dB	85 dB	Habitual/Intermitente

EPI(s)	
Recomendados	Óculos de proteção tonalidade 3, Protetor Auditivo Circum-Auricular (Concha), Protetor auditivo de inserção (plug), Protetor solar.

MEDIDAS DE CONTROLE	
Recomendadas	**Medida de Controle** - Agente físico ruido, entre as ações administrativas destacam-se a realização de audiometrias admissionais e periódicas, implementação do Programa de Conservação Auditiva (PCA), treinamentos sobre riscos e uso correto dos protetores auriculares, rodízio de trabalhadores para redução do tempo de exposição e registro contínuo das condições ambientais. Deve ser utilizado prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controlar os riscos, como barreiras, sinalização e dispositivos de segurança, conforme diretrizes do PGR e da NR 01, e, quando necessários, fornecer Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações de uso, exigindo sua correta utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle. **Medida de Controle** - As medidas administrativas englobam rotinas de limpeza regular, organização dos ambientes e manutenção preventiva dos pisos e escadas, garantindo que as áreas de trânsito permaneçam seguras e livres de interferências. Deve ser utilizado prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controlar os riscos, como barreiras, sinalização e dispositivos de segurança, conforme diretrizes do PGR e da NR 01, e, quando necessários, fornecer Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações de uso, exigindo sua correta utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle **Medida de Controle** - Risco de Acidentes Acidente de Trânsito: As medidas administrativas incluem programas de treinamento em direção defensiva, controle da jornada de trabalho para evitar fadiga, realização de exames médicos periódicos, exigência de CNH válida e compatível com a categoria do veículo, respeito às leis de trânsito, inspeções regulares, planejamento de rotas seguras, pausas programadas, fiscalização do cumprimento das normas e campanhas de conscientização sobre segurança viária. Devem ser adotados prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controle dos riscos, como barreiras, sinalização e dispositivos de segurança, conforme as diretrizes do PGR e da NR 01. Quando necessário, devem ser fornecidos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações quanto ao uso correto, exigindo-se sua utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle **Medida de Controle** - Risco Ergonômico Postura Inadequada: A prevenção requer treinamentos posturais, pausas regulares, exercícios de alongamento, ginástica laboral e análise ergonômica periódica dos postos de trabalho, reforçando boas práticas e promovendo hábitos saudáveis. Devem ser adotados prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controle dos riscos, como adequação ergonômica dos postos de trabalho, sinalização e dispositivos de segurança, conforme as diretrizes do PGR e da NR 01. Quando necessário, devem ser fornecidos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações quanto ao uso correto, exigindo-se sua utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle. **Medida de Controle** - Risco Físico Radiação Não Ionizante (Solar): As ações administrativas envolvem a organização de pausas regulares em locais sombreados, estímulo à hidratação constante, planejamento das atividades para períodos menos quentes do dia, realização de treinamentos sobre prevenção à exposição solar e acompanhamento periódico por meio de exames dermatológicos, conforme as diretrizes de saúde ocupacional. Devem ser adotados prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controle dos riscos, como coberturas, barreiras de proteção, sinalização e dispositivos de segurança, conforme as diretrizes do PGR e da NR 01. Quando necessário, devem ser fornecidos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações quanto ao uso correto, exigindo-se sua utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle

RECONHECIMENTO E ANÁLISE DOS RISCOS AMBIENTAIS

Setor	Secretaria de Educação	**Qtde de Funcionários**	1
Descrição do ambiente	Departamento destinado a atenção ao ensino escolar Municipal.		
CBO | Cargo	**2237-10** | Nutricionista	**Função**	Nutricionista
Descrição das atividades	Executa atividades técnicas relacionadas à nutrição, alimentação e dietética, desenvolvendo programas de educação alimentar, saúde pública e alimentação escolar. Realiza pesquisas sobre hábitos alimentares, elabora cardápios, dietas especiais e normas de assistência alimentar, avaliando a qualidade nutricional das refeições e propondo melhorias nos serviços de alimentação. Analisa prontuários, prescrições dietéticas e informações clínicas para definição de dietas, inspeciona gêneros alimentícios armazenados e orienta equipes de cozinha, copas e refeitórios quanto ao preparo e apresentação dos alimentos. Planeja ações educativas em nutrição, acompanha programas alimentares, elabora relações de gêneros para aquisição, supervisiona equipes auxiliares e executa outras atividades compatíveis com a função, conforme a necessidade do serviço.		

EXPOSIÇÕES

Tipo/Agente	**Biológico** - Biológico (Área da saúde)	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	O agente relacionado a hospitais, serviços de emergência, enfermarias, ambulatórios, postos de vacinação e demais estabelecimentos voltados ao cuidado da saúde humana envolve a exposição a microrganismos patogênicos presentes em pacientes e em objetos de seu uso não esterilizados. Tais ambientes concentram agentes infecciosos de alta transmissibilidade, exigindo cuidados rigorosos para evitar contaminações cruzadas e surtos ocupacionais.				
Fontes Geradoras	Contato com alimentos e ambientes de manipulação com possibilidade de exposição a agentes biológicos.	**Meio de propagação / Trajetória**	Transmissão por aerossóis e contato com superfícies.	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** Este agente e encontrado nas atividades de atendimento as necessidades na área da saúde.				

Tipo/Agente	Ergonômico - Postura Inadequada	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	A postura inadequada ou incorreta caracteriza se por posicionamentos biomecanicamente desfavoráveis adotados durante a execução das atividades laborais, como flexões e torções da coluna, permanência prolongada em posições estáticas e inadequação do mobiliário ou da organização do posto de trabalho. Esses fatores aumentam a sobrecarga musculoesquelética e favorecem o desenvolvimento de dores e distúrbios ocupacionais.				
Fontes Geradoras	Manutenção de posturas inadequadas durante inspeções avaliações e atividades administrativas.	**Meio de propagação / Trajetória**	Sobrecarga postural por posições incorretas e mobiliário inadequado.	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** Ocorre nas atividades diárias de trabalho.				
Tipo/Agente	Acidentes - Queda do mesmo nivel	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	A queda do mesmo nível ocorre devido a irregularidades em pisos e escadas, bem como pela disposição inadequada de mobiliários que comprometem a circulação segura. Essas condições aumentam a probabilidade de escorregões, tropeços e desequilíbrios durante o deslocamento.				
Fontes Geradoras	Deslocamentos em cozinhas refeitórios e demais dependências das unidades.	**Meio de propagação / Trajetória**	Superfícies escorregadias e obstruções no deslocamento.	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** Risco de acidente decorrente de queda ao mesmo nível durante a execução das atividades, devido a condições inseguras no piso ou no deslocamento do trabalhador.				
EPI(s)					
Recomendados	Calçado de Proteção com CA Anti Derrapante, Luva para proteção contra agentes biológicos.				

MEDIDAS DE CONTROLE	
Recomendadas	**Medida de Controle** - Envolvem protocolos formais de biossegurança, treinamento contínuo dos trabalhadores, vacinação conforme risco ocupacional, monitoramento de acidentes com exposição biológica e fiscalização rigorosa da higienização e esterilização de materiais. A implementação desses procedimentos garante prevenção efetiva e reduz a possibilidade de transmissão ocupacional. Deve ser utilizado prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controlar os riscos, como barreiras, sinalização e dispositivos de segurança, conforme diretrizes do PGR e da NR 01, e, quando necessários, fornecer Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações de uso, exigindo sua correta utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle. **Medida de Controle** - Risco de Acidentes Queda do Mesmo Nível: As medidas administrativas englobam rotinas de limpeza regular, organização dos ambientes e manutenção preventiva de pisos e escadas, garantindo que as áreas de circulação permaneçam seguras e livres de interferências. Devem ser adotados prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controle dos riscos, como barreiras, sinalização e dispositivos de segurança, conforme as diretrizes do PGR e da NR 01. Quando necessário, devem ser fornecidos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações quanto ao uso correto, exigindo-se sua utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle. **Medida de Controle** - Risco Ergonômico Postura Inadequada: A prevenção requer treinamentos posturais, pausas regulares, exercícios de alongamento, ginástica laboral e análise ergonômica periódica dos postos de trabalho, reforçando boas práticas e promovendo hábitos saudáveis. Devem ser adotados prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controle dos riscos, como adequação ergonômica dos postos de trabalho, sinalização e dispositivos de segurança, conforme as diretrizes do PGR e da NR 01. Quando necessário, devem ser fornecidos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações quanto ao uso correto, exigindo-se sua utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle.

RECONHECIMENTO E ANÁLISE DOS RISCOS AMBIENTAIS

Setor	Secretaria de Educação	**Qtde de Funcionários**	2
Descrição do ambiente	Departamento destinado a atenção ao ensino escolar Municipal.		
CBO | Cargo	**2313-35** | Professor (A) Temporario de Lingua Portuguesa	**Função**	Professor (A) Temporario de Lingua Portuguesa
Descrição das atividades	Participa do processo de planejamento e elaboração da proposta pedagógica da escola, desenvolvendo atividades de ensino e aprendizagem conforme o plano de trabalho estabelecido. Ministra aulas, orienta e acompanha o desenvolvimento dos alunos, realiza avaliações, registra informações sobre o desempenho escolar e implementa estratégias de recuperação para alunos com dificuldades de aprendizagem. Participa de reuniões pedagógicas, atividades extraclasse, ações integradas com a equipe escolar, famílias e comunidade, além de colaborar na elaboração e execução do plano político-pedagógico. Participa de cursos de formação e aperfeiçoamento profissional, contribuindo para a melhoria da qualidade do ensino e executa outras atividades correlatas à função educacional.		

EXPOSIÇÕES

Tipo/Agente	Ergonômico - Postura Inadequada	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	A postura inadequada ou incorreta caracteriza se por posicionamentos biomecanicamente desfavoráveis adotados durante a execução das atividades laborais, como flexões e torções da coluna, permanência prolongada em posições estáticas e inadequação do mobiliário ou da organização do posto de trabalho. Esses fatores aumentam a sobrecarga musculoesquelética e favorecem o desenvolvimento de dores e distúrbios ocupacionais.				
Fontes Geradoras	Permanência prolongada em pé e / ou sentada durante a ministração de aulas planejamento e atividades administrativas.	**Meio de propagação / Trajetória**	Sobrecarga postural por posições incorretas e mobiliário inadequado.	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** Ocorre nas atividades diárias de trabalho.				

EPI(s)	
Recomendados	Não necessita utilizar EPI.
MEDIDAS DE CONTROLE	
Recomendadas	**Medida de Controle** - Risco Ergonômico Postura Inadequada: A prevenção requer treinamentos posturais, pausas regulares, exercícios de alongamento, ginástica laboral e análise ergonômica periódica dos postos de trabalho, reforçando boas práticas e promovendo hábitos saudáveis. Devem ser adotados prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controle dos riscos, como adequação ergonômica dos postos de trabalho, sinalização e dispositivos de segurança, conforme as diretrizes do PGR e da NR 01. Quando necessário, devem ser fornecidos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações quanto ao uso correto, exigindo-se sua utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle.

RECONHECIMENTO E ANÁLISE DOS RISCOS AMBIENTAIS

Setor	Secretaria de Educação	**Qtde de Funcionários**	0
Descrição do ambiente	Departamento destinado a atenção ao ensino escolar Municipal.		
CBO | Cargo	**2312-05** | Professor de Anos Finais do Ensino Fundamental	**Função**	Professor de Anos Finais do Ensino Fundamental
Descrição das atividades	Participa do processo de planejamento e elaboração da proposta pedagógica da escola, desenvolvendo atividades de ensino e aprendizagem conforme o plano de trabalho estabelecido. Ministra aulas, orienta e acompanha o desenvolvimento dos alunos, realiza avaliações, registra informações sobre o desempenho escolar e implementa estratégias de recuperação para alunos com dificuldades de aprendizagem. Participa de reuniões pedagógicas, atividades extraclasse, ações integradas com a equipe escolar, famílias e comunidade, além de colaborar na elaboração e execução do plano político-pedagógico. Participa de cursos de formação e aperfeiçoamento profissional, contribuindo para a melhoria da qualidade do ensino e executa outras atividades correlatas à função educacional.		

EXPOSIÇÕES

Tipo/Agente	Ergonômico - Postura Inadequada	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	A postura inadequada ou incorreta caracteriza se por posicionamentos biomecanicamente desfavoráveis adotados durante a execução das atividades laborais, como flexões e torções da coluna, permanência prolongada em posições estáticas e inadequação do mobiliário ou da organização do posto de trabalho. Esses fatores aumentam a sobrecarga musculoesquelética e favorecem o desenvolvimento de dores e distúrbios ocupacionais.				
Fontes Geradoras	Permanência prolongada em pé e / ou sentada durante a ministração de aulas planejamento e atividades administrativas.	**Meio de propagação / Trajetória**	Sobrecarga postural por posições incorretas e mobiliário inadequado.	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** Ocorre nas atividades diárias de trabalho.				

EPI(s)	
Recomendados	Não necessita utilizar EPI.
MEDIDAS DE CONTROLE	
Recomendadas	**Medida de Controle** - Risco Ergonômico Postura Inadequada: A prevenção requer treinamentos posturais, pausas regulares, exercícios de alongamento, ginástica laboral e análise ergonômica periódica dos postos de trabalho, reforçando boas práticas e promovendo hábitos saudáveis. Devem ser adotados prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controle dos riscos, como adequação ergonômica dos postos de trabalho, sinalização e dispositivos de segurança, conforme as diretrizes do PGR e da NR 01. Quando necessário, devem ser fornecidos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações quanto ao uso correto, exigindo-se sua utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle.

RECONHECIMENTO E ANÁLISE DOS RISCOS AMBIENTAIS

Setor	Secretaria de Educação	**Qtde de Funcionários**	0
Descrição do ambiente	Departamento destinado a atenção ao ensino escolar Municipal.		
CBO | Cargo	**2312-05** | Professor de Anos Finais do Ensino Fundamental - Temporario	**Função**	Professor de Anos Finais do Ensino Fundamental - Temporario
Descrição das atividades	Participa do processo de planejamento e elaboração da proposta pedagógica da escola, desenvolvendo atividades de ensino e aprendizagem conforme o plano de trabalho estabelecido. Ministra aulas, orienta e acompanha o desenvolvimento dos alunos, realiza avaliações, registra informações sobre o desempenho escolar e implementa estratégias de recuperação para alunos com dificuldades de aprendizagem. Participa de reuniões pedagógicas, atividades extraclasse, ações integradas com a equipe escolar, famílias e comunidade, além de colaborar na elaboração e execução do plano político-pedagógico. Participa de cursos de formação e aperfeiçoamento profissional, contribuindo para a melhoria da qualidade do ensino e executa outras atividades correlatas à função educacional.		

EXPOSIÇÕES

Tipo/Agente	Ergonômico - Postura Inadequada	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	A postura inadequada ou incorreta caracteriza se por posicionamentos biomecanicamente desfavoráveis adotados durante a execução das atividades laborais, como flexões e torções da coluna, permanência prolongada em posições estáticas e inadequação do mobiliário ou da organização do posto de trabalho. Esses fatores aumentam a sobrecarga musculoesquelética e favorecem o desenvolvimento de dores e distúrbios ocupacionais.				
Fontes Geradoras	Permanência prolongada em pé e / ou sentada durante a ministração de aulas planejamento e atividades administrativas.	**Meio de propagação / Trajetória**	Sobrecarga postural por posições incorretas e mobiliário inadequado.	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** Ocorre nas atividades diárias de trabalho.				

EPI(s)	
Recomendados	Não necessita utilizar EPI.
MEDIDAS DE CONTROLE	
Recomendadas	**Medida de Controle** - Risco Ergonômico Postura Inadequada: A prevenção requer treinamentos posturais, pausas regulares, exercícios de alongamento, ginástica laboral e análise ergonômica periódica dos postos de trabalho, reforçando boas práticas e promovendo hábitos saudáveis. Devem ser adotados prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controle dos riscos, como adequação ergonômica dos postos de trabalho, sinalização e dispositivos de segurança, conforme as diretrizes do PGR e da NR 01. Quando necessário, devem ser fornecidos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações quanto ao uso correto, exigindo-se sua utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle.

RECONHECIMENTO E ANÁLISE DOS RISCOS AMBIENTAIS

Setor	Secretaria de Educação	**Qtde de Funcionários**	0
Descrição do ambiente	Departamento destinado a atenção ao ensino escolar Municipal.		
CBO | Cargo	**2312-05** | Professor de Anos Iniciais do Ensino Fundamental	**Função**	Professor de Anos Iniciais do Ensino Fundamental
Descrição das atividades	Participa do processo de planejamento e elaboração da proposta pedagógica da escola, desenvolvendo atividades de ensino e aprendizagem conforme o plano de trabalho estabelecido. Ministra aulas, orienta e acompanha o desenvolvimento dos alunos, realiza avaliações, registra informações sobre o desempenho escolar e implementa estratégias de recuperação para alunos com dificuldades de aprendizagem. Participa de reuniões pedagógicas, atividades extraclasse, ações integradas com a equipe escolar, famílias e comunidade, além de colaborar na elaboração e execução do plano político-pedagógico. Participa de cursos de formação e aperfeiçoamento profissional, contribuindo para a melhoria da qualidade do ensino e executa outras atividades correlatas à função educacional.		

EXPOSIÇÕES

Tipo/Agente	Ergonômico - Postura Inadequada	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	A postura inadequada ou incorreta caracteriza se por posicionamentos biomecanicamente desfavoráveis adotados durante a execução das atividades laborais, como flexões e torções da coluna, permanência prolongada em posições estáticas e inadequação do mobiliário ou da organização do posto de trabalho. Esses fatores aumentam a sobrecarga musculoesquelética e favorecem o desenvolvimento de dores e distúrbios ocupacionais.				
Fontes Geradoras	Permanência prolongada em pé e / ou sentada durante a ministração de aulas planejamento e atividades administrativas.	**Meio de propagação / Trajetória**	Sobrecarga postural por posições incorretas e mobiliário inadequado.	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** Ocorre nas atividades diárias de trabalho.				

EPI(s)	
Recomendados	Não necessita utilizar EPI.
MEDIDAS DE CONTROLE	
Recomendadas	**Medida de Controle** - Risco Ergonômico Postura Inadequada: A prevenção requer treinamentos posturais, pausas regulares, exercícios de alongamento, ginástica laboral e análise ergonômica periódica dos postos de trabalho, reforçando boas práticas e promovendo hábitos saudáveis. Devem ser adotados prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controle dos riscos, como adequação ergonômica dos postos de trabalho, sinalização e dispositivos de segurança, conforme as diretrizes do PGR e da NR 01. Quando necessário, devem ser fornecidos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações quanto ao uso correto, exigindo-se sua utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle.

RECONHECIMENTO E ANÁLISE DOS RISCOS AMBIENTAIS

Setor	Secretaria de Educação	**Qtde de Funcionários**	1
Descrição do ambiente	Departamento destinado a atenção ao ensino escolar Municipal.		
CBO | Cargo	**2312-05** | Professor de Anos Iniciais Fundamental - Temporário	**Função**	Professor de Anos Iniciais Fundamental - Temporário
Descrição das atividades	Participa do processo de planejamento e elaboração da proposta pedagógica da escola, desenvolvendo atividades de ensino e aprendizagem conforme o plano de trabalho estabelecido. Ministra aulas, orienta e acompanha o desenvolvimento dos alunos, realiza avaliações, registra informações sobre o desempenho escolar e implementa estratégias de recuperação para alunos com dificuldades de aprendizagem. Participa de reuniões pedagógicas, atividades extraclasse, ações integradas com a equipe escolar, famílias e comunidade, além de colaborar na elaboração e execução do plano político-pedagógico. Participa de cursos de formação e aperfeiçoamento profissional, contribuindo para a melhoria da qualidade do ensino e executa outras atividades correlatas à função educacional.		

EXPOSIÇÕES

Tipo/Agente	Ergonômico - Postura Inadequada	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	A postura inadequada ou incorreta caracteriza se por posicionamentos biomecanicamente desfavoráveis adotados durante a execução das atividades laborais, como flexões e torções da coluna, permanência prolongada em posições estáticas e inadequação do mobiliário ou da organização do posto de trabalho. Esses fatores aumentam a sobrecarga musculoesquelética e favorecem o desenvolvimento de dores e distúrbios ocupacionais.				
Fontes Geradoras	Permanência prolongada em pé e / ou sentada durante a ministração de aulas planejamento e atividades administrativas.	**Meio de propagação / Trajetória**	Sobrecarga postural por posições incorretas e mobiliário inadequado.	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** Ocorre nas atividades diárias de trabalho.				

EPI(s)	
Recomendados	Não necessita utilizar EPI.
MEDIDAS DE CONTROLE	
Recomendadas	**Medida de Controle** - Risco Ergonômico Postura Inadequada: A prevenção requer treinamentos posturais, pausas regulares, exercícios de alongamento, ginástica laboral e análise ergonômica periódica dos postos de trabalho, reforçando boas práticas e promovendo hábitos saudáveis. Devem ser adotados prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controle dos riscos, como adequação ergonômica dos postos de trabalho, sinalização e dispositivos de segurança, conforme as diretrizes do PGR e da NR 01. Quando necessário, devem ser fornecidos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações quanto ao uso correto, exigindo-se sua utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle.

RECONHECIMENTO E ANÁLISE DOS RISCOS AMBIENTAIS

Setor	Secretaria de Educação	**Qtde de Funcionários**	1
Descrição do ambiente	Departamento destinado a atenção ao ensino escolar Municipal.		
CBO | Cargo	**2312-05** | Professor de Educação Fisica - Temporário	**Função**	Professor de Educação Fisica - Temporário
Descrição das atividades	Participa do processo de planejamento e elaboração da proposta pedagógica da escola, desenvolvendo atividades de ensino e aprendizagem conforme o plano de trabalho estabelecido. Ministra aulas, orienta e acompanha o desenvolvimento dos alunos, realiza avaliações, registra informações sobre o desempenho escolar e implementa estratégias de recuperação para alunos com dificuldades de aprendizagem. Participa de reuniões pedagógicas, atividades extraclasse, ações integradas com a equipe escolar, famílias e comunidade, além de colaborar na elaboração e execução do plano político-pedagógico. Participa de cursos de formação e aperfeiçoamento profissional, contribuindo para a melhoria da qualidade do ensino e executa outras atividades correlatas à função educacional.		

EXPOSIÇÕES

Tipo/Agente	Ergonômico - Postura Inadequada	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	A postura inadequada ou incorreta caracteriza se por posicionamentos biomecanicamente desfavoráveis adotados durante a execução das atividades laborais, como flexões e torções da coluna, permanência prolongada em posições estáticas e inadequação do mobiliário ou da organização do posto de trabalho. Esses fatores aumentam a sobrecarga musculoesquelética e favorecem o desenvolvimento de dores e distúrbios ocupacionais.				
Fontes Geradoras	Permanência prolongada em pé e / ou sentada durante a ministração de aulas planejamento e atividades administrativas.	**Meio de propagação / Trajetória**	Sobrecarga postural por posições incorretas e mobiliário inadequado.	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** Ocorre nas atividades diárias de trabalho.				

EPI(s)	
Recomendados	Não necessita utilizar EPI.
MEDIDAS DE CONTROLE	
Recomendadas	**Medida de Controle** - Risco Ergonômico Postura Inadequada: A prevenção requer treinamentos posturais, pausas regulares, exercícios de alongamento, ginástica laboral e análise ergonômica periódica dos postos de trabalho, reforçando boas práticas e promovendo hábitos saudáveis. Devem ser adotados prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controle dos riscos, como adequação ergonômica dos postos de trabalho, sinalização e dispositivos de segurança, conforme as diretrizes do PGR e da NR 01. Quando necessário, devem ser fornecidos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações quanto ao uso correto, exigindo-se sua utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle.

RECONHECIMENTO E ANÁLISE DOS RISCOS AMBIENTAIS

Setor	Secretaria de Educação	**Qtde de Funcionários**	0
Descrição do ambiente	Departamento destinado a atenção ao ensino escolar Municipal.		
CBO | Cargo	**2312-05** | Professor de Educação Infantil	**Função**	Professor de Educação Infantil
Descrição das atividades	Participa do processo de planejamento e elaboração da proposta pedagógica da escola, desenvolvendo atividades de ensino e aprendizagem conforme o plano de trabalho estabelecido. Ministra aulas, orienta e acompanha o desenvolvimento dos alunos, realiza avaliações, registra informações sobre o desempenho escolar e implementa estratégias de recuperação para alunos com dificuldades de aprendizagem. Participa de reuniões pedagógicas, atividades extraclasse, ações integradas com a equipe escolar, famílias e comunidade, além de colaborar na elaboração e execução do plano político-pedagógico. Participa de cursos de formação e aperfeiçoamento profissional, contribuindo para a melhoria da qualidade do ensino e executa outras atividades correlatas à função educacional.		

EXPOSIÇÕES

Tipo/Agente	Ergonômico - Postura Inadequada	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	A postura inadequada ou incorreta caracteriza se por posicionamentos biomecanicamente desfavoráveis adotados durante a execução das atividades laborais, como flexões e torções da coluna, permanência prolongada em posições estáticas e inadequação do mobiliário ou da organização do posto de trabalho. Esses fatores aumentam a sobrecarga musculoesquelética e favorecem o desenvolvimento de dores e distúrbios ocupacionais.				
Fontes Geradoras	Permanência prolongada em pé e / ou sentada durante a ministração de aulas planejamento e atividades administrativas.	**Meio de propagação / Trajetória**	Sobrecarga postural por posições incorretas e mobiliário inadequado.	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** Ocorre nas atividades diárias de trabalho.				

EPI(s)	
Recomendados	Não necessita utilizar EPI.
MEDIDAS DE CONTROLE	
Recomendadas	**Medida de Controle** - Risco Ergonômico Postura Inadequada: A prevenção requer treinamentos posturais, pausas regulares, exercícios de alongamento, ginástica laboral e análise ergonômica periódica dos postos de trabalho, reforçando boas práticas e promovendo hábitos saudáveis. Devem ser adotados prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controle dos riscos, como adequação ergonômica dos postos de trabalho, sinalização e dispositivos de segurança, conforme as diretrizes do PGR e da NR 01. Quando necessário, devem ser fornecidos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações quanto ao uso correto, exigindo-se sua utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle.

RECONHECIMENTO E ANÁLISE DOS RISCOS AMBIENTAIS

Setor	Secretaria de Educação	**Qtde de Funcionários**	0
Descrição do ambiente	Departamento destinado a atenção ao ensino escolar Municipal.		
CBO | Cargo	**2312-05** | Professor de Educacção Especial - Temporário	**Função**	Professor de Educacção Especial - Temporário
Descrição das atividades	Participa do processo de planejamento e elaboração da proposta pedagógica da escola, desenvolvendo atividades de ensino e aprendizagem conforme o plano de trabalho estabelecido. Ministra aulas, orienta e acompanha o desenvolvimento dos alunos, realiza avaliações, registra informações sobre o desempenho escolar e implementa estratégias de recuperação para alunos com dificuldades de aprendizagem. Participa de reuniões pedagógicas, atividades extraclasse, ações integradas com a equipe escolar, famílias e comunidade, além de colaborar na elaboração e execução do plano político-pedagógico. Participa de cursos de formação e aperfeiçoamento profissional, contribuindo para a melhoria da qualidade do ensino e executa outras atividades correlatas à função educacional.		

EXPOSIÇÕES

Tipo/Agente	Ergonômico - Postura Inadequada	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	A postura inadequada ou incorreta caracteriza se por posicionamentos biomecanicamente desfavoráveis adotados durante a execução das atividades laborais, como flexões e torções da coluna, permanência prolongada em posições estáticas e inadequação do mobiliário ou da organização do posto de trabalho. Esses fatores aumentam a sobrecarga musculoesquelética e favorecem o desenvolvimento de dores e distúrbios ocupacionais.				
Fontes Geradoras	Permanência prolongada em pé e / ou sentada durante a ministração de aulas planejamento e atividades administrativas.	**Meio de propagação / Trajetória**	Sobrecarga postural por posições incorretas e mobiliário inadequado.	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** Ocorre nas atividades diárias de trabalho.				

EPI(s)	
Recomendados	Não necessita utilizar EPI.
MEDIDAS DE CONTROLE	
Recomendadas	**Medida de Controle** - Risco Ergonômico Postura Inadequada: A prevenção requer treinamentos posturais, pausas regulares, exercícios de alongamento, ginástica laboral e análise ergonômica periódica dos postos de trabalho, reforçando boas práticas e promovendo hábitos saudáveis. Devem ser adotados prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controle dos riscos, como adequação ergonômica dos postos de trabalho, sinalização e dispositivos de segurança, conforme as diretrizes do PGR e da NR 01. Quando necessário, devem ser fornecidos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações quanto ao uso correto, exigindo-se sua utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle.

RECONHECIMENTO E ANÁLISE DOS RISCOS AMBIENTAIS

Setor	Secretaria de Educação	**Qtde de Funcionários**	10
Descrição do ambiente	Departamento destinado a atenção ao ensino escolar Municipal.		
CBO | Cargo	**2312-10** | Professor Efetivo de Anos Iniciais	**Função**	Professor Efetivo de Anos Iniciais
Descrição das atividades	Participa do processo de planejamento e elaboração da proposta pedagógica da escola, desenvolvendo atividades de ensino e aprendizagem conforme o plano de trabalho estabelecido. Ministra aulas, orienta e acompanha o desenvolvimento dos alunos, realiza avaliações, registra informações sobre o desempenho escolar e implementa estratégias de recuperação para alunos com dificuldades de aprendizagem. Participa de reuniões pedagógicas, atividades extraclasse, ações integradas com a equipe escolar, famílias e comunidade, além de colaborar na elaboração e execução do plano político-pedagógico. Participa de cursos de formação e aperfeiçoamento profissional, contribuindo para a melhoria da qualidade do ensino e executa outras atividades correlatas à função educacional.		

EXPOSIÇÕES

Tipo/Agente	Ergonômico - Postura Inadequada	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	A postura inadequada ou incorreta caracteriza se por posicionamentos biomecanicamente desfavoráveis adotados durante a execução das atividades laborais, como flexões e torções da coluna, permanência prolongada em posições estáticas e inadequação do mobiliário ou da organização do posto de trabalho. Esses fatores aumentam a sobrecarga musculoesquelética e favorecem o desenvolvimento de dores e distúrbios ocupacionais.				
Fontes Geradoras	Permanência prolongada em pé e / ou sentada durante a ministração de aulas planejamento e atividades administrativas.	**Meio de propagação / Trajetória**	Sobrecarga postural por posições incorretas e mobiliário inadequado.	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** Ocorre nas atividades diárias de trabalho.				

EPI(s)	
Recomendados	Não necessita utilizar EPI.
MEDIDAS DE CONTROLE	
Recomendadas	**Medida de Controle** - Risco Ergonômico Postura Inadequada: A prevenção requer treinamentos posturais, pausas regulares, exercícios de alongamento, ginástica laboral e análise ergonômica periódica dos postos de trabalho, reforçando boas práticas e promovendo hábitos saudáveis. Devem ser adotados prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controle dos riscos, como adequação ergonômica dos postos de trabalho, sinalização e dispositivos de segurança, conforme as diretrizes do PGR e da NR 01. Quando necessário, devem ser fornecidos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações quanto ao uso correto, exigindo-se sua utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle.

RECONHECIMENTO E ANÁLISE DOS RISCOS AMBIENTAIS

Setor	Secretaria de Educação	**Qtde de Funcionários**	2
Descrição do ambiente	Departamento destinado a atenção ao ensino escolar Municipal.		
CBO | Cargo	**2313-10** | Professor Efetivo de Arte	**Função**	Professor Efetivo de Arte
Descrição das atividades	Participa do processo de planejamento e elaboração da proposta pedagógica da escola, desenvolvendo atividades de ensino e aprendizagem conforme o plano de trabalho estabelecido. Ministra aulas, orienta e acompanha o desenvolvimento dos alunos, realiza avaliações, registra informações sobre o desempenho escolar e implementa estratégias de recuperação para alunos com dificuldades de aprendizagem. Participa de reuniões pedagógicas, atividades extraclasse, ações integradas com a equipe escolar, famílias e comunidade, além de colaborar na elaboração e execução do plano político-pedagógico. Participa de cursos de formação e aperfeiçoamento profissional, contribuindo para a melhoria da qualidade do ensino e executa outras atividades correlatas à função educacional.		

EXPOSIÇÕES

Tipo/Agente	Ergonômico - Postura Inadequada	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	A postura inadequada ou incorreta caracteriza se por posicionamentos biomecanicamente desfavoráveis adotados durante a execução das atividades laborais, como flexões e torções da coluna, permanência prolongada em posições estáticas e inadequação do mobiliário ou da organização do posto de trabalho. Esses fatores aumentam a sobrecarga musculoesquelética e favorecem o desenvolvimento de dores e distúrbios ocupacionais.				
Fontes Geradoras	Permanência prolongada em pé e / ou sentada durante a ministração de aulas planejamento e atividades administrativas.	**Meio de propagação / Trajetória**	Sobrecarga postural por posições incorretas e mobiliário inadequado.	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** Ocorre nas atividades diárias de trabalho.				

EPI(s)	
Recomendados	Não necessita utilizar EPI.
MEDIDAS DE CONTROLE	
Recomendadas	**Medida de Controle** - Risco Ergonômico Postura Inadequada: A prevenção requer treinamentos posturais, pausas regulares, exercícios de alongamento, ginástica laboral e análise ergonômica periódica dos postos de trabalho, reforçando boas práticas e promovendo hábitos saudáveis. Devem ser adotados prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controle dos riscos, como adequação ergonômica dos postos de trabalho, sinalização e dispositivos de segurança, conforme as diretrizes do PGR e da NR 01. Quando necessário, devem ser fornecidos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações quanto ao uso correto, exigindo-se sua utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle.

RECONHECIMENTO E ANÁLISE DOS RISCOS AMBIENTAIS

Setor	Secretaria de Educação	**Qtde de Funcionários**	1
Descrição do ambiente	Departamento destinado a atenção ao ensino escolar Municipal.		
CBO | Cargo	**2313-05** | Professor Efetivo de Ciências	**Função**	Professor Efetivo de Ciências
Descrição das atividades	Participa do processo de planejamento e elaboração da proposta pedagógica da escola, desenvolvendo atividades de ensino e aprendizagem conforme o plano de trabalho estabelecido. Ministra aulas, orienta e acompanha o desenvolvimento dos alunos, realiza avaliações, registra informações sobre o desempenho escolar e implementa estratégias de recuperação para alunos com dificuldades de aprendizagem. Participa de reuniões pedagógicas, atividades extraclasse, ações integradas com a equipe escolar, famílias e comunidade, além de colaborar na elaboração e execução do plano político-pedagógico. Participa de cursos de formação e aperfeiçoamento profissional, contribuindo para a melhoria da qualidade do ensino e executa outras atividades correlatas à função educacional.		

EXPOSIÇÕES

Tipo/Agente	Ergonômico - Postura Inadequada	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	A postura inadequada ou incorreta caracteriza se por posicionamentos biomecanicamente desfavoráveis adotados durante a execução das atividades laborais, como flexões e torções da coluna, permanência prolongada em posições estáticas e inadequação do mobiliário ou da organização do posto de trabalho. Esses fatores aumentam a sobrecarga musculoesquelética e favorecem o desenvolvimento de dores e distúrbios ocupacionais.				
Fontes Geradoras	Permanência prolongada em pé e / ou sentada durante a ministração de aulas planejamento e atividades administrativas.	**Meio de propagação / Trajetória**	Sobrecarga postural por posições incorretas e mobiliário inadequado.	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** Ocorre nas atividades diárias de trabalho.				

EPI(s)	
Recomendados	Não necessita utilizar EPI.
MEDIDAS DE CONTROLE	
Recomendadas	**Medida de Controle** - Risco Ergonômico Postura Inadequada: A prevenção requer treinamentos posturais, pausas regulares, exercícios de alongamento, ginástica laboral e análise ergonômica periódica dos postos de trabalho, reforçando boas práticas e promovendo hábitos saudáveis. Devem ser adotados prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controle dos riscos, como adequação ergonômica dos postos de trabalho, sinalização e dispositivos de segurança, conforme as diretrizes do PGR e da NR 01. Quando necessário, devem ser fornecidos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações quanto ao uso correto, exigindo-se sua utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle.

RECONHECIMENTO E ANÁLISE DOS RISCOS AMBIENTAIS

Setor	Secretaria de Educação	**Qtde de Funcionários**	1
Descrição do ambiente	Departamento destinado a atenção ao ensino escolar Municipal.		
CBO | Cargo	**2392-20** | Professor Efetivo de Educação Especial	**Função**	Professor Efetivo de Educação Especial
Descrição das atividades	Participa do processo de planejamento e elaboração da proposta pedagógica da escola, desenvolvendo atividades de ensino e aprendizagem conforme o plano de trabalho estabelecido. Ministra aulas, orienta e acompanha o desenvolvimento dos alunos, realiza avaliações, registra informações sobre o desempenho escolar e implementa estratégias de recuperação para alunos com dificuldades de aprendizagem. Participa de reuniões pedagógicas, atividades extraclasse, ações integradas com a equipe escolar, famílias e comunidade, além de colaborar na elaboração e execução do plano político-pedagógico. Participa de cursos de formação e aperfeiçoamento profissional, contribuindo para a melhoria da qualidade do ensino e executa outras atividades correlatas à função educacional.		

EXPOSIÇÕES

Tipo/Agente	Ergonômico - Postura Inadequada	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	A postura inadequada ou incorreta caracteriza se por posicionamentos biomecanicamente desfavoráveis adotados durante a execução das atividades laborais, como flexões e torções da coluna, permanência prolongada em posições estáticas e inadequação do mobiliário ou da organização do posto de trabalho. Esses fatores aumentam a sobrecarga musculoesquelética e favorecem o desenvolvimento de dores e distúrbios ocupacionais.				
Fontes Geradoras	Permanência prolongada em pé e / ou sentada durante a ministração de aulas planejamento e atividades administrativas.	**Meio de propagação / Trajetória**	Sobrecarga postural por posições incorretas e mobiliário inadequado.	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** Ocorre nas atividades diárias de trabalho.				

EPI(s)	
Recomendados	Não necessita utilizar EPI.
MEDIDAS DE CONTROLE	
Recomendadas	**Medida de Controle** - Risco Ergonômico Postura Inadequada: A prevenção requer treinamentos posturais, pausas regulares, exercícios de alongamento, ginástica laboral e análise ergonômica periódica dos postos de trabalho, reforçando boas práticas e promovendo hábitos saudáveis. Devem ser adotados prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controle dos riscos, como adequação ergonômica dos postos de trabalho, sinalização e dispositivos de segurança, conforme as diretrizes do PGR e da NR 01. Quando necessário, devem ser fornecidos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações quanto ao uso correto, exigindo-se sua utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle.

RECONHECIMENTO E ANÁLISE DOS RISCOS AMBIENTAIS

Setor	Secretaria de Educação	**Qtde de Funcionários**	2
Descrição do ambiente	Departamento destinado a atenção ao ensino escolar Municipal.		
CBO | Cargo	**2313-15** | Professor Efetivo de Educação Fisica	**Função**	Professor Efetivo de Educação Fisica
Descrição das atividades	Participa do processo de planejamento e elaboração da proposta pedagógica da escola, desenvolvendo atividades de ensino e aprendizagem conforme o plano de trabalho estabelecido. Ministra aulas, orienta e acompanha o desenvolvimento dos alunos, realiza avaliações, registra informações sobre o desempenho escolar e implementa estratégias de recuperação para alunos com dificuldades de aprendizagem. Participa de reuniões pedagógicas, atividades extraclasse, ações integradas com a equipe escolar, famílias e comunidade, além de colaborar na elaboração e execução do plano político-pedagógico. Participa de cursos de formação e aperfeiçoamento profissional, contribuindo para a melhoria da qualidade do ensino e executa outras atividades correlatas à função educacional.		

EXPOSIÇÕES

Tipo/Agente	Ergonômico - Postura Inadequada	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	A postura inadequada ou incorreta caracteriza se por posicionamentos biomecanicamente desfavoráveis adotados durante a execução das atividades laborais, como flexões e torções da coluna, permanência prolongada em posições estáticas e inadequação do mobiliário ou da organização do posto de trabalho. Esses fatores aumentam a sobrecarga musculoesquelética e favorecem o desenvolvimento de dores e distúrbios ocupacionais.				
Fontes Geradoras	Permanência prolongada em pé e / ou sentada durante a ministração de aulas planejamento e atividades administrativas.	**Meio de propagação / Trajetória**	Sobrecarga postural por posições incorretas e mobiliário inadequado.	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** Ocorre nas atividades diárias de trabalho.				

EPI(s)	
Recomendados	Não necessita utilizar EPI.
MEDIDAS DE CONTROLE	
Recomendadas	**Medida de Controle** - Risco Ergonômico Postura Inadequada: A prevenção requer treinamentos posturais, pausas regulares, exercícios de alongamento, ginástica laboral e análise ergonômica periódica dos postos de trabalho, reforçando boas práticas e promovendo hábitos saudáveis. Devem ser adotados prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controle dos riscos, como adequação ergonômica dos postos de trabalho, sinalização e dispositivos de segurança, conforme as diretrizes do PGR e da NR 01. Quando necessário, devem ser fornecidos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações quanto ao uso correto, exigindo-se sua utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle.

RECONHECIMENTO E ANÁLISE DOS RISCOS AMBIENTAIS

Setor	Secretaria de Educação	**Qtde de Funcionários**	5
Descrição do ambiente	Departamento destinado a atenção ao ensino escolar Municipal.		
CBO | Cargo	**2311-05** | Professor Efetivo de Educação Infantil	**Função**	Professor Efetivo de Educação Infantil
Descrição das atividades	Participa do processo de planejamento e elaboração da proposta pedagógica da escola, desenvolvendo atividades de ensino e aprendizagem conforme o plano de trabalho estabelecido. Ministra aulas, orienta e acompanha o desenvolvimento dos alunos, realiza avaliações, registra informações sobre o desempenho escolar e implementa estratégias de recuperação para alunos com dificuldades de aprendizagem. Participa de reuniões pedagógicas, atividades extraclasse, ações integradas com a equipe escolar, famílias e comunidade, além de colaborar na elaboração e execução do plano político-pedagógico. Participa de cursos de formação e aperfeiçoamento profissional, contribuindo para a melhoria da qualidade do ensino e executa outras atividades correlatas à função educacional.		

EXPOSIÇÕES

Tipo/Agente	Ergonômico - Postura Inadequada	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	A postura inadequada ou incorreta caracteriza se por posicionamentos biomecanicamente desfavoráveis adotados durante a execução das atividades laborais, como flexões e torções da coluna, permanência prolongada em posições estáticas e inadequação do mobiliário ou da organização do posto de trabalho. Esses fatores aumentam a sobrecarga musculoesquelética e favorecem o desenvolvimento de dores e distúrbios ocupacionais.				
Fontes Geradoras	Permanência prolongada em pé e / ou sentada durante a ministração de aulas planejamento e atividades administrativas.	**Meio de propagação / Trajetória**	Sobrecarga postural por posições incorretas e mobiliário inadequado.	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** Ocorre nas atividades diárias de trabalho.				

EPI(s)	
Recomendados	Não necessita utilizar EPI.
MEDIDAS DE CONTROLE	
Recomendadas	**Medida de Controle** - Risco Ergonômico Postura Inadequada: A prevenção requer treinamentos posturais, pausas regulares, exercícios de alongamento, ginástica laboral e análise ergonômica periódica dos postos de trabalho, reforçando boas práticas e promovendo hábitos saudáveis. Devem ser adotados prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controle dos riscos, como adequação ergonômica dos postos de trabalho, sinalização e dispositivos de segurança, conforme as diretrizes do PGR e da NR 01. Quando necessário, devem ser fornecidos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações quanto ao uso correto, exigindo-se sua utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle.

RECONHECIMENTO E ANÁLISE DOS RISCOS AMBIENTAIS

Setor	Secretaria de Educação	**Qtde de Funcionários**	1
Descrição do ambiente	Departamento destinado a atenção ao ensino escolar Municipal.		
CBO | Cargo	**2313-20** | Professor Efetivo de Geografia	**Função**	Professor Efetivo de Geografia
Descrição das atividades	Participa do processo de planejamento e elaboração da proposta pedagógica da escola, desenvolvendo atividades de ensino e aprendizagem conforme o plano de trabalho estabelecido. Ministra aulas, orienta e acompanha o desenvolvimento dos alunos, realiza avaliações, registra informações sobre o desempenho escolar e implementa estratégias de recuperação para alunos com dificuldades de aprendizagem. Participa de reuniões pedagógicas, atividades extraclasse, ações integradas com a equipe escolar, famílias e comunidade, além de colaborar na elaboração e execução do plano político-pedagógico. Participa de cursos de formação e aperfeiçoamento profissional, contribuindo para a melhoria da qualidade do ensino e executa outras atividades correlatas à função educacional.		

EXPOSIÇÕES

Tipo/Agente	Ergonômico - Postura Inadequada	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	A postura inadequada ou incorreta caracteriza se por posicionamentos biomecanicamente desfavoráveis adotados durante a execução das atividades laborais, como flexões e torções da coluna, permanência prolongada em posições estáticas e inadequação do mobiliário ou da organização do posto de trabalho. Esses fatores aumentam a sobrecarga musculoesquelética e favorecem o desenvolvimento de dores e distúrbios ocupacionais.				
Fontes Geradoras	Permanência prolongada em pé e / ou sentada durante a ministração de aulas planejamento e atividades administrativas.	**Meio de propagação / Trajetória**	Sobrecarga postural por posições incorretas e mobiliário inadequado.	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** Ocorre nas atividades diárias de trabalho.				

EPI(s)	
Recomendados	Não necessita utilizar EPI.
MEDIDAS DE CONTROLE	
Recomendadas	**Medida de Controle** - Risco Ergonômico Postura Inadequada: A prevenção requer treinamentos posturais, pausas regulares, exercícios de alongamento, ginástica laboral e análise ergonômica periódica dos postos de trabalho, reforçando boas práticas e promovendo hábitos saudáveis. Devem ser adotados prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controle dos riscos, como adequação ergonômica dos postos de trabalho, sinalização e dispositivos de segurança, conforme as diretrizes do PGR e da NR 01. Quando necessário, devem ser fornecidos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações quanto ao uso correto, exigindo-se sua utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle.

RECONHECIMENTO E ANÁLISE DOS RISCOS AMBIENTAIS

Setor	Secretaria de Educação	**Qtde de Funcionários**	1
Descrição do ambiente	Departamento destinado a atenção ao ensino escolar Municipal.		
CBO | Cargo	**2313-25** | Professor Efetivo de Historia	**Função**	Professor Efetivo de Historia
Descrição das atividades	Participa do processo de planejamento e elaboração da proposta pedagógica da escola, desenvolvendo atividades de ensino e aprendizagem conforme o plano de trabalho estabelecido. Ministra aulas, orienta e acompanha o desenvolvimento dos alunos, realiza avaliações, registra informações sobre o desempenho escolar e implementa estratégias de recuperação para alunos com dificuldades de aprendizagem. Participa de reuniões pedagógicas, atividades extraclasse, ações integradas com a equipe escolar, famílias e comunidade, além de colaborar na elaboração e execução do plano político-pedagógico. Participa de cursos de formação e aperfeiçoamento profissional, contribuindo para a melhoria da qualidade do ensino e executa outras atividades correlatas à função educacional.		

EXPOSIÇÕES

Tipo/Agente	Ergonômico - Postura Inadequada	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	A postura inadequada ou incorreta caracteriza se por posicionamentos biomecanicamente desfavoráveis adotados durante a execução das atividades laborais, como flexões e torções da coluna, permanência prolongada em posições estáticas e inadequação do mobiliário ou da organização do posto de trabalho. Esses fatores aumentam a sobrecarga musculoesquelética e favorecem o desenvolvimento de dores e distúrbios ocupacionais.				
Fontes Geradoras	Permanência prolongada em pé e / ou sentada durante a ministração de aulas planejamento e atividades administrativas.	**Meio de propagação / Trajetória**	Sobrecarga postural por posições incorretas e mobiliário inadequado.	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** Ocorre nas atividades diárias de trabalho.				

EPI(s)	
Recomendados	Não necessita utilizar EPI.
MEDIDAS DE CONTROLE	
Recomendadas	**Medida de Controle** - Risco Ergonômico Postura Inadequada: A prevenção requer treinamentos posturais, pausas regulares, exercícios de alongamento, ginástica laboral e análise ergonômica periódica dos postos de trabalho, reforçando boas práticas e promovendo hábitos saudáveis. Devem ser adotados prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controle dos riscos, como adequação ergonômica dos postos de trabalho, sinalização e dispositivos de segurança, conforme as diretrizes do PGR e da NR 01. Quando necessário, devem ser fornecidos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações quanto ao uso correto, exigindo-se sua utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle.

RECONHECIMENTO E ANÁLISE DOS RISCOS AMBIENTAIS

Setor	Secretaria de Educação	**Qtde de Funcionários**	2
Descrição do ambiente	Departamento destinado a atenção ao ensino escolar Municipal.		
CBO | Cargo	**2346-16** | Professor Efetivo de Lingua Inglesa	**Função**	Professor Efetivo de Lingua Inglesa
Descrição das atividades	Participa do processo de planejamento e elaboração da proposta pedagógica da escola, desenvolvendo atividades de ensino e aprendizagem conforme o plano de trabalho estabelecido. Ministra aulas, orienta e acompanha o desenvolvimento dos alunos, realiza avaliações, registra informações sobre o desempenho escolar e implementa estratégias de recuperação para alunos com dificuldades de aprendizagem. Participa de reuniões pedagógicas, atividades extraclasse, ações integradas com a equipe escolar, famílias e comunidade, além de colaborar na elaboração e execução do plano político-pedagógico. Participa de cursos de formação e aperfeiçoamento profissional, contribuindo para a melhoria da qualidade do ensino e executa outras atividades correlatas à função educacional.		

EXPOSIÇÕES

Tipo/Agente	Ergonômico - Postura Inadequada	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	A postura inadequada ou incorreta caracteriza se por posicionamentos biomecanicamente desfavoráveis adotados durante a execução das atividades laborais, como flexões e torções da coluna, permanência prolongada em posições estáticas e inadequação do mobiliário ou da organização do posto de trabalho. Esses fatores aumentam a sobrecarga musculoesquelética e favorecem o desenvolvimento de dores e distúrbios ocupacionais.				
Fontes Geradoras	Permanência prolongada em pé e / ou sentada durante a ministração de aulas planejamento e atividades administrativas.	**Meio de propagação / Trajetória**	Sobrecarga postural por posições incorretas e mobiliário inadequado.	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** Ocorre nas atividades diárias de trabalho.				

EPI(s)	
Recomendados	Não necessita utilizar EPI.
MEDIDAS DE CONTROLE	
Recomendadas	**Medida de Controle** - Risco Ergonômico Postura Inadequada: A prevenção requer treinamentos posturais, pausas regulares, exercícios de alongamento, ginástica laboral e análise ergonômica periódica dos postos de trabalho, reforçando boas práticas e promovendo hábitos saudáveis. Devem ser adotados prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controle dos riscos, como adequação ergonômica dos postos de trabalho, sinalização e dispositivos de segurança, conforme as diretrizes do PGR e da NR 01. Quando necessário, devem ser fornecidos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações quanto ao uso correto, exigindo-se sua utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle.

RECONHECIMENTO E ANÁLISE DOS RISCOS AMBIENTAIS

Setor	Secretaria de Educação	**Qtde de Funcionários**	3
Descrição do ambiente	Departamento destinado a atenção ao ensino escolar Municipal.		
CBO | Cargo	**2313-35** | Professor Efetivo de Lingua Portuguesa	**Função**	Professor Efetivo de Lingua Portuguesa
Descrição das atividades	Participa do processo de planejamento e elaboração da proposta pedagógica da escola, desenvolvendo atividades de ensino e aprendizagem conforme o plano de trabalho estabelecido. Ministra aulas, orienta e acompanha o desenvolvimento dos alunos, realiza avaliações, registra informações sobre o desempenho escolar e implementa estratégias de recuperação para alunos com dificuldades de aprendizagem. Participa de reuniões pedagógicas, atividades extraclasse, ações integradas com a equipe escolar, famílias e comunidade, além de colaborar na elaboração e execução do plano político-pedagógico. Participa de cursos de formação e aperfeiçoamento profissional, contribuindo para a melhoria da qualidade do ensino e executa outras atividades correlatas à função educacional.		

EXPOSIÇÕES

Tipo/Agente	Ergonômico - Postura Inadequada	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	A postura inadequada ou incorreta caracteriza se por posicionamentos biomecanicamente desfavoráveis adotados durante a execução das atividades laborais, como flexões e torções da coluna, permanência prolongada em posições estáticas e inadequação do mobiliário ou da organização do posto de trabalho. Esses fatores aumentam a sobrecarga musculoesquelética e favorecem o desenvolvimento de dores e distúrbios ocupacionais.				
Fontes Geradoras	Permanência prolongada em pé e / ou sentada durante a ministração de aulas planejamento e atividades administrativas.	**Meio de propagação / Trajetória**	Sobrecarga postural por posições incorretas e mobiliário inadequado.	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** Ocorre nas atividades diárias de trabalho.				

EPI(s)	
Recomendados	Não necessita utilizar EPI.
MEDIDAS DE CONTROLE	
Recomendadas	**Medida de Controle** - Risco Ergonômico Postura Inadequada: A prevenção requer treinamentos posturais, pausas regulares, exercícios de alongamento, ginástica laboral e análise ergonômica periódica dos postos de trabalho, reforçando boas práticas e promovendo hábitos saudáveis. Devem ser adotados prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controle dos riscos, como adequação ergonômica dos postos de trabalho, sinalização e dispositivos de segurança, conforme as diretrizes do PGR e da NR 01. Quando necessário, devem ser fornecidos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações quanto ao uso correto, exigindo-se sua utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle.

RECONHECIMENTO E ANÁLISE DOS RISCOS AMBIENTAIS

Setor	Secretaria de Educação	**Qtde de Funcionários**	2
Descrição do ambiente	Departamento destinado a atenção ao ensino escolar Municipal.		
CBO | Cargo	**2313-40** | Professor Efetivo de Matematica	**Função**	Professor Efetivo de Matematica
Descrição das atividades	Participa do processo de planejamento e elaboração da proposta pedagógica da escola, desenvolvendo atividades de ensino e aprendizagem conforme o plano de trabalho estabelecido. Ministra aulas, orienta e acompanha o desenvolvimento dos alunos, realiza avaliações, registra informações sobre o desempenho escolar e implementa estratégias de recuperação para alunos com dificuldades de aprendizagem. Participa de reuniões pedagógicas, atividades extraclasse, ações integradas com a equipe escolar, famílias e comunidade, além de colaborar na elaboração e execução do plano político-pedagógico. Participa de cursos de formação e aperfeiçoamento profissional, contribuindo para a melhoria da qualidade do ensino e executa outras atividades correlatas à função educacional.		

EXPOSIÇÕES

Tipo/Agente	Ergonômico - Postura Inadequada	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	A postura inadequada ou incorreta caracteriza se por posicionamentos biomecanicamente desfavoráveis adotados durante a execução das atividades laborais, como flexões e torções da coluna, permanência prolongada em posições estáticas e inadequação do mobiliário ou da organização do posto de trabalho. Esses fatores aumentam a sobrecarga musculoesquelética e favorecem o desenvolvimento de dores e distúrbios ocupacionais.				
Fontes Geradoras	Permanência prolongada em pé e / ou sentada durante a ministração de aulas planejamento e atividades administrativas.	**Meio de propagação / Trajetória**	Sobrecarga postural por posições incorretas e mobiliário inadequado.	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** Ocorre nas atividades diárias de trabalho.				

EPI(s)	
Recomendados	Não necessita utilizar EPI.
MEDIDAS DE CONTROLE	
Recomendadas	**Medida de Controle** - Risco Ergonômico Postura Inadequada: A prevenção requer treinamentos posturais, pausas regulares, exercícios de alongamento, ginástica laboral e análise ergonômica periódica dos postos de trabalho, reforçando boas práticas e promovendo hábitos saudáveis. Devem ser adotados prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controle dos riscos, como adequação ergonômica dos postos de trabalho, sinalização e dispositivos de segurança, conforme as diretrizes do PGR e da NR 01. Quando necessário, devem ser fornecidos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações quanto ao uso correto, exigindo-se sua utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle.

RECONHECIMENTO E ANÁLISE DOS RISCOS AMBIENTAIS

Setor	Secretaria de Educação	**Qtde de Funcionários**	1
Descrição do ambiente	Departamento destinado a atenção ao ensino escolar Municipal.		
CBO | Cargo	**3312-05** | Professor Municipal	**Função**	Professor Municipal
Descrição das atividades	Participa do processo de planejamento e elaboração da proposta pedagógica da escola, desenvolvendo atividades de ensino e aprendizagem conforme o plano de trabalho estabelecido. Ministra aulas, orienta e acompanha o desenvolvimento dos alunos, realiza avaliações, registra informações sobre o desempenho escolar e implementa estratégias de recuperação para alunos com dificuldades de aprendizagem. Participa de reuniões pedagógicas, atividades extraclasse, ações integradas com a equipe escolar, famílias e comunidade, além de colaborar na elaboração e execução do plano político-pedagógico. Participa de cursos de formação e aperfeiçoamento profissional, contribuindo para a melhoria da qualidade do ensino e executa outras atividades correlatas à função educacional.		

EXPOSIÇÕES

Tipo/Agente	Ergonômico - Postura Inadequada	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	A postura inadequada ou incorreta caracteriza se por posicionamentos biomecanicamente desfavoráveis adotados durante a execução das atividades laborais, como flexões e torções da coluna, permanência prolongada em posições estáticas e inadequação do mobiliário ou da organização do posto de trabalho. Esses fatores aumentam a sobrecarga musculoesquelética e favorecem o desenvolvimento de dores e distúrbios ocupacionais.				
Fontes Geradoras	Permanência prolongada em pé e / ou sentada durante a ministração de aulas planejamento e atividades administrativas.	**Meio de propagação / Trajetória**	Sobrecarga postural por posições incorretas e mobiliário inadequado.	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** Ocorre nas atividades diárias de trabalho.				

EPI(s)	
Recomendados	Não necessita utilizar EPI.
MEDIDAS DE CONTROLE	
Recomendadas	**Medida de Controle** - Risco Ergonômico Postura Inadequada: A prevenção requer treinamentos posturais, pausas regulares, exercícios de alongamento, ginástica laboral e análise ergonômica periódica dos postos de trabalho, reforçando boas práticas e promovendo hábitos saudáveis. Devem ser adotados prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controle dos riscos, como adequação ergonômica dos postos de trabalho, sinalização e dispositivos de segurança, conforme as diretrizes do PGR e da NR 01. Quando necessário, devem ser fornecidos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações quanto ao uso correto, exigindo-se sua utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle.

RECONHECIMENTO E ANÁLISE DOS RISCOS AMBIENTAIS

Setor	Secretaria de Educação	**Qtde de Funcionários**	15
Descrição do ambiente	Departamento destinado a atenção ao ensino escolar Municipal.		
CBO | Cargo	**2312-10** | Professor Temporario de Anos Iniciais	**Função**	Professor Temporario de Anos Iniciais
Descrição das atividades	Participa do processo de planejamento e elaboração da proposta pedagógica da escola, desenvolvendo atividades de ensino e aprendizagem conforme o plano de trabalho estabelecido. Ministra aulas, orienta e acompanha o desenvolvimento dos alunos, realiza avaliações, registra informações sobre o desempenho escolar e implementa estratégias de recuperação para alunos com dificuldades de aprendizagem. Participa de reuniões pedagógicas, atividades extraclasse, ações integradas com a equipe escolar, famílias e comunidade, além de colaborar na elaboração e execução do plano político-pedagógico. Participa de cursos de formação e aperfeiçoamento profissional, contribuindo para a melhoria da qualidade do ensino e executa outras atividades correlatas à função educacional.		

EXPOSIÇÕES

Tipo/Agente	Ergonômico - Postura Inadequada	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	A postura inadequada ou incorreta caracteriza se por posicionamentos biomecanicamente desfavoráveis adotados durante a execução das atividades laborais, como flexões e torções da coluna, permanência prolongada em posições estáticas e inadequação do mobiliário ou da organização do posto de trabalho. Esses fatores aumentam a sobrecarga musculoesquelética e favorecem o desenvolvimento de dores e distúrbios ocupacionais.				
Fontes Geradoras	Permanência prolongada em pé e / ou sentada durante a ministração de aulas planejamento e atividades administrativas.	**Meio de propagação / Trajetória**	Sobrecarga postural por posições incorretas e mobiliário inadequado.	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** Ocorre nas atividades diárias de trabalho.				

EPI(s)	
Recomendados	Não necessita utilizar EPI.
MEDIDAS DE CONTROLE	
Recomendadas	**Medida de Controle** - Risco Ergonômico Postura Inadequada: A prevenção requer treinamentos posturais, pausas regulares, exercícios de alongamento, ginástica laboral e análise ergonômica periódica dos postos de trabalho, reforçando boas práticas e promovendo hábitos saudáveis. Devem ser adotados prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controle dos riscos, como adequação ergonômica dos postos de trabalho, sinalização e dispositivos de segurança, conforme as diretrizes do PGR e da NR 01. Quando necessário, devem ser fornecidos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações quanto ao uso correto, exigindo-se sua utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle.

RECONHECIMENTO E ANÁLISE DOS RISCOS AMBIENTAIS

Setor	Secretaria de Educação	**Qtde de Funcionários**	2
Descrição do ambiente	Departamento destinado a atenção ao ensino escolar Municipal.		
CBO | Cargo	**2313-05** | Professor Temporario de Ciências	**Função**	Professor Temporario de Ciências
Descrição das atividades	Participa do processo de planejamento e elaboração da proposta pedagógica da escola, desenvolvendo atividades de ensino e aprendizagem conforme o plano de trabalho estabelecido. Ministra aulas, orienta e acompanha o desenvolvimento dos alunos, realiza avaliações, registra informações sobre o desempenho escolar e implementa estratégias de recuperação para alunos com dificuldades de aprendizagem. Participa de reuniões pedagógicas, atividades extraclasse, ações integradas com a equipe escolar, famílias e comunidade, além de colaborar na elaboração e execução do plano político-pedagógico. Participa de cursos de formação e aperfeiçoamento profissional, contribuindo para a melhoria da qualidade do ensino e executa outras atividades correlatas à função educacional.		

EXPOSIÇÕES

Tipo/Agente	Ergonômico - Postura Inadequada	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	A postura inadequada ou incorreta caracteriza se por posicionamentos biomecanicamente desfavoráveis adotados durante a execução das atividades laborais, como flexões e torções da coluna, permanência prolongada em posições estáticas e inadequação do mobiliário ou da organização do posto de trabalho. Esses fatores aumentam a sobrecarga musculoesquelética e favorecem o desenvolvimento de dores e distúrbios ocupacionais.				
Fontes Geradoras	Permanência prolongada em pé e / ou sentada durante a ministração de aulas planejamento e atividades administrativas.	**Meio de propagação / Trajetória**	Sobrecarga postural por posições incorretas e mobiliário inadequado.	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** Ocorre nas atividades diárias de trabalho.				

EPI(s)	
Recomendados	Não necessita utilizar EPI.
MEDIDAS DE CONTROLE	
Recomendadas	**Medida de Controle** - Risco Ergonômico Postura Inadequada: A prevenção requer treinamentos posturais, pausas regulares, exercícios de alongamento, ginástica laboral e análise ergonômica periódica dos postos de trabalho, reforçando boas práticas e promovendo hábitos saudáveis. Devem ser adotados prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controle dos riscos, como adequação ergonômica dos postos de trabalho, sinalização e dispositivos de segurança, conforme as diretrizes do PGR e da NR 01. Quando necessário, devem ser fornecidos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações quanto ao uso correto, exigindo-se sua utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle.

RECONHECIMENTO E ANÁLISE DOS RISCOS AMBIENTAIS

Setor	Secretaria de Educação	**Qtde de Funcionários**	2
Descrição do ambiente	Departamento destinado a atenção ao ensino escolar Municipal.		
CBO | Cargo	**2312-05** | Professor Temporario de Educação Especial	**Função**	Professor Temporario de Educação Especial
Descrição das atividades	Participa do processo de planejamento e elaboração da proposta pedagógica da escola, desenvolvendo atividades de ensino e aprendizagem conforme o plano de trabalho estabelecido. Ministra aulas, orienta e acompanha o desenvolvimento dos alunos, realiza avaliações, registra informações sobre o desempenho escolar e implementa estratégias de recuperação para alunos com dificuldades de aprendizagem. Participa de reuniões pedagógicas, atividades extraclasse, ações integradas com a equipe escolar, famílias e comunidade, além de colaborar na elaboração e execução do plano político-pedagógico. Participa de cursos de formação e aperfeiçoamento profissional, contribuindo para a melhoria da qualidade do ensino e executa outras atividades correlatas à função educacional.		

EXPOSIÇÕES

Tipo/Agente	Ergonômico - Postura Inadequada	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	A postura inadequada ou incorreta caracteriza se por posicionamentos biomecanicamente desfavoráveis adotados durante a execução das atividades laborais, como flexões e torções da coluna, permanência prolongada em posições estáticas e inadequação do mobiliário ou da organização do posto de trabalho. Esses fatores aumentam a sobrecarga musculoesquelética e favorecem o desenvolvimento de dores e distúrbios ocupacionais.				
Fontes Geradoras	Permanência prolongada em pé e / ou sentada durante a ministração de aulas planejamento e atividades administrativas.	**Meio de propagação / Trajetória**	Sobrecarga postural por posições incorretas e mobiliário inadequado.	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** Ocorre nas atividades diárias de trabalho.				

EPI(s)	
Recomendados	Não necessita utilizar EPI.
MEDIDAS DE CONTROLE	
Recomendadas	**Medida de Controle** - Risco Ergonômico Postura Inadequada: A prevenção requer treinamentos posturais, pausas regulares, exercícios de alongamento, ginástica laboral e análise ergonômica periódica dos postos de trabalho, reforçando boas práticas e promovendo hábitos saudáveis. Devem ser adotados prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controle dos riscos, como adequação ergonômica dos postos de trabalho, sinalização e dispositivos de segurança, conforme as diretrizes do PGR e da NR 01. Quando necessário, devem ser fornecidos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações quanto ao uso correto, exigindo-se sua utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle.

RECONHECIMENTO E ANÁLISE DOS RISCOS AMBIENTAIS

Setor	Secretaria de Educação	**Qtde de Funcionários**	2
Descrição do ambiente	Departamento destinado a atenção ao ensino escolar Municipal.		
CBO | Cargo	**2312-05** | Professor Temporario de Educação fisica	**Função**	Professor Temporario de Educação fisica
Descrição das atividades	Participa do processo de planejamento e elaboração da proposta pedagógica da escola, desenvolvendo atividades de ensino e aprendizagem conforme o plano de trabalho estabelecido. Ministra aulas, orienta e acompanha o desenvolvimento dos alunos, realiza avaliações, registra informações sobre o desempenho escolar e implementa estratégias de recuperação para alunos com dificuldades de aprendizagem. Participa de reuniões pedagógicas, atividades extraclasse, ações integradas com a equipe escolar, famílias e comunidade, além de colaborar na elaboração e execução do plano político-pedagógico. Participa de cursos de formação e aperfeiçoamento profissional, contribuindo para a melhoria da qualidade do ensino e executa outras atividades correlatas à função educacional.		

EXPOSIÇÕES

Tipo/Agente	Ergonômico - Postura Inadequada	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	A postura inadequada ou incorreta caracteriza se por posicionamentos biomecanicamente desfavoráveis adotados durante a execução das atividades laborais, como flexões e torções da coluna, permanência prolongada em posições estáticas e inadequação do mobiliário ou da organização do posto de trabalho. Esses fatores aumentam a sobrecarga musculoesquelética e favorecem o desenvolvimento de dores e distúrbios ocupacionais.				
Fontes Geradoras	Permanência prolongada em pé e / ou sentada durante a ministração de aulas planejamento e atividades administrativas.	**Meio de propagação / Trajetória**	Sobrecarga postural por posições incorretas e mobiliário inadequado.	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** Ocorre nas atividades diárias de trabalho.				

EPI(s)	
Recomendados	Não necessita utilizar EPI.
MEDIDAS DE CONTROLE	
Recomendadas	**Medida de Controle** - Risco Ergonômico Postura Inadequada: A prevenção requer treinamentos posturais, pausas regulares, exercícios de alongamento, ginástica laboral e análise ergonômica periódica dos postos de trabalho, reforçando boas práticas e promovendo hábitos saudáveis. Devem ser adotados prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controle dos riscos, como adequação ergonômica dos postos de trabalho, sinalização e dispositivos de segurança, conforme as diretrizes do PGR e da NR 01. Quando necessário, devem ser fornecidos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações quanto ao uso correto, exigindo-se sua utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle.

RECONHECIMENTO E ANÁLISE DOS RISCOS AMBIENTAIS

Setor	Secretaria de Educação	**Qtde de Funcionários**	9
Descrição do ambiente	Departamento destinado a atenção ao ensino escolar Municipal.		
CBO | Cargo	**2312-05** | Professor Temporario de Educação Infantil	**Função**	Professor Temporario de Educação Infantil
Descrição das atividades	Participa do processo de planejamento e elaboração da proposta pedagógica da escola, desenvolvendo atividades de ensino e aprendizagem conforme o plano de trabalho estabelecido. Ministra aulas, orienta e acompanha o desenvolvimento dos alunos, realiza avaliações, registra informações sobre o desempenho escolar e implementa estratégias de recuperação para alunos com dificuldades de aprendizagem. Participa de reuniões pedagógicas, atividades extraclasse, ações integradas com a equipe escolar, famílias e comunidade, além de colaborar na elaboração e execução do plano político-pedagógico. Participa de cursos de formação e aperfeiçoamento profissional, contribuindo para a melhoria da qualidade do ensino e executa outras atividades correlatas à função educacional.		

EXPOSIÇÕES

Tipo/Agente	Ergonômico - Postura Inadequada	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	A postura inadequada ou incorreta caracteriza se por posicionamentos biomecanicamente desfavoráveis adotados durante a execução das atividades laborais, como flexões e torções da coluna, permanência prolongada em posições estáticas e inadequação do mobiliário ou da organização do posto de trabalho. Esses fatores aumentam a sobrecarga musculoesquelética e favorecem o desenvolvimento de dores e distúrbios ocupacionais.				
Fontes Geradoras	Permanência prolongada em pé e / ou sentada durante a ministração de aulas planejamento e atividades administrativas.	**Meio de propagação / Trajetória**	Sobrecarga postural por posições incorretas e mobiliário inadequado.	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** Ocorre nas atividades diárias de trabalho.				

EPI(s)	
Recomendados	Não necessita utilizar EPI.
MEDIDAS DE CONTROLE	
Recomendadas	**Medida de Controle** - Risco Ergonômico Postura Inadequada: A prevenção requer treinamentos posturais, pausas regulares, exercícios de alongamento, ginástica laboral e análise ergonômica periódica dos postos de trabalho, reforçando boas práticas e promovendo hábitos saudáveis. Devem ser adotados prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controle dos riscos, como adequação ergonômica dos postos de trabalho, sinalização e dispositivos de segurança, conforme as diretrizes do PGR e da NR 01. Quando necessário, devem ser fornecidos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações quanto ao uso correto, exigindo-se sua utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle.

RECONHECIMENTO E ANÁLISE DOS RISCOS AMBIENTAIS			
Setor	Secretaria de Educação	**Qtde de Funcionários**	2
Descrição do ambiente	Departamento destinado a atenção ao ensino escolar Municipal.		
CBO | Cargo	**2311-05** | Professor Temporario de Educação Infantil	**Função**	Professor Temporario de Educação Infantil
Descrição das atividades	Participa do processo de planejamento e elaboração da proposta pedagógica da escola, desenvolvendo atividades de ensino e aprendizagem conforme o plano de trabalho estabelecido. Ministra aulas, orienta e acompanha o desenvolvimento dos alunos, realiza avaliações, registra informações sobre o desempenho escolar e implementa estratégias de recuperação para alunos com dificuldades de aprendizagem. Participa de reuniões pedagógicas, atividades extraclasse, ações integradas com a equipe escolar, famílias e comunidade, além de colaborar na elaboração e execução do plano político-pedagógico. Participa de cursos de formação e aperfeiçoamento profissional, contribuindo para a melhoria da qualidade do ensino e executa outras atividades correlatas à função educacional.		
EXPOSIÇÕES			

Não foram identificados riscos significativos

RECONHECIMENTO E ANÁLISE DOS RISCOS AMBIENTAIS

Setor	Secretaria de Educação	**Qtde de Funcionários**	0
Descrição do ambiente	Departamento destinado a atenção ao ensino escolar Municipal.		
CBO | Cargo	**2313-20** | Professor Temporario de Geografia	**Função**	Professor Temporario de Geografia
Descrição das atividades	Participa do processo de planejamento e elaboração da proposta pedagógica da escola, desenvolvendo atividades de ensino e aprendizagem conforme o plano de trabalho estabelecido. Ministra aulas, orienta e acompanha o desenvolvimento dos alunos, realiza avaliações, registra informações sobre o desempenho escolar e implementa estratégias de recuperação para alunos com dificuldades de aprendizagem. Participa de reuniões pedagógicas, atividades extraclasse, ações integradas com a equipe escolar, famílias e comunidade, além de colaborar na elaboração e execução do plano político-pedagógico. Participa de cursos de formação e aperfeiçoamento profissional, contribuindo para a melhoria da qualidade do ensino e executa outras atividades correlatas à função educacional.		

EXPOSIÇÕES

Tipo/Agente	Ergonômico - Postura Inadequada	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	A postura inadequada ou incorreta caracteriza se por posicionamentos biomecanicamente desfavoráveis adotados durante a execução das atividades laborais, como flexões e torções da coluna, permanência prolongada em posições estáticas e inadequação do mobiliário ou da organização do posto de trabalho. Esses fatores aumentam a sobrecarga musculoesquelética e favorecem o desenvolvimento de dores e distúrbios ocupacionais.				
Fontes Geradoras	Permanência prolongada em pé e / ou sentada durante a ministração de aulas planejamento e atividades administrativas.	**Meio de propagação / Trajetória**	Sobrecarga postural por posições incorretas e mobiliário inadequado.	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** Ocorre nas atividades diárias de trabalho.				

EPI(s)	
Recomendados	Não necessita utilizar EPI.
MEDIDAS DE CONTROLE	
Recomendadas	**Medida de Controle** - Risco Ergonômico Postura Inadequada: A prevenção requer treinamentos posturais, pausas regulares, exercícios de alongamento, ginástica laboral e análise ergonômica periódica dos postos de trabalho, reforçando boas práticas e promovendo hábitos saudáveis. Devem ser adotados prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controle dos riscos, como adequação ergonômica dos postos de trabalho, sinalização e dispositivos de segurança, conforme as diretrizes do PGR e da NR 01. Quando necessário, devem ser fornecidos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações quanto ao uso correto, exigindo-se sua utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle.

RECONHECIMENTO E ANÁLISE DOS RISCOS AMBIENTAIS			
Setor	Secretaria de Educação	**Qtde de Funcionários**	1
Descrição do ambiente	Departamento destinado a atenção ao ensino escolar Municipal.		
CBO | Cargo	**2313-25** | Professor Temporario de Historia	**Função**	Professor Temporario de Historia
Descrição das atividades	Participa do processo de planejamento e elaboração da proposta pedagógica da escola, desenvolvendo atividades de ensino e aprendizagem conforme o plano de trabalho estabelecido. Ministra aulas, orienta e acompanha o desenvolvimento dos alunos, realiza avaliações, registra informações sobre o desempenho escolar e implementa estratégias de recuperação para alunos com dificuldades de aprendizagem. Participa de reuniões pedagógicas, atividades extraclasse, ações integradas com a equipe escolar, famílias e comunidade, além de colaborar na elaboração e execução do plano político-pedagógico. Participa de cursos de formação e aperfeiçoamento profissional, contribuindo para a melhoria da qualidade do ensino e executa outras atividades correlatas à função educacional.		
EXPOSIÇÕES			

Não foram identificados riscos significativos

RECONHECIMENTO E ANÁLISE DOS RISCOS AMBIENTAIS

Setor	Secretaria de Educação	**Qtde de Funcionários**	1
Descrição do ambiente	Departamento destinado a atenção ao ensino escolar Municipal.		
CBO | Cargo	**2313-40** | Professor Temporário de Matematica	**Função**	Professor Temporário de Matematica
Descrição das atividades	Participa do processo de planejamento e elaboração da proposta pedagógica da escola, desenvolvendo atividades de ensino e aprendizagem conforme o plano de trabalho estabelecido. Ministra aulas, orienta e acompanha o desenvolvimento dos alunos, realiza avaliações, registra informações sobre o desempenho escolar e implementa estratégias de recuperação para alunos com dificuldades de aprendizagem. Participa de reuniões pedagógicas, atividades extraclasse, ações integradas com a equipe escolar, famílias e comunidade, além de colaborar na elaboração e execução do plano político-pedagógico. Participa de cursos de formação e aperfeiçoamento profissional, contribuindo para a melhoria da qualidade do ensino e executa outras atividades correlatas à função educacional.		

EXPOSIÇÕES

Tipo/Agente	Ergonômico - Postura Inadequada	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	A postura inadequada ou incorreta caracteriza se por posicionamentos biomecanicamente desfavoráveis adotados durante a execução das atividades laborais, como flexões e torções da coluna, permanência prolongada em posições estáticas e inadequação do mobiliário ou da organização do posto de trabalho. Esses fatores aumentam a sobrecarga musculoesquelética e favorecem o desenvolvimento de dores e distúrbios ocupacionais.				
Fontes Geradoras	Permanência prolongada em pé e / ou sentada durante a ministração de aulas planejamento e atividades administrativas.	**Meio de propagação / Trajetória**	Sobrecarga postural por posições incorretas e mobiliário inadequado.	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** Ocorre nas atividades diárias de trabalho.				

EPI(s)	
Recomendados	Não necessita utilizar EPI.
MEDIDAS DE CONTROLE	
Recomendadas	**Medida de Controle** - Risco Ergonômico Postura Inadequada: A prevenção requer treinamentos posturais, pausas regulares, exercícios de alongamento, ginástica laboral e análise ergonômica periódica dos postos de trabalho, reforçando boas práticas e promovendo hábitos saudáveis. Devem ser adotados prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controle dos riscos, como adequação ergonômica dos postos de trabalho, sinalização e dispositivos de segurança, conforme as diretrizes do PGR e da NR 01. Quando necessário, devem ser fornecidos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações quanto ao uso correto, exigindo-se sua utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle.

RECONHECIMENTO E ANÁLISE DOS RISCOS AMBIENTAIS

Setor	Secretaria de Educação	**Qtde de Funcionários**	0
Descrição do ambiente	Departamento destinado a atenção ao ensino escolar Municipal.		
CBO | Cargo	**3312-05** | Professor Temporario Disciplina	**Função**	Professor Temporario Disciplina
Descrição das atividades	Participa do processo de planejamento e elaboração da proposta pedagógica da escola, desenvolvendo atividades de ensino e aprendizagem conforme o plano de trabalho estabelecido. Ministra aulas, orienta e acompanha o desenvolvimento dos alunos, realiza avaliações, registra informações sobre o desempenho escolar e implementa estratégias de recuperação para alunos com dificuldades de aprendizagem. Participa de reuniões pedagógicas, atividades extraclasse, ações integradas com a equipe escolar, famílias e comunidade, além de colaborar na elaboração e execução do plano político-pedagógico. Participa de cursos de formação e aperfeiçoamento profissional, contribuindo para a melhoria da qualidade do ensino e executa outras atividades correlatas à função educacional.		

EXPOSIÇÕES

Tipo/Agente	Ergonômico - Postura Inadequada	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	A postura inadequada ou incorreta caracteriza se por posicionamentos biomecanicamente desfavoráveis adotados durante a execução das atividades laborais, como flexões e torções da coluna, permanência prolongada em posições estáticas e inadequação do mobiliário ou da organização do posto de trabalho. Esses fatores aumentam a sobrecarga musculoesquelética e favorecem o desenvolvimento de dores e distúrbios ocupacionais.				
Fontes Geradoras	Permanência prolongada em pé e / ou sentada durante a ministração de aulas planejamento e atividades administrativas.	**Meio de propagação / Trajetória**	Sobrecarga postural por posições incorretas e mobiliário inadequado.	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** Ocorre nas atividades diárias de trabalho.				

EPI(s)	
Recomendados	Não necessita utilizar EPI.
MEDIDAS DE CONTROLE	
Recomendadas	**Medida de Controle** - Risco Ergonômico Postura Inadequada: A prevenção requer treinamentos posturais, pausas regulares, exercícios de alongamento, ginástica laboral e análise ergonômica periódica dos postos de trabalho, reforçando boas práticas e promovendo hábitos saudáveis. Devem ser adotados prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controle dos riscos, como adequação ergonômica dos postos de trabalho, sinalização e dispositivos de segurança, conforme as diretrizes do PGR e da NR 01. Quando necessário, devem ser fornecidos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações quanto ao uso correto, exigindo-se sua utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle.

RECONHECIMENTO E ANÁLISE DOS RISCOS AMBIENTAIS

Setor	Secretaria de Educação	**Qtde de Funcionários**	0
Descrição do ambiente	Departamento destinado a atenção ao ensino escolar Municipal.		
CBO | Cargo	**3312-05** | Professor Temporario Iniciais	**Função**	Professor Temporario Iniciais
Descrição das atividades	Participa do processo de planejamento e elaboração da proposta pedagógica da escola, desenvolvendo atividades de ensino e aprendizagem conforme o plano de trabalho estabelecido. Ministra aulas, orienta e acompanha o desenvolvimento dos alunos, realiza avaliações, registra informações sobre o desempenho escolar e implementa estratégias de recuperação para alunos com dificuldades de aprendizagem. Participa de reuniões pedagógicas, atividades extraclasse, ações integradas com a equipe escolar, famílias e comunidade, além de colaborar na elaboração e execução do plano político-pedagógico. Participa de cursos de formação e aperfeiçoamento profissional, contribuindo para a melhoria da qualidade do ensino e executa outras atividades correlatas à função educacional.		

EXPOSIÇÕES

Tipo/Agente	Ergonômico - Postura Inadequada	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	A postura inadequada ou incorreta caracteriza se por posicionamentos biomecanicamente desfavoráveis adotados durante a execução das atividades laborais, como flexões e torções da coluna, permanência prolongada em posições estáticas e inadequação do mobiliário ou da organização do posto de trabalho. Esses fatores aumentam a sobrecarga musculoesquelética e favorecem o desenvolvimento de dores e distúrbios ocupacionais.				
Fontes Geradoras	Permanência prolongada em pé e / ou sentada durante a ministração de aulas planejamento e atividades administrativas.	**Meio de propagação / Trajetória**	Sobrecarga postural por posições incorretas e mobiliário inadequado.	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** Ocorre nas atividades diárias de trabalho.				

EPI(s)	
Recomendados	Não necessita utilizar EPI.
MEDIDAS DE CONTROLE	
Recomendadas	**Medida de Controle** - Risco Ergonômico Postura Inadequada: A prevenção requer treinamentos posturais, pausas regulares, exercícios de alongamento, ginástica laboral e análise ergonômica periódica dos postos de trabalho, reforçando boas práticas e promovendo hábitos saudáveis. Devem ser adotados prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controle dos riscos, como adequação ergonômica dos postos de trabalho, sinalização e dispositivos de segurança, conforme as diretrizes do PGR e da NR 01. Quando necessário, devem ser fornecidos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações quanto ao uso correto, exigindo-se sua utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle.

RECONHECIMENTO E ANÁLISE DOS RISCOS AMBIENTAIS

Setor	Secretaria de Educação	**Qtde de Funcionários**	1
Descrição do ambiente	Departamento destinado a atenção ao ensino escolar Municipal.		
CBO | Cargo	**2313-10** | Professor Temporario- Musica	**Função**	Professor Temporario- Musica
Descrição das atividades	Participa do processo de planejamento e elaboração da proposta pedagógica da escola, desenvolvendo atividades de ensino e aprendizagem conforme o plano de trabalho estabelecido. Ministra aulas, orienta e acompanha o desenvolvimento dos alunos, realiza avaliações, registra informações sobre o desempenho escolar e implementa estratégias de recuperação para alunos com dificuldades de aprendizagem. Participa de reuniões pedagógicas, atividades extraclasse, ações integradas com a equipe escolar, famílias e comunidade, além de colaborar na elaboração e execução do plano político-pedagógico. Participa de cursos de formação e aperfeiçoamento profissional, contribuindo para a melhoria da qualidade do ensino e executa outras atividades correlatas à função educacional.		

EXPOSIÇÕES

Tipo/Agente	Ergonômico - Postura Inadequada	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	A postura inadequada ou incorreta caracteriza se por posicionamentos biomecanicamente desfavoráveis adotados durante a execução das atividades laborais, como flexões e torções da coluna, permanência prolongada em posições estáticas e inadequação do mobiliário ou da organização do posto de trabalho. Esses fatores aumentam a sobrecarga musculoesquelética e favorecem o desenvolvimento de dores e distúrbios ocupacionais.				
Fontes Geradoras	Permanência prolongada em pé e / ou sentada durante a ministração de aulas planejamento e atividades administrativas.	**Meio de propagação / Trajetória**	Sobrecarga postural por posições incorretas e mobiliário inadequado.	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** Ocorre nas atividades diárias de trabalho.				

EPI(s)	
Recomendados	Não necessita utilizar EPI.
MEDIDAS DE CONTROLE	
Recomendadas	**Medida de Controle** - Risco Ergonômico Postura Inadequada: A prevenção requer treinamentos posturais, pausas regulares, exercícios de alongamento, ginástica laboral e análise ergonômica periódica dos postos de trabalho, reforçando boas práticas e promovendo hábitos saudáveis. Devem ser adotados prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controle dos riscos, como adequação ergonômica dos postos de trabalho, sinalização e dispositivos de segurança, conforme as diretrizes do PGR e da NR 01. Quando necessário, devem ser fornecidos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações quanto ao uso correto, exigindo-se sua utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle.

RECONHECIMENTO E ANÁLISE DOS RISCOS AMBIENTAIS

Setor	Secretaria de Educação	**Qtde de Funcionários**	1
Descrição do ambiente	Departamento destinado a atenção ao ensino escolar Municipal.		
CBO | Cargo	**2515-10** | Psicólogo - Temporário educação	**Função**	Psicólogo - Temporário educação
Descrição das atividades	Executa atividades técnicas relacionadas à psicologia, realizando estudos, avaliações e acompanhamentos individuais e coletivos voltados ao comportamento humano, desenvolvimento emocional, cognitivo e social. Desenvolve pesquisas, entrevistas, levantamentos de dados e análises psicológicas, elaborando pareceres, relatórios e orientações dentro de sua área de atuação. Participa do planejamento e execução de programas educativos e sociais, presta apoio a crianças, famílias, grupos e comunidades, colaborando com equipes multiprofissionais em ações de assistência e promoção da saúde. Planeja, organiza e acompanha serviços psicológicos, supervisiona equipes auxiliares, mantém registros dos atendimentos realizados e executa outras atividades compatíveis com a função, conforme a necessidade do serviço.		

EXPOSIÇÕES

Tipo/Agente	**Biológico** - Biológico (Área da saúde)	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	O agente relacionado a hospitais, serviços de emergência, enfermarias, ambulatórios, postos de vacinação e demais estabelecimentos voltados ao cuidado da saúde humana envolve a exposição a microrganismos patogênicos presentes em pacientes e em objetos de seu uso não esterilizados. Tais ambientes concentram agentes infecciosos de alta transmissibilidade, exigindo cuidados rigorosos para evitar contaminações cruzadas e surtos ocupacionais.				
Fontes Geradoras	Contato com usuários durante atendimentos individuais coletivos e atividades comunitárias com possibilidade de exposição a agentes biológicos.	**Meio de propagação / Trajetória**	Transmissão por aerossóis e contato com superfícies.	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** Este agente e encontrado nas atividades de atendimento as necessidades na área da saúde.				

Tipo/Agente	Ergonômico - Postura Inadequada	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	A postura inadequada ou incorreta caracteriza se por posicionamentos biomecanicamente desfavoráveis adotados durante a execução das atividades laborais, como flexões e torções da coluna, permanência prolongada em posições estáticas e inadequação do mobiliário ou da organização do posto de trabalho. Esses fatores aumentam a sobrecarga musculoesquelética e favorecem o desenvolvimento de dores e distúrbios ocupacionais.				
Fontes Geradoras	Permanência prolongada em posição sentada durante atendimentos entrevistas elaboração de pareceres relatórios e uso de computador.	**Meio de propagação / Trajetória**	Sobrecarga postural por posições incorretas e mobiliário inadequado.	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** Ocorre nas atividades diárias de trabalho.				
EPI(s)					
Recomendados	Luva para proteção contra agentes biológicos.				
MEDIDAS DE CONTROLE					
Recomendadas	**Medida de Controle** - Envolvem protocolos formais de biossegurança, treinamento contínuo dos trabalhadores, vacinação conforme risco ocupacional, monitoramento de acidentes com exposição biológica e fiscalização rigorosa da higienização e esterilização de materiais. A implementação desses procedimentos garante prevenção efetiva e reduz a possibilidade de transmissão ocupacional. Deve ser utilizado prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controlar os riscos, como barreiras, sinalização e dispositivos de segurança, conforme diretrizes do PGR e da NR 01, e, quando necessários, fornecer Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações de uso, exigindo sua correta utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle. **Medida de Controle** - Risco Ergonômico Postura Inadequada: A prevenção requer treinamentos posturais, pausas regulares, exercícios de alongamento, ginástica laboral e análise ergonômica periódica dos postos de trabalho, reforçando boas práticas e promovendo hábitos saudáveis. Devem ser adotados prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controle dos riscos, como adequação ergonômica dos postos de trabalho, sinalização e dispositivos de segurança, conforme as diretrizes do PGR e da NR 01. Quando necessário, devem ser fornecidos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações quanto ao uso correto, exigindo-se sua utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle.				

RECONHECIMENTO E ANÁLISE DOS RISCOS AMBIENTAIS

Setor	Secretaria de Educação	**Qtde de Funcionários**	1
Descrição do ambiente	Departamento destinado a atenção ao ensino escolar Municipal.		
CBO | Cargo	**1114-15** | Secretário de Educação, Cultura, Turismo, Desporto de Lazer	**Função**	Secretário de Educação, Cultura, Turismo, Desporto de Lazer
Descrição das atividades	Dirige, coordena e supervisiona as atividades da Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Turismo, Desporto e Lazer, planejando, organizando e acompanhando a execução dos programas, projetos e ações de competência da Secretaria. Elabora e acompanha o programa anual de trabalho, supervisiona a elaboração da proposta orçamentária, analisa processos administrativos, emite despachos e apresenta relatórios gerenciais sobre as atividades desenvolvidas. Coordena a gestão administrativa da Secretaria, acompanhando a movimentação de bens, equipamentos, materiais e a atuação das unidades subordinadas. Presta informações técnicas, assina, visa e encaminha documentos de competência da Secretaria, acompanha a gestão de pessoal e propõe medidas para o aperfeiçoamento dos serviços. Conforme a necessidade, conduz veículo de serviço para o desempenho das atribuições do cargo, participa de reuniões, atende demandas da administração municipal e executa outras atividades correlatas.		

EXPOSIÇÕES

Tipo/Agente	Ergonômico - Postura Inadequada	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	A postura inadequada ou incorreta caracteriza se por posicionamentos biomecanicamente desfavoráveis adotados durante a execução das atividades laborais, como flexões e torções da coluna, permanência prolongada em posições estáticas e inadequação do mobiliário ou da organização do posto de trabalho. Esses fatores aumentam a sobrecarga musculoesquelética e favorecem o desenvolvimento de dores e distúrbios ocupacionais.				
Fontes Geradoras	Permanência prolongada em posição sentada durante atividades administrativas e uso de computador.	**Meio de propagação / Trajetória**	Sobrecarga postural por posições incorretas e mobiliário inadequado.	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** Ocorre nas atividades diárias de trabalho.				

MEDIDAS DE CONTROLE	
Recomendadas	**Medida de Controle** - Risco Ergonômico Postura Inadequada: A prevenção requer treinamentos posturais, pausas regulares, exercícios de alongamento, ginástica laboral e análise ergonômica periódica dos postos de trabalho, reforçando boas práticas e promovendo hábitos saudáveis. Devem ser adotados prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controle dos riscos, como adequação ergonômica dos postos de trabalho, sinalização e dispositivos de segurança, conforme as diretrizes do PGR e da NR 01. Quando necessário, devem ser fornecidos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações quanto ao uso correto, exigindo-se sua utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle.

RECONHECIMENTO E ANÁLISE DOS RISCOS AMBIENTAIS

Setor	Secretaria de Educação	**Qtde de Funcionários**	2
Descrição do ambiente	Departamento destinado a atenção ao ensino escolar Municipal.		
CBO | Cargo	**4110-10** | Secretário de Escola	**Função**	Secretário de Escola
Descrição das atividades	Executa atividades administrativas e de secretaria escolar, coordenando e supervisionando as rotinas da secretaria conforme as diretrizes da direção da unidade de ensino. Mantém atualizados os registros do corpo docente, cadastro de alunos, escrituração escolar, livros, fichas, prontuários e demais documentos acadêmicos. Elabora, confere e expede certidões, históricos escolares, boletins, certificados, diplomas, atas, editais, relatórios e correspondências, além de preparar documentos e materiais relacionados aos processos de matrícula e exames. Efetua lançamentos, cálculos de resultados finais, preenchimento de boletins estatísticos e controle da documentação escolar, prestando informações às autoridades competentes quando solicitado. Orienta e acompanha as atividades dos auxiliares, mantém a organização da secretaria e executa outras atividades compatíveis com a função, conforme a necessidade do serviço.		

EXPOSIÇÕES

Tipo/Agente	Ergonômico - Postura Inadequada	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	A postura inadequada ou incorreta caracteriza se por posicionamentos biomecanicamente desfavoráveis adotados durante a execução das atividades laborais, como flexões e torções da coluna, permanência prolongada em posições estáticas e inadequação do mobiliário ou da organização do posto de trabalho. Esses fatores aumentam a sobrecarga musculoesquelética e favorecem o desenvolvimento de dores e distúrbios ocupacionais.				
Fontes Geradoras	Permanência prolongada em posição sentada durante atividades administrativas e uso de computador.	**Meio de propagação / Trajetória**	Sobrecarga postural por posições incorretas e mobiliário inadequado.	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** Ocorre nas atividades diárias de trabalho.				

MEDIDAS DE CONTROLE	
Recomendadas	**Medida de Controle** - Risco Ergonômico Postura Inadequada: A prevenção requer treinamentos posturais, pausas regulares, exercícios de alongamento, ginástica laboral e análise ergonômica periódica dos postos de trabalho, reforçando boas práticas e promovendo hábitos saudáveis. Devem ser adotados prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controle dos riscos, como adequação ergonômica dos postos de trabalho, sinalização e dispositivos de segurança, conforme as diretrizes do PGR e da NR 01. Quando necessário, devem ser fornecidos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações quanto ao uso correto, exigindo-se sua utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle.

RECONHECIMENTO E ANÁLISE DOS RISCOS AMBIENTAIS

Setor	Secretaria de Educação	**Qtde de Funcionários**	2
Descrição do ambiente	Departamento destinado a atenção ao ensino escolar Municipal.		
CBO | Cargo	**5143-20** | Servente	**Função**	Servente
Descrição das atividades	Realiza o preparo e a distribuição de refeições, merenda escolar, café, chá e chimarrão, conforme a rotina de atendimento. Executa serviços de limpeza, higienização, organização e conservação de escolas, creches, unidades de saúde, prédios públicos e demais dependências, realizando a limpeza de pisos, paredes, tetos, portas, janelas, vidros, espelhos, persianas, móveis, equipamentos, instalações sanitárias, escadas, tapetes e áreas externas. Efetua a lavagem e passagem de vestuários, roupas de cama e mesa, recolhe e acondiciona resíduos, realiza a arrumação e conservação de móveis, utensílios, máquinas e materiais, além de transportar volumes e auxiliar na movimentação de mobiliários e equipamentos. Eventualmente, opera elevadores, fecha portas, janelas e acessos ao término das atividades e executa outras atividades compatíveis com a função, conforme a necessidade do serviço.		

EXPOSIÇÕES

Tipo/Agente	**Físico** - Calor	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	A exposição ao calor ocorre quando o trabalhador desenvolve atividades em ambientes com temperaturas elevadas, acima dos limites de tolerância, resultando em sobrecarga térmica. Essa condição pode provocar queda de desempenho, fadiga, erros de percepção e raciocínio, além de gerar estresse térmico que, em situações mais críticas, pode evoluir para exaustão e colapso físico.				
Fontes Geradoras	Exposição ao calor proveniente de fogões fornos e preparo de alimentos.	**Meio de propagação / Trajetória**	Transferência térmica por radiação, condução e convecção	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** O trabalhador que executa atividades em ambientes com sobrecarga térmica sofre de fadiga, seu rendimento diminui, ocorrem erros de percepção e raciocínio e aparecem perturbações psicológicas que podem levar ao esgotamento e prostrações.				

Tipo/Agente	**Físico** - Umidade	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	A umidade é um agente físico presente em atividades que envolvem contato frequente ou contínuo com água, ambientes encharcados ou superfícies molhadas. A exposição prolongada pode gerar desconforto e favorecer o surgimento de problemas de saúde, devendo ser monitorada especialmente em locais com ventilação insuficiente ou acúmulo de água. Em condições normais de trabalho, a umidade é identificada principalmente para fins de conforto ambiental e prevenção de doenças associadas ao excesso de umidade.				
Fontes Geradoras	Contato frequente com água durante a limpeza higienização e lavagem de utensílios.	**Meio de propagação / Trajetória**	Exposição contínua a umidade por contato e condensação.	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Permanente
Dados	**Descrição:** - A exposição ocorre nos processos onde existe um maior contato com a água e de modo constante. - Exposição a umidade dia normal de trabalho não causando impactos maiores a saúde do trabalhador, sendo identificado apenas para observância das questões de conforto do ambiente de trabalho. Recomendações: Seguir as determinações deste documento quando aplicadas.				
Tipo/Agente	**Químico** - Produtos químicos domissanitários biodegradáveis	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	Os produtos químicos domissanitários estão presentes nas atividades de limpeza e higienização, tanto em áreas administrativas quanto produtivas. Esses produtos, mesmo quando biodegradáveis ou de baixa toxicidade individual, podem apresentar riscos quando manipulados de forma inadequada, especialmente pela presença de agentes irritantes e fragrâncias sensibilizantes.				
Fontes Geradoras	Manuseio de produtos de limpeza.	**Meio de propagação / Trajetória**	Inalação de vapores de limpeza e contato cutâneo direto.	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** O contato com agente químico ocorre nas atividades de limpeza de em geral.				
Tipo/Agente	**Biológico** - Biológico (Limpeza de banheiros, retirada de lixo)	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	O agente biológico presente nas atividades de limpeza de banheiros e retirada de lixo está associado à exposição a microrganismos patogênicos presentes em resíduos, superfícies contaminadas, sanitários e materiais descartados. Esses ambientes oferecem condições propícias para contato com bactérias, vírus e outros agentes infecciosos capazes de causar doenças, especialmente quando há acúmulo de resíduos ou higienização inadequada.				

Fontes Geradoras	Contato com resíduos sanitários roupas superfícies contaminadas e materiais potencialmente infectantes durante atividades de limpeza.	**Meio de propagação / Trajetória**	Contato com resíduos contaminados e bioaerossóis orgânicos.	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Permanente
Dados	**Descrição:** O risco esta presente nas atividades de limpeza de banheiros e retirada de lixo.				
Tipo/Agente	Ergonômico - Levantamento, transporte manual de pesos	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	O agente levantamento e transporte manual de peso refere se às atividades de movimentação de materiais, carga e descarga realizadas de forma manual, frequentemente envolvendo peso acima dos limites recomendados pela NR 17. Essas tarefas exigem esforço físico intenso, flexões repetidas da coluna e posturas inadequadas, aumentando significativamente a sobrecarga biomecânica sobre músculos e articulações.				
Fontes Geradoras	Movimentação de alimentos utensílios roupas e materiais de limpeza.	**Meio de propagação / Trajetória**	Sobrecarga física por levantamento e força manual excessiva.	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** As atividades de levantamento e transporte manual de peso é encontrada nas atividades de movimentação de materiais, carga e descarga.				
Tipo/Agente	Ergonômico - Postura Inadequada	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	A postura inadequada ou incorreta caracteriza se por posicionamentos biomecanicamente desfavoráveis adotados durante a execução das atividades laborais, como flexões e torções da coluna, permanência prolongada em posições estáticas e inadequação do mobiliário ou da organização do posto de trabalho. Esses fatores aumentam a sobrecarga musculoesquelética e favorecem o desenvolvimento de dores e distúrbios ocupacionais.				
Fontes Geradoras	Manutenção de posturas inadequadas durante limpeza preparo de alimentos e organização dos ambientes.	**Meio de propagação / Trajetória**	Sobrecarga postural por posições incorretas e mobiliário inadequado.	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** Ocorre nas atividades diárias de trabalho.				

Tipo/Agente	Acidentes - Corte	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	O perigo está associado a atividades que envolvem o uso de ferramentas manuais, máquinas ou objetos cortantes, onde o manuseio inadequado ou a ausência de proteção adequada aumenta significativamente o risco de acidentes.				
Fontes Geradoras	Manuseio de facas utensílios de cozinha vidros e outros materiais cortantes.	**Meio de propagação / Trajetória**	Perfuração ou corte por material perfurocortante	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** Os riscos de corte são encontrados nas atividades de corte de materiais nos mais diversos processos dentro da empresa.				
Tipo/Agente	Acidentes - Queda de Objetos	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	A queda de objetos ocorre em atividades realizadas no mesmo nível, como em depósitos, cozinhas, oficinas, áreas administrativas e áreas similares, onde materiais mal acomodados ou posicionados em prateleiras, bancadas ou mesas podem se desprender e atingir trabalhadores. Esse perigo está relacionado à desorganização, empilhamento inadequado, manuseio incorreto ou movimentações que desestabilizam itens, gerando risco imediato de impacto e lesões.				
Fontes Geradoras	Possibilidade de queda de utensílios materiais e objetos armazenados	**Meio de propagação / Trajetória**	N.A.	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** Queda de materias.				
Tipo/Agente	Acidentes - Queda do mesmo nivel	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	A queda do mesmo nível ocorre devido a irregularidades em pisos e escadas, bem como pela disposição inadequada de mobiliários que comprometem a circulação segura. Essas condições aumentam a probabilidade de escorregões, tropeços e desequilíbrios durante o deslocamento.				
Fontes Geradoras	Deslocamentos em pisos molhados ou escorregadios.	**Meio de propagação / Trajetória**	Superfícies escorregadias e obstruções no deslocamento.	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** Risco de acidente decorrente de queda ao mesmo nível durante a execução das atividades, devido a condições inseguras no piso ou no deslocamento do trabalhador.				

Tipo/Agente	Acidentes - Queimadura	Nível do Risco	2 - Moderado	Classificação do Risco	2 - Moderado
Perigo(s)	O agente queimadura está relacionado à presença de objetos, superfícies e utensílios que apresentam temperaturas elevadas ou capacidades térmicas capazes de provocar danos imediatos à pele. Esses elementos podem estar presentes em processos industriais, operações de cozinha, manuseio de ferramentas aquecidas ou em áreas com geração de calor intenso.				
Fontes Geradoras	Contato com superfícies aquecidas líquidos quentes vapor e equipamentos de cozinha.	**Meio de propagação / Trajetória**	Transferência térmica por contato com superfícies quentes.	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** São objetos e utensílios que podem causar queimaduras.				
EPI(s)					
Recomendados	Avental impermeável em PVC, Botas de segurança impermeáveis (PVC ou Borracha), Calçado de Proteção com CA Anti Derrapante, Calçado de proteção tipo tênis (E.V.A/antiderrapante), Luva anti corte, Luva de proteção contra agentes químicos (Nitrílica), Luva de proteção contra agentes térmicos (calor de contato), Luva de proteção contra agentes térmicos (calor), Luva para proteção contra agentes biológicos.				
MEDIDAS DE CONTROLE					
Recomendadas	**Medida de Controle** - As ações administrativas incluem treinamento regular sobre uso seguro de produtos de limpeza, rotulagem clara dos recipientes, procedimentos de emergência e primeiros socorros. A empresa deve manter inventário atualizado dos produtos utilizados, avaliando individualmente cada formulação e elaborando procedimentos específicos quando necessário. Deve ser utilizado prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controlar os riscos, como barreiras, sinalização e dispositivos de segurança, conforme diretrizes do PGR e da NR 01, e, quando necessários, fornecer Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações de uso, exigindo sua correta utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle. **Medida de Controle** - As medidas administrativas incluem treinamentos periódicos sobre manuseio seguro, capacitação em primeiros socorros, inspeções regulares das ferramentas, cumprimento das normas de segurança e adoção de procedimentos padronizados para reduzir falhas humanas e técnicas. Deve ser utilizado prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controlar os riscos, como barreiras, sinalização e dispositivos de segurança, conforme diretrizes do PGR e da NR 01, e, quando necessários, fornecer Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações de uso, exigindo sua correta utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle.				

Medida de Controle - É essencial implementar pausas regulares em local fresco, assegurar hidratação constante, limitar o tempo de exposição ao calor, promover aclimatação gradual dos trabalhadores, realizar exames médicos periódicos e monitorar o IBUTG, garantindo que as atividades ocorram dentro dos limites seguros. Deve ser utilizado prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controlar os riscos, como barreiras, sinalização e dispositivos de segurança, conforme diretrizes do PGR e da NR 01, e, quando necessários, fornecer Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações de uso, exigindo sua correta utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle.

Medida de Controle - Envolvem treinamentos contínuos sobre biossegurança, vacinação dos trabalhadores conforme protocolos de saúde ocupacional, inspeções sanitárias periódicas, implementação de POPs (Procedimentos Operacionais Padrão), monitoramento de acidentes e adoção de práticas corretas de higienização pessoal. Deve ser utilizado prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controlar os riscos, como barreiras, sinalização e dispositivos de segurança, conforme diretrizes do PGR e da NR 01, e, quando necessários, fornecer Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações de uso, exigindo sua correta utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle.

Medida de Controle - Inspeção periódica dos materiais e ferramentas, isolamento das áreas de risco e sinalização clara para alertar os trabalhadores. Deve ser utilizado prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controlar os riscos, como barreiras, sinalização e dispositivos de segurança, conforme diretrizes do PGR e da NR 01, e, quando necessários, fornecer Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações de uso, exigindo sua correta utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle.

Medida de Controle - Risco de Acidentes Queda do Mesmo Nível: As medidas administrativas englobam rotinas de limpeza regular, organização dos ambientes e manutenção preventiva de pisos e escadas, garantindo que as áreas de circulação permaneçam seguras e livres de interferências. Devem ser adotados prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controle dos riscos, como barreiras, sinalização e dispositivos de segurança, conforme as diretrizes do PGR e da NR 01. Quando necessário, devem ser fornecidos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações quanto ao uso correto, exigindo-se sua utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle.

Medida de Controle - Risco de Acidentes Queimaduras: As medidas administrativas incluem a adoção de procedimentos de segurança padronizados, orientações claras quanto ao manuseio de fontes térmicas e treinamentos específicos para prevenção de acidentes. Essas práticas garantem que os trabalhadores compreendam os riscos envolvidos e adotem comportamentos seguros durante todas as etapas das atividades. Devem ser adotados prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controle dos riscos, como barreiras, sinalização e dispositivos de segurança, conforme as diretrizes do PGR e da NR 01. Quando necessário, devem ser fornecidos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações quanto ao uso correto, exigindo-se sua utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle.

Medida de Controle - Risco Ergonômico Levantamento e Transporte Manual de Peso: As medidas administrativas incluem treinamento conforme a NR 17, orientação sobre técnicas corretas de levantamento, definição de limites de peso (23 kg como referência ergonômica), pausas programadas, ginástica laboral e rodízio de atividades. Esses procedimentos reduzem a sobrecarga mecânica e promovem a organização segura das tarefas. Devem ser adotados prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controle dos riscos, como dispositivos auxiliares de movimentação de cargas, sinalização e adequação dos postos de trabalho, conforme as diretrizes do PGR e da NR 01. Quando necessário, devem ser fornecidos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações quanto ao uso correto, exigindo-se sua utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle.

Medida de Controle - Risco Ergonômico Postura Inadequada: A prevenção requer treinamentos posturais, pausas regulares, exercícios de alongamento, ginástica laboral e análise ergonômica periódica dos postos de trabalho, reforçando boas práticas e promovendo hábitos saudáveis. Devem ser adotados

	prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controle dos riscos, como adequação ergonômica dos postos de trabalho, sinalização e dispositivos de segurança, conforme as diretrizes do PGR e da NR 01. Quando necessário, devem ser fornecidos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações quanto ao uso correto, exigindo-se sua utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle. **Medida de Controle** - Risco Físico Umidade: Entre as medidas administrativas, destacam-se a realização de exames médicos periódicos para monitoramento das condições respiratórias e dermatológicas, o rodízio de trabalhadores para reduzir o tempo de exposição, pausas em ambientes secos e treinamentos específicos sobre os riscos relacionados à umidade e formas de prevenção. Devem ser adotados prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controle dos riscos, como barreiras, sinalização e dispositivos de segurança, conforme as diretrizes do PGR e da NR 01. Quando necessário, devem ser fornecidos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações quanto ao uso correto, exigindo-se sua utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle.

RECONHECIMENTO E ANÁLISE DOS RISCOS AMBIENTAIS

Setor	Secretaria de Educação	**Qtde de Funcionários**	10
Descrição do ambiente	Departamento destinado a atenção ao ensino escolar Municipal.		
CBO | Cargo	**5143-20** | Servente - Temporário	**Função**	Servente - Temporário
Descrição das atividades	Realiza o preparo e a distribuição de refeições, merenda escolar, café, chá e chimarrão, conforme a rotina de atendimento. Executa serviços de limpeza, higienização, organização e conservação de escolas, creches, unidades de saúde, prédios públicos e demais dependências, realizando a limpeza de pisos, paredes, tetos, portas, janelas, vidros, espelhos, persianas, móveis, equipamentos, instalações sanitárias, escadas, tapetes e áreas externas. Efetua a lavagem e passagem de vestuários, roupas de cama e mesa, recolhe e acondiciona resíduos, realiza a arrumação e conservação de móveis, utensílios, máquinas e materiais, além de transportar volumes e auxiliar na movimentação de mobiliários e equipamentos. Eventualmente, opera elevadores, fecha portas, janelas e acessos ao término das atividades e executa outras atividades compatíveis com a função, conforme a necessidade do serviço.		

EXPOSIÇÕES

Tipo/Agente	**Físico** - Calor	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	A exposição ao calor ocorre quando o trabalhador desenvolve atividades em ambientes com temperaturas elevadas, acima dos limites de tolerância, resultando em sobrecarga térmica. Essa condição pode provocar queda de desempenho, fadiga, erros de percepção e raciocínio, além de gerar estresse térmico que, em situações mais críticas, pode evoluir para exaustão e colapso físico.				
Fontes Geradoras	Exposição ao calor proveniente de fogões fornos e preparo de alimentos.	**Meio de propagação / Trajetória**	Transferência térmica por radiação, condução e convecção	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** O trabalhador que executa atividades em ambientes com sobrecarga térmica sofre de fadiga, seu rendimento diminui, ocorrem erros de percepção e raciocínio e aparecem perturbações psicológicas que podem levar ao esgotamento e prostrações.				

Tipo/Agente	**Físico** - Umidade	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	A umidade é um agente físico presente em atividades que envolvem contato frequente ou contínuo com água, ambientes encharcados ou superfícies molhadas. A exposição prolongada pode gerar desconforto e favorecer o surgimento de problemas de saúde, devendo ser monitorada especialmente em locais com ventilação insuficiente ou acúmulo de água. Em condições normais de trabalho, a umidade é identificada principalmente para fins de conforto ambiental e prevenção de doenças associadas ao excesso de umidade.				
Fontes Geradoras	Contato frequente com água durante a limpeza higienização e lavagem de utensílios.	**Meio de propagação / Trajetória**	Exposição contínua a umidade por contato e condensação.	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Permanente
Dados	**Descrição:** - A exposição ocorre nos processos onde existe um maior contato com a água e de modo constante. - Exposição a umidade dia normal de trabalho não causando impactos maiores a saúde do trabalhador, sendo identificado apenas para observância das questões de conforto do ambiente de trabalho. Recomendações: Seguir as determinações deste documento quando aplicadas.				
Tipo/Agente	**Químico** - Produtos químicos domissanitários biodegradáveis	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	Os produtos químicos domissanitários estão presentes nas atividades de limpeza e higienização, tanto em áreas administrativas quanto produtivas. Esses produtos, mesmo quando biodegradáveis ou de baixa toxicidade individual, podem apresentar riscos quando manipulados de forma inadequada, especialmente pela presença de agentes irritantes e fragrâncias sensibilizantes.				
Fontes Geradoras	Manuseio de produtos de limpeza.	**Meio de propagação / Trajetória**	Inalação de vapores de limpeza e contato cutâneo direto.	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** O contato com agente químico ocorre nas atividades de limpeza de em geral.				
Tipo/Agente	**Biológico** - Biológico (Limpeza de banheiros, retirada de lixo)	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	O agente biológico presente nas atividades de limpeza de banheiros e retirada de lixo está associado à exposição a microrganismos patogênicos presentes em resíduos, superfícies contaminadas, sanitários e materiais descartados. Esses ambientes oferecem condições propícias para contato com bactérias, vírus e outros agentes infecciosos capazes de causar doenças, especialmente quando há acúmulo de resíduos ou higienização inadequada.				

Fontes Geradoras	Contato com resíduos sanitários roupas superfícies contaminadas e materiais potencialmente infectantes durante atividades de limpeza.	**Meio de propagação / Trajetória**	Contato com resíduos contaminados e bioaerossóis orgânicos.	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Permanente
Dados	**Descrição:** O risco esta presente nas atividades de limpeza de banheiros e retirada de lixo.				
Tipo/Agente	Ergonômico - Levantamento, transporte manual de pesos	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	O agente levantamento e transporte manual de peso refere se às atividades de movimentação de materiais, carga e descarga realizadas de forma manual, frequentemente envolvendo peso acima dos limites recomendados pela NR 17. Essas tarefas exigem esforço físico intenso, flexões repetidas da coluna e posturas inadequadas, aumentando significativamente a sobrecarga biomecânica sobre músculos e articulações.				
Fontes Geradoras	Movimentação de alimentos utensílios roupas e materiais de limpeza.	**Meio de propagação / Trajetória**	Sobrecarga física por levantamento e força manual excessiva.	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** As atividades de levantamento e transporte manual de peso é encontrada nas atividades de movimentação de materiais, carga e descarga.				
Tipo/Agente	Ergonômico - Postura Inadequada	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	A postura inadequada ou incorreta caracteriza se por posicionamentos biomecanicamente desfavoráveis adotados durante a execução das atividades laborais, como flexões e torções da coluna, permanência prolongada em posições estáticas e inadequação do mobiliário ou da organização do posto de trabalho. Esses fatores aumentam a sobrecarga musculoesquelética e favorecem o desenvolvimento de dores e distúrbios ocupacionais.				
Fontes Geradoras	Manutenção de posturas inadequadas durante limpeza preparo de alimentos e organização dos ambientes.	**Meio de propagação / Trajetória**	Sobrecarga postural por posições incorretas e mobiliário inadequado.	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** Ocorre nas atividades diárias de trabalho.				

Tipo/Agente	Acidentes - Corte	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	O perigo está associado a atividades que envolvem o uso de ferramentas manuais, máquinas ou objetos cortantes, onde o manuseio inadequado ou a ausência de proteção adequada aumenta significativamente o risco de acidentes.				
Fontes Geradoras	Manuseio de facas utensílios de cozinha vidros e outros materiais cortantes.	**Meio de propagação / Trajetória**	Perfuração ou corte por material perfurocortante	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** Os riscos de corte são encontrados nas atividades de corte de materiais nos mais diversos processos dentro da empresa.				
Tipo/Agente	Acidentes - Queda de Objetos	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	A queda de objetos ocorre em atividades realizadas no mesmo nível, como em depósitos, cozinhas, oficinas, áreas administrativas e áreas similares, onde materiais mal acomodados ou posicionados em prateleiras, bancadas ou mesas podem se desprender e atingir trabalhadores. Esse perigo está relacionado à desorganização, empilhamento inadequado, manuseio incorreto ou movimentações que desestabilizam itens, gerando risco imediato de impacto e lesões.				
Fontes Geradoras	Possibilidade de queda de utensílios materiais e objetos armazenados	**Meio de propagação / Trajetória**	N.A.	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** Queda de materias.				
Tipo/Agente	Acidentes - Queda do mesmo nivel	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	A queda do mesmo nível ocorre devido a irregularidades em pisos e escadas, bem como pela disposição inadequada de mobiliários que comprometem a circulação segura. Essas condições aumentam a probabilidade de escorregões, tropeços e desequilíbrios durante o deslocamento.				
Fontes Geradoras	Deslocamentos em pisos molhados ou escorregadios.	**Meio de propagação / Trajetória**	Superfícies escorregadias e obstruções no deslocamento.	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** Risco de acidente decorrente de queda ao mesmo nível durante a execução das atividades, devido a condições inseguras no piso ou no deslocamento do trabalhador.				

Tipo/Agente	Acidentes - Queimadura	Nível do Risco	2 - Moderado	Classificação do Risco	2 - Moderado
Perigo(s)	O agente queimadura está relacionado à presença de objetos, superfícies e utensílios que apresentam temperaturas elevadas ou capacidades térmicas capazes de provocar danos imediatos à pele. Esses elementos podem estar presentes em processos industriais, operações de cozinha, manuseio de ferramentas aquecidas ou em áreas com geração de calor intenso.				
Fontes Geradoras	Contato com superfícies aquecidas líquidos quentes vapor e equipamentos de cozinha.	**Meio de propagação / Trajetória**	Transferência térmica por contato com superfícies quentes.	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** São objetos e utensílios que podem causar queimaduras.				
EPI(s)					
Recomendados	Avental impermeável em PVC, Botas de segurança impermeáveis (PVC ou Borracha), Calçado de Proteção com CA Anti Derrapante, Calçado de proteção tipo tênis (E.V.A/antiderrapante), Luva anti corte, Luva de proteção contra agentes químicos (Nitrílica), Luva de proteção contra agentes térmicos (calor de contato), Luva de proteção contra agentes térmicos (calor), Luva para proteção contra agentes biológicos.				
MEDIDAS DE CONTROLE					
Recomendadas	**Medida de Controle** - As ações administrativas incluem treinamento regular sobre uso seguro de produtos de limpeza, rotulagem clara dos recipientes, procedimentos de emergência e primeiros socorros. A empresa deve manter inventário atualizado dos produtos utilizados, avaliando individualmente cada formulação e elaborando procedimentos específicos quando necessário. Deve ser utilizado prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controlar os riscos, como barreiras, sinalização e dispositivos de segurança, conforme diretrizes do PGR e da NR 01, e, quando necessários, fornecer Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações de uso, exigindo sua correta utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle. **Medida de Controle** - As medidas administrativas incluem treinamentos periódicos sobre manuseio seguro, capacitação em primeiros socorros, inspeções regulares das ferramentas, cumprimento das normas de segurança e adoção de procedimentos padronizados para reduzir falhas humanas e técnicas. Deve ser utilizado prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controlar os riscos, como barreiras, sinalização e dispositivos de segurança, conforme diretrizes do PGR e da NR 01, e, quando necessários, fornecer Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações de uso, exigindo sua correta utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle.				

Medida de Controle - É essencial implementar pausas regulares em local fresco, assegurar hidratação constante, limitar o tempo de exposição ao calor, promover aclimatação gradual dos trabalhadores, realizar exames médicos periódicos e monitorar o IBUTG, garantindo que as atividades ocorram dentro dos limites seguros. Deve ser utilizado prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controlar os riscos, como barreiras, sinalização e dispositivos de segurança, conforme diretrizes do PGR e da NR 01, e, quando necessários, fornecer Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações de uso, exigindo sua correta utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle.

Medida de Controle - Envolvem treinamentos contínuos sobre biossegurança, vacinação dos trabalhadores conforme protocolos de saúde ocupacional, inspeções sanitárias periódicas, implementação de POPs (Procedimentos Operacionais Padrão), monitoramento de acidentes e adoção de práticas corretas de higienização pessoal. Deve ser utilizado prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controlar os riscos, como barreiras, sinalização e dispositivos de segurança, conforme diretrizes do PGR e da NR 01, e, quando necessários, fornecer Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações de uso, exigindo sua correta utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle.

Medida de Controle - Inspeção periódica dos materiais e ferramentas, isolamento das áreas de risco e sinalização clara para alertar os trabalhadores. Deve ser utilizado prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controlar os riscos, como barreiras, sinalização e dispositivos de segurança, conforme diretrizes do PGR e da NR 01, e, quando necessários, fornecer Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações de uso, exigindo sua correta utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle.

Medida de Controle - Risco de Acidentes Queda do Mesmo Nível: As medidas administrativas englobam rotinas de limpeza regular, organização dos ambientes e manutenção preventiva de pisos e escadas, garantindo que as áreas de circulação permaneçam seguras e livres de interferências. Devem ser adotados prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controle dos riscos, como barreiras, sinalização e dispositivos de segurança, conforme as diretrizes do PGR e da NR 01. Quando necessário, devem ser fornecidos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações quanto ao uso correto, exigindo-se sua utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle.

Medida de Controle - Risco de Acidentes Queimaduras: As medidas administrativas incluem a adoção de procedimentos de segurança padronizados, orientações claras quanto ao manuseio de fontes térmicas e treinamentos específicos para prevenção de acidentes. Essas práticas garantem que os trabalhadores compreendam os riscos envolvidos e adotem comportamentos seguros durante todas as etapas das atividades. Devem ser adotados prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controle dos riscos, como barreiras, sinalização e dispositivos de segurança, conforme as diretrizes do PGR e da NR 01. Quando necessário, devem ser fornecidos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações quanto ao uso correto, exigindo-se sua utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle.

Medida de Controle - Risco Ergonômico Levantamento e Transporte Manual de Peso: As medidas administrativas incluem treinamento conforme a NR 17, orientação sobre técnicas corretas de levantamento, definição de limites de peso (23 kg como referência ergonômica), pausas programadas, ginástica laboral e rodízio de atividades. Esses procedimentos reduzem a sobrecarga mecânica e promovem a organização segura das tarefas. Devem ser adotados prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controle dos riscos, como dispositivos auxiliares de movimentação de cargas, sinalização e adequação dos postos de trabalho, conforme as diretrizes do PGR e da NR 01. Quando necessário, devem ser fornecidos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações quanto ao uso correto, exigindo-se sua utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle.

Medida de Controle - Risco Ergonômico Postura Inadequada: A prevenção requer treinamentos posturais, pausas regulares, exercícios de alongamento, ginástica laboral e análise ergonômica periódica dos postos de trabalho, reforçando boas práticas e promovendo hábitos saudáveis. Devem ser adotados

	prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controle dos riscos, como adequação ergonômica dos postos de trabalho, sinalização e dispositivos de segurança, conforme as diretrizes do PGR e da NR 01. Quando necessário, devem ser fornecidos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações quanto ao uso correto, exigindo-se sua utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle. **Medida de Controle** - Risco Físico Umidade: Entre as medidas administrativas, destacam-se a realização de exames médicos periódicos para monitoramento das condições respiratórias e dermatológicas, o rodízio de trabalhadores para reduzir o tempo de exposição, pausas em ambientes secos e treinamentos específicos sobre os riscos relacionados à umidade e formas de prevenção. Devem ser adotados prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controle dos riscos, como barreiras, sinalização e dispositivos de segurança, conforme as diretrizes do PGR e da NR 01. Quando necessário, devem ser fornecidos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações quanto ao uso correto, exigindo-se sua utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle.

RECONHECIMENTO E ANÁLISE DOS RISCOS AMBIENTAIS

Setor	Secretaria de Obras, Trânsito e Serviços	**Qtde de Funcionários**	1
Descrição do ambiente	Departamento destinado ao atendimento Municipal as necessidades dos assuntos relacionados as obras, trânsito e serviços correlatos.		
CBO | Cargo	**1114-15** | Chefe da Seção de Motoristas e Operadores de Maquinas	**Função**	Chefe da Seção de Motoristas e Operadores de Maquinas
Descrição das atividades	Coordena e supervisiona as atividades da Equipe de Motoristas e Operadores de Máquinas da Secretaria de Obras, Transportes e Serviços Públicos, organizando, distribuindo e acompanhando as rotinas de trabalho e o desempenho da equipe. Fiscaliza a execução dos serviços realizados pelos motoristas e operadores de máquinas, acompanha o correto preenchimento das cadernetas de bordo, registros operacionais, documentos e controles dos veículos, máquinas e equipamentos. Avalia as rotinas e a produtividade da equipe, propõe melhorias nos processos de trabalho, orienta os servidores quanto aos procedimentos operacionais e comunica aos superiores ocorrências relacionadas às atividades do setor. Elabora relatórios, presta informações técnicas, assina e encaminha documentos de competência da equipe. Conforme a necessidade, autoriza requisições de materiais, conduz veículo de serviço para o desempenho das atribuições do cargo e executa outras atividades correlatas.		

EXPOSIÇÕES

Tipo/Agente	Ergonômico - Postura Inadequada	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	A postura inadequada ou incorreta caracteriza se por posicionamentos biomecanicamente desfavoráveis adotados durante a execução das atividades laborais, como flexões e torções da coluna, permanência prolongada em posições estáticas e inadequação do mobiliário ou da organização do posto de trabalho. Esses fatores aumentam a sobrecarga musculoesquelética e favorecem o desenvolvimento de dores e distúrbios ocupacionais.				
Fontes Geradoras	Permanência prolongada em posição sentada durante atividades administrativas e uso de computador.	**Meio de propagação / Trajetória**	Sobrecarga postural por posições incorretas e mobiliário inadequado.	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** Ocorre nas atividades diárias de trabalho.				

MEDIDAS DE CONTROLE	
Recomendadas	**Medida de Controle** - Risco Ergonômico Postura Inadequada: A prevenção requer treinamentos posturais, pausas regulares, exercícios de alongamento, ginástica laboral e análise ergonômica periódica dos postos de trabalho, reforçando boas práticas e promovendo hábitos saudáveis. Devem ser adotados prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controle dos riscos, como adequação ergonômica dos postos de trabalho, sinalização e dispositivos de segurança, conforme as diretrizes do PGR e da NR 01. Quando necessário, devem ser fornecidos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações quanto ao uso correto, exigindo-se sua utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle.

RECONHECIMENTO E ANÁLISE DOS RISCOS AMBIENTAIS

Setor	Secretaria de Obras, Trânsito e Serviços	**Qtde de Funcionários**	1
Descrição do ambiente	Departamento destinado ao atendimento Municipal as necessidades dos assuntos relacionados as obras, trânsito e serviços correlatos.		
CBO | Cargo	**1114-15** | Chefe do departamento de Maquinas e Equipamentos Rodoviarios	**Função**	Chefe do departamento de Maquinas e Equipamentos Rodoviarios
Descrição das atividades	Coordena, supervisiona e acompanha as atividades relacionadas à operação de máquinas e equipamentos rodoviários, orientando equipes de trabalho e organizando a execução dos serviços operacionais conforme as demandas do Município. Controla e acompanha as rotinas de guarda, abastecimento, lubrificação, limpeza, manutenção e recuperação de máquinas e equipamentos, realizando inspeções periódicas, verificando condições de conservação e solicitando reparos quando necessário. Atua na organização e distribuição de recursos humanos e materiais para execução das atividades, mantém comunicação com Secretarias e demais órgãos municipais, acompanha ocorrências envolvendo máquinas e equipamentos e informa superiores sobre irregularidades ou necessidades de intervenção. Executa outras atividades correlatas conforme atribuições do setor.		

EXPOSIÇÕES

Tipo/Agente	Ergonômico - Postura Inadequada	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	A postura inadequada ou incorreta caracteriza se por posicionamentos biomecanicamente desfavoráveis adotados durante a execução das atividades laborais, como flexões e torções da coluna, permanência prolongada em posições estáticas e inadequação do mobiliário ou da organização do posto de trabalho. Esses fatores aumentam a sobrecarga musculoesquelética e favorecem o desenvolvimento de dores e distúrbios ocupacionais.				
Fontes Geradoras	Permanência prolongada em posição sentada durante atividades administrativas e uso de computador.	**Meio de propagação / Trajetória**	Sobrecarga postural por posições incorretas e mobiliário inadequado.	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** Ocorre nas atividades diárias de trabalho.				

MEDIDAS DE CONTROLE	
Recomendadas	**Medida de Controle** - Risco Ergonômico Postura Inadequada: A prevenção requer treinamentos posturais, pausas regulares, exercícios de alongamento, ginástica laboral e análise ergonômica periódica dos postos de trabalho, reforçando boas práticas e promovendo hábitos saudáveis. Devem ser adotados prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controle dos riscos, como adequação ergonômica dos postos de trabalho, sinalização e dispositivos de segurança, conforme as diretrizes do PGR e da NR 01. Quando necessário, devem ser fornecidos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações quanto ao uso correto, exigindo-se sua utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle.

RECONHECIMENTO E ANÁLISE DOS RISCOS AMBIENTAIS

Setor	Secretaria de Obras, Trânsito e Serviços	**Qtde de Funcionários**	1
Descrição do ambiente	Departamento destinado ao atendimento Municipal as necessidades dos assuntos relacionados as obras, trânsito e serviços correlatos.		
CBO | Cargo	**1114-15** | Chefe do Departamento de Obras	**Função**	Chefe do Departamento de Obras
Descrição das atividades	Coordena, organiza e supervisiona as atividades do Departamento de Obras, acompanhando a execução de obras públicas, serviços de pavimentação, abertura e conservação de vias, construção e manutenção de pontes, pontilhões, bueiros, sistemas de drenagem urbana e obras de saneamento básico, incluindo serviços executados pelo Município ou por empresas contratadas. Analisa plantas e projetos para aprovação, providencia a liberação de habite-se quando necessário, presta atendimento e informações relacionadas às demandas do setor, analisa as rotinas de trabalho e propõe melhorias nos processos. Emite laudos, certidões, licenças e relatórios, assina e encaminha documentos, autoriza requisições de materiais e controla sua movimentação. Coordena e orienta a equipe, controla frequência e organização das atividades, propõe escala de férias, realiza reuniões de trabalho e, quando necessário, conduz veículo de serviço para atendimento das atribuições do cargo.		

EXPOSIÇÕES

Tipo/Agente	Ergonômico - Postura Inadequada	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	A postura inadequada ou incorreta caracteriza se por posicionamentos biomecanicamente desfavoráveis adotados durante a execução das atividades laborais, como flexões e torções da coluna, permanência prolongada em posições estáticas e inadequação do mobiliário ou da organização do posto de trabalho. Esses fatores aumentam a sobrecarga musculoesquelética e favorecem o desenvolvimento de dores e distúrbios ocupacionais.				
Fontes Geradoras	Permanência prolongada em posição sentada durante atividades administrativas e uso de computador.	**Meio de propagação / Trajetória**	Sobrecarga postural por posições incorretas e mobiliário inadequado.	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** Ocorre nas atividades diárias de trabalho.				

MEDIDAS DE CONTROLE	
Recomendadas	**Medida de Controle** - Risco Ergonômico Postura Inadequada: A prevenção requer treinamentos posturais, pausas regulares, exercícios de alongamento, ginástica laboral e análise ergonômica periódica dos postos de trabalho, reforçando boas práticas e promovendo hábitos saudáveis. Devem ser adotados prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controle dos riscos, como adequação ergonômica dos postos de trabalho, sinalização e dispositivos de segurança, conforme as diretrizes do PGR e da NR 01. Quando necessário, devem ser fornecidos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações quanto ao uso correto, exigindo-se sua utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle.

RECONHECIMENTO E ANÁLISE DOS RISCOS AMBIENTAIS

Setor	Secretaria de Obras, Trânsito e Serviços	**Qtde de Funcionários**	1
Descrição do ambiente	Departamento destinado ao atendimento Municipal as necessidades dos assuntos relacionados as obras, trânsito e serviços correlatos.		
CBO | Cargo	**1114-15** | Chefe do Departamento de Urbanismo e Serviços Públicos	**Função**	Chefe do Departamento de Urbanismo e Serviços Públicos
Descrição das atividades	Coordena, organiza e supervisiona as atividades do Departamento de Urbanismo e Serviços Públicos, acompanhando a execução e fiscalização de obras e serviços públicos, o cumprimento da legislação urbanística, a pavimentação e conservação de vias, a construção e manutenção de pontes, pontilhões, bueiros, sistemas de drenagem e obras de saneamento básico, incluindo serviços executados pelo Município ou por empresas contratadas. Analisa plantas e projetos para aprovação, providencia a liberação de habite-se, controla desmembramentos, loteamentos, ligações de água, serviços relacionados ao cemitério municipal, sepultamentos, táxis e transporte coletivo. Emite laudos, certidões, licenças e relatórios, assina e encaminha documentos, autoriza requisições de materiais e controla sua movimentação. Coordena e orienta a equipe, controla frequência e organização das atividades, propõe melhorias nos processos e, quando necessário, conduz veículo de serviço para atendimento das atribuições do cargo.		

EXPOSIÇÕES

Tipo/Agente	Ergonômico - Postura Inadequada	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	A postura inadequada ou incorreta caracteriza se por posicionamentos biomecanicamente desfavoráveis adotados durante a execução das atividades laborais, como flexões e torções da coluna, permanência prolongada em posições estáticas e inadequação do mobiliário ou da organização do posto de trabalho. Esses fatores aumentam a sobrecarga musculoesquelética e favorecem o desenvolvimento de dores e distúrbios ocupacionais.				
Fontes Geradoras	Permanência prolongada em posição sentada durante atividades administrativas e uso de computador.	**Meio de propagação / Trajetória**	Sobrecarga postural por posições incorretas e mobiliário inadequado.	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** Ocorre nas atividades diárias de trabalho.				

MEDIDAS DE CONTROLE	
Recomendadas	**Medida de Controle** - Risco Ergonômico Postura Inadequada: A prevenção requer treinamentos posturais, pausas regulares, exercícios de alongamento, ginástica laboral e análise ergonômica periódica dos postos de trabalho, reforçando boas práticas e promovendo hábitos saudáveis. Devem ser adotados prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controle dos riscos, como adequação ergonômica dos postos de trabalho, sinalização e dispositivos de segurança, conforme as diretrizes do PGR e da NR 01. Quando necessário, devem ser fornecidos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações quanto ao uso correto, exigindo-se sua utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle.

RECONHECIMENTO E ANÁLISE DOS RISCOS AMBIENTAIS

Setor	Secretaria de Obras, Trânsito e Serviços	**Qtde de Funcionários**	1
Descrição do ambiente	Departamento destinado ao atendimento Municipal as necessidades dos assuntos relacionados as obras, trânsito e serviços correlatos.		
CBO | Cargo	**1114-15** | Chefe do Setor de Abastecimento e Controle da Frota	**Função**	Chefe do Setor de Abastecimento e Controle da Frota
Descrição das atividades	Coordena e supervisiona as atividades do Setor de Abastecimento e Controle da Frota Municipal, organizando, distribuindo e acompanhando as rotinas de trabalho e o desempenho da equipe. Controla o estoque de peças, pneus, combustíveis, lubrificantes e demais insumos destinados à manutenção da frota de veículos, máquinas, tratores e equipamentos. Acompanha o controle do parque rodoviário municipal, supervisionando os serviços de manutenção, conservação, conserto, recuperação, abastecimento, lavagem, lubrificação e revisões periódicas. Elabora relatórios, presta informações técnicas, assina e encaminha documentos de competência do setor, acompanha prazos e propõe melhorias nos processos administrativos e operacionais. Conforme a necessidade, autoriza requisições de materiais, coordena as rotinas administrativas da equipe, conduz veículo de serviço para atendimento das atividades do setor e executa outras atividades correlatas.		

EXPOSIÇÕES

Tipo/Agente	Ergonômico - Postura Inadequada	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	A postura inadequada ou incorreta caracteriza se por posicionamentos biomecanicamente desfavoráveis adotados durante a execução das atividades laborais, como flexões e torções da coluna, permanência prolongada em posições estáticas e inadequação do mobiliário ou da organização do posto de trabalho. Esses fatores aumentam a sobrecarga musculoesquelética e favorecem o desenvolvimento de dores e distúrbios ocupacionais.				
Fontes Geradoras	Permanência prolongada em posição sentada durante atividades administrativas e uso de computador.	**Meio de propagação / Trajetória**	Sobrecarga postural por posições incorretas e mobiliário inadequado.	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** Ocorre nas atividades diárias de trabalho.				

MEDIDAS DE CONTROLE	
Recomendadas	**Medida de Controle** - Risco Ergonômico Postura Inadequada: A prevenção requer treinamentos posturais, pausas regulares, exercícios de alongamento, ginástica laboral e análise ergonômica periódica dos postos de trabalho, reforçando boas práticas e promovendo hábitos saudáveis. Devem ser adotados prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controle dos riscos, como adequação ergonômica dos postos de trabalho, sinalização e dispositivos de segurança, conforme as diretrizes do PGR e da NR 01. Quando necessário, devem ser fornecidos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações quanto ao uso correto, exigindo-se sua utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle.

RECONHECIMENTO E ANÁLISE DOS RISCOS AMBIENTAIS

Setor	Secretaria de Obras, Trânsito e Serviços	**Qtde de Funcionários**	1
Descrição do ambiente	Departamento destinado ao atendimento Municipal as necessidades dos assuntos relacionados as obras, trânsito e serviços correlatos.		
CBO | Cargo	**1114-15** | Chefe do Setor de Habilitação e Serviços Urbanos	**Função**	Chefe do Setor de Habilitação e Serviços Urbanos
Descrição das atividades	Coordena e supervisiona as atividades do Setor de Habitação e Serviços Urbanos, organizando, distribuindo e acompanhando as rotinas de trabalho e o desempenho da equipe. Planeja, coordena e acompanha programas habitacionais, realizando o mapeamento e cadastramento de áreas, gerenciamento de dados e informações, elaboração de estudos técnicos e apoio à implantação de projetos de habitação popular e regularização fundiária. Articula ações com órgãos municipais, estaduais e federais para desenvolvimento de programas habitacionais e acompanha iniciativas voltadas à ampliação da oferta de moradias. Coordena os serviços de limpeza pública, remoção de entulhos e as atividades de construção, reconstrução, manutenção e conservação de praças, parques, jardins, vias, passeios, sarjetas, desaguadouros, meio-fios e demais logradouros públicos. Conforme a necessidade, autoriza requisições de materiais, elabora relatórios, assina documentos de competência do setor.		

EXPOSIÇÕES

Tipo/Agente	Ergonômico - Postura Inadequada	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	A postura inadequada ou incorreta caracteriza se por posicionamentos biomecanicamente desfavoráveis adotados durante a execução das atividades laborais, como flexões e torções da coluna, permanência prolongada em posições estáticas e inadequação do mobiliário ou da organização do posto de trabalho. Esses fatores aumentam a sobrecarga musculoesquelética e favorecem o desenvolvimento de dores e distúrbios ocupacionais.				
Fontes Geradoras	Permanência prolongada em posição sentada durante atividades administrativas e uso de computador.	**Meio de propagação / Trajetória**	Sobrecarga postural por posições incorretas e mobiliário inadequado.	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** Ocorre nas atividades diárias de trabalho.				

MEDIDAS DE CONTROLE	
Recomendadas	**Medida de Controle** - Risco Ergonômico Postura Inadequada: A prevenção requer treinamentos posturais, pausas regulares, exercícios de alongamento, ginástica laboral e análise ergonômica periódica dos postos de trabalho, reforçando boas práticas e promovendo hábitos saudáveis. Devem ser adotados prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controle dos riscos, como adequação ergonômica dos postos de trabalho, sinalização e dispositivos de segurança, conforme as diretrizes do PGR e da NR 01. Quando necessário, devem ser fornecidos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações quanto ao uso correto, exigindo-se sua utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle.

RECONHECIMENTO E ANÁLISE DOS RISCOS AMBIENTAIS

Setor	Secretaria de Obras, Trânsito e Serviços	**Qtde de Funcionários**	1
Descrição do ambiente	Departamento destinado ao atendimento Municipal as necessidades dos assuntos relacionados as obras, trânsito e serviços correlatos.		
CBO | Cargo	**1114-15** | Chefe do Setor de Iluminação Pública e Serviços Elétricos	**Função**	Chefe do Setor de Iluminação Pública e Serviços Elétricos
Descrição das atividades	Coordena e supervisiona as atividades do Setor de Iluminação Pública e Serviços Elétricos, organizando, distribuindo e acompanhando as rotinas de trabalho e o desempenho da equipe. Planeja, acompanha e propõe projetos de eletrificação e telefonia nas áreas urbana e rural, bem como ações voltadas à melhoria dos serviços de iluminação pública. Supervisiona os serviços de manutenção, conservação e suporte técnico das redes de distribuição de energia elétrica em escolas, unidades de saúde, ginásios, praças, jardins e demais prédios públicos. Elabora relatórios, presta informações técnicas, assina e encaminha documentos de competência do setor, acompanha prazos e propõe melhorias nos processos administrativos e operacionais. Conforme a necessidade, autoriza requisições de materiais, coordena as rotinas administrativas da equipe, conduz veículo de serviço para atendimento das atividades do setor e executa outras atividades correlatas.		

EXPOSIÇÕES

Tipo/Agente	Ergonômico - Postura Inadequada	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	A postura inadequada ou incorreta caracteriza se por posicionamentos biomecanicamente desfavoráveis adotados durante a execução das atividades laborais, como flexões e torções da coluna, permanência prolongada em posições estáticas e inadequação do mobiliário ou da organização do posto de trabalho. Esses fatores aumentam a sobrecarga musculoesquelética e favorecem o desenvolvimento de dores e distúrbios ocupacionais.				
Fontes Geradoras	Permanência prolongada em posição sentada durante atividades administrativas e uso de computador.	**Meio de propagação / Trajetória**	Sobrecarga postural por posições incorretas e mobiliário inadequado.	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** Ocorre nas atividades diárias de trabalho.				

MEDIDAS DE CONTROLE	
Recomendadas	**Medida de Controle** - Risco Ergonômico Postura Inadequada: A prevenção requer treinamentos posturais, pausas regulares, exercícios de alongamento, ginástica laboral e análise ergonômica periódica dos postos de trabalho, reforçando boas práticas e promovendo hábitos saudáveis. Devem ser adotados prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controle dos riscos, como adequação ergonômica dos postos de trabalho, sinalização e dispositivos de segurança, conforme as diretrizes do PGR e da NR 01. Quando necessário, devem ser fornecidos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações quanto ao uso correto, exigindo-se sua utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle.

RECONHECIMENTO E ANÁLISE DOS RISCOS AMBIENTAIS

Setor	Secretaria de Obras, Trânsito e Serviços	**Qtde de Funcionários**	1
Descrição do ambiente	Departamento destinado ao atendimento Municipal as necessidades dos assuntos relacionados as obras, trânsito e serviços correlatos.		
CBO | Cargo	**1114-15** | Chefe do Setor de Mecânica e Oficina	**Função**	Chefe do Setor de Mecânica e Oficina
Descrição das atividades	Coordena, organiza e supervisiona as atividades do Setor de Mecânica e Oficina, acompanhando os serviços de recuperação, manutenção e conservação de máquinas, veículos e equipamentos da frota municipal. Fiscaliza a execução dos serviços de mecânica, chapeação, pintura e manutenção elétrica em máquinas, veículos e equipamentos, distribui as atividades entre os servidores e acompanha o cumprimento dos prazos estabelecidos. Elabora e apresenta relatórios das atividades do setor, propõe melhorias nos processos de trabalho, presta informações e esclarecimentos, assina e encaminha documentos, autoriza requisições de materiais e controla sua movimentação. Coordena e orienta a equipe, controla a frequência e a organização das atividades, propõe escala de férias, realiza reuniões de trabalho, comunica irregularidades aos superiores e, quando necessário, conduz veículo de serviço para atendimento das atribuições do cargo, além de executar atividades correlatas à função.		

EXPOSIÇÕES

Tipo/Agente	Ergonômico - Postura Inadequada	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	A postura inadequada ou incorreta caracteriza se por posicionamentos biomecanicamente desfavoráveis adotados durante a execução das atividades laborais, como flexões e torções da coluna, permanência prolongada em posições estáticas e inadequação do mobiliário ou da organização do posto de trabalho. Esses fatores aumentam a sobrecarga musculoesquelética e favorecem o desenvolvimento de dores e distúrbios ocupacionais.				
Fontes Geradoras	Permanência prolongada em posição sentada durante atividades administrativas e uso de computador.	**Meio de propagação / Trajetória**	Sobrecarga postural por posições incorretas e mobiliário inadequado.	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** Ocorre nas atividades diárias de trabalho.				

MEDIDAS DE CONTROLE	
Recomendadas	**Medida de Controle** - Risco Ergonômico Postura Inadequada: A prevenção requer treinamentos posturais, pausas regulares, exercícios de alongamento, ginástica laboral e análise ergonômica periódica dos postos de trabalho, reforçando boas práticas e promovendo hábitos saudáveis. Devem ser adotados prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controle dos riscos, como adequação ergonômica dos postos de trabalho, sinalização e dispositivos de segurança, conforme as diretrizes do PGR e da NR 01. Quando necessário, devem ser fornecidos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações quanto ao uso correto, exigindo-se sua utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle.

RECONHECIMENTO E ANÁLISE DOS RISCOS AMBIENTAIS

Setor	Secretaria de Obras, Trânsito e Serviços	**Qtde de Funcionários**	1
Descrição do ambiente	Departamento destinado ao atendimento Municipal as necessidades dos assuntos relacionados as obras, trânsito e serviços correlatos.		
CBO | Cargo	**1114-15** | Chefe do Setor de Trânsito	**Função**	Chefe do Setor de Trânsito
Descrição das atividades	Coordena e supervisiona as atividades do Setor de Trânsito, organizando, distribuindo e acompanhando as rotinas de trabalho e o desempenho da equipe, atuando como autoridade de trânsito no âmbito municipal. Planeja, regulamenta, opera e acompanha o trânsito de veículos, pedestres e animais, coordena ações voltadas à circulação de ciclistas, implanta e supervisiona a sinalização viária, os dispositivos e os equipamentos de controle de tráfego. Realiza estudos e levantamento de dados estatísticos sobre o trânsito, autoriza e fiscaliza intervenções em vias públicas, vistoria veículos para emissão de autorizações especiais de circulação e elabora convênios e contratos relacionados às atividades do setor. Elabora relatórios, presta informações técnicas, assina e encaminha documentos de competência do setor. Conforme a necessidade, autoriza requisições de materiais, coordena as rotinas administrativas da equipe, conduz veículo de serviço para o desempenho das atribuições executadas.		

EXPOSIÇÕES

Tipo/Agente	Ergonômico - Postura Inadequada	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	A postura inadequada ou incorreta caracteriza se por posicionamentos biomecanicamente desfavoráveis adotados durante a execução das atividades laborais, como flexões e torções da coluna, permanência prolongada em posições estáticas e inadequação do mobiliário ou da organização do posto de trabalho. Esses fatores aumentam a sobrecarga musculoesquelética e favorecem o desenvolvimento de dores e distúrbios ocupacionais.				
Fontes Geradoras	Permanência prolongada em posição sentada durante atividades administrativas e uso de computador.	**Meio de propagação / Trajetória**	Sobrecarga postural por posições incorretas e mobiliário inadequado.	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** Ocorre nas atividades diárias de trabalho.				

MEDIDAS DE CONTROLE	
Recomendadas	**Medida de Controle** - Risco Ergonômico Postura Inadequada: A prevenção requer treinamentos posturais, pausas regulares, exercícios de alongamento, ginástica laboral e análise ergonômica periódica dos postos de trabalho, reforçando boas práticas e promovendo hábitos saudáveis. Devem ser adotados prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controle dos riscos, como adequação ergonômica dos postos de trabalho, sinalização e dispositivos de segurança, conforme as diretrizes do PGR e da NR 01. Quando necessário, devem ser fornecidos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações quanto ao uso correto, exigindo-se sua utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle.

RECONHECIMENTO E ANÁLISE DOS RISCOS AMBIENTAIS

Setor	Secretaria de Obras, Trânsito e Serviços	**Qtde de Funcionários**	0
Descrição do ambiente	Departamento destinado ao atendimento Municipal as necessidades dos assuntos relacionados as obras, trânsito e serviços correlatos.		
CBO | Cargo	**2142-05** | Engenheiro Civil	**Função**	Engenheiro Civil
Descrição das atividades	Executa, supervisiona e fiscaliza atividades técnicas de engenharia relacionadas a obras e serviços públicos municipais e particulares sujeitos à aprovação do poder público. Elabora projetos, pareceres, estudos técnicos, levantamentos topográficos e geodésicos, realiza perícias, avaliações e arbitramentos, além de acompanhar e fiscalizar a execução de edificações, estradas, sistemas de abastecimento de água, drenagem, irrigação, saneamento, instalações elétricas e demais obras de engenharia. Analisa documentos técnicos, emite notificações e autos de infração referentes a irregularidades verificadas em sua área de atuação, orienta equipes auxiliares e acompanha serviços executados conforme os projetos e especificações técnicas. Quando necessário, conduz veículo oficial para realização das atividades externas e executa outras atividades compatíveis com a função, conforme a necessidade do serviço.		

EXPOSIÇÕES

Tipo/Agente	Ergonômico - Postura Inadequada	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	A postura inadequada ou incorreta caracteriza se por posicionamentos biomecanicamente desfavoráveis adotados durante a execução das atividades laborais, como flexões e torções da coluna, permanência prolongada em posições estáticas e inadequação do mobiliário ou da organização do posto de trabalho. Esses fatores aumentam a sobrecarga musculoesquelética e favorecem o desenvolvimento de dores e distúrbios ocupacionais.				
Fontes Geradoras	Posturas inadequadas durante atividades internas administrativas atividades em campo vistorias e inspeções técnicas.	**Meio de propagação / Trajetória**	Sobrecarga postural por posições incorretas e mobiliário inadequado.	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** Ocorre nas atividades diárias de trabalho.				

Tipo/Agente	Acidentes - Acidente de Trânsito	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	Os acidentes de trânsito representam perigo elevado para trabalhadores expostos ao tráfego durante deslocamentos e atividades externas. Fatores como condições adversas das vias, falhas mecânicas, comportamento inadequado de condutores e condições climáticas desfavoráveis aumentam significativamente a probabilidade de ocorrência.				
Fontes Geradoras	Deslocamentos para obras vistorias e atividades externas.	**Meio de propagação / Trajetória**	Fluxo viário com interação entre veículos e ambiente.	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** O risco de acidente de trânsito, está relacionado com as atividades realizadas em serviços externos, com deslocamento e condução de veículos ou máquinas automotores.				
Tipo/Agente	Acidentes - Queda do mesmo nivel	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	A queda do mesmo nível ocorre devido a irregularidades em pisos e escadas, bem como pela disposição inadequada de mobiliários que comprometem a circulação segura. Essas condições aumentam a probabilidade de escorregões, tropeços e desequilíbrios durante o deslocamento.				
Fontes Geradoras	Deslocamentos em canteiros de obras terrenos irregulares e estruturas em construção.	**Meio de propagação / Trajetória**	Superfícies escorregadias e obstruções no deslocamento.	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** Risco de acidente decorrente de queda ao mesmo nível durante a execução das atividades, devido a condições inseguras no piso ou no deslocamento do trabalhador.				
EPI(s)					
Recomendados	Calçado de Proteção com CA Anti Derrapante.				

MEDIDAS DE CONTROLE	
Recomendadas	**Medida de Controle** - Risco de Acidentes Acidente de Trânsito: As medidas administrativas incluem programas de treinamento em direção defensiva, controle da jornada de trabalho para evitar fadiga, realização de exames médicos periódicos, exigência de CNH válida e compatível com a categoria do veículo, respeito às leis de trânsito, inspeções regulares, planejamento de rotas seguras, pausas programadas, fiscalização do cumprimento das normas e campanhas de conscientização sobre segurança viária. Devem ser adotados prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controle dos riscos, como barreiras, sinalização e dispositivos de segurança, conforme as diretrizes do PGR e da NR 01. Quando necessário, devem ser fornecidos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações quanto ao uso correto, exigindo-se sua utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle **Medida de Controle** - Risco de Acidentes Queda do Mesmo Nível: As medidas administrativas englobam rotinas de limpeza regular, organização dos ambientes e manutenção preventiva de pisos e escadas, garantindo que as áreas de circulação permaneçam seguras e livres de interferências. Devem ser adotados prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controle dos riscos, como barreiras, sinalização e dispositivos de segurança, conforme as diretrizes do PGR e da NR 01. Quando necessário, devem ser fornecidos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações quanto ao uso correto, exigindo-se sua utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle. **Medida de Controle** - Risco Ergonômico Postura Inadequada: A prevenção requer treinamentos posturais, pausas regulares, exercícios de alongamento, ginástica laboral e análise ergonômica periódica dos postos de trabalho, reforçando boas práticas e promovendo hábitos saudáveis. Devem ser adotados prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controle dos riscos, como adequação ergonômica dos postos de trabalho, sinalização e dispositivos de segurança, conforme as diretrizes do PGR e da NR 01. Quando necessário, devem ser fornecidos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações quanto ao uso correto, exigindo-se sua utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle.

RECONHECIMENTO E ANÁLISE DOS RISCOS AMBIENTAIS

Setor	Secretaria de Obras, Trânsito e Serviços	**Qtde de Funcionários**	1
Descrição do ambiente	Departamento destinado ao atendimento Municipal as necessidades dos assuntos relacionados as obras, trânsito e serviços correlatos.		
CBO | Cargo	**2142-05** | Engenheiro Civil - Temporario	**Função**	Engenheiro Civil - Temporario
Descrição das atividades	Executa, supervisiona e fiscaliza atividades técnicas de engenharia relacionadas a obras e serviços públicos municipais e particulares sujeitos à aprovação do poder público. Elabora projetos, pareceres, estudos técnicos, levantamentos topográficos e geodésicos, realiza perícias, avaliações e arbitramentos, além de acompanhar e fiscalizar a execução de edificações, estradas, sistemas de abastecimento de água, drenagem, irrigação, saneamento, instalações elétricas e demais obras de engenharia. Analisa documentos técnicos, emite notificações e autos de infração referentes a irregularidades verificadas em sua área de atuação, orienta equipes auxiliares e acompanha serviços executados conforme os projetos e especificações técnicas. Quando necessário, conduz veículo oficial para realização das atividades externas e executa outras atividades compatíveis com a função, conforme a necessidade do serviço.		

EXPOSIÇÕES

Tipo/Agente	Ergonômico - Postura Inadequada	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	A postura inadequada ou incorreta caracteriza se por posicionamentos biomecanicamente desfavoráveis adotados durante a execução das atividades laborais, como flexões e torções da coluna, permanência prolongada em posições estáticas e inadequação do mobiliário ou da organização do posto de trabalho. Esses fatores aumentam a sobrecarga musculoesquelética e favorecem o desenvolvimento de dores e distúrbios ocupacionais.				
Fontes Geradoras	Posturas inadequadas durante atividades internas administrativas atividades em campo vistorias e inspeções técnicas.	**Meio de propagação / Trajetória**	Sobrecarga postural por posições incorretas e mobiliário inadequado.	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** Ocorre nas atividades diárias de trabalho.				

Tipo/Agente	Acidentes - Acidente de Trânsito	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	Os acidentes de trânsito representam perigo elevado para trabalhadores expostos ao tráfego durante deslocamentos e atividades externas. Fatores como condições adversas das vias, falhas mecânicas, comportamento inadequado de condutores e condições climáticas desfavoráveis aumentam significativamente a probabilidade de ocorrência.				
Fontes Geradoras	Deslocamentos para obras vistorias e atividades externas.	**Meio de propagação / Trajetória**	Fluxo viário com interação entre veículos e ambiente.	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** O risco de acidente de trânsito, está relacionado com as atividades realizadas em serviços externos, com deslocamento e condução de veículos ou máquinas automotores.				
Tipo/Agente	Acidentes - Queda do mesmo nivel	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	A queda do mesmo nível ocorre devido a irregularidades em pisos e escadas, bem como pela disposição inadequada de mobiliários que comprometem a circulação segura. Essas condições aumentam a probabilidade de escorregões, tropeços e desequilíbrios durante o deslocamento.				
Fontes Geradoras	Deslocamentos em canteiros de obras terrenos irregulares e estruturas em construção.	**Meio de propagação / Trajetória**	Superfícies escorregadias e obstruções no deslocamento.	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** Risco de acidente decorrente de queda ao mesmo nível durante a execução das atividades, devido a condições inseguras no piso ou no deslocamento do trabalhador.				
EPI(s)					
Recomendados	Calçado de Proteção com CA Anti Derrapante.				

MEDIDAS DE CONTROLE	
Recomendadas	**Medida de Controle** - Risco de Acidentes Acidente de Trânsito: As medidas administrativas incluem programas de treinamento em direção defensiva, controle da jornada de trabalho para evitar fadiga, realização de exames médicos periódicos, exigência de CNH válida e compatível com a categoria do veículo, respeito às leis de trânsito, inspeções regulares, planejamento de rotas seguras, pausas programadas, fiscalização do cumprimento das normas e campanhas de conscientização sobre segurança viária. Devem ser adotados prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controle dos riscos, como barreiras, sinalização e dispositivos de segurança, conforme as diretrizes do PGR e da NR 01. Quando necessário, devem ser fornecidos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações quanto ao uso correto, exigindo-se sua utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle **Medida de Controle** - Risco de Acidentes Queda do Mesmo Nível: As medidas administrativas englobam rotinas de limpeza regular, organização dos ambientes e manutenção preventiva de pisos e escadas, garantindo que as áreas de circulação permaneçam seguras e livres de interferências. Devem ser adotados prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controle dos riscos, como barreiras, sinalização e dispositivos de segurança, conforme as diretrizes do PGR e da NR 01. Quando necessário, devem ser fornecidos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações quanto ao uso correto, exigindo-se sua utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle. **Medida de Controle** - Risco Ergonômico Postura Inadequada: A prevenção requer treinamentos posturais, pausas regulares, exercícios de alongamento, ginástica laboral e análise ergonômica periódica dos postos de trabalho, reforçando boas práticas e promovendo hábitos saudáveis. Devem ser adotados prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controle dos riscos, como adequação ergonômica dos postos de trabalho, sinalização e dispositivos de segurança, conforme as diretrizes do PGR e da NR 01. Quando necessário, devem ser fornecidos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações quanto ao uso correto, exigindo-se sua utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle.

RECONHECIMENTO E ANÁLISE DOS RISCOS AMBIENTAIS

Setor	Secretaria de Obras, Trânsito e Serviços	**Qtde de Funcionários**	1
Descrição do ambiente	Departamento destinado ao atendimento Municipal as necessidades dos assuntos relacionados as obras, trânsito e serviços correlatos.		
CBO | Cargo	**9113-05** | Mecânico	**Função**	Mecânico
Descrição das atividades	Executa serviços de manutenção mecânica em veículos, máquinas, equipamentos e motores movidos a gasolina, óleo diesel e outros combustíveis, realizando desmontagem, montagem, inspeção, regulagem, reparo, substituição e recondicionamento de componentes mecânicos, elétricos, hidráulicos, pneumáticos, de transmissão, freios, refrigeração, lubrificação e injeção eletrônica. Efetua diagnósticos, vistorias, testes de funcionamento e lubrificação, opera equipamentos de soldagem e instrumentos de teste, além de executar serviços de chapeamento e pintura. Presta atendimento mecânico a veículos e máquinas com defeitos, realiza manutenção de instalações eletromecânicas e executa serviços gerais de oficina. Quando necessário, conduz veículos compatíveis com sua habilitação, auxilia na organização do almoxarifado, coordena equipes de apoio e executa outras atividades compatíveis com a função, conforme a necessidade do serviço.		

EXPOSIÇÕES

Tipo/Agente	**Físico** - Radiação não ionizante (Solda)	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	A radiação não ionizante gerada nos processos de soldagem compreende principalmente radiação ultravioleta (UV), infravermelha (IV) e, dependendo da técnica utilizada, emissão luminosa intensa similar à de fontes laser. Esses tipos de radiação, apesar de não possuírem energia suficiente para ionizar moléculas, são capazes de causar danos significativos à pele e aos olhos. Nas atividades de soldagem, especialmente solda elétrica, MIG/MAG, TIG, eletrodo revestido ou corte a plasma, há emissão intensa de radiação UV e IV, exigindo monitoramento e adoção de medidas de proteção adequadas para prevenir acidentes e doenças ocupacionais.				
Fontes Geradoras	Exposição a radiações não ionizantes provenientes do processo de soldagem	**Meio de propagação / Trajetória**	Radiação não ionizante direta, refletida e dispersa no ambiente.	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** A radiação não ionizante é encontrada nas mais diversas atividades, são radiações não ionizantes a radiação infravermelha, proveniente de operação em fornos , ou de solda oxiacetilênica, radiação ultravioleta como a gerada por operações em solda elétrica, ou ainda raios laser, microondas, etc. Neste caso específico nas atividades de realização de solda, nos processos de soldagem de materiais metálicos.				

Tipo/Agente	**Físico** - Ruído	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	O agente físico ruído está presente nas atividades que utilizam máquinas, ferramentas e equipamentos capazes de gerar níveis sonoros acima do limite de tolerância estabelecido pela NR 15, Anexo 1, que define 85 dB(A) para uma jornada de 8 horas. A exposição contínua ou intermitente a níveis elevados de ruído pode ocorrer em diferentes etapas do processo produtivo e exige controle para evitar danos auditivos e prejuízos ao bem-estar do trabalhador.				
Fontes Geradoras	Exposição durante testes funcionamento de motores e uso de ferramentas e equipamentos de oficina.	**Meio de propagação / Trajetória**	Ondas sonoras transmitidas pelo ar a partir das fontes	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** O agente físico ruído está relacionado nas atividades de utilização de máquinas e equipamentos para desempenhar suas atividades que produzem ruído acima do limite de tolerância. Conforme NR-15 Anexo1, o limite de tolerância para o risco físico ruído continuo ou intermitente é de 85.0 dB (decibéis).				
Tipo/Agente	**Químico** - Hidrocarbonetos Petrolíferos	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	Os hidrocarbonetos petrolíferos, como o óleo diesel, estão presentes nas atividades de abastecimento de máquinas agrícolas, veículos e equipamentos, além de tarefas de limpeza e manutenção de peças. São misturas complexas derivadas do petróleo, capazes de causar irritação cutânea e respiratória, além de possível carcinogenicidade em exposições prolongadas. O manuseio inadequado pode resultar em respingos, vapores nocivos e contaminação de superfícies.				
Fontes Geradoras	Contato com óleos graxas combustíveis e solventes.	**Meio de propagação / Trajetória**	Inalação de vapores do combustível e contato cutâneo direto.	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** Este agente é encontrado nas atividades de limpeza de peças e equipamentos.				
Tipo/Agente	**Ergonômico** - Levantamento, transporte manual de pesos	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	O agente levantamento e transporte manual de peso refere se às atividades de movimentação de materiais, carga e descarga realizadas de forma manual, frequentemente envolvendo peso acima dos limites recomendados pela NR 17. Essas tarefas exigem esforço físico intenso, flexões repetidas da coluna e posturas inadequadas, aumentando significativamente a sobrecarga biomecânica sobre músculos e articulações.				

Fontes Geradoras	Manuseio de peças motores ferramentas e componentes pesados.	**Meio de propagação / Trajetória**	Sobrecarga física por levantamento e força manual excessiva.	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** As atividades de levantamento e transporte manual de peso é encontrada nas atividades de movimentação de materiais, carga e descarga.				
Tipo/Agente	Ergonômico - Postura Inadequada	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	A postura inadequada ou incorreta caracteriza se por posicionamentos biomecanicamente desfavoráveis adotados durante a execução das atividades laborais, como flexões e torções da coluna, permanência prolongada em posições estáticas e inadequação do mobiliário ou da organização do posto de trabalho. Esses fatores aumentam a sobrecarga musculoesquelética e favorecem o desenvolvimento de dores e distúrbios ocupacionais.				
Fontes Geradoras	Posturas forçadas durante reparos desmontagem e montagem de peças.	**Meio de propagação / Trajetória**	Sobrecarga postural por posições incorretas e mobiliário inadequado.	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** Ocorre nas atividades diárias de trabalho.				
Tipo/Agente	Acidentes - Acidente de Trânsito	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	Os acidentes de trânsito representam perigo elevado para trabalhadores expostos ao tráfego durante deslocamentos e atividades externas. Fatores como condições adversas das vias, falhas mecânicas, comportamento inadequado de condutores e condições climáticas desfavoráveis aumentam significativamente a probabilidade de ocorrência.				
Fontes Geradoras	Deslocamentos para socorro mecânico e serviços externos.	**Meio de propagação / Trajetória**	Fluxo viário com interação entre veículos e ambiente.	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** O risco de acidente de trânsito, está relacionado com as atividades realizadas em serviços externos, com deslocamento e condução de veículos ou máquinas automotores.				
Tipo/Agente	Acidentes - Corte	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	O perigo está associado a atividades que envolvem o uso de ferramentas manuais, máquinas ou objetos cortantes, onde o manuseio inadequado ou a ausência de proteção adequada aumenta significativamente o risco de acidentes.				

Fontes Geradoras	Uso de ferramentas manuais peças metálicas e componentes cortantes.	**Meio de propagação / Trajetória**	Perfuração ou corte por material perfurocortante	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** Os riscos de corte são encontrados nas atividades de corte de materiais nos mais diversos processos dentro da empresa.				
Tipo/Agente	Acidentes - Operação de Equipamento ou Maquinas	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	A operação de máquinas e equipamentos sem dispositivos de segurança adequados representa risco elevado, pois expõe os trabalhadores diretamente às partes móveis, aumentando a probabilidade de acidentes graves durante o uso.				
Fontes Geradoras	Risco de acidentes durante o uso de ferramentas e equipamentos de oficina	**Meio de propagação / Trajetória**	Contato direto com partes móveis de máquinas e equipamentos em operação	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** O risco de acidente com máquinas, equipamentos e ferramentas é diário, em função das atividades realizadas na empresa, mas este risco aumenta quando encontramos máquinas, equipamentos e ferramentas sem a adequada proteção em partes móveis de riscos e também máquinas em desconformidade nos acionamentos de liga, desliga, botão de parada de emergência, intertravamento deixando o funcionário vulnerável aos acidentes de trabalho e desencadeamento de doenças ocupacionais.				
Tipo/Agente	Acidentes - Partículas Volantes	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	As partículas volantes são geradas durante processos de operação de máquinas, ferramentas e equipamentos, representando perigo direto ao trabalhador pela possibilidade de contato com fragmentos projetados no ambiente.				
Fontes Geradoras	Exposição a partículas metálicas poeira e resíduos projetados durante operações de lixamento soldagem corte desbaste e limpeza de peças.	**Meio de propagação / Trajetória**	Aerodispersão de partículas sólidas em meio atmosférico	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** Este risco é encontrado nos processos de operação de máquinas, ferramentas e equipamentos.				

Tipo/Agente	Acidentes - Queda de Objetos	Nível do Risco	2 - Moderado	Classificação do Risco	2 - Moderado
Perigo(s)	A queda de objetos ocorre em atividades realizadas no mesmo nível, como em depósitos, cozinhas, oficinas, áreas administrativas e áreas similares, onde materiais mal acomodados ou posicionados em prateleiras, bancadas ou mesas podem se desprender e atingir trabalhadores. Esse perigo está relacionado à desorganização, empilhamento inadequado, manuseio incorreto ou movimentações que desestabilizam itens, gerando risco imediato de impacto e lesões.				
Fontes Geradoras	Possibilidade de queda de peças ferramentas e componentes durante manutenção.	**Meio de propagação / Trajetória**	Instabilidade de armazenamento e manuseio inadequado.	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** Queda de materias.				

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS

Agente	Fontes Geradoras	Intensidade/ Concentração	Técnica Utilizada	Nível de Ação	Limite de tolerância	Tipo/Tempo de Exposição
Ruído	Exposição durante testes, funcionamento de motores e uso de ferramentas e equipamentos de oficina.	89,7 dB	Quantitativa NR-15 anexo I e II	82 dB	85 dB	Habitual/Intermitente

EPI(s)

Recomendados	Avental em raspa de couro tipo barbeiro, Calçado de proteção (Botina), Creme de proteção contra agentes químicos, Luva de proteção contra agentes químicos (Nitrílica), Luva para proteção contra agentes abrasivos e escoriantes (Raspa), Luva para proteção contra agentes cortantes, Mangote em raspa de couro, Mascara de solda, Óculos de proteção incolor (impactos e partículas), Perneira em raspa de couro, Protetor Auditivo Circum-Auricular (Concha), Protetor auditivo de inserção (plug), Respirador semi-facial PFF2 (poeiras, névoas e fumos).

MEDIDAS DE CONTROLE

Recomendadas	**Medida de Controle** - Agente físico ruido, entre as ações administrativas destacam-se a realização de audiometrias admissionais e periódicas, implementação do Programa de Conservação Auditiva (PCA), treinamentos sobre riscos e uso correto dos protetores auriculares, rodízio de trabalhadores para redução do tempo de exposição e registro contínuo das condições ambientais. Deve ser utilizado prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controlar os riscos, como barreiras, sinalização e dispositivos de segurança, conforme diretrizes do PGR e da NR 01, e, quando necessários, fornecer Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações de uso, exigindo sua correta utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle. **Medida de Controle** - As medidas administrativas envolvem treinamento contínuo sobre manuseio seguro de combustíveis, leitura e aplicação das orientações da Ficha de Dados de Segurança (FDS), procedimentos de emergência, higienização pessoal e exames médicos periódicos com foco dermatológico e respiratório. A sinalização e os procedimentos padronizados de abastecimento reduzem significativamente o risco de acidentes. Deve ser utilizado prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controlar os riscos, como barreiras, sinalização e dispositivos de segurança, conforme diretrizes do PGR e da NR 01, e, quando necessários, fornecer Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações de uso, exigindo sua correta utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle. **Medida de Controle** - As medidas administrativas incluem limpeza regular dos ambientes para evitar acúmulo de resíduos, manutenção preventiva dos equipamentos e treinamentos sobre práticas seguras, garantindo maior controle e prevenção dos riscos. Deve ser utilizado prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controlar os riscos, como barreiras, sinalização e dispositivos de segurança, conforme diretrizes do PGR e da NR 01, e, quando necessários, fornecer Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações de uso, exigindo sua correta utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle. **Medida de Controle** - As medidas administrativas incluem treinamentos periódicos sobre manuseio seguro, capacitação em primeiros socorros, inspeções regulares das ferramentas, cumprimento das normas de segurança e adoção de procedimentos padronizados para reduzir falhas humanas e técnicas. Deve ser utilizado prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controlar os riscos, como barreiras, sinalização e dispositivos de segurança, conforme diretrizes do PGR e da NR 01, e, quando necessários, fornecer Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações de uso, exigindo sua correta utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle. **Medida de Controle** - Inspeção periódica dos materiais e ferramentas, isolamento das áreas de risco e sinalização clara para alertar os trabalhadores. Deve ser utilizado prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controlar os riscos, como barreiras, sinalização e dispositivos de segurança, conforme diretrizes do PGR e da NR 01, e, quando necessários, fornecer Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações de uso, exigindo sua correta utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle. **Medida de Controle** - No âmbito administrativo, devem ser implementados treinamentos específicos em soldagem segura, procedimentos de trabalho padronizados, manutenção preventiva dos equipamentos de solda, sinalização adequada das áreas de risco e realização periódica de exames oftalmológicos e de saúde ocupacional. A certificação dos soldadores e o controle das condições de operação também são essenciais para prevenir exposições indevidas. Deve ser utilizado prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controlar os riscos, como barreiras, sinalização e dispositivos de segurança, conforme diretrizes do PGR e da NR 01, e, quando necessários, fornecer Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações de uso, exigindo sua correta utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle. **Medida de Controle** - Risco de Acidentes Acidente de Trânsito: As medidas administrativas incluem programas de treinamento em direção defensiva, controle da jornada de trabalho para evitar fadiga, realização de exames médicos periódicos, exigência de CNH válida e compatível com a categoria do veículo, respeito às leis de trânsito, inspeções regulares, planejamento de rotas seguras, pausas programadas, fiscalização do cumprimento das normas e campanhas de conscientização sobre segurança viária. Devem ser adotados prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controle dos

	riscos, como barreiras, sinalização e dispositivos de segurança, conforme as diretrizes do PGR e da NR 01. Quando necessário, devem ser fornecidos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações quanto ao uso correto, exigindo-se sua utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle **Medida de Controle** - Risco de Acidentes Operação de Máquinas ou Equipamentos: As medidas administrativas incluem o cumprimento da NR-12, treinamentos específicos para operação segura, implementação de procedimentos de bloqueio e etiquetagem (LOTO), manutenção preventiva e inspeções regulares, garantindo maior confiabilidade dos equipamentos. Devem ser adotados prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controle dos riscos, como barreiras, sinalização e dispositivos de segurança, conforme as diretrizes do PGR e da NR 01. Quando necessário, devem ser fornecidos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações quanto ao uso correto, exigindo-se sua utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle. **Medida de Controle** - Risco Ergonômico Levantamento e Transporte Manual de Peso: As medidas administrativas incluem treinamento conforme a NR 17, orientação sobre técnicas corretas de levantamento, definição de limites de peso (23 kg como referência ergonômica), pausas programadas, ginástica laboral e rodízio de atividades. Esses procedimentos reduzem a sobrecarga mecânica e promovem a organização segura das tarefas. Devem ser adotados prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controle dos riscos, como dispositivos auxiliares de movimentação de cargas, sinalização e adequação dos postos de trabalho, conforme as diretrizes do PGR e da NR 01. Quando necessário, devem ser fornecidos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações quanto ao uso correto, exigindo-se sua utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle. **Medida de Controle** - Risco Ergonômico Postura Inadequada: A prevenção requer treinamentos posturais, pausas regulares, exercícios de alongamento, ginástica laboral e análise ergonômica periódica dos postos de trabalho, reforçando boas práticas e promovendo hábitos saudáveis. Devem ser adotados prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controle dos riscos, como adequação ergonômica dos postos de trabalho, sinalização e dispositivos de segurança, conforme as diretrizes do PGR e da NR 01. Quando necessário, devem ser fornecidos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações quanto ao uso correto, exigindo-se sua utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle.

RECONHECIMENTO E ANÁLISE DOS RISCOS AMBIENTAIS

Setor	Secretaria de Obras, Trânsito e Serviços	**Qtde de Funcionários**	1
Descrição do ambiente	Departamento destinado ao atendimento Municipal as necessidades dos assuntos relacionados as obras, trânsito e serviços correlatos.		
CBO | Cargo	**7825-10** | Motorista	**Função**	Motorista
Descrição das atividades	Conduz automóveis, caminhões, ônibus e outros veículos destinados ao transporte de passageiros, cargas, materiais e correspondências, realizando os deslocamentos conforme a programação de serviços. Efetua inspeções de rotina, verificando as condições de funcionamento dos veículos, incluindo níveis de óleo, água, fluido de freio, bateria, pneus e sistemas elétricos, comunicando eventuais irregularidades aos responsáveis. Realiza pequenos reparos de emergência, troca de pneus, abastecimento e acompanhamento das necessidades de lubrificação, zelando pela conservação, limpeza e adequado funcionamento dos veículos sob sua responsabilidade. Ao término das atividades, recolhe o veículo ao local designado, preenche o diário de bordo e executa outras atividades compatíveis com a função, conforme a necessidade do serviço.		

EXPOSIÇÕES

Tipo/Agente	**Físico** - Radiação Não Ionizante (Solar)	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	A radiação não ionizante de origem solar representa um perigo associado à exposição diária durante atividades externas, podendo gerar desconforto térmico e impactos leves quando a exposição é moderada. Embora não se enquadre como risco ocupacional severo em condições normais de trabalho, sua identificação no PGR é essencial para orientar boas práticas de proteção e garantir condições adequadas de conforto ambiental.				
Fontes Geradoras	Exposição à radiação solar durante atividades externas como inspeções carga e descarga e deslocamentos a campo.	**Meio de propagação / Trajetória**	Radiação solar não ionizante incidente por ondas eletromagnéticas.	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** Exposição a radiação solar dia normal de trabalho não causando impactos maiores a saúde do trabalhador, sendo identificado apenas para observância das questões de conforto do ambiente de trabalho. Recomendações: Seguir as determinações deste documento quando aplicadas.				

Tipo/Agente	**Físico** - Ruído	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	O agente físico ruído está presente nas atividades que utilizam máquinas, ferramentas e equipamentos capazes de gerar níveis sonoros acima do limite de tolerância estabelecido pela NR 15, Anexo 1, que define 85 dB(A) para uma jornada de 8 horas. A exposição contínua ou intermitente a níveis elevados de ruído pode ocorrer em diferentes etapas do processo produtivo e exige controle para evitar danos auditivos e prejuízos ao bem-estar do trabalhador.				
Fontes Geradoras	Exposição a níveis de ruído durante a condução de veículos automotores e operação em áreas de tráfego intenso e oficinas.	**Meio de propagação / Trajetória**	Ondas sonoras transmitidas pelo ar a partir das fontes	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** O agente físico ruído está relacionado nas atividades de utilização de máquinas e equipamentos para desempenhar suas atividades que produzem ruído acima do limite de tolerância. Conforme NR-15 Anexo1, o limite de tolerância para o risco físico ruído continuo ou intermitente é de 85.0 dB (decibéis).				
Tipo/Agente	**Físico** - Vibração de corpo inteiro	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	A vibração de corpo inteiro está presente principalmente nas atividades que envolvem operação de máquinas, veículos e equipamentos vibratórios, onde o trabalhador permanece sentado ou em pé sobre superfícies que transmitem vibração contínua. Essa exposição ocorre em equipamentos como tratores, empilhadeiras, retroescavadeiras, caminhões e plataformas vibratórias, podendo gerar desconforto mecânico e impactos cumulativos ao longo do tempo.				
Fontes Geradoras	Exposição contínua durante a condução de automóveis caminhões e ônibus.	**Meio de propagação / Trajetória**	Vibração de corpo inteiro transmitida por assentos e estruturas	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** -Está presente principalmente nas operações com máquinas e equipamentos vibratórios. -Atividades de motorista de caminhão.				
Tipo/Agente	**Ergonômico** - Postura Inadequada	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	A postura inadequada ou incorreta caracteriza se por posicionamentos biomecanicamente desfavoráveis adotados durante a execução das atividades laborais, como flexões e torções da coluna, permanência prolongada em posições estáticas e inadequação do mobiliário ou da organização do posto de trabalho. Esses fatores aumentam a sobrecarga musculoesquelética e favorecem o desenvolvimento de dores e distúrbios ocupacionais.				
Fontes Geradoras	Permanência prolongada em posição sentada durante a condução do veículo.	**Meio de propagação / Trajetória**	Sobrecarga postural por posições incorretas e mobiliário inadequado.	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente

Dados	**Descrição:** Ocorre nas atividades diárias de trabalho.				
Tipo/Agente	Acidentes - Acidente de Trânsito	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	Os acidentes de trânsito representam perigo elevado para trabalhadores expostos ao tráfego durante deslocamentos e atividades externas. Fatores como condições adversas das vias, falhas mecânicas, comportamento inadequado de condutores e condições climáticas desfavoráveis aumentam significativamente a probabilidade de ocorrência.				
Fontes Geradoras	Condução de veículos automotores em vias urbanas e rodoviárias com exposição aos riscos do trânsito.	**Meio de propagação / Trajetória**	Fluxo viário com interação entre veículos e ambiente.	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** O risco de acidente de trânsito, está relacionado com as atividades realizadas em serviços externos, com deslocamento e condução de veículos ou máquinas automotores.				
Tipo/Agente	Acidentes - Queda com diferença de nível	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	A queda com diferença de nível é um dos perigos mais graves no ambiente de trabalho, ocorrendo em atividades realizadas em locais com desníveis e circulação em escadas. Esse perigo está diretamente associado à falta de proteção adequada, organização do trabalho e pode resultar em acidentes de grande severidade.				
Fontes Geradoras	Deslocamentos ao redor do veículo especialmente em áreas externas e irregulares.	**Meio de propagação / Trajetória**	Circulação em desníveis, escadas entre outros.	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** Risco de acidente decorrente de queda com diferença de nível durante a execução das atividades de trabalho.				

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS						
Agente	**Fontes Geradoras**	**Intensidade/ Concentração**	**Técnica Utilizada**	**Nível de Ação**	**Limite de tolerância**	**Tipo/Tempo de Exposição**
Ruído	Exposição a níveis de ruído durante a condução de veículos automotores e operação em áreas de tráfego intenso e oficinas.	86,5 dB	Quantitativa NR-15 anexo I e II	82 dB	85 dB	Habitual/Intermitente

EPI(s)	
Recomendados	Óculos de proteção tonalidade 3, Protetor Auditivo Circum-Auricular (Concha), Protetor auditivo de inserção (plug), Protetor solar.

MEDIDAS DE CONTROLE	
Recomendadas	**Medida de Controle** - Agente físico ruido, entre as ações administrativas destacam-se a realização de audiometrias admissionais e periódicas, implementação do Programa de Conservação Auditiva (PCA), treinamentos sobre riscos e uso correto dos protetores auriculares, rodízio de trabalhadores para redução do tempo de exposição e registro contínuo das condições ambientais. Deve ser utilizado prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controlar os riscos, como barreiras, sinalização e dispositivos de segurança, conforme diretrizes do PGR e da NR 01, e, quando necessários, fornecer Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações de uso, exigindo sua correta utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle. **Medida de Controle** - As medidas administrativas englobam rotinas de limpeza regular, organização dos ambientes e manutenção preventiva dos pisos e escadas, garantindo que as áreas de trânsito permaneçam seguras e livres de interferências. Deve ser utilizado prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controlar os riscos, como barreiras, sinalização e dispositivos de segurança, conforme diretrizes do PGR e da NR 01, e, quando necessários, fornecer Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações de uso, exigindo sua correta utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle **Medida de Controle** - Risco de Acidentes Acidente de Trânsito: As medidas administrativas incluem programas de treinamento em direção defensiva, controle da jornada de trabalho para evitar fadiga, realização de exames médicos periódicos, exigência de CNH válida e compatível com a categoria do veículo, respeito às leis de trânsito, inspeções regulares, planejamento de rotas seguras, pausas programadas, fiscalização do cumprimento das normas e campanhas de conscientização sobre segurança viária. Devem ser adotados prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controle dos riscos, como barreiras, sinalização e dispositivos de segurança, conforme as diretrizes do PGR e da NR 01. Quando necessário, devem ser fornecidos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações quanto ao uso correto, exigindo-se sua utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle **Medida de Controle** - Risco Ergonômico Postura Inadequada: A prevenção requer treinamentos posturais, pausas regulares, exercícios de alongamento, ginástica laboral e análise ergonômica periódica dos postos de trabalho, reforçando boas práticas e promovendo hábitos saudáveis. Devem ser adotados prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controle dos riscos, como adequação ergonômica dos postos de trabalho, sinalização e dispositivos de segurança, conforme as diretrizes do PGR e da NR 01. Quando necessário, devem ser fornecidos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações quanto ao uso correto, exigindo-se sua utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle. **Medida de Controle** - Risco Físico Radiação Não Ionizante (Solar): As ações administrativas envolvem a organização de pausas regulares em locais sombreados, estímulo à hidratação constante, planejamento das atividades para períodos menos quentes do dia, realização de treinamentos sobre prevenção à exposição solar e acompanhamento periódico por meio de exames dermatológicos, conforme as diretrizes de saúde ocupacional. Devem ser adotados prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controle dos riscos, como coberturas, barreiras de proteção, sinalização e dispositivos de segurança, conforme as diretrizes do PGR e da NR 01. Quando necessário, devem ser fornecidos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações quanto ao uso correto, exigindo-se sua utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle

RECONHECIMENTO E ANÁLISE DOS RISCOS AMBIENTAIS

Setor	Secretaria de Obras, Trânsito e Serviços	**Qtde de Funcionários**	3
Descrição do ambiente	Departamento destinado ao atendimento Municipal as necessidades dos assuntos relacionados as obras, trânsito e serviços correlatos.		
CBO | Cargo	**7823-10** | Motorista - Temporário	**Função**	Motorista - Temporário
Descrição das atividades	Conduz automóveis, caminhões, ônibus e outros veículos destinados ao transporte de passageiros, cargas, materiais e correspondências, realizando os deslocamentos conforme a programação de serviços. Efetua inspeções de rotina, verificando as condições de funcionamento dos veículos, incluindo níveis de óleo, água, fluido de freio, bateria, pneus e sistemas elétricos, comunicando eventuais irregularidades aos responsáveis. Realiza pequenos reparos de emergência, troca de pneus, abastecimento e acompanhamento das necessidades de lubrificação, zelando pela conservação, limpeza e adequado funcionamento dos veículos sob sua responsabilidade. Ao término das atividades, recolhe o veículo ao local designado, preenche o diário de bordo e executa outras atividades compatíveis com a função, conforme a necessidade do serviço.		

EXPOSIÇÕES

Tipo/Agente	**Físico** - Radiação Não Ionizante (Solar)	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	A radiação não ionizante de origem solar representa um perigo associado à exposição diária durante atividades externas, podendo gerar desconforto térmico e impactos leves quando a exposição é moderada. Embora não se enquadre como risco ocupacional severo em condições normais de trabalho, sua identificação no PGR é essencial para orientar boas práticas de proteção e garantir condições adequadas de conforto ambiental.				
Fontes Geradoras	Exposição à radiação solar durante atividades externas como inspeções carga e descarga e deslocamentos a campo.	**Meio de propagação / Trajetória**	Radiação solar não ionizante incidente por ondas eletromagnéticas.	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** Exposição a radiação solar dia normal de trabalho não causando impactos maiores a saúde do trabalhador, sendo identificado apenas para observância das questões de conforto do ambiente de trabalho. Recomendações: Seguir as determinações deste documento quando aplicadas.				

Tipo/Agente	**Físico** - Ruído	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	O agente físico ruído está presente nas atividades que utilizam máquinas, ferramentas e equipamentos capazes de gerar níveis sonoros acima do limite de tolerância estabelecido pela NR 15, Anexo 1, que define 85 dB(A) para uma jornada de 8 horas. A exposição contínua ou intermitente a níveis elevados de ruído pode ocorrer em diferentes etapas do processo produtivo e exige controle para evitar danos auditivos e prejuízos ao bem-estar do trabalhador.				
Fontes Geradoras	Exposição a níveis de ruído durante a condução de veículos automotores e operação em áreas de tráfego intenso e oficinas.	**Meio de propagação / Trajetória**	Ondas sonoras transmitidas pelo ar a partir das fontes	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** O agente físico ruído está relacionado nas atividades de utilização de máquinas e equipamentos para desempenhar suas atividades que produzem ruído acima do limite de tolerância. Conforme NR-15 Anexo1, o limite de tolerância para o risco físico ruído continuo ou intermitente é de 85.0 dB (decibéis).				
Tipo/Agente	**Físico** - Vibração de corpo inteiro	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	A vibração de corpo inteiro está presente principalmente nas atividades que envolvem operação de máquinas, veículos e equipamentos vibratórios, onde o trabalhador permanece sentado ou em pé sobre superfícies que transmitem vibração contínua. Essa exposição ocorre em equipamentos como tratores, empilhadeiras, retroescavadeiras, caminhões e plataformas vibratórias, podendo gerar desconforto mecânico e impactos cumulativos ao longo do tempo.				
Fontes Geradoras	Exposição contínua durante a condução de automóveis caminhões e ônibus.	**Meio de propagação / Trajetória**	Vibração de corpo inteiro transmitida por assentos e estruturas	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** -Está presente principalmente nas operações com máquinas e equipamentos vibratórios. -Atividades de motorista de caminhão.				
Tipo/Agente	**Ergonômico** - Postura Inadequada	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	A postura inadequada ou incorreta caracteriza se por posicionamentos biomecanicamente desfavoráveis adotados durante a execução das atividades laborais, como flexões e torções da coluna, permanência prolongada em posições estáticas e inadequação do mobiliário ou da organização do posto de trabalho. Esses fatores aumentam a sobrecarga musculoesquelética e favorecem o desenvolvimento de dores e distúrbios ocupacionais.				
Fontes Geradoras	Permanência prolongada em posição sentada durante a condução do veículo.	**Meio de propagação / Trajetória**	Sobrecarga postural por posições incorretas e mobiliário inadequado.	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente

Dados	**Descrição:** Ocorre nas atividades diárias de trabalho.				
Tipo/Agente	Acidentes - Acidente de Trânsito	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	Os acidentes de trânsito representam perigo elevado para trabalhadores expostos ao tráfego durante deslocamentos e atividades externas. Fatores como condições adversas das vias, falhas mecânicas, comportamento inadequado de condutores e condições climáticas desfavoráveis aumentam significativamente a probabilidade de ocorrência.				
Fontes Geradoras	Condução de veículos automotores em vias urbanas e rodoviárias com exposição aos riscos do trânsito.	**Meio de propagação / Trajetória**	Fluxo viário com interação entre veículos e ambiente.	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** O risco de acidente de trânsito, está relacionado com as atividades realizadas em serviços externos, com deslocamento e condução de veículos ou máquinas automotores.				
Tipo/Agente	Acidentes - Queda com diferença de nível	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	A queda com diferença de nível é um dos perigos mais graves no ambiente de trabalho, ocorrendo em atividades realizadas em locais com desníveis e circulação em escadas. Esse perigo está diretamente associado à falta de proteção adequada, organização do trabalho e pode resultar em acidentes de grande severidade.				
Fontes Geradoras	Deslocamentos ao redor do veículo especialmente em áreas externas e irregulares.	**Meio de propagação / Trajetória**	Circulação em desníveis, escadas entre outros.	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** Risco de acidente decorrente de queda com diferença de nível durante a execução das atividades de trabalho.				

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS						
Agente	**Fontes Geradoras**	**Intensidade/ Concentração**	**Técnica Utilizada**	**Nível de Ação**	**Limite de tolerância**	**Tipo/Tempo de Exposição**
Ruído	Exposição a níveis de ruído durante a condução de veículos automotores e operação em áreas de tráfego intenso e oficinas.	86,5 dB	Quantitativa NR-15 anexo I e II	82 dB	85 dB	Habitual/Intermitente
EPI(s)						
Recomendados	Óculos de proteção tonalidade 3, Protetor Auditivo Circum-Auricular (Concha), Protetor auditivo de inserção (plug), Protetor solar.					

MEDIDAS DE CONTROLE	
Recomendadas	**Medida de Controle** - Agente físico ruido, entre as ações administrativas destacam-se a realização de audiometrias admissionais e periódicas, implementação do Programa de Conservação Auditiva (PCA), treinamentos sobre riscos e uso correto dos protetores auriculares, rodízio de trabalhadores para redução do tempo de exposição e registro contínuo das condições ambientais. Deve ser utilizado prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controlar os riscos, como barreiras, sinalização e dispositivos de segurança, conforme diretrizes do PGR e da NR 01, e, quando necessários, fornecer Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações de uso, exigindo sua correta utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle. **Medida de Controle** - As medidas administrativas englobam rotinas de limpeza regular, organização dos ambientes e manutenção preventiva dos pisos e escadas, garantindo que as áreas de trânsito permaneçam seguras e livres de interferências. Deve ser utilizado prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controlar os riscos, como barreiras, sinalização e dispositivos de segurança, conforme diretrizes do PGR e da NR 01, e, quando necessários, fornecer Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações de uso, exigindo sua correta utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle **Medida de Controle** - Risco de Acidentes Acidente de Trânsito: As medidas administrativas incluem programas de treinamento em direção defensiva, controle da jornada de trabalho para evitar fadiga, realização de exames médicos periódicos, exigência de CNH válida e compatível com a categoria do veículo, respeito às leis de trânsito, inspeções regulares, planejamento de rotas seguras, pausas programadas, fiscalização do cumprimento das normas e campanhas de conscientização sobre segurança viária. Devem ser adotados prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controle dos riscos, como barreiras, sinalização e dispositivos de segurança, conforme as diretrizes do PGR e da NR 01. Quando necessário, devem ser fornecidos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações quanto ao uso correto, exigindo-se sua utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle **Medida de Controle** - Risco Ergonômico Postura Inadequada: A prevenção requer treinamentos posturais, pausas regulares, exercícios de alongamento, ginástica laboral e análise ergonômica periódica dos postos de trabalho, reforçando boas práticas e promovendo hábitos saudáveis. Devem ser adotados prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controle dos riscos, como adequação ergonômica dos postos de trabalho, sinalização e dispositivos de segurança, conforme as diretrizes do PGR e da NR 01. Quando necessário, devem ser fornecidos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações quanto ao uso correto, exigindo-se sua utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle. **Medida de Controle** - Risco Físico Radiação Não Ionizante (Solar): As ações administrativas envolvem a organização de pausas regulares em locais sombreados, estímulo à hidratação constante, planejamento das atividades para períodos menos quentes do dia, realização de treinamentos sobre prevenção à exposição solar e acompanhamento periódico por meio de exames dermatológicos, conforme as diretrizes de saúde ocupacional. Devem ser adotados prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controle dos riscos, como coberturas, barreiras de proteção, sinalização e dispositivos de segurança, conforme as diretrizes do PGR e da NR 01. Quando necessário, devem ser fornecidos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações quanto ao uso correto, exigindo-se sua utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle

RECONHECIMENTO E ANÁLISE DOS RISCOS AMBIENTAIS

Setor	Secretaria de Obras, Trânsito e Serviços	**Qtde de Funcionários**	4
Descrição do ambiente	Departamento destinado ao atendimento Municipal as necessidades dos assuntos relacionados as obras, trânsito e serviços correlatos.		
CBO | Cargo	**7151-30** | Operador de Maquinas	**Função**	Operador de Maquinas
Descrição das atividades	Opera máquinas rodoviárias, agrícolas e equipamentos móveis, incluindo tratores, retroescavadeiras, motoniveladoras, rolos compactadores, guindastes, guinchos, carros plataforma, equipamentos de britagem e máquinas de limpeza de redes de esgoto, executando atividades de terraplanagem, escavação, nivelamento, compactação, transporte de materiais, abertura de valas, corte de taludes, aterros e preparo do solo. Realiza inspeções de rotina, abastecimento, lubrificação, limpeza, conservação e pequenos ajustes nas máquinas, incluindo troca de pneus, regulagem de correias transportadoras e apoio em serviços de manutenção, comunicando eventuais irregularidades de funcionamento. Quando necessário, conduz veículos compatíveis com sua habilitação, auxilia na execução de obras e serviços públicos e executa outras atividades compatíveis com a função, conforme a necessidade do serviço.		

EXPOSIÇÕES

Tipo/Agente	**Físico** - Radiação Não Ionizante (Solar)	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	A radiação não ionizante de origem solar representa um perigo associado à exposição diária durante atividades externas, podendo gerar desconforto térmico e impactos leves quando a exposição é moderada. Embora não se enquadre como risco ocupacional severo em condições normais de trabalho, sua identificação no PGR é essencial para orientar boas práticas de proteção e garantir condições adequadas de conforto ambiental.				
Fontes Geradoras	Trabalho realizado em áreas externas com exposição solar.	**Meio de propagação / Trajetória**	Radiação solar não ionizante incidente por ondas eletromagnéticas.	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** Exposição a radiação solar dia normal de trabalho não causando impactos maiores a saúde do trabalhador, sendo identificado apenas para observância das questões de conforto do ambiente de trabalho. Recomendações: Seguir as determinações deste documento quando aplicadas.				
Tipo/Agente	**Físico** - Ruído	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	O agente físico ruído está presente nas atividades que utilizam máquinas, ferramentas e equipamentos capazes de gerar níveis sonoros acima do limite de tolerância estabelecido pela NR 15, Anexo 1, que define 85 dB(A) para uma jornada de 8 horas. A exposição contínua ou intermitente a níveis elevados de ruído pode ocorrer em diferentes etapas do processo produtivo e exige controle para evitar danos auditivos e prejuízos ao bem-estar do trabalhador.				

Fontes Geradoras	Proveniente da operação de maquinas.	**Meio de propagação / Trajetória**	Ondas sonoras transmitidas pelo ar a partir das fontes	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** O agente físico ruído está relacionado nas atividades de utilização de máquinas e equipamentos para desempenhar suas atividades que produzem ruído acima do limite de tolerância. Conforme NR-15 Anexo1, o limite de tolerância para o risco físico ruído continuo ou intermitente é de 85.0 dB (decibéis).				
Tipo/Agente	**Físico** - Vibração de corpo inteiro	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	A vibração de corpo inteiro está presente principalmente nas atividades que envolvem operação de máquinas, veículos e equipamentos vibratórios, onde o trabalhador permanece sentado ou em pé sobre superfícies que transmitem vibração contínua. Essa exposição ocorre em equipamentos como tratores, empilhadeiras, retroescavadeiras, caminhões e plataformas vibratórias, podendo gerar desconforto mecânico e impactos cumulativos ao longo do tempo.				
Fontes Geradoras	Exposição durante a condução e operação de maquinas.	**Meio de propagação / Trajetória**	Vibração de corpo inteiro transmitida por assentos e estruturas	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** -Está presente principalmente nas operações com máquinas e equipamentos vibratórios. -Atividades de motorista de caminhão.				
Tipo/Agente	**Químico** - Hidrocarbonetos Petrolíferos	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	Os hidrocarbonetos petrolíferos, como o óleo diesel, estão presentes nas atividades de abastecimento de máquinas agrícolas, veículos e equipamentos, além de tarefas de limpeza e manutenção de peças. São misturas complexas derivadas do petróleo, capazes de causar irritação cutânea e respiratória, além de possível carcinogenicidade em exposições prolongadas. O manuseio inadequado pode resultar em respingos, vapores nocivos e contaminação de superfícies.				
Fontes Geradoras	Exposição durante o abastecimento e o manuseio de combustíveis óleos graxas e lubrificantes.	**Meio de propagação / Trajetória**	Inalação de vapores do combustível e contato cutâneo direto.	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** Este agente é encontrado nas atividades de limpeza de peças e equipamentos.				

Tipo/Agente	Ergonômico - Levantamento, transporte manual de pesos	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	O agente levantamento e transporte manual de peso refere se às atividades de movimentação de materiais, carga e descarga realizadas de forma manual, frequentemente envolvendo peso acima dos limites recomendados pela NR 17. Essas tarefas exigem esforço físico intenso, flexões repetidas da coluna e posturas inadequadas, aumentando significativamente a sobrecarga biomecânica sobre músculos e articulações.				
Fontes Geradoras	Manuseio e movimentação manual de implementos ferramentas peças e outros materiais durante a execução das atividades.	**Meio de propagação / Trajetória**	Sobrecarga física por levantamento e força manual excessiva.	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** As atividades de levantamento e transporte manual de peso é encontrada nas atividades de movimentação de materiais, carga e descarga.				
Tipo/Agente	Ergonômico - Postura Inadequada	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	A postura inadequada ou incorreta caracteriza se por posicionamentos biomecanicamente desfavoráveis adotados durante a execução das atividades laborais, como flexões e torções da coluna, permanência prolongada em posições estáticas e inadequação do mobiliário ou da organização do posto de trabalho. Esses fatores aumentam a sobrecarga musculoesquelética e favorecem o desenvolvimento de dores e distúrbios ocupacionais.				
Fontes Geradoras	Permanência prolongada na posição sentada e realização de movimentos repetitivos durante a operação de maquinas.	**Meio de propagação / Trajetória**	Sobrecarga postural por posições incorretas e mobiliário inadequado.	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** Ocorre nas atividades diárias de trabalho.				
Tipo/Agente	Acidentes - Acidente de Trânsito	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	Os acidentes de trânsito representam perigo elevado para trabalhadores expostos ao tráfego durante deslocamentos e atividades externas. Fatores como condições adversas das vias, falhas mecânicas, comportamento inadequado de condutores e condições climáticas desfavoráveis aumentam significativamente a probabilidade de ocorrência.				

Fontes Geradoras	Deslocamentos com trator ou veículos em vias públicas e estradas rurais.	**Meio de propagação / Trajetória**	Fluxo viário com interação entre veículos e ambiente.	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** O risco de acidente de trânsito, está relacionado com as atividades realizadas em serviços externos, com deslocamento e condução de veículos ou máquinas automotores.				
Tipo/Agente	Acidentes - Corte	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	O perigo está associado a atividades que envolvem o uso de ferramentas manuais, máquinas ou objetos cortantes, onde o manuseio inadequado ou a ausência de proteção adequada aumenta significativamente o risco de acidentes.				
Fontes Geradoras	Manuseio de ferramentas e implementos agrícolas durante manutenção e ajustes.	**Meio de propagação / Trajetória**	Contato com arestas, impactos operacionais e quedas de carga.	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** Os riscos de corte são encontrados nas atividades de corte de materiais nos mais diversos processos dentro da empresa.				
Tipo/Agente	Acidentes - Operação de Equipamento ou Maquinas	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	A operação de máquinas e equipamentos sem dispositivos de segurança adequados representa risco elevado, pois expõe os trabalhadores diretamente às partes móveis, aumentando a probabilidade de acidentes graves durante o uso.				
Fontes Geradoras	Operação de trator agrícola implementos e demais máquinas utilizadas na execução das atividades com risco de prensamento e esmagamento.	**Meio de propagação / Trajetória**	Contato direto com partes móveis de máquinas e equipamentos em operação	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** O risco de acidente com máquinas, equipamentos e ferramentas é diário, em função das atividades realizadas na empresa, mas este risco aumenta quando encontramos máquinas, equipamentos e ferramentas sem a adequada proteção em partes móveis de riscos e também máquinas em desconformidade nos acionamentos de liga, desliga, botão de parada de emergência, intertravamento deixando o funcionário vulnerável aos acidentes de trabalho e desencadeamento de doenças ocupacionais.				

Tipo/Agente	Acidentes - Partículas Volantes	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	As partículas volantes são geradas durante processos de operação de máquinas, ferramentas e equipamentos, representando perigo direto ao trabalhador pela possibilidade de contato com fragmentos projetados no ambiente.				
Fontes Geradoras	Exposição a poeiras e partículas projetadas durante roçadas preparo do solo corte de vegetação e operação do trator agrícola.	**Meio de propagação / Trajetória**	Aerodispersão de partículas sólidas em meio atmosférico	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** Este risco é encontrado nos processos de operação de máquinas, ferramentas e equipamentos.				
Tipo/Agente	Acidentes - Queda de Objetos	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	A queda de objetos ocorre em atividades realizadas no mesmo nível, como em depósitos, cozinhas, oficinas, áreas administrativas e áreas similares, onde materiais mal acomodados ou posicionados em prateleiras, bancadas ou mesas podem se desprender e atingir trabalhadores. Esse perigo está relacionado à desorganização, empilhamento inadequado, manuseio incorreto ou movimentações que desestabilizam itens, gerando risco imediato de impacto e lesões.				
Fontes Geradoras	Possibilidade de queda de ferramentas implementos peças e materiais durante a operação manutenção e acoplamento de equipamentos.	**Meio de propagação / Trajetória**	Instabilidade de armazenamento e manuseio inadequado.	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** Queda de materias.				
Tipo/Agente	Acidentes - Queda do mesmo nivel	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	A queda do mesmo nível ocorre devido a irregularidades em pisos e escadas, bem como pela disposição inadequada de mobiliários que comprometem a circulação segura. Essas condições aumentam a probabilidade de escorregões, tropeços e desequilíbrios durante o deslocamento.				

Fontes Geradoras	Acesso e descida do trator e implementos e maquinarios deslocamentos em terrenos irregulares.	**Meio de propagação / Trajetória**	Superfícies escorregadias e obstruções no deslocamento.	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** Risco de acidente decorrente de queda ao mesmo nível durante a execução das atividades, devido a condições inseguras no piso ou no deslocamento do trabalhador.				

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS

Agente	Fontes Geradoras	Intensidade/ Concentração	Técnica Utilizada	Nível de Ação	Limite de tolerância	Tipo/Tempo de Exposição
Ruído	Proveniente da operação de maquinas.	89,7 dB	Quantitativa NR-15 anexo I e II	82 dB	85 dB	Habitual/Permanente

EPI(s)

Recomendados	Calçado de proteção (Botina), Creme de proteção contra agentes químicos, Luva de proteção contra agentes químicos (Nitrílica), Luva para proteção contra agentes abrasivos e escoriantes (Vaqueta), Óculos de proteção incolor (impactos e partículas), Óculos de proteção tonalidade 3, Protetor Auditivo Circum-Auricular (Concha), Protetor auditivo de inserção (plug), Protetor solar.

MEDIDAS DE CONTROLE

Recomendadas	**Medida de Controle** - Agente físico ruido, entre as ações administrativas destacam-se a realização de audiometrias admissionais e periódicas, implementação do Programa de Conservação Auditiva (PCA), treinamentos sobre riscos e uso correto dos protetores auriculares, rodízio de trabalhadores para redução do tempo de exposição e registro contínuo das condições ambientais. Deve ser utilizado prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controlar os riscos, como barreiras, sinalização e dispositivos de segurança, conforme diretrizes do PGR e da NR 01, e, quando necessários, fornecer Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações de uso, exigindo sua correta utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle. **Medida de Controle** - As medidas administrativas envolvem treinamento contínuo sobre manuseio seguro de combustíveis, leitura e aplicação das orientações da Ficha de Dados de Segurança (FDS), procedimentos de emergência, higienização pessoal e exames médicos periódicos com foco dermatológico e respiratório. A sinalização e os procedimentos padronizados de abastecimento reduzem significativamente o risco de acidentes. Deve ser

utilizado prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controlar os riscos, como barreiras, sinalização e dispositivos de segurança, conforme diretrizes do PGR e da NR 01, e, quando necessários, fornecer Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações de uso, exigindo sua correta utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle.
Medida de Controle - As medidas administrativas incluem limpeza regular dos ambientes para evitar acúmulo de resíduos, manutenção preventiva dos equipamentos e treinamentos sobre práticas seguras, garantindo maior controle e prevenção dos riscos. Deve ser utilizado prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controlar os riscos, como barreiras, sinalização e dispositivos de segurança, conforme diretrizes do PGR e da NR 01, e, quando necessários, fornecer Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações de uso, exigindo sua correta utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle.
Medida de Controle - As medidas administrativas incluem treinamentos periódicos sobre manuseio seguro, capacitação em primeiros socorros, inspeções regulares das ferramentas, cumprimento das normas de segurança e adoção de procedimentos padronizados para reduzir falhas humanas e técnicas. Deve ser utilizado prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controlar os riscos, como barreiras, sinalização e dispositivos de segurança, conforme diretrizes do PGR e da NR 01, e, quando necessários, fornecer Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações de uso, exigindo sua correta utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle.
Medida de Controle - Inspeção periódica dos materiais e ferramentas, isolamento das áreas de risco e sinalização clara para alertar os trabalhadores. Deve ser utilizado prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controlar os riscos, como barreiras, sinalização e dispositivos de segurança, conforme diretrizes do PGR e da NR 01, e, quando necessários, fornecer Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações de uso, exigindo sua correta utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle.
Medida de Controle - Risco de Acidentes Acidente de Trânsito: As medidas administrativas incluem programas de treinamento em direção defensiva, controle da jornada de trabalho para evitar fadiga, realização de exames médicos periódicos, exigência de CNH válida e compatível com a categoria do veículo, respeito às leis de trânsito, inspeções regulares, planejamento de rotas seguras, pausas programadas, fiscalização do cumprimento das normas e campanhas de conscientização sobre segurança viária. Devem ser adotados prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controle dos riscos, como barreiras, sinalização e dispositivos de segurança, conforme as diretrizes do PGR e da NR 01. Quando necessário, devem ser fornecidos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações quanto ao uso correto, exigindo-se sua utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle
Medida de Controle - Risco de Acidentes Operação de Máquinas ou Equipamentos: As medidas administrativas incluem o cumprimento da NR-12, treinamentos específicos para operação segura, implementação de procedimentos de bloqueio e etiquetagem (LOTO), manutenção preventiva e inspeções regulares, garantindo maior confiabilidade dos equipamentos. Devem ser adotados prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controle dos riscos, como barreiras, sinalização e dispositivos de segurança, conforme as diretrizes do PGR e da NR 01. Quando necessário, devem ser fornecidos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações quanto ao uso correto, exigindo-se sua utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle.
Medida de Controle - Risco de Acidentes Queda do Mesmo Nível: As medidas administrativas englobam rotinas de limpeza regular, organização dos ambientes e manutenção preventiva de pisos e escadas, garantindo que as áreas de circulação permaneçam seguras e livres de interferências. Devem ser adotados prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controle dos riscos, como barreiras, sinalização e dispositivos de segurança, conforme as diretrizes do PGR e da NR 01. Quando necessário, devem ser fornecidos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações quanto ao uso correto, exigindo-se sua utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle.
Medida de Controle - Risco Ergonômico Levantamento e Transporte Manual de Peso: As medidas administrativas incluem treinamento conforme a NR

	17, orientação sobre técnicas corretas de levantamento, definição de limites de peso (23 kg como referência ergonômica), pausas programadas, ginástica laboral e rodízio de atividades. Esses procedimentos reduzem a sobrecarga mecânica e promovem a organização segura das tarefas. Devem ser adotados prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controle dos riscos, como dispositivos auxiliares de movimentação de cargas, sinalização e adequação dos postos de trabalho, conforme as diretrizes do PGR e da NR 01. Quando necessário, devem ser fornecidos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações quanto ao uso correto, exigindo-se sua utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle. **Medida de Controle** - Risco Ergonômico Postura Inadequada: A prevenção requer treinamentos posturais, pausas regulares, exercícios de alongamento, ginástica laboral e análise ergonômica periódica dos postos de trabalho, reforçando boas práticas e promovendo hábitos saudáveis. Devem ser adotados prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controle dos riscos, como adequação ergonômica dos postos de trabalho, sinalização e dispositivos de segurança, conforme as diretrizes do PGR e da NR 01. Quando necessário, devem ser fornecidos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações quanto ao uso correto, exigindo-se sua utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle. **Medida de Controle** - Risco Físico Radiação Não Ionizante (Solar): As ações administrativas envolvem a organização de pausas regulares em locais sombreados, estímulo à hidratação constante, planejamento das atividades para períodos menos quentes do dia, realização de treinamentos sobre prevenção à exposição solar e acompanhamento periódico por meio de exames dermatológicos, conforme as diretrizes de saúde ocupacional. Devem ser adotados prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controle dos riscos, como coberturas, barreiras de proteção, sinalização e dispositivos de segurança, conforme as diretrizes do PGR e da NR 01. Quando necessário, devem ser fornecidos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações quanto ao uso correto, exigindo-se sua utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle

RECONHECIMENTO E ANÁLISE DOS RISCOS AMBIENTAIS

Setor	Secretaria de Obras, Trânsito e Serviços	**Qtde de Funcionários**	3
Descrição do ambiente	Departamento destinado ao atendimento Municipal as necessidades dos assuntos relacionados as obras, trânsito e serviços correlatos.		
CBO | Cargo	**7151-30** | Operador de Maquinas - Temporário	**Função**	Operador de Maquinas - Temporário
Descrição das atividades	Opera máquinas rodoviárias, agrícolas e equipamentos móveis, incluindo tratores, retroescavadeiras, motoniveladoras, rolos compactadores, guindastes, guinchos, carros plataforma, equipamentos de britagem e máquinas de limpeza de redes de esgoto, executando atividades de terraplanagem, escavação, nivelamento, compactação, transporte de materiais, abertura de valas, corte de taludes, aterros e preparo do solo. Realiza inspeções de rotina, abastecimento, lubrificação, limpeza, conservação e pequenos ajustes nas máquinas, incluindo troca de pneus, regulagem de correias transportadoras e apoio em serviços de manutenção, comunicando eventuais irregularidades de funcionamento. Quando necessário, conduz veículos compatíveis com sua habilitação, auxilia na execução de obras e serviços públicos e executa outras atividades compatíveis com a função, conforme a necessidade do serviço.		

EXPOSIÇÕES

Tipo/Agente	**Físico** - Radiação Não Ionizante (Solar)	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	A radiação não ionizante de origem solar representa um perigo associado à exposição diária durante atividades externas, podendo gerar desconforto térmico e impactos leves quando a exposição é moderada. Embora não se enquadre como risco ocupacional severo em condições normais de trabalho, sua identificação no PGR é essencial para orientar boas práticas de proteção e garantir condições adequadas de conforto ambiental.				
Fontes Geradoras	Trabalho realizado em áreas externas com exposição solar.	**Meio de propagação / Trajetória**	Radiação solar não ionizante incidente por ondas eletromagnéticas.	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** Exposição a radiação solar dia normal de trabalho não causando impactos maiores a saúde do trabalhador, sendo identificado apenas para observância das questões de conforto do ambiente de trabalho. Recomendações: Seguir as determinações deste documento quando aplicadas.				
Tipo/Agente	**Físico** - Ruído	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	O agente físico ruído está presente nas atividades que utilizam máquinas, ferramentas e equipamentos capazes de gerar níveis sonoros acima do limite de tolerância estabelecido pela NR 15, Anexo 1, que define 85 dB(A) para uma jornada de 8 horas. A exposição contínua ou intermitente a níveis elevados de ruído pode ocorrer em diferentes etapas do processo produtivo e exige controle para evitar danos auditivos e prejuízos ao bem-estar do trabalhador.				

Fontes Geradoras	Proveniente da operação de maquinas.	**Meio de propagação / Trajetória**	Ondas sonoras transmitidas pelo ar a partir das fontes	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** O agente físico ruído está relacionado nas atividades de utilização de máquinas e equipamentos para desempenhar suas atividades que produzem ruído acima do limite de tolerância. Conforme NR-15 Anexo1, o limite de tolerância para o risco físico ruído continuo ou intermitente é de 85.0 dB (decibéis).				
Tipo/Agente	**Físico** - Vibração de corpo inteiro	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	A vibração de corpo inteiro está presente principalmente nas atividades que envolvem operação de máquinas, veículos e equipamentos vibratórios, onde o trabalhador permanece sentado ou em pé sobre superfícies que transmitem vibração contínua. Essa exposição ocorre em equipamentos como tratores, empilhadeiras, retroescavadeiras, caminhões e plataformas vibratórias, podendo gerar desconforto mecânico e impactos cumulativos ao longo do tempo.				
Fontes Geradoras	Exposição durante a condução e operação de maquinas.	**Meio de propagação / Trajetória**	Vibração de corpo inteiro transmitida por assentos e estruturas	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** -Está presente principalmente nas operações com máquinas e equipamentos vibratórios. -Atividades de motorista de caminhão.				
Tipo/Agente	**Químico** - Hidrocarbonetos Petrolíferos	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	Os hidrocarbonetos petrolíferos, como o óleo diesel, estão presentes nas atividades de abastecimento de máquinas agrícolas, veículos e equipamentos, além de tarefas de limpeza e manutenção de peças. São misturas complexas derivadas do petróleo, capazes de causar irritação cutânea e respiratória, além de possível carcinogenicidade em exposições prolongadas. O manuseio inadequado pode resultar em respingos, vapores nocivos e contaminação de superfícies.				
Fontes Geradoras	Exposição durante o abastecimento e o manuseio de combustíveis óleos graxas e lubrificantes.	**Meio de propagação / Trajetória**	Inalação de vapores do combustível e contato cutâneo direto.	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** Este agente é encontrado nas atividades de limpeza de peças e equipamentos.				

Tipo/Agente	Ergonômico - Levantamento, transporte manual de pesos	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	O agente levantamento e transporte manual de peso refere se às atividades de movimentação de materiais, carga e descarga realizadas de forma manual, frequentemente envolvendo peso acima dos limites recomendados pela NR 17. Essas tarefas exigem esforço físico intenso, flexões repetidas da coluna e posturas inadequadas, aumentando significativamente a sobrecarga biomecânica sobre músculos e articulações.				
Fontes Geradoras	Manuseio e movimentação manual de implementos ferramentas peças e outros materiais durante a execução das atividades.	**Meio de propagação / Trajetória**	Sobrecarga física por levantamento e força manual excessiva.	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** As atividades de levantamento e transporte manual de peso é encontrada nas atividades de movimentação de materiais, carga e descarga.				
Tipo/Agente	Ergonômico - Postura Inadequada	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	A postura inadequada ou incorreta caracteriza se por posicionamentos biomecanicamente desfavoráveis adotados durante a execução das atividades laborais, como flexões e torções da coluna, permanência prolongada em posições estáticas e inadequação do mobiliário ou da organização do posto de trabalho. Esses fatores aumentam a sobrecarga musculoesquelética e favorecem o desenvolvimento de dores e distúrbios ocupacionais.				
Fontes Geradoras	Permanência prolongada na posição sentada e realização de movimentos repetitivos durante a operação de maquinas.	**Meio de propagação / Trajetória**	Sobrecarga postural por posições incorretas e mobiliário inadequado.	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** Ocorre nas atividades diárias de trabalho.				
Tipo/Agente	Acidentes - Acidente de Trânsito	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	Os acidentes de trânsito representam perigo elevado para trabalhadores expostos ao tráfego durante deslocamentos e atividades externas. Fatores como condições adversas das vias, falhas mecânicas, comportamento inadequado de condutores e condições climáticas desfavoráveis aumentam significativamente a probabilidade de ocorrência.				

Fontes Geradoras	Deslocamentos com trator ou veículos em vias públicas e estradas rurais.	**Meio de propagação / Trajetória**	Fluxo viário com interação entre veículos e ambiente.	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** O risco de acidente de trânsito, está relacionado com as atividades realizadas em serviços externos, com deslocamento e condução de veículos ou máquinas automotores.				
Tipo/Agente	Acidentes - Corte	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	O perigo está associado a atividades que envolvem o uso de ferramentas manuais, máquinas ou objetos cortantes, onde o manuseio inadequado ou a ausência de proteção adequada aumenta significativamente o risco de acidentes.				
Fontes Geradoras	Manuseio de ferramentas e implementos agrícolas durante manutenção e ajustes.	**Meio de propagação / Trajetória**	Contato com arestas, impactos operacionais e quedas de carga.	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** Os riscos de corte são encontrados nas atividades de corte de materiais nos mais diversos processos dentro da empresa.				
Tipo/Agente	Acidentes - Operação de Equipamento ou Maquinas	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	A operação de máquinas e equipamentos sem dispositivos de segurança adequados representa risco elevado, pois expõe os trabalhadores diretamente às partes móveis, aumentando a probabilidade de acidentes graves durante o uso.				
Fontes Geradoras	Operação de trator agrícola implementos e demais máquinas utilizadas na execução das atividades com risco de prensamento e esmagamento.	**Meio de propagação / Trajetória**	Contato direto com partes móveis de máquinas e equipamentos em operação	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** O risco de acidente com máquinas, equipamentos e ferramentas é diário, em função das atividades realizadas na empresa, mas este risco aumenta quando encontramos máquinas, equipamentos e ferramentas sem a adequada proteção em partes móveis de riscos e também máquinas em desconformidade nos acionamentos de liga, desliga, botão de parada de emergência, intertravamento deixando o funcionário vulnerável aos acidentes de trabalho e desencadeamento de doenças ocupacionais.				

Tipo/Agente	Acidentes - Partículas Volantes	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	As partículas volantes são geradas durante processos de operação de máquinas, ferramentas e equipamentos, representando perigo direto ao trabalhador pela possibilidade de contato com fragmentos projetados no ambiente.				
Fontes Geradoras	Exposição a poeiras e partículas projetadas durante roçadas preparo do solo corte de vegetação e operação do trator agrícola.	**Meio de propagação / Trajetória**	Aerodispersão de partículas sólidas em meio atmosférico	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** Este risco é encontrado nos processos de operação de máquinas, ferramentas e equipamentos.				
Tipo/Agente	Acidentes - Queda de Objetos	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	A queda de objetos ocorre em atividades realizadas no mesmo nível, como em depósitos, cozinhas, oficinas, áreas administrativas e áreas similares, onde materiais mal acomodados ou posicionados em prateleiras, bancadas ou mesas podem se desprender e atingir trabalhadores. Esse perigo está relacionado à desorganização, empilhamento inadequado, manuseio incorreto ou movimentações que desestabilizam itens, gerando risco imediato de impacto e lesões.				
Fontes Geradoras	Possibilidade de queda de ferramentas implementos peças e materiais durante a operação manutenção e acoplamento de equipamentos.	**Meio de propagação / Trajetória**	Instabilidade de armazenamento e manuseio inadequado.	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** Queda de materias.				
Tipo/Agente	Acidentes - Queda do mesmo nivel	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	A queda do mesmo nível ocorre devido a irregularidades em pisos e escadas, bem como pela disposição inadequada de mobiliários que comprometem a circulação segura. Essas condições aumentam a probabilidade de escorregões, tropeços e desequilíbrios durante o deslocamento.				

Fontes Geradoras	Acesso e descida do trator e implementos e maquinarios deslocamentos em terrenos irregulares.	**Meio de propagação / Trajetória**	Superfícies escorregadias e obstruções no deslocamento.	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** Risco de acidente decorrente de queda ao mesmo nível durante a execução das atividades, devido a condições inseguras no piso ou no deslocamento do trabalhador.				

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS

Agente	Fontes Geradoras	Intensidade/ Concentração	Técnica Utilizada	Nível de Ação	Limite de tolerância	Tipo/Tempo de Exposição
Ruído	Proveniente da operação de maquinas.	89,7 dB	Quantitativa NR-15 anexo I e II	82 dB	85 dB	Habitual/Intermitente

EPI(s)

Recomendados	Calçado de proteção (Botina), Creme de proteção contra agentes químicos, Luva de proteção contra agentes químicos (Nitrílica), Luva para proteção contra agentes abrasivos e escoriantes (Vaqueta), Óculos de proteção incolor (impactos e partículas), Óculos de proteção tonalidade 3, Protetor Auditivo Circum-Auricular (Concha), Protetor auditivo de inserção (plug), Protetor solar.

MEDIDAS DE CONTROLE

Recomendadas	**Medida de Controle** - Agente físico ruido, entre as ações administrativas destacam-se a realização de audiometrias admissionais e periódicas, implementação do Programa de Conservação Auditiva (PCA), treinamentos sobre riscos e uso correto dos protetores auriculares, rodízio de trabalhadores para redução do tempo de exposição e registro contínuo das condições ambientais. Deve ser utilizado prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controlar os riscos, como barreiras, sinalização e dispositivos de segurança, conforme diretrizes do PGR e da NR 01, e, quando necessários, fornecer Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações de uso, exigindo sua correta utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle. **Medida de Controle** - As medidas administrativas envolvem treinamento contínuo sobre manuseio seguro de combustíveis, leitura e aplicação das orientações da Ficha de Dados de Segurança (FDS), procedimentos de emergência, higienização pessoal e exames médicos periódicos com foco dermatológico e respiratório. A sinalização e os procedimentos padronizados de abastecimento reduzem significativamente o risco de acidentes. Deve ser

utilizado prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controlar os riscos, como barreiras, sinalização e dispositivos de segurança, conforme diretrizes do PGR e da NR 01, e, quando necessários, fornecer Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações de uso, exigindo sua correta utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle.
Medida de Controle - As medidas administrativas incluem limpeza regular dos ambientes para evitar acúmulo de resíduos, manutenção preventiva dos equipamentos e treinamentos sobre práticas seguras, garantindo maior controle e prevenção dos riscos. Deve ser utilizado prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controlar os riscos, como barreiras, sinalização e dispositivos de segurança, conforme diretrizes do PGR e da NR 01, e, quando necessários, fornecer Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações de uso, exigindo sua correta utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle.
Medida de Controle - As medidas administrativas incluem treinamentos periódicos sobre manuseio seguro, capacitação em primeiros socorros, inspeções regulares das ferramentas, cumprimento das normas de segurança e adoção de procedimentos padronizados para reduzir falhas humanas e técnicas. Deve ser utilizado prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controlar os riscos, como barreiras, sinalização e dispositivos de segurança, conforme diretrizes do PGR e da NR 01, e, quando necessários, fornecer Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações de uso, exigindo sua correta utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle.
Medida de Controle - Inspeção periódica dos materiais e ferramentas, isolamento das áreas de risco e sinalização clara para alertar os trabalhadores. Deve ser utilizado prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controlar os riscos, como barreiras, sinalização e dispositivos de segurança, conforme diretrizes do PGR e da NR 01, e, quando necessários, fornecer Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações de uso, exigindo sua correta utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle.
Medida de Controle - Risco de Acidentes Acidente de Trânsito: As medidas administrativas incluem programas de treinamento em direção defensiva, controle da jornada de trabalho para evitar fadiga, realização de exames médicos periódicos, exigência de CNH válida e compatível com a categoria do veículo, respeito às leis de trânsito, inspeções regulares, planejamento de rotas seguras, pausas programadas, fiscalização do cumprimento das normas e campanhas de conscientização sobre segurança viária. Devem ser adotados prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controle dos riscos, como barreiras, sinalização e dispositivos de segurança, conforme as diretrizes do PGR e da NR 01. Quando necessário, devem ser fornecidos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações quanto ao uso correto, exigindo-se sua utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle
Medida de Controle - Risco de Acidentes Operação de Máquinas ou Equipamentos: As medidas administrativas incluem o cumprimento da NR-12, treinamentos específicos para operação segura, implementação de procedimentos de bloqueio e etiquetagem (LOTO), manutenção preventiva e inspeções regulares, garantindo maior confiabilidade dos equipamentos. Devem ser adotados prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controle dos riscos, como barreiras, sinalização e dispositivos de segurança, conforme as diretrizes do PGR e da NR 01. Quando necessário, devem ser fornecidos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações quanto ao uso correto, exigindo-se sua utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle.
Medida de Controle - Risco de Acidentes Queda do Mesmo Nível: As medidas administrativas englobam rotinas de limpeza regular, organização dos ambientes e manutenção preventiva de pisos e escadas, garantindo que as áreas de circulação permaneçam seguras e livres de interferências. Devem ser adotados prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controle dos riscos, como barreiras, sinalização e dispositivos de segurança, conforme as diretrizes do PGR e da NR 01. Quando necessário, devem ser fornecidos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações quanto ao uso correto, exigindo-se sua utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle.
Medida de Controle - Risco Ergonômico Levantamento e Transporte Manual de Peso: As medidas administrativas incluem treinamento conforme a NR

	17, orientação sobre técnicas corretas de levantamento, definição de limites de peso (23 kg como referência ergonômica), pausas programadas, ginástica laboral e rodízio de atividades. Esses procedimentos reduzem a sobrecarga mecânica e promovem a organização segura das tarefas. Devem ser adotados prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controle dos riscos, como dispositivos auxiliares de movimentação de cargas, sinalização e adequação dos postos de trabalho, conforme as diretrizes do PGR e da NR 01. Quando necessário, devem ser fornecidos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações quanto ao uso correto, exigindo-se sua utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle. **Medida de Controle** - Risco Ergonômico Postura Inadequada: A prevenção requer treinamentos posturais, pausas regulares, exercícios de alongamento, ginástica laboral e análise ergonômica periódica dos postos de trabalho, reforçando boas práticas e promovendo hábitos saudáveis. Devem ser adotados prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controle dos riscos, como adequação ergonômica dos postos de trabalho, sinalização e dispositivos de segurança, conforme as diretrizes do PGR e da NR 01. Quando necessário, devem ser fornecidos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações quanto ao uso correto, exigindo-se sua utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle. **Medida de Controle** - Risco Físico Radiação Não Ionizante (Solar): As ações administrativas envolvem a organização de pausas regulares em locais sombreados, estímulo à hidratação constante, planejamento das atividades para períodos menos quentes do dia, realização de treinamentos sobre prevenção à exposição solar e acompanhamento periódico por meio de exames dermatológicos, conforme as diretrizes de saúde ocupacional. Devem ser adotados prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controle dos riscos, como coberturas, barreiras de proteção, sinalização e dispositivos de segurança, conforme as diretrizes do PGR e da NR 01. Quando necessário, devem ser fornecidos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações quanto ao uso correto, exigindo-se sua utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle

RECONHECIMENTO E ANÁLISE DOS RISCOS AMBIENTAIS

Setor	Secretaria de Obras, Trânsito e Serviços	**Qtde de Funcionários**	0
Descrição do ambiente	Departamento destinado ao atendimento Municipal as necessidades dos assuntos relacionados as obras, trânsito e serviços correlatos.		
CBO | Cargo	**9922-20** | Operário	**Função**	Operário
Descrição das atividades	Realiza serviços braçais em apoio às atividades operacionais, efetuando carga, descarga, transporte, movimentação, organização e armazenamento de materiais, mercadorias e insumos. Executa abertura de valas, capina, varrição, limpeza e conservação de vias públicas, prédios, sanitários, praças e demais áreas públicas, bem como realiza a coleta e acondicionamento de resíduos, operando caminhão de asseio público quando designado. Auxilia em serviços de pavimentação, calçamento, construção civil, recebimento, conferência, pesagem e abastecimento de materiais e veículos. Executa atividades de lavoura, jardinagem e manutenção de áreas verdes, realizando preparo do solo, plantio, colheita, adubação, pulverização e manejo de ferramentas e máquinas de pequeno porte. Eventualmente, auxilia em sepultamentos, cuida de animais sob supervisão, realiza lavagem de máquinas, veículos, peças e oficinas e executa outras atividades compatíveis com a função, conforme a necessidade do serviço.		

EXPOSIÇÕES

Tipo/Agente	**Físico** - Radiação Não Ionizante (Solar)	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	A radiação não ionizante de origem solar representa um perigo associado à exposição diária durante atividades externas, podendo gerar desconforto térmico e impactos leves quando a exposição é moderada. Embora não se enquadre como risco ocupacional severo em condições normais de trabalho, sua identificação no PGR é essencial para orientar boas práticas de proteção e garantir condições adequadas de conforto ambiental.				
Fontes Geradoras	Execução de atividades a céu aberto.	**Meio de propagação / Trajetória**	Radiação solar não ionizante incidente por ondas eletromagnéticas.	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** Exposição a radiação solar dia normal de trabalho não causando impactos maiores a saúde do trabalhador, sendo identificado apenas para observância das questões de conforto do ambiente de trabalho. Recomendações: Seguir as determinações deste documento quando aplicadas.				

Tipo/Agente	**Físico** - Ruído	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	O agente físico ruído está presente nas atividades que utilizam máquinas, ferramentas e equipamentos capazes de gerar níveis sonoros acima do limite de tolerância estabelecido pela NR 15, Anexo 1, que define 85 dB(A) para uma jornada de 8 horas. A exposição contínua ou intermitente a níveis elevados de ruído pode ocorrer em diferentes etapas do processo produtivo e exige controle para evitar danos auditivos e prejuízos ao bem-estar do trabalhador.				
Fontes Geradoras	Operação de máquinas equipamentos motorizados e ferramentas.	**Meio de propagação / Trajetória**	Ondas sonoras transmitidas pelo ar a partir das fontes	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** O agente físico ruído está relacionado nas atividades de utilização de máquinas e equipamentos para desempenhar suas atividades que produzem ruído acima do limite de tolerância. Conforme NR-15 Anexo1, o limite de tolerância para o risco físico ruído continuo ou intermitente é de 85.0 dB (decibéis).				
Tipo/Agente	**Físico** - Umidade	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	A umidade é um agente físico presente em atividades que envolvem contato frequente ou contínuo com água, ambientes encharcados ou superfícies molhadas. A exposição prolongada pode gerar desconforto e favorecer o surgimento de problemas de saúde, devendo ser monitorada especialmente em locais com ventilação insuficiente ou acúmulo de água. Em condições normais de trabalho, a umidade é identificada principalmente para fins de conforto ambiental e prevenção de doenças associadas ao excesso de umidade.				
Fontes Geradoras	Trabalho em locais úmidos e contato com água durante limpeza e lavagem	**Meio de propagação / Trajetória**	Exposição contínua a umidade por contato e condensação.	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** - A exposição ocorre nos processos onde existe um maior contato com a água e de modo constante. - Exposição a umidade dia normal de trabalho não causando impactos maiores a saúde do trabalhador, sendo identificado apenas para observância das questões de conforto do ambiente de trabalho. Recomendações: Seguir as determinações deste documento quando aplicadas.				
Tipo/Agente	**Físico** - Vibração de mãos e braços	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	A vibração de mãos e braços representa risco ocupacional relevante para trabalhadores que utilizam ferramentas manuais motorizadas e equipamentos vibratórios de forma contínua ou intermitente. Equipamentos como marteletes, lixadeiras, furadeiras, compactadores, motosserras e esmerilhadeiras transmitem vibrações mecânicas diretamente aos membros superiores, podendo causar danos progressivos ao sistema vascular, neurológico e musculoesquelético, especialmente em atividades prolongadas e sem controle adequado de exposição.				

Fontes Geradoras	Utilização de roçadeiras cortadores de grama compactadores e outros equipamentos motorizados.	**Meio de propagação / Trajetória**	Vibração mecânica transmitida às extremidades.	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** -Está presente principalmente nas operações com máquinas e equipamentos vibratórios. -Atividades de motorista de caminhão.				
Tipo/Agente	Químico - Hidrocarbonetos Petrolíferos	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	Os hidrocarbonetos petrolíferos, como o óleo diesel, estão presentes nas atividades de abastecimento de máquinas agrícolas, veículos e equipamentos, além de tarefas de limpeza e manutenção de peças. São misturas complexas derivadas do petróleo, capazes de causar irritação cutânea e respiratória, além de possível carcinogenicidade em exposições prolongadas. O manuseio inadequado pode resultar em respingos, vapores nocivos e contaminação de superfícies.				
Fontes Geradoras	Abastecimento de veículos e máquinas com manuseio de combustíveis derivados de petróleo (diesel e gasolina).	**Meio de propagação / Trajetória**	Inalação de vapores do combustível e contato cutâneo direto.	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** Este agente é encontrado nas atividades de limpeza de peças e equipamentos.				
Tipo/Agente	Químico - Produtos químicos domissanitários biodegradáveis	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	Os produtos químicos domissanitários estão presentes nas atividades de limpeza e higienização, tanto em áreas administrativas quanto produtivas. Esses produtos, mesmo quando biodegradáveis ou de baixa toxicidade individual, podem apresentar riscos quando manipulados de forma inadequada, especialmente pela presença de agentes irritantes e fragrâncias sensibilizantes.				
Fontes Geradoras	Manuseio e aplicação de produtos de limpeza e desinfecção durante a higienização de ambientes.	**Meio de propagação / Trajetória**	Inalação de vapores de limpeza e contato cutâneo direto.	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** O contato com agente químico ocorre nas atividades de limpeza de em geral.				

Tipo/Agente	**Biológico** - Animais Peçonhentos	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	O agente animais peçonhentos refere-se à exposição a serpentes, aranhas, escorpiões e outros animais capazes de produzir veneno e inoculá lo por meio de ferrões, presas ou estruturas especializadas. Esse perigo é comum em atividades rurais, externas ou em áreas com acúmulo de materiais, vegetação densa ou condições propícias ao abrigo desses animais, elevando o perigo de encontros acidentais.				
Fontes Geradoras	Atividades em terrenos baldios jardins áreas verdes e rurais.	**Meio de propagação / Trajetória**	Exposição direta a vetores biológicos sem contenção.	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** Estes agentes podem estar presentes em locais onde há empilhamento de materiais principalmente de madeiras em locais expostos a interperes.				
Tipo/Agente	**Biológico** - Biológico (Limpeza de banheiros, retirada de lixo)	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	O agente biológico presente nas atividades de limpeza de banheiros e retirada de lixo está associado à exposição a microrganismos patogênicos presentes em resíduos, superfícies contaminadas, sanitários e materiais descartados. Esses ambientes oferecem condições propícias para contato com bactérias, vírus e outros agentes infecciosos capazes de causar doenças, especialmente quando há acúmulo de resíduos ou higienização inadequada.				
Fontes Geradoras	Contato com lixo resíduos sanitários esgoto animais e seus dejetos.	**Meio de propagação / Trajetória**	Contato com resíduos contaminados e bioaerossóis orgânicos.	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** O risco esta presente nas atividades de limpeza de banheiros e retirada de lixo.				
Tipo/Agente	**Ergonômico** - Levantamento, transporte manual de pesos	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	O agente levantamento e transporte manual de peso refere se às atividades de movimentação de materiais, carga e descarga realizadas de forma manual, frequentemente envolvendo peso acima dos limites recomendados pela NR 17. Essas tarefas exigem esforço físico intenso, flexões repetidas da coluna e posturas inadequadas, aumentando significativamente a sobrecarga biomecânica sobre músculos e articulações.				

Fontes Geradoras	Carga descarga transporte e movimentação manual de materiais.	**Meio de propagação / Trajetória**	Sobrecarga física por levantamento e força manual excessiva.	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** As atividades de levantamento e transporte manual de peso é encontrada nas atividades de movimentação de materiais, carga e descarga.				
Tipo/Agente	Acidentes - Corte	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	O perigo está associado a atividades que envolvem o uso de ferramentas manuais, máquinas ou objetos cortantes, onde o manuseio inadequado ou a ausência de proteção adequada aumenta significativamente o risco de acidentes.				
Fontes Geradoras	Utilização de ferramentas manuais ou risco de corte e perfuração de materiais perfurocortantes.	**Meio de propagação / Trajetória**	Perfuração ou corte por material perfurocortante	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** Os riscos de corte são encontrados nas atividades de corte de materiais nos mais diversos processos dentro da empresa.				
Tipo/Agente	Acidentes - Operação de Equipamento ou Maquinas	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	A operação de máquinas e equipamentos sem dispositivos de segurança adequados representa risco elevado, pois expõe os trabalhadores diretamente às partes móveis, aumentando a probabilidade de acidentes graves durante o uso.				
Fontes Geradoras	Utilização de roçadeiras serras cortadores de grama e outros equipamentos.	**Meio de propagação / Trajetória**	Contato direto com partes móveis de máquinas e equipamentos em operação	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** O risco de acidente com máquinas, equipamentos e ferramentas é diário, em função das atividades realizadas na empresa, mas este risco aumenta quando encontramos máquinas, equipamentos e ferramentas sem a adequada proteção em partes móveis de riscos e também máquinas em desconformidade nos acionamentos de liga, desliga, botão de parada de emergência, intertravamento deixando o funcionário vulnerável aos acidentes de trabalho e desencadeamento de doenças ocupacionais.				

Tipo/Agente	Acidentes - Partículas Volantes	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	As partículas volantes são geradas durante processos de operação de máquinas, ferramentas e equipamentos, representando perigo direto ao trabalhador pela possibilidade de contato com fragmentos projetados no ambiente.				
Fontes Geradoras	Movimentação de materiais e execução de atividades que promovem a suspensão de poeiras no ambiente de trabalho.	**Meio de propagação / Trajetória**	Aerodispersão de partículas sólidas em meio atmosférico	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** Este risco é encontrado nos processos de operação de máquinas, ferramentas e equipamentos.				
Tipo/Agente	Acidentes - Queda de Objetos	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	A queda de objetos ocorre em atividades realizadas no mesmo nível, como em depósitos, cozinhas, oficinas, áreas administrativas e áreas similares, onde materiais mal acomodados ou posicionados em prateleiras, bancadas ou mesas podem se desprender e atingir trabalhadores. Esse perigo está relacionado à desorganização, empilhamento inadequado, manuseio incorreto ou movimentações que desestabilizam itens, gerando risco imediato de impacto e lesões.				
Fontes Geradoras	Movimentação empilhamento e armazenamento de materiais e ferramentas.	**Meio de propagação / Trajetória**	Instabilidade de armazenamento e manuseio inadequado.	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** Queda de materias.				
Tipo/Agente	Acidentes - Queda do mesmo nivel	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	A queda do mesmo nível ocorre devido a irregularidades em pisos e escadas, bem como pela disposição inadequada de mobiliários que comprometem a circulação segura. Essas condições aumentam a probabilidade de escorregões, tropeços e desequilíbrios durante o deslocamento.				
Fontes Geradoras	Circulação em pisos irregulares molhados ou com obstáculos.	**Meio de propagação / Trajetória**	Superfícies escorregadias e obstruções no deslocamento.	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente

Dados	**Descrição:** Risco de acidente decorrente de queda ao mesmo nível durante a execução das atividades, devido a condições inseguras no piso ou no deslocamento do trabalhador.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS

Agente	Fontes Geradoras	Intensidade/ Concentração	Técnica Utilizada	Nível de Ação	Limite de tolerância	Tipo/Tempo de Exposição
Ruído	Operação de máquinas, equipamentos motorizados e ferramentas.	89,7 dB	Quantitativa NR-15 anexo I e II	82 dB	85 dB	Habitual/Intermitente

EPI(s)

Recomendados	Avental impermeável em PVC, Botas de segurança impermeáveis (PVC ou Borracha), Calçado de proteção (Botina), Calçado de Proteção com CA Anti Derrapante, Escudo facial de tela para roçadas, Luva anti-vibração, Luva de proteção contra agentes químicos (Nitrílica), Luva para proteção contra agentes abrasivos e escoriantes (Raspa), Luva para proteção contra agentes abrasivos e escoriantes (Vaqueta), Óculos de proteção incolor (impactos e partículas), Óculos de proteção tonalidade 3, Perneira em raspa de couro, Protetor Auditivo Circum-Auricular (Concha), Protetor auditivo de inserção (plug), Protetor facial incolor (impactos e partículas), Protetor solar, Respirador semi-facial c/filtro P2 (poeiras, névoas e fumos).

MEDIDAS DE CONTROLE

Recomendadas	**Medida de Controle** - Agente físico ruido, entre as ações administrativas destacam-se a realização de audiometrias admissionais e periódicas, implementação do Programa de Conservação Auditiva (PCA), treinamentos sobre riscos e uso correto dos protetores auriculares, rodízio de trabalhadores para redução do tempo de exposição e registro contínuo das condições ambientais. Deve ser utilizado prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controlar os riscos, como barreiras, sinalização e dispositivos de segurança, conforme diretrizes do PGR e da NR 01, e, quando necessários, fornecer Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações de uso, exigindo sua correta utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle. **Medida de Controle** - Agente físico Vibração de Mãos e Braços, as medidas administrativas incluem controle do tempo de exposição, rodízio de atividades, pausas ergonômicas programadas, avaliação quantitativa da vibração ocupacional, monitoramento médico periódico, inspeções operacionais, substituição de equipamentos obsoletos, adequação dos procedimentos de trabalho e fiscalização contínua do cumprimento das normas de segurança e ergonomia. Deve ser utilizado prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controlar os riscos, como barreiras, sinalização e

dispositivos de segurança, conforme diretrizes do PGR e da NR 01, e, quando necessários, fornecer Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações de uso, exigindo sua correta utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle.

Medida de Controle - Agente Queda de Objetos, envolve treinamentos frequentes sobre organização e armazenagem segura, inspeções regulares das áreas de depósito, elaboração de procedimentos operacionais para manuseio e estocagem, definição clara de responsáveis pela organização e implementação de rotinas de verificação diária. A cultura de ordem e limpeza (5S) também reduz significativamente a ocorrência do risco. Deve ser utilizado prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controlar os riscos, como barreiras, sinalização e dispositivos de segurança, conforme diretrizes do PGR e da NR 01, e, quando necessários, fornecer Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações de uso, exigindo sua correta utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle.

Medida de Controle - As ações administrativas incluem treinamento regular sobre uso seguro de produtos de limpeza, rotulagem clara dos recipientes, procedimentos de emergência e primeiros socorros. A empresa deve manter inventário atualizado dos produtos utilizados, avaliando individualmente cada formulação e elaborando procedimentos específicos quando necessário.

Deve ser utilizado prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controlar os riscos, como barreiras, sinalização e dispositivos de segurança, conforme diretrizes do PGR e da NR 01, e, quando necessários, fornecer Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações de uso, exigindo sua correta utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle.

Medida de Controle - As medidas administrativas envolvem treinamento contínuo sobre manuseio seguro de combustíveis, leitura e aplicação das orientações da Ficha de Dados de Segurança (FDS), procedimentos de emergência, higienização pessoal e exames médicos periódicos com foco dermatológico e respiratório. A sinalização e os procedimentos padronizados de abastecimento reduzem significativamente o risco de acidentes. Deve ser utilizado prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controlar os riscos, como barreiras, sinalização e dispositivos de segurança, conforme diretrizes do PGR e da NR 01, e, quando necessários, fornecer Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações de uso, exigindo sua correta utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle.

Medida de Controle - As medidas administrativas envolvem treinamento em primeiros socorros, orientação sobre identificação de animais peçonhentos e procedimentos de emergência, além de garantir disponibilidade de soro antiofídico e rotinas de resposta rápida. Essas ações asseguram que os trabalhadores saibam como agir em caso de acidente e reduzam o agravamento das lesões. Deve ser utilizado prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controlar os riscos, como barreiras, sinalização e dispositivos de segurança, conforme diretrizes do PGR e da NR 01, e, quando necessários, fornecer Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações de uso, exigindo sua correta utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle.

Medida de Controle - As medidas administrativas incluem limpeza regular dos ambientes para evitar acúmulo de resíduos, manutenção preventiva dos equipamentos e treinamentos sobre práticas seguras, garantindo maior controle e prevenção dos riscos. Deve ser utilizado prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controlar os riscos, como barreiras, sinalização e dispositivos de segurança, conforme diretrizes do PGR e da NR 01, e, quando necessários, fornecer Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações de uso, exigindo sua correta utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle.

Medida de Controle - As medidas administrativas incluem treinamentos periódicos sobre manuseio seguro, capacitação em primeiros socorros, inspeções regulares das ferramentas, cumprimento das normas de segurança e adoção de procedimentos padronizados para reduzir falhas humanas e técnicas.

Deve ser utilizado prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controlar os riscos, como barreiras, sinalização e dispositivos de segurança, conforme diretrizes do PGR e da NR 01, e, quando necessários, fornecer Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações de uso, exigindo sua correta utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle.

	Medida de Controle - Envolvem treinamentos contínuos sobre biossegurança, vacinação dos trabalhadores conforme protocolos de saúde ocupacional, inspeções sanitárias periódicas, implementação de POPs (Procedimentos Operacionais Padrão), monitoramento de acidentes e adoção de práticas corretas de higienização pessoal. Deve ser utilizado prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controlar os riscos, como barreiras, sinalização e dispositivos de segurança, conforme diretrizes do PGR e da NR 01, e, quando necessários, fornecer Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações de uso, exigindo sua correta utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle. **Medida de Controle** - Risco de Acidentes Operação de Máquinas ou Equipamentos: As medidas administrativas incluem o cumprimento da NR-12, treinamentos específicos para operação segura, implementação de procedimentos de bloqueio e etiquetagem (LOTO), manutenção preventiva e inspeções regulares, garantindo maior confiabilidade dos equipamentos. Devem ser adotados prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controle dos riscos, como barreiras, sinalização e dispositivos de segurança, conforme as diretrizes do PGR e da NR 01. Quando necessário, devem ser fornecidos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações quanto ao uso correto, exigindo-se sua utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle. **Medida de Controle** - Risco de Acidentes Queda do Mesmo Nível: As medidas administrativas englobam rotinas de limpeza regular, organização dos ambientes e manutenção preventiva de pisos e escadas, garantindo que as áreas de circulação permaneçam seguras e livres de interferências. Devem ser adotados prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controle dos riscos, como barreiras, sinalização e dispositivos de segurança, conforme as diretrizes do PGR e da NR 01. Quando necessário, devem ser fornecidos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações quanto ao uso correto, exigindo-se sua utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle. **Medida de Controle** - Risco Ergonômico Levantamento e Transporte Manual de Peso: As medidas administrativas incluem treinamento conforme a NR 17, orientação sobre técnicas corretas de levantamento, definição de limites de peso (23 kg como referência ergonômica), pausas programadas, ginástica laboral e rodízio de atividades. Esses procedimentos reduzem a sobrecarga mecânica e promovem a organização segura das tarefas. Devem ser adotados prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controle dos riscos, como dispositivos auxiliares de movimentação de cargas, sinalização e adequação dos postos de trabalho, conforme as diretrizes do PGR e da NR 01. Quando necessário, devem ser fornecidos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações quanto ao uso correto, exigindo-se sua utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle. **Medida de Controle** - Risco Físico Radiação Não Ionizante (Solar): As ações administrativas envolvem a organização de pausas regulares em locais sombreados, estímulo à hidratação constante, planejamento das atividades para períodos menos quentes do dia, realização de treinamentos sobre prevenção à exposição solar e acompanhamento periódico por meio de exames dermatológicos, conforme as diretrizes de saúde ocupacional. Devem ser adotados prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controle dos riscos, como coberturas, barreiras de proteção, sinalização e dispositivos de segurança, conforme as diretrizes do PGR e da NR 01. Quando necessário, devem ser fornecidos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações quanto ao uso correto, exigindo-se sua utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle **Medida de Controle** - Risco Físico Umidade: Entre as medidas administrativas, destacam-se a realização de exames médicos periódicos para monitoramento das condições respiratórias e dermatológicas, o rodízio de trabalhadores para reduzir o tempo de exposição, pausas em ambientes secos e treinamentos específicos sobre os riscos relacionados à umidade e formas de prevenção. Devem ser adotados prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controle dos riscos, como barreiras, sinalização e dispositivos de segurança, conforme as diretrizes do PGR e da NR 01. Quando necessário, devem ser fornecidos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações quanto ao uso correto, exigindo-se sua utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle.

RECONHECIMENTO E ANÁLISE DOS RISCOS AMBIENTAIS

Setor	Secretaria de Obras, Trânsito e Serviços	**Qtde de Funcionários**	1
Descrição do ambiente	Departamento destinado ao atendimento Municipal as necessidades dos assuntos relacionados as obras, trânsito e serviços correlatos.		
CBO | Cargo	**1114-15** | Secretário de Obras, Trânsito e Serviços Públicos	**Função**	Secretário de Obras, Trânsito e Serviços Públicos
Descrição das atividades	Exerce a direção da Secretaria Municipal de Obras, Trânsito e Serviços Públicos, coordenando, orientando e supervisionando as atividades administrativas e operacionais da secretaria, assegurando o cumprimento dos programas, projetos e objetivos institucionais. Planeja e acompanha a execução das ações da secretaria, supervisiona a elaboração da proposta orçamentária, apresenta programas anuais de trabalho e relatórios gerenciais, analisa e decide processos administrativos de sua competência e assina documentos oficiais. Coordena a gestão de pessoal, acompanha a movimentação de bens e materiais, aprova escalas de férias, controla a execução das atividades das unidades subordinadas e presta atendimento ao público e aos órgãos municipais. Conforme a necessidade, conduz veículo de serviço para o desempenho das atribuições do cargo, propõe melhorias nos processos administrativos e executa outras atividades correlatas.		

EXPOSIÇÕES

Tipo/Agente	Ergonômico - Postura Inadequada	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	A postura inadequada ou incorreta caracteriza se por posicionamentos biomecanicamente desfavoráveis adotados durante a execução das atividades laborais, como flexões e torções da coluna, permanência prolongada em posições estáticas e inadequação do mobiliário ou da organização do posto de trabalho. Esses fatores aumentam a sobrecarga musculoesquelética e favorecem o desenvolvimento de dores e distúrbios ocupacionais.				
Fontes Geradoras	Permanência prolongada em posição sentada durante atividades administrativas e uso de computador.	**Meio de propagação / Trajetória**	Sobrecarga postural por posições incorretas e mobiliário inadequado.	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** Ocorre nas atividades diárias de trabalho.				

MEDIDAS DE CONTROLE	
Recomendadas	**Medida de Controle** - Risco Ergonômico Postura Inadequada: A prevenção requer treinamentos posturais, pausas regulares, exercícios de alongamento, ginástica laboral e análise ergonômica periódica dos postos de trabalho, reforçando boas práticas e promovendo hábitos saudáveis. Devem ser adotados prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controle dos riscos, como adequação ergonômica dos postos de trabalho, sinalização e dispositivos de segurança, conforme as diretrizes do PGR e da NR 01. Quando necessário, devem ser fornecidos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações quanto ao uso correto, exigindo-se sua utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle.

RECONHECIMENTO E ANÁLISE DOS RISCOS AMBIENTAIS

Setor	Secretaria de Saúde	**Qtde de Funcionários**	5
Descrição do ambiente	Departamento destinado ao atendimento as necessidades na área da saúde no âmbito Municipal.		
CBO | Cargo	**5151-05** | Agente Comunitário de Saúde	**Função**	Agente Comunitário de Saúde
Descrição das atividades	Desenvolve ações de promoção da saúde, prevenção de doenças e acompanhamento das condições de saúde da população em sua área de abrangência, realizando cadastramento e atualização de informações das famílias, visitas domiciliares programadas, levantamento de dados demográficos, socioeconômicos e de saneamento, além do mapeamento e acompanhamento das microáreas. Executa atividades de educação em saúde individuais e coletivas, orienta usuários e familiares, registra informações e procedimentos, acompanha gestantes, puérperas, crianças, idosos e pessoas com doenças crônicas, incentiva a participação da comunidade em programas e ações de saúde pública e realiza encaminhamentos aos serviços de referência quando necessário. Presta apoio às atividades de vigilância em saúde, inquéritos epidemiológicos e demais programas desenvolvidos pela unidade, executando outras atividades compatíveis com a função, conforme a necessidade do serviço.		

EXPOSIÇÕES

Tipo/Agente	**Biológico** - Biológico (Área da saúde)	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	O agente relacionado a hospitais, serviços de emergência, enfermarias, ambulatórios, postos de vacinação e demais estabelecimentos voltados ao cuidado da saúde humana envolve a exposição a microrganismos patogênicos presentes em pacientes e em objetos de seu uso não esterilizados. Tais ambientes concentram agentes infecciosos de alta transmissibilidade, exigindo cuidados rigorosos para evitar contaminações cruzadas e surtos ocupacionais.				
Fontes Geradoras	Contato com usuários e ambientes durante visitas domiciliares e ações de saúde com possibilidade de exposição a agentes biológicos	**Meio de propagação / Trajetória**	Transmissão por aerossóis e contato com superfícies.	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** Este agente e encontrado nas atividades de atendimento as necessidades na área da saúde.				

Tipo/Agente	Ergonômico - Postura Inadequada	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	A postura inadequada ou incorreta caracteriza se por posicionamentos biomecanicamente desfavoráveis adotados durante a execução das atividades laborais, como flexões e torções da coluna, permanência prolongada em posições estáticas e inadequação do mobiliário ou da organização do posto de trabalho. Esses fatores aumentam a sobrecarga musculoesquelética e favorecem o desenvolvimento de dores e distúrbios ocupacionais.				
Fontes Geradoras	Permanência em posição sentada ou em pé durante as atividades diarias.	**Meio de propagação / Trajetória**	Sobrecarga postural por posições incorretas e mobiliário inadequado.	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** Ocorre nas atividades diárias de trabalho.				
Tipo/Agente	Acidentes - Acidente de Trânsito	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	Os acidentes de trânsito representam perigo elevado para trabalhadores expostos ao tráfego durante deslocamentos e atividades externas. Fatores como condições adversas das vias, falhas mecânicas, comportamento inadequado de condutores e condições climáticas desfavoráveis aumentam significativamente a probabilidade de ocorrência.				
Fontes Geradoras	Deslocamentos para visitas domiciliares atividades comunitárias e demais ações externas da função com exposição aos riscos do trânsito.	**Meio de propagação / Trajetória**	Fluxo viário com interação entre veículos e ambiente.	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** O risco de acidente de trânsito, está relacionado com as atividades realizadas em serviços externos, com deslocamento e condução de veículos ou máquinas automotores.				
Tipo/Agente	Acidentes - Queda do mesmo nivel	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	A queda do mesmo nível ocorre devido a irregularidades em pisos e escadas, bem como pela disposição inadequada de mobiliários que comprometem a circulação segura. Essas condições aumentam a probabilidade de escorregões, tropeços e desequilíbrios durante o deslocamento.				

Fontes Geradoras	Deslocamentos durante visitas domiciliares e atividades comunitárias em pisos irregulares molhados ou com obstáculos.	**Meio de propagação / Trajetória**	Superfícies escorregadias e obstruções no deslocamento.	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** Risco de acidente decorrente de queda ao mesmo nível durante a execução das atividades, devido a condições inseguras no piso ou no deslocamento do trabalhador.				
EPI(s)					
Recomendados	Calçado de Proteção com CA Anti Derrapante, Jaleco de procedimento, Luva de procedimento nitrílica descartável, Luva para proteção contra agentes biológicos, Óculos de proteção incolor, Respirador semi-facial PFF2 (poeiras, névoas e fumos).				

MEDIDAS DE CONTROLE	
Recomendadas	**Medida de Controle** - Envolvem protocolos formais de biossegurança, treinamento contínuo dos trabalhadores, vacinação conforme risco ocupacional, monitoramento de acidentes com exposição biológica e fiscalização rigorosa da higienização e esterilização de materiais. A implementação desses procedimentos garante prevenção efetiva e reduz a possibilidade de transmissão ocupacional. Deve ser utilizado prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controlar os riscos, como barreiras, sinalização e dispositivos de segurança, conforme diretrizes do PGR e da NR 01, e, quando necessários, fornecer Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações de uso, exigindo sua correta utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle. **Medida de Controle** - Risco de Acidentes Acidente de Trânsito: As medidas administrativas incluem programas de treinamento em direção defensiva, controle da jornada de trabalho para evitar fadiga, realização de exames médicos periódicos, exigência de CNH válida e compatível com a categoria do veículo, respeito às leis de trânsito, inspeções regulares, planejamento de rotas seguras, pausas programadas, fiscalização do cumprimento das normas e campanhas de conscientização sobre segurança viária. Devem ser adotados prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controle dos riscos, como barreiras, sinalização e dispositivos de segurança, conforme as diretrizes do PGR e da NR 01. Quando necessário, devem ser fornecidos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações quanto ao uso correto, exigindo-se sua utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle **Medida de Controle** - Risco de Acidentes Queda do Mesmo Nível: As medidas administrativas englobam rotinas de limpeza regular, organização dos ambientes e manutenção preventiva de pisos e escadas, garantindo que as áreas de circulação permaneçam seguras e livres de interferências. Devem ser adotados prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controle dos riscos, como barreiras, sinalização e dispositivos de segurança, conforme as diretrizes do PGR e da NR 01. Quando necessário, devem ser fornecidos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações quanto ao uso correto, exigindo-se sua utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle. **Medida de Controle** - Risco Ergonômico Postura Inadequada: A prevenção requer treinamentos posturais, pausas regulares, exercícios de alongamento, ginástica laboral e análise ergonômica periódica dos postos de trabalho, reforçando boas práticas e promovendo hábitos saudáveis. Devem ser adotados prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controle dos riscos, como adequação ergonômica dos postos de trabalho, sinalização e dispositivos de segurança, conforme as diretrizes do PGR e da NR 01. Quando necessário, devem ser fornecidos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações quanto ao uso correto, exigindo-se sua utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle.

RECONHECIMENTO E ANÁLISE DOS RISCOS AMBIENTAIS

Setor	Secretaria de Saúde	**Qtde de Funcionários**	7
Descrição do ambiente	Departamento destinado ao atendimento as necessidades na área da saúde no âmbito Municipal.		
CBO | Cargo	**5151-05** | Agente Comunitário de Saúde - Temporários	**Função**	Agente Comunitário de Saúde - Temporários
Descrição das atividades	Desenvolve ações de promoção da saúde, prevenção de doenças e acompanhamento das condições de saúde da população em sua área de abrangência, realizando cadastramento e atualização de informações das famílias, visitas domiciliares programadas, levantamento de dados demográficos, socioeconômicos e de saneamento, além do mapeamento e acompanhamento das microáreas. Executa atividades de educação em saúde individuais e coletivas, orienta usuários e familiares, registra informações e procedimentos, acompanha gestantes, puérperas, crianças, idosos e pessoas com doenças crônicas, incentiva a participação da comunidade em programas e ações de saúde pública e realiza encaminhamentos aos serviços de referência quando necessário. Presta apoio às atividades de vigilância em saúde, inquéritos epidemiológicos e demais programas desenvolvidos pela unidade, executando outras atividades compatíveis com a função, conforme a necessidade do serviço.		

EXPOSIÇÕES

Tipo/Agente	**Biológico** - Biológico (Área da saúde)	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	O agente relacionado a hospitais, serviços de emergência, enfermarias, ambulatórios, postos de vacinação e demais estabelecimentos voltados ao cuidado da saúde humana envolve a exposição a microrganismos patogênicos presentes em pacientes e em objetos de seu uso não esterilizados. Tais ambientes concentram agentes infecciosos de alta transmissibilidade, exigindo cuidados rigorosos para evitar contaminações cruzadas e surtos ocupacionais.				
Fontes Geradoras	Contato com usuários e ambientes durante visitas domiciliares e ações de saúde com possibilidade de exposição a agentes biológicos	**Meio de propagação / Trajetória**	Transmissão por aerossóis e contato com superfícies.	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** Este agente e encontrado nas atividades de atendimento as necessidades na área da saúde.				

Tipo/Agente	Ergonômico - Postura Inadequada	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	A postura inadequada ou incorreta caracteriza se por posicionamentos biomecanicamente desfavoráveis adotados durante a execução das atividades laborais, como flexões e torções da coluna, permanência prolongada em posições estáticas e inadequação do mobiliário ou da organização do posto de trabalho. Esses fatores aumentam a sobrecarga musculoesquelética e favorecem o desenvolvimento de dores e distúrbios ocupacionais.				
Fontes Geradoras	Permanência em posição sentada ou em pé durante as atividades diarias.	**Meio de propagação / Trajetória**	Sobrecarga postural por posições incorretas e mobiliário inadequado.	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** Ocorre nas atividades diárias de trabalho.				
Tipo/Agente	Acidentes - Acidente de Trânsito	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	Os acidentes de trânsito representam perigo elevado para trabalhadores expostos ao tráfego durante deslocamentos e atividades externas. Fatores como condições adversas das vias, falhas mecânicas, comportamento inadequado de condutores e condições climáticas desfavoráveis aumentam significativamente a probabilidade de ocorrência.				
Fontes Geradoras	Deslocamentos para visitas domiciliares atividades comunitárias e demais ações externas da função com exposição aos riscos do trânsito.	**Meio de propagação / Trajetória**	Fluxo viário com interação entre veículos e ambiente.	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** O risco de acidente de trânsito, está relacionado com as atividades realizadas em serviços externos, com deslocamento e condução de veículos ou máquinas automotores.				
Tipo/Agente	Acidentes - Queda do mesmo nivel	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	A queda do mesmo nível ocorre devido a irregularidades em pisos e escadas, bem como pela disposição inadequada de mobiliários que comprometem a circulação segura. Essas condições aumentam a probabilidade de escorregões, tropeços e desequilíbrios durante o deslocamento.				

Fontes Geradoras	Deslocamentos durante visitas domiciliares e atividades comunitárias em pisos irregulares molhados ou com obstáculos.	**Meio de propagação / Trajetória**	Superfícies escorregadias e obstruções no deslocamento.	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** Risco de acidente decorrente de queda ao mesmo nível durante a execução das atividades, devido a condições inseguras no piso ou no deslocamento do trabalhador.				
EPI(s)					
Recomendados	Calçado de Proteção com CA Anti Derrapante, Jaleco de procedimento, Luva de procedimento nitrílica descartável, Luva para proteção contra agentes biológicos, Óculos de proteção incolor, Respirador semi-facial PFF2 (poeiras, névoas e fumos).				

MEDIDAS DE CONTROLE	
Recomendadas	**Medida de Controle** - Envolvem protocolos formais de biossegurança, treinamento contínuo dos trabalhadores, vacinação conforme risco ocupacional, monitoramento de acidentes com exposição biológica e fiscalização rigorosa da higienização e esterilização de materiais. A implementação desses procedimentos garante prevenção efetiva e reduz a possibilidade de transmissão ocupacional. Deve ser utilizado prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controlar os riscos, como barreiras, sinalização e dispositivos de segurança, conforme diretrizes do PGR e da NR 01, e, quando necessários, fornecer Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações de uso, exigindo sua correta utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle. **Medida de Controle** - Risco de Acidentes Acidente de Trânsito: As medidas administrativas incluem programas de treinamento em direção defensiva, controle da jornada de trabalho para evitar fadiga, realização de exames médicos periódicos, exigência de CNH válida e compatível com a categoria do veículo, respeito às leis de trânsito, inspeções regulares, planejamento de rotas seguras, pausas programadas, fiscalização do cumprimento das normas e campanhas de conscientização sobre segurança viária. Devem ser adotados prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controle dos riscos, como barreiras, sinalização e dispositivos de segurança, conforme as diretrizes do PGR e da NR 01. Quando necessário, devem ser fornecidos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações quanto ao uso correto, exigindo-se sua utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle **Medida de Controle** - Risco de Acidentes Queda do Mesmo Nível: As medidas administrativas englobam rotinas de limpeza regular, organização dos ambientes e manutenção preventiva de pisos e escadas, garantindo que as áreas de circulação permaneçam seguras e livres de interferências. Devem ser adotados prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controle dos riscos, como barreiras, sinalização e dispositivos de segurança, conforme as diretrizes do PGR e da NR 01. Quando necessário, devem ser fornecidos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações quanto ao uso correto, exigindo-se sua utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle. **Medida de Controle** - Risco Ergonômico Postura Inadequada: A prevenção requer treinamentos posturais, pausas regulares, exercícios de alongamento, ginástica laboral e análise ergonômica periódica dos postos de trabalho, reforçando boas práticas e promovendo hábitos saudáveis. Devem ser adotados prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controle dos riscos, como adequação ergonômica dos postos de trabalho, sinalização e dispositivos de segurança, conforme as diretrizes do PGR e da NR 01. Quando necessário, devem ser fornecidos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações quanto ao uso correto, exigindo-se sua utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle.

RECONHECIMENTO E ANÁLISE DOS RISCOS AMBIENTAIS

Setor	Secretaria de Saúde	**Qtde de Funcionários**	0
Descrição do ambiente	Departamento destinado ao atendimento as necessidades na área da saúde no âmbito Municipal.		
CBO | Cargo	**5151-40** | Agente de Combate ás Endemias	**Função**	Agente de Combate ás Endemias
Descrição das atividades	Executa atividades de vigilância, prevenção, controle de doenças endêmicas e promoção da saúde, realizando inspeções, vistorias e visitas domiciliares para identificação, monitoramento e eliminação de focos, bem como levantamento de informações e registro das ações executadas. Desenvolve ações educativas individuais e coletivas voltadas à orientação da população, incentiva a participação da comunidade em programas de saúde pública e acompanha situações de interesse epidemiológico conforme as diretrizes estabelecidas. Efetua notificações, elabora relatórios, registra os procedimentos realizados e presta apoio às ações desenvolvidas pela equipe de saúde. Quando necessário, realiza inspeções em locais elevados, como caixas dágua, calhas e telhados, opera bombas de aspersão e transporta equipamentos e materiais utilizados nas atividades de campo, executando outras atividades compatíveis com a função, conforme a necessidade do serviço.		

EXPOSIÇÕES

Tipo/Agente	**Biológico** - Biológico (Área da saúde)	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	O agente relacionado a hospitais, serviços de emergência, enfermarias, ambulatórios, postos de vacinação e demais estabelecimentos voltados ao cuidado da saúde humana envolve a exposição a microrganismos patogênicos presentes em pacientes e em objetos de seu uso não esterilizados. Tais ambientes concentram agentes infecciosos de alta transmissibilidade, exigindo cuidados rigorosos para evitar contaminações cruzadas e surtos ocupacionais.				
Fontes Geradoras	Contato com usuários e ambientes durante visitas domiciliares e ações de saúde com possibilidade de exposição a agentes biológicos.	**Meio de propagação / Trajetória**	Transmissão por aerossóis e contato com superfícies.	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Permanente
Dados	**Descrição:** Este agente e encontrado nas atividades de atendimento as necessidades na área da saúde.				

Tipo/Agente	Ergonômico - Postura Inadequada	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	A postura inadequada ou incorreta caracteriza se por posicionamentos biomecanicamente desfavoráveis adotados durante a execução das atividades laborais, como flexões e torções da coluna, permanência prolongada em posições estáticas e inadequação do mobiliário ou da organização do posto de trabalho. Esses fatores aumentam a sobrecarga musculoesquelética e favorecem o desenvolvimento de dores e distúrbios ocupacionais.				
Fontes Geradoras	Permanência em posição sentada durante as atividades diarias.	**Meio de propagação / Trajetória**	Sobrecarga postural por posições incorretas e mobiliário inadequado.	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** Ocorre nas atividades diárias de trabalho.				
Tipo/Agente	Acidentes - Acidente de Trânsito	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	Os acidentes de trânsito representam perigo elevado para trabalhadores expostos ao tráfego durante deslocamentos e atividades externas. Fatores como condições adversas das vias, falhas mecânicas, comportamento inadequado de condutores e condições climáticas desfavoráveis aumentam significativamente a probabilidade de ocorrência.				
Fontes Geradoras	Deslocamentos para visitas domiciliares atividades comunitárias e demais ações externas da função com exposição aos riscos do trânsito.	**Meio de propagação / Trajetória**	Fluxo viário com interação entre veículos e ambiente.	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** O risco de acidente de trânsito, está relacionado com as atividades realizadas em serviços externos, com deslocamento e condução de veículos ou máquinas automotores.				
Tipo/Agente	Acidentes - Queda do mesmo nivel	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	A queda do mesmo nível ocorre devido a irregularidades em pisos e escadas, bem como pela disposição inadequada de mobiliários que comprometem a circulação segura. Essas condições aumentam a probabilidade de escorregões, tropeços e desequilíbrios durante o deslocamento.				

Fontes Geradoras	Deslocamentos durante visitas domiciliares e atividades comunitárias em pisos irregulares molhados ou com obstáculos	**Meio de propagação / Trajetória**	Superfícies escorregadias e obstruções no deslocamento.	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** Risco de acidente decorrente de queda ao mesmo nível durante a execução das atividades, devido a condições inseguras no piso ou no deslocamento do trabalhador.				
EPI(s)					
Recomendados	Calçado de Proteção com CA Anti Derrapante, Jaleco de procedimento, Luva de procedimento nitrílica descartável, Luva para proteção contra agentes biológicos, Óculos de proteção incolor, Respirador semi-facial PFF2 (poeiras, névoas e fumos).				

MEDIDAS DE CONTROLE	
Recomendadas	**Medida de Controle** - Envolvem protocolos formais de biossegurança, treinamento contínuo dos trabalhadores, vacinação conforme risco ocupacional, monitoramento de acidentes com exposição biológica e fiscalização rigorosa da higienização e esterilização de materiais. A implementação desses procedimentos garante prevenção efetiva e reduz a possibilidade de transmissão ocupacional. Deve ser utilizado prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controlar os riscos, como barreiras, sinalização e dispositivos de segurança, conforme diretrizes do PGR e da NR 01, e, quando necessários, fornecer Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações de uso, exigindo sua correta utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle. **Medida de Controle** - Risco de Acidentes Acidente de Trânsito: As medidas administrativas incluem programas de treinamento em direção defensiva, controle da jornada de trabalho para evitar fadiga, realização de exames médicos periódicos, exigência de CNH válida e compatível com a categoria do veículo, respeito às leis de trânsito, inspeções regulares, planejamento de rotas seguras, pausas programadas, fiscalização do cumprimento das normas e campanhas de conscientização sobre segurança viária. Devem ser adotados prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controle dos riscos, como barreiras, sinalização e dispositivos de segurança, conforme as diretrizes do PGR e da NR 01. Quando necessário, devem ser fornecidos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações quanto ao uso correto, exigindo-se sua utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle **Medida de Controle** - Risco de Acidentes Queda do Mesmo Nível: As medidas administrativas englobam rotinas de limpeza regular, organização dos ambientes e manutenção preventiva de pisos e escadas, garantindo que as áreas de circulação permaneçam seguras e livres de interferências. Devem ser adotados prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controle dos riscos, como barreiras, sinalização e dispositivos de segurança, conforme as diretrizes do PGR e da NR 01. Quando necessário, devem ser fornecidos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações quanto ao uso correto, exigindo-se sua utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle. **Medida de Controle** - Risco Ergonômico Postura Inadequada: A prevenção requer treinamentos posturais, pausas regulares, exercícios de alongamento, ginástica laboral e análise ergonômica periódica dos postos de trabalho, reforçando boas práticas e promovendo hábitos saudáveis. Devem ser adotados prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controle dos riscos, como adequação ergonômica dos postos de trabalho, sinalização e dispositivos de segurança, conforme as diretrizes do PGR e da NR 01. Quando necessário, devem ser fornecidos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações quanto ao uso correto, exigindo-se sua utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle.

RECONHECIMENTO E ANÁLISE DOS RISCOS AMBIENTAIS

Setor	Secretaria de Saúde	**Qtde de Funcionários**	1
Descrição do ambiente	Departamento destinado ao atendimento as necessidades na área da saúde no âmbito Municipal.		
CBO | Cargo	**5151-40** | Agente de Combate as Endemias- Temporário	**Função**	Agente de Combate as Endemias- Temporário
Descrição das atividades	Executa atividades de vigilância, prevenção, controle de doenças endêmicas e promoção da saúde, realizando inspeções, vistorias e visitas domiciliares para identificação, monitoramento e eliminação de focos, bem como levantamento de informações e registro das ações executadas. Desenvolve ações educativas individuais e coletivas voltadas à orientação da população, incentiva a participação da comunidade em programas de saúde pública e acompanha situações de interesse epidemiológico conforme as diretrizes estabelecidas. Efetua notificações, elabora relatórios, registra os procedimentos realizados e presta apoio às ações desenvolvidas pela equipe de saúde. Quando necessário, realiza inspeções em locais elevados, como caixas dágua, calhas e telhados, opera bombas de aspersão e transporta equipamentos e materiais utilizados nas atividades de campo, executando outras atividades compatíveis com a função, conforme a necessidade do serviço		

EXPOSIÇÕES

Tipo/Agente	**Biológico** - Biológico (Área da saúde)	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	O agente relacionado a hospitais, serviços de emergência, enfermarias, ambulatórios, postos de vacinação e demais estabelecimentos voltados ao cuidado da saúde humana envolve a exposição a microrganismos patogênicos presentes em pacientes e em objetos de seu uso não esterilizados. Tais ambientes concentram agentes infecciosos de alta transmissibilidade, exigindo cuidados rigorosos para evitar contaminações cruzadas e surtos ocupacionais.				
Fontes Geradoras	Contato com usuários e ambientes durante visitas domiciliares e ações de saúde com possibilidade de exposição a agentes biológicos.	**Meio de propagação / Trajetória**	Transmissão por aerossóis e contato com superfícies.	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Permanente
Dados	**Descrição:** Este agente e encontrado nas atividades de atendimento as necessidades na área da saúde.				

Tipo/Agente	Ergonômico - Postura Inadequada	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	A postura inadequada ou incorreta caracteriza se por posicionamentos biomecanicamente desfavoráveis adotados durante a execução das atividades laborais, como flexões e torções da coluna, permanência prolongada em posições estáticas e inadequação do mobiliário ou da organização do posto de trabalho. Esses fatores aumentam a sobrecarga musculoesquelética e favorecem o desenvolvimento de dores e distúrbios ocupacionais.				
Fontes Geradoras	Permanência em posição sentada ou em pé durante as atividades diarias.	**Meio de propagação / Trajetória**	Sobrecarga postural por posições incorretas e mobiliário inadequado.	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** Ocorre nas atividades diárias de trabalho.				
Tipo/Agente	Acidentes - Acidente de Trânsito	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	Os acidentes de trânsito representam perigo elevado para trabalhadores expostos ao tráfego durante deslocamentos e atividades externas. Fatores como condições adversas das vias, falhas mecânicas, comportamento inadequado de condutores e condições climáticas desfavoráveis aumentam significativamente a probabilidade de ocorrência.				
Fontes Geradoras	Deslocamentos para visitas domiciliares atividades comunitárias e demais ações externas da função com exposição aos riscos do trânsito.	**Meio de propagação / Trajetória**	Fluxo viário com interação entre veículos e ambiente.	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** O risco de acidente de trânsito, está relacionado com as atividades realizadas em serviços externos, com deslocamento e condução de veículos ou máquinas automotores.				
Tipo/Agente	Acidentes - Queda do mesmo nivel	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	A queda do mesmo nível ocorre devido a irregularidades em pisos e escadas, bem como pela disposição inadequada de mobiliários que comprometem a circulação segura. Essas condições aumentam a probabilidade de escorregões, tropeços e desequilíbrios durante o deslocamento.				

Fontes Geradoras	Deslocamentos durante visitas domiciliares e atividades comunitárias em pisos irregulares molhados ou com obstáculos.	**Meio de propagação / Trajetória**	Superfícies escorregadias e obstruções no deslocamento.	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** Risco de acidente decorrente de queda ao mesmo nível durante a execução das atividades, devido a condições inseguras no piso ou no deslocamento do trabalhador.				
EPI(s)					
Recomendados	Calçado de Proteção com CA Anti Derrapante, Luva de procedimento nitrílica descartável, Luva para proteção contra agentes biológicos, Máscara descartável cirúrgica, Óculos de proteção incolor, Respirador semi-facial PFF2 (poeiras, névoas e fumos).				

MEDIDAS DE CONTROLE	
Recomendadas	**Medida de Controle** - Envolvem protocolos formais de biossegurança, treinamento contínuo dos trabalhadores, vacinação conforme risco ocupacional, monitoramento de acidentes com exposição biológica e fiscalização rigorosa da higienização e esterilização de materiais. A implementação desses procedimentos garante prevenção efetiva e reduz a possibilidade de transmissão ocupacional. Deve ser utilizado prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controlar os riscos, como barreiras, sinalização e dispositivos de segurança, conforme diretrizes do PGR e da NR 01, e, quando necessários, fornecer Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações de uso, exigindo sua correta utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle. **Medida de Controle** - Risco de Acidentes Acidente de Trânsito: As medidas administrativas incluem programas de treinamento em direção defensiva, controle da jornada de trabalho para evitar fadiga, realização de exames médicos periódicos, exigência de CNH válida e compatível com a categoria do veículo, respeito às leis de trânsito, inspeções regulares, planejamento de rotas seguras, pausas programadas, fiscalização do cumprimento das normas e campanhas de conscientização sobre segurança viária. Devem ser adotados prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controle dos riscos, como barreiras, sinalização e dispositivos de segurança, conforme as diretrizes do PGR e da NR 01. Quando necessário, devem ser fornecidos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações quanto ao uso correto, exigindo-se sua utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle **Medida de Controle** - Risco de Acidentes Queda do Mesmo Nível: As medidas administrativas englobam rotinas de limpeza regular, organização dos ambientes e manutenção preventiva de pisos e escadas, garantindo que as áreas de circulação permaneçam seguras e livres de interferências. Devem ser adotados prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controle dos riscos, como barreiras, sinalização e dispositivos de segurança, conforme as diretrizes do PGR e da NR 01. Quando necessário, devem ser fornecidos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações quanto ao uso correto, exigindo-se sua utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle. **Medida de Controle** - Risco Ergonômico Postura Inadequada: A prevenção requer treinamentos posturais, pausas regulares, exercícios de alongamento, ginástica laboral e análise ergonômica periódica dos postos de trabalho, reforçando boas práticas e promovendo hábitos saudáveis. Devem ser adotados prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controle dos riscos, como adequação ergonômica dos postos de trabalho, sinalização e dispositivos de segurança, conforme as diretrizes do PGR e da NR 01. Quando necessário, devem ser fornecidos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações quanto ao uso correto, exigindo-se sua utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle.

RECONHECIMENTO E ANÁLISE DOS RISCOS AMBIENTAIS

Setor	Secretaria de Saúde	**Qtde de Funcionários**	0
Descrição do ambiente	Departamento destinado ao atendimento as necessidades na área da saúde no âmbito Municipal.		
CBO | Cargo	**7911-40** | Artesão	**Função**	Artesão
Descrição das atividades	Desenvolve atividades manuais e de artesanato em Oficinas Terapêuticas destinadas a famílias e pessoas beneficiárias de programas e projetos da área da saúde, promovendo atividades criativas, de integração, socialização e participação em grupo. Planeja e executa atividades voltadas ao desenvolvimento de habilidades por meio de recursos lúdicos, define e controla a utilização e a quantidade de materiais necessários às oficinas, registra e avalia as atividades realizadas, descrevendo a metodologia aplicada, a evolução das ações e a participação dos usuários. Organiza e conserva os materiais sob sua responsabilidade, participa do planejamento, sistematização e avaliação dos serviços, auxilia as equipes nas atividades de rotina e organização do serviço, participa de capacitações e, quando necessário, acompanha os grupos em atividades externas, além de executar atividades inerentes à função e aos programas desenvolvidos.		

EXPOSIÇÕES

Tipo/Agente	Ergonômico - Postura Inadequada	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	A postura inadequada ou incorreta caracteriza se por posicionamentos biomecanicamente desfavoráveis adotados durante a execução das atividades laborais, como flexões e torções da coluna, permanência prolongada em posições estáticas e inadequação do mobiliário ou da organização do posto de trabalho. Esses fatores aumentam a sobrecarga musculoesquelética e favorecem o desenvolvimento de dores e distúrbios ocupacionais.				
Fontes Geradoras	Manutenção de posturas inadequadas durante a execução das atividades manuais e oficinas.	**Meio de propagação / Trajetória**	Sobrecarga postural por posições incorretas e mobiliário inadequado.	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** Ocorre nas atividades diárias de trabalho.				

MEDIDAS DE CONTROLE	
Recomendadas	**Medida de Controle** - Risco Ergonômico Postura Inadequada: A prevenção requer treinamentos posturais, pausas regulares, exercícios de alongamento, ginástica laboral e análise ergonômica periódica dos postos de trabalho, reforçando boas práticas e promovendo hábitos saudáveis. Devem ser adotados prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controle dos riscos, como adequação ergonômica dos postos de trabalho, sinalização e dispositivos de segurança, conforme as diretrizes do PGR e da NR 01. Quando necessário, devem ser fornecidos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações quanto ao uso correto, exigindo-se sua utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle.

RECONHECIMENTO E ANÁLISE DOS RISCOS AMBIENTAIS

Setor	Secretaria de Saúde	**Qtde de Funcionários**	1
Descrição do ambiente	Departamento destinado ao atendimento as necessidades na área da saúde no âmbito Municipal.		
CBO | Cargo	**7911-40** | Artesão Temporario	**Função**	Artesão Temporario
Descrição das atividades	Desenvolve atividades manuais e de artesanato em Oficinas Terapêuticas destinadas a famílias e pessoas beneficiárias de programas e projetos da área da saúde, promovendo atividades criativas, de integração, socialização e participação em grupo. Planeja e executa atividades voltadas ao desenvolvimento de habilidades por meio de recursos lúdicos, define e controla a utilização e a quantidade de materiais necessários às oficinas, registra e avalia as atividades realizadas, descrevendo a metodologia aplicada, a evolução das ações e a participação dos usuários. Organiza e conserva os materiais sob sua responsabilidade, participa do planejamento, sistematização e avaliação dos serviços, auxilia as equipes nas atividades de rotina e organização do serviço, participa de capacitações e, quando necessário, acompanha os grupos em atividades externas, além de executar atividades inerentes à função e aos programas desenvolvidos.		

EXPOSIÇÕES

Tipo/Agente	Ergonômico - Postura Inadequada	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	A postura inadequada ou incorreta caracteriza se por posicionamentos biomecanicamente desfavoráveis adotados durante a execução das atividades laborais, como flexões e torções da coluna, permanência prolongada em posições estáticas e inadequação do mobiliário ou da organização do posto de trabalho. Esses fatores aumentam a sobrecarga musculoesquelética e favorecem o desenvolvimento de dores e distúrbios ocupacionais.				
Fontes Geradoras	Manutenção de posturas inadequadas durante a execução das atividades manuais e oficinas.	**Meio de propagação / Trajetória**	Sobrecarga postural por posições incorretas e mobiliário inadequado.	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** Ocorre nas atividades diárias de trabalho.				

MEDIDAS DE CONTROLE	
Recomendadas	**Medida de Controle** - Risco Ergonômico Postura Inadequada: A prevenção requer treinamentos posturais, pausas regulares, exercícios de alongamento, ginástica laboral e análise ergonômica periódica dos postos de trabalho, reforçando boas práticas e promovendo hábitos saudáveis. Devem ser adotados prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controle dos riscos, como adequação ergonômica dos postos de trabalho, sinalização e dispositivos de segurança, conforme as diretrizes do PGR e da NR 01. Quando necessário, devem ser fornecidos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações quanto ao uso correto, exigindo-se sua utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle.

RECONHECIMENTO E ANÁLISE DOS RISCOS AMBIENTAIS

Setor	Secretaria de Saúde	**Qtde de Funcionários**	0
Descrição do ambiente	Departamento destinado ao atendimento as necessidades na área da saúde no âmbito Municipal.		
CBO | Cargo	**2516-05** | Assistente Social	**Função**	Assistente Social
Descrição das atividades	Planeja, desenvolve e executa programas e ações de assistência social, realizando estudos, pesquisas, diagnósticos e acompanhamento de situações sociais individuais, familiares e comunitárias. Elabora programas de trabalho, realiza triagens, entrevistas, levantamentos socioeconômicos e encaminhamentos de usuários aos serviços de atendimento adequados, acompanhando processos de recuperação e inclusão social. Orienta famílias, crianças, adolescentes, idosos e demais públicos atendidos pelos serviços sociais, participa de estudos de casos, ações de reabilitação, concessão de benefícios e programas de apoio social. Supervisiona atividades desenvolvidas por equipes auxiliares, presta orientações técnicas e executa outras atividades compatíveis com a função, conforme a necessidade do serviço.		

EXPOSIÇÕES

Tipo/Agente	**Biológico** - Biológico (Área da saúde)	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	O agente relacionado a hospitais, serviços de emergência, enfermarias, ambulatórios, postos de vacinação e demais estabelecimentos voltados ao cuidado da saúde humana envolve a exposição a microrganismos patogênicos presentes em pacientes e em objetos de seu uso não esterilizados. Tais ambientes concentram agentes infecciosos de alta transmissibilidade, exigindo cuidados rigorosos para evitar contaminações cruzadas e surtos ocupacionais.				
Fontes Geradoras	Contato com usuários em ambientes diversos incluindo visitas domiciliares e instituições com possibilidade de exposição a agentes biológicos.	**Meio de propagação / Trajetória**	Transmissão por aerossóis e contato com superfícies.	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** Este agente e encontrado nas atividades de atendimento as necessidades na área da saúde.				

Tipo/Agente	Ergonômico - Postura Inadequada	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	A postura inadequada ou incorreta caracteriza se por posicionamentos biomecanicamente desfavoráveis adotados durante a execução das atividades laborais, como flexões e torções da coluna, permanência prolongada em posições estáticas e inadequação do mobiliário ou da organização do posto de trabalho. Esses fatores aumentam a sobrecarga musculoesquelética e favorecem o desenvolvimento de dores e distúrbios ocupacionais.				
Fontes Geradoras	Permanência prolongada em posição sentada durante atendimentos entrevistas elaboração de relatórios e uso de computador.	**Meio de propagação / Trajetória**	Sobrecarga postural por posições incorretas e mobiliário inadequado.	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** Ocorre nas atividades diárias de trabalho.				
Tipo/Agente	Acidentes - Queda do mesmo nivel	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	A queda do mesmo nível ocorre devido a irregularidades em pisos e escadas, bem como pela disposição inadequada de mobiliários que comprometem a circulação segura. Essas condições aumentam a probabilidade de escorregões, tropeços e desequilíbrios durante o deslocamento.				
Fontes Geradoras	Deslocamentos em ambientes internos e externos durante visitas e atendimentos.	**Meio de propagação / Trajetória**	Superfícies escorregadias e obstruções no deslocamento.	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** Risco de acidente decorrente de queda ao mesmo nível durante a execução das atividades, devido a condições inseguras no piso ou no deslocamento do trabalhador.				
EPI(s)					
Recomendados	Calçado de Proteção com CA Anti Derrapante, Jaleco de procedimento, Luva de procedimento nitrílica descartável, Luva para proteção contra agentes biológicos, Óculos de proteção incolor, Respirador semi-facial PFF2 (poeiras, névoas e fumos).				

MEDIDAS DE CONTROLE	
Recomendadas	**Medida de Controle** - Envolvem protocolos formais de biossegurança, treinamento contínuo dos trabalhadores, vacinação conforme risco ocupacional, monitoramento de acidentes com exposição biológica e fiscalização rigorosa da higienização e esterilização de materiais. A implementação desses procedimentos garante prevenção efetiva e reduz a possibilidade de transmissão ocupacional. Deve ser utilizado prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controlar os riscos, como barreiras, sinalização e dispositivos de segurança, conforme diretrizes do PGR e da NR 01, e, quando necessários, fornecer Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações de uso, exigindo sua correta utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle. **Medida de Controle** - Risco de Acidentes Queda do Mesmo Nível: As medidas administrativas englobam rotinas de limpeza regular, organização dos ambientes e manutenção preventiva de pisos e escadas, garantindo que as áreas de circulação permaneçam seguras e livres de interferências. Devem ser adotados prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controle dos riscos, como barreiras, sinalização e dispositivos de segurança, conforme as diretrizes do PGR e da NR 01. Quando necessário, devem ser fornecidos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações quanto ao uso correto, exigindo-se sua utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle. **Medida de Controle** - Risco Ergonômico Postura Inadequada: A prevenção requer treinamentos posturais, pausas regulares, exercícios de alongamento, ginástica laboral e análise ergonômica periódica dos postos de trabalho, reforçando boas práticas e promovendo hábitos saudáveis. Devem ser adotados prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controle dos riscos, como adequação ergonômica dos postos de trabalho, sinalização e dispositivos de segurança, conforme as diretrizes do PGR e da NR 01. Quando necessário, devem ser fornecidos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações quanto ao uso correto, exigindo-se sua utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle.

RECONHECIMENTO E ANÁLISE DOS RISCOS AMBIENTAIS

Setor	Secretaria de Saúde	**Qtde de Funcionários**	0
Descrição do ambiente	Departamento destinado ao atendimento as necessidades na área da saúde no âmbito Municipal.		
CBO | Cargo	**2516-05** | Assistente Social - Temporário	**Função**	Assistente Social - Temporário
Descrição das atividades	Planeja, desenvolve e executa programas e ações de assistência social, realizando estudos, pesquisas, diagnósticos e acompanhamento de situações sociais individuais, familiares e comunitárias. Elabora programas de trabalho, realiza triagens, entrevistas, levantamentos socioeconômicos e encaminhamentos de usuários aos serviços de atendimento adequados, acompanhando processos de recuperação e inclusão social. Orienta famílias, crianças, adolescentes, idosos e demais públicos atendidos pelos serviços sociais, participa de estudos de casos, ações de reabilitação, concessão de benefícios e programas de apoio social. Supervisiona atividades desenvolvidas por equipes auxiliares, presta orientações técnicas e executa outras atividades compatíveis com a função, conforme a necessidade do serviço.		

EXPOSIÇÕES

Tipo/Agente	**Biológico** - Biológico (Área da saúde)	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	O agente relacionado a hospitais, serviços de emergência, enfermarias, ambulatórios, postos de vacinação e demais estabelecimentos voltados ao cuidado da saúde humana envolve a exposição a microrganismos patogênicos presentes em pacientes e em objetos de seu uso não esterilizados. Tais ambientes concentram agentes infecciosos de alta transmissibilidade, exigindo cuidados rigorosos para evitar contaminações cruzadas e surtos ocupacionais.				
Fontes Geradoras	Contato com usuários em ambientes diversos incluindo visitas domiciliares e instituições com possibilidade de exposição a agentes biológicos.	**Meio de propagação / Trajetória**	Transmissão por aerossóis e contato com superfícies.	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** Este agente e encontrado nas atividades de atendimento as necessidades na área da saúde.				

Tipo/Agente	Ergonômico - Postura Inadequada	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	A postura inadequada ou incorreta caracteriza se por posicionamentos biomecanicamente desfavoráveis adotados durante a execução das atividades laborais, como flexões e torções da coluna, permanência prolongada em posições estáticas e inadequação do mobiliário ou da organização do posto de trabalho. Esses fatores aumentam a sobrecarga musculoesquelética e favorecem o desenvolvimento de dores e distúrbios ocupacionais.				
Fontes Geradoras	Permanência prolongada em posição sentada durante atendimentos entrevistas elaboração de relatórios e uso de computador.	**Meio de propagação / Trajetória**	Sobrecarga postural por posições incorretas e mobiliário inadequado.	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** Ocorre nas atividades diárias de trabalho.				
Tipo/Agente	Acidentes - Acidente de Trânsito	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	Os acidentes de trânsito representam perigo elevado para trabalhadores expostos ao tráfego durante deslocamentos e atividades externas. Fatores como condições adversas das vias, falhas mecânicas, comportamento inadequado de condutores e condições climáticas desfavoráveis aumentam significativamente a probabilidade de ocorrência.				
Fontes Geradoras	Deslocamentos para visitas domiciliares atividades comunitárias e demais ações externas da função com exposição aos riscos do trânsito.	**Meio de propagação / Trajetória**	Fluxo viário com interação entre veículos e ambiente.	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** O risco de acidente de trânsito, está relacionado com as atividades realizadas em serviços externos, com deslocamento e condução de veículos ou máquinas automotores.				
Tipo/Agente	Acidentes - Queda do mesmo nivel	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	A queda do mesmo nível ocorre devido a irregularidades em pisos e escadas, bem como pela disposição inadequada de mobiliários que comprometem a circulação segura. Essas condições aumentam a probabilidade de escorregões, tropeços e desequilíbrios durante o deslocamento.				

Fontes Geradoras	Deslocamentos em ambientes internos e externos durante visitas e atendimentos.	**Meio de propagação / Trajetória**	Superfícies escorregadias e obstruções no deslocamento.	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** Risco de acidente decorrente de queda ao mesmo nível durante a execução das atividades, devido a condições inseguras no piso ou no deslocamento do trabalhador.				
EPI(s)					
Recomendados	Calçado de Proteção com CA Anti Derrapante, Jaleco de procedimento, Luva de procedimento nitrílica descartável, Luva para proteção contra agentes biológicos, Óculos de proteção incolor, Respirador semi-facial PFF2 (poeiras, névoas e fumos).				

MEDIDAS DE CONTROLE	
Recomendadas	**Medida de Controle** - Envolvem protocolos formais de biossegurança, treinamento contínuo dos trabalhadores, vacinação conforme risco ocupacional, monitoramento de acidentes com exposição biológica e fiscalização rigorosa da higienização e esterilização de materiais. A implementação desses procedimentos garante prevenção efetiva e reduz a possibilidade de transmissão ocupacional. Deve ser utilizado prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controlar os riscos, como barreiras, sinalização e dispositivos de segurança, conforme diretrizes do PGR e da NR 01, e, quando necessários, fornecer Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações de uso, exigindo sua correta utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle. **Medida de Controle** - Risco de Acidentes Acidente de Trânsito: As medidas administrativas incluem programas de treinamento em direção defensiva, controle da jornada de trabalho para evitar fadiga, realização de exames médicos periódicos, exigência de CNH válida e compatível com a categoria do veículo, respeito às leis de trânsito, inspeções regulares, planejamento de rotas seguras, pausas programadas, fiscalização do cumprimento das normas e campanhas de conscientização sobre segurança viária. Devem ser adotados prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controle dos riscos, como barreiras, sinalização e dispositivos de segurança, conforme as diretrizes do PGR e da NR 01. Quando necessário, devem ser fornecidos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações quanto ao uso correto, exigindo-se sua utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle **Medida de Controle** - Risco de Acidentes Queda do Mesmo Nível: As medidas administrativas englobam rotinas de limpeza regular, organização dos ambientes e manutenção preventiva de pisos e escadas, garantindo que as áreas de circulação permaneçam seguras e livres de interferências. Devem ser adotados prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controle dos riscos, como barreiras, sinalização e dispositivos de segurança, conforme as diretrizes do PGR e da NR 01. Quando necessário, devem ser fornecidos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações quanto ao uso correto, exigindo-se sua utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle. **Medida de Controle** - Risco Ergonômico Postura Inadequada: A prevenção requer treinamentos posturais, pausas regulares, exercícios de alongamento, ginástica laboral e análise ergonômica periódica dos postos de trabalho, reforçando boas práticas e promovendo hábitos saudáveis. Devem ser adotados prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controle dos riscos, como adequação ergonômica dos postos de trabalho, sinalização e dispositivos de segurança, conforme as diretrizes do PGR e da NR 01. Quando necessário, devem ser fornecidos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações quanto ao uso correto, exigindo-se sua utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle.

RECONHECIMENTO E ANÁLISE DOS RISCOS AMBIENTAIS

Setor	Secretaria de Saúde	**Qtde de Funcionários**	1
Descrição do ambiente	Departamento destinado ao atendimento as necessidades na área da saúde no âmbito Municipal.		
CBO | Cargo	**4221-15** | Atendente de Unidade Sanitária	**Função**	Atendente de Unidade Sanitária
Descrição das atividades	Realiza o atendimento aos usuários nas unidades de saúde, efetuando o cadastro, preenchimento de fichas de identificação e encaminhamento aos setores competentes para atendimento. Auxilia nas rotinas administrativas da unidade, presta orientações aos pacientes sobre os serviços disponíveis e o retorno para continuidade dos tratamentos, registra ocorrências e procedimentos relacionados à sua área de atuação e acompanha as atividades desenvolvidas nos programas públicos de saúde. Mantém a organização do ambiente de trabalho e, quando necessário, executa outras atividades compatíveis com a função, conforme a necessidade do serviço.		

EXPOSIÇÕES

Tipo/Agente	**Biológico** - Biológico (Área da saúde)	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	O agente relacionado a hospitais, serviços de emergência, enfermarias, ambulatórios, postos de vacinação e demais estabelecimentos voltados ao cuidado da saúde humana envolve a exposição a microrganismos patogênicos presentes em pacientes e em objetos de seu uso não esterilizados. Tais ambientes concentram agentes infecciosos de alta transmissibilidade, exigindo cuidados rigorosos para evitar contaminações cruzadas e surtos ocupacionais.				
Fontes Geradoras	Contato com usuários e ambientes durante visitas domiciliares e ações de saúde com possibilidade de exposição a agentes biológicos.	**Meio de propagação / Trajetória**	Transmissão por aerossóis e contato com superfícies.	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** Este agente e encontrado nas atividades de atendimento as necessidades na área da saúde.				

Tipo/Agente	Ergonômico - Postura Inadequada	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	A postura inadequada ou incorreta caracteriza se por posicionamentos biomecanicamente desfavoráveis adotados durante a execução das atividades laborais, como flexões e torções da coluna, permanência prolongada em posições estáticas e inadequação do mobiliário ou da organização do posto de trabalho. Esses fatores aumentam a sobrecarga musculoesquelética e favorecem o desenvolvimento de dores e distúrbios ocupacionais.				
Fontes Geradoras	Permanência em posição sentada ou em pé durante as atividades diarias.	**Meio de propagação / Trajetória**	Sobrecarga postural por posições incorretas e mobiliário inadequado.	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** Ocorre nas atividades diárias de trabalho.				
Tipo/Agente	Acidentes - Acidente de Trânsito	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	Os acidentes de trânsito representam perigo elevado para trabalhadores expostos ao tráfego durante deslocamentos e atividades externas. Fatores como condições adversas das vias, falhas mecânicas, comportamento inadequado de condutores e condições climáticas desfavoráveis aumentam significativamente a probabilidade de ocorrência.				
Fontes Geradoras	Deslocamentos para visitas domiciliares atividades comunitárias e demais ações externas da função com exposição aos riscos do trânsito.	**Meio de propagação / Trajetória**	Fluxo viário com interação entre veículos e ambiente.	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** O risco de acidente de trânsito, está relacionado com as atividades realizadas em serviços externos, com deslocamento e condução de veículos ou máquinas automotores.				
Tipo/Agente	Acidentes - Queda do mesmo nivel	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	A queda do mesmo nível ocorre devido a irregularidades em pisos e escadas, bem como pela disposição inadequada de mobiliários que comprometem a circulação segura. Essas condições aumentam a probabilidade de escorregões, tropeços e desequilíbrios durante o deslocamento.				

Fontes Geradoras	Deslocamentos durante visitas domiciliares e atividades comunitárias em pisos irregulares molhados ou com obstáculos.	**Meio de propagação / Trajetória**	Superfícies escorregadias e obstruções no deslocamento.	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** Risco de acidente decorrente de queda ao mesmo nível durante a execução das atividades, devido a condições inseguras no piso ou no deslocamento do trabalhador.				
EPI(s)					
Recomendados	Calçado de Proteção com CA Anti Derrapante, Jaleco de procedimento, Luva de procedimento nitrílica descartável, Luva para proteção contra agentes biológicos, Óculos de proteção incolor, Respirador semi-facial PFF2 (poeiras, névoas e fumos).				

MEDIDAS DE CONTROLE	
Recomendadas	**Medida de Controle** - Envolvem protocolos formais de biossegurança, treinamento contínuo dos trabalhadores, vacinação conforme risco ocupacional, monitoramento de acidentes com exposição biológica e fiscalização rigorosa da higienização e esterilização de materiais. A implementação desses procedimentos garante prevenção efetiva e reduz a possibilidade de transmissão ocupacional. Deve ser utilizado prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controlar os riscos, como barreiras, sinalização e dispositivos de segurança, conforme diretrizes do PGR e da NR 01, e, quando necessários, fornecer Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações de uso, exigindo sua correta utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle. **Medida de Controle** - Risco de Acidentes Acidente de Trânsito: As medidas administrativas incluem programas de treinamento em direção defensiva, controle da jornada de trabalho para evitar fadiga, realização de exames médicos periódicos, exigência de CNH válida e compatível com a categoria do veículo, respeito às leis de trânsito, inspeções regulares, planejamento de rotas seguras, pausas programadas, fiscalização do cumprimento das normas e campanhas de conscientização sobre segurança viária. Devem ser adotados prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controle dos riscos, como barreiras, sinalização e dispositivos de segurança, conforme as diretrizes do PGR e da NR 01. Quando necessário, devem ser fornecidos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações quanto ao uso correto, exigindo-se sua utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle **Medida de Controle** - Risco de Acidentes Queda do Mesmo Nível: As medidas administrativas englobam rotinas de limpeza regular, organização dos ambientes e manutenção preventiva de pisos e escadas, garantindo que as áreas de circulação permaneçam seguras e livres de interferências. Devem ser adotados prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controle dos riscos, como barreiras, sinalização e dispositivos de segurança, conforme as diretrizes do PGR e da NR 01. Quando necessário, devem ser fornecidos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações quanto ao uso correto, exigindo-se sua utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle. **Medida de Controle** - Risco Ergonômico Postura Inadequada: A prevenção requer treinamentos posturais, pausas regulares, exercícios de alongamento, ginástica laboral e análise ergonômica periódica dos postos de trabalho, reforçando boas práticas e promovendo hábitos saudáveis. Devem ser adotados prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controle dos riscos, como adequação ergonômica dos postos de trabalho, sinalização e dispositivos de segurança, conforme as diretrizes do PGR e da NR 01. Quando necessário, devem ser fornecidos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações quanto ao uso correto, exigindo-se sua utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle.

RECONHECIMENTO E ANÁLISE DOS RISCOS AMBIENTAIS

Setor	Secretaria de Saúde	**Qtde de Funcionários**	1
Descrição do ambiente	Departamento destinado ao atendimento as necessidades na área da saúde no âmbito Municipal.		
CBO | Cargo	**4221-10** | Atendente de Unidade Sanitária Temporário	**Função**	Atendente de Unidade Sanitária Temporário
Descrição das atividades	Realiza o atendimento aos usuários nas unidades de saúde, efetuando o cadastro, preenchimento de fichas de identificação e encaminhamento aos setores competentes para atendimento. Auxilia nas rotinas administrativas da unidade, presta orientações aos pacientes sobre os serviços disponíveis e o retorno para continuidade dos tratamentos, registra ocorrências e procedimentos relacionados à sua área de atuação e acompanha as atividades desenvolvidas nos programas públicos de saúde. Mantém a organização do ambiente de trabalho e, quando necessário, executa outras atividades compatíveis com a função, conforme a necessidade do serviço.		

EXPOSIÇÕES

Tipo/Agente	**Biológico** - Biológico (Área da saúde)	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	O agente relacionado a hospitais, serviços de emergência, enfermarias, ambulatórios, postos de vacinação e demais estabelecimentos voltados ao cuidado da saúde humana envolve a exposição a microrganismos patogênicos presentes em pacientes e em objetos de seu uso não esterilizados. Tais ambientes concentram agentes infecciosos de alta transmissibilidade, exigindo cuidados rigorosos para evitar contaminações cruzadas e surtos ocupacionais.				
Fontes Geradoras	Contato com usuários e ambientes durante visitas domiciliares e ações de saúde com possibilidade de exposição a agentes biológicos.	**Meio de propagação / Trajetória**	Transmissão por aerossóis e contato com superfícies.	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** Este agente e encontrado nas atividades de atendimento as necessidades na área da saúde.				

Tipo/Agente	Ergonômico - Postura Inadequada	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	A postura inadequada ou incorreta caracteriza se por posicionamentos biomecanicamente desfavoráveis adotados durante a execução das atividades laborais, como flexões e torções da coluna, permanência prolongada em posições estáticas e inadequação do mobiliário ou da organização do posto de trabalho. Esses fatores aumentam a sobrecarga musculoesquelética e favorecem o desenvolvimento de dores e distúrbios ocupacionais.				
Fontes Geradoras	Permanência em posição sentada ou em pé durante as atividades diarias.	**Meio de propagação / Trajetória**	Sobrecarga postural por posições incorretas e mobiliário inadequado.	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** Ocorre nas atividades diárias de trabalho.				
Tipo/Agente	Acidentes - Acidente de Trânsito	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	Os acidentes de trânsito representam perigo elevado para trabalhadores expostos ao tráfego durante deslocamentos e atividades externas. Fatores como condições adversas das vias, falhas mecânicas, comportamento inadequado de condutores e condições climáticas desfavoráveis aumentam significativamente a probabilidade de ocorrência.				
Fontes Geradoras	Deslocamentos para visitas domiciliares atividades comunitárias e demais ações externas da função com exposição aos riscos do trânsito.	**Meio de propagação / Trajetória**	Fluxo viário com interação entre veículos e ambiente.	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** O risco de acidente de trânsito, está relacionado com as atividades realizadas em serviços externos, com deslocamento e condução de veículos ou máquinas automotores.				
Tipo/Agente	Acidentes - Queda do mesmo nivel	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	A queda do mesmo nível ocorre devido a irregularidades em pisos e escadas, bem como pela disposição inadequada de mobiliários que comprometem a circulação segura. Essas condições aumentam a probabilidade de escorregões, tropeços e desequilíbrios durante o deslocamento.				

Fontes Geradoras	Deslocamentos durante visitas domiciliares e atividades comunitárias em pisos irregulares molhados ou com obstáculos.	**Meio de propagação / Trajetória**	Superfícies escorregadias e obstruções no deslocamento.	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** Risco de acidente decorrente de queda ao mesmo nível durante a execução das atividades, devido a condições inseguras no piso ou no deslocamento do trabalhador.				
EPI(s)					
Recomendados	Calçado de Proteção com CA Anti Derrapante, Jaleco de procedimento, Luva de procedimento nitrílica descartável, Luva para proteção contra agentes biológicos, Óculos de proteção incolor, Respirador semi-facial PFF2 (poeiras, névoas e fumos).				

MEDIDAS DE CONTROLE	
Recomendadas	**Medida de Controle** - Envolvem protocolos formais de biossegurança, treinamento contínuo dos trabalhadores, vacinação conforme risco ocupacional, monitoramento de acidentes com exposição biológica e fiscalização rigorosa da higienização e esterilização de materiais. A implementação desses procedimentos garante prevenção efetiva e reduz a possibilidade de transmissão ocupacional. Deve ser utilizado prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controlar os riscos, como barreiras, sinalização e dispositivos de segurança, conforme diretrizes do PGR e da NR 01, e, quando necessários, fornecer Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações de uso, exigindo sua correta utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle. **Medida de Controle** - Risco de Acidentes Acidente de Trânsito: As medidas administrativas incluem programas de treinamento em direção defensiva, controle da jornada de trabalho para evitar fadiga, realização de exames médicos periódicos, exigência de CNH válida e compatível com a categoria do veículo, respeito às leis de trânsito, inspeções regulares, planejamento de rotas seguras, pausas programadas, fiscalização do cumprimento das normas e campanhas de conscientização sobre segurança viária. Devem ser adotados prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controle dos riscos, como barreiras, sinalização e dispositivos de segurança, conforme as diretrizes do PGR e da NR 01. Quando necessário, devem ser fornecidos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações quanto ao uso correto, exigindo-se sua utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle **Medida de Controle** - Risco de Acidentes Queda do Mesmo Nível: As medidas administrativas englobam rotinas de limpeza regular, organização dos ambientes e manutenção preventiva de pisos e escadas, garantindo que as áreas de circulação permaneçam seguras e livres de interferências. Devem ser adotados prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controle dos riscos, como barreiras, sinalização e dispositivos de segurança, conforme as diretrizes do PGR e da NR 01. Quando necessário, devem ser fornecidos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações quanto ao uso correto, exigindo-se sua utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle. **Medida de Controle** - Risco Ergonômico Postura Inadequada: A prevenção requer treinamentos posturais, pausas regulares, exercícios de alongamento, ginástica laboral e análise ergonômica periódica dos postos de trabalho, reforçando boas práticas e promovendo hábitos saudáveis. Devem ser adotados prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controle dos riscos, como adequação ergonômica dos postos de trabalho, sinalização e dispositivos de segurança, conforme as diretrizes do PGR e da NR 01. Quando necessário, devem ser fornecidos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações quanto ao uso correto, exigindo-se sua utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle.

RECONHECIMENTO E ANÁLISE DOS RISCOS AMBIENTAIS

Setor	Secretaria de Saúde	**Qtde de Funcionários**	1
Descrição do ambiente	Departamento destinado ao atendimento as necessidades na área da saúde no âmbito Municipal.		
CBO | Cargo	**3224-15** | Auxiliar de Saúde Bucal	**Função**	Auxiliar de Saúde Bucal
Descrição das atividades	Desenvolve atividades de apoio aos serviços de saúde bucal, preparando o paciente para o atendimento, organizando o ambiente de trabalho e auxiliando o cirurgião-dentista durante a realização de procedimentos clínicos por meio da instrumentação e preparo dos materiais e instrumentos odontológicos. Executa a limpeza, desinfecção, esterilização, organização e conservação de instrumentais, equipamentos e materiais odontológicos, processa filmes radiográficos, manipula materiais de uso odontológico, seleciona moldeiras e prepara modelos em gesso. Realiza o acolhimento dos pacientes, agenda retornos, registra os procedimentos de sua competência e presta apoio às atividades administrativas do setor. Desenvolve ações educativas e coletivas de promoção da saúde bucal, participa das atividades da equipe de saúde e executa outras atividades compatíveis com a função, conforme a necessidade do serviço.		

EXPOSIÇÕES

Tipo/Agente	**Físico** - Radiação Ionizante	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	A radiação ionizante está presente em atividades que utilizam fontes emissoras de raios X, raios gama e partículas alfa, beta e nêutrons, empregadas em exames de diagnóstico, aplicações industriais, processos terapêuticos e manipulação de materiais radioativos. Esses tipos de radiação possuem energia suficiente para ionizar átomos e moléculas, podendo causar danos biológicos quando não controlados adequadamente.				
Fontes Geradoras	Exposição Aparelho emissor de raios X odontológico portátil.	**Meio de propagação / Trajetória**	Radiação ionizante emitida por fontes e partículas energéticas.	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** Este risco é encontrado nas atividades de diagnósticos de radiologia na realização de exames de RX.				

Tipo/Agente	**Químico** - Produtos químicos domissanitários biodegradáveis	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	Os produtos químicos domissanitários estão presentes nas atividades de limpeza e higienização, tanto em áreas administrativas quanto produtivas. Esses produtos, mesmo quando biodegradáveis ou de baixa toxicidade individual, podem apresentar riscos quando manipulados de forma inadequada, especialmente pela presença de agentes irritantes e fragrâncias sensibilizantes.				
Fontes Geradoras	Manuseio de desinfetantes esterilizantes materiais odontológicos e produtos de limpeza.	**Meio de propagação / Trajetória**	Inalação de vapores de limpeza e contato cutâneo direto.	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** O contato com agente químico ocorre nas atividades de limpeza de em geral.				
Tipo/Agente	**Biológico** - Biológico (Área da saúde)	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	O agente relacionado a hospitais, serviços de emergência, enfermarias, ambulatórios, postos de vacinação e demais estabelecimentos voltados ao cuidado da saúde humana envolve a exposição a microrganismos patogênicos presentes em pacientes e em objetos de seu uso não esterilizados. Tais ambientes concentram agentes infecciosos de alta transmissibilidade, exigindo cuidados rigorosos para evitar contaminações cruzadas e surtos ocupacionais.				
Fontes Geradoras	Contato com pacientes saliva sangue aerossóis e materiais potencialmente contaminados durante os procedimentos odontológicos.	**Meio de propagação / Trajetória**	Transmissão por aerossóis e contato com superfícies.	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** Este agente e encontrado nas atividades de atendimento as necessidades na área da saúde.				

Tipo/Agente	Ergonômico - Postura Inadequada	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	A postura inadequada ou incorreta caracteriza se por posicionamentos biomecanicamente desfavoráveis adotados durante a execução das atividades laborais, como flexões e torções da coluna, permanência prolongada em posições estáticas e inadequação do mobiliário ou da organização do posto de trabalho. Esses fatores aumentam a sobrecarga musculoesquelética e favorecem o desenvolvimento de dores e distúrbios ocupacionais.				
Fontes Geradoras	Posturas inadequadas durante as atividades odontologicas.	**Meio de propagação / Trajetória**	Sobrecarga postural por posições incorretas e mobiliário inadequado.	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Permanente
Dados	**Descrição:** Ocorre nas atividades diárias de trabalho.				
Tipo/Agente	Acidentes - Partículas Volantes	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	As partículas volantes são geradas durante processos de operação de máquinas, ferramentas e equipamentos, representando perigo direto ao trabalhador pela possibilidade de contato com fragmentos projetados no ambiente.				
Fontes Geradoras	Exposição a partículas e aerossóis gerados durante procedimentos odontológicos.	**Meio de propagação / Trajetória**	Aerodispersão de partículas sólidas em meio atmosférico	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** Este risco é encontrado nos processos de operação de máquinas, ferramentas e equipamentos.				
Tipo/Agente	Acidentes - Perfuro Cortante	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	O agente perfurocortante está relacionado a atividades que envolvem o uso de agulhas, seringas e outros objetos cortantes, que podem causar acidentes durante procedimentos e manipulações, representando risco direto ao trabalhador.				
Fontes Geradoras	Manuseio de agulhas brocas lâminas e instrumentais odontológicos.	**Meio de propagação / Trajetória**	Perfuração ou corte por material perfurocortante	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** O risco esta presente nas atividades com agulhas, injeções em geral.				

EPI(s)	
Recomendados	Jaleco de procedimento, Luva de procedimento nitrílica descartável, Luva de proteção contra agentes químicos (Nitrílica), LUVAS PARA PROTEÇÃO DAS MÃOS CONTRA RADIAÇÃO IONIZANTE, Máscara descartável cirúrgica, Óculos de proteção incolor (impactos e partículas), PROTETOR DE TIREÓIDE, Vestimenta de Proteção Radiológica.

MEDIDAS DE CONTROLE	
Recomendadas	**Medida de Controle** - As ações administrativas envolvem treinamento contínuo em radioproteção, monitoramento individual de dose com base no princípio ALARA, exames médicos especializados, procedimentos operacionais padronizados e atendimento às exigências de licenciamento e fiscalização da CNEN, assegurando que a exposição permaneça dentro dos limites seguros. Deve ser utilizado prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controlar os riscos, como barreiras, sinalização e dispositivos de segurança, conforme diretrizes do PGR e da NR 01, e, quando necessários, fornecer Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações de uso, exigindo sua correta utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle. **Medida de Controle** - As ações administrativas incluem treinamento regular sobre uso seguro de produtos de limpeza, rotulagem clara dos recipientes, procedimentos de emergência e primeiros socorros. A empresa deve manter inventário atualizado dos produtos utilizados, avaliando individualmente cada formulação e elaborando procedimentos específicos quando necessário. Deve ser utilizado prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controlar os riscos, como barreiras, sinalização e dispositivos de segurança, conforme diretrizes do PGR e da NR 01, e, quando necessários, fornecer Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações de uso, exigindo sua correta utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle. **Medida de Controle** - As medidas administrativas incluem limpeza regular dos ambientes para evitar acúmulo de resíduos, manutenção preventiva dos equipamentos e treinamentos sobre práticas seguras, garantindo maior controle e prevenção dos riscos. Deve ser utilizado prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controlar os riscos, como barreiras, sinalização e dispositivos de segurança, conforme diretrizes do PGR e da NR 01, e, quando necessários, fornecer Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações de uso, exigindo sua correta utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle. **Medida de Controle** - As medidas administrativas incluem treinamentos em biossegurança, vacinação dos trabalhadores, descarte adequado dos materiais utilizados e cumprimento rigoroso das normas de segurança, prevenindo acidentes e contaminações. Deve ser utilizado prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controlar os riscos, como barreiras, sinalização e dispositivos de segurança, conforme diretrizes do PGR e da NR 01, e, quando necessários, fornecer Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações de uso, exigindo sua correta utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle. **Medida de Controle** - Envolvem protocolos formais de biossegurança, treinamento contínuo dos trabalhadores, vacinação conforme risco ocupacional, monitoramento de acidentes com exposição biológica e fiscalização rigorosa da higienização e esterilização de materiais. A implementação desses procedimentos garante prevenção efetiva e reduz a possibilidade de transmissão ocupacional. Deve ser utilizado prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controlar os riscos, como barreiras, sinalização e dispositivos de segurança, conforme diretrizes do PGR e da NR 01, e, quando necessários, fornecer Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações de uso, exigindo sua correta utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle. **Medida de Controle** - Risco Ergonômico Postura Inadequada: A prevenção requer treinamentos posturais, pausas regulares, exercícios de alongamento, ginástica laboral e análise ergonômica periódica dos postos de trabalho, reforçando boas práticas e promovendo hábitos saudáveis. Devem ser adotados prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controle dos riscos, como adequação ergonômica dos postos de trabalho, sinalização e dispositivos de segurança, conforme as diretrizes do PGR e da NR 01. Quando necessário, devem ser fornecidos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações quanto ao uso correto, exigindo-se sua utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle.

RECONHECIMENTO E ANÁLISE DOS RISCOS AMBIENTAIS

Setor	Secretaria de Saúde	**Qtde de Funcionários**	1
Descrição do ambiente	Departamento destinado ao atendimento as necessidades na área da saúde no âmbito Municipal.		
CBO | Cargo	**3224-15** | Auxiliar de Saúde Bucal	**Função**	Auxiliar de Saúde Bucal
Descrição das atividades	Desenvolve atividades de apoio aos serviços de saúde bucal, preparando o paciente para o atendimento, organizando o ambiente de trabalho e auxiliando o cirurgião-dentista durante a realização de procedimentos clínicos por meio da instrumentação e preparo dos materiais e instrumentos odontológicos. Executa a limpeza, desinfecção, esterilização, organização e conservação de instrumentais, equipamentos e materiais odontológicos, processa filmes radiográficos, manipula materiais de uso odontológico, seleciona moldeiras e prepara modelos em gesso. Realiza o acolhimento dos pacientes, agenda retornos, registra os procedimentos de sua competência e presta apoio às atividades administrativas do setor. Desenvolve ações educativas e coletivas de promoção da saúde bucal, participa das atividades da equipe de saúde e executa outras atividades compatíveis com a função, conforme a necessidade do serviço. Não faz auxilio dos exame de raio X.		

EXPOSIÇÕES

Tipo/Agente	**Químico** - Produtos químicos domissanitários biodegradáveis	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	Os produtos químicos domissanitários estão presentes nas atividades de limpeza e higienização, tanto em áreas administrativas quanto produtivas. Esses produtos, mesmo quando biodegradáveis ou de baixa toxicidade individual, podem apresentar riscos quando manipulados de forma inadequada, especialmente pela presença de agentes irritantes e fragrâncias sensibilizantes.				
Fontes Geradoras	Manuseio de desinfetantes esterilizantes materiais odontológicos e produtos de limpeza.	**Meio de propagação / Trajetória**	Inalação de vapores de limpeza e contato cutâneo direto.	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** O contato com agente químico ocorre nas atividades de limpeza de em geral.				

Tipo/Agente	**Biológico** - Biológico (Área da saúde)	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	O agente relacionado a hospitais, serviços de emergência, enfermarias, ambulatórios, postos de vacinação e demais estabelecimentos voltados ao cuidado da saúde humana envolve a exposição a microrganismos patogênicos presentes em pacientes e em objetos de seu uso não esterilizados. Tais ambientes concentram agentes infecciosos de alta transmissibilidade, exigindo cuidados rigorosos para evitar contaminações cruzadas e surtos ocupacionais.				
Fontes Geradoras	Contato com pacientes saliva sangue aerossóis e materiais potencialmente contaminados durante os procedimentos odontológicos.	**Meio de propagação / Trajetória**	Transmissão por aerossóis e contato com superfícies.	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** Este agente e encontrado nas atividades de atendimento as necessidades na área da saúde.				
Tipo/Agente	**Ergonômico** - Postura Inadequada	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	A postura inadequada ou incorreta caracteriza se por posicionamentos biomecanicamente desfavoráveis adotados durante a execução das atividades laborais, como flexões e torções da coluna, permanência prolongada em posições estáticas e inadequação do mobiliário ou da organização do posto de trabalho. Esses fatores aumentam a sobrecarga musculoesquelética e favorecem o desenvolvimento de dores e distúrbios ocupacionais.				
Fontes Geradoras	Posturas inadequadas durante as atividades odontologicas.	**Meio de propagação / Trajetória**	Sobrecarga postural por posições incorretas e mobiliário inadequado.	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Permanente
Dados	**Descrição:** Ocorre nas atividades diárias de trabalho.				
Tipo/Agente	**Acidentes** - Partículas Volantes	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	As partículas volantes são geradas durante processos de operação de máquinas, ferramentas e equipamentos, representando perigo direto ao trabalhador pela possibilidade de contato com fragmentos projetados no ambiente.				

Fontes Geradoras	Exposição a partículas e aerossóis gerados durante procedimentos odontológicos.	**Meio de propagação / Trajetória**	Aerodispersão de partículas sólidas em meio atmosférico	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** Este risco é encontrado nos processos de operação de máquinas, ferramentas e equipamentos.				
Tipo/Agente	Acidentes - Perfuro Cortante	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	O agente perfurocortante está relacionado a atividades que envolvem o uso de agulhas, seringas e outros objetos cortantes, que podem causar acidentes durante procedimentos e manipulações, representando risco direto ao trabalhador.				
Fontes Geradoras	Manuseio de agulhas brocas lâminas e instrumentais odontológicos.	**Meio de propagação / Trajetória**	Perfuração ou corte por material perfurocortante	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** O risco esta presente nas atividades com agulhas, injeções em geral.				
EPI(s)					
Recomendados	Jaleco de procedimento, Luva de procedimento nitrílica descartável, Luva de proteção contra agentes químicos (Nitrílica), Máscara descartável cirúrgica, Óculos de proteção incolor (impactos e partículas).				

MEDIDAS DE CONTROLE	
Recomendadas	**Medida de Controle** - As ações administrativas incluem treinamento regular sobre uso seguro de produtos de limpeza, rotulagem clara dos recipientes, procedimentos de emergência e primeiros socorros. A empresa deve manter inventário atualizado dos produtos utilizados, avaliando individualmente cada formulação e elaborando procedimentos específicos quando necessário. Deve ser utilizado prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controlar os riscos, como barreiras, sinalização e dispositivos de segurança, conforme diretrizes do PGR e da NR 01, e, quando necessários, fornecer Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações de uso, exigindo sua correta utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle. **Medida de Controle** - As medidas administrativas incluem limpeza regular dos ambientes para evitar acúmulo de resíduos, manutenção preventiva dos equipamentos e treinamentos sobre práticas seguras, garantindo maior controle e prevenção dos riscos. Deve ser utilizado prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controlar os riscos, como barreiras, sinalização e dispositivos de segurança, conforme diretrizes do PGR e da NR 01, e, quando necessários, fornecer Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações de uso, exigindo sua correta utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle. **Medida de Controle** - As medidas administrativas incluem treinamentos em biossegurança, vacinação dos trabalhadores, descarte adequado dos materiais utilizados e cumprimento rigoroso das normas de segurança, prevenindo acidentes e contaminações. Deve ser utilizado prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controlar os riscos, como barreiras, sinalização e dispositivos de segurança, conforme diretrizes do PGR e da NR 01, e, quando necessários, fornecer Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações de uso, exigindo sua correta utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle. **Medida de Controle** - Envolvem protocolos formais de biossegurança, treinamento contínuo dos trabalhadores, vacinação conforme risco ocupacional, monitoramento de acidentes com exposição biológica e fiscalização rigorosa da higienização e esterilização de materiais. A implementação desses procedimentos garante prevenção efetiva e reduz a possibilidade de transmissão ocupacional. Deve ser utilizado prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controlar os riscos, como barreiras, sinalização e dispositivos de segurança, conforme diretrizes do PGR e da NR 01, e, quando necessários, fornecer Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações de uso, exigindo sua correta utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle. **Medida de Controle** - Risco Ergonômico Postura Inadequada: A prevenção requer treinamentos posturais, pausas regulares, exercícios de alongamento, ginástica laboral e análise ergonômica periódica dos postos de trabalho, reforçando boas práticas e promovendo hábitos saudáveis. Devem ser adotados prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controle dos riscos, como adequação ergonômica dos postos de trabalho, sinalização e dispositivos de segurança, conforme as diretrizes do PGR e da NR 01. Quando necessário, devem ser fornecidos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações quanto ao uso correto, exigindo-se sua utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle.

RECONHECIMENTO E ANÁLISE DOS RISCOS AMBIENTAIS

Setor	Secretaria de Saúde	**Qtde de Funcionários**	1
Descrição do ambiente	Departamento destinado ao atendimento as necessidades na área da saúde no âmbito Municipal.		
CBO | Cargo	**1114-15** | Chefe da Seção de Limpeza e Manutenção do Centro Administrativo	**Função**	Chefe da Seção de Limpeza e Manutenção do Centro Administrativo
Descrição das atividades	Coordena e supervisiona as atividades da Seção de Limpeza e Manutenção do Centro Administrativo, organizando, orientando e acompanhando a execução dos serviços de zeladoria, conservação e manutenção das instalações públicas. Distribui tarefas aos servidores subordinados, controla a execução das rotinas de trabalho, avalia o desempenho das atividades realizadas e propõe melhorias nos procedimentos do setor. Acompanha a utilização e movimentação de materiais, autoriza requisições, elabora relatórios, presta informações e esclarecimentos sobre os serviços sob sua responsabilidade. Controla frequência, orienta equipes, mantém a organização das atividades administrativas da seção, comunica irregularidades aos superiores e executa outras atividades compatíveis com a função, conforme a necessidade do serviço.		

EXPOSIÇÕES

Tipo/Agente	Ergonômico - Postura Inadequada	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	A postura inadequada ou incorreta caracteriza se por posicionamentos biomecanicamente desfavoráveis adotados durante a execução das atividades laborais, como flexões e torções da coluna, permanência prolongada em posições estáticas e inadequação do mobiliário ou da organização do posto de trabalho. Esses fatores aumentam a sobrecarga musculoesquelética e favorecem o desenvolvimento de dores e distúrbios ocupacionais.				
Fontes Geradoras	Permanência prolongada em posição sentada durante atividades administrativas e uso de computador.	**Meio de propagação / Trajetória**	Sobrecarga postural por posições incorretas e mobiliário inadequado.	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** Ocorre nas atividades diárias de trabalho.				

MEDIDAS DE CONTROLE	
Recomendadas	**Medida de Controle** - Risco Ergonômico Postura Inadequada: A prevenção requer treinamentos posturais, pausas regulares, exercícios de alongamento, ginástica laboral e análise ergonômica periódica dos postos de trabalho, reforçando boas práticas e promovendo hábitos saudáveis. Devem ser adotados prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controle dos riscos, como adequação ergonômica dos postos de trabalho, sinalização e dispositivos de segurança, conforme as diretrizes do PGR e da NR 01. Quando necessário, devem ser fornecidos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações quanto ao uso correto, exigindo-se sua utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle.

RECONHECIMENTO E ANÁLISE DOS RISCOS AMBIENTAIS

Setor	Secretaria de Saúde		**Qtde de Funcionários**	1	
Descrição do ambiente	Departamento destinado ao atendimento as necessidades na área da saúde no âmbito Municipal.				
CBO | Cargo	**1114-15** | Chefe de Seção de Limpeza e Manutenção das Unidades de Saúde		**Função**	Chefe de Seção de Limpeza e Manutenção das Unidades de Saúde	
Descrição das atividades	Coordena e supervisiona as atividades da Seção de Limpeza e Manutenção das Unidades de Saúde, organizando, distribuindo e acompanhando as rotinas de trabalho e o desempenho da equipe. Fiscaliza a execução dos serviços de limpeza, conservação e manutenção das unidades básicas de saúde, acompanhando a qualidade dos serviços prestados e a utilização dos recursos materiais. Avalia as rotinas operacionais, distribui as atividades entre os servidores, orienta a equipe quanto aos procedimentos de trabalho e propõe melhorias para o aperfeiçoamento dos serviços. Elabora relatórios, presta informações técnicas, assina e encaminha documentos de competência da seção, acompanha a frequência dos servidores e comunica aos superiores eventuais irregularidades. Conforme a necessidade, autoriza requisições de materiais e executa outras atividades correlatas.				
EXPOSIÇÕES					
Tipo/Agente	Ergonômico - Postura Inadequada	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	A postura inadequada ou incorreta caracteriza se por posicionamentos biomecanicamente desfavoráveis adotados durante a execução das atividades laborais, como flexões e torções da coluna, permanência prolongada em posições estáticas e inadequação do mobiliário ou da organização do posto de trabalho. Esses fatores aumentam a sobrecarga musculoesquelética e favorecem o desenvolvimento de dores e distúrbios ocupacionais.				
Fontes Geradoras	Permanência prolongada em posição sentada durante atividades administrativas e uso de computador.	**Meio de propagação / Trajetória**	Sobrecarga postural por posições incorretas e mobiliário inadequado.	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** Ocorre nas atividades diárias de trabalho.				

MEDIDAS DE CONTROLE	
Recomendadas	**Medida de Controle** - Risco Ergonômico Postura Inadequada: A prevenção requer treinamentos posturais, pausas regulares, exercícios de alongamento, ginástica laboral e análise ergonômica periódica dos postos de trabalho, reforçando boas práticas e promovendo hábitos saudáveis. Devem ser adotados prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controle dos riscos, como adequação ergonômica dos postos de trabalho, sinalização e dispositivos de segurança, conforme as diretrizes do PGR e da NR 01. Quando necessário, devem ser fornecidos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações quanto ao uso correto, exigindo-se sua utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle.

RECONHECIMENTO E ANÁLISE DOS RISCOS AMBIENTAIS

Setor	Secretaria de Saúde	**Qtde de Funcionários**	1
Descrição do ambiente	Departamento destinado ao atendimento as necessidades na área da saúde no âmbito Municipal.		
CBO | Cargo	**1114-15** | Chefe do Departamento de Saúde e Enfermagem	**Função**	Chefe do Departamento de Saúde e Enfermagem
Descrição das atividades	Coordena e supervisiona as atividades do Departamento de Saúde e Enfermagem, organizando, distribuindo e acompanhando as rotinas de trabalho e o desempenho da equipe. Planeja, acompanha e avalia os programas e ações de saúde pública, coordenando o funcionamento das unidades de saúde, centro de reabilitação, laboratório de saúde pública e farmácia municipal. Coordena ações de vigilância epidemiológica, imunização e investigação epidemiológica, elabora boletins e relatórios técnicos, acompanha indicadores e promove a integração das atividades com os demais setores e órgãos públicos. Supervisiona as equipes de saúde, orienta o cumprimento das prescrições médicas e de enfermagem, coordena os serviços de enfermagem e as equipes da Estratégia Saúde da Família. Conforme a necessidade, emite laudos e documentos de competência do departamento, autoriza requisições de materiais, propõe melhorias nos processos e executa outras atividades correlatas.		

EXPOSIÇÕES

Tipo/Agente	Ergonômico - Postura Inadequada	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	A postura inadequada ou incorreta caracteriza se por posicionamentos biomecanicamente desfavoráveis adotados durante a execução das atividades laborais, como flexões e torções da coluna, permanência prolongada em posições estáticas e inadequação do mobiliário ou da organização do posto de trabalho. Esses fatores aumentam a sobrecarga musculoesquelética e favorecem o desenvolvimento de dores e distúrbios ocupacionais.				
Fontes Geradoras	Permanência prolongada em posição sentada durante atividades administrativas e uso de computador.	**Meio de propagação / Trajetória**	Sobrecarga postural por posições incorretas e mobiliário inadequado.	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** Ocorre nas atividades diárias de trabalho.				

MEDIDAS DE CONTROLE	
Recomendadas	**Medida de Controle** - Risco Ergonômico Postura Inadequada: A prevenção requer treinamentos posturais, pausas regulares, exercícios de alongamento, ginástica laboral e análise ergonômica periódica dos postos de trabalho, reforçando boas práticas e promovendo hábitos saudáveis. Devem ser adotados prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controle dos riscos, como adequação ergonômica dos postos de trabalho, sinalização e dispositivos de segurança, conforme as diretrizes do PGR e da NR 01. Quando necessário, devem ser fornecidos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações quanto ao uso correto, exigindo-se sua utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle.

RECONHECIMENTO E ANÁLISE DOS RISCOS AMBIENTAIS

Setor	Secretaria de Saúde	**Qtde de Funcionários**	1
Descrição do ambiente	Departamento destinado ao atendimento as necessidades na área da saúde no âmbito Municipal.		
CBO | Cargo	**1114-15** | Chefe do Setor de Apoio ADM e Acompanhamento dos Programas de Saúde	**Função**	Chefe do Setor de Apoio ADM e Acompanhamento dos Programas de Saúde
Descrição das atividades	Coordena e supervisiona as atividades do Setor de Apoio Administrativo e Acompanhamento dos Programas de Saúde, organizando, distribuindo e acompanhando as rotinas de trabalho e o desempenho da equipe. Gerencia a expedição e o encaminhamento de documentos, realiza o levantamento de dados estatísticos e elabora relatórios destinados aos órgãos competentes. Acompanha e avalia os programas de saúde desenvolvidos no âmbito municipal e aqueles executados em parceria com os governos federal e estadual. Controla materiais de expediente, medicamentos, veículos e bens da Secretaria, coordena os serviços de recepção, limpeza, telefonia e manutenção das unidades de saúde, organiza arquivos e cadastros, acompanha a marcação de consultas e o transporte de pacientes. Conforme a necessidade, autoriza requisições de materiais, presta informações técnicas, assina documentos de competência do setor e executa outras atividades correlatas.		

EXPOSIÇÕES

Tipo/Agente	Ergonômico - Postura Inadequada	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	A postura inadequada ou incorreta caracteriza se por posicionamentos biomecanicamente desfavoráveis adotados durante a execução das atividades laborais, como flexões e torções da coluna, permanência prolongada em posições estáticas e inadequação do mobiliário ou da organização do posto de trabalho. Esses fatores aumentam a sobrecarga musculoesquelética e favorecem o desenvolvimento de dores e distúrbios ocupacionais.				
Fontes Geradoras	Permanência prolongada em posição sentada durante atividades administrativas e uso de computador.	**Meio de propagação / Trajetória**	Sobrecarga postural por posições incorretas e mobiliário inadequado.	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** Ocorre nas atividades diárias de trabalho.				

MEDIDAS DE CONTROLE	
Recomendadas	**Medida de Controle** - Risco Ergonômico Postura Inadequada: A prevenção requer treinamentos posturais, pausas regulares, exercícios de alongamento, ginástica laboral e análise ergonômica periódica dos postos de trabalho, reforçando boas práticas e promovendo hábitos saudáveis. Devem ser adotados prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controle dos riscos, como adequação ergonômica dos postos de trabalho, sinalização e dispositivos de segurança, conforme as diretrizes do PGR e da NR 01. Quando necessário, devem ser fornecidos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações quanto ao uso correto, exigindo-se sua utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle.

RECONHECIMENTO E ANÁLISE DOS RISCOS AMBIENTAIS

Setor	Secretaria de Saúde		**Qtde de Funcionários**	1	
Descrição do ambiente	Departamento destinado ao atendimento as necessidades na área da saúde no âmbito Municipal.				
CBO | Cargo	**1114-15** | Chefe do Setor de Saúde Preventiva		**Função**	Chefe do Setor de Saúde Preventiva	
Descrição das atividades	Coordena e supervisiona as atividades do Setor de Saúde Preventiva, organizando, distribuindo e acompanhando as rotinas de trabalho e o desempenho da equipe. Planeja, coordena e acompanha ações e programas de saúde preventiva, promovendo atividades voltadas ao controle de endemias e epidemias no âmbito municipal. Organiza e orienta ações educativas e comunitárias relacionadas aos programas de saúde, especialmente os de saúde preventiva e Estratégia Saúde da Família, acompanhando a execução de campanhas, consultas, exames e procedimentos de promoção da saúde. Elabora relatórios, presta informações técnicas, assina e encaminha documentos de competência do setor, acompanha prazos e propõe melhorias nos processos de trabalho. Conforme a necessidade, autoriza requisições de materiais, coordena as rotinas administrativas da equipe e executa outras atividades correlatas.				
EXPOSIÇÕES					
Tipo/Agente	Ergonômico - Postura Inadequada	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	A postura inadequada ou incorreta caracteriza se por posicionamentos biomecanicamente desfavoráveis adotados durante a execução das atividades laborais, como flexões e torções da coluna, permanência prolongada em posições estáticas e inadequação do mobiliário ou da organização do posto de trabalho. Esses fatores aumentam a sobrecarga musculoesquelética e favorecem o desenvolvimento de dores e distúrbios ocupacionais.				
Fontes Geradoras	Permanência prolongada em posição sentada durante atividades administrativas e uso de computador.	**Meio de propagação / Trajetória**	Sobrecarga postural por posições incorretas e mobiliário inadequado.	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** Ocorre nas atividades diárias de trabalho.				

MEDIDAS DE CONTROLE	
Recomendadas	**Medida de Controle** - Risco Ergonômico Postura Inadequada: A prevenção requer treinamentos posturais, pausas regulares, exercícios de alongamento, ginástica laboral e análise ergonômica periódica dos postos de trabalho, reforçando boas práticas e promovendo hábitos saudáveis. Devem ser adotados prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controle dos riscos, como adequação ergonômica dos postos de trabalho, sinalização e dispositivos de segurança, conforme as diretrizes do PGR e da NR 01. Quando necessário, devem ser fornecidos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações quanto ao uso correto, exigindo-se sua utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle.

RECONHECIMENTO E ANÁLISE DOS RISCOS AMBIENTAIS

Setor	Secretaria de Saúde	**Qtde de Funcionários**	1
Descrição do ambiente	Departamento destinado ao atendimento as necessidades na área da saúde no âmbito Municipal.		
CBO | Cargo	**1114-15** | Chefe do Setor de Vigilância Sanitária	**Função**	Chefe do Setor de Vigilância Sanitária
Descrição das atividades	Coordena e supervisiona as atividades do Setor de Vigilância Sanitária, organizando, distribuindo e acompanhando as rotinas de trabalho e o desempenho da equipe. Planeja, acompanha e coordena as ações de vigilância sanitária voltadas ao controle e monitoramento das condições sanitárias no âmbito municipal, promovendo atividades de fiscalização e acompanhamento dos serviços de profilaxia e vigilância sanitária. Presta apoio técnico aos órgãos municipais, estaduais e federais em ações de vigilância sanitária e acompanha fiscalizações relacionadas às atividades de estabelecimentos públicos e privados. Elabora relatórios, presta informações técnicas, assina e encaminha documentos de competência do setor, acompanha prazos e propõe melhorias nos processos de trabalho. Conforme a necessidade, autoriza requisições de materiais, conduz veículo de serviço para atendimento das atividades do setor e executa outras atividades correlatas.		

EXPOSIÇÕES

Tipo/Agente	Ergonômico - Postura Inadequada	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	A postura inadequada ou incorreta caracteriza se por posicionamentos biomecanicamente desfavoráveis adotados durante a execução das atividades laborais, como flexões e torções da coluna, permanência prolongada em posições estáticas e inadequação do mobiliário ou da organização do posto de trabalho. Esses fatores aumentam a sobrecarga musculoesquelética e favorecem o desenvolvimento de dores e distúrbios ocupacionais.				
Fontes Geradoras	Permanência prolongada em posição sentada durante atividades administrativas e uso de computador.	**Meio de propagação / Trajetória**	Sobrecarga postural por posições incorretas e mobiliário inadequado.	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** Ocorre nas atividades diárias de trabalho.				

MEDIDAS DE CONTROLE	
Recomendadas	**Medida de Controle** - Risco Ergonômico Postura Inadequada: A prevenção requer treinamentos posturais, pausas regulares, exercícios de alongamento, ginástica laboral e análise ergonômica periódica dos postos de trabalho, reforçando boas práticas e promovendo hábitos saudáveis. Devem ser adotados prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controle dos riscos, como adequação ergonômica dos postos de trabalho, sinalização e dispositivos de segurança, conforme as diretrizes do PGR e da NR 01. Quando necessário, devem ser fornecidos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações quanto ao uso correto, exigindo-se sua utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle.

RECONHECIMENTO E ANÁLISE DOS RISCOS AMBIENTAIS

Setor	Secretaria de Saúde	**Qtde de Funcionários**	1
Descrição do ambiente	Departamento destinado ao atendimento as necessidades na área da saúde no âmbito Municipal.		
CBO | Cargo	**2232-08** | Cirurgião Dentista	**Função**	Cirurgião Dentista
Descrição das atividades	Executa atividades técnico-administrativas relacionadas à saúde bucal, participando do planejamento, desenvolvimento, coordenação e avaliação de programas públicos voltados à prevenção e promoção da saúde odontológica. Elabora e aplica normas técnicas e administrativas para os serviços de saúde bucal, analisa dados coletados pelas unidades de atendimento, avalia necessidades da comunidade e participa da elaboração de programas educativos e preventivos. Coordena, supervisiona e acompanha ações de higiene oral, fluoretação e demais atividades relacionadas à prevenção de doenças bucais, além de participar de pesquisas e programas de saúde pública. Presta apoio às equipes de saúde da família, orienta equipes auxiliares e executa outras atividades compatíveis com a função, conforme a necessidade do serviço.		

EXPOSIÇÕES

Tipo/Agente	**Físico** - Radiação Ionizante	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	A radiação ionizante está presente em atividades que utilizam fontes emissoras de raios X, raios gama e partículas alfa, beta e nêutrons, empregadas em exames de diagnóstico, aplicações industriais, processos terapêuticos e manipulação de materiais radioativos. Esses tipos de radiação possuem energia suficiente para ionizar átomos e moléculas, podendo causar danos biológicos quando não controlados adequadamente.				
Fontes Geradoras	Exposição Aparelho emissor de raios X odontológico portátil.	**Meio de propagação / Trajetória**	Radiação ionizante emitida por fontes e partículas energéticas.	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** Este risco é encontrado nas atividades de diagnósticos de radiologia na realização de exames de RX.				
Tipo/Agente	**Químico** - Produtos químicos domissanitários biodegradáveis	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	Os produtos químicos domissanitários estão presentes nas atividades de limpeza e higienização, tanto em áreas administrativas quanto produtivas. Esses produtos, mesmo quando biodegradáveis ou de baixa toxicidade individual, podem apresentar riscos quando manipulados de forma inadequada, especialmente pela presença de agentes irritantes e fragrâncias sensibilizantes.				

Fontes Geradoras	Manuseio de desinfetantes esterilizantes materiais odontológicos e produtos de limpeza.	**Meio de propagação / Trajetória**	Inalação de vapores de limpeza e contato cutâneo direto.	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** O contato com agente químico ocorre nas atividades de limpeza de em geral.				
Tipo/Agente	**Biológico** - Biológico (Área da saúde)	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	O agente relacionado a hospitais, serviços de emergência, enfermarias, ambulatórios, postos de vacinação e demais estabelecimentos voltados ao cuidado da saúde humana envolve a exposição a microrganismos patogênicos presentes em pacientes e em objetos de seu uso não esterilizados. Tais ambientes concentram agentes infecciosos de alta transmissibilidade, exigindo cuidados rigorosos para evitar contaminações cruzadas e surtos ocupacionais.				
Fontes Geradoras	Contato com pacientes saliva sangue aerossóis e materiais potencialmente contaminados durante os procedimentos odontológicos.	**Meio de propagação / Trajetória**	Transmissão por aerossóis e contato com superfícies.	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** Este agente e encontrado nas atividades de atendimento as necessidades na área da saúde.				
Tipo/Agente	**Ergonômico** - Postura Inadequada	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	A postura inadequada ou incorreta caracteriza se por posicionamentos biomecanicamente desfavoráveis adotados durante a execução das atividades laborais, como flexões e torções da coluna, permanência prolongada em posições estáticas e inadequação do mobiliário ou da organização do posto de trabalho. Esses fatores aumentam a sobrecarga musculoesquelética e favorecem o desenvolvimento de dores e distúrbios ocupacionais.				
Fontes Geradoras	Posturas inadequadas durante as atividades odontologicas.	**Meio de propagação / Trajetória**	Sobrecarga postural por posições incorretas e mobiliário inadequado.	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Permanente
Dados	**Descrição:** Ocorre nas atividades diárias de trabalho.				

Tipo/Agente	Acidentes - Partículas Volantes	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	As partículas volantes são geradas durante processos de operação de máquinas, ferramentas e equipamentos, representando perigo direto ao trabalhador pela possibilidade de contato com fragmentos projetados no ambiente.				
Fontes Geradoras	Exposição a partículas e aerossóis gerados durante procedimentos odontológicos.	**Meio de propagação / Trajetória**	Aerodispersão de partículas sólidas em meio atmosférico	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** Este risco é encontrado nos processos de operação de máquinas, ferramentas e equipamentos.				
Tipo/Agente	Acidentes - Perfuro Cortante	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	O agente perfurocortante está relacionado a atividades que envolvem o uso de agulhas, seringas e outros objetos cortantes, que podem causar acidentes durante procedimentos e manipulações, representando risco direto ao trabalhador.				
Fontes Geradoras	Manuseio de agulhas brocas lâminas e instrumentais odontológicos.	**Meio de propagação / Trajetória**	Perfuração ou corte por material perfurocortante	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** O risco esta presente nas atividades com agulhas, injeções em geral.				
EPI(s)					
Recomendados	Jaleco de procedimento, Luva de procedimento nitrílica descartável, Luva de proteção contra agentes químicos (Nitrílica), LUVAS PARA PROTEÇÃO DAS MÃOS CONTRA RADIAÇÃO IONIZANTE, Máscara descartável cirúrgica, Óculos de proteção incolor (impactos e partículas), PROTETOR DE TIREÓIDE, Vestimenta de Proteção Radiológica.				

MEDIDAS DE CONTROLE	
Recomendadas	**Medida de Controle** - As ações administrativas envolvem treinamento contínuo em radioproteção, monitoramento individual de dose com base no princípio ALARA, exames médicos especializados, procedimentos operacionais padronizados e atendimento às exigências de licenciamento e fiscalização da CNEN, assegurando que a exposição permaneça dentro dos limites seguros. Deve ser utilizado prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controlar os riscos, como barreiras, sinalização e dispositivos de segurança, conforme diretrizes do PGR e da NR 01, e, quando necessários, fornecer Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações de uso, exigindo sua correta utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle. **Medida de Controle** - As ações administrativas incluem treinamento regular sobre uso seguro de produtos de limpeza, rotulagem clara dos recipientes, procedimentos de emergência e primeiros socorros. A empresa deve manter inventário atualizado dos produtos utilizados, avaliando individualmente cada formulação e elaborando procedimentos específicos quando necessário. Deve ser utilizado prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controlar os riscos, como barreiras, sinalização e dispositivos de segurança, conforme diretrizes do PGR e da NR 01, e, quando necessários, fornecer Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações de uso, exigindo sua correta utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle. **Medida de Controle** - As medidas administrativas incluem limpeza regular dos ambientes para evitar acúmulo de resíduos, manutenção preventiva dos equipamentos e treinamentos sobre práticas seguras, garantindo maior controle e prevenção dos riscos. Deve ser utilizado prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controlar os riscos, como barreiras, sinalização e dispositivos de segurança, conforme diretrizes do PGR e da NR 01, e, quando necessários, fornecer Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações de uso, exigindo sua correta utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle. **Medida de Controle** - As medidas administrativas incluem treinamentos em biossegurança, vacinação dos trabalhadores, descarte adequado dos materiais utilizados e cumprimento rigoroso das normas de segurança, prevenindo acidentes e contaminações. Deve ser utilizado prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controlar os riscos, como barreiras, sinalização e dispositivos de segurança, conforme diretrizes do PGR e da NR 01, e, quando necessários, fornecer Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações de uso, exigindo sua correta utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle. **Medida de Controle** - Envolvem protocolos formais de biossegurança, treinamento contínuo dos trabalhadores, vacinação conforme risco ocupacional, monitoramento de acidentes com exposição biológica e fiscalização rigorosa da higienização e esterilização de materiais. A implementação desses procedimentos garante prevenção efetiva e reduz a possibilidade de transmissão ocupacional. Deve ser utilizado prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controlar os riscos, como barreiras, sinalização e dispositivos de segurança, conforme diretrizes do PGR e da NR 01, e, quando necessários, fornecer Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações de uso, exigindo sua correta utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle. **Medida de Controle** - Risco Ergonômico Postura Inadequada: A prevenção requer treinamentos posturais, pausas regulares, exercícios de alongamento, ginástica laboral e análise ergonômica periódica dos postos de trabalho, reforçando boas práticas e promovendo hábitos saudáveis. Devem ser adotados prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controle dos riscos, como adequação ergonômica dos postos de trabalho, sinalização e dispositivos de segurança, conforme as diretrizes do PGR e da NR 01. Quando necessário, devem ser fornecidos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações quanto ao uso correto, exigindo-se sua utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle.

RECONHECIMENTO E ANÁLISE DOS RISCOS AMBIENTAIS

Setor	Secretaria de Saúde	**Qtde de Funcionários**	1
Descrição do ambiente	Departamento destinado ao atendimento as necessidades na área da saúde no âmbito Municipal.		
CBO | Cargo	**2232-08** | Cirurgião Dentista 40h - Temporario	**Função**	Cirurgião Dentista 40h - Temporario
Descrição das atividades	Executa atividades técnico-administrativas relacionadas à saúde bucal, participando do planejamento, desenvolvimento, coordenação e avaliação de programas públicos voltados à prevenção e promoção da saúde odontológica. Elabora e aplica normas técnicas e administrativas para os serviços de saúde bucal, analisa dados coletados pelas unidades de atendimento, avalia necessidades da comunidade e participa da elaboração de programas educativos e preventivos. Coordena, supervisiona e acompanha ações de higiene oral, fluoretação e demais atividades relacionadas à prevenção de doenças bucais, além de participar de pesquisas e programas de saúde pública. Presta apoio às equipes de saúde da família, orienta equipes auxiliares e executa outras atividades compatíveis com a função, conforme a necessidade do serviço.Não faz utilização de aparelho de raio x.		

EXPOSIÇÕES

Tipo/Agente	**Químico** - Produtos químicos domissanitários biodegradáveis	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	Os produtos químicos domissanitários estão presentes nas atividades de limpeza e higienização, tanto em áreas administrativas quanto produtivas. Esses produtos, mesmo quando biodegradáveis ou de baixa toxicidade individual, podem apresentar riscos quando manipulados de forma inadequada, especialmente pela presença de agentes irritantes e fragrâncias sensibilizantes.				
Fontes Geradoras	Manuseio de desinfetantes esterilizantes materiais odontológicos e produtos de limpeza.	**Meio de propagação / Trajetória**	Inalação de vapores de limpeza e contato cutâneo direto.	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** O contato com agente químico ocorre nas atividades de limpeza de em geral.				

Tipo/Agente	**Biológico** - Biológico (Área da saúde)	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	O agente relacionado a hospitais, serviços de emergência, enfermarias, ambulatórios, postos de vacinação e demais estabelecimentos voltados ao cuidado da saúde humana envolve a exposição a microrganismos patogênicos presentes em pacientes e em objetos de seu uso não esterilizados. Tais ambientes concentram agentes infecciosos de alta transmissibilidade, exigindo cuidados rigorosos para evitar contaminações cruzadas e surtos ocupacionais.				
Fontes Geradoras	Contato com pacientes saliva sangue aerossóis e materiais potencialmente contaminados durante os procedimentos odontológicos.	**Meio de propagação / Trajetória**	Transmissão por aerossóis e contato com superfícies.	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** Este agente e encontrado nas atividades de atendimento as necessidades na área da saúde.				
Tipo/Agente	**Ergonômico** - Postura Inadequada	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	A postura inadequada ou incorreta caracteriza se por posicionamentos biomecanicamente desfavoráveis adotados durante a execução das atividades laborais, como flexões e torções da coluna, permanência prolongada em posições estáticas e inadequação do mobiliário ou da organização do posto de trabalho. Esses fatores aumentam a sobrecarga musculoesquelética e favorecem o desenvolvimento de dores e distúrbios ocupacionais.				
Fontes Geradoras	Posturas inadequadas durante as atividades odontologicas.	**Meio de propagação / Trajetória**	Sobrecarga postural por posições incorretas e mobiliário inadequado.	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Permanente
Dados	**Descrição:** Ocorre nas atividades diárias de trabalho.				
Tipo/Agente	**Acidentes** - Partículas Volantes	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	As partículas volantes são geradas durante processos de operação de máquinas, ferramentas e equipamentos, representando perigo direto ao trabalhador pela possibilidade de contato com fragmentos projetados no ambiente.				

Fontes Geradoras	Exposição a partículas e aerossóis gerados durante procedimentos odontológicos.	**Meio de propagação / Trajetória**	Aerodispersão de partículas sólidas em meio atmosférico	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** Este risco é encontrado nos processos de operação de máquinas, ferramentas e equipamentos.				
Tipo/Agente	Acidentes - Perfuro Cortante	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	O agente perfurocortante está relacionado a atividades que envolvem o uso de agulhas, seringas e outros objetos cortantes, que podem causar acidentes durante procedimentos e manipulações, representando risco direto ao trabalhador.				
Fontes Geradoras	Manuseio de agulhas brocas lâminas e instrumentais odontológicos.	**Meio de propagação / Trajetória**	Perfuração ou corte por material perfurocortante	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** O risco esta presente nas atividades com agulhas, injeções em geral.				
EPI(s)					
Recomendados	Jaleco de procedimento, Luva de procedimento nitrílica descartável, Luva de proteção contra agentes químicos (Nitrílica), Máscara descartável cirúrgica, Óculos de proteção incolor (impactos e partículas).				

MEDIDAS DE CONTROLE	
Recomendadas	**Medida de Controle** - As ações administrativas incluem treinamento regular sobre uso seguro de produtos de limpeza, rotulagem clara dos recipientes, procedimentos de emergência e primeiros socorros. A empresa deve manter inventário atualizado dos produtos utilizados, avaliando individualmente cada formulação e elaborando procedimentos específicos quando necessário. Deve ser utilizado prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controlar os riscos, como barreiras, sinalização e dispositivos de segurança, conforme diretrizes do PGR e da NR 01, e, quando necessários, fornecer Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações de uso, exigindo sua correta utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle. **Medida de Controle** - As medidas administrativas incluem limpeza regular dos ambientes para evitar acúmulo de resíduos, manutenção preventiva dos equipamentos e treinamentos sobre práticas seguras, garantindo maior controle e prevenção dos riscos. Deve ser utilizado prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controlar os riscos, como barreiras, sinalização e dispositivos de segurança, conforme diretrizes do PGR e da NR 01, e, quando necessários, fornecer Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações de uso, exigindo sua correta utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle. **Medida de Controle** - As medidas administrativas incluem treinamentos em biossegurança, vacinação dos trabalhadores, descarte adequado dos materiais utilizados e cumprimento rigoroso das normas de segurança, prevenindo acidentes e contaminações. Deve ser utilizado prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controlar os riscos, como barreiras, sinalização e dispositivos de segurança, conforme diretrizes do PGR e da NR 01, e, quando necessários, fornecer Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações de uso, exigindo sua correta utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle. **Medida de Controle** - Envolvem protocolos formais de biossegurança, treinamento contínuo dos trabalhadores, vacinação conforme risco ocupacional, monitoramento de acidentes com exposição biológica e fiscalização rigorosa da higienização e esterilização de materiais. A implementação desses procedimentos garante prevenção efetiva e reduz a possibilidade de transmissão ocupacional. Deve ser utilizado prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controlar os riscos, como barreiras, sinalização e dispositivos de segurança, conforme diretrizes do PGR e da NR 01, e, quando necessários, fornecer Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações de uso, exigindo sua correta utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle. **Medida de Controle** - Risco Ergonômico Postura Inadequada: A prevenção requer treinamentos posturais, pausas regulares, exercícios de alongamento, ginástica laboral e análise ergonômica periódica dos postos de trabalho, reforçando boas práticas e promovendo hábitos saudáveis. Devem ser adotados prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controle dos riscos, como adequação ergonômica dos postos de trabalho, sinalização e dispositivos de segurança, conforme as diretrizes do PGR e da NR 01. Quando necessário, devem ser fornecidos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações quanto ao uso correto, exigindo-se sua utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle.

RECONHECIMENTO E ANÁLISE DOS RISCOS AMBIENTAIS

Setor	Secretaria de Saúde	**Qtde de Funcionários**	1
Descrição do ambiente	Departamento destinado ao atendimento as necessidades na área da saúde no âmbito Municipal.		
CBO | Cargo	**1311-20** | Coordenador do Cras- Temporário	**Função**	Coordenador do Cras- Temporário
Descrição das atividades	Coordena a execução, monitoramento e articulação de ações, programas, projetos, serviços e benefícios socioassistenciais no território de abrangência do CRAS. Realiza o acompanhamento e avaliação da implementação de serviços de proteção social básica, organiza registros de informações, acompanha fluxos e procedimentos de atendimento, orienta a equipe técnica e promove a integração entre profissionais, famílias e rede socioassistencial. Define critérios de acompanhamento e atendimento aos usuários, articula serviços, programas de transferência de renda e benefícios socioassistenciais, realiza o mapeamento e fortalecimento da rede de apoio territorial, acompanha sistemas de informação e encaminha dados aos órgãos responsáveis. Participa de processos de articulação intersetorial, identifica necessidades de capacitação da equipe, planeja ações de busca ativa e contribui para o aprimoramento dos serviços prestados à população.		

EXPOSIÇÕES

Tipo/Agente	Ergonômico - Postura Inadequada	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	A postura inadequada ou incorreta caracteriza se por posicionamentos biomecanicamente desfavoráveis adotados durante a execução das atividades laborais, como flexões e torções da coluna, permanência prolongada em posições estáticas e inadequação do mobiliário ou da organização do posto de trabalho. Esses fatores aumentam a sobrecarga musculoesquelética e favorecem o desenvolvimento de dores e distúrbios ocupacionais.				
Fontes Geradoras	Permanência prolongada em posição sentada durante atividades administrativas e uso de computador.	**Meio de propagação / Trajetória**	Sobrecarga postural por posições incorretas e mobiliário inadequado.	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** Ocorre nas atividades diárias de trabalho.				

MEDIDAS DE CONTROLE	
Recomendadas	**Medida de Controle** - Risco Ergonômico Postura Inadequada: A prevenção requer treinamentos posturais, pausas regulares, exercícios de alongamento, ginástica laboral e análise ergonômica periódica dos postos de trabalho, reforçando boas práticas e promovendo hábitos saudáveis. Devem ser adotados prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controle dos riscos, como adequação ergonômica dos postos de trabalho, sinalização e dispositivos de segurança, conforme as diretrizes do PGR e da NR 01. Quando necessário, devem ser fornecidos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações quanto ao uso correto, exigindo-se sua utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle.

RECONHECIMENTO E ANÁLISE DOS RISCOS AMBIENTAIS

Setor	Secretaria de Saúde	**Qtde de Funcionários**	2
Descrição do ambiente	Departamento destinado ao atendimento as necessidades na área da saúde no âmbito Municipal.		
CBO | Cargo	**2235-05** | Enfermeiro	**Função**	Enfermeiro
Descrição das atividades	Executa atividades de assistência de enfermagem em hospitais, unidades de saúde e ambulatórios, planejando, organizando, coordenando e avaliando serviços da área. Presta cuidados aos pacientes, administra medicamentos conforme prescrições, realiza curativos, aplicações de vacinas e injeções, coleta materiais para exames, executa procedimentos de apoio diagnóstico, atende situações de urgência e auxilia em procedimentos cirúrgicos. Supervisiona a esterilização de materiais, controle de medicamentos, abastecimento de insumos e organização dos serviços de enfermagem. Desenvolve ações de promoção, prevenção e educação em saúde, participa de programas de saúde pública, acompanha famílias e comunidades, coordena atividades coletivas, supervisiona equipes auxiliares e orienta profissionais da área. Emite laudos, pareceres e documentos técnicos de sua competência, mantém o ambiente de trabalho organizado e executa outras atividades compatíveis com a função, conforme a necessidade do serviço.		

EXPOSIÇÕES

Tipo/Agente	**Biológico** - Biológico (Área da saúde)	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	O agente relacionado a hospitais, serviços de emergência, enfermarias, ambulatórios, postos de vacinação e demais estabelecimentos voltados ao cuidado da saúde humana envolve a exposição a microrganismos patogênicos presentes em pacientes e em objetos de seu uso não esterilizados. Tais ambientes concentram agentes infecciosos de alta transmissibilidade, exigindo cuidados rigorosos para evitar contaminações cruzadas e surtos ocupacionais.				
Fontes Geradoras	Contato direto com pacientes fluidos corporais e materiais contaminados durante a assistência em saúde.	**Meio de propagação / Trajetória**	Transmissão por aerossóis e contato com superfícies.	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** Este agente e encontrado nas atividades de atendimento as necessidades na área da saúde.				

Tipo/Agente	Ergonômico - Postura Inadequada	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	A postura inadequada ou incorreta caracteriza se por posicionamentos biomecanicamente desfavoráveis adotados durante a execução das atividades laborais, como flexões e torções da coluna, permanência prolongada em posições estáticas e inadequação do mobiliário ou da organização do posto de trabalho. Esses fatores aumentam a sobrecarga musculoesquelética e favorecem o desenvolvimento de dores e distúrbios ocupacionais.				
Fontes Geradoras	Manutenção de posturas inadequadas durante procedimentos de enfermagem e atendimento aos pacientes.	**Meio de propagação / Trajetória**	Sobrecarga postural por posições incorretas e mobiliário inadequado.	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** Ocorre nas atividades diárias de trabalho.				
Tipo/Agente	Acidentes - Partículas Volantes	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	As partículas volantes são geradas durante processos de operação de máquinas, ferramentas e equipamentos, representando perigo direto ao trabalhador pela possibilidade de contato com fragmentos projetados no ambiente.				
Fontes Geradoras	Exposição a aerossóis e partículas presentes no ambiente durante procedimentos de assistência à saúde	**Meio de propagação / Trajetória**	Aerodispersão de partículas sólidas em meio atmosférico	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** Este risco é encontrado nos processos de operação de máquinas, ferramentas e equipamentos.				
Tipo/Agente	Acidentes - Perfuro Cortante	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	O agente perfurocortante está relacionado a atividades que envolvem o uso de agulhas, seringas e outros objetos cortantes, que podem causar acidentes durante procedimentos e manipulações, representando risco direto ao trabalhador.				
Fontes Geradoras	Manipulação de agulhas seringas e outros materiais perfurocortantes.	**Meio de propagação / Trajetória**	Perfuração ou corte por material perfurocortante	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente

Dados	**Descrição:** O risco esta presente nas atividades com agulhas, injeções em geral.				
Tipo/Agente	Acidentes - Queda com diferença de nível	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	A queda com diferença de nível é um dos perigos mais graves no ambiente de trabalho, ocorrendo em atividades realizadas em locais com desníveis e circulação em escadas. Esse perigo está diretamente associado à falta de proteção adequada, organização do trabalho e pode resultar em acidentes de grande severidade.				
Fontes Geradoras	Deslocamentos interno nas unidades de saúde.	**Meio de propagação / Trajetória**	Circulação em desníveis, escadas entre outros.	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** Risco de acidente decorrente de queda com diferença de nível durante a execução das atividades de trabalho.				
EPI(s)					
Recomendados	Calçado de proteção tipo tênis (E.V.A/antiderrapante), Jaleco de procedimento, Luva de procedimento nitrílica descartável, Luva para proteção contra agentes biológicos, Óculos de proteção incolor, Óculos de proteção incolor (impactos e partículas), Respirador semi-facial PFF2 (poeiras, névoas e fumos).				

MEDIDAS DE CONTROLE	
Recomendadas	**Medida de Controle** - As medidas administrativas englobam rotinas de limpeza regular, organização dos ambientes e manutenção preventiva dos pisos e escadas, garantindo que as áreas de trânsito permaneçam seguras e livres de interferências. Deve ser utilizado prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controlar os riscos, como barreiras, sinalização e dispositivos de segurança, conforme diretrizes do PGR e da NR 01, e, quando necessários, fornecer Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações de uso, exigindo sua correta utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle **Medida de Controle** - As medidas administrativas incluem limpeza regular dos ambientes para evitar acúmulo de resíduos, manutenção preventiva dos equipamentos e treinamentos sobre práticas seguras, garantindo maior controle e prevenção dos riscos. Deve ser utilizado prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controlar os riscos, como barreiras, sinalização e dispositivos de segurança, conforme diretrizes do PGR e da NR 01, e, quando necessários, fornecer Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações de uso, exigindo sua correta utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle. **Medida de Controle** - As medidas administrativas incluem treinamentos em biossegurança, vacinação dos trabalhadores, descarte adequado dos materiais utilizados e cumprimento rigoroso das normas de segurança, prevenindo acidentes e contaminações. Deve ser utilizado prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controlar os riscos, como barreiras, sinalização e dispositivos de segurança, conforme diretrizes do PGR e da NR 01, e, quando necessários, fornecer Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações de uso, exigindo sua correta utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle. **Medida de Controle** - Envolvem protocolos formais de biossegurança, treinamento contínuo dos trabalhadores, vacinação conforme risco ocupacional, monitoramento de acidentes com exposição biológica e fiscalização rigorosa da higienização e esterilização de materiais. A implementação desses procedimentos garante prevenção efetiva e reduz a possibilidade de transmissão ocupacional. Deve ser utilizado prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controlar os riscos, como barreiras, sinalização e dispositivos de segurança, conforme diretrizes do PGR e da NR 01, e, quando necessários, fornecer Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações de uso, exigindo sua correta utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle. **Medida de Controle** - Risco Ergonômico Postura Inadequada: A prevenção requer treinamentos posturais, pausas regulares, exercícios de alongamento, ginástica laboral e análise ergonômica periódica dos postos de trabalho, reforçando boas práticas e promovendo hábitos saudáveis. Devem ser adotados prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controle dos riscos, como adequação ergonômica dos postos de trabalho, sinalização e dispositivos de segurança, conforme as diretrizes do PGR e da NR 01. Quando necessário, devem ser fornecidos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações quanto ao uso correto, exigindo-se sua utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle.

RECONHECIMENTO E ANÁLISE DOS RISCOS AMBIENTAIS

Setor	Secretaria de Saúde	**Qtde de Funcionários**	1
Descrição do ambiente	Departamento destinado ao atendimento as necessidades na área da saúde no âmbito Municipal.		
CBO | Cargo	**2235-05** | Enfermeiro - Temporário	**Função**	Enfermeiro - Temporário
Descrição das atividades	Executa atividades de assistência de enfermagem em hospitais, unidades de saúde e ambulatórios, planejando, organizando, coordenando e avaliando serviços da área. Presta cuidados aos pacientes, administra medicamentos conforme prescrições, realiza curativos, aplicações de vacinas e injeções, coleta materiais para exames, executa procedimentos de apoio diagnóstico, atende situações de urgência e auxilia em procedimentos cirúrgicos. Supervisiona a esterilização de materiais, controle de medicamentos, abastecimento de insumos e organização dos serviços de enfermagem. Desenvolve ações de promoção, prevenção e educação em saúde, participa de programas de saúde pública, acompanha famílias e comunidades, coordena atividades coletivas, supervisiona equipes auxiliares e orienta profissionais da área. Emite laudos, pareceres e documentos técnicos de sua competência, mantém o ambiente de trabalho organizado e executa outras atividades compatíveis com a função, conforme a necessidade do serviço.		

EXPOSIÇÕES

Tipo/Agente	**Biológico** - Biológico (Área da saúde)	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	O agente relacionado a hospitais, serviços de emergência, enfermarias, ambulatórios, postos de vacinação e demais estabelecimentos voltados ao cuidado da saúde humana envolve a exposição a microrganismos patogênicos presentes em pacientes e em objetos de seu uso não esterilizados. Tais ambientes concentram agentes infecciosos de alta transmissibilidade, exigindo cuidados rigorosos para evitar contaminações cruzadas e surtos ocupacionais.				
Fontes Geradoras	Contato direto com pacientes fluidos corporais e materiais contaminados durante a assistência em saúde.	**Meio de propagação / Trajetória**	Transmissão por aerossóis e contato com superfícies.	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** Este agente e encontrado nas atividades de atendimento as necessidades na área da saúde.				

Tipo/Agente	Ergonômico - Postura Inadequada	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	A postura inadequada ou incorreta caracteriza se por posicionamentos biomecanicamente desfavoráveis adotados durante a execução das atividades laborais, como flexões e torções da coluna, permanência prolongada em posições estáticas e inadequação do mobiliário ou da organização do posto de trabalho. Esses fatores aumentam a sobrecarga musculoesquelética e favorecem o desenvolvimento de dores e distúrbios ocupacionais.				
Fontes Geradoras	Manutenção de posturas inadequadas durante procedimentos de enfermagem e atendimento aos pacientes.	**Meio de propagação / Trajetória**	Sobrecarga postural por posições incorretas e mobiliário inadequado.	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** Ocorre nas atividades diárias de trabalho.				
Tipo/Agente	Acidentes - Partículas Volantes	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	As partículas volantes são geradas durante processos de operação de máquinas, ferramentas e equipamentos, representando perigo direto ao trabalhador pela possibilidade de contato com fragmentos projetados no ambiente.				
Fontes Geradoras	Exposição a aerossóis e partículas presentes no ambiente durante procedimentos de assistência à saúde	**Meio de propagação / Trajetória**	Aerodispersão de partículas sólidas em meio atmosférico	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** Este risco é encontrado nos processos de operação de máquinas, ferramentas e equipamentos.				
Tipo/Agente	Acidentes - Perfuro Cortante	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	O agente perfurocortante está relacionado a atividades que envolvem o uso de agulhas, seringas e outros objetos cortantes, que podem causar acidentes durante procedimentos e manipulações, representando risco direto ao trabalhador.				
Fontes Geradoras	Manipulação de agulhas seringas e outros materiais perfurocortantes.	**Meio de propagação / Trajetória**	Perfuração ou corte por material perfurocortante	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente

Dados	**Descrição:** O risco esta presente nas atividades com agulhas, injeções em geral.				
Tipo/Agente	Acidentes - Queda com diferença de nível	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	A queda com diferença de nível é um dos perigos mais graves no ambiente de trabalho, ocorrendo em atividades realizadas em locais com desníveis e circulação em escadas. Esse perigo está diretamente associado à falta de proteção adequada, organização do trabalho e pode resultar em acidentes de grande severidade.				
Fontes Geradoras	Deslocamentos interno nas unidades de saúde.	**Meio de propagação / Trajetória**	Circulação em desníveis, escadas entre outros.	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** Risco de acidente decorrente de queda com diferença de nível durante a execução das atividades de trabalho.				
EPI(s)					
Recomendados	Calçado de proteção tipo tênis (E.V.A/antiderrapante), Jaleco de procedimento, Luva de procedimento nitrílica descartável, Luva para proteção contra agentes biológicos, Óculos de proteção incolor, Óculos de proteção incolor (impactos e partículas), Respirador semi-facial PFF2 (poeiras, névoas e fumos).				

MEDIDAS DE CONTROLE	
Recomendadas	**Medida de Controle** - As medidas administrativas englobam rotinas de limpeza regular, organização dos ambientes e manutenção preventiva dos pisos e escadas, garantindo que as áreas de trânsito permaneçam seguras e livres de interferências. Deve ser utilizado prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controlar os riscos, como barreiras, sinalização e dispositivos de segurança, conforme diretrizes do PGR e da NR 01, e, quando necessários, fornecer Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações de uso, exigindo sua correta utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle **Medida de Controle** - As medidas administrativas incluem limpeza regular dos ambientes para evitar acúmulo de resíduos, manutenção preventiva dos equipamentos e treinamentos sobre práticas seguras, garantindo maior controle e prevenção dos riscos. Deve ser utilizado prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controlar os riscos, como barreiras, sinalização e dispositivos de segurança, conforme diretrizes do PGR e da NR 01, e, quando necessários, fornecer Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações de uso, exigindo sua correta utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle. **Medida de Controle** - As medidas administrativas incluem treinamentos em biossegurança, vacinação dos trabalhadores, descarte adequado dos materiais utilizados e cumprimento rigoroso das normas de segurança, prevenindo acidentes e contaminações. Deve ser utilizado prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controlar os riscos, como barreiras, sinalização e dispositivos de segurança, conforme diretrizes do PGR e da NR 01, e, quando necessários, fornecer Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações de uso, exigindo sua correta utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle. **Medida de Controle** - Envolvem protocolos formais de biossegurança, treinamento contínuo dos trabalhadores, vacinação conforme risco ocupacional, monitoramento de acidentes com exposição biológica e fiscalização rigorosa da higienização e esterilização de materiais. A implementação desses procedimentos garante prevenção efetiva e reduz a possibilidade de transmissão ocupacional. Deve ser utilizado prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controlar os riscos, como barreiras, sinalização e dispositivos de segurança, conforme diretrizes do PGR e da NR 01, e, quando necessários, fornecer Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações de uso, exigindo sua correta utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle. **Medida de Controle** - Risco Ergonômico Postura Inadequada: A prevenção requer treinamentos posturais, pausas regulares, exercícios de alongamento, ginástica laboral e análise ergonômica periódica dos postos de trabalho, reforçando boas práticas e promovendo hábitos saudáveis. Devem ser adotados prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controle dos riscos, como adequação ergonômica dos postos de trabalho, sinalização e dispositivos de segurança, conforme as diretrizes do PGR e da NR 01. Quando necessário, devem ser fornecidos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações quanto ao uso correto, exigindo-se sua utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle.

RECONHECIMENTO E ANÁLISE DOS RISCOS AMBIENTAIS

Setor	Secretaria de Saúde	**Qtde de Funcionários**	2
Descrição do ambiente	Departamento destinado ao atendimento as necessidades na área da saúde no âmbito Municipal.		
CBO | Cargo	**2234-05** | Farmacêutico - Temporário	**Função**	Farmacêutico - Temporário
Descrição das atividades	Executa atividades farmacêuticas relacionadas à aquisição, recebimento, armazenamento, controle, manipulação e dispensação de medicamentos e materiais farmacêuticos conforme os procedimentos estabelecidos. Realiza requisições, acompanha processos de aquisição, confere entregas, controla estoques, lotes e prazos de validade, mantém registros de medicamentos dispensados e assegura a organização da farmácia. Efetua a avaliação e aviamento de receitas, manipula fórmulas e medicamentos, realiza análises clínicas e presta orientação técnica aos profissionais da saúde dentro de sua área de atuação. Participa de ações de vigilância epidemiológica e sanitária, acompanha processos de solicitação de medicamentos junto aos órgãos competentes, supervisiona equipes auxiliares e executa outras atividades compatíveis com a função, conforme a necessidade do serviço.		

EXPOSIÇÕES

Tipo/Agente	**Químico** - Produtos químicos domissanitários biodegradáveis	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	Os produtos químicos domissanitários estão presentes nas atividades de limpeza e higienização, tanto em áreas administrativas quanto produtivas. Esses produtos, mesmo quando biodegradáveis ou de baixa toxicidade individual, podem apresentar riscos quando manipulados de forma inadequada, especialmente pela presença de agentes irritantes e fragrâncias sensibilizantes.				
Fontes Geradoras	Manuseio de medicamentos saneantes reagentes e outras substâncias químicas.	**Meio de propagação / Trajetória**	Inalação de vapores de limpeza e contato cutâneo direto.	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** O contato com agente químico ocorre nas atividades de limpeza de em geral.				

Tipo/Agente	**Biológico** - Biológico (Área da saúde)	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	O agente relacionado a hospitais, serviços de emergência, enfermarias, ambulatórios, postos de vacinação e demais estabelecimentos voltados ao cuidado da saúde humana envolve a exposição a microrganismos patogênicos presentes em pacientes e em objetos de seu uso não esterilizados. Tais ambientes concentram agentes infecciosos de alta transmissibilidade, exigindo cuidados rigorosos para evitar contaminações cruzadas e surtos ocupacionais.				
Fontes Geradoras	Contato com usuários prescrições materiais e quando aplicável amostras biológicas durante atividades farmacêuticas e análises clínicas.	**Meio de propagação / Trajetória**	Transmissão por aerossóis e contato com superfícies.	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** Este agente e encontrado nas atividades de atendimento as necessidades na área da saúde.				
Tipo/Agente	**Ergonômico** - Postura Inadequada	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	A postura inadequada ou incorreta caracteriza se por posicionamentos biomecanicamente desfavoráveis adotados durante a execução das atividades laborais, como flexões e torções da coluna, permanência prolongada em posições estáticas e inadequação do mobiliário ou da organização do posto de trabalho. Esses fatores aumentam a sobrecarga musculoesquelética e favorecem o desenvolvimento de dores e distúrbios ocupacionais.				
Fontes Geradoras	Permanência prolongada em posição sentada durante registros controle de estoques e uso de computador.	**Meio de propagação / Trajetória**	Sobrecarga postural por posições incorretas e mobiliário inadequado.	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** Ocorre nas atividades diárias de trabalho.				
Tipo/Agente	**Acidentes** - Partículas Volantes	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	As partículas volantes são geradas durante processos de operação de máquinas, ferramentas e equipamentos, representando perigo direto ao trabalhador pela possibilidade de contato com fragmentos projetados no ambiente.				

Fontes Geradoras	Exposição durante a manipulação fracionamento e dispensação de medicamentos.	**Meio de propagação / Trajetória**	Aerodispersão de partículas sólidas em meio atmosférico	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** Este risco é encontrado nos processos de operação de máquinas, ferramentas e equipamentos.				
Tipo/Agente	Acidentes - Queda de Objetos	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	A queda de objetos ocorre em atividades realizadas no mesmo nível, como em depósitos, cozinhas, oficinas, áreas administrativas e áreas similares, onde materiais mal acomodados ou posicionados em prateleiras, bancadas ou mesas podem se desprender e atingir trabalhadores. Esse perigo está relacionado à desorganização, empilhamento inadequado, manuseio incorreto ou movimentações que desestabilizam itens, gerando risco imediato de impacto e lesões.				
Fontes Geradoras	Possibilidade de queda de caixas medicamentos frascos e materiais durante o armazenamento organização e dispensação.	**Meio de propagação / Trajetória**	Instabilidade de armazenamento e manuseio inadequado.	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** Queda de materias.				
EPI(s)					
Recomendados	Calçado de proteção tipo tênis (E.V.A/antiderrapante), Jaleco de procedimento, Luva de procedimento nitrílica descartável, Luva de proteção contra agentes químicos (Nitrílica), Máscara descartável cirúrgica, Óculos de proteção incolor (impactos e partículas), Respirador semi-facial PFF2 (poeiras, névoas e fumos).				

MEDIDAS DE CONTROLE	
Recomendadas	**Medida de Controle** - As ações administrativas incluem treinamento regular sobre uso seguro de produtos de limpeza, rotulagem clara dos recipientes, procedimentos de emergência e primeiros socorros. A empresa deve manter inventário atualizado dos produtos utilizados, avaliando individualmente cada formulação e elaborando procedimentos específicos quando necessário. Deve ser utilizado prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controlar os riscos, como barreiras, sinalização e dispositivos de segurança, conforme diretrizes do PGR e da NR 01, e, quando necessários, fornecer Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações de uso, exigindo sua correta utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle. **Medida de Controle** - As medidas administrativas incluem limpeza regular dos ambientes para evitar acúmulo de resíduos, manutenção preventiva dos equipamentos e treinamentos sobre práticas seguras, garantindo maior controle e prevenção dos riscos. Deve ser utilizado prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controlar os riscos, como barreiras, sinalização e dispositivos de segurança, conforme diretrizes do PGR e da NR 01, e, quando necessários, fornecer Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações de uso, exigindo sua correta utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle. **Medida de Controle** - Envolvem protocolos formais de biossegurança, treinamento contínuo dos trabalhadores, vacinação conforme risco ocupacional, monitoramento de acidentes com exposição biológica e fiscalização rigorosa da higienização e esterilização de materiais. A implementação desses procedimentos garante prevenção efetiva e reduz a possibilidade de transmissão ocupacional. Deve ser utilizado prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controlar os riscos, como barreiras, sinalização e dispositivos de segurança, conforme diretrizes do PGR e da NR 01, e, quando necessários, fornecer Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações de uso, exigindo sua correta utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle. **Medida de Controle** - Inspeção periódica dos materiais e ferramentas, isolamento das áreas de risco e sinalização clara para alertar os trabalhadores. Deve ser utilizado prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controlar os riscos, como barreiras, sinalização e dispositivos de segurança, conforme diretrizes do PGR e da NR 01, e, quando necessários, fornecer Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações de uso, exigindo sua correta utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle. **Medida de Controle** - Risco Ergonômico Postura Inadequada: A prevenção requer treinamentos posturais, pausas regulares, exercícios de alongamento, ginástica laboral e análise ergonômica periódica dos postos de trabalho, reforçando boas práticas e promovendo hábitos saudáveis. Devem ser adotados prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controle dos riscos, como adequação ergonômica dos postos de trabalho, sinalização e dispositivos de segurança, conforme as diretrizes do PGR e da NR 01. Quando necessário, devem ser fornecidos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações quanto ao uso correto, exigindo-se sua utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle.

RECONHECIMENTO E ANÁLISE DOS RISCOS AMBIENTAIS

Setor	Secretaria de Saúde	**Qtde de Funcionários**	0
Descrição do ambiente	Departamento destinado ao atendimento as necessidades na área da saúde no âmbito Municipal.		
CBO | Cargo	**2251-25** | Médico	**Função**	Médico
Descrição das atividades	Executa atividades médicas de assistência à saúde, realizando consultas, avaliações clínicas, exames, diagnósticos, prescrições, acompanhamento terapêutico e procedimentos ambulatoriais, hospitalares e domiciliares conforme a necessidade dos pacientes. Realiza atendimento médico em unidades de saúde e visitas domiciliares, avalia pacientes em diferentes fases da vida, solicita e analisa exames complementares, emite laudos, pareceres e atestados, além de encaminhar casos para serviços especializados quando necessário. Desenvolve ações de atenção básica, acompanha grupos específicos de saúde, participa de atividades da equipe de saúde da família, realiza atendimentos de urgência e emergência e executa procedimentos cirúrgicos ambulatoriais. Efetua avaliações médicas de servidores públicos, elabora relatórios das atividades realizadas, supervisiona equipes auxiliares e executa outras atividades compatíveis com a função, conforme a necessidade do serviço.		

EXPOSIÇÕES

Tipo/Agente	**Biológico** - Biológico (Área da saúde)	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	O agente relacionado a hospitais, serviços de emergência, enfermarias, ambulatórios, postos de vacinação e demais estabelecimentos voltados ao cuidado da saúde humana envolve a exposição a microrganismos patogênicos presentes em pacientes e em objetos de seu uso não esterilizados. Tais ambientes concentram agentes infecciosos de alta transmissibilidade, exigindo cuidados rigorosos para evitar contaminações cruzadas e surtos ocupacionais.				
Fontes Geradoras	Contato com usuários em atendimentos individuais coletivos e visitas domiciliares com possibilidade de exposição a agentes biológicos.	**Meio de propagação / Trajetória**	Transmissão por aerossóis e contato com superfícies.	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** Este agente e encontrado nas atividades de atendimento as necessidades na área da saúde.				

Tipo/Agente	Ergonômico - Postura Inadequada	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	A postura inadequada ou incorreta caracteriza se por posicionamentos biomecanicamente desfavoráveis adotados durante a execução das atividades laborais, como flexões e torções da coluna, permanência prolongada em posições estáticas e inadequação do mobiliário ou da organização do posto de trabalho. Esses fatores aumentam a sobrecarga musculoesquelética e favorecem o desenvolvimento de dores e distúrbios ocupacionais.				
Fontes Geradoras	Permanência prolongada em posição sentada durante atendimentos entrevistas elaboração de pareceres e uso de computador.	**Meio de propagação / Trajetória**	Sobrecarga postural por posições incorretas e mobiliário inadequado.	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** Ocorre nas atividades diárias de trabalho.				
Tipo/Agente	Acidentes - Acidente de Trânsito	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	Os acidentes de trânsito representam perigo elevado para trabalhadores expostos ao tráfego durante deslocamentos e atividades externas. Fatores como condições adversas das vias, falhas mecânicas, comportamento inadequado de condutores e condições climáticas desfavoráveis aumentam significativamente a probabilidade de ocorrência.				
Fontes Geradoras	Deslocamentos para visitas domiciliares atividades comunitárias e demais ações externas relacionadas à função.	**Meio de propagação / Trajetória**	Fluxo viário com interação entre veículos e ambiente.	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** O risco de acidente de trânsito, está relacionado com as atividades realizadas em serviços externos, com deslocamento e condução de veículos ou máquinas automotores.				
Tipo/Agente	Acidentes - Partículas Volantes	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	As partículas volantes são geradas durante processos de operação de máquinas, ferramentas e equipamentos, representando perigo direto ao trabalhador pela possibilidade de contato com fragmentos projetados no ambiente.				

Fontes Geradoras	Exposição a gotículas respiratórias e aerossóis provenientes do contato com usuários durante atendimentos presenciais e visitas.	**Meio de propagação / Trajetória**	Aerodispersão de partículas sólidas em meio atmosférico	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** Este risco é encontrado nos processos de operação de máquinas, ferramentas e equipamentos.				
EPI(s)					
Recomendados	Jaleco de procedimento, Luva de procedimento nitrílica descartável, Luva para proteção contra agentes biológicos, Óculos de proteção incolor (impactos e partículas), Respirador semi-facial PFF2 (poeiras, névoas e fumos).				

MEDIDAS DE CONTROLE	
Recomendadas	**Medida de Controle** - As medidas administrativas incluem limpeza regular dos ambientes para evitar acúmulo de resíduos, manutenção preventiva dos equipamentos e treinamentos sobre práticas seguras, garantindo maior controle e prevenção dos riscos. Deve ser utilizado prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controlar os riscos, como barreiras, sinalização e dispositivos de segurança, conforme diretrizes do PGR e da NR 01, e, quando necessários, fornecer Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações de uso, exigindo sua correta utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle. **Medida de Controle** - Envolvem protocolos formais de biossegurança, treinamento contínuo dos trabalhadores, vacinação conforme risco ocupacional, monitoramento de acidentes com exposição biológica e fiscalização rigorosa da higienização e esterilização de materiais. A implementação desses procedimentos garante prevenção efetiva e reduz a possibilidade de transmissão ocupacional. Deve ser utilizado prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controlar os riscos, como barreiras, sinalização e dispositivos de segurança, conforme diretrizes do PGR e da NR 01, e, quando necessários, fornecer Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações de uso, exigindo sua correta utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle. **Medida de Controle** - Risco de Acidentes Acidente de Trânsito: As medidas administrativas incluem programas de treinamento em direção defensiva, controle da jornada de trabalho para evitar fadiga, realização de exames médicos periódicos, exigência de CNH válida e compatível com a categoria do veículo, respeito às leis de trânsito, inspeções regulares, planejamento de rotas seguras, pausas programadas, fiscalização do cumprimento das normas e campanhas de conscientização sobre segurança viária. Devem ser adotados prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controle dos riscos, como barreiras, sinalização e dispositivos de segurança, conforme as diretrizes do PGR e da NR 01. Quando necessário, devem ser fornecidos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações quanto ao uso correto, exigindo-se sua utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle **Medida de Controle** - Risco Ergonômico Postura Inadequada: A prevenção requer treinamentos posturais, pausas regulares, exercícios de alongamento, ginástica laboral e análise ergonômica periódica dos postos de trabalho, reforçando boas práticas e promovendo hábitos saudáveis. Devem ser adotados prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controle dos riscos, como adequação ergonômica dos postos de trabalho, sinalização e dispositivos de segurança, conforme as diretrizes do PGR e da NR 01. Quando necessário, devem ser fornecidos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações quanto ao uso correto, exigindo-se sua utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle.

RECONHECIMENTO E ANÁLISE DOS RISCOS AMBIENTAIS

Setor	Secretaria de Saúde	**Qtde de Funcionários**	1
Descrição do ambiente	Departamento destinado ao atendimento as necessidades na área da saúde no âmbito Municipal.		
CBO | Cargo	**2251-25** | Medico 20hrs Temporário	**Função**	Medico 20hrs Temporário
Descrição das atividades	Executa atividades médicas de assistência à saúde, realizando consultas, avaliações clínicas, exames, diagnósticos, prescrições, acompanhamento terapêutico e procedimentos ambulatoriais, hospitalares e domiciliares conforme a necessidade dos pacientes. Realiza atendimento médico em unidades de saúde e visitas domiciliares, avalia pacientes em diferentes fases da vida, solicita e analisa exames complementares, emite laudos, pareceres e atestados, além de encaminhar casos para serviços especializados quando necessário. Desenvolve ações de atenção básica, acompanha grupos específicos de saúde, participa de atividades da equipe de saúde da família, realiza atendimentos de urgência e emergência e executa procedimentos cirúrgicos ambulatoriais. Efetua avaliações médicas de servidores públicos, elabora relatórios das atividades realizadas, supervisiona equipes auxiliares e executa outras atividades compatíveis com a função, conforme a necessidade do serviço.		

EXPOSIÇÕES

Tipo/Agente	**Biológico** - Biológico (Área da saúde)	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	O agente relacionado a hospitais, serviços de emergência, enfermarias, ambulatórios, postos de vacinação e demais estabelecimentos voltados ao cuidado da saúde humana envolve a exposição a microrganismos patogênicos presentes em pacientes e em objetos de seu uso não esterilizados. Tais ambientes concentram agentes infecciosos de alta transmissibilidade, exigindo cuidados rigorosos para evitar contaminações cruzadas e surtos ocupacionais.				
Fontes Geradoras	Contato com usuários em atendimentos individuais coletivos e visitas domiciliares com possibilidade de exposição a agentes biológicos.	**Meio de propagação / Trajetória**	Transmissão por aerossóis e contato com superfícies.	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** Este agente e encontrado nas atividades de atendimento as necessidades na área da saúde.				

Tipo/Agente	Ergonômico - Postura Inadequada	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	A postura inadequada ou incorreta caracteriza se por posicionamentos biomecanicamente desfavoráveis adotados durante a execução das atividades laborais, como flexões e torções da coluna, permanência prolongada em posições estáticas e inadequação do mobiliário ou da organização do posto de trabalho. Esses fatores aumentam a sobrecarga musculoesquelética e favorecem o desenvolvimento de dores e distúrbios ocupacionais.				
Fontes Geradoras	Permanência prolongada em posição sentada durante atendimentos entrevistas elaboração de pareceres e uso de computador.	**Meio de propagação / Trajetória**	Sobrecarga postural por posições incorretas e mobiliário inadequado.	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** Ocorre nas atividades diárias de trabalho.				
Tipo/Agente	Acidentes - Acidente de Trânsito	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	Os acidentes de trânsito representam perigo elevado para trabalhadores expostos ao tráfego durante deslocamentos e atividades externas. Fatores como condições adversas das vias, falhas mecânicas, comportamento inadequado de condutores e condições climáticas desfavoráveis aumentam significativamente a probabilidade de ocorrência.				
Fontes Geradoras	Deslocamentos para visitas domiciliares atividades comunitárias e demais ações externas relacionadas à função.	**Meio de propagação / Trajetória**	Fluxo viário com interação entre veículos e ambiente.	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** O risco de acidente de trânsito, está relacionado com as atividades realizadas em serviços externos, com deslocamento e condução de veículos ou máquinas automotores.				
Tipo/Agente	Acidentes - Partículas Volantes	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	As partículas volantes são geradas durante processos de operação de máquinas, ferramentas e equipamentos, representando perigo direto ao trabalhador pela possibilidade de contato com fragmentos projetados no ambiente.				

Fontes Geradoras	Exposição a gotículas respiratórias e aerossóis provenientes do contato com usuários durante atendimentos presenciais e visitas.	**Meio de propagação / Trajetória**	Aerodispersão de partículas sólidas em meio atmosférico	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** Este risco é encontrado nos processos de operação de máquinas, ferramentas e equipamentos.				
EPI(s)					
Recomendados	Jaleco de procedimento, Luva de procedimento nitrílica descartável, Luva para proteção contra agentes biológicos, Óculos de proteção incolor (impactos e partículas), Respirador semi-facial PFF2 (poeiras, névoas e fumos).				

MEDIDAS DE CONTROLE	
Recomendadas	**Medida de Controle** - As medidas administrativas incluem limpeza regular dos ambientes para evitar acúmulo de resíduos, manutenção preventiva dos equipamentos e treinamentos sobre práticas seguras, garantindo maior controle e prevenção dos riscos. Deve ser utilizado prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controlar os riscos, como barreiras, sinalização e dispositivos de segurança, conforme diretrizes do PGR e da NR 01, e, quando necessários, fornecer Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações de uso, exigindo sua correta utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle. **Medida de Controle** - Envolvem protocolos formais de biossegurança, treinamento contínuo dos trabalhadores, vacinação conforme risco ocupacional, monitoramento de acidentes com exposição biológica e fiscalização rigorosa da higienização e esterilização de materiais. A implementação desses procedimentos garante prevenção efetiva e reduz a possibilidade de transmissão ocupacional. Deve ser utilizado prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controlar os riscos, como barreiras, sinalização e dispositivos de segurança, conforme diretrizes do PGR e da NR 01, e, quando necessários, fornecer Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações de uso, exigindo sua correta utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle. **Medida de Controle** - Risco de Acidentes Acidente de Trânsito: As medidas administrativas incluem programas de treinamento em direção defensiva, controle da jornada de trabalho para evitar fadiga, realização de exames médicos periódicos, exigência de CNH válida e compatível com a categoria do veículo, respeito às leis de trânsito, inspeções regulares, planejamento de rotas seguras, pausas programadas, fiscalização do cumprimento das normas e campanhas de conscientização sobre segurança viária. Devem ser adotados prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controle dos riscos, como barreiras, sinalização e dispositivos de segurança, conforme as diretrizes do PGR e da NR 01. Quando necessário, devem ser fornecidos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações quanto ao uso correto, exigindo-se sua utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle **Medida de Controle** - Risco Ergonômico Postura Inadequada: A prevenção requer treinamentos posturais, pausas regulares, exercícios de alongamento, ginástica laboral e análise ergonômica periódica dos postos de trabalho, reforçando boas práticas e promovendo hábitos saudáveis. Devem ser adotados prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controle dos riscos, como adequação ergonômica dos postos de trabalho, sinalização e dispositivos de segurança, conforme as diretrizes do PGR e da NR 01. Quando necessário, devem ser fornecidos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações quanto ao uso correto, exigindo-se sua utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle.

RECONHECIMENTO E ANÁLISE DOS RISCOS AMBIENTAIS

Setor	Secretaria de Saúde	**Qtde de Funcionários**	0
Descrição do ambiente	Departamento destinado ao atendimento as necessidades na área da saúde no âmbito Municipal.		
CBO | Cargo	**2251-25** | Médico Mais Médicos	**Função**	Médico Mais Médicos
Descrição das atividades	Executa atividades médicas de assistência à saúde, realizando consultas, avaliações clínicas, exames, diagnósticos, prescrições, acompanhamento terapêutico e procedimentos ambulatoriais, hospitalares e domiciliares conforme a necessidade dos pacientes. Realiza atendimento médico em unidades de saúde e visitas domiciliares, avalia pacientes em diferentes fases da vida, solicita e analisa exames complementares, emite laudos, pareceres e atestados, além de encaminhar casos para serviços especializados quando necessário. Desenvolve ações de atenção básica, acompanha grupos específicos de saúde, participa de atividades da equipe de saúde da família, realiza atendimentos de urgência e emergência e executa procedimentos cirúrgicos ambulatoriais. Efetua avaliações médicas de servidores públicos, elabora relatórios das atividades realizadas, supervisiona equipes auxiliares e executa outras atividades compatíveis com a função, conforme a necessidade do serviço.		

EXPOSIÇÕES

Tipo/Agente	**Biológico** - Biológico (Área da saúde)	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	O agente relacionado a hospitais, serviços de emergência, enfermarias, ambulatórios, postos de vacinação e demais estabelecimentos voltados ao cuidado da saúde humana envolve a exposição a microrganismos patogênicos presentes em pacientes e em objetos de seu uso não esterilizados. Tais ambientes concentram agentes infecciosos de alta transmissibilidade, exigindo cuidados rigorosos para evitar contaminações cruzadas e surtos ocupacionais.				
Fontes Geradoras	Contato com usuários em atendimentos individuais coletivos e visitas domiciliares com possibilidade de exposição a agentes biológicos.	**Meio de propagação / Trajetória**	Transmissão por aerossóis e contato com superfícies.	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** Este agente e encontrado nas atividades de atendimento as necessidades na área da saúde.				

Tipo/Agente	Ergonômico - Postura Inadequada	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	A postura inadequada ou incorreta caracteriza se por posicionamentos biomecanicamente desfavoráveis adotados durante a execução das atividades laborais, como flexões e torções da coluna, permanência prolongada em posições estáticas e inadequação do mobiliário ou da organização do posto de trabalho. Esses fatores aumentam a sobrecarga musculoesquelética e favorecem o desenvolvimento de dores e distúrbios ocupacionais.				
Fontes Geradoras	Permanência prolongada em posição sentada durante atendimentos entrevistas elaboração de pareceres e uso de computador.	**Meio de propagação / Trajetória**	Sobrecarga postural por posições incorretas e mobiliário inadequado.	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** Ocorre nas atividades diárias de trabalho.				
Tipo/Agente	Acidentes - Acidente de Trânsito	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	Os acidentes de trânsito representam perigo elevado para trabalhadores expostos ao tráfego durante deslocamentos e atividades externas. Fatores como condições adversas das vias, falhas mecânicas, comportamento inadequado de condutores e condições climáticas desfavoráveis aumentam significativamente a probabilidade de ocorrência.				
Fontes Geradoras	Deslocamentos para visitas domiciliares atividades comunitárias e demais ações externas relacionadas à função.	**Meio de propagação / Trajetória**	Fluxo viário com interação entre veículos e ambiente.	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** O risco de acidente de trânsito, está relacionado com as atividades realizadas em serviços externos, com deslocamento e condução de veículos ou máquinas automotores.				
Tipo/Agente	Acidentes - Partículas Volantes	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	As partículas volantes são geradas durante processos de operação de máquinas, ferramentas e equipamentos, representando perigo direto ao trabalhador pela possibilidade de contato com fragmentos projetados no ambiente.				

Fontes Geradoras	Exposição a gotículas respiratórias e aerossóis provenientes do contato com usuários durante atendimentos presenciais e visitas.	**Meio de propagação / Trajetória**	Aerodispersão de partículas sólidas em meio atmosférico	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** Este risco é encontrado nos processos de operação de máquinas, ferramentas e equipamentos.				
EPI(s)					
Recomendados	Jaleco de procedimento, Luva de procedimento nitrílica descartável, Luva para proteção contra agentes biológicos, Óculos de proteção incolor (impactos e partículas), Respirador semi-facial PFF2 (poeiras, névoas e fumos).				

MEDIDAS DE CONTROLE	
Recomendadas	**Medida de Controle** - As medidas administrativas incluem limpeza regular dos ambientes para evitar acúmulo de resíduos, manutenção preventiva dos equipamentos e treinamentos sobre práticas seguras, garantindo maior controle e prevenção dos riscos. Deve ser utilizado prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controlar os riscos, como barreiras, sinalização e dispositivos de segurança, conforme diretrizes do PGR e da NR 01, e, quando necessários, fornecer Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações de uso, exigindo sua correta utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle. **Medida de Controle** - Envolvem protocolos formais de biossegurança, treinamento contínuo dos trabalhadores, vacinação conforme risco ocupacional, monitoramento de acidentes com exposição biológica e fiscalização rigorosa da higienização e esterilização de materiais. A implementação desses procedimentos garante prevenção efetiva e reduz a possibilidade de transmissão ocupacional. Deve ser utilizado prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controlar os riscos, como barreiras, sinalização e dispositivos de segurança, conforme diretrizes do PGR e da NR 01, e, quando necessários, fornecer Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações de uso, exigindo sua correta utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle. **Medida de Controle** - Risco de Acidentes Acidente de Trânsito: As medidas administrativas incluem programas de treinamento em direção defensiva, controle da jornada de trabalho para evitar fadiga, realização de exames médicos periódicos, exigência de CNH válida e compatível com a categoria do veículo, respeito às leis de trânsito, inspeções regulares, planejamento de rotas seguras, pausas programadas, fiscalização do cumprimento das normas e campanhas de conscientização sobre segurança viária. Devem ser adotados prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controle dos riscos, como barreiras, sinalização e dispositivos de segurança, conforme as diretrizes do PGR e da NR 01. Quando necessário, devem ser fornecidos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações quanto ao uso correto, exigindo-se sua utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle **Medida de Controle** - Risco Ergonômico Postura Inadequada: A prevenção requer treinamentos posturais, pausas regulares, exercícios de alongamento, ginástica laboral e análise ergonômica periódica dos postos de trabalho, reforçando boas práticas e promovendo hábitos saudáveis. Devem ser adotados prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controle dos riscos, como adequação ergonômica dos postos de trabalho, sinalização e dispositivos de segurança, conforme as diretrizes do PGR e da NR 01. Quando necessário, devem ser fornecidos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações quanto ao uso correto, exigindo-se sua utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle.

RECONHECIMENTO E ANÁLISE DOS RISCOS AMBIENTAIS

Setor	Secretaria de Saúde	**Qtde de Funcionários**	3
Descrição do ambiente	Departamento destinado ao atendimento as necessidades na área da saúde no âmbito Municipal.		
CBO | Cargo	**7825-10** | Motorista	**Função**	Motorista
Descrição das atividades	Conduz automóveis, caminhões, ônibus e outros veículos destinados ao transporte de passageiros, cargas, materiais e correspondências, realizando os deslocamentos conforme a programação de serviços. Efetua inspeções de rotina, verificando as condições de funcionamento dos veículos, incluindo níveis de óleo, água, fluido de freio, bateria, pneus e sistemas elétricos, comunicando eventuais irregularidades aos responsáveis. Realiza pequenos reparos de emergência, troca de pneus, abastecimento e acompanhamento das necessidades de lubrificação, zelando pela conservação, limpeza e adequado funcionamento dos veículos sob sua responsabilidade. Ao término das atividades, recolhe o veículo ao local designado, preenche o diário de bordo e executa outras atividades compatíveis com a função, conforme a necessidade do serviço.		

EXPOSIÇÕES

Tipo/Agente	**Físico** - Radiação Não Ionizante (Solar)	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	A radiação não ionizante de origem solar representa um perigo associado à exposição diária durante atividades externas, podendo gerar desconforto térmico e impactos leves quando a exposição é moderada. Embora não se enquadre como risco ocupacional severo em condições normais de trabalho, sua identificação no PGR é essencial para orientar boas práticas de proteção e garantir condições adequadas de conforto ambiental.				
Fontes Geradoras	Exposição à radiação solar durante atividades externas como inspeções carga e descarga e deslocamentos a campo.	**Meio de propagação / Trajetória**	Radiação solar não ionizante incidente por ondas eletromagnéticas.	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** Exposição a radiação solar dia normal de trabalho não causando impactos maiores a saúde do trabalhador, sendo identificado apenas para observância das questões de conforto do ambiente de trabalho. Recomendações: Seguir as determinações deste documento quando aplicadas.				

Tipo/Agente	**Físico** - Ruído	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	O agente físico ruído está presente nas atividades que utilizam máquinas, ferramentas e equipamentos capazes de gerar níveis sonoros acima do limite de tolerância estabelecido pela NR 15, Anexo 1, que define 85 dB(A) para uma jornada de 8 horas. A exposição contínua ou intermitente a níveis elevados de ruído pode ocorrer em diferentes etapas do processo produtivo e exige controle para evitar danos auditivos e prejuízos ao bem-estar do trabalhador.				
Fontes Geradoras	Exposição a níveis de ruído durante a condução de veículos automotores e operação em áreas de tráfego intenso e oficinas.	**Meio de propagação / Trajetória**	Ondas sonoras transmitidas pelo ar a partir das fontes	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** O agente físico ruído está relacionado nas atividades de utilização de máquinas e equipamentos para desempenhar suas atividades que produzem ruído acima do limite de tolerância. Conforme NR-15 Anexo1, o limite de tolerância para o risco físico ruído continuo ou intermitente é de 85.0 dB (decibéis).				
Tipo/Agente	**Físico** - Vibração de corpo inteiro	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	A vibração de corpo inteiro está presente principalmente nas atividades que envolvem operação de máquinas, veículos e equipamentos vibratórios, onde o trabalhador permanece sentado ou em pé sobre superfícies que transmitem vibração contínua. Essa exposição ocorre em equipamentos como tratores, empilhadeiras, retroescavadeiras, caminhões e plataformas vibratórias, podendo gerar desconforto mecânico e impactos cumulativos ao longo do tempo.				
Fontes Geradoras	Exposição contínua durante a condução de automóveis caminhões e ônibus.	**Meio de propagação / Trajetória**	Vibração de corpo inteiro transmitida por assentos e estruturas	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** -Está presente principalmente nas operações com máquinas e equipamentos vibratórios. -Atividades de motorista de caminhão.				
Tipo/Agente	**Ergonômico** - Postura Inadequada	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	A postura inadequada ou incorreta caracteriza se por posicionamentos biomecanicamente desfavoráveis adotados durante a execução das atividades laborais, como flexões e torções da coluna, permanência prolongada em posições estáticas e inadequação do mobiliário ou da organização do posto de trabalho. Esses fatores aumentam a sobrecarga musculoesquelética e favorecem o desenvolvimento de dores e distúrbios ocupacionais.				
Fontes Geradoras	Permanência prolongada em posição sentada durante a condução do veículo	**Meio de propagação / Trajetória**	Sobrecarga postural por posições incorretas e mobiliário inadequado.	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente

Dados	**Descrição:** Ocorre nas atividades diárias de trabalho.				
Tipo/Agente	Acidentes - Acidente de Trânsito	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	Os acidentes de trânsito representam perigo elevado para trabalhadores expostos ao tráfego durante deslocamentos e atividades externas. Fatores como condições adversas das vias, falhas mecânicas, comportamento inadequado de condutores e condições climáticas desfavoráveis aumentam significativamente a probabilidade de ocorrência.				
Fontes Geradoras	Condução de veículos automotores em vias urbanas e rodoviárias com exposição aos riscos do trânsito.	**Meio de propagação / Trajetória**	Fluxo viário com interação entre veículos e ambiente.	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** O risco de acidente de trânsito, está relacionado com as atividades realizadas em serviços externos, com deslocamento e condução de veículos ou máquinas automotores.				
Tipo/Agente	Acidentes - Queda com diferença de nível	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	A queda com diferença de nível é um dos perigos mais graves no ambiente de trabalho, ocorrendo em atividades realizadas em locais com desníveis e circulação em escadas. Esse perigo está diretamente associado à falta de proteção adequada, organização do trabalho e pode resultar em acidentes de grande severidade.				
Fontes Geradoras	Deslocamentos ao redor do veículo especialmente em áreas externas e irregulares.	**Meio de propagação / Trajetória**	Circulação em desníveis, escadas entre outros.	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** Risco de acidente decorrente de queda com diferença de nível durante a execução das atividades de trabalho.				

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS						
Agente	**Fontes Geradoras**	**Intensidade/ Concentração**	**Técnica Utilizada**	**Nível de Ação**	**Limite de tolerância**	**Tipo/Tempo de Exposição**
Ruído	Exposição a níveis de ruído durante a condução de veículos automotores e operação em áreas de tráfego intenso e oficinas.	86,5 dB	Quantitativa NR-15 anexo I e II	82 dB	85 dB	Habitual/Intermitente

EPI(s)	
Recomendados	Óculos de proteção tonalidade 3, Protetor Auditivo Circum-Auricular (Concha), Protetor auditivo de inserção (plug), Protetor solar.

MEDIDAS DE CONTROLE	
Recomendadas	**Medida de Controle** - Agente físico ruido, entre as ações administrativas destacam-se a realização de audiometrias admissionais e periódicas, implementação do Programa de Conservação Auditiva (PCA), treinamentos sobre riscos e uso correto dos protetores auriculares, rodízio de trabalhadores para redução do tempo de exposição e registro contínuo das condições ambientais. Deve ser utilizado prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controlar os riscos, como barreiras, sinalização e dispositivos de segurança, conforme diretrizes do PGR e da NR 01, e, quando necessários, fornecer Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações de uso, exigindo sua correta utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle. **Medida de Controle** - As medidas administrativas englobam rotinas de limpeza regular, organização dos ambientes e manutenção preventiva dos pisos e escadas, garantindo que as áreas de trânsito permaneçam seguras e livres de interferências. Deve ser utilizado prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controlar os riscos, como barreiras, sinalização e dispositivos de segurança, conforme diretrizes do PGR e da NR 01, e, quando necessários, fornecer Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações de uso, exigindo sua correta utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle **Medida de Controle** - Risco de Acidentes Acidente de Trânsito: As medidas administrativas incluem programas de treinamento em direção defensiva, controle da jornada de trabalho para evitar fadiga, realização de exames médicos periódicos, exigência de CNH válida e compatível com a categoria do veículo, respeito às leis de trânsito, inspeções regulares, planejamento de rotas seguras, pausas programadas, fiscalização do cumprimento das normas e campanhas de conscientização sobre segurança viária. Devem ser adotados prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controle dos riscos, como barreiras, sinalização e dispositivos de segurança, conforme as diretrizes do PGR e da NR 01. Quando necessário, devem ser fornecidos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações quanto ao uso correto, exigindo-se sua utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle **Medida de Controle** - Risco Ergonômico Postura Inadequada: A prevenção requer treinamentos posturais, pausas regulares, exercícios de alongamento, ginástica laboral e análise ergonômica periódica dos postos de trabalho, reforçando boas práticas e promovendo hábitos saudáveis. Devem ser adotados prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controle dos riscos, como adequação ergonômica dos postos de trabalho, sinalização e dispositivos de segurança, conforme as diretrizes do PGR e da NR 01. Quando necessário, devem ser fornecidos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações quanto ao uso correto, exigindo-se sua utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle. **Medida de Controle** - Risco Físico Radiação Não Ionizante (Solar): As ações administrativas envolvem a organização de pausas regulares em locais sombreados, estímulo à hidratação constante, planejamento das atividades para períodos menos quentes do dia, realização de treinamentos sobre prevenção à exposição solar e acompanhamento periódico por meio de exames dermatológicos, conforme as diretrizes de saúde ocupacional. Devem ser adotados prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controle dos riscos, como coberturas, barreiras de proteção, sinalização e dispositivos de segurança, conforme as diretrizes do PGR e da NR 01. Quando necessário, devem ser fornecidos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações quanto ao uso correto, exigindo-se sua utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle

RECONHECIMENTO E ANÁLISE DOS RISCOS AMBIENTAIS

Setor	Secretaria de Saúde	**Qtde de Funcionários**	0
Descrição do ambiente	Departamento destinado ao atendimento as necessidades na área da saúde no âmbito Municipal.		
CBO | Cargo	**7823-10** | Motorista - Temporário	**Função**	Motorista - Temporário
Descrição das atividades	Conduz automóveis, caminhões, ônibus e outros veículos destinados ao transporte de passageiros, cargas, materiais e correspondências, realizando os deslocamentos conforme a programação de serviços. Efetua inspeções de rotina, verificando as condições de funcionamento dos veículos, incluindo níveis de óleo, água, fluido de freio, bateria, pneus e sistemas elétricos, comunicando eventuais irregularidades aos responsáveis. Realiza pequenos reparos de emergência, troca de pneus, abastecimento e acompanhamento das necessidades de lubrificação, zelando pela conservação, limpeza e adequado funcionamento dos veículos sob sua responsabilidade. Ao término das atividades, recolhe o veículo ao local designado, preenche o diário de bordo e executa outras atividades compatíveis com a função, conforme a necessidade do serviço.		

EXPOSIÇÕES

Tipo/Agente	**Físico** - Radiação Não Ionizante (Solar)	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	A radiação não ionizante de origem solar representa um perigo associado à exposição diária durante atividades externas, podendo gerar desconforto térmico e impactos leves quando a exposição é moderada. Embora não se enquadre como risco ocupacional severo em condições normais de trabalho, sua identificação no PGR é essencial para orientar boas práticas de proteção e garantir condições adequadas de conforto ambiental.				
Fontes Geradoras	Exposição à radiação solar durante atividades externas como inspeções carga e descarga e deslocamentos a campo.	**Meio de propagação / Trajetória**	Radiação solar não ionizante incidente por ondas eletromagnéticas.	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** Exposição a radiação solar dia normal de trabalho não causando impactos maiores a saúde do trabalhador, sendo identificado apenas para observância das questões de conforto do ambiente de trabalho. Recomendações: Seguir as determinações deste documento quando aplicadas.				

Tipo/Agente	**Físico** - Ruído	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	O agente físico ruído está presente nas atividades que utilizam máquinas, ferramentas e equipamentos capazes de gerar níveis sonoros acima do limite de tolerância estabelecido pela NR 15, Anexo 1, que define 85 dB(A) para uma jornada de 8 horas. A exposição contínua ou intermitente a níveis elevados de ruído pode ocorrer em diferentes etapas do processo produtivo e exige controle para evitar danos auditivos e prejuízos ao bem-estar do trabalhador.				
Fontes Geradoras	Exposição a níveis de ruído durante a condução de veículos automotores e operação em áreas de tráfego intenso e oficinas.	**Meio de propagação / Trajetória**	Ondas sonoras transmitidas pelo ar a partir das fontes	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** O agente físico ruído está relacionado nas atividades de utilização de máquinas e equipamentos para desempenhar suas atividades que produzem ruído acima do limite de tolerância. Conforme NR-15 Anexo1, o limite de tolerância para o risco físico ruído continuo ou intermitente é de 85.0 dB (decibéis).				
Tipo/Agente	**Físico** - Vibração de corpo inteiro	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	A vibração de corpo inteiro está presente principalmente nas atividades que envolvem operação de máquinas, veículos e equipamentos vibratórios, onde o trabalhador permanece sentado ou em pé sobre superfícies que transmitem vibração contínua. Essa exposição ocorre em equipamentos como tratores, empilhadeiras, retroescavadeiras, caminhões e plataformas vibratórias, podendo gerar desconforto mecânico e impactos cumulativos ao longo do tempo.				
Fontes Geradoras	Exposição contínua durante a condução de automóveis caminhões e ônibus.	**Meio de propagação / Trajetória**	Vibração de corpo inteiro transmitida por assentos e estruturas	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** -Está presente principalmente nas operações com máquinas e equipamentos vibratórios. -Atividades de motorista de caminhão.				
Tipo/Agente	**Ergonômico** - Postura Inadequada	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	A postura inadequada ou incorreta caracteriza se por posicionamentos biomecanicamente desfavoráveis adotados durante a execução das atividades laborais, como flexões e torções da coluna, permanência prolongada em posições estáticas e inadequação do mobiliário ou da organização do posto de trabalho. Esses fatores aumentam a sobrecarga musculoesquelética e favorecem o desenvolvimento de dores e distúrbios ocupacionais.				
Fontes Geradoras	Permanência prolongada em posição sentada durante a condução do veículo	**Meio de propagação / Trajetória**	Sobrecarga postural por posições incorretas e mobiliário inadequado.	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente

Dados	**Descrição:** Ocorre nas atividades diárias de trabalho.				
Tipo/Agente	Acidentes - Acidente de Trânsito	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	Os acidentes de trânsito representam perigo elevado para trabalhadores expostos ao tráfego durante deslocamentos e atividades externas. Fatores como condições adversas das vias, falhas mecânicas, comportamento inadequado de condutores e condições climáticas desfavoráveis aumentam significativamente a probabilidade de ocorrência.				
Fontes Geradoras	Condução de veículos automotores em vias urbanas e rodoviárias com exposição aos riscos do trânsito.	**Meio de propagação / Trajetória**	Fluxo viário com interação entre veículos e ambiente.	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** O risco de acidente de trânsito, está relacionado com as atividades realizadas em serviços externos, com deslocamento e condução de veículos ou máquinas automotores.				
Tipo/Agente	Acidentes - Queda com diferença de nível	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	A queda com diferença de nível é um dos perigos mais graves no ambiente de trabalho, ocorrendo em atividades realizadas em locais com desníveis e circulação em escadas. Esse perigo está diretamente associado à falta de proteção adequada, organização do trabalho e pode resultar em acidentes de grande severidade.				
Fontes Geradoras	Deslocamentos ao redor do veículo especialmente em áreas externas e irregulares.	**Meio de propagação / Trajetória**	Circulação em desníveis, escadas entre outros.	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** Risco de acidente decorrente de queda com diferença de nível durante a execução das atividades de trabalho.				

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS						
Agente	**Fontes Geradoras**	**Intensidade/ Concentração**	**Técnica Utilizada**	**Nível de Ação**	**Limite de tolerância**	**Tipo/Tempo de Exposição**
Ruído	Exposição a níveis de ruído durante a condução de veículos automotores e operação em áreas de tráfego intenso e oficinas.	86,5 dB	Quantitativa NR-15 anexo I e II	82 dB	85 dB	Habitual/Intermitente

EPI(s)	
Recomendados	Óculos de proteção tonalidade 3, Protetor Auditivo Circum-Auricular (Concha), Protetor auditivo de inserção (plug), Protetor solar.

MEDIDAS DE CONTROLE	
Recomendadas	**Medida de Controle** - Agente físico ruido, entre as ações administrativas destacam-se a realização de audiometrias admissionais e periódicas, implementação do Programa de Conservação Auditiva (PCA), treinamentos sobre riscos e uso correto dos protetores auriculares, rodízio de trabalhadores para redução do tempo de exposição e registro contínuo das condições ambientais. Deve ser utilizado prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controlar os riscos, como barreiras, sinalização e dispositivos de segurança, conforme diretrizes do PGR e da NR 01, e, quando necessários, fornecer Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações de uso, exigindo sua correta utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle. **Medida de Controle** - As medidas administrativas englobam rotinas de limpeza regular, organização dos ambientes e manutenção preventiva dos pisos e escadas, garantindo que as áreas de trânsito permaneçam seguras e livres de interferências. Deve ser utilizado prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controlar os riscos, como barreiras, sinalização e dispositivos de segurança, conforme diretrizes do PGR e da NR 01, e, quando necessários, fornecer Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações de uso, exigindo sua correta utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle **Medida de Controle** - Risco de Acidentes Acidente de Trânsito: As medidas administrativas incluem programas de treinamento em direção defensiva, controle da jornada de trabalho para evitar fadiga, realização de exames médicos periódicos, exigência de CNH válida e compatível com a categoria do veículo, respeito às leis de trânsito, inspeções regulares, planejamento de rotas seguras, pausas programadas, fiscalização do cumprimento das normas e campanhas de conscientização sobre segurança viária. Devem ser adotados prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controle dos riscos, como barreiras, sinalização e dispositivos de segurança, conforme as diretrizes do PGR e da NR 01. Quando necessário, devem ser fornecidos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações quanto ao uso correto, exigindo-se sua utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle **Medida de Controle** - Risco Ergonômico Postura Inadequada: A prevenção requer treinamentos posturais, pausas regulares, exercícios de alongamento, ginástica laboral e análise ergonômica periódica dos postos de trabalho, reforçando boas práticas e promovendo hábitos saudáveis. Devem ser adotados prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controle dos riscos, como adequação ergonômica dos postos de trabalho, sinalização e dispositivos de segurança, conforme as diretrizes do PGR e da NR 01. Quando necessário, devem ser fornecidos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações quanto ao uso correto, exigindo-se sua utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle. **Medida de Controle** - Risco Físico Radiação Não Ionizante (Solar): As ações administrativas envolvem a organização de pausas regulares em locais sombreados, estímulo à hidratação constante, planejamento das atividades para períodos menos quentes do dia, realização de treinamentos sobre prevenção à exposição solar e acompanhamento periódico por meio de exames dermatológicos, conforme as diretrizes de saúde ocupacional. Devem ser adotados prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controle dos riscos, como coberturas, barreiras de proteção, sinalização e dispositivos de segurança, conforme as diretrizes do PGR e da NR 01. Quando necessário, devem ser fornecidos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações quanto ao uso correto, exigindo-se sua utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle

RECONHECIMENTO E ANÁLISE DOS RISCOS AMBIENTAIS

Setor	Secretaria de Saúde	**Qtde de Funcionários**	1
Descrição do ambiente	Departamento destinado ao atendimento as necessidades na área da saúde no âmbito Municipal.		
CBO | Cargo	**2515-10** | Psicólogo	**Função**	Psicólogo
Descrição das atividades	Executa atividades técnicas relacionadas à psicologia, realizando estudos, avaliações e acompanhamentos individuais e coletivos voltados ao comportamento humano, desenvolvimento emocional, cognitivo e social. Desenvolve pesquisas, entrevistas, levantamentos de dados e análises psicológicas, elaborando pareceres, relatórios e orientações dentro de sua área de atuação. Participa do planejamento e execução de programas educativos e sociais, presta apoio a crianças, famílias, grupos e comunidades, colaborando com equipes multiprofissionais em ações de assistência e promoção da saúde. Planeja, organiza e acompanha serviços psicológicos, supervisiona equipes auxiliares, mantém registros dos atendimentos realizados e executa outras atividades compatíveis com a função, conforme a necessidade do serviço.		

EXPOSIÇÕES

Tipo/Agente	**Biológico** - Biológico (Área da saúde)	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	O agente relacionado a hospitais, serviços de emergência, enfermarias, ambulatórios, postos de vacinação e demais estabelecimentos voltados ao cuidado da saúde humana envolve a exposição a microrganismos patogênicos presentes em pacientes e em objetos de seu uso não esterilizados. Tais ambientes concentram agentes infecciosos de alta transmissibilidade, exigindo cuidados rigorosos para evitar contaminações cruzadas e surtos ocupacionais.				
Fontes Geradoras	Contato com usuários durante atendimentos individuais coletivos e atividades comunitárias com possibilidade de exposição a agentes biológicos.	**Meio de propagação / Trajetória**	Transmissão por aerossóis e contato com superfícies.	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** Este agente e encontrado nas atividades de atendimento as necessidades na área da saúde.				

Tipo/Agente	Ergonômico - Postura Inadequada	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	A postura inadequada ou incorreta caracteriza se por posicionamentos biomecanicamente desfavoráveis adotados durante a execução das atividades laborais, como flexões e torções da coluna, permanência prolongada em posições estáticas e inadequação do mobiliário ou da organização do posto de trabalho. Esses fatores aumentam a sobrecarga musculoesquelética e favorecem o desenvolvimento de dores e distúrbios ocupacionais.				
Fontes Geradoras	Permanência prolongada em posição sentada durante atendimentos entrevistas elaboração de pareceres relatórios e uso de computador.	**Meio de propagação / Trajetória**	Sobrecarga postural por posições incorretas e mobiliário inadequado.	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** Ocorre nas atividades diárias de trabalho.				
EPI(s)					
Recomendados	Luva para proteção contra agentes biológicos.				
MEDIDAS DE CONTROLE					
Recomendadas	**Medida de Controle** - Envolvem protocolos formais de biossegurança, treinamento contínuo dos trabalhadores, vacinação conforme risco ocupacional, monitoramento de acidentes com exposição biológica e fiscalização rigorosa da higienização e esterilização de materiais. A implementação desses procedimentos garante prevenção efetiva e reduz a possibilidade de transmissão ocupacional. Deve ser utilizado prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controlar os riscos, como barreiras, sinalização e dispositivos de segurança, conforme diretrizes do PGR e da NR 01, e, quando necessários, fornecer Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações de uso, exigindo sua correta utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle. **Medida de Controle** - Risco Ergonômico Postura Inadequada: A prevenção requer treinamentos posturais, pausas regulares, exercícios de alongamento, ginástica laboral e análise ergonômica periódica dos postos de trabalho, reforçando boas práticas e promovendo hábitos saudáveis. Devem ser adotados prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controle dos riscos, como adequação ergonômica dos postos de trabalho, sinalização e dispositivos de segurança, conforme as diretrizes do PGR e da NR 01. Quando necessário, devem ser fornecidos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações quanto ao uso correto, exigindo-se sua utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle.				

RECONHECIMENTO E ANÁLISE DOS RISCOS AMBIENTAIS

Setor	Secretaria de Saúde	**Qtde de Funcionários**	1
Descrição do ambiente	Departamento destinado ao atendimento as necessidades na área da saúde no âmbito Municipal.		
CBO | Cargo	**1114-15** | Secretário de Saúde	**Função**	Secretário de Saúde
Descrição das atividades	Dirige, coordena e supervisiona as atividades da Secretaria Municipal de Saúde, planejando, organizando e acompanhando a execução dos programas, projetos e ações de competência da Secretaria. Elabora e acompanha o programa anual de trabalho, supervisiona a elaboração da proposta orçamentária, analisa processos administrativos, emite despachos e apresenta relatórios gerenciais sobre as atividades desenvolvidas. Coordena a gestão administrativa da Secretaria, acompanhando a movimentação de bens, equipamentos, materiais e a atuação das unidades subordinadas. Presta informações técnicas, assina, visa e encaminha documentos de competência da Secretaria, acompanha a gestão de pessoal e propõe medidas para o aperfeiçoamento dos serviços. Conforme a necessidade, participa de reuniões, atende demandas da administração municipal e executa outras atividades correlatas.		

EXPOSIÇÕES

Tipo/Agente	Ergonômico - Postura Inadequada	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	A postura inadequada ou incorreta caracteriza se por posicionamentos biomecanicamente desfavoráveis adotados durante a execução das atividades laborais, como flexões e torções da coluna, permanência prolongada em posições estáticas e inadequação do mobiliário ou da organização do posto de trabalho. Esses fatores aumentam a sobrecarga musculoesquelética e favorecem o desenvolvimento de dores e distúrbios ocupacionais.				
Fontes Geradoras	Permanência prolongada em posição sentada durante atividades administrativas e uso de computador.	**Meio de propagação / Trajetória**	Sobrecarga postural por posições incorretas e mobiliário inadequado.	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** Ocorre nas atividades diárias de trabalho.				

MEDIDAS DE CONTROLE	
Recomendadas	**Medida de Controle** - Risco Ergonômico Postura Inadequada: A prevenção requer treinamentos posturais, pausas regulares, exercícios de alongamento, ginástica laboral e análise ergonômica periódica dos postos de trabalho, reforçando boas práticas e promovendo hábitos saudáveis. Devem ser adotados prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controle dos riscos, como adequação ergonômica dos postos de trabalho, sinalização e dispositivos de segurança, conforme as diretrizes do PGR e da NR 01. Quando necessário, devem ser fornecidos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações quanto ao uso correto, exigindo-se sua utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle.

RECONHECIMENTO E ANÁLISE DOS RISCOS AMBIENTAIS

Setor	Secretaria de Saúde	**Qtde de Funcionários**	0
Descrição do ambiente	Departamento destinado ao atendimento as necessidades na área da saúde no âmbito Municipal.		
CBO | Cargo	**5143-20** | Servente	**Função**	Servente
Descrição das atividades	Realiza o preparo e a distribuição de refeições, merenda escolar, café, chá e chimarrão, conforme a rotina de atendimento. Executa serviços de limpeza, higienização, organização e conservação de escolas, creches, unidades de saúde, prédios públicos e demais dependências, realizando a limpeza de pisos, paredes, tetos, portas, janelas, vidros, espelhos, persianas, móveis, equipamentos, instalações sanitárias, escadas, tapetes e áreas externas. Efetua a lavagem e passagem de vestuários, roupas de cama e mesa, recolhe e acondiciona resíduos, realiza a arrumação e conservação de móveis, utensílios, máquinas e materiais, além de transportar volumes e auxiliar na movimentação de mobiliários e equipamentos. Eventualmente, opera elevadores, fecha portas, janelas e acessos ao término das atividades e executa outras atividades compatíveis com a função, conforme a necessidade do serviço.		

EXPOSIÇÕES

Tipo/Agente	**Físico** - Calor	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	A exposição ao calor ocorre quando o trabalhador desenvolve atividades em ambientes com temperaturas elevadas, acima dos limites de tolerância, resultando em sobrecarga térmica. Essa condição pode provocar queda de desempenho, fadiga, erros de percepção e raciocínio, além de gerar estresse térmico que, em situações mais críticas, pode evoluir para exaustão e colapso físico.				
Fontes Geradoras	Exposição ao calor proveniente de fogões fornos e preparo de alimentos.	**Meio de propagação / Trajetória**	Transferência térmica por radiação, condução e convecção	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** O trabalhador que executa atividades em ambientes com sobrecarga térmica sofre de fadiga, seu rendimento diminui, ocorrem erros de percepção e raciocínio e aparecem perturbações psicológicas que podem levar ao esgotamento e prostrações.				

Tipo/Agente	**Físico** - Umidade	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	A umidade é um agente físico presente em atividades que envolvem contato frequente ou contínuo com água, ambientes encharcados ou superfícies molhadas. A exposição prolongada pode gerar desconforto e favorecer o surgimento de problemas de saúde, devendo ser monitorada especialmente em locais com ventilação insuficiente ou acúmulo de água. Em condições normais de trabalho, a umidade é identificada principalmente para fins de conforto ambiental e prevenção de doenças associadas ao excesso de umidade.				
Fontes Geradoras	Contato frequente com água durante a limpeza higienização e lavagem de utensílios.	**Meio de propagação / Trajetória**	Exposição contínua a umidade por contato e condensação.	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Permanente
Dados	**Descrição:** - A exposição ocorre nos processos onde existe um maior contato com a água e de modo constante. - Exposição a umidade dia normal de trabalho não causando impactos maiores a saúde do trabalhador, sendo identificado apenas para observância das questões de conforto do ambiente de trabalho. Recomendações: Seguir as determinações deste documento quando aplicadas.				
Tipo/Agente	**Químico** - Produtos químicos domissanitários biodegradáveis	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	Os produtos químicos domissanitários estão presentes nas atividades de limpeza e higienização, tanto em áreas administrativas quanto produtivas. Esses produtos, mesmo quando biodegradáveis ou de baixa toxicidade individual, podem apresentar riscos quando manipulados de forma inadequada, especialmente pela presença de agentes irritantes e fragrâncias sensibilizantes.				
Fontes Geradoras	Manuseio de produtos de limpeza.	**Meio de propagação / Trajetória**	Inalação de vapores de limpeza e contato cutâneo direto.	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** O contato com agente químico ocorre nas atividades de limpeza de em geral.				
Tipo/Agente	**Biológico** - Biológico (Limpeza de banheiros, retirada de lixo)	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	O agente biológico presente nas atividades de limpeza de banheiros e retirada de lixo está associado à exposição a microrganismos patogênicos presentes em resíduos, superfícies contaminadas, sanitários e materiais descartados. Esses ambientes oferecem condições propícias para contato com bactérias, vírus e outros agentes infecciosos capazes de causar doenças, especialmente quando há acúmulo de resíduos ou higienização inadequada.				

Fontes Geradoras	Contato com resíduos sanitários roupas superfícies contaminadas e materiais potencialmente infectantes durante atividades de limpeza.	**Meio de propagação / Trajetória**	Contato com resíduos contaminados e bioaerossóis orgânicos.	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Permanente
Dados	**Descrição:** O risco esta presente nas atividades de limpeza de banheiros e retirada de lixo.				
Tipo/Agente	Ergonômico - Levantamento, transporte manual de pesos	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	O agente levantamento e transporte manual de peso refere se às atividades de movimentação de materiais, carga e descarga realizadas de forma manual, frequentemente envolvendo peso acima dos limites recomendados pela NR 17. Essas tarefas exigem esforço físico intenso, flexões repetidas da coluna e posturas inadequadas, aumentando significativamente a sobrecarga biomecânica sobre músculos e articulações.				
Fontes Geradoras	Movimentação de alimentos utensílios roupas e materiais de limpeza.	**Meio de propagação / Trajetória**	Sobrecarga física por levantamento e força manual excessiva.	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** As atividades de levantamento e transporte manual de peso é encontrada nas atividades de movimentação de materiais, carga e descarga.				
Tipo/Agente	Ergonômico - Postura Inadequada	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	A postura inadequada ou incorreta caracteriza se por posicionamentos biomecanicamente desfavoráveis adotados durante a execução das atividades laborais, como flexões e torções da coluna, permanência prolongada em posições estáticas e inadequação do mobiliário ou da organização do posto de trabalho. Esses fatores aumentam a sobrecarga musculoesquelética e favorecem o desenvolvimento de dores e distúrbios ocupacionais.				
Fontes Geradoras	Manutenção de posturas inadequadas durante limpeza preparo de alimentos e organização dos ambientes.	**Meio de propagação / Trajetória**	Sobrecarga postural por posições incorretas e mobiliário inadequado.	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** Ocorre nas atividades diárias de trabalho.				

Tipo/Agente	Acidentes - Corte	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	O perigo está associado a atividades que envolvem o uso de ferramentas manuais, máquinas ou objetos cortantes, onde o manuseio inadequado ou a ausência de proteção adequada aumenta significativamente o risco de acidentes.				
Fontes Geradoras	Manuseio de facas utensílios de cozinha vidros e outros materiais cortantes.	**Meio de propagação / Trajetória**	Perfuração ou corte por material perfurocortante	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** Os riscos de corte são encontrados nas atividades de corte de materiais nos mais diversos processos dentro da empresa.				
Tipo/Agente	Acidentes - Queda de Objetos	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	A queda de objetos ocorre em atividades realizadas no mesmo nível, como em depósitos, cozinhas, oficinas, áreas administrativas e áreas similares, onde materiais mal acomodados ou posicionados em prateleiras, bancadas ou mesas podem se desprender e atingir trabalhadores. Esse perigo está relacionado à desorganização, empilhamento inadequado, manuseio incorreto ou movimentações que desestabilizam itens, gerando risco imediato de impacto e lesões.				
Fontes Geradoras	Possibilidade de queda de utensílios materiais e objetos armazenados	**Meio de propagação / Trajetória**	N.A.	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** Queda de materias.				
Tipo/Agente	Acidentes - Queda do mesmo nivel	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	A queda do mesmo nível ocorre devido a irregularidades em pisos e escadas, bem como pela disposição inadequada de mobiliários que comprometem a circulação segura. Essas condições aumentam a probabilidade de escorregões, tropeços e desequilíbrios durante o deslocamento.				
Fontes Geradoras	Deslocamentos em pisos molhados ou escorregadios.	**Meio de propagação / Trajetória**	Superfícies escorregadias e obstruções no deslocamento.	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** Risco de acidente decorrente de queda ao mesmo nível durante a execução das atividades, devido a condições inseguras no piso ou no deslocamento do trabalhador.				

Tipo/Agente	Acidentes - Queimadura	Nível do Risco	2 - Moderado	Classificação do Risco	2 - Moderado
Perigo(s)	O agente queimadura está relacionado à presença de objetos, superfícies e utensílios que apresentam temperaturas elevadas ou capacidades térmicas capazes de provocar danos imediatos à pele. Esses elementos podem estar presentes em processos industriais, operações de cozinha, manuseio de ferramentas aquecidas ou em áreas com geração de calor intenso.				
Fontes Geradoras	Contato com superfícies aquecidas líquidos quentes vapor e equipamentos de cozinha.	**Meio de propagação / Trajetória**	Transferência térmica por contato com superfícies quentes.	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** São objetos e utensílios que podem causar queimaduras.				
EPI(s)					
Recomendados	Avental impermeável em PVC, Botas de segurança impermeáveis (PVC ou Borracha), Calçado de Proteção com CA Anti Derrapante, Calçado de proteção tipo tênis (E.V.A/antiderrapante), Luva anti corte, Luva de proteção contra agentes químicos (Nitrílica), Luva de proteção contra agentes térmicos (calor de contato), Luva de proteção contra agentes térmicos (calor), Luva para proteção contra agentes biológicos.				
MEDIDAS DE CONTROLE					
Recomendadas	**Medida de Controle** - As ações administrativas incluem treinamento regular sobre uso seguro de produtos de limpeza, rotulagem clara dos recipientes, procedimentos de emergência e primeiros socorros. A empresa deve manter inventário atualizado dos produtos utilizados, avaliando individualmente cada formulação e elaborando procedimentos específicos quando necessário. Deve ser utilizado prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controlar os riscos, como barreiras, sinalização e dispositivos de segurança, conforme diretrizes do PGR e da NR 01, e, quando necessários, fornecer Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações de uso, exigindo sua correta utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle. **Medida de Controle** - As medidas administrativas incluem treinamentos periódicos sobre manuseio seguro, capacitação em primeiros socorros, inspeções regulares das ferramentas, cumprimento das normas de segurança e adoção de procedimentos padronizados para reduzir falhas humanas e técnicas. Deve ser utilizado prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controlar os riscos, como barreiras, sinalização e dispositivos de segurança, conforme diretrizes do PGR e da NR 01, e, quando necessários, fornecer Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações de uso, exigindo sua correta utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle.				

Medida de Controle - É essencial implementar pausas regulares em local fresco, assegurar hidratação constante, limitar o tempo de exposição ao calor, promover aclimatação gradual dos trabalhadores, realizar exames médicos periódicos e monitorar o IBUTG, garantindo que as atividades ocorram dentro dos limites seguros. Deve ser utilizado prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controlar os riscos, como barreiras, sinalização e dispositivos de segurança, conforme diretrizes do PGR e da NR 01, e, quando necessários, fornecer Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações de uso, exigindo sua correta utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle.

Medida de Controle - Envolvem treinamentos contínuos sobre biossegurança, vacinação dos trabalhadores conforme protocolos de saúde ocupacional, inspeções sanitárias periódicas, implementação de POPs (Procedimentos Operacionais Padrão), monitoramento de acidentes e adoção de práticas corretas de higienização pessoal. Deve ser utilizado prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controlar os riscos, como barreiras, sinalização e dispositivos de segurança, conforme diretrizes do PGR e da NR 01, e, quando necessários, fornecer Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações de uso, exigindo sua correta utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle.

Medida de Controle - Inspeção periódica dos materiais e ferramentas, isolamento das áreas de risco e sinalização clara para alertar os trabalhadores. Deve ser utilizado prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controlar os riscos, como barreiras, sinalização e dispositivos de segurança, conforme diretrizes do PGR e da NR 01, e, quando necessários, fornecer Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações de uso, exigindo sua correta utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle.

Medida de Controle - Risco de Acidentes Queda do Mesmo Nível: As medidas administrativas englobam rotinas de limpeza regular, organização dos ambientes e manutenção preventiva de pisos e escadas, garantindo que as áreas de circulação permaneçam seguras e livres de interferências. Devem ser adotados prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controle dos riscos, como barreiras, sinalização e dispositivos de segurança, conforme as diretrizes do PGR e da NR 01. Quando necessário, devem ser fornecidos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações quanto ao uso correto, exigindo-se sua utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle.

Medida de Controle - Risco de Acidentes Queimaduras: As medidas administrativas incluem a adoção de procedimentos de segurança padronizados, orientações claras quanto ao manuseio de fontes térmicas e treinamentos específicos para prevenção de acidentes. Essas práticas garantem que os trabalhadores compreendam os riscos envolvidos e adotem comportamentos seguros durante todas as etapas das atividades. Devem ser adotados prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controle dos riscos, como barreiras, sinalização e dispositivos de segurança, conforme as diretrizes do PGR e da NR 01. Quando necessário, devem ser fornecidos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações quanto ao uso correto, exigindo-se sua utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle.

Medida de Controle - Risco Ergonômico Levantamento e Transporte Manual de Peso: As medidas administrativas incluem treinamento conforme a NR 17, orientação sobre técnicas corretas de levantamento, definição de limites de peso (23 kg como referência ergonômica), pausas programadas, ginástica laboral e rodízio de atividades. Esses procedimentos reduzem a sobrecarga mecânica e promovem a organização segura das tarefas. Devem ser adotados prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controle dos riscos, como dispositivos auxiliares de movimentação de cargas, sinalização e adequação dos postos de trabalho, conforme as diretrizes do PGR e da NR 01. Quando necessário, devem ser fornecidos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações quanto ao uso correto, exigindo-se sua utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle.

Medida de Controle - Risco Ergonômico Postura Inadequada: A prevenção requer treinamentos posturais, pausas regulares, exercícios de alongamento, ginástica laboral e análise ergonômica periódica dos postos de trabalho, reforçando boas práticas e promovendo hábitos saudáveis. Devem ser adotados

	prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controle dos riscos, como adequação ergonômica dos postos de trabalho, sinalização e dispositivos de segurança, conforme as diretrizes do PGR e da NR 01. Quando necessário, devem ser fornecidos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações quanto ao uso correto, exigindo-se sua utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle. **Medida de Controle** - Risco Físico Umidade: Entre as medidas administrativas, destacam-se a realização de exames médicos periódicos para monitoramento das condições respiratórias e dermatológicas, o rodízio de trabalhadores para reduzir o tempo de exposição, pausas em ambientes secos e treinamentos específicos sobre os riscos relacionados à umidade e formas de prevenção. Devem ser adotados prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controle dos riscos, como barreiras, sinalização e dispositivos de segurança, conforme as diretrizes do PGR e da NR 01. Quando necessário, devem ser fornecidos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações quanto ao uso correto, exigindo-se sua utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle.

RECONHECIMENTO E ANÁLISE DOS RISCOS AMBIENTAIS

Setor	Secretaria de Saúde	**Qtde de Funcionários**	1
Descrição do ambiente	Departamento destinado ao atendimento as necessidades na área da saúde no âmbito Municipal.		
CBO | Cargo	**5143-20** | Servente - Temporário	**Função**	Servente - Temporário
Descrição das atividades	Realiza o preparo e a distribuição de refeições, merenda escolar, café, chá e chimarrão, conforme a rotina de atendimento. Executa serviços de limpeza, higienização, organização e conservação de escolas, creches, unidades de saúde, prédios públicos e demais dependências, realizando a limpeza de pisos, paredes, tetos, portas, janelas, vidros, espelhos, persianas, móveis, equipamentos, instalações sanitárias, escadas, tapetes e áreas externas. Efetua a lavagem e passagem de vestuários, roupas de cama e mesa, recolhe e acondiciona resíduos, realiza a arrumação e conservação de móveis, utensílios, máquinas e materiais, além de transportar volumes e auxiliar na movimentação de mobiliários e equipamentos. Eventualmente, opera elevadores, fecha portas, janelas e acessos ao término das atividades e executa outras atividades compatíveis com a função, conforme a necessidade do serviço.		

EXPOSIÇÕES

Tipo/Agente	**Físico** - Calor	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	A exposição ao calor ocorre quando o trabalhador desenvolve atividades em ambientes com temperaturas elevadas, acima dos limites de tolerância, resultando em sobrecarga térmica. Essa condição pode provocar queda de desempenho, fadiga, erros de percepção e raciocínio, além de gerar estresse térmico que, em situações mais críticas, pode evoluir para exaustão e colapso físico.				
Fontes Geradoras	Exposição ao calor proveniente de fogões fornos e preparo de alimentos.	**Meio de propagação / Trajetória**	Transferência térmica por radiação, condução e convecção	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** O trabalhador que executa atividades em ambientes com sobrecarga térmica sofre de fadiga, seu rendimento diminui, ocorrem erros de percepção e raciocínio e aparecem perturbações psicológicas que podem levar ao esgotamento e prostrações.				

Tipo/Agente	**Físico** - Umidade	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	A umidade é um agente físico presente em atividades que envolvem contato frequente ou contínuo com água, ambientes encharcados ou superfícies molhadas. A exposição prolongada pode gerar desconforto e favorecer o surgimento de problemas de saúde, devendo ser monitorada especialmente em locais com ventilação insuficiente ou acúmulo de água. Em condições normais de trabalho, a umidade é identificada principalmente para fins de conforto ambiental e prevenção de doenças associadas ao excesso de umidade.				
Fontes Geradoras	Contato frequente com água durante a limpeza higienização e lavagem de utensílios.	**Meio de propagação / Trajetória**	Exposição contínua a umidade por contato e condensação.	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Permanente
Dados	**Descrição:** - A exposição ocorre nos processos onde existe um maior contato com a água e de modo constante. - Exposição a umidade dia normal de trabalho não causando impactos maiores a saúde do trabalhador, sendo identificado apenas para observância das questões de conforto do ambiente de trabalho. Recomendações: Seguir as determinações deste documento quando aplicadas.				
Tipo/Agente	**Químico** - Produtos químicos domissanitários biodegradáveis	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	Os produtos químicos domissanitários estão presentes nas atividades de limpeza e higienização, tanto em áreas administrativas quanto produtivas. Esses produtos, mesmo quando biodegradáveis ou de baixa toxicidade individual, podem apresentar riscos quando manipulados de forma inadequada, especialmente pela presença de agentes irritantes e fragrâncias sensibilizantes.				
Fontes Geradoras	Manuseio de produtos de limpeza.	**Meio de propagação / Trajetória**	Inalação de vapores de limpeza e contato cutâneo direto.	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** O contato com agente químico ocorre nas atividades de limpeza de em geral.				
Tipo/Agente	**Biológico** - Biológico (Limpeza de banheiros, retirada de lixo)	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	O agente biológico presente nas atividades de limpeza de banheiros e retirada de lixo está associado à exposição a microrganismos patogênicos presentes em resíduos, superfícies contaminadas, sanitários e materiais descartados. Esses ambientes oferecem condições propícias para contato com bactérias, vírus e outros agentes infecciosos capazes de causar doenças, especialmente quando há acúmulo de resíduos ou higienização inadequada.				

Fontes Geradoras	Contato com resíduos sanitários roupas superfícies contaminadas e materiais potencialmente infectantes durante atividades de limpeza.	**Meio de propagação / Trajetória**	Contato com resíduos contaminados e bioaerossóis orgânicos.	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Permanente
Dados	**Descrição:** O risco esta presente nas atividades de limpeza de banheiros e retirada de lixo.				
Tipo/Agente	Ergonômico - Levantamento, transporte manual de pesos	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	O agente levantamento e transporte manual de peso refere se às atividades de movimentação de materiais, carga e descarga realizadas de forma manual, frequentemente envolvendo peso acima dos limites recomendados pela NR 17. Essas tarefas exigem esforço físico intenso, flexões repetidas da coluna e posturas inadequadas, aumentando significativamente a sobrecarga biomecânica sobre músculos e articulações.				
Fontes Geradoras	Movimentação de alimentos utensílios roupas e materiais de limpeza.	**Meio de propagação / Trajetória**	Sobrecarga física por levantamento e força manual excessiva.	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** As atividades de levantamento e transporte manual de peso é encontrada nas atividades de movimentação de materiais, carga e descarga.				
Tipo/Agente	Ergonômico - Postura Inadequada	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	A postura inadequada ou incorreta caracteriza se por posicionamentos biomecanicamente desfavoráveis adotados durante a execução das atividades laborais, como flexões e torções da coluna, permanência prolongada em posições estáticas e inadequação do mobiliário ou da organização do posto de trabalho. Esses fatores aumentam a sobrecarga musculoesquelética e favorecem o desenvolvimento de dores e distúrbios ocupacionais.				
Fontes Geradoras	Manutenção de posturas inadequadas durante limpeza preparo de alimentos e organização dos ambientes.	**Meio de propagação / Trajetória**	Sobrecarga postural por posições incorretas e mobiliário inadequado.	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** Ocorre nas atividades diárias de trabalho.				

Tipo/Agente	Acidentes - Corte	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	O perigo está associado a atividades que envolvem o uso de ferramentas manuais, máquinas ou objetos cortantes, onde o manuseio inadequado ou a ausência de proteção adequada aumenta significativamente o risco de acidentes.				
Fontes Geradoras	Manuseio de facas utensílios de cozinha vidros e outros materiais cortantes.	**Meio de propagação / Trajetória**	Perfuração ou corte por material perfurocortante	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** Os riscos de corte são encontrados nas atividades de corte de materiais nos mais diversos processos dentro da empresa.				
Tipo/Agente	Acidentes - Queda de Objetos	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	A queda de objetos ocorre em atividades realizadas no mesmo nível, como em depósitos, cozinhas, oficinas, áreas administrativas e áreas similares, onde materiais mal acomodados ou posicionados em prateleiras, bancadas ou mesas podem se desprender e atingir trabalhadores. Esse perigo está relacionado à desorganização, empilhamento inadequado, manuseio incorreto ou movimentações que desestabilizam itens, gerando risco imediato de impacto e lesões.				
Fontes Geradoras	Possibilidade de queda de utensílios materiais e objetos armazenados	**Meio de propagação / Trajetória**	N.A.	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** Queda de materias.				
Tipo/Agente	Acidentes - Queda do mesmo nivel	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	A queda do mesmo nível ocorre devido a irregularidades em pisos e escadas, bem como pela disposição inadequada de mobiliários que comprometem a circulação segura. Essas condições aumentam a probabilidade de escorregões, tropeços e desequilíbrios durante o deslocamento.				
Fontes Geradoras	Deslocamentos em pisos molhados ou escorregadios.	**Meio de propagação / Trajetória**	Superfícies escorregadias e obstruções no deslocamento.	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** Risco de acidente decorrente de queda ao mesmo nível durante a execução das atividades, devido a condições inseguras no piso ou no deslocamento do trabalhador.				

Tipo/Agente	Acidentes - Queimadura	Nível do Risco	2 - Moderado	Classificação do Risco	2 - Moderado
Perigo(s)	O agente queimadura está relacionado à presença de objetos, superfícies e utensílios que apresentam temperaturas elevadas ou capacidades térmicas capazes de provocar danos imediatos à pele. Esses elementos podem estar presentes em processos industriais, operações de cozinha, manuseio de ferramentas aquecidas ou em áreas com geração de calor intenso.				
Fontes Geradoras	Contato com superfícies aquecidas líquidos quentes vapor e equipamentos de cozinha.	**Meio de propagação / Trajetória**	Transferência térmica por contato com superfícies quentes.	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** São objetos e utensílios que podem causar queimaduras.				
EPI(s)					
Recomendados	Avental impermeável em PVC, Botas de segurança impermeáveis (PVC ou Borracha), Calçado de Proteção com CA Anti Derrapante, Calçado de proteção tipo tênis (E.V.A/antiderrapante), Luva anti corte, Luva de proteção contra agentes químicos (Nitrílica), Luva de proteção contra agentes térmicos (calor de contato), Luva de proteção contra agentes térmicos (calor), Luva para proteção contra agentes biológicos.				
MEDIDAS DE CONTROLE					
Recomendadas	**Medida de Controle** - As ações administrativas incluem treinamento regular sobre uso seguro de produtos de limpeza, rotulagem clara dos recipientes, procedimentos de emergência e primeiros socorros. A empresa deve manter inventário atualizado dos produtos utilizados, avaliando individualmente cada formulação e elaborando procedimentos específicos quando necessário. Deve ser utilizado prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controlar os riscos, como barreiras, sinalização e dispositivos de segurança, conforme diretrizes do PGR e da NR 01, e, quando necessários, fornecer Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações de uso, exigindo sua correta utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle. **Medida de Controle** - As medidas administrativas incluem treinamentos periódicos sobre manuseio seguro, capacitação em primeiros socorros, inspeções regulares das ferramentas, cumprimento das normas de segurança e adoção de procedimentos padronizados para reduzir falhas humanas e técnicas. Deve ser utilizado prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controlar os riscos, como barreiras, sinalização e dispositivos de segurança, conforme diretrizes do PGR e da NR 01, e, quando necessários, fornecer Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações de uso, exigindo sua correta utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle.				

Medida de Controle - É essencial implementar pausas regulares em local fresco, assegurar hidratação constante, limitar o tempo de exposição ao calor, promover aclimatação gradual dos trabalhadores, realizar exames médicos periódicos e monitorar o IBUTG, garantindo que as atividades ocorram dentro dos limites seguros. Deve ser utilizado prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controlar os riscos, como barreiras, sinalização e dispositivos de segurança, conforme diretrizes do PGR e da NR 01, e, quando necessários, fornecer Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações de uso, exigindo sua correta utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle.

Medida de Controle - Envolvem treinamentos contínuos sobre biossegurança, vacinação dos trabalhadores conforme protocolos de saúde ocupacional, inspeções sanitárias periódicas, implementação de POPs (Procedimentos Operacionais Padrão), monitoramento de acidentes e adoção de práticas corretas de higienização pessoal. Deve ser utilizado prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controlar os riscos, como barreiras, sinalização e dispositivos de segurança, conforme diretrizes do PGR e da NR 01, e, quando necessários, fornecer Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações de uso, exigindo sua correta utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle.

Medida de Controle - Inspeção periódica dos materiais e ferramentas, isolamento das áreas de risco e sinalização clara para alertar os trabalhadores. Deve ser utilizado prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controlar os riscos, como barreiras, sinalização e dispositivos de segurança, conforme diretrizes do PGR e da NR 01, e, quando necessários, fornecer Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações de uso, exigindo sua correta utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle.

Medida de Controle - Risco de Acidentes Queda do Mesmo Nível: As medidas administrativas englobam rotinas de limpeza regular, organização dos ambientes e manutenção preventiva de pisos e escadas, garantindo que as áreas de circulação permaneçam seguras e livres de interferências. Devem ser adotados prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controle dos riscos, como barreiras, sinalização e dispositivos de segurança, conforme as diretrizes do PGR e da NR 01. Quando necessário, devem ser fornecidos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações quanto ao uso correto, exigindo-se sua utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle.

Medida de Controle - Risco de Acidentes Queimaduras: As medidas administrativas incluem a adoção de procedimentos de segurança padronizados, orientações claras quanto ao manuseio de fontes térmicas e treinamentos específicos para prevenção de acidentes. Essas práticas garantem que os trabalhadores compreendam os riscos envolvidos e adotem comportamentos seguros durante todas as etapas das atividades. Devem ser adotados prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controle dos riscos, como barreiras, sinalização e dispositivos de segurança, conforme as diretrizes do PGR e da NR 01. Quando necessário, devem ser fornecidos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações quanto ao uso correto, exigindo-se sua utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle.

Medida de Controle - Risco Ergonômico Levantamento e Transporte Manual de Peso: As medidas administrativas incluem treinamento conforme a NR 17, orientação sobre técnicas corretas de levantamento, definição de limites de peso (23 kg como referência ergonômica), pausas programadas, ginástica laboral e rodízio de atividades. Esses procedimentos reduzem a sobrecarga mecânica e promovem a organização segura das tarefas. Devem ser adotados prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controle dos riscos, como dispositivos auxiliares de movimentação de cargas, sinalização e adequação dos postos de trabalho, conforme as diretrizes do PGR e da NR 01. Quando necessário, devem ser fornecidos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações quanto ao uso correto, exigindo-se sua utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle.

Medida de Controle - Risco Ergonômico Postura Inadequada: A prevenção requer treinamentos posturais, pausas regulares, exercícios de alongamento, ginástica laboral e análise ergonômica periódica dos postos de trabalho, reforçando boas práticas e promovendo hábitos saudáveis. Devem ser adotados

	prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controle dos riscos, como adequação ergonômica dos postos de trabalho, sinalização e dispositivos de segurança, conforme as diretrizes do PGR e da NR 01. Quando necessário, devem ser fornecidos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações quanto ao uso correto, exigindo-se sua utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle. **Medida de Controle** - Risco Físico Umidade: Entre as medidas administrativas, destacam-se a realização de exames médicos periódicos para monitoramento das condições respiratórias e dermatológicas, o rodízio de trabalhadores para reduzir o tempo de exposição, pausas em ambientes secos e treinamentos específicos sobre os riscos relacionados à umidade e formas de prevenção. Devem ser adotados prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controle dos riscos, como barreiras, sinalização e dispositivos de segurança, conforme as diretrizes do PGR e da NR 01. Quando necessário, devem ser fornecidos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações quanto ao uso correto, exigindo-se sua utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle.

RECONHECIMENTO E ANÁLISE DOS RISCOS AMBIENTAIS

Setor	Secretaria de Saúde	**Qtde de Funcionários**	3
Descrição do ambiente	Departamento destinado ao atendimento as necessidades na área da saúde no âmbito Municipal.		
CBO | Cargo	**3222-05** | Técnico de Enfermagem	**Função**	Técnico de Enfermagem
Descrição das atividades	Executa atividades auxiliares de enfermagem em hospitais, unidades sanitárias, ambulatórios e demais serviços de saúde, prestando cuidados aos pacientes conforme prescrições e orientações da equipe responsável. Realiza administração de medicamentos e vacinas, aplicação de injeções, coleta de materiais para exames laboratoriais, verificação de sinais vitais, pesagem e medição de pacientes, registros de ocorrências e acompanhamento da evolução dos atendimentos. Auxilia em procedimentos médicos, cirúrgicos, ações de saúde pública, atendimento materno-infantil e atividades de educação em saúde. Controla materiais e medicamentos, auxilia nos serviços de farmácia quando necessário, realiza a esterilização de materiais e mantém o ambiente de trabalho organizado. Coordena equipes de apoio quando designado e executa outras atividades compatíveis com a função, conforme a necessidade do serviço.		

EXPOSIÇÕES

Tipo/Agente	**Biológico** - Biológico (Área da saúde)	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	O agente relacionado a hospitais, serviços de emergência, enfermarias, ambulatórios, postos de vacinação e demais estabelecimentos voltados ao cuidado da saúde humana envolve a exposição a microrganismos patogênicos presentes em pacientes e em objetos de seu uso não esterilizados. Tais ambientes concentram agentes infecciosos de alta transmissibilidade, exigindo cuidados rigorosos para evitar contaminações cruzadas e surtos ocupacionais.				
Fontes Geradoras	Contato direto com pacientes fluidos corporais e materiais contaminados durante a assistência em saúde.	**Meio de propagação / Trajetória**	Transmissão por aerossóis e contato com superfícies.	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** Este agente e encontrado nas atividades de atendimento as necessidades na área da saúde.				

Tipo/Agente	Ergonômico - Postura Inadequada	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	A postura inadequada ou incorreta caracteriza se por posicionamentos biomecanicamente desfavoráveis adotados durante a execução das atividades laborais, como flexões e torções da coluna, permanência prolongada em posições estáticas e inadequação do mobiliário ou da organização do posto de trabalho. Esses fatores aumentam a sobrecarga musculoesquelética e favorecem o desenvolvimento de dores e distúrbios ocupacionais.				
Fontes Geradoras	Manutenção de posturas inadequadas durante procedimentos de enfermagem e atendimento aos pacientes.	**Meio de propagação / Trajetória**	Sobrecarga postural por posições incorretas e mobiliário inadequado.	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** Ocorre nas atividades diárias de trabalho.				
Tipo/Agente	Acidentes - Partículas Volantes	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	As partículas volantes são geradas durante processos de operação de máquinas, ferramentas e equipamentos, representando perigo direto ao trabalhador pela possibilidade de contato com fragmentos projetados no ambiente.				
Fontes Geradoras	Exposição a aerossóis e partículas presentes no ambiente durante procedimentos de assistência à saúde	**Meio de propagação / Trajetória**	Aerodispersão de partículas sólidas em meio atmosférico	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** Este risco é encontrado nos processos de operação de máquinas, ferramentas e equipamentos.				
Tipo/Agente	Acidentes - Perfuro Cortante	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	O agente perfurocortante está relacionado a atividades que envolvem o uso de agulhas, seringas e outros objetos cortantes, que podem causar acidentes durante procedimentos e manipulações, representando risco direto ao trabalhador.				
Fontes Geradoras	Manipulação de agulhas seringas e outros materiais perfurocortantes.	**Meio de propagação / Trajetória**	Perfuração ou corte por material perfurocortante	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente

Dados	**Descrição:** O risco esta presente nas atividades com agulhas, injeções em geral.				
Tipo/Agente	Acidentes - Queda com diferença de nível	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	A queda com diferença de nível é um dos perigos mais graves no ambiente de trabalho, ocorrendo em atividades realizadas em locais com desníveis e circulação em escadas. Esse perigo está diretamente associado à falta de proteção adequada, organização do trabalho e pode resultar em acidentes de grande severidade.				
Fontes Geradoras	Deslocamentos interno nas unidades de saúde.	**Meio de propagação / Trajetória**	Circulação em desníveis, escadas entre outros.	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** Risco de acidente decorrente de queda com diferença de nível durante a execução das atividades de trabalho.				
EPI(s)					
Recomendados	Calçado de proteção tipo tênis (E.V.A/antiderrapante), Jaleco de procedimento, Luva de procedimento nitrílica descartável, Luva para proteção contra agentes biológicos, Óculos de proteção incolor, Óculos de proteção incolor (impactos e partículas), Respirador semi-facial PFF2 (poeiras, névoas e fumos).				

MEDIDAS DE CONTROLE	
Recomendadas	**Medida de Controle** - As medidas administrativas englobam rotinas de limpeza regular, organização dos ambientes e manutenção preventiva dos pisos e escadas, garantindo que as áreas de trânsito permaneçam seguras e livres de interferências. Deve ser utilizado prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controlar os riscos, como barreiras, sinalização e dispositivos de segurança, conforme diretrizes do PGR e da NR 01, e, quando necessários, fornecer Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações de uso, exigindo sua correta utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle **Medida de Controle** - As medidas administrativas incluem limpeza regular dos ambientes para evitar acúmulo de resíduos, manutenção preventiva dos equipamentos e treinamentos sobre práticas seguras, garantindo maior controle e prevenção dos riscos. Deve ser utilizado prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controlar os riscos, como barreiras, sinalização e dispositivos de segurança, conforme diretrizes do PGR e da NR 01, e, quando necessários, fornecer Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações de uso, exigindo sua correta utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle. **Medida de Controle** - As medidas administrativas incluem treinamentos em biossegurança, vacinação dos trabalhadores, descarte adequado dos materiais utilizados e cumprimento rigoroso das normas de segurança, prevenindo acidentes e contaminações. Deve ser utilizado prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controlar os riscos, como barreiras, sinalização e dispositivos de segurança, conforme diretrizes do PGR e da NR 01, e, quando necessários, fornecer Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações de uso, exigindo sua correta utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle. **Medida de Controle** - Envolvem protocolos formais de biossegurança, treinamento contínuo dos trabalhadores, vacinação conforme risco ocupacional, monitoramento de acidentes com exposição biológica e fiscalização rigorosa da higienização e esterilização de materiais. A implementação desses procedimentos garante prevenção efetiva e reduz a possibilidade de transmissão ocupacional. Deve ser utilizado prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controlar os riscos, como barreiras, sinalização e dispositivos de segurança, conforme diretrizes do PGR e da NR 01, e, quando necessários, fornecer Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações de uso, exigindo sua correta utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle. **Medida de Controle** - Risco Ergonômico Postura Inadequada: A prevenção requer treinamentos posturais, pausas regulares, exercícios de alongamento, ginástica laboral e análise ergonômica periódica dos postos de trabalho, reforçando boas práticas e promovendo hábitos saudáveis. Devem ser adotados prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controle dos riscos, como adequação ergonômica dos postos de trabalho, sinalização e dispositivos de segurança, conforme as diretrizes do PGR e da NR 01. Quando necessário, devem ser fornecidos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações quanto ao uso correto, exigindo-se sua utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle.

RECONHECIMENTO E ANÁLISE DOS RISCOS AMBIENTAIS

Setor	Secretaria de Saúde	**Qtde de Funcionários**	3
Descrição do ambiente	Departamento destinado ao atendimento as necessidades na área da saúde no âmbito Municipal.		
CBO | Cargo	**3222-05** | Técnico de Enfermagem - Temporário	**Função**	Técnico de Enfermagem - Temporário
Descrição das atividades	Executa atividades auxiliares de enfermagem em hospitais, unidades sanitárias, ambulatórios e demais serviços de saúde, prestando cuidados aos pacientes conforme prescrições e orientações da equipe responsável. Realiza administração de medicamentos e vacinas, aplicação de injeções, coleta de materiais para exames laboratoriais, verificação de sinais vitais, pesagem e medição de pacientes, registros de ocorrências e acompanhamento da evolução dos atendimentos. Auxilia em procedimentos médicos, cirúrgicos, ações de saúde pública, atendimento materno-infantil e atividades de educação em saúde. Controla materiais e medicamentos, auxilia nos serviços de farmácia quando necessário, realiza a esterilização de materiais e mantém o ambiente de trabalho organizado. Coordena equipes de apoio quando designado e executa outras atividades compatíveis com a função, conforme a necessidade do serviço.		

EXPOSIÇÕES

Tipo/Agente	**Biológico** - Biológico (Área da saúde)	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	O agente relacionado a hospitais, serviços de emergência, enfermarias, ambulatórios, postos de vacinação e demais estabelecimentos voltados ao cuidado da saúde humana envolve a exposição a microrganismos patogênicos presentes em pacientes e em objetos de seu uso não esterilizados. Tais ambientes concentram agentes infecciosos de alta transmissibilidade, exigindo cuidados rigorosos para evitar contaminações cruzadas e surtos ocupacionais.				
Fontes Geradoras	Contato direto com pacientes fluidos corporais e materiais contaminados durante a assistência em saúde.	**Meio de propagação / Trajetória**	Transmissão por aerossóis e contato com superfícies.	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** Este agente e encontrado nas atividades de atendimento as necessidades na área da saúde.				

Tipo/Agente	Ergonômico - Postura Inadequada	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	A postura inadequada ou incorreta caracteriza se por posicionamentos biomecanicamente desfavoráveis adotados durante a execução das atividades laborais, como flexões e torções da coluna, permanência prolongada em posições estáticas e inadequação do mobiliário ou da organização do posto de trabalho. Esses fatores aumentam a sobrecarga musculoesquelética e favorecem o desenvolvimento de dores e distúrbios ocupacionais.				
Fontes Geradoras	Manutenção de posturas inadequadas durante procedimentos de enfermagem e atendimento aos pacientes.	**Meio de propagação / Trajetória**	Sobrecarga postural por posições incorretas e mobiliário inadequado.	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** Ocorre nas atividades diárias de trabalho.				
Tipo/Agente	Acidentes - Partículas Volantes	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	As partículas volantes são geradas durante processos de operação de máquinas, ferramentas e equipamentos, representando perigo direto ao trabalhador pela possibilidade de contato com fragmentos projetados no ambiente.				
Fontes Geradoras	Exposição a aerossóis e partículas presentes no ambiente durante procedimentos de assistência à saúde	**Meio de propagação / Trajetória**	Aerodispersão de partículas sólidas em meio atmosférico	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** Este risco é encontrado nos processos de operação de máquinas, ferramentas e equipamentos.				
Tipo/Agente	Acidentes - Perfuro Cortante	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	O agente perfurocortante está relacionado a atividades que envolvem o uso de agulhas, seringas e outros objetos cortantes, que podem causar acidentes durante procedimentos e manipulações, representando risco direto ao trabalhador.				
Fontes Geradoras	Manipulação de agulhas seringas e outros materiais perfurocortantes.	**Meio de propagação / Trajetória**	Perfuração ou corte por material perfurocortante	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente

Dados	**Descrição:** O risco esta presente nas atividades com agulhas, injeções em geral.				
Tipo/Agente	Acidentes - Queda com diferença de nível	**Nível do Risco**	2 - Moderado	**Classificação do Risco**	2 - Moderado
Perigo(s)	A queda com diferença de nível é um dos perigos mais graves no ambiente de trabalho, ocorrendo em atividades realizadas em locais com desníveis e circulação em escadas. Esse perigo está diretamente associado à falta de proteção adequada, organização do trabalho e pode resultar em acidentes de grande severidade.				
Fontes Geradoras	Deslocamentos interno nas unidades de saúde.	**Meio de propagação / Trajetória**	Circulação em desníveis, escadas entre outros.	**Tipo / Tempo de Exposição**	Habitual / Intermitente
Dados	**Descrição:** Risco de acidente decorrente de queda com diferença de nível durante a execução das atividades de trabalho.				
EPI(s)					
Recomendados	Calçado de proteção tipo tênis (E.V.A/antiderrapante), Jaleco de procedimento, Luva de procedimento nitrílica descartável, Luva para proteção contra agentes biológicos, Óculos de proteção incolor, Óculos de proteção incolor (impactos e partículas), Respirador semi-facial PFF2 (poeiras, névoas e fumos).				

MEDIDAS DE CONTROLE	
Recomendadas	**Medida de Controle** - As medidas administrativas englobam rotinas de limpeza regular, organização dos ambientes e manutenção preventiva dos pisos e escadas, garantindo que as áreas de trânsito permaneçam seguras e livres de interferências. Deve ser utilizado prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controlar os riscos, como barreiras, sinalização e dispositivos de segurança, conforme diretrizes do PGR e da NR 01, e, quando necessários, fornecer Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações de uso, exigindo sua correta utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle **Medida de Controle** - As medidas administrativas incluem limpeza regular dos ambientes para evitar acúmulo de resíduos, manutenção preventiva dos equipamentos e treinamentos sobre práticas seguras, garantindo maior controle e prevenção dos riscos. Deve ser utilizado prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controlar os riscos, como barreiras, sinalização e dispositivos de segurança, conforme diretrizes do PGR e da NR 01, e, quando necessários, fornecer Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações de uso, exigindo sua correta utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle. **Medida de Controle** - As medidas administrativas incluem treinamentos em biossegurança, vacinação dos trabalhadores, descarte adequado dos materiais utilizados e cumprimento rigoroso das normas de segurança, prevenindo acidentes e contaminações. Deve ser utilizado prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controlar os riscos, como barreiras, sinalização e dispositivos de segurança, conforme diretrizes do PGR e da NR 01, e, quando necessários, fornecer Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações de uso, exigindo sua correta utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle. **Medida de Controle** - Envolvem protocolos formais de biossegurança, treinamento contínuo dos trabalhadores, vacinação conforme risco ocupacional, monitoramento de acidentes com exposição biológica e fiscalização rigorosa da higienização e esterilização de materiais. A implementação desses procedimentos garante prevenção efetiva e reduz a possibilidade de transmissão ocupacional. Deve ser utilizado prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controlar os riscos, como barreiras, sinalização e dispositivos de segurança, conforme diretrizes do PGR e da NR 01, e, quando necessários, fornecer Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações de uso, exigindo sua correta utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle. **Medida de Controle** - Risco Ergonômico Postura Inadequada: A prevenção requer treinamentos posturais, pausas regulares, exercícios de alongamento, ginástica laboral e análise ergonômica periódica dos postos de trabalho, reforçando boas práticas e promovendo hábitos saudáveis. Devem ser adotados prioritariamente Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para controle dos riscos, como adequação ergonômica dos postos de trabalho, sinalização e dispositivos de segurança, conforme as diretrizes do PGR e da NR 01. Quando necessário, devem ser fornecidos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, com CA válido e orientações quanto ao uso correto, exigindo-se sua utilização pelos trabalhadores para garantir a prevenção de acidentes e a eficácia das medidas de controle.

25 - TREINAMENTOS

Relação de treinamentos obrigatórios para a empresa, MUNICIPIO DE PASSA SETE, conforme atividades, funções e exposição aos fatores de riscos.

Conforme normas regulamentadoras do Ministério do Trabalho, segue abaixo, relação de treinamentos necessários:

(NR-01) Realizar treinamento de informação aos trabalhadores e emissão de Ordem de Serviço.

(NR-05) Realizar treinamento para os membros da CIPA.
(NR-22) Realizar treinamento para o designado da CIPAMIN.

(NR-06) Realizar treinamento sobre o uso, guarda, conservação e substituição de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC).

(NR-10) Realizar treinamento sobre medidas de prevenção em eletricidade.

NR-10 TREINAMENTO DE MEDIDAS DE PREVENÇÃO PARA ELETRICIDADE

(NR-11) Realizar treinamento sobre transporte manual e movimentação de cargas.

NR-12) Realizar treinamento para operação de máquinas automotrizes ou autopropelidas.
(NR-12) Realizar treinamento inicial sobre segurança no trabalho em máquinas e equipamentos.

(NR-22) Realizar treinamento semestral específico à brigada de emergência, com aulas teóricas e aplicações práticas.
(NR-22) Proporcionar treinamento específico, com reciclagem periódica, aos trabalhadores que executem operações e atividades, conforme o item 22.35.1.3.1 da NR-22.
(NR-22) Realizar treinamento específico na função, com duração mínima de quarenta horas para as atividades de superfície.

(NR-22) Realizar treinamentos periódicos e para situações específicas, que deverão ser ministrados sempre que necessário para a execução das atividades de forma segura.
(NR-22) Realizar, anualmente, simulações do Plano de Emergência com mobilização do contingente da mina diretamente afetado.

NR-23 Treinamento de Combate a Incêndio NR 23-RT14

NR-32 Treinamento em utilização/Descarte de Perfurocortante

NR-35 Trabalho em Altura

A data inicial das ações será sempre o primeiro dia do mês demarcado e a data final será sempre o último dia do mês demarcado.

26 - PLANO DE AÇÃO

PLANO DE AÇÃO

O plano de ação da empresa MUNICIPIO DE PASSA SETE, é composto através de um planejamento anual, que deverá ser acompanhado e implementado durante o ano, através do cronograma de ações elaborado.

Para a elaboração do planejamento anual deste PGR, foram realizadas avaliações nos locais de trabalho, observando as necessidades de adequações da empresa no que se refere a segurança e medicina do trabalho,

CRONOGRAMA: O cronograma para a realização das ações, foi elaborado levando em consideração os 12 meses subsequentes a avalição de riscos.

A data inicial das ações será sempre o primeiro dia do mês demarcado e a data final será sempre o último dia do mês demarcado.

27 - ACOMPANHAMENTO DAS MEDIDAS DE CONTROLE

O acompanhamento das medidas de controle, aferição dos resultados bem como a verificação da eficácia das ações sugeridas e implantadas no plano de ação, deverá ocorrer por parte da empresa MUNICIPIO DE PASSA SETE, disponibilizando equipe qualificada e habilitada em matéria de Segurança e Medicina do Trabalho para tais atividades.

A equipe qualificada e habilitada em matéria de Segurança e Medicina do Trabalho, disponibilizada pela empresa, deverá realizar inspeções técnicas periódicas nos ambientes de trabalho, bem como levar em consideração número de acidentes ocorridos, doenças ocupacionais, o resultados dos exames médicos realizados, tendo como objetivo principal a preservação da integridade física dos trabalhadores.

- A implementação das medidas de prevenção e respectivos ajustes devem ser registrados.

- O desempenho das medidas de prevenção deve ser acompanhado de forma planejada e contemplar:
a) a verificação da execução das ações planejadas;
b) as inspeções dos locais e equipamentos de trabalho; e
c) o monitoramento das condições ambientais e exposições a agentes nocivos, quando aplicável.

- As medidas de prevenção devem ser corrigidas quando os dados obtidos no acompanhamento indicarem ineficácia em seu desempenho.

- Acompanhamento da saúde ocupacional dos trabalhadores.

- A organização deve desenvolver ações em saúde ocupacional dos trabalhadores integradas às demais medidas de prevenção em SST, de acordo com os riscos gerados pelo trabalho.

28 - MONITORAÇÃO DA EXPOSIÇÃO AOS FATORES DE RISCO

Os riscos ocupacionais são aqueles que os trabalhadores são submetidos em seu ambiente de trabalho e podem causar doenças e acidentes. Fazer o seu monitoramento, portanto, significa identificar possíveis ameaças e adotar medidas de prevenção para eliminá-las ou pelo menos amenizá-las.

Esse gerenciamento é obrigatório por lei e é responsabilidade dos empregadores. Ele é imprescindível para evitar os acidentes de trabalho, que ainda são muitos em todo o mundo.

Além de ter como objetivo a melhoria de um cenário tão delicado, a gestão de riscos ocupacionais gera uma série de benefícios para patrões e funcionários. Ao investir em prevenção, uma empresa agirá de acordo com as leis, reduzindo custos com acidentes (multas e outras penalidades, afastamentos etc), ganhando produtividade, retendo talentos, entre outros.

Os funcionários também ganham vantagens ao trabalhar em uma empresa que investe no monitoramento de riscos. Alguns deles são a certeza de que sua saúde está preservada e que a empresa atende aos requisitos legais, o que produz melhora no clima organizacional e faz com que os trabalhadores realizem suas atividades com mais satisfação e empenho.

Monitoramento de riscos ocupacionais

- Análise de riscos:

O primeiro passo para fazer um monitoramento eficiente é analisar os riscos periodicamente. Isso é necessário porque o ambiente pode mudar continuamente e exigir a adoção de novas medidas para evitar acidentes.

- Documentação de acidentes:

Além de ser obrigatória por lei, a documentação de acidentes ocorridos no trabalho é uma excelente forma de identificar o que aconteceu de errado para tomar decisões que farão com que o evento não se repita.

- Implementação de ações:

Depois de identificar os riscos, sugerir ações preventivas é fundamental. Mas de nada adianta se elas não saírem do papel. Por isso, o acompanhamento da implementação de ações preventivas na empresa e a mensuração de seus resultados são muito importantes.

- Monitoramento da saúde ocupacional:

Os resultados dos exames médicos ocupacionais, são a fonte mais segura como indicador para monitoramento dos riscos, pois todas as medidas e ações irão refletir diretasmente na saúde do trabalhador.

A CIPAMIN deverá ser utilizada, especificamente em suas reuniões para que seja realizado e apontado o monitoramento aos fatores de risco, quanto a eficácia das ações e medidas implementadas.

29 - ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO E ÁREAS DE VIVÊNCIA

22.6.1 A empresa ou Permissionário de Lavra Garimpeira adotará as medidas necessárias para que:
a) os locais de trabalho sejam concebidos, construídos, equipados, utilizados e mantidos de forma que os trabalhadores possam desempenhar as funções que lhes forem confiadas, eliminando ou reduzindo ao mínimo, praticável e factível, os riscos para sua segurança e saúde e
b) os postos de trabalho sejam projetados e instalados segundo princípios ergonômicos.

22.6.1.1 É vedada a concepção, a construção, a manutenção e o funcionamento de instalações destinadas a atividades administrativas, de vivência, de saúde e de recreação da empresa ou Permissionário de Lavra Garimpeira localizadas nas áreas à jusante de barragem sujeitas à inundação em caso de rompimento, consideradas tais situações de risco grave e iminente e passíveis de interdição da instalação da empresa ou Permissionário de Lavra Garimpeira que esteja em desconformidade com este subitem.

22.6.1.1.1 Para barragens novas, a vedação prevista no subitem 22.6.1.1 não se aplica até o momento de início do enchimento do reservatório.

22.6.1.1.2 Consideram-se áreas de vivência as seguintes instalações: (Inserido pela Portaria SEPTR n.º 210, de 11 de abril de 2019 - Vide prazo no art. 2º)
a) instalações sanitárias;
b) vestiário;
c) alojamento;
d) local de refeições;
e) cozinha;
f) lavanderia;
g) área de lazer; e
h) ambulatório.

22.6.1.1.3 Excetuam-se do disposto no subitem 22.6.1.1 as instalações sanitárias essenciais aos trabalhadores que atuam nas áreas à jusante de barragem sujeitas à inundação em caso de rompimento.

22.6.2 As áreas de mineração com atividades operacionais devem possuir entradas identificadas com o nome da empresa ou do Permissionário de Lavra Garimpeira e os acessos e as estradas sinalizadas.

22.6.3 Nas atividades abaixo relacionadas serão designadas equipes com, no mínimo, dois trabalhadores:
a) no subsolo, nas atividades de:
I. abatimento manual de choco e blocos instáveis;
II. contenção de maciço desarticulado;
III. perfuração manual;
IV. retomada de atividades em fundo-de-saco com extensão acima de dez metros e
V. carregamento de explosivos, detonação e retirada de fogos falhados.
b) a céu aberto, nas atividades de carregamento de explosivos, detonação e retirada de fogos falhados.

22.6.3.1 A empresa ou Permissionário de Lavra Garimpeira deve estabelecer norma interna de segurança para supervisão e controle dos demais locais de atividades onde se poderá trabalhar desacompanhado.

30 - INVESTIGAÇÃO E ANÁLISE DE ACIDENTES DE TRABALHO

- ACIDENTE DE TRABALHO:

De acordo com a conceituação legal, “acidente de trabalho será aquele que ocorrer pelo exercício do trabalho, a serviço da empresa, provocando lesão corporal, perturbação funcional ou doença que cause a morte ou a perda ou redução, permanente ou temporária,, da capacidade para o trabalho.”

Sob o ponto de vista técnico “são todas as ocorrências não programadas, estranhas ao andamento normal do trabalho, dos quais poderão resultar danos físicos e/ou funcionais, ou morte ao trabalhador e danos materiais e econômicos à empresa” .

Os acidentes do trabalho são nocivos sob todos os aspectos em que possam ser analisados. Sofrem conseqüências as pessoas que se incapacitam total ou parcialmente, temporária ou permanentemente para o trabalho.

- CAUSA DOS ACIDENTES:

- ATOS INSEGUROS:

São comportamentos emitidos pelo trabalhador, que podem levá-lo a ter um acidente. É a maneira como as pessoas se expõem, consciente ou inconscientemente, a riscos de acidentes.

- Os atos inseguros mais comuns praticados são:
- Ficar junto ou sob cargas suspensas;
- Usar máquinas sem habilitação ou permissão;
- Lubrificar, ajustar e limpar máquinas em movimento;
- Inutilização de dispositivos de segurança;
- Não usar as proteções individuais;
- Tentativa de ganhar tempo;
- Brincadeiras e exibicionismo;
- Emprego impróprio de ferramentas;
- Manipulação insegura de produtos químicos;
- São causas freqüentes de atos inseguros:
- Desconhecimento dos riscos de acidente;
- Excesso de confiança em si mesmo;
- Falta de aptidão ou de interesse pelo trabalho;
- Atitudes impróprias, tais como violência ou revolta;
- Incapacidade física para o trabalho (idade);
- Problemas familiares, discussões com colegas;

- CONDIÇÕES INSEGURAS:

São aquelas que põem em risco a integridade física e/ou a saúde dos trabalhadores ou a própria segurança das instalações.

- Na construção e instalação em que se localiza a empresa:

- Área insuficiente;
- Pisos fracos e irregulares;
- Excesso de ruídos e trepidações;- Falta de ordem e limpeza;

- Instalação elétrica imprópria;
- Coisas abandonadas no chão;
- Falta de sinalização;

- CONSTITUEM SEMPRE CONDIÇÕES INSEGURAS:

- **As condições inseguras mais freqüentes são:**
- Falta de proteção em máquinas e equipamentos;
- Má arrumação e falta de limpeza na área de trabalho;
- Passagens perigosas obrigatórias para o pessoal;
- Iluminação inadequada;
- Falta de protetores individuais (EPI);
- Equipamentos de proteção com defeito;
- Roupas não apropriadas;
- Calçados impróprios;

- CAUSAS DO ACIDENTE:

Em tese, 98% dos acidentes poderiam ser evitados

Os acidentes geralmente ocorrem na seguinte proporção:

- Condições inseguras 18%
- Atos inseguros 40%
- Condições e atos inseguros 40%
- Atos incontroláveis 02%

- PRÁTICA DA PREVENÇÃO DE ACIDENTE:

•A investigação de acidentes, quando bem conduzida, é uma das boas fontes de informação para a segurança do trabalho.

•Alguns erros de interpretação e de avaliação não permitem que muitas pessoas reconheçam todas as vantagens das investigações de acidentes;

•As investigações de acidentes devem ser processadas em seu ciclo completo, isto é, desde as primeiras informações da ocorrência até a tomada de medidas para prevenir outras ocorrências semelhantes;

•As informações devem se iniciar com as informações sobre as lesões, fornecidas pelo serviço médico e se possível, com algumas palavras trocadas com o acidentado;

•Além de dados pessoais e profissionais relativos ao acidentado, dados relativos à lesão sofrida e outros que identifiquem local, hora, etc. do acidente, devem constar do relatório as causas apuradas e o que é mais importante, também as medidas tomadas para prevenir outros casos semelhantes;

•Controles estatísticos dos acidentes devem ser mantidos, de preferência simples e com todos os dados capazes de proporcionar motivação para a prática de prevenção de acidentes.

- ANÁLISE DOS ACIDENTES:

É fundamental diante de um acidente ocorrido, a busca de suas causas e a preposição de medidas para que

acidentes semelhantes possam ser evitados. O acidente de trabalho, quanto a sua conseqüência, classificam-se em:

- ACIDENTES COM AFASTAMENTO: É o acidente que provoca incapacidade para o trabalho ou morte do acidentado, podendo resultar:

- Morte;
- Incapacidade temporária e
- Incapacidade permanente (parcial ou total);

- INCAPACIDADE PARCIAL E PERMANENTE: É a diminuição, por toda a vida para o trabalho. Ex. Perda de um dos olhos ou dedos.

- INCAPACIDADE TOTAL PERMANENTE: É a invalidez incurável para o trabalho

- ACIDENTES SEM AFASTAMENTO: É o acidente em que o acidentado pode exercer a função normal no mesmo dia do acidente, ou seja, acidente capacitado.

- COMUNICAÇÃO DE ACIDENTES:

É obrigação legal, assim que houver um acidente, o acidentado ou qualquer pessoa, fazer a comunicação do acidente logo que se dê a ocorrência, convém lembrar que nem todos os acidentes ocorrem no recinto da empresa. A empresa por sua vez faz a comunicação ao INSS.

O acidentado deve comunicar ao SESMT a ocorrência, para que se possa tomar todas as providências legais e sua investigação.

- REGISTRO DE ACIDENTES

Assim como nas empresas existem preocupações com controles de qualidade, de produção, de estoques, etc., deve existir também igual ou maior interesse com os acidentados. O acompanhamento da variação na ocorrência de informação exigem que se façam registros cuidadosos sobre acidentes. Tais registros podem colocar em destaque a situação dos acidentes por setores, por mês, função, idade etc.

Através dos registros, montam-se as estatísticas de acidentes de que vem satisfazer às exigências legais.

Prevenir acidentes significa, principalmente, atuar antes de sua ocorrência o que significa identificar e eliminar riscos nos ambientes de trabalho.

- INVESTIGAÇÃO DE ACIDENTES:

Uma das principais funções da CIPAMIN é prevenir acidentes. Porém quando estes ocorrem, cabe a CIPAMIN estudar as causas, circunstâncias e conseqüências, ou participar destes estudos.

OBJETIVO: Descobrir as causas, estudá-las e propor medidas que as eliminem, evitando sua repetição.

- NAS INVESTIGAÇÕES DEVEMOS IDENTIFICAR:

•AGENTE DO ACIDENTE - É a máquina, o local, o equipamento que se relaciona diretamente com o dano físico que o acidente sofreu. Há 03 tipos de riscos que podem ser agentes de acidentes:

- Riscos locais: piso escorregadio;
- Riscos ambientais: proveniente de agentes físicos, químicos, biológicos e ergonômicos;
- Riscos operacionais: ferramentas com defeito ou mal estado de conservação;

•**FONTE DE LESÃO:** É o objeto, o material, a matéria-prima, a substância, a espécie de energia que entrando em contato com a pessoa, provoca a lesão.

É o local da máquina que bate, numa parte do corpo do trabalhador. A descarga elétrica, um respingo de ácido o estilhaço, o piso escorregadio, etc. Na investigação do acidente, a análise da causa da lesão terá muito valor, porque ficará muito fácil a identificação dos atos inseguros cometidos ou da condição insegura existente.

EXEMPLO DE INVESTIGAÇÃO DE ACIDENTE DE TRABALHO

INFORMAÇÃO SOBRE O ACIDENTADO

Nome: Wallyson Lucena Oliveira

Data de Nascimento: 10/11/92

Função: Ajudante

Estado Civil: Solteiro

Telefone: (62) 91775675

Numero de acidente anterior 0:

Toma Remédio controlado (x) Não ( ) Sim. Qual?

INFORMAÇÃO DO ACIDENTE

Houve Afastamento? SIM (x) 2 dias. NÃO ( )

Tipo do acidente Típico (x) Trajeto ( ) Doença ocupacional ( )

Natureza da lesão: Luxação

Parte do corpo atingida: Pé esquerdo

Agente causador: Palete

Hospital em que foi atendido: Hospital Municipal da Cidade.

Data do acidente: 15/08/11 Hora: 14:30 Local: Setor de máquina

O acidente ocorreu depois de quantas horas trabalhadas: 30 minutos

DESCRIÇÃO DO ACIDENTE:

Segundo depoimento do próprio do Wallyson, ele foi puxar um palete de uma pilha de paletes com 15 de altura, foi então que o 14º palete caiu em cima de seu pé esquerdo, ocorrendo à lesão.

Parecer da testemunha:

“Vi ele sair mancando”

Nome: Luiz Claudio Bassani Função: Supervisor Operacional

AÇÃO IMEDIATA PARA EVITAR QUE OCORRA OUTRO ACIDENTE:

Treinamento contínuo a fim de conseguir um nível maior conscientização dos colaboradores, que principalmente são muito jovens, e por isso tem um nível de atenção um pouco baixo. Encarregado, Supervisor e Técnico tem que estar de olho para que os colaboradores não fiquem “acostumados” a trabalharem de forma errada.

CONCLUSÃO DO PROFISSIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO QUE FEZ A INVESTIGAÇÃO DO ACIDENTE:

Um palete tem um peso aproximado de 23 Kg, é um peso considerável. O colaborador não deu a devida atenção ao ato de puxar o palete, e por falta dessa atenção ocorreu o acidente.

_____

Assinatura do responsável pela investigação

31 - PLANO DE EMERGÊNCIA

OBJETIVO

O **Plano de Emergência** tem por finalidade atender a qualquer situação anormal que envolva vítimas, danos materiais ou afete ao meio ambiente, onde as ações tomadas devem interromper ou minimizar os danos pela ação daqueles que estão juntos ou próximos da **emergência**.

O plano de emergência nada mais é do que uma estratégia elaborada para garantir que será possível evacuar a empresa com segurança, caso ocorra um incidente com maiores proporções.

Ele pode ser o responsável por salvar a equipe em situações de incêndio, além de casos de explosão ou desabamento, por exemplo.

IMPORTÂNCIA

A elaboração do plano de emergência demanda um investimento considerável por parte da empresa — tanto de tempo quanto de dinheiro. Porém, os benefícios desta ferramenta ultrapassam muito seu custo, tornando a relação vantajosa.

Durante um incidente, é natural que os colaboradores entrem em um estado de pânico. Porém, embora natural, isso pode prejudicar ainda mais a segurança dos envolvidos.

É devido a decisões tomadas no momento de pânico que os indivíduos ficam presos nos elevadores ou interditam as escadas, o que acaba impedindo uma evacuação segura.

Além disso, também podem ocorrer quedas e pisoteamentos em meio à correria, ocasionando mais acidentes.

No entanto, quando a empresa tem um PDE, os colaboradores já sabem como devem proceder diante de um incidente. Alguns deles, como veremos adiante, são treinados para colaborar na organização do fluxo de atividades. Isso elimina os transtornos adicionais que mencionamos acima, comuns em situações de emergência.

Além da questão humana, que é a principal, o plano de emergência também pode levar em consideração questões materiais.

Em outras palavras, ele pode prever medidas para proteger, pelo menos, os principais equipamentos e maquinários da empresa.

DESENVOLVIMENTO

O plano de emergência de uma empresa não será igual ao plano de outra. Embora existam modelos que podem ser utilizados como base, cada empresa terá que adaptar sua estratégia à própria realidade, baseado em uma análise de riscos.

Algumas empresas podem precisar de um plano que inclua procedimentos para lidar com a possibilidade de vazamentos químicos, por exemplo, enquanto outras não terão esse risco no seu PDE. Essas variações estão relacionadas a fatores que incluem desde o segmento de atuação da indústria até a localização física da empresa.

Depois de identificar os riscos, é preciso determinar a probabilidade de que eles se concretizem e a extensão potencial dos danos causados.

Essas informações poderão, inclusive, ser usadas para ajudar na priorização das atividades de SSMA. Considerando uma possível limitação de recursos da empresa, deverá ser priorizada a ação voltada aos riscos com maior probabilidade e maior potencial de danos.

É importante destacar que o plano de emergência, embora tenha principalmente um foco em como lidar com os riscos depois que eles efetivamente acontecem, também pode abarcar propostas para eliminar ou reduzir os riscos. Assim, ele inclui medidas preventivas.

IMPLEMENTAÇÃO

No momento de implementar o plano de emergência, a colaboração dos gestores de cada equipe será decisiva. Isso porque a implementação envolve preparar os colaboradores para agir da maneira correta durante um incidente.

É claro que nem sempre é possível fazer essa preparação com todos os colaboradores. Por isso, os gestores poderão ajudar indicando pessoas-chave nesse processo. Aqueles escolhidos para passar por treinamento terão a responsabilidade de organizar o demais, em caso de emergência.

Na preparação, dois elementos são de alta importância: comunicação transparente sobre os riscos dentro da empresa e realização de simulações e exercícios práticos. Nunca é demais ressaltar, também, que esses treinamentos precisam ser periódicos.

Para completar, a equipe de colaboradores selecionados precisa ser atualizada conforme mudanças circunstanciais. Por exemplo, se um dos colaboradores preparados para executar o PDE for desligado da empresa, é necessário escolher um novo indivíduo para assumir essa tarefa.

NR-22 - SEGURANÇA E SAÚDE OCUPACIONAL NA MINERAÇÃO

22.32 Operações de Emergência
22.32.1 Toda mina deverá elaborar, implementar e manter atualizado um plano de emergência que inclua, no mínimo, os seguintes requisitos:
a) Identificação de seus riscos maiores;
b) normas de procedimentos para operações em caso de:
I. incêndios;
II. inundações;
III. explosões;
IV. desabamentos;
V. paralisação do fornecimento de energia para o sistema de ventilação;
VI. acidentes maiores e
VII. outras situações de emergência em função das características da mina, dos produtos e dos insumos utilizados;
c) localização de equipamentos e materiais necessários para as operações de emergência e prestação de primeiros socorros;
d) descrição da composição e os procedimentos de operação de brigadas de emergência para atuar nas situações descritas nos incisos I a VII;
e) treinamento periódico das brigadas de emergência;
f) simulação periódica de situações de salvamento com a mobilização do contingente da mina diretamente afetado pelo evento;
g) definição de áreas e instalações devidamente construídas e equipadas para refúgio das pessoas e prestação de primeiros socorros;
h) definição de sistema de comunicação e sinalização de emergência, abrangendo o ambiente interno e externo e
i) a articulação da empresa com órgãos da defesa civil.
22.32.1.1 Compete ao supervisor conhecer e divulgar os procedimentos do plano de emergência a todos os seus subordinados.
22.32.2 A empresa proporcionará treinamento semestral específico à brigada de emergência, com aulas teóricas e aplicações práticas.
22.32.3 Devem ser realizadas, anualmente, simulações do plano de emergência com mobilização do contingente

da mina diretamente afetado.
22.32.4 Nas minas de subsolo deve existir uma área reservada para refúgio, em caso de emergência, devidamente
construída e equipada para abrigar o pessoal e prestação de primeiros socorros.

arafuso expansivo Hydrabolt: Mesmas condições de instalação do Swellex, porém com menor capacidade de ancoragem e de menor comprimento.

OBSERVAÇÃO:

A EMPRESA É RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PLANO DE EMERGÊNCIA EM CONJUNTO COM OS DADOS TÉCNICOS ESPECÍFICOS DAS ATIVIDADE FORNECIDOS PELO RESPONSÁVEL TÉCNICO, PROFISSIONAL LEGALMENTE HABILITADO DA MINA.

32 - CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este Programa permanecerá válido enquanto forem mantidas as condições existentes na empresa por ocasião da vistoria. Quaisquer alterações que venham a ocorrer nas atividades, planta física e equipamentos exigirão novas análises.

Neste trabalho foram realizadas diversas avaliações sempre considerando as piores condições de trabalho encontradas e as piores condições de trabalho do local.

As avaliações realizadas para a descrição das funções neste trabalho foram realizadas de forma quantitativa e qualitativa conforme o tipo de agente insalubre que o colaborador estava exposto.

33 - REGISTRO E DIVULGAÇÃO DOS DADOS

Deverá ser mantido pelo empregador ou instituição um registro de dados, estruturado de forma a constituir um histórico técnico e administrativo do desenvolvimento do PGR.

O registro de dados deverá estar sempre disponível aos colaboradores interessados ou seus representantes e para as autoridades competentes.

O registro de dados refere-se ao documento base composto de relatórios de antecipação ou de reconhecimento de riscos, laudos técnicos de avaliação quantitativa dos agentes ambientais, registros de treinamento, entre outros.

O registro de dados deverá ser mantido por um período mínimo de 20 anos, já que este é o prazo para prescrições das ações cíveis conforme determina o Art. 177 do Código de Processo Civil (CPC).

34 - ENCERRAMENTO

Este documento PGR – Programa de Gerenciamento de Riscos foi elaborado e verificado por profissional legalmente habilitado, está composto com 624 páginas incluindo os anexos, sendo todas rubricadas e assinadas abaixo e deverá ser reavaliado através de análise crítica a cada 1 ano.

PASSO FUNDO, 19 de abril de 2026.



Luciano Dors

Engenheiro de Segurança

CREA/RS-147317

Registro Nacional-220175792-5

CPF: 995.258.950-68

NIT: 999.52589.56-0

35 - PROTOCOLO

PROTOCOLO DE ENTREGA DE DOCUMENTOS

MUNICIPIO DE PASSA SETE, situada na Av Pinheiro 1500, Centro, Passa Sete - RS através do seu representante legal, MAURICIO AFONSO RUOSO, vem através deste, declarar o recebimento dos documentos PGR, LTCAT e PCMSO, referente ao período, 19/04/2026 a 18/04/2028.

_____, _____ de _____ de 2026,

Local e data de recebimento.

_____

carimbo e assinatura.

MUNICIPIO DE PASSA SETE

36 - LEI 1291.2024 REGIME JURÍDICO ÚNICO

Portal de Legislação do Município de Passa Sete / RS

LEI MUNICIPAL Nº 1.291, DE 01/07/2014
INSTITUI O REGIME JURÍDICO ÚNICO DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE PASSA SETE/RSE DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

O PREFEITO MUNICIPAL DE PASSA SETE, Estado do Rio Grande do Sul, no uso de suas atribuições legais e em conformidade com o disposto nos artigos 6º, X, e 68 a 81 da Lei Orgânica Municipal

Faço saber que a Câmara Municipal de Vereadores aprovou o Projeto de Lei nº 038/2014, de origem do Poder Executivo, e eu sanciono e promulgo a seguinte Lei:

TÍTULO I - DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Art. 1º Esta Lei institui o REGIME JURÍDICO ÚNICO DOS SERVIDORES PÚBLICOS dos Poderes Executivo e Legislativo do Município de Passas Sete, Estado do Rio Grande do Sul, suas autarquias e fundações, em especial as normas gerais que regulam as relações de trabalho entre servidor público e Município, com exceção das características peculiares a cada categoria funcional que será objeto de legislação própria nos respectivos Planos de Carreira dos Servidores e do Magistério.

Art. 2º Para os efeitos desta Lei, servidor público é a pessoa legalmente investida em cargo público.

Art. 3º Cargo público é o criado em lei, em número certo, com denominação própria, remunerado pelos cofres municipais, ao qual corresponde um conjunto de atribuições e responsabilidades cometidas a servidor público.
Parágrafo único. Os cargos públicos serão de provimento efetivo ou em comissão.

Art. 4º A investidura em cargo público depende de aprovação prévia em concurso público de provas ou de provas e títulos, de acordo com a natureza e a complexidade do cargo, na forma prevista em lei, ressalvadas as nomeações para cargo em comissão declarado em lei de livre nomeação e exoneração.
§ 1º A investidura em cargo do magistério municipal será por concurso de provas e títulos.
§ 2º Somente poderão ser criados cargos de provimento em comissão para atender encargos de direção, chefia ou assessoramento, e seu provimento, nos casos, condições e percentuais mínimos previstos no art. 46, será destinado aos servidores de carreira.

Art. 5º Função de confiança é a instituída por lei para atender a encargos de direção, chefia ou assessoramento, sendo privativa de detentor de cargo de provimento efetivo, integrante do quadro do Município ou posto a sua disposição.
Parágrafo único. A carga horária, atribuições e demais requisitos para o exercício da função de confiança serão definidos em lei municipal de criação das respectivas funções.

TÍTULO II - DO PROVIMENTO E DA VACÂNCIA
CAPÍTULO I - DO PROVIMENTO
Seção I - Disposições Gerais

Art. 6º O provimento dos cargos Públicos far-se-á mediate ato da autoridade competente de cada Poder, autarquia e fundação pública.

Art. 7º A investidura em cargo público ocorrerá com a posse.
§ 1º São requisitos básicos para investidura em cargo público:
I - ser brasileiro, nato ou naturalizado, ou estrangeiro, na forma da lei;
II - ter idade mínima de dezoito anos;
III - estar quite com as obrigações militares e eleitorais;
IV - gozar dos direitos políticos;
V - gozar de boa saúde física e mental para o exercício do cargo público, comprovada mediante inspeção oficial;
VI - ter o nível de escolaridade exigido para o exercício do cargo;
VII - comprovar que não exerce outro cargo, emprego ou função pública ou percebe proventos de aposentadoria pelos regimes de previdência previstos nos artigos 40, 42 e 142 da Constituição Federal, ressalvadas as hipóteses de acumulação previstas no art. 37, incisos XVI e XVII da própria Constituição Federal
VIII - ter atendido a outras condições prescritas em lei.
Parágrafo único. Às pessoas portadoras de deficiência é assegurado o direito de se inscrever em concurso público para provimento de cargo cujas atribuições sejam compatíveis com as limitações apresentadas, as quais terão reservadas até 10% (dez por cento) das vagas oferecidas, nos termos em que dispuser a lei municipal.

Art. 8º São formas de provimento dos cargos públicos:
I - nomeação, seguida de posse e exercício;
II - recondução;
III - readaptação;
IV - reversão;
V - reintegração;
VI - aproveitamento.

Seção II - Do Concurso Público

Art. 9º O concurso público será de provas ou de provas e títulos, ressalvado o disposto no § 1º do art. 4º.
§ 1º As normas gerais para realização de concurso serão estabelecidas em Lei e/ou regulamento próprio.
§ 2º Além das normas gerais, os concursos serão regidos por instruções especiais, constantes nos editais respectivos, observadas as disposições legais.
§ 3º Os editais de concurso deverão ser expedidos pela autoridade competente, com ampla publicidade.

Art. 10. O prazo de validade do concurso será de até dois anos, prorrogável, uma vez, por igual período.

Seção III -Da Nomeação

Art. 11. A nomeação em cargo público será feita:
I - em comissão;

II - em caráter efetivo.
Parágrafo único. A nomeação em caráter efetivo obedecerá à ordem de classificação obtida pelos candidatos e o prazo de validade do concurso público.

Seção IV - Da Posse e do Exercício

Art. 12. Posse é a aceitação expressa das atribuições, deveres e responsabilidades inerentes ao cargo público, com o compromisso de bem servir, formalizada com a assinatura de termo pela autoridade competente e pelo nomeado.
§ 1º A posse dar-se-á no prazo de até dez dias contados da data de publicação do ato de nomeação, podendo, a pedido, ser prorrogado por igual período.
§ 2º No ato da posse o nomeado apresentará, obrigatoriamente, declaração de bens e valores que constituam seu patrimônio.

Art. 13. Exercício é o desempenho das atribuições do cargo pelo empossado.
§ 1º É de cinco dias o prazo para o empossado entrar em exercício, contados da data da posse.
§ 2º O exercício deve ser dado pelo chefe da repartição para a qual o servidor for designado e será registrado no seu assentamento funcional.
§ 3º A empossada que estiver no período compreendido pela licença à gestante, nos termos constitucionais, será dado o exercício ficto mediante apresentação de certidão de nascimento ou atestado médico, devendo iniciar de fato suas atividades no primeiro dia seguinte ao término da licença.
§ 4º Ao empossado que estiver cumprindo serviço militar obrigatório, será dado o exercício ficto, sem remuneração, devendo iniciar de fato suas atividades, após a desincorporação, nos prazos do art. 94, § 2º.

Art. 14. Será tornado sem efeito o ato de nomeação, se não ocorrer a posse ou o exercício, nos prazos legais.

Art. 15. Ao entrar em exercício, o nomeado apresentará, ao órgão de pessoal, os elementos necessários ao assentamento individual, conforme regulamento.

Seção V - Da Estabilidade

Art. 16. O servidor nomeado para cargo de provimento efetivo em virtude de concurso público adquire estabilidade após três anos de efetivo exercício, na forma desta Lei.
Parágrafo único. O servidor estável só perderá o cargo:
I - em virtude de sentença judicial transitada em julgado;
II - mediante processo administrativo em que lhe seja assegurada a ampla defesa e o contraditório;
III - mediante procedimento de avaliação periódica de desempenho, na forma de lei complementar, assegurada a ampla defesa e o contraditório;
IV - para cumprimento dos limites da despesa com pessoal, nos termos daConstituição Federal e da legislação correlata.

Art. 17. Ao entrar em exercício, o servidor nomeado para cargo de provimento efetivo ficará sujeito a estágio probatório por período de três anos, durante o qual a sua aptidão, capacidade e desempenho serão objeto de avaliação conduzida por Comissão Especial designada para esse fim, com vista à aquisição da estabilidade, observados os seguintes quesitos:
I - assiduidade;
II - pontualidade;
III - disciplina;
IV - eficiência;
V - responsabilidade;
VI - relacionamento.
§ 1º A Comissão Especial de estágio será formada por trê servidores efetivos e estáveis.
§ 2º A avaliação será realizada através de boletins de desempenho, cada um deles abrangendo o período de três meses de exercício.

Art. 18. A avaliação do servidor ocorrerá no efetivo exercício do cargo para o qual foi nomeado.
§ 1º Todos os afastamentos, exceto o gozo de férias legais, suspendem a avaliação do estágio probatório.
§ 2º Cessada a causa suspensiva, a avaliação será retomada.

Art. 19. Durante o processo de avaliação, o servidor deverá ter vista de cada boletim de estágio, podendo se manifestar sobre os itens avaliados pela(s) respectiva(s) chefia(s), devendo apor sua assinatura.

Art. 20. O servidor que não preencher algum dos requisitos do estágio probatório deverá receber orientação adequada para que possa corrigir as deficiências.

Art. 21. Verificado, em qualquer fase do estágio, resultado insatisfatório por três avaliações consecutivas, será processada a exoneração do servidor.

Art. 22. Sempre que se concluir pela exoneração do servidor em estágio probatório, ser-lhe-á assegurada vista do procedimento, pelo prazo de cinco dias úteis, para apresentar defesa e indicar as provas que pretenda produzir.
Parágrafo único. A defesa, quando apresentada, será apreciada em relatório conclusivo, por comissão especialmente designada pelo Prefeito, podendo, também, ser determinadas diligências e ouvidas testemunhas.

Art. 23. O servidor não aprovado no estágio probatório será exonerado e, se estável, reconduzido ao cargo anteriormente ocupado, observado o disposto no art. 26.

Art. 24. O estagiário, quando convocado, deverá participar de todo e qualquer curso específico referente às atividades de seu cargo.

Art. 25. Nos casos de cometimento de falta disciplinar, o estagiário terá sua responsabilidade apurada através de sindicância ou processo administrativo disciplinar, independente da continuidade da apuração do estágio probatório.

Seção VI - Da Recondução

Art. 26. Recondução é o retorno do servidor estável ao cargo anteriormente ocupado.
§ 1º A recondução decorrerá de:
I - inabilitação em estágio probatório em outro cargo municipal de provimento efetivo;
II - reintegração do anterior ocupante.
§ 2º A hipótese de recondução de que trata o inciso I do parágrafo anterior, será apurada obedecendo ao disposto nos artigos 18 a 23.
§ 3º Inexistindo vaga, serão cometidas ao servidor as atribuições do cargo de origem, assegurados os direitos e vantagens decorrentes, até o regular provimento.

Seção VII - Da Readaptação

Art. 27. Readaptação é a investidura do servidor efetivo em cargo de atribuições, responsabilidades, habilitação e nível de escolaridade compatíveis com a limitação que tenha sofrido em sua capacidade física ou mental, verificada em inspeção de saúde oficial.
§ 1º A readaptação será efetivada em cargo de igual padrão de vencimento ou inferior.
§ 2º Realizando-se a readaptação em cargo de padrão inferior, ficará assegurada ao servidor a irredutibilidade do valor total da remuneração já incorporada, mediante, se for o caso, pagamento de parcela autônoma, reajustada quando da revisão geral anual de que trata o art. 37, inciso X, da Constituição Federal
§ 3º Inexistindo vaga, serão cometidas ao servidor as atribuições do cargo indicado, até o regular provimento.

Art. 28. Definido o cargo, serão cometidas as respectivas atribuições ao servidor em período experimental, pelo órgão competente, por prazo de noventa dias, mediante acompanhamento a ser realizado pela chefia imediata, nos termos de regulamento.
§ 1º Verificada a aptidão do servidor para o exercício das atribuições do cargo, será formalizada sua readaptação, por ato da autoridade competente.
§ 2º Constatada a inaptidão do servidor para o exercício das atribuições do cargo, observado o disposto no art. 20, serão ao readaptando cometidas atribuições de outro cargo, iniciando-se novo período experimental.
§ 3º O estágio probatório de servidor readaptando será suspenso durante o período experimental, sendo retomado pelo período restante, a partir da formalização da readaptação, nos termos do § 1º deste artigo.

Seção VIII - Da Reversão

Art. 29. Reversão é o retorno do servidor aposentado por invalidez à atividade no serviço público municipal, verificado, em processo, que não subsistem os motivos determinantes da aposentadoria.
§ 1º Inexistindo vaga, serão cometidas ao servidor as atribuições do cargo de origem, assegurados os direitos e vantagens decorrentes, até o regular provimento.
§ 2º Em nenhum caso poderá efetuar-se a reversão sem que, mediante inspeção de saúde oficial, fique provada a capacidade para o exercício do cargo.
§ 3º Somente poderá ocorrer reversão para cargo anteriormente ocupado ou, se transformado, no resultante da transformação, desde que compatíveis os requisitos de investidura com os do cargo originário.

Art. 30. Será tornada sem efeito a reversão e cassada a aposentadoria do servidor que não entrar no exercício do cargo para o qual haja sido revertido, salvo motivo de força maior, devidamente comprovado, no dia imediatamente posterior à data da publicação do ato.

Art. 31. Não poderá reverter o servidor aposentado que já tiver completado setenta anos de idade.

Seção IX - Da Reintegração

Art. 32. Reintegração é a investidura do servidor estável no cargo anteriormente ocupado por decisão judicial.
Parágrafo único. Reintegrado o servidor e não existindo vaga, aquele que houver ocupado o cargo será reconduzido, nos termos do art. 26, sem direito à indenização, aproveitado em outro cargo ou posto em disponibilidade.

Seção X - Da Disponibilidade e do Reaproveitamento

Art. 33. Extinto o cargo ou declarada a sua desnecessidade, o servidor estável ficará em disponibilidade, com remuneração proporcional ao tempo de serviço, até seu adequado aproveitamento em outro cargo.

Art. 34. O aproveitamento do servidor em disponibilidade dar-se-á em cargo equivalente por sua natureza e retribuição àquele de que era titular, dependendo de prévia comprovação de boa saúde física e mental, em inspeção oficial.
§ 1º Verificada a incapacidade definitiva e para qualquer função, por junta médica oficial, o servidor em disponibilidade será aposentado por invalidez.
§ 2º No aproveitamento, terá preferência o servidor que estiver há mais tempo em disponibilidade e, no caso de empate, o que contar mais tempo de serviço público municipal.

Art. 35. Será tornado sem efeito o aproveitamento e cassada a disponibilidade se o servidor não entrar em exercício no dia imediatamente posterior a data da publicação do ato, salvo doença comprovada em inspeção de saúde oficial.

CAPÍTULO II - DA VACÂNCIA

Art. 36. A vacância do cargo decorrerá de:
I - exoneração;
II - demissão;
III - readaptação;
IV - recondução;
V - aposentadoria;
VI - falecimento.
Parágrafo único. Dar-se-á a exoneração:
I - a pedido;
II - de ofício quando:
a) se tratar de cargo em comissão;
b) de servidor não estável quando não forem satisfeitos os requisitos do estágio probatório, nos termos doart. 17, desta Lei;

TÍTULO III - DAS MUTAÇÕES FUNCIONAIS
CAPÍTULO I - DA SUBSTITUIÇÃO

Art. 37. Dar-se-á a substituição de titular de cargo em comissão ou de função gratificada durante o seu impedimento legal, mediante a edição de ato de nomeação ou designação.
§ 1º Será organizada e publicada no mês de janeiro a relação de substitutos para o ano todo.
§ 2º Na falta dessa relação, a nomeação ou designação será feita em cada caso.

Art. 38. O substituto fará jus ao vencimento do cargo em comissão ou do valor da função gratificada, proporcional aos dias de efetiva substituição.

CAPÍTULO II - DA RELOTAÇÃO

Art. 39. Relotação é o deslocamento do servidor de uma para outra repartição, mediante ato da autoridade competente.
Parágrafo único. A relotação poderá ocorrer:

I - a pedido, atendida a conveniência do serviço;
II - de ofício, no interesse da administração.

CAPÍTULO III - DO EXERCÍCIO DE FUNÇÕES GRATIFICADAS E CARGOS EM COMISSÃO

Art. 40. A função de confiança, a ser exercida exclusivamente por servidor público titular de cargo de provimento efetivo, ocorrerá sob a forma de função gratificada.

Art. 41. A função de confiança é instituída por lei para atender atribuições de direção, chefia e assessoramento.
Parágrafo único. A função gratificada poderá também ser criada em paralelo com o cargo em comissão, como forma alternativa de exercício da posição de confiança.

Art. 42. A designação para o exercício da função gratificada será feita por ato da autoridade competente, não podendo ser cumulativa com a nomeação para cargo em comissão.

Art. 43. O valor da função gratificada será percebido conjuntamente com a remuneração do cargo de provimento efetivo.
Parágrafo único. É facultado ao servidor efetivo do Município, quando nomeado para o exercício de cargo em comissão, optar pela designação para o exercício da função gratificada correspondente.

Art. 44. Será tornada sem efeito a designação do servidor que não entrar no exercício da função gratificada no dia imediatamente posterior ao da publicação do ato de designação.

Art. 45. A designação para o exercício de função gratificada poderá recair também em servidor ocupante de cargo efetivo de outra entidade pública posto à disposição do Município sem prejuízo de seus vencimentos.

Art. 46. O percentual mínimo de cargos em comissão a serem preenchidos por servidores efetivos da Administração Direta, Autarquias e Fundações do Município, nos termos do artigo 37, V, da Constituição Federal é fixado em 10% (dez por cento) dos criados por lei.
§ 1º Serão computadas para efeito do atendimento do percentual mínimo de que trata o *caput* as designações para funções gratificadas que tenham sido criadas em paralelo a cargos em comissão, nos termos do art. 41, parágrafo único.
§ 2º Quando a aplicação do percentual fixado neste artigo resultar em número fracionado superior a 0,5 (cinco décimos), a fração será majorada até um inteiro, e quando igual ou menor do que 0,5 (cinco décimos), a fração será desprezada.

TÍTULO IV - DO REGIME DO TRABALHO
CAPÍTULO I - DO HORÁRIO E DO PONTO

Art. 47. A carga horária de cada cargo ou função é a estabelecida na legislação específica, não podendo a duração do trabalho normal, ser superior a oito horas diárias e a quarenta e quatro horas semanais.
§ 1º A autoridade competente fixará, quando não estabelecido em lei ou regulamento, e observado o interesse público, a jornada de trabalho, respeitada a carga horária máxima diária e semanal do cargo público.
§ 2º Atendendo a conveniência ou a necessidade do serviço, poderá o Executivo Municipal, nos termos da lei, estabelecer turno único de trabalho, caso em que será vedada a realização de serviço extraordinário por se tratar de medida temporária e excepcional.
§ 3º O turno único não se aplica às necessidades essenciais de educação, saúde, vigilância e serviço de recolhimento de lixo.

Art. 48. Atendendo a conveniência ou a necessidade do serviço e mediante acordo escrito individual, poderá ser instituído sistema de compensação de horário, hipótese em que a jornada poderá ser superior a oito horas e a carga horária semanal superior a quarenta e quatro horas, sendo o excesso de horas compensado pela correspondente diminuição em outro dia.
Parágrafo único. A compensação de que trata o *caput* deverá ocorrer no prazo máximo de três meses.

Art. 49. A frequência do servidor será controlada:
I - pelo ponto; ou
II - pela forma determinada em regulamento, quanto aos servidores não sujeitos ao ponto.
§ 1º Ponto é o registro, eletrônico ou não, que assinala o comparecimento do servidor ao serviço e pelo qual se verifica, diariamente, a sua entrada e saída.
§ 2º É vedado dispensar o servidor do registro do ponto, salvo nos casos do inciso II deste artigo, e abonar faltas ao serviço.

CAPÍTULO II - DO SERVIÇO EXTRAORDINÁRIO

Art. 50. A prestação de serviços extraordinários só poderá ocorrer por expressa determinação da autoridade competente, mediante solicitação fundamentada do chefe da repartição, ou de ofício.
§ 1º Salvo a hipótese de compensação, nos termos do art. 48, e da exigência de trabalho em dias feriados civis e religiosos, caso em que as horas trabalhadas serão pagas nos termos do art. 53, o serviço extraordinário será remunerado por hora que exceda à jornada normal de trabalho, com acréscimo de cinquenta por cento sobre o valor da hora normal.
§ 2º Considera-se hora normal aquela calculada com base no vencimento do cargo.
§ 3º Para fins de cálculo do serviço extraordinário, considera-se hora trabalhada aquela calculada com base na remuneração do servidor. **(AC)** *(Parágrafo acrescentado pelo art. 1º da Lei Municipal nº 1.328 de 04.11.2014)*

CAPÍTULO III - DO REPOUSO SEMANAL

Art. 51. O servidor terá direito a repouso semanal remunerado, preferencialmente aos domingos, sem prejuízo dos dias feriados civis e religiosos.
Parágrafo único. A remuneração do dia de repouso corresponderá a um dia normal de trabalho.

Art. 52. Perderá a remuneração do repouso o servidor que tiver falta não justificada ao serviço durante a semana, mesmo que em apenas um turno.

Art. 53. Atendendo à conveniência ou à necessidade do serviço, poderá ser exigido o trabalho nos dias de feriados civis e religiosos, hipótese em que as horas trabalhadas serão pagas com acréscimo de cem por cento da hora normal, salvo a hipótese de compensação, nos termos do art. 48.

TÍTULO V - DOS DIREITOS
CAPÍTULO I - DO VENCIMENTO, DOS VENCIMENTOS E DA REMUNERAÇÃO

Art. 54. Vencimento é a retribuição paga ao servidor pelo efetivo exercício do cargo, correspondente ao valor do padrão fixado em lei.

Art. 55. Vencimentos é o vencimento acrescido das parcelas pecuniárias incorporadas.

Art. 56. Remuneração é o vencimento acrescido das parcelas pecuniárias incorporadas ou não, excluídas aquelas de natureza indenizatória.

Art. 57. Nenhum servidor poderá perceber mensalmente, a título de remuneração ou subsídio, importância maior do que a fixada como limite pela Constituição Federal, nos termos do art. 37, inciso XI
§ 1º Excluem-se do teto de remuneração previsto no *caput* as diárias de viagem, o prêmio por assiduidade, o auxílio para diferença de caixa, o acréscimo constitucional de 1/3 (um terço) de férias e o abono pecuniário de férias, entre outras vantagens, gratificações e/ou jetons que por interpretação do Supremo Tribunal Federal não compõem a remuneração para efeitos de teto constitucional.
§ 2º Observadas as disposições do art. 37, inciso X, da Constituição Federal, é assegurada revisão geral anual sempre na mesma data e sem distinção de índices, a ser promovida no mês de janeiro de cada ano.

Art. 58. O servidor perderá:
I - a remuneração do dia que faltar ao serviço, mesmo que apenas em um turno (art. 52), bem como do dia de repouso da respectiva semana, sem prejuízo da penalidade disciplinar cabível;
II - a parcela da remuneração diária, proporcional aos atrasos, ausências e saídas antecipadas, iguais ou superiores à quinze minutos, sem prejuízo da penalidade disciplinar cabível.
Parágrafo único. Na hipótese do inciso II, a proporção a ser observada levará em conta a totalidade do período não trabalhado.

Art. 59. Ressalvados os casos de consignação em folha de pagamento em favor de terceiros, mediante autorização expressa do servidor, e nos casos de imposição legal ou mandado judicial, nenhum desconto incidirá sobre a remuneração.
Parágrafo único. A consignação em folha de pagamento em favor de terceiros, de que trata o caput, será realizada a critério da administração e com reposição de custos, até o limite de trinta por cento dos vencimentos.

Art. 60. As reposições devidas por servidor à Fazenda Municipal serão feitas em parcelas mensais, corrigidas monetariamente, com a utilização, como indexador, do índice oficial de correção dos tributos municipais, e mediante desconto em folha de pagamento.
Parágrafo único. O valor de cada parcela não poderá exceder a trinta por cento dos vencimentos do servidor.

CAPÍTULO II - DAS VANTAGENS

Art. 61. Além do vencimento, poderão ser pagas ao servidor as seguintes vantagens:
I - gratificações e adicionais;
II - prêmio por assiduidade;
III - auxílio para diferença de caixa.
Parágrafo único. Salvo nos casos expressamente previstos em lei, as vantagens não se incorporam aos vencimentos.

Art. 62. Os acréscimos pecuniários não serão computados nem acumulados para fim de concessão de acréscimos ulteriores.

Seção I - Das Gratificações e Adicionais

Art. 63. Constituem gratificações e adicionais:
I - gratificação natalina;
II - adicional por tempo de serviço;
III - adicional pelo exercício de atividades em condições insalubres ou perigosas;
IV - adicional noturno;
V - outras gratificações e adicionais previsto em lei.

Subseção I - Da Gratificação Natalina

Art. 64. A gratificação natalina corresponderá a um doze avos da remuneração a que o servidor fizer jus no mês de dezembro, por mês de exercício, no respectivo ano.
Parágrafo único. Os adicionais, as gratificações, o auxílio para diferença de caixa e o valor de função gratificada que não mais estejam sendo percebidos no mês de dezembro, serão computados proporcionalmente, observados os valores atuais.

Art. 65. A gratificação natalina será paga até o dia vinte do mês de dezembro de cada ano.
Parágrafo único. Entre os meses de fevereiro e novembro de cada ano, o Município poderá pagar, como adiantamento da gratificação natalina, de uma só vez, metade da remuneração percebida no mês anterior.

Art. 66. Em caso de exoneração, falecimento, aposentadoria ou disponibilidade do servidor, a gratificação natalina será devida proporcionalmente aos meses de efetivo exercício, calculada sobre a última remuneração.

Subseção II - Do Adicional por Tempo de Serviço

Art. 67. O adicional por tempo de serviço é devido à razão de 1% (um por cento) por ano de serviço público ininterrupto prestado ao Município, incidente sobre o valor do padrão de vencimento do servidor ocupante de cargo efetivo.
§ 1º Computar-se-á para a vantagem o tempo de serviço anteriormente prestado ao Município, sob qualquer forma de ingresso em cargo, emprego ou função, desde que sem solução de continuidade com o atual.
§ 2º O servidor fará jus ao adicional a partir do mês em que completar o anuênio.

Art. 68. Suspendem o anuênio as seguintes ocorrências:
I - as licenças para tratamento de saúde e os auxílios-doença, salvo se decorrente de acidente em serviço ou moléstia profissional, excedentes de sessenta dias, consecutivos ou não, dentro do período aquisitivo do adicional;
II - licença para tratamento de pessoa da família, enquanto remunerada;
III - licença para o serviço militar obrigatório;
IV - falta não justificada.
Parágrafo único. A suspensão implica na prorrogação do período aquisitivo no mesmo número de dias de afastamento.

Art. 69. Interrompem o anuênio as seguintes ocorrências:
I - penalidade disciplinar de suspensão ainda que convertida em multa;

II - afastamento do cargo em virtude de:
a) licença para tratar de interesses particulares;
b) licença para tratamento de pessoa da família, quando não remunerada.
Parágrafo único. Sempre que ocorrer qualquer das hipóteses previstas neste artigo, iniciar-se-á nova contagem para fins de anuênio.

Subseção III - Dos Adicionais de Insalubridade e Periculosidade

Art. 70. Os servidores que executarem atividades insalubres ou perigosas farão jus a um adicional incidente sobre o valor do menor padrão de vencimento do quadro de servidores do Município.
Parágrafo único. As atividades insalubres ou perigosas serão definidas em lei própria.

Art. 71. O exercício de atividade em condições de insalubridade assegura ao servidor a percepção de um adicional, respectivamente, de 30% (trinta por cento), 20% (vinte por cento) ou 10% (dez por cento), segundo a classificação nos graus máximo, médio ou mínimo, incidente sobre o valor do menor padrão de vencimento do quadro de servidores do Município.

Art. 72. O adicional de periculosidade será de 30% (trinta por cento), incidente sobre o valor do menor padrão de vencimento do quadro de servidores do Município.

Art. 73. Os adicionais de insalubridade e periculosidade não são acumuláveis, cabendo ao servidor optar por um deles, quando for o caso.

Art. 74. A concessão do adicional de insalubridade ou periculosidade será precedida de laudo pericial realizada por médico ou engenheiro do trabalho, cessando com a eliminação das condições ou dos riscos que deram causa.

Subseção IV - Do Adicional Noturno

Art. 75. O serviço noturno prestado em horário compreendido entre as vinte e duas horas de um dia e cinco horas do dia seguinte, terá o valor-hora acrescido de 20% (vinte por cento) sobre o valor-hora diurno.
§ 1º Considera-se valor-hora aquele calculado com base no vencimento básico do cargo.
§ 2º Nos horários mistos, assim entendidos os que abrangem períodos diurnos e noturnos, o adicional será pago proporcionalmente às horas de trabalho noturno.

Seção II - Do Prêmio por Assiduidade

Art. 76. Após cada cinco anos ininterruptos de serviço prestado ao Município, a contar da entrada em exercício em cargo de provimento efetivo, o servidor fará jus a um prêmio por assiduidade de valor igual a um mês do seu vencimento no cargo efetivo, mesmo que esteja no exercício de cargo em comissão ou função gratificada, o qual não será considerado para cálculo de qualquer vantagem pecuniária.

Art. 77. Suspendem o quinquênio as seguintes ocorrências:
I - as licenças para tratamento de saúde e os auxílios-doença, salvo se decorrentes de acidente em serviço ou moléstia profissional, excedentes de noventa dias, consecutivos ou não, dentro do período aquisitivo do prêmio por assiduidade, em período igual ao número de dias excedentes;
II - licença para tratamento de pessoa da família, enquanto remunerada;
III - licença para o serviço militar obrigatório;
IV - até quatro faltas não justificadas.
Parágrafo único. As faltas não justificadas retardarão a concessão do prêmio na proporção de um mês para cada falta, enquanto que nas hipóteses dos incisos II e III a concessão do prêmio fica prorrogada por igual período ao do afastamento.

Art. 78. Interrompem o quinquênio as seguintes ocorrências:
I - penalidade disciplinar de suspensão, ainda que convertida em multa;
II - cinco ou mais faltas não justificadas;
III - afastamento do cargo em virtude de:
a) licença para tratar de interesses particulares;
b) licença para tratamento de pessoa da família, quando não remunerada.
Parágrafo único. Cessada a interrupção, inicia-se um novo período aquisitivo.

Seção III - Do Auxílio Para Diferença de Caixa

Art. 79. O servidor que, por força das atribuições próprias de seu cargo, pagar ou receber em moeda corrente, perceberá um auxílio para diferença de caixa, no montante de quinze por cento do vencimento básico do seu cargo.
Parágrafo único. O auxílio de que trata este artigo só será pago enquanto o servidor estiver efetivamente executando serviços de pagamento ou recebimento e nas férias regulamentares.

CAPÍTULO III - DAS INDENIZAÇÕES

Art. 80. Constituem indenizações ao servidor:
I - diárias;
II - ajuda de custo;
III - transporte.
Parágrafo único. As indenizações de que tratam os incisos deste artigo serão regulamentadas por lei municipal própria, não sendo incorporadas para qualquer efeito.

CAPÍTULO IV - DAS FÉRIAS
Seção I - Do Direito a Férias e Da Sua Duração

Art. 81. O servidor terá direito anualmente ao gozo de um período de férias, sem prejuízo da remuneração.

Art. 82. Após cada período de doze meses de vigência da relação de trabalho entre o Município e o servidor, terá este direito a férias, na seguinte proporção:
I - trinta dias corridos, quando não houver faltado ao serviço mais de cinco vezes;
II - vinte e quatro dias corridos, quando houver tido de seis a quatorze faltas;
III - dezoito dias corridos, quando houver tido de quinze a vinte e três faltas;
IV - doze dias corridos, quando houver tido de vinte e quatro a trinta e duas faltas.
§ 1º É vedado descontar, do período de férias, as faltas do servidor ao serviço.
§ 2º A critério da administração, é facultado ao servidor público de qualquer categoria, exceto o magistério, que possua período integral de férias, converter um terço do período de suas férias anuais em pecúnia, cuja opção deve ser

manifestada ao setor de pessoal da municipalidade até quinze dias antes do afastamento.

Art. 83. Não serão consideradas faltas ao serviço as concessões, licenças, afastamentos e demais hipóteses previstas em lei, nas quais o servidor continuar com direito ao vencimento normal, como se em efetivo exercício estivesse.

Art. 84. Suspendem o período aquisitivo de férias as seguintes ocorrências:
I - licença para tratamento de pessoa da família, quando não remunerada;
II - exercício de mandato eletivo;
III - licença para o serviço militar obrigatório;
IV - disponibilidade remunerada;
V - penalidade de suspensão aplicada em decorrência de apuração disciplinar, salvo se convertida em multa.

Art. 85. Interrompem o período aquisitivo de férias as seguintes ocorrências:
I - mais de trinta e duas faltas ao serviço;
II - licença para tratar de interesses particulares;
III - gozo de auxílio-doença por mais de seis meses, embora descontínuos.
Parágrafo único. Iniciar-se-á o decurso de novo período aquisitivo, no primeiro dia em que o servidor retornar ao trabalho, após a ocorrência de qualquer uma das hipóteses previstas neste artigo.

Seção II - Da Concessão e do Gozo das Férias

Art. 86. É obrigatória a concessão e gozo das férias, em um só período, nos doze meses subsequentes à data em que o servidor tiver adquirido o direito.
§ 1º No interesse da administração, será o gozo das férias fracionado em dois períodos, um dos quais não poderá ser inferior a dez dias corridos.
§ 2º As férias poderão ser suspensas por motivo de calamidade pública, comoção interna ou por motivo de superior interesse público, devidamente motivado por ato da autoridade competente, devendo o período restante ser gozado em uma só vez, imediatamente após a cessação da causa suspensiva, ressalvada a hipótese de convocação prevista no art. 89, § 3º.
§ 3º As férias serão suspensas em decorrência de licença à gestante, devendo o período restante ser gozado em uma só vez, após o término do benefício.

Art. 87. A concessão das férias, mencionando o período de gozo, será participado, por escrito, ao servidor, com antecedência de, no mínimo, quinze dias, cabendo a este assinar a respectiva notificação.
Parágrafo único. A concessão de férias aos membros do magistério recairão, preferencialmente, durante o período de recesso escolar.

Art. 88. Vencido o prazo mencionado no art. 86, sem que a Administração tenha concedido as férias, incumbirá ao servidor, no prazo de dez dias, requerer a fixação do período de gozo.
§ 1º Recebido o requerimento, a autoridade responsável terá de despachar no prazo de quinze dias, marcando o período de gozo de férias, dentro dos sessenta dias seguintes.
§ 2º Não atendido o requerimento pela autoridade competente no prazo legal, o servidor poderá ajuizar ação, pedindo a fixação, por sentença, da época do gozo de férias, hipótese em que as mesmas serão remuneradas em dobro.
§ 3º No caso do parágrafo anterior, a autoridade infratora será a responsável pelo pagamento da metade da remuneração em dobro das férias, que será recolhida ao erário, no prazo de cinco dias, a contar da data da concessão das férias nessas condições.

Seção III - Da Remuneração Das Férias

Art. 89. O servidor perceberá, durante as férias, a remuneração integral, acrescida de um terço.
§ 1º Os adicionais, as gratificações, o auxílio para diferença de caixa e o valor de função gratificada que não mais estejam sendo percebidos no mês de gozo das férias serão computados proporcionalmente, observados os valores atuais.
§ 2º É facultado ao servidor solicitar a conversão de 1/3 (um terço) das férias em pecúnia, desde que possua período integral de férias, ficando a cargo da autoridade competente concedê-la se for do interesse público.
§ 3º Em casos excepcionais e no interesse do serviço, poderá o servidor ser convocado a trabalhar até o máximo de 1/3 (um terço) do seu período de férias, percebendo o valor correspondente aos dias trabalhados, sem prejuízo de gozá-los em data posterior.

Seção IV - Dos Efeitos Das Férias na Exoneração, no Falecimento e na Aposentadoria

Art. 90. No caso de exoneração, falecimento ou aposentadoria, será devida a remuneração correspondente ao período de férias cujo direito o servidor tenha adquirido nos termos do art. 82.
Parágrafo único. O servidor exonerado, falecido ou aposentado, além do disposto no caput, terá direito também à remuneração relativa ao período incompleto de férias, na proporção de um doze avos por mês de serviço ou fração superior a quatorze dias.

CAPÍTULO V - DAS LICENÇAS

Art. 91. Conceder-se-á licença ao servidor ocupante de cargo efetivo:
I - para tratamento de saúde;**(NR LM 1.676/2020)**
II - por motivo de doença em pessoa da família;
III - para o serviço militar obrigatório;
IV - para concorrer a mandato eletivo;
V - para desempenho de mandato classista;
VI - para desempenho de mandato de conselheiro tutelar;
VII - para desempenho de mandato eletivo;
VIII - para tratar de interesse particular;
IX - para a gestante ou adotante.
Parágrafo único. A licença concedida dentro de sessenta dias do término de outra da mesma espécie será considerada como prorrogação.

~~**Art. 91.**~~
~~**I -** para tratamento de saúde em período não superior a quinze dias;~~ *(redação original)*

Seção I - Da Licença Para Tratamento De Saúde

Art. 92. Será concedida ao servidor licença para tratamento de saúde, a pedido ou de ofício, com base em inspeção de saúde oficial, sem prejuízo da remuneração que vinha sendo percebida no momento do afastamento, até o limite de 15 (quinze) dias, e após esse na forma como dispõe o art. 194-C, desta Lei. **(NR)** *(redação estabelecida pelo art. 2º da Lei Municipal nº 1.676, de 10.06.2020)*

§ 1º A inspeção de saúde de que trata o *caput* deste artigo será regulamentada por Decreto, sendo indispensável, para a aceitação do laudo, que nele conste o Código de Classificação Internacional de Doenças - CID. (NR)
§ 2º A licença saúde de que trata este artigo será custeada com recursos orçamentários do próprio Ente a que o servidor estiver vinculado, sendo vedado o pagamento com recursos do Fundo Municipal de Previdência.

~~**Art. 92.** Será concedida ao servidor licença para tratamento de saúde, a pedido ou de ofício, com base em inspeção de saúde oficial, sem prejuízo as remunerações a que fizer jus, até o limite de quinze dias.~~
~~**§ 1º** A inspeção de saúde oficial será regulamentada por Decreto, sendo indispensável, para a aceitação do laudo, que nele conste o Código de Classificação Internacional de Doenças - CID.~~
~~**§ 2º** Nos casos de prorrogação, previsto no parágrafo único do art. 91, desde que em virtude da mesma doença, fica o Município desobrigado do pagamento dos primeiros quinze dias, do afastamento, que, neste caso, correrá à conta do regime de previdência a que estiver vinculado o servidor.~~ *(redação original)*

Seção II - Da Licença Por Motivo De Doença Em Pessoa Da Família

Art. 93. Será concedida licença ao servidor ocupante de cargo efetivo, por motivo de doença do cônjuge ou companheiro, do pai ou da mãe, do filho, enteado ou menor sob guarda para fins de adoção, e de irmão órfão, mediante inspeção de saúde oficial e estudo social.
§ 1º A licença somente será deferida se a assistência direta do servidor for indispensável e não puder ser prestada simultaneamente com o exercício do cargo, apurada através do competente estudo social.
§ 2º A licença será concedida sem prejuízo da remuneração, até um mês, e, após, sem remuneração, em até o máximo de dois anos.
§ 3º No caso de a licença ser concedida por prazo superior a trinta dias, a verificação da manutenção das condições previstas neste artigo será realizada no mínimo a cada três meses.

Seção III - Da Licença Para o Serviço Militar

Art. 94. Ao servidor ocupante de cargo efetivo que for convocado para o serviço militar ou outros encargos de segurança nacional, será concedida licença sem remuneração.
§ 1º A licença será concedida à vista de documento oficial que comprove a convocação.
§ 2º O servidor desincorporado em outro Estado da Federação deverá reassumir o exercício do cargo dentro do prazo de trinta dias e se a desincorporação ocorrer dentro do Estado o prazo será de quinze dias.

Seção IV - Da Licença Para Concorrer a Mandato Eletivo

Art. 95. O servidor ocupante de cargo efetivo que concorrer a mandato eletivo federal, estadual, distrital ou municipal, fará jus a licença sem prejuízo da remuneração.
Parágrafo único. O período de duração da licença coincidirá com o prazo de afastamento estabelecido pela legislação federal reguladora do processo eleitoral.

Seção V - Da Licença Para Desempenho de Mandato Classista

Art. 96. É assegurado ao servidor o direito a licença para desempenho de mandato em confederação, central sindical, federação ou sindicato representativo da categoria, entidade de classe ou fiscalizadora da profissão, sem prejuízo de sua situação funcional e remuneratória.
§ 1º Somente poderão ser licenciados servidores eleitos para cargos de direção.
§ 2º A licença terá duração igual a do mandato, podendo ser prorrogada no caso de reeleição.

Seção VI - Da Licença Para Desempenho de Mandato De Conselheiro Tutelar

Art. 97. Será concedida ao servidor licença para desempenho de mandato de conselheiro tutelar, sem remuneração.
Parágrafo único. A licença terá duração igual a do mandato, podendo ser prorrogada no caso de recondução.

Seção VII - Da Licença Para Desempenho de Mandato Eletivo

Art. 98. Nos termos do disposto no artigo 38 da Constituição Federal, será concedida ao servidor licença para desempenho de mandato eletivo.
Parágrafo único. A licença terá duração igual a do mandato, podendo ser prorrogada no caso de reeleição.

Seção VIII - Da Licença Para Tratar de Interesses Particulares

Art. 99. A critério da administração, poderá ser concedida ao servidor estável licença para tratar de assuntos particulares, pelo prazo de até dois anos consecutivos, sem remuneração.
§ 1º A licença poderá ser interrompida a qualquer tempo, a pedido do servidor ou no interesse do serviço.
§ 2º Não se concederá nova licença antes de decorridos dois anos do término ou interrupção da anterior.

Seção IX - Da Licença À Gestante e À Adotante

Art. 100. Será concedida licença à servidora gestante por 120 (cento e vinte) dias consecutivos, sem prejuízo da remuneração, com início entre 28 (vinte e oito) dias antes do parto e a data de ocorrência deste, observadas as disposições do art. 194-E, desta Lei. **(NR)** *(redação estabelecida pelo art. 3º da Lei Municipal nº 1.676 de 10.06.2020)*
§ 1º *(Revogado pelo art. 3º da Lei Municipal nº 1.676 de 10.06.2020).*
§ 2º *(Revogado pelo art. 3º da Lei Municipal nº 1.676 de 10.06.2020).*
§ 3º *(Revogado pelo art. 3º da Lei Municipal nº 1.676 de 10.06.2020).*
§ 4º *(Revogado pelo art. 3º da Lei Municipal nº 1.676 de 10.06.2020).*

~~**Art. 100.** Será concedida licença à servidora gestante por 120 (cento e vinte) dias consecutivos, sem prejuízo da remuneração, com início no período entre 28 (vinte e oito) dias antes do parto e a data de ocorrência deste.~~
~~**§ 1º** A licença à gestante será concedida inclusive no caso de natimorto, aborto não criminoso, adoção ou guarda judicial para fins de adoção.~~
~~**§ 2º** Para fins desta Lei, considera-se parto o evento ocorrido a partir da vigésima terceira semana (sexto mês) de gestação, inclusive em caso de natimorto.~~
~~**§ 3º** Em caso de aborto não criminoso, comprovado mediante atestado médico com informação do CID específico, a segurada terá direito à licença correspondente a duas semanas.~~
~~**§ 3º** Tratando-se de parto antecipado ou não, ainda que ocorra parto de natimorto, este último comprovado mediante certidão de óbito, a segurada terá direito aos 120 (cento e vinte) dias previstos em lei, sem necessidade de avaliação médico-pericial por junta médica oficial.~~ *(redação original)*

Art. 101. Ao servidor ou servidora, que adotar ou obtiver guarda judicial para fins de adoção de criança, será garantido o afastamento do trabalho, sem prejuízo da remuneração, pelo período de 120 (cento e vinte) dias, observadas as disposições do art. 194-F, desta Lei. **(NR)** *(redação estabelecida pelo art. 3º da Lei Municipal nº 1.676 de 10.06.2020)*

§ 1º *(Revogado pelo art. 3º da Lei Municipal nº 1.676 de 10.06.2020).*
§ 2º *(Revogado pelo art. 3º da Lei Municipal nº 1.676 de 10.06.2020).*
§ 3º *(Revogado pelo art. 3º da Lei Municipal nº 1.676 de 10.06.2020).*
§ 4º *(Revogado pelo art. 3º da Lei Municipal nº 1.676 de 10.06.2020).*
§ 5º *(Revogado pelo art. 3º da Lei Municipal nº 1.676 de 10.06.2020).*

~~**Art. 101.** Ao servidor ou servidora que adotar ou obtiver guarda judicial para fins de adoção de criança, será garantido o afastamento do trabalho, pelo período de cento e vinte dias.~~ **(NR)** *(redação estabelecida pelo art. 1º da Lei Municipal nº 1.631, de 28.05.2019)*
~~**§ 1º** O afastamento é devido à servidora ou servidor independentemente de a mãe biológica ter recebido o mesmo benefício quando do nascimento da criança.~~
~~**§ 2º** Para a concessão do afastamento será indispensável que conste da nova certidão de nascimento da criança ou do termo de guarda, o nome do servidor ou servidora adotante ou guardião/guardiã, bem como deste último, que se trata de guarda para fins de adoção, não sendo devido o benefício se contiver no documento apenas o nome do cônjuge ou companheiro.~~
~~**§ 3º** Quando houver adoção ou guarda judicial para adoção de mais de uma criança, é devida uma única licença, observando que no caso de acumulação lícita de cargos, empregos ou funções, a servidora fará jus ao afastamento, concomitantemente, relativo a cada vínculo funcional.~~
~~**§ 4º** A adoção ou guarda judicial conjunta ensejará a concessão da licença a apenas um dos adotantes ou guardiães quando ambos forem servidores municipais.~~
~~**§ 5º** No caso de falecimento do servidor ou servidora que fizer jus ao afastamento é assegurado ao cônjuge ou companheiro, que também seja servidor, o período de licença, pelo tempo restante a que teria o falecido, exceto no caso de morte de filho ou de seu abandono.~~

~~**Art. 101.** A segurada que adotar ou obtiver guarda judicial para fins de adoção de criança, será garantido o afastamento do trabalho, pelo seguinte prazo, de acordo com a idade da criança:~~
~~**I -** até um ano completo, por cento e vinte dias;~~
~~**II -** a partir de um ano até quatro anos completos, por sessenta dias; e~~
~~**III -** a partir de quatro anos até completar oito anos, por trinta dias.~~
~~**§ 1º** O afastamento é devido à servidora independentemente de a mãe biológica ter recebido o mesmo benefício quando do nascimento da criança.~~
~~**§ 2º** Para a concessão do afastamento será indispensável que conste da nova certidão de nascimento da criança ou do termo de guarda, o nome da servidora adotante ou guardiã, bem como deste último, que trata-se de guarda para fins de adoção, não sendo devido o benefício se contiver no documento apenas o nome do cônjuge ou companheiro.~~
~~**§ 3º** Quando houver adoção ou guarda judicial para adoção de mais de uma criança, é devido um único salário-maternidade relativo à criança de menor idade, observando que no caso de acumulação lícita de cargos, empregos ou funções, a servidora fará jus ao afastamento, concomitantemente, relativo a cada vínculo funcional.~~
(redação original)

Art. 102. O salário maternidade devido à servidora ou servidor, em razão dos afastamentos previstos nos arts. 100 e 101, desta Lei, será custeado com recursos orçamentários do próprio Ente a que estiver vinculado o servidor ou servidora, sendo vedado o pagamento com recursos do Fundo Municipal de Previdência. **(NR)** *(redação estabelecida pelo art. 3º da Lei Municipal nº 1.676 de 10.06.2020)*

~~**Art. 102.** O salário-maternidade devido à servidora ou servidor, em razão dos afastamentos previstos nos arts. 100 e 101, desta Lei, correrá à conta do regime de previdência a que estiver vinculado a servidora ou servidor.~~ **(NR)** *(redação estabelecida pelo art. 1º da Lei Municipal nº 1.631, de 28.05.2019)*

~~**Art. 102.** O salário-maternidade devido à servidora, em razão dos afastamentos, correrá à conta do regime de previdência a que estiver vinculada a servidora.~~ *(redação original)*

CAPÍTULO VI - Da Cedência

Art. 103. O servidor ocupante de cargo efetivo e estável poderá ser cedido, mediante sua concordância, para ter exercício em outro órgão ou entidade dos poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, ou entidades privadas, nas seguintes hipóteses:
I - para exercício de cargo em comissão ou função gratificada;
II - em casos previstos em leis específicas; e
III - para cumprimento de convênio.
Parágrafo único. Na hipótese do inciso I deste artigo, a cedência será sem ônus para o Município e, nos demais casos, conforme dispuser a lei ou o convênio.

CAPÍTULO VII - Das Concessões

Art. 104. Sem qualquer prejuízo, poderá o servidor ausentar-se do serviço:
I - por um dia, em cada seis meses de trabalho, para doação de sangue.
II - por um dia para se alistar como eleitor.
III - pelo tempo que se fizer necessário para a realização de consulta ou exames médicos, mediante a apresentação de comprovante.
IV - até dois dias, em cada mês, limitado ao máximo de seis dias no ano civil, para acompanhamento em consulta, exames médicos ou internações hospitalares, de filho menor de dezesseis anos, ou a ele equiparado, ou inválido de qualquer idade, mediante comprovação médica.
V - até cinco dias consecutivos, a partir da data do evento, por motivo de:
a) casamento;
b) falecimento do cônjuge, companheiro, pais, filhos ou enteados, e menor sob guarda;
c) nascimento do filho para o pai.
VI - até três dias consecutivos, a partir da data do evento, por motivo de falecimento de irmãos, madrasta ou padrasto, sogro ou sogra.
VII - até dois dias consecutivos, a partir da data do evento, por motivo de falecimento de avô ou avó.
VIII - nos dias em que estiver comprovadamente realizando provas de exame vestibular para ingresso em estabelecimento de ensino superior.
IX - pelo tempo que se fizer necessário, quando convocado a comparecer em juízo.

Art. 105. A servidora terá direito a afastar-se do local de trabalho uma hora por dia para amamentar o próprio filho até que este complete seis meses de idade.
§ 1º A hora poderá ser fracionada em dois períodos de meia hora, se a jornada for de dois turnos.
§ 2º Se a saúde do filho o exigir, o período de seis meses poderá ser prorrogado em até três meses.
§ 3º O afastamento será precedido de inspeção de saúde, nos termos do Decreto que a regulamenta.

Art. 106. Poderá ser concedido horário especial ao servidor efetivo estudante quando comprovada a incompatibilidade entre o horário escolar e o da repartição, desde que não haja prejuízo ao exercício do cargo.
§ 1º Para efeitos do disposto neste artigo, será exigida a compensação de horários na repartição.
§ 2º A compensação de que trata o § 1º deverá ocorrer no prazo máximo de três meses.

CAPITULO VIII - DO TEMPO DE SERVIÇO

Art. 107. A apuração do tempo de serviço será feita em dias, os quais serão convertidos em anos, considerados estes como período de trezentos e sessenta e cinco dias.
Parágrafo único. Os dias de efetivo exercício serão computados à vista dos comprovantes de pagamento ou dos registros funcionais.

Art. 108. Além das ausências ao serviço previstas no art. 104, são considerados como de efetivo exercício os afastamentos em virtude de:
I - férias;
II - exercício de cargos em comissão;
III - júri e outros serviços obrigatórios por lei;
IV - desempenho de mandato eletivo Federal, Estadual, Distrital ou Municipal;
V - participação em programas de treinamento regularmente instituídos e correlacionados às atribuições do cargo, bem como cursos, congressos ou similares, sem prejuízo da remuneração, quando autorizados pela administração;
VI - afastamento preventivo;
VII - penalidade de suspensão, quando convertida em multa e, no caso de provimento de pedido de reconsideração, recurso ou revisão;
VIII - licença para tratamento de saúde ou auxílio-doença;
IX - licença à gestante e adotante e a sua prorrogação;
X - licença para tratamento de saúde de pessoa da família, quando remunerada;
XI - licença para o serviço militar obrigatório;
XII - licença para concorrer a mandato eletivo federal, estadual, distrital ou municipal, na forma determinada pela legislação eleitoral;
XIII - licença para desempenho de mandato classista.

Art. 109. Para efeito de disponibilidade será considerado o total de tempo de serviço público federal, estadual, distrital e municipal.

CAPÍTULO IX - DO DIREITO DE PETIÇÃO

Art. 110. É assegurado ao servidor o direito de requerer, pedir reconsideração, recorrer e representar, em defesa de direito ou de interesse legítimo.
Parágrafo único. As petições, salvo determinação expressa em lei ou regulamento, serão dirigidas a autoridade competente e terão decisão no prazo de trinta dias.

Art. 111. O pedido de reconsideração deverá conter novos argumentos ou provas suscetíveis de reformar o despacho, a decisão ou o ato impugnado.
Parágrafo único. O pedido de reconsideração, admitido uma única vez, será submetido à autoridade que houver prolatado o despacho, proferido a decisão ou praticado o ato.

Art. 112. Caberá recurso à autoridade competente, como última instância administrativa.
Parágrafo único. Terá caráter de recurso o pedido de reconsideração quando o prolator do despacho, decisão ou ato houver sido o Prefeito.

Art. 113. O prazo para interposição de pedido de reconsideração ou de recurso, é de trinta dias, a contar da data da ciência do interessado da decisão, mediante notificação pessoal ou da publicação do despacho, o que ocorrer por último.
Parágrafo único. O pedido de reconsideração e o recurso não terão efeito suspensivo e, se providos, seus efeitos retroagirão à data do ato impugnado.

Art. 114. A representação será dirigida ao chefe imediato do servidor que, se a solução não for de sua alçada, a encaminhará a quem de direito.
Parágrafo único. Se não for dado andamento à representação, dentro do prazo de cinco dias, poderá o servidor dirigi-la direta e sucessivamente às chefias superiores.

Art. 115. É assegurado o direito de vistas do processo ao servidor ou ao seu representante legal.

TÍTULO VI - DO REGIME DISCIPLINAR
CAPÍTULO I - DOS DEVERES

Art. 116. São deveres do servidor:
I - exercer com zelo e dedicação as atribuições do cargo;
II - ser leal às instituições a que servir;
III - observar as normas legais e regulamentares;
IV - cumprir as ordens superiores, exceto quando manifestamente ilegais;
V - atender com presteza:
a) ao público em geral, prestando as informações requeridas, ressalvadas as protegidas por sigilo;
b) à expedição de certidões requeridas para defesa de direito ou esclarecimento de situações de interesse pessoal; e
c) às requisições para a defesa da Fazenda Pública.
VI - levar ao conhecimento da autoridade superior as irregularidades de que tiver ciência em razão do cargo;
VII - zelar pela economia do material e conservação do patrimônio público;
VIII - guardar sigilo sobre assuntos da repartição;
IX - manter conduta compatível com a moralidade administrativa;
X - ser assíduo e pontual ao serviço;
XI - tratar com urbanidade as pessoas;
XII - representar contra ilegalidade ou abuso de poder;
XIII - apresentar-se ao serviço em boas condições de asseio e convenientemente trajado ou com o uniforme que for determinado;
XIV - observar as normas de segurança e medicina do trabalho estabelecidas, bem como o uso obrigatório dos equipamentos de proteção individual (EPI) que lhe forem fornecidos;
XV - manter espírito de cooperação e solidariedade com os colegas de trabalho;
XVI - frequentar cursos e treinamentos para seu aperfeiçoamento e especialização;
XVII - apresentar relatórios ou resumos de suas atividades nas hipóteses e prazos previstos em lei ou regulamento, ou quando determinado pela autoridade competente;
XVIII - sugerir providências tendentes à melhoria ou aperfeiçoamento do serviço;
XIX - participar de comissões e demais atividades necessárias ao bom andamento do serviço público;
XX - apresentar anualmente declaração de bens e rendas nos termos da legislação que regulamenta a matéria.
Parágrafo único. Nas mesmas infrações disciplinares incorre o servidor superior hierárquico que, recebendo denúncia ou representação a respeito de irregularidades no serviço ou falta cometida por seu subordinado, deixar de tomar as providências necessárias à sua apuração.

CAPÍTULO II - DAS PROIBIÇÕES

Art. 117. É proibido ao servidor qualquer ação ou omissão capaz de comprometer a dignidade e o decoro da função pública, ferir a disciplina e a hierarquia, prejudicar a eficiência do serviço ou causar dano à Administração Pública, especialmente:
I - ausentar-se do serviço durante o expediente, sem prévia autorização do chefe imediato;
II - retirar, modificar ou substituir, sem prévia anuência da autoridade competente, qualquer documento, registro eletrônico ou objeto da repartição;
III - recusar fé a documentos públicos;
IV - opor resistência injustificada ao andamento de documento e processo ou execução de serviço;
V - promover manifestação de apreço ou desapreço no recinto da repartição;
VI - referir-se de modo depreciativo ou desrespeitoso às autoridades públicas ou aos atos do Poder Público, mediante manifestação escrita ou oral;
VII - cometer à pessoa estranha à repartição, fora dos casos previstos em lei, o desempenho de encargo que seja de sua competência ou de seu subordinado;
VIII - compelir ou aliciar outro servidor no sentido de filiação à associação profissional ou sindical, ou a partido político;
IX - manter sob sua chefia imediata, cônjuge, companheiro ou parente até segundo grau civil, salvo se decorrente de nomeação por concurso público;
X - valer-se do cargo para lograr proveito pessoal ou de outrem, em detrimento da dignidade da função pública;
XI - atuar, como procurador ou intermediário, junto a repartições públicas, salvo quando se tratar de benefícios previdenciários ou assistenciais de parentes até o segundo grau;
XII - receber propina, comissão, presente ou vantagem de qualquer espécie, em razão de suas atribuições;
XIII - aceitar comissão, emprego ou pensão de Estado estrangeiro, sem licença prévia nos termos da lei;
XIV - praticar usura sob qualquer de suas formas;
XV - proceder de forma desidiosa no desempenho das funções;
XVI - cometer a outro servidor atribuições estranhas às do cargo que ocupa, exceto em situações de emergência e transitórias;
XVII - utilizar pessoal ou recursos materiais da repartição em serviços ou atividades particulares;
XVIII - exercer quaisquer atividades que sejam incompatíveis com o exercício do cargo ou função e com o horário de trabalho;
XIX - recusar-se a atualizar seus dados cadastrais quando solicitados.

Art. 118. É lícito ao servidor criticar atos do Poder Público do ponto de vista doutrinário ou da organização do serviço, em trabalho assinado, respondendo, porém, civil ou criminalmente na forma da legislação aplicável, se de sua conduta resultar delito penal ou dano moral de qualquer ordem.

CAPÍTULO III - DA ACUMULAÇÃO

Art. 119. É vedada a acumulação remunerada de cargos públicos, exceto, quando houver compatibilidade de horários:
I - de dois cargos de professor;
II - de um cargo de professor com outro técnico ou científico;
III - de dois cargos ou empregos privativos de profissionais de saúde, com profissões regulamentadas.
§ 1º A proibição de acumular estende-se a empregos e funções e abrange autarquias, fundações, empresas públicas, sociedades de economia mista, suas subsidiárias, e sociedades controladas, direta ou indiretamente, pelo poder público.
§ 2º É vedada a percepção simultânea de proventos de aposentadoria decorrente dosartigos 40, 42 e 142 da Constituição Federal com a remuneração de cargos, empregos ou função pública, ressalvados os cargos acumuláveis na forma do caput, os cargos eletivos e os cargos em comissão declarados em lei de livre nomeação e exoneração.

CAPÍTULO IV - DAS RESPONSABILIDADES

Art. 120. O servidor responde civil, penal e administrativamente pelos atos praticados enquanto no exercício do cargo.
Parágrafo único. As sanções civis, penais e administrativas poderão cumular-se, sendo independentes entre si.

Art. 121. A responsabilidade civil decorre de ato omissivo ou comissivo, doloso ou culposo, de que resulte prejuízo ao erário ou a terceiros.
§ 1º A indenização de prejuízo causado ao erário poderá ser liquidada na forma prevista noart. 60.
§ 2º Tratando-se de dano causado a terceiros responderá o servidor perante a Fazenda Pública em ação regressiva, sem prejuízo de outras medidas administrativas e judiciais cabíveis.
§ 3º A obrigação de reparar o dano estende-se aos sucessores, e contra eles será executada, até o limite do valor da herança recebida.

Art. 122. A responsabilidade penal abrange os crimes e contravenções imputados ao servidor.

Art. 123. A responsabilidade administrativa resulta de ato omissivo ou comissivo praticado por servidor investido no cargo ou função pública.

Art. 124. A responsabilidade civil ou administrativa do servidor será afastada no caso de absolvição criminal definitiva que negue a existência do fato ou a sua autoria.

CAPÍTULO V - DAS PENALIDADES

Art. 125. São penalidades disciplinares aplicáveis ao servidor, após procedimento administrativo em que lhe seja assegurado o direito de defesa:
I - advertência;
II - suspensão;
III - demissão;
IV - cassação de aposentadoria ou da disponibilidade;
V - destituição do cargo ou função de confiança.

Art. 126. Na aplicação das penalidades, serão consideradas a natureza e a gravidade da infração cometida, os danos que dela provierem para o serviço público, as circunstâncias agravantes ou atenuantes e os antecedentes.

Art. 127. Não poderá ser aplicada mais de uma pena disciplinar pela mesma infração.
Parágrafo único. No caso de infrações simultâneas, a maior absorve as demais, funcionando estas como agravantes na gradação da penalidade.

Art. 128. Observado o disposto nos artigos precedentes, a pena de advertência ou suspensão será aplicada, por escrito, na inobservância de dever funcional previsto em lei, regulamento ou norma interna, nos casos de violação de

proibição que não tipifique infração sujeita à penalidade de demissão.

Art. 129. A pena de suspensão não poderá ultrapassar a sessenta dias.
Parágrafo único. Quando houver conveniência para o serviço, a penalidade de suspensão poderá ser convertida em multa, na base de cinquenta por cento por dia de remuneração, ficando o servidor obrigado a permanecer em serviço e a exercer suas atribuições legais.

Art. 130. Será aplicada ao servidor a pena de demissão nos casos de:
I - crime contra a administração pública;
II - abandono de cargo;
III - indisciplina ou insubordinação graves ou reiteradas;
IV - inassiduidade ou impontualidade habituais;
V - improbidade administrativa;
VI - incontinência pública e conduta escandalosa;
VII - ofensa física contra qualquer pessoa, cometida em serviço, salvo em legítima defesa;
VIII - aplicação irregular de dinheiro público;
IX - revelação de segredo apropriado em razão do cargo;
X - lesão aos cofres públicos e dilapidação do patrimônio municipal;
XI - corrupção;
XII - acumulação ilegal de cargos, empregos ou funções;
XIII - percepção simultânea de proventos de aposentadoria decorrente dosartigos 40, 42 e 142 da Constituição Federal, com a remuneração de cargos, empregos ou função pública, ressalvados os cargos acumuláveis na forma do art. 119, os cargos eletivos e os cargos em comissão declarados em lei de livre nomeação e exoneração;
XIV - transgressão do art. 117, incisos X a XVII.
§ 1º Configura abandono de cargo a ausência intencional ao serviço por mais de trinta dias consecutivos.
§ 2º A demissão por inassiduidade ou impontualidade somente será aplicada quando caracterizada a habitualidade, de modo a representar séria violação dos deveres e obrigações do servidor, após anteriores punições por advertência ou suspensão.

Art. 131. A acumulação de que trata o inciso XII do art. 130 acarreta a demissão de um dos cargos, empregos ou funções.
§ 1º Verificada a acumulação, será concedido ao servidor o prazo de dez dias para apresentar opção por um dos cargos, mediante comprovação do requerimento de desligamento.
§ 2º Na hipótese do não exercício da opção pelo servidor, será determinada instauração de processo administrativo disciplinar.
§ 3º Se comprovado que a acumulação se deu por má-fé, o servidor será demitido de ambos os cargos que detém no Município.
§ 4º Na hipótese do § 3º, sendo um dos cargos, empregos ou funções exercido na União, nos Estados, no Distrito Federal ou em outro Município, a demissão será comunicada ao outro órgão ou entidade onde ocorre acumulação.

Art. 132. Será cassada a aposentadoria e a disponibilidade se ficar provado que o inativo, quando na atividade;
I - praticou falta punível com a pena de demissão;
II - aceitou ilegalmente cargo, emprego ou função pública.

Art. 133. A pena de destituição de posição de confiança será aplicada:
I - quando se verificar falta de exação no seu desempenho;
II - quando for verificado que, por negligência ou benevolência, o servidor contribuiu para que não se apurasse irregularidade no serviço.
Parágrafo único. A aplicação da penalidade deste artigo não implicará na perda do cargo efetivo.

Art. 134. O ato de imposição de penalidade mencionará sempre o fundamento legal e a identificação da sindicância ou processo administrativo disciplinar que serviu de base.
Parágrafo único. As penalidades aplicadas ao servidor serão registradas em sua ficha funcional.

Art. 135. A aplicação de penalidade é de competência da autoridade máxima do órgão ou entidade.
§ 1º Poderá ser delegada competência aos secretários municipais para aplicação da pena de suspensão ou advertência.
§ 2º Será delegada ao vice-prefeito ou secretários municipais, para aplicação de penalidades, nos casos de impedimento ou suspeição do prefeito municipal.

Art. 136. A demissão por infringência aoart. 117, incisos X e XI, e art. 130 incisos I, V, VIII, X e XI, incompatibilizará o ex-servidor para nova investidura em cargo ou função pública do Município, pelo prazo de cinco anos.

Art. 137. Ao servidor demitido ou destituído da posição de confiança é devida apenas a remuneração pelos dias trabalhados.

Art. 138. A pena de destituição de posição de confiança implicará a impossibilidade de ser investido em funções dessa natureza durante o período de cinco anos a contar do ato de punição.

Art. 139. A ação disciplinar é obrigatória, não podendo ser relevada pela autoridade competente, ainda que o implicado não mais pertença aos quadros da administração.

Art. 140. Se, ao término da ação disciplinar, for reconhecida a culpa do acusado que não mais gozar da condição de servidor público, a autoridade competente deverá:
I - nos casos puníveis com advertência e suspensão, determinar a baixa e arquivamento do feito, com as anotações pertinentes na ficha funcional e com a determinação, quando for o caso, de responsabilização civil;
II - na hipótese de pena de demissão ou destituição da posição de confiança, a determinação da conversão da exoneração na aplicação da respectiva penalidade.
Parágrafo único. Convertido o ato exoneratório em aplicação de penalidade, caberá à autoridade competente determinar o ressarcimento das verbas recebidas pelo servidor a título de exoneração.

Art. 141. A ação disciplinar prescreverá:
I - em cinco anos, quanto às infrações puníveis com demissão, cassação de aposentadoria e disponibilidade, ou destituição de posição de confiança;
II - em dois anos, quanto às infrações puníveis com suspensão;
III - em um ano, quanto às infrações puníveis com advertência.
§ 1º A falta também prevista na lei penal como crime prescreverá juntamente com este.
§ 2º O prazo de prescrição começará a correr da data em que a autoridade tomar conhecimento da existência da falta.
§ 3º A instauração de sindicância punitiva ou de processo administrativo disciplinar interromperá a prescrição.
§ 4º Na hipótese do § 3º deste artigo, o prazo prescricional recomeçará a correr no dia imediato ao da interrupção.

Art. 142. As penalidades disciplinares terão seus registros cancelados, mediante requerimento do servidor, após o

decurso de:
I - três anos para a penalidade de advertência;
II - cinco anos para a penalidade de suspensão, demissão, cassação da aposentadoria e disponibilidade, e destituição da posição de confiança.
§ 1º Interrompe o decurso dos prazos a prática pelo servidor de nova infração disciplinar.
§ 2º Na hipótese do parágrafo anterior, o prazo recomeçará a contar no dia imediatamente posterior ao da interrupção.
§ 3º O cancelamento do registro da penalidade não surtirá efeitos retroativos.

CAPÍTULO VI - DO PROCEDIMENTO DISCIPLINAR
Seção I - Disposições Preliminares

Art. 143. A autoridade que tiver ciência de irregularidade no serviço público é obrigada a promover a sua apuração imediata, mediante sindicância ou processo administrativo disciplinar, sob pena de incorrer nas previsões do art. 116, parágrafo único.
§ 1º Quando o fato denunciado, de modo evidente, não configurar infração disciplinar, a denúncia será arquivada, por falta de objeto.
§ 2º Na hipótese do relatório da sindicância ou do processo administrativo disciplinar concluir pela prática de crime, a autoridade competente oficiará ao Ministério Público e remeterá cópia dos autos.

Art. 144. As irregularidades e faltas funcionais serão apuradas em processo regular com direito a plena defesa, por meio de:
I - sindicância investigatória, quando não houver dados suficientes para sua determinação ou para apontar o servidor faltoso;
II - sindicância disciplinar, quando a ação ou omissão torne o servidor passível de aplicação das penas de advertência e suspensão;
III - processo administrativo disciplinar, quando a gravidade da ação ou omissão torne o servidor passível de demissão, cassação da aposentadoria ou da disponibilidade.

Seção II - Da Suspensão Condicional Do Procedimento

Art. 145. Nas infrações disciplinares decorrentes da infringência dos deveres funcionais previstos noart. 116, a Comissão poderá propor a suspensão do processo administrativo disciplinar ou da sindicância de que trata o art. 154 desta Lei, pelo prazo de três anos, e desde que o servidor não tenha sido condenado por outra infração disciplinar nos últimos dois anos.
§ 1º Formulada a proposta, em audiência, a comissão especificará as condições a que se subordina a suspensão, pelas quais deverá o servidor beneficiado:
I - nas infrações que não importem em ressarcimento ao Erário, contribuir com o valor de uma a três cestas-básicas, de acordo com a falta disciplinar cometida, à entidade beneficente do Município, devendo a comprovação ser juntada ao processo em, no máximo, trinta dias da data da homologação da proposta;
II - autorizar o desconto em folha dos valores devidos com relação à indenização do dano experimentado pelo Erário, inclusive quando decorrerem de indenização a terceiros;
III - prestar compromisso de observar os deveres doart. 116 e não infringir as proibições previstas noart. 117, ambos desta Lei.
§ 2º Aceita a proposta, o servidor firmará documento autorizando o desconto em folha das prestações devidas à Fazenda Pública, de acordo com o disposto no art. 60.
§ 3º O procedimento administrativo, com a proposta e aceitação do servidor, será encaminhado à autoridade instauradora para decisão.

Art. 146. Recebido o procedimento, a autoridade instauradora, no prazo de cinco dias, poderá:
I - homologar a proposta, determinando a suspensão do procedimento administrativo;
II - alterar, fundamentadamente, as condições estabelecidas para a suspensão, observado o disposto nesta Seção;
III - mediante fundamentação, quanto à não aplicação da suspensão condicional, determinar o prosseguimento do procedimento disciplinar, até decisão final.

Art. 147. A suspensão condicional do processo será automaticamente revogada caso o servidor, no curso de seu prazo, descumprir as condições estabelecidas ou vier a ser processado por outra falta, hipótese em que o procedimento disciplinar será retomado.

Art. 148. Expirado o prazo da suspensão e satisfeitas suas condições, a autoridade julgadora declarará extinta a punibilidade.

Art. 149. Não correrá prescrição durante o prazo de suspensão condicional do processo.

Art. 150. A suspensão condicional do procedimento disciplinar somente poderá ser novamente proposta ao servidor beneficiado, depois de declarada a extinção da punibilidade.

Seção III - Do Afastamento Preventivo

Art. 151. A autoridade competente poderá determinar o afastamento preventivo do servidor até sessenta dias, prorrogáveis por mais trinta, se, fundamentadamente, houver necessidade de seu afastamento para apuração de falta a ele imputada.

Art. 152. O servidor fará jus à remuneração integral durante o período de afastamento preventivo.

Seção IV - Da Sindicância Investigatória

Art. 153. A sindicância investigatória será conduzida por servidor ocupante de cargo efetivo ou, a critério da autoridade competente, considerando o fato a ser apurado, por comissão de três servidores efetivos, podendo estes serem dispensados de suas atribuições normais até a apresentação do relatório.
§ 1º O sindicante ou a comissão efetuará, de forma sumária, as diligências necessárias ao esclarecimento da ocorrência e indicação do responsável, apresentando, no prazo máximo de trinta dias, relatório a respeito.
§ 2º Preliminarmente, deverá ser ouvido o denunciante e o servidor ou servidores referidos, se houver.
§ 3º Reunidos os elementos apurados, o sindicante ou comissão traduzirá no relatório as suas conclusões, indicando o possível culpado, qual a irregularidade ou transgressão e o seu enquadramento nas disposições estatutárias.
§ 4º A autoridade, de posse do relatório, acompanhado dos elementos coletados na investigação, decidirá, no prazo de cinco dias úteis:
I - pela instauração de sindicância disciplinar;
II - pela instauração de processo administrativo disciplinar; ou
III - pelo arquivamento do processo.
§ 5º Entendendo a autoridade competente que os fatos não estão devidamente elucidados, inclusive na indicação do

possível culpado, devolverá o processo ao sindicante ou comissão, para ulteriores diligências, em prazo certo, não superior a dez dias úteis.
§ 6º De posse do novo relatório e elementos complementares, a autoridade decidirá no prazo e nos termos do § 4º deste artigo.

Seção V - Da Sindicância Disciplinar

Art. 154. A sindicância disciplinar será conduzida por comissão de três servidores efetivos e estáveis, designada pela autoridade competente, que indicará o seu presidente, podendo ser dispensados de duas atribuições normais até a apresentação do relatório.
§ 1º A comissão efetuará as diligências necessárias ao esclarecimento dos fatos, apresentando, no prazo de trinta dias, relatório a respeito, podendo o prazo ser prorrogado por mais trinta dias, por solicitação da comissão sindicante, com justificação do motivo.
§ 2º Preliminarmente, deverá ser ouvido o servidor sindicado, passando-se, após, à instrução.
§ 3º O sindicado será intimado pessoalmente da instalação da sindicância e da audiência para seu interrogatório, com antecedência de, no mínimo, quarenta e oito horas.
§ 4º Na audiência, a comissão promoverá o interrogatório do sindicado, concedendo-lhe, em seguida, o prazo de dois dias para oferecer alegações escritas, requerer provas e arrolar testemunhas até o máximo de três.
§ 5º Havendo mais de um sindicado, o prazo será comum e de quatro dias, contados a partir do interrogatório do último deles.
§ 6º A comissão promoverá a tomada de depoimentos, acareações, investigações e diligências cabíveis, objetivando a coleta de prova, recorrendo, quando necessário, a técnicos e peritos de modo a permitir a completa elucidação dos fatos.
§ 7º Concluída a instrução, o sindicado será intimado para apresentar defesa final no prazo de cinco dias.
§ 8º Reunidos os elementos apurados, caberá a comissão elaborar relatório conclusivo, indicando:
I - a irregularidade ou transgressão, o seu enquadramento nas disposições estatutárias e a penalidade a ser aplicada;
II - a abertura de processo administrativo quando a falta apurada sujeitar o servidor à aplicação de penalidade de demissão, cassação de aposentadoria ou disponibilidade, ou destituição da posição de confiança; ou
III - arquivamento da sindicância.

Art. 155. A autoridade, de posse do relatório, acompanhado dos elementos coletados na instrução, decidirá, no prazo de cinco dias úteis:
I - pela aplicação de penalidade de advertência ou suspensão;
II - pela instauração de processo administrativo disciplinar; ou
III - pelo arquivamento da sindicância.
§ 1º Entendendo a autoridade competente que os fatos não estão devidamente elucidados, devolverá o processo à comissão, para ulteriores diligências, em prazo certo, não superior a dez dias úteis.
§ 2º De posse do novo relatório e elementos complementares, a autoridade decidirá no prazo do *caput* deste artigo.

Art. 156. Aplicam-se, supletivamente, à sindicância disciplinar, as normas de processo administrativo disciplinar previstas nesta lei.

Seção VI - Do Processo Administrativo Disciplinar

Art. 157. O processo administrativo disciplinar será conduzido por comissão de três servidores efetivos e estáveis, designada pela autoridade competente que indicará, dentre eles, o seu presidente.
Parágrafo único. A comissão processante, sempre que necessário e expressamente determinado no ato de designação, dedicará todo o tempo aos trabalhos do processo, ficando os membros da comissão, em tal caso, dispensados dos serviços normais da repartição.

Art. 158. O processo administrativo será contraditório, assegurada ampla defesa ao acusado, com a utilização dos meios e recursos admitidos em direito.

Art. 159. Quando o processo administrativo disciplinar resultar de prévia sindicância, o relatório desta e o julgamento da autoridade competente integrarão os autos, como peça informativa.

Art. 160. O prazo para a conclusão do processo não excederá sessenta dias, contados da data da reunião de instalação da comissão, admitida a prorrogação por mais trinta dias, quando as circunstâncias o exigirem, mediante ato da autoridade que determinou a sua instauração.

Art. 161. As reuniões da comissão serão registradas em atas que deverão detalhar as deliberações adotadas.

Art. 162. Ao instalar os trabalhos da comissão, o Presidente determinará a autuação da portaria e demais peças existentes e a expedição do mandado de citação ao indiciado, designando dia, hora e local para o seu interrogatório.
Parágrafo único. A comissão terá como secretário servidor designado pelo presidente, podendo a designação recair em um de seus membros.

Art. 163. A citação do indiciado deverá ser feita pessoalmente e contra-recibo, com, pelo menos, quarenta e oito horas de antecedência em relação à audiência inicial e conterá dia, hora e local e qualificação do indiciado e a falta que lhe é imputada, com descrição dos fatos.
§ 1º Caso o indiciado se recuse a receber a citação, deverá o fato ser certificado, com assinatura de, no mínimo, duas testemunhas.
§ 2º Estando o indiciado ausente do Município, se conhecido seu endereço, será citado por via postal, com carta registrada, juntando-se ao processo o comprovante do registro e o aviso de recebimento.
§ 3º Achando-se o indiciado em lugar incerto e não sabido, será citado por edital, divulgado como os demais atos oficiais do Município e publicado pelo menos uma vez em jornal de circulação, no mínimo, na região a que pertence o Município, com prazo de quinze dias.

Art. 164. Em caso de revelia, caracterizada pelo não comparecimento ao interrogatório após regular citação, o presidente da comissão processante designará, de ofício, um servidor para atuar na defesa do indiciado, dando-se preferência a servidor que seja formado em curso de ciências jurídicas, quando possível.

Art. 165. O indiciado poderá constituir advogado para fazer a sua defesa.

Art. 166. Na audiência marcada, a comissão promoverá o interrogatório do indiciado, concedendo-lhe, em seguida, o prazo de três dias para oferecer alegações escritas, requerer provas e arrolar testemunhas, até o máximo de cinco.
§ 1º Havendo mais de um indiciado, o prazo será comum e de seis dias, contados a partir do interrogatório do último deles.
§ 2º O indiciado ou seu advogado terão vistas do processo na repartição podendo ser fornecida cópia de inteiro teor mediante requerimento e reposição do custo.

Art. 167. A comissão promoverá a tomada de depoimentos, acareações, investigações e diligências cabíveis, objetivando a coleta de prova, recorrendo, quando necessário, a técnicos e peritos de modo a permitir a completa elucidação dos fatos.

Art. 168. O indiciado tem o direito de, pessoalmente ou por intermédio de procurador, assistir aos atos probatórios que se realizarem perante a comissão.
§ 1º De todos os atos probatórios deverão ser intimados, com antecedência mínima de vinte e quatro horas, o indiciado e seu defensor/advogado.
§ 2º A intimação relativa à audiência de inquirição deverá conter o rol de testemunhas.

Art. 169. O presidente da comissão poderá indeferir pedidos considerados impertinentes, meramente protelatórios ou de nenhum interesse para o esclarecimento dos fatos, motivadamente.

Art. 170. As testemunhas serão intimadas a depor mediante mandado expedido pelo presidente da comissão, devendo a segunda via, com o ciente do intimado, ser anexada aos autos.
Parágrafo único. Se a testemunha for servidor público, a expedição do mandado será imediatamente comunicada ao chefe da repartição onde serve, com a indicação do dia e hora marcados para a inquirição.

Art. 171. A comissão inquirirá as testemunhas separada e sucessivamente; primeiro aquelas referidas na denúncia ou arroladas de ofício e por último as do indiciado, de modo que uma não ouça o depoimento das outras.

Art. 172. O depoimento será prestado oralmente e reduzido a termo, não sendo lícito a testemunha trazê-lo por escrito.

Art. 173. Antes de depor, a testemunha será qualificada, declarando o nome por inteiro, a profissão, a residência e o estado civil, bem como se tem relações de parentesco com o indiciado, ou interesse no objeto do processo.
Parágrafo único. É lícito ao indiciado contraditar a testemunha, arguindo-lhe a incapacidade, o impedimento ou a suspeição. Se a testemunha negar os fatos que lhe são imputados, o indiciado poderá provar a contradita com documentos ou com testemunhas, até três, apresentadas no ato e inquiridas em separado. Sendo provados ou confessados os fatos, a comissão dispensará a testemunha, ou lhe tomará o depoimento, independentemente de compromisso.

Art. 174. Ao início da inquirição, a testemunha prestará o compromisso de dizer a verdade do que souber e lhe for perguntado.
Parágrafo único. O Presidente da comissão advertirá à testemunha que incorre em sanção penal quem faz a afirmação falsa, cala ou oculta a verdade.

Art. 175. O Presidente da comissão inquirirá a testemunha sobre os fatos, concedendo em seguida a oportunidade para que o indiciado ou seu advogado, formule perguntas tendentes a esclarecer ou complementar o depoimento.
Parágrafo único. Mediante requerimento do indiciado ou de seu advogado as perguntas indeferidas serão transcritas no termo.

Art. 176. Na hipótese de depoimentos contraditórios ou que se infirmem, proceder-se-á à acareação entre os depoentes.

Art. 177. Concluída a inquirição de testemunhas, poderá a comissão processante, se julgar útil ao esclarecimento dos fatos, reinterrogar o indiciado.

Art. 178. Ultimada a instrução do processo, o indiciado ou seu defensor será intimado, via mandado, por carta postal ou ciência nos autos, de que dispõe de prazo de vinte e quatro horas para requerer diligências, cuja necessidade ou conveniência se origine de circunstâncias ou de fatos apurados na instrução.
§ 1º Não havendo requerimento do indiciado, ou concluídas as diligências, será concedido prazo de dez dias para apresentação de defesa escrita, assegurando-se vista do processo na repartição e sendo fornecida cópia de inteiro teor, mediante requerimento e reposição do custo.
§ 2º O prazo de defesa será comum e de quinze dias se forem dois ou mais os indiciados.

Art. 179. Após o decurso do prazo, apresentada a defesa ou não, a comissão apreciará todos os elementos do processo, apresentando relatório, no qual constará em relação a cada indiciado, separadamente, as irregularidades de que foi acusado, as provas que instruíram o processo e as razões de defesa, propondo, justificadamente, a absolvição ou punição do indiciado, e indicando a pena cabível e seu fundamento legal.

Art. 180. O processo será remetido à autoridade que determinou a sua instauração, dentro de dez dias contados do término do prazo para apresentação da defesa.
Parágrafo único. A comissão ficará à disposição da autoridade competente, até a decisão final do processo, para prestar esclarecimentos ou cumprir diligências julgadas necessárias.

Art. 181. Recebidos os autos, a autoridade que determinou a instauração do processo poderá:
I - dentro de cinco dias:
a) pedir esclarecimentos ou determinar diligências que entender necessárias à comissão processante, estabelecendo prazo para cumprimento;
b) encaminhar os autos à autoridade superior, se entender que a pena cabível escapa à sua competência;
II - julgar o processo dentro de dez dias, acolhendo ou não as conclusões da comissão processante, fundamentando a sua decisão.
Parágrafo único. Nos casos do inciso I deste artigo, o prazo para julgamento será contado a partir do retorno ou recebimento dos autos.

Art. 182. Da decisão final são admitidos os recursos previstos nesta Lei.

Art. 183. As irregularidades processuais que não constituam vícios substanciais insanáveis, suscetíveis de influírem na apuração da verdade ou na decisão do processo, não lhe determinarão a nulidade.

Art. 184. O servidor que estiver respondendo a processo administrativo disciplinar só poderá ser exonerado a pedido do cargo, ou aposentado voluntariamente, após a conclusão do processo e o cumprimento da penalidade, acaso aplicada.
Parágrafo único. Excetua-se o caso de processo administrativo instaurado apenas para apurar o abandono de cargo, quando poderá haver exoneração a pedido, a juízo da autoridade competente.

Seção VII - Da Revisão Do Procedimento

Art. 185. O procedimento disciplinar poderá ser revisto, a qualquer tempo, a pedido ou de ofício, uma única vez, quando:
I - a decisão for contrária ao texto de lei ou à evidência dos autos;
II - a decisão se fundar em depoimentos, exames ou documentos falsos ou viciados;
III - forem aduzidas novas provas suscetíveis de atestar a inocência do interessado ou de autorizar diminuição da

pena.
§ 1º Em caso de falecimento, ausência ou desaparecimento do interessado, qualquer pessoa da família poderá requerer a revisão do procedimento.
§ 2º No caso de incapacidade mental do interessado, a revisão será requerida pelo respectivo curador.

Art. 186. No processo revisional, o ônus da prova cabe ao requerente.

Art. 187. A simples alegação de injustiça da penalidade não constitui fundamento para a revisão, que requer elementos novos, ainda não apreciados no procedimento originário.

Art. 188. O requerimento de revisão do procedimento será dirigido à autoridade competente, que, verificando o cumprimento de uma das condições estabelecidas no art. 185, determinará a designação de comissão processante, na forma do art. 157.
Parágrafo único. Na petição inicial, o requerente indicará as provas que pretende produzir.

Art. 189. A revisão correrá apensa ao procedimento originário.

Art. 190. A comissão processante terá sessenta dias para a conclusão dos trabalhos de revisão, admitida a prorrogação por mais trinta dias quando as circunstâncias o exigirem, mediante ato da autoridade que determinou a revisão.

Art. 191. O julgamento do processo de revisão caberá à autoridade que aplicou a penalidade.
Parágrafo único. O prazo para julgamento será de vinte dias, contados do recebimento do processo, no curso do qual a autoridade julgadora poderá determinar diligências.

Art. 192. Julgada procedente a revisão, será declarada sem efeito a penalidade aplicada, restabelecendo-se todos os direitos do servidor, exceto em relação à destituição da posição de confiança, que será convertida em exoneração ou dispensa, conforme o caso.
Parágrafo único. Da revisão do processo não poderá resultar agravamento de penalidade.

TÍTULO VII - DA SEGURIDADE SOCIAL DOS SERVIDORES E DOS AUXÍLIOS E BENEFÍCIOS
CAPÍTULO I - DA SEGURIDADE SOCIAL DOS SERVIDORES ➪ (NR LM 1.676/2020)

Art. 193. O Município manterá, mediante sistema contributivo, plano de previdência social para os servidores ocupantes de cargo de provimento efetivo e seus dependentes, na forma como estabelecido em lei específica, para o qual contribuição o Município e o servidor. **(NR)** *(redação estabelecida pelo art. 4º da Lei Municipal nº 1.676 de 10.06.2020)*
Parágrafo único. O plano de que trata este artigo poderá, no todo ou em parte, ser satisfeito por instituição oficial de previdência, assistência à saúde ou assistência social.

~~TÍTULO VII - DA SEGURIDADE SOCIAL DO SERVIDOR~~
~~CAPÍTULO ÚNICO - DA PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES~~

~~**Art. 193.** O regime de previdência social dos servidores ocupantes de cargo de provimento efetivo é o estabelecido pelo Município em lei específica.~~
(redação original)

Art. 194. Para os servidores ocupantes, exclusivamente, de cargo em comissão e aos contratados por tempo determinado para atender necessidade temporária de excepcional interesse público, o regime de previdência é o estabelecido pela Constituição da República e pela legislação federal pertinente. **(NR)** *(redação estabelecida pelo art. 4º da Lei Municipal nº 1.676, de 10.06.2020)*

~~**Art. 194.** O regime de previdência social dos ocupantes, exclusivamente, de cargo em comissão e dos servidores contratados por tempo determinado para atender à necessidade temporária de excepcional interesse público, é o estabelecido pela Constituição e pela legislação federal pertinente.~~ *(redação original)*

CAPÍTULO II - DOS AUXÍLIOS E BENEFÍCIOS ➪ (AC LM 1.676/2020)

Art. 194-A. Compreendem auxílios e benefícios aos servidores: **(AC)** *(acrescentado pelo art. 4º da Lei Municipal nº 1.676, de 10.06.2020)*
I - quanto ao servidor ou servidora:
a) auxílio-doença;
b) salário-maternidade.
II - quanto ao dependente:
a) salário-família;
b) auxílio-reclusão.

Art. 194-B. Os benefícios de auxílio-doença, salário-maternidade, salário-família e auxílio-reclusão, serão custeados com recursos orçamentários do próprio Ente, não vinculados ao Fundo Municipal de Previdência. **(AC)** *(acrescentado pelo art. 4º da Lei Municipal nº 1.676 de 10.06.2020)*

Seção I - DO AUXÍLIO-DOENÇA ➪ (AC LM 1.676/2020)

Art. 194-C. O auxílio-doença será devido ao servidor que ficar incapacitado para o seu trabalho por mais de 15 (quinze) dias e consistirá no valor da remuneração que vinha sendo percebida no momento do afastamento, observadas as disposições do § 4º deste artigo. **(AC)** *(acrescentado pelo art. 4º da Lei Municipal nº 1.676 de 10.06.2020)*
§ 1º O auxílio-doença será concedido, a pedido ou de ofício, com base em inspeção de saúde realizada por junta médica oficial especialmente designada pelo Município, sendo indispensável, para a aceitação do laudo, que nele conste o Código de Classificação Internacional de Doenças - CID.
§ 2º Findo o prazo do auxílio, o servidor poderá ser submetido a nova inspeção por junta médica, que concluirá pela volta ao serviço, pela prorrogação do auxílio-doença, pela readaptação ou pela aposentadoria por incapacidade permanente para o trabalho.
§ 3º Se o servidor, por motivo de doença, afastar-se durante quinze dias, retornando à atividade no décimo sexto dia, e se dela voltar a se afastar dentro de sessenta dias desse retorno, em decorrência da mesma doença, fará jus ao auxílio-doença a partir da data do novo afastamento.
§ 4º A remuneração a ser considerada para efeito de auxílio-doença, é composta do vencimento básico, acrescido das parcelas permanentes incorporadas ou não, assim definidas em lei local, excluídas aquelas de natureza especial, indenizatória e gratificações temporárias.

Art. 194-D. O servidor em gozo de auxílio-doença, insusceptível de recuperação para exercício do seu cargo ou de readaptação deverá ser aposentado por incapacidade permanente para o trabalho, observada as disposições do regime

de previdência ao qual esteja vinculado. **(AC)** *(acrescentado pelo art. 4º da Lei Municipal nº 1.676 de 10.06.2020)*

Seção II - DO SALÁRIO-MATERNIDADE ➪ (AC LM 1.676/2020)

Art. 194-E. Será devido salário-maternidade à servidora gestante, por 120 (cento e vinte) dias consecutivos, sem prejuízo da remuneração que vinha sendo percebida no momento do afastamento, com início entre 28 (vinte e oito) dias antes do parto e a data de ocorrência deste, observadas as disposições do § 8º, deste artigo. **(AC)** *(acrescentado pelo art. 4º da Lei Municipal nº 1.676 de 10.06.2020)*

§ 1º Em casos excepcionais, os períodos de repouso anterior e posterior ao parto podem ser aumentados de mais duas semanas, mediante inspeção médica oficial do Município.

§ 2º Para fins desta Lei, considera-se parto o evento ocorrido a partir da vigésima terceira semana (sexto mês) de gestação, inclusive em caso de natimorto.

§ 3º Em caso de aborto não criminoso, comprovado mediante atestado médico com informação do código específico relativo à Classificação Internacional de Doenças, a servidora ativa terá direito ao salário-maternidade correspondente a duas semanas.

§ 4º Tratando-se de parto antecipado ou não, ainda que ocorra parto de natimorto, este último comprovado mediante certidão de óbito, a segurada terá direito aos cento e vinte dias de salário-maternidade, sem necessidade de avaliação por inspeção médica oficial.

§ 5º No caso de falecimento da servidora que fizer jus ao salário-maternidade, é assegurado ao cônjuge ou companheiro (pai da criança), que também seja servidor, o benefício pelo período restante a que teria a servidora falecida, exceto no caso de morte do filho ou de seu abandono.

§ 6º O salário-maternidade não poderá ser acumulado com benefício por incapacidade.

§ 7º Tratando-se de servidora ocupante de cargos acumuláveis, o salário-maternidade será devido em relação a cada cargo.

§ 8º A remuneração a ser considerada para efeitos de salário-maternidade, é composta do vencimento básico, acrescido das parcelas permanentes incorporadas ou não, assim definidas em lei local, excluídas aquelas de natureza especial ou indenizatória.

Art. 194-F. A servidora ou servidor, que adotar ou obtiver guarda judicial para fins de adoção de criança, é devido o salário-maternidade pelo período de 120 (cento e vinte) dias, observadas, no que couber, as disposições do § 8º do art. 194-E, desta Lei. **(AC)** *(acrescentado pelo art. 4º da Lei Municipal nº 1.676 de 10.06.2020)*

§ 1º O salário-maternidade é devido a servidora ou servidor adotante ou guardião/guardiã, independentemente de a mãe biológica ter recebido o mesmo benefício quando do nascimento da criança.

§ 2º Para a concessão do salário-maternidade é indispensável que conste da nova certidão de nascimento da criança ou do termo de guarda, o nome do servidor ou servidora adotante ou guardião/guardiã, bem como deste último, que se trata de guarda para fins de adoção, não sendo devido o benefício se contiver no documento apenas o nome do cônjuge ou companheiro.

§ 3º Quando houver adoção ou guarda judicial para adoção simultânea de mais de uma criança, é devido um único salário-maternidade, observando-se que no caso de acumulação lícita de cargos, o servidor ou servidora fará jus ao benefício, concomitantemente, relativamente a cada vínculo funcional.

§ 4º A adoção ou guarda judicial conjunta ensejará a concessão do salário-maternidade a apenas um dos adotantes ou guardiães quando ambos forem servidores municipais.

§ 5º No caso de falecimento da servidora ou servidor adotante ou guardião/guardiã que fizer jus ao salário-maternidade, é assegurado ao cônjuge ou companheiro, que também seja servidor, o período do benefício restante a que teria o falecido, exceto no caso de morte do filho ou de seu abandono.

Seção III - DO SALÁRIO-FAMÍLIA ➪ (AC LM 1.676/2020)

Art. 194-G. Será devido o salário-família, mensalmente, ao servidor que tenha renda bruta mensal igual ou inferior à fixada pela legislação federal para a concessão do mesmo benefício pelo Regime Geral de Previdência Social, na proporção do número de filhos ou equiparados, de qualquer condição, de até quatorze anos ou inválidos. **(AC)** *(acrescentado pelo art. 4º da Lei Municipal nº 1.676 de 10.06.2020)*

§ 1º Consideram-se equiparados para efeitos deste artigo, o enteado e o menor tutelado, mediante declaração do servidor e desde que comprovada a dependência econômica.

§ 2º Para aferir a renda bruta mensal do servidor em acúmulo constitucional de cargos, deverá ser somada a remuneração percebida em cada um deles.

§ 3º O valor da cota do salário família será em valor igual ao fixado pela legislação federal para os segurados do Regime Geral de Previdência Social.

Art. 194-H. Quando pai e mãe forem servidores municipais, ambos terão direito ao salário-família.

Parágrafo único. Em caso de divórcio, separação judicial ou de fato dos pais, ou em caso de abandono legalmente caracterizado ou perda do poder familiar, o salário-família passará a ser pago diretamente àquele a cujo cargo ficar o sustento do menor. **(AC)** *(acrescentado pelo art. 4º da Lei Municipal nº 1.676 de 10.06.2020)*

Art. 194-I. O pagamento do salário-família é condicionado à apresentação da certidão de nascimento do filho ou da documentação relativa ao equiparado ou ao inválido, e à apresentação anual de atestado de vacinação obrigatória e de comprovação de frequência à escola do filho ou equiparado que se encontre em idade escolar. **(AC)** *(acrescentado pelo art. 4º da Lei Municipal nº 1.676 de 10.06.2020)*

Art. 194-J. O salário-família não se incorporará à remuneração ou ao benefício, para qualquer efeito. **(AC)** *(acrescentado pelo art. 4º da Lei Municipal nº 1.676 de 10.06.2020)*

Seção IV - DO AUXÍLIO-RECLUSÃO ➪ (AC LM 1.676/2020)

Art. 194-K. O auxílio-reclusão será devido, em valor equivalente ao da pensão por morte, aos dependentes do servidor recolhido à prisão que tenha renda bruta mensal igual ou inferior à fixada pela legislação federal para a concessão do mesmo benefício pelo Regime Geral de Previdência Social, salvo na hipótese de permanecer este percebendo qualquer tipo de contraprestação dos cofres públicos. **(AC)** *(acrescentado pelo art. 4º da Lei Municipal nº 1.676 de 10.06.2020)*

§ 1º Para fins de reconhecimento do direito ao benefício de auxílio-reclusão, o recolhimento à prisão deverá decorrer de aplicação de pena privativa de liberdade, cumprida em Regime fechado ou semiaberto, sendo:

I - regime fechado, aquele sujeito à execução da pena em estabelecimento de segurança máxima ou média; e

II - regime semiaberto, aquele sujeito à execução da pena em colônia agrícola, industrial ou estabelecimento similar.

§ 2º Os dependentes do servidor ativo detido em prisão provisória (preventiva ou temporária) terão direito ao benefício previsto neste artigo.

§ 3º Não cabe a concessão de auxílio-reclusão aos dependentes do servidor ativo que esteja em livramento condicional ou que cumpra pena em Regime aberto.

§ 4º Para a instrução do processo de concessão do auxílio-reclusão, além da documentação que comprovar a condição de servidor ativo e de dependentes, será exigida certidão emitida pela autoridade competente sobre o efetivo recolhimento do segurado à prisão e o respectivo Regime de cumprimento da pena, sendo tal documento renovado trimestralmente.

§ 5º O auxílio-reclusão será devido enquanto permanecer o servidor ativo recolhido, nos termos deste artigo, e será

rateado em cotas-partes iguais entre seus dependentes.
§ 6º Será revertida em favor dos dependentes restantes, e rateada igualmente entre eles, a parte do benefício daquele cujo direito ao auxílio-reclusão se extinguir.
§ 7º O auxílio-reclusão será devido a contar da data do efetivo recolhimento do servidor ativo à prisão, se requerido até noventa dias depois desta, ou da data do requerimento, se posterior.
§ 8º Se o servidor preso vier a falecer na prisão, o benefício será transformado em pensão por morte.

Art. 194-L. Os pagamentos do auxílio-reclusão serão suspensos: **(AC)** *(acrescentado pelo art. 4º da Lei Municipal nº 1.676, de 10.06.2020)*
I - se o dependente deixar de apresentar atestado trimestral, firmado pela autoridade competente, para prova de que o servidor ativo permanece recolhido à prisão; e
II - na hipótese de fuga do servidor ativo.
Parágrafo único. O benefício será restabelecido a partir da data da apresentação do atestado firmado pela autoridade competente, da recaptura ou da reapresentação à prisão, nada sendo devido aos seus dependentes enquanto perdurar umas das causas suspensivas previstas neste artigo.

Art. 194-M. Caso o servidor ativo venha a ser ressarcido com o pagamento da remuneração correspondente ao período em que esteve preso, e seus dependentes tenham recebido auxílio-reclusão, os valores correspondentes ao período deverão ser restituídos ao Município pelo servidor ou por seus dependentes. **(AC)** *(acrescentado pelo art. 4º da Lei Municipal nº 1.676, de 10.06.2020)*
Parágrafo único. Os valores de que trata o caput serão atualizados de acordo com o índice ou fator que corrige os tributos municipais e sofrerão incidência de juros de 12% (doze por cento) ao ano.

Art. 194-N. Aplica-se ao auxílio-reclusão, no que couber, as disposições atinentes à pensão por morte.**(AC)** *(acrescentado pelo art. 4º da Lei Municipal nº 1.676, de 10.06.2020)*

TÍTULO VIII - DA CONTRATAÇÃO TEMPORÁRIA DE EXCEPCIONAL INTERESSE PÚBLICO
CAPÍTULO ÚNICO - DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 195. Para atender necessidade temporária de excepcional interesse público, poderão ser efetuadas contratações de pessoal por tempo determinado.

Art. 196. Consideram-se como de necessidade temporária de excepcional interesse público, as contratações que visam:
I - atender situações de calamidade pública;
II - combater surtos epidêmicos;
III - atender outras situações de emergência que vierem a ser definidas em lei específica.

Art. 197. É vedado o desvio de função de pessoa contratada, na forma deste capítulo.

Art. 198. Os contratos serão de natureza administrativa, ficando assegurado os seguintes direitos ao contratado:
I - vencimento equivalente ao percebido pelos servidores de igual ou assemelhada função no quadro permanente do respectivo poder no Município;
II - jornada de trabalho, serviço extraordinário, repouso semanal remunerado, adicionais de insalubridade, periculosidade e noturno, e gratificação natalina proporcional, nos termos desta Lei;
III - férias proporcionais, ao término do contrato;
IV - inscrição no Regime Geral da Previdência Social.

Art. 199. Ao contratado por tempo determinado, aplicam-se, no que couber, as disposições referentes ao regime disciplinar de que trata o Título VI.

Art. 200. O contrato por tempo determinado extinguir-se-á:
I - pelo término do prazo contratual; ou
II - antecipadamente, por iniciativa de qualquer uma das partes contratantes.
§ 1º A extinção do contrato por iniciativa do contratado deverá ser comunicada com a antecedência mínima de quinze dias, sob pena de desconto da remuneração correspondente ao período.
§ 2º A extinção do contrato por iniciativa do contratante, decorrente do interesse público e devidamente motivada, importará no pagamento da remuneração dos dias trabalhados, das férias proporcionais e da gratificação natalina proporcional.
§ 3º Excetua-se a extinção do contrato decorrente do cometimento de infração disciplinar punível com demissão e decorrente de procedimento disciplinar, hipótese em que será devida apenas a remuneração pelos dias trabalhados.

TÍTULO IX - DAS DISPOSIÇÕES GERAIS E FINAIS
CAPÍTULO I - DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 201. O dia do servidor público será comemorado a vinte e oito de outubro.

Art. 202. Salvo disposição em contrário, computar-se-ão os prazos previstos nesta lei, excluindo o dia do começo e incluindo o do vencimento.
§ 1º Os prazos somente começam a correr em dias úteis.
§ 2º Considera-se prorrogado até o primeiro dia útil seguinte o prazo vencido em dia em que não haja expediente.

CAPÍTULO II - DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 203. Os servidores do quadro geral e os membros do magistério admitidos mediante concurso público em data anterior a entrada em vigor desta Lei, ficam submetidos ao regime desta Lei.
Parágrafo único. No que pertine à férias, prêmio assiduidade e adicional por tempo de serviço, os servidores e membros do magistério de que trata o *caput* deste artigo continuarão a contagem do tempo de serviço para efeito de aquisição e posterior gozo no novo regime.

Art. 204. Revogam-se as disposições em contrário, em especial a Lei Municipal nº 665, de 10 de outubro de 2006, e suas alterações posteriores.

Art. 205. Esta Lei entra em vigor no primeiro dia do mês seguinte ao de sua publicação.

Gabinete do Prefeito Municipal de Passa Sete/RS, ao 01 dia do mês de julho de 2014.

Vanderlei Batista da Silva
Prefeito Municipal

Registre-se e Publique-se em 01/07/2014.

Tiago Basso da Silva
Secretário de Administração

37 - LEI MUNICIPAL Nº 920, DE 02/03/2010

Portal de Legislação do Município de Passa Sete / RS

LEI MUNICIPAL Nº 920, DE 02/03/2010
DEFINE AS ATIVIDADES INSALUBRES E PERIGOSAS PARA EFEITOS DE PERCEPÇÃO DO ADICIONAL CORRESPONDENTE E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

O PREFEITO MUNICIPAL DE PASSA SETE, Estado do Rio Grande do Sul.

Faço saber que a Câmara Municipal de Vereadores aprovou o Projeto de Lei nº 017/2010, de origem do Poder Executivo, e eu sanciono e promulgo a seguinte Lei:

Art. 1º São consideradas ATIVIDADES INSALUBRES, para efeitos de percepção do adicional previsto no art. 89 da Lei Municipal nº 665, de 10 de outubro de 2006, que instituiu o Regime Jurídico dos Servidores do Município, as abaixo relacionadas, classificadas conforme o grau:
I - INSALUBRIDADE EM GRAU MÁXIMO:
a) coleta e industrialização do lixo urbano;
b) trabalhos em galerias e tanques de esgoto;
c) trabalhos com pacientes em isolamento por doenças infecto-contagiosas, bem como objetos de seu uso não previamente esterilizados;
d) atividades em contato com carnes, glândulas, vísceras, sangue, ossos, pêlos e dejeções de animais portadores das doenças infecto-contagiosas carbunculose, brucelose e tuberculose.
II - INSALUBRIDADE EM GRAU MÉDIO:
a) pintura com esmaltes, tintas e vernizes;
b) manuseio de cal e cimento;
c) atividades de solda;
d) manipulação de óleos minerais, óleo queimado e parafina;
e) exposição ao ruído igual ou superior a 85d BA comprovado por dosimetria;
f) aplicação de inseticidas ou herbicidas;
g) exumação de corpos;
h) trabalho com raios "X";
i) trabalho como técnico em laboratórios de análise clínica e histopatologia;
j) trabalhos em contato com pacientes, bem como manuseio de objetos de seu uso, não previamente esterilizados, em estabelecimentos destinados aos cuidados da saúde humana.
III - INSALUBRIDADE EM GRAU MÍNIMO:
a) varrição e limpeza de ruas e outros logradouros públicos;
b) atividades executadas em locais alagados ou encharcados, com umidade excessiva.

Art. 2º São ATIVIDADES E OPERAÇÕES PERIGOSAS para efeitos de percepção do adicional previsto no art. 90 da Lei Municipal nº 665, de 10 de outubro de 2006:
I - armazenamento, carregamento e transporte de explosivos;
II - detonação com explosivos, inclusive as verificações de detonações falhadas;
III - operação de escova dos cartuchos de explosivos;
IV - operação de bombas de abastecimento de inflamáveis líquidos;
V - transporte de vasilhames em caminhões de carga contendo inflamável líquido em quantidade superior a 250 (duzentos e cinquenta) litros;
VI - instalação, substituição e reparos de cruzetas, relé e braço de iluminação pública, desde que afixados nos postes de redes de linhas de alta e baixa tensões integrantes de sistemas elétricos de potência, energizadas ou desenergizadas, mas com possibilidade de energização.

Art. 3º É exclusivamente suscetível de gerar direito a percepção do adicional de insalubridade e periculosidade de modo integral, o exercício, pelo servidor, de atividade constante dos arts. 1º e 2º desta Lei em caráter habitual e em situação de exposição contínua ao agente nocivo ou perigoso.
§ 1º O trabalho em caráter habitual mas de modo intermitente, dará direito à percepção do adicional proporcionalmente ao tempo dispendido pelo servidor na execução de atividade em condições insalubres e perigosas.
§ 2º O exercício de atividade insalubre ou perigosa em caráter esporádico ou ocasional não gera direito ao pagamento do adicional.

Art. 4º A concessão do adicional de insalubridade ou periculosidade dependerá de laudo técnico de perito, com fundamento no que dispõe esta Lei.

Art. 5º Cessará o pagamento do adicional de insalubridade e periculosidade quando:
I - a insalubridade ou periculosidade for eliminada ou neutralizada pela utilização de equipamento de proteção individual ou adoção de medidas que conservem o ambiente dentro dos limites toleráveis e seguros;
II - o servidor deixar de trabalhar em atividades insalubres ou perigosas;
III - o servidor negar-se a usar o equipamento de proteção individual.
§ 1º A eliminação ou neutralização da insalubridade ou periculosidade, nos termos do inciso I deste artigo, será baseada em laudo técnico de perito.
§ 2º A perda do adicional, nos termos do inciso III deste artigo, não impede a aplicação da pena disciplinar cabível, nos termos do Regime Jurídico dos Servidores do Município.

Art. 6º As despesas decorrentes da aplicação desta Lei correrão a conta de dotações orçamentárias próprias.

Art. 7º Esta Lei entrará em vigor no primeiro dia do mês seguinte ao de sua publicação.

Gabinete do Prefeito Municipal de Passa Sete - RS, aos 02 dias do mês de março de 2010.

BERTINO RECH
Prefeito Municipal

Registre-se e Publique-se em 02/03/2010.

JUSSARA DALLANORA MORSCH
Secretária Municipal de Administração

38 - LEI MUNICIPAL Nº 1.776, DE 13/09/2022

Portal de Legislação do Município de Passa Sete / RS

LEI MUNICIPAL Nº 1.776, DE 13/09/2022
DISPÕE SOBRE O QUADRO DE CARGOS DE AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE E DE AGENTE DE COMBATE ÀS ENDEMIAS, ESTABELECE O PLANO DE CARREIRA DESTES SERVIDORES E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

O PREFEITO MUNICIPAL DE PASSA SETE, Estado do Rio Grande do Sul, no uso das atribuições que lhe são conferidas pela Lei Orgânica Municipal.

FAÇO SABER, que a Câmara Municipal de Vereadores aprovou o Projeto de Lei nº 035/2022, de origem do Poder Executivo, e eu sanciono e promulgo a seguinte Lei:

CAPÍTULO I DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Art. 1º Esta Lei estabelece o Plano de Carreira dos Agentes Comunitários de Saúde e dos Agentes de Combate às Endemias, cria o respectivo quadro de cargos, estabelece normas sobre direitos e vantagens, dispõe sobre o regime de trabalho e plano de pagamento destes profissionais, em consonância com os princípios básicos da Lei Federal nº 11.350, de 05 de outubro de 2006, e suas alterações.

Art. 2º O Regime Jurídico dos Agentes Comunitários de Saúde e dos Agentes de Combate às Endemias é o Estatutário, tal como como os demais servidores do Município, observadas as disposições específicas desta Lei.

Art. 3º Para os efeitos desta Lei, considera-se:
I - Agente Comunitário de Saúde: o profissional que tem como objetivo a realização e promoção de atividades voltadas a prevenção de doenças às famílias de sua comunidade, auxiliando as pessoas a cuidarem da própria saúde, através de ações individuais e coletivas, sob supervisão do enfermeiro responsável pelo Programa de Estratégia da Saúde da Família;
II - Agente de Combate às Endemias: o profissional que tem como objetivo o exercício de atividades de vigilância, prevenção e controle de doenças e promoção da saúde, desenvolvidas em conformidade com as diretrizes do SUS, sob supervisão do gestor municipal responsável pela área da saúde.

CAPÍTULO II - DO QUADRO DE CARGOS E DA CARREIRA
Seção I - Do Quadro de Cargos

Art. 4º A carreira do quadro de Agentes Comunitários de Saúde e de Agentes de Combate às Endemias é constituída de cargos de provimento efetivo, estruturada em 6 (seis) classes, dispostas gradualmente, com acesso sucessivo de classe a classe.

Art. 5º São criados os seguintes cargos de provimento efetivo, cujas especificações e atribuições constam nos Anexos I e II desta Lei:
I - 12 (doze) cargos de Agente Comunitário de Saúde;
II - 1 (um) cargo de Agente de Combate às Endemias.

Art. 6º O recrutamento para os cargos efetivos far-se-á para a classe inicial de cada categoria funcional, mediante concurso público, nos termos disciplinados no Regime Jurídico dos Servidores do Município, ou mediante instruções especiais.

Art. 7º Os atuais servidores detentores de cargos efetivos serão enquadrados nos respectivos cargos criados por esta Lei, ficando assegurada a garantia da promoção e demais vantagens auferidas ao longo da carreira, considerando o tempo continuado de serviço, entre a entrada em vigor da presente Lei e a vigência da Lei anterior, concessora da vantagem.

Seção II - Da Promoção na Carreira

Art. 8º A Promoção na Carreira será realizada dentro da mesma categoria funcional mediante a passagem do servidor de uma determinada classe para a classe imediatamente superior.

Art. 9º Cada categoria funcional terá 6 (seis) classes, designadas pelas letras A, B, C, D, E e F, sendo esta última a final da carreira.

Art. 10. Todo cargo se situa, inicialmente, na classe "A" e a ela retorna quandovago.

Art. 11. A promoção entre uma classe e outra obedecerá critérios de avaliação em que serão considerados o tempo de exercício e o merecimento.

Art. 12. O tempo de exercício em cada classe para fins de promoção será de:
I - para a classe A: ingresso automático;
II - para as classes B, C, D, E e F, o interstício mínimo de 5 (cinco) anos na classe imediatamente anterior.

Art. 13. Merecimento é a demonstração positiva do servidor no exercício do seu cargo e se evidencia pelo desempenho de forma eficiente, dedicada e leal das atribuições que lhe são cometidas, bem como pela sua assiduidade, pontualidade e disciplina, apurados mediante boletins de avaliação periódica ao longo de cada interstício.
Parágrafo único. A avaliação periódica de desempenho se dará nos termos de Decreto específico.
Art. 14. Fica prejudicada a avaliação por merecimento, acarretando a interrupção da contagem do tempo de exercício para fins de promoção, sempre que o servidor, durante o interstício:
I - somar 2 (duas) penalidades de advertência;
II - sofrer pena de suspensão disciplinar, mesmo que convertida em multa;
III - completar 3 (três) faltas injustificadas ao serviço;
IV - somar 10 (dez) atrasos de comparecimento ao serviço e/ou saídas antes do horário marcado para término da jornada, iguais ou superiores a 15 (quinze) minutos.
Parágrafo único. Sempre que ocorrer quaisquer das hipóteses de interrupção previstas neste artigo, iniciar-se-á nova contagem para fins do tempo exigido para promoção.

Art. 15. Acarreta a suspensão da contagem do tempo para fins de promoção:
I - as licenças e afastamentos sem direito a remuneração;
II - as licenças e auxílios-doença para tratamento de saúde no que excederem a 30 (trinta) dias, contínuos ou intercalados, ocorridos durante o interstício, exceto os decorrentes de acidente em serviço;
III - as licenças para tratamento de saúde em pessoa da família, independentede prazo;
IV - qualquer outro afastamento, remunerado ou não, que exceda a 30 (trinta) dias durante o interstício.
Parágrafo único. A suspensão de que trata este artigo implica na prorrogação do tempo necessário para a aquisição da promoção pelo mesmo período da licença e/ou afastamento auferido.

Art. 16. As promoções serão efetivadas e terão vigência a partir do mês seguinte aquele em que o servidor completar os requisitos exigidos.

Art. 17. A mudança de classe importará em uma retribuição pecuniária, nos seguintes valores absolutos:
I - na classe B: R$ 100,00 (cem reais);
II - na classe C: R$ 200,00 (duzentos reais);
III - na classe D: R$ 300,00 (trezentos reais);
IV - na classe E: R$ 400,00 (quatrocentos reais);
V - na classe F: R$ 500,00 (quinhentos reais).
Parágrafo único. Os valores definidos nos incisos I a V deste artigo não são cumulativos, passando o servidor, a cada mudança de classe, a perceber apenas o valor correspondente a nova classe para a qual progrediu.

Seção III - Da Comissão de Avaliação da Promoção

Art. 18. A Comissão de Avaliação da Promoção será constituída por 1 (um) representante da Secretaria Municipal de Saúde, 1 (um) representante dos Enfermeiros que atuam no Programa de Estratégia de Saúde da Família e 1 (um) profissional escolhido entre os Agentes Comunitários de Saúde e os Agentes de Combate às Endemias, dentre os da classe mais elevada.
Parágrafo Único. Escolhidos os representantes, a Comissão será designada pelo Prefeito Municipal, através de Portaria, para um período de exercício de 2 (dois) anos, prorrogável, a seu critério, por igual prazo.
Art. 19. As competências, atribuições e procedimentos a serem desenvolvidos pela Comissão serão definidas em Decreto.

CAPÍTULO III - DO REGIME DE TRABALHO

Art. 20. A jornada de trabalho estabelecida para os cargos criados por esta Lei é de 40 (quarenta) horas semanais.
Parágrafo único. Além da jornada normal de trabalho, o exercício do cargo poderá exigir, mediante convocação, prestação de serviço fora do horário normal de expediente da repartição, inclusive aos sábados, domingos e feriados, além de viagens e frequência a cursos de aperfeiçoamento ou especialização.

Art. 21. A Administração Municipal promoverá treinamento dos servidores periodicamente ou sempre que verificada a necessidade, com vistas a melhor capacitá-los para o desempenho de suas funções, visando dinamizar a execução das atividades.
Parágrafo único. Será denominado interno, quando o treinamento for executado por meios do próprio Município, e, externo, quando executado fora dos domínios municipais, nos termos previsto pelo Regime Jurídico dos Servidores Municipais, através dos programas de política e de administração de pessoal.

CAPÍTULO IV - DO PLANO DE PAGAMENTOS

Art. 22. O vencimento básico dos cargos efetivos de Agente Comunitário de Saúde e de Agente de Combate às Endemias, expresso em reais, desvinculado de qualquer outro padrão referencial, é fixado em valor absoluto, na importância de R$ 2.604,04 (dois mil e seiscentos e quatro reais e quatro centavos)**(NR)** *(valor alterado pelo art. 2º da Lei Municipal nº 1.823, de 09.05.2023)*
Parágrafo único. Além do vencimento básico, fica assegurado aos Agentes Comunitários de Saúde e Agente de Combate às Endemias, adicional de insalubridade em razão dos riscos inerentes às funções desempenhadas, no percentual de 20% (vinte por cento), calculado sobre o menor padrão de vencimento do Município.

> ~~**Art. 22.** O vencimento básico dos cargos efetivos de Agente Comunitário de Saúde e de Agente de Combate às Endemias, expresso em reais, desvinculado de qualquer outro padrão referencial, é fixado em valor absoluto, na importância de R$ 2.604,10 (dois mil e seiscentos e quatro reais e dez centavos).~~ **(NR)** *(valor alterado pelo art. 2º da Lei Municipal nº 1.796, de 07.02.2023)*
>
> ~~**Art. 22.** O vencimento básico dos cargos efetivos de Agente Comunitário de Saúde e de Agente de Combate às Endemias, expresso em reais, desvinculado de qualquer outro padrão referencial, é fixado em valor absoluto, na importância de R$ 2.424,00 (dois mil e quatrocentos e vinte e quatro reais)~~ *(redação original)*

CAPÍTULO V - DAS DISPOSIÇÕES FINAIS E TRANSITÓRIAS

Art. 23. Ficam extintos todos os cargos de Agente Comunitário de Saúde e de Agente de Combate às Endemias criados pela Lei Municipal nº 1.291, de 1º de julho de 2014.

Art. 24. Os atuais servidores detentores de cargos efetivos, criados pelaLei Municipal nº 1.292, de 1º de julho de 2014, serão enquadrados nos respectivos cargos criados por esta Lei, respeitada a mesma categoria funcional e a respectiva classe em que se encontram.
§ 1º Fica assegurado ao servidor enquadrado nos termos deste artigo, o direito de computar o interstício já prestado na classe em que se encontra, para fins de promoção, devendo cumprir o tempo restante que falta, respeitados os demais requisitos previstos no nesta Lei.
§ 2º A partir da entrada em vigor desta Lei, a Administração deverá, nos 60 (sessenta) dias subsequentes, providenciar os atos de enquadramento de cada servidor, de acordo com as regras constantes neste dispositivo, o que será feito através da edição de Portaria e do devido registro na ficha funcional do servidor, sem prejuízo da sua comunicação aos órgãos de controle e fiscalização se assim for exigido e/ou necessário.

Art. 25. Fica assegurado aos servidores abrangidos por esta Lei, a irredutibilidade de vencimentos, nos termos do que preconiza o art. 37, inciso XV, da Constituição Federal
Parágrafo único. Se, em razão dos termos da presente Lei, ocorrer, efetivamente, a redução do*quantum* remuneratório, fica assegurado ao servidor o pagamento de uma Parcela Complementar, que será atualizada pela revisão geral anual.

Art. 26. Fica igualmente assegurado aos atuais servidores que exercem cargos efetivos ou funções temporárias de Agentes Comunitários de Saúde e de Agente de Combate às Endemias, inclusive contratados em regime de emergência, o direito de perceber a diferença havida entre os valores estabelecidos por esta Lei e aqueles já recebidos nos termos da legislação anterior, relativamente ao período desde a entrada em vigor desta Lei e aquele definido pela Emenda Constitucional nº 120/2022, com os respectivos reflexos nas vantagens funcionais que tem como base de

cálculo o novo valor definido no art. 22 desta Lei.

§ 1º O valor total devido a cada servidor deverá ser pago em até 3 (três) parcelas, juntamente com as folhas de pagamento relativas aos meses de setembro a novembro de 2022, devendo este valor constar devidamente identificado frente as demais parcelas.

§ 2º A diferença apurada nos termos do *caput* deste artigo integrará a base de cálculo para fins de apuração do *quantum* remuneratório de que trata o art. 25 desta Lei.

Art. 27. Os concursos públicos realizados ou em andamento para provimento dos cargos de que trata esta Lei terão validade para efeito de aproveitamento dos candidatos nos cargos efetivos criados por esta Lei.

Art. 28. As despesas decorrentes desta Lei correrão a conta de dotações orçamentárias próprias da Secretaria Municipal de Saúde.

Art. 29. Esta Lei entrará em vigor no primeiro dia do mês seguinte ao de sua publicação.

Art. 30. Ficam revogados, expressamente, os Anexos I-04 e I-05 do Anexo I da Lei Municipal nº 1.292 de 1º de julho de 2014.

Gabinete do Prefeito Municipal de Passa Sete/RS, aos 13 dias do mês de setembro de 2022.

Mauricio Afonso Ruoso
Prefeito Municipal

Registre-se e Publique-se em 13/09/2022.

Fabiana Lopes
Secretária de Administração

ANEXO I

I - CATEGORIA FUNCIONAL:
a) Cargo : AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE
b) Lotação : Secretaria Municipal de Saúde

II - ATRIBUIÇÕES:
a) Síntese dos deveres: Promover e executar atividades de prevenção de doenças às famílias, nos domicílios e na comunidade, auxiliando as pessoas a cuidarem da própria saúde, por meio de ações individuais e coletivas, sob supervisão do enfermeiro responsável pelo Programa de Estratégia de Saúde da Família.
b) Exemplos de atribuições: Utilizar instrumentos para diagnóstico demográfico e sócio-cultural da comunidade de sua atuação; executar atividades de educação para a saúde individual e coletiva; registrar para controle das ações de saúde, nascimento, óbitos, doenças e outros agravos à saúde; estimular a participação da comunidade nas políticas públicas que promovam a qualidade de vida; realizar o cadastramento das famílias; participar da realização do diagnóstico demográfico e do perfil econômico da comunidade, na descrição do perfil do meio ambiente da área de abrangência, na realização do levantamento das condições de saneamento básico e na realização do mapeamento da sua área de abrangência; realizar o acompanhamento das micro-áreas de risco; realizar a programação das visitas domiciliares, elevando a sua frequência nos domicílios que apresentam situações que requeiram atenção especial; atualizar as fichas de cadastramento dos componentes das famílias; executar a vigilância de crianças menores de 1 (um) ano consideradas em situação de risco; acompanhar o crescimento e desenvolvimento das crianças de 0 a 5 anos; promover e imunização de rotina às crianças e gestantes, encaminhando-as ao serviço de referência ou criando alternativas de facilitação de acesso; promover o aleitamento materno exclusivo; monitorar as diarreias e promoção da reidratação oral; monitorar as infecções respiratórias agudas, com identificação de sinais de risco e encaminhamento dos casos suspeitos de pneumonia ao serviços de referência; monitorar as dermatoses e parasitoses em crianças; orientar os adolescentes e familiares na prevenção de DST/AIDS, gravidez precoce e uso de drogas; identificar e encaminhar as gestantes para o serviço de pré-natal na unidade de saúde de referência; realizar visitas domiciliares periódicas para monitoramento das gestantes, priorizando atenção nos aspectos de: desenvolvimento da gestação, segmento do pré-natal, sinais e sintomas de risco na gestação, nutrição, incentivo e preparo para o aleitamento materno e preparo para o parto; monitorar os recém-nascidos e as puérperas; realizar ações educativas para a prevenção do câncer cérvico-uterino e de mama, encaminhando as mulheres em idade fértil para a realização dos exames periódicos nas unidades de saúde de referência; realizar ações educativas sobre métodos de planejamento familiar; realizar ações educativas referentes ao climatério; realizar atividades de educação nutricional nas famílias e na comunidade; realizar atividades de educação em saúde bucal na família com ênfase no grupo infantil; busca ativa das doenças infectocontagiosas; apoio e inquéritos epidemiológicos ou investigação de surtos ou ocorrências de doenças de notificação compulsória; supervisionar eventuais componentes da família em tratamento domiciliar e dos pacientes com tuberculose, hanseníase, hipertensão, diabetes e outras doenças crônicas; realizar atividades de prevenção e promoção da saúde do idoso; identificar portadores de deficiência psicológica com orientação aos familiares para o apoio necessário no próprio domicílio; incentivar à comunidade na aceitação e inserção social dos portadores de deficiência psicológica; orientar às famílias e à comunidade para a prevenção e controle das doenças endêmicas; realizar ações educativas para preservação do meio ambiente; realizar ações para a sensibilização das famílias e da comunidade para abordagem dos direitos humanos; estimular a participação comunitária para ações que visem a melhoria da qualidade de vida da comunidade; desenvolver outras atividades pertinentes à função.

III - CONDIÇÕES DE TRABALHO:
a) Geral: Carga horária semanal de 40 (quarenta) horas;
b) Especial: Sujeito ao uso de uniforme fornecido pelo Município;
c) Outras: Sujeito a prestação de serviço fora do horário normal de expediente da repartição,

inclusive aos sábados, domingos e feriados, além de viagens e frequência a cursos de aperfeiçoamento ou especialização.

IV - REQUISITOS PARA PROVIMENTO:
I - CATEGORIA FUNCIONAL:
a) **Cargo:** AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE
b) **Lotação:** Secretaria Municipal de Saúde
II - ATRIBUIÇÕES:
a) Síntese dos deveres: Promover e executar atividades de prevenção de doenças às famílias, nos domicílios e na comunidade, auxiliando as pessoas a cuidarem da própria saúde, por meio de ações individuais e coletivas, sob supervisão do enfermeiro responsável pelo Programa de Estratégia de Saúde da Família.
b) Exemplos de atribuições: Utilizar instrumentos para diagnóstico demográfico e sócio-cultural da comunidade de sua atuação; executar atividades de educação para a saúde individual e coletiva; registrar para controle das ações de saúde, nascimento, óbitos, doenças e outros agravos à saúde; estimular a participação da comunidade nas políticas públicas que promovam a qualidade de vida; realizar o cadastramento das famílias; participar da realização do diagnóstico demográfico e do perfil econômico da comunidade, na descrição do perfil do meio ambiente da área de abrangência, na realização do levantamento das condições de saneamento básico e na realização do mapeamento da sua área de abrangência; realizar o acompanhamento das micro-áreas de risco; realizar a programação das visitas domiciliares, elevando a sua frequência nos domicílios que apresentam situações que requeiram atenção especial; atualizar as fichas de cadastramento dos componentes das famílias; executar a vigilância de crianças menores de 1 (um) ano consideradas em situação de risco; acompanhar o crescimento e desenvolvimento das crianças de 0 a 5 anos; promover e imunização de rotina às crianças e gestantes, encaminhando-as ao serviço de referência ou criando alternativas de facilitação de acesso; promover o aleitamento materno exclusivo; monitorar as diarreias e promoção da reidratação oral; monitorar as infecções respiratórias agudas, com identificação de sinais de risco e encaminhamento dos casos suspeitos de pneumonia ao serviços de referência; monitorar as dermatoses e parasitoses em crianças; orientar os adolescentes e familiares na prevenção de DST/AIDS, gravidez precoce e uso de drogas; identificar e encaminhar as gestantes para o serviço de pré-natal na unidade de saúde de referência; realizar visitas domiciliares periódicas para monitoramento das gestantes, priorizando atenção nos aspectos de: desenvolvimento da gestação, segmento do pré-natal, sinais e sintomas de risco na gestação, nutrição, incentivo e preparo para o aleitamento materno e preparo para o parto; monitorar os recém-nascidos e as puérperas; realizar ações educativas para a prevenção do câncer cérvico-uterino e de mama, encaminhando as mulheres em idade fértil para a realização dos exames periódicos nas unidades de saúde de referência; realizar ações educativas sobre métodos de planejamento familiar; realizar ações educativas referentes ao climatério; realizar atividades de educação nutricional nas famílias e na comunidade; realizar atividades de educação em saúde bucal na família com ênfase no grupo infantil; busca ativa das doenças infectocontagiosas; apoio e inquéritos epidemiológicos ou investigação de surtos ou ocorrências de doenças de notificação compulsória; supervisionar eventuais componentes da família em tratamento domiciliar e dos pacientes com tuberculose, hanseníase, hipertensão, diabetes e outras doenças crônicas; realizar atividades de prevenção e promoção da saúde do idoso; identificar portadores de deficiência psicológica com orientação aos familiares para o apoio necessário no próprio domicílio; incentivar à comunidade na aceitação e inserção social dos portadores de deficiência psicológica; orientar às famílias e à comunidade para a prevenção e controle das doenças endêmicas; realizar ações educativas para preservação do meio ambiente; realizar ações para a sensibilização das famílias e da comunidade para abordagem dos direitos humanos; estimular a participação comunitária para ações que visem a melhoria da qualidade de vida da comunidade; desenvolver outras atividades pertinentes à função.

III - CONDIÇÕES DE TRABALHO:
a) Geral: Carga horária semanal de 40 (quarenta) horas;
b) Especial: Sujeito ao uso de uniforme fornecido pelo Município;
c) Outras: Sujeito a prestação de serviço fora do horário normal de expediente da repartição, inclusive aos sábados, domingos e feriados, além de viagens e frequência a cursos de aperfeiçoamento ou especialização.

IV - REQUISITOS PARA PROVIMENTO:
a) Idade Mínima: 18 anos completos;
b) Instrução: Ensino médio completo ou outra exigida pelo Ministério da Saúde;
c) Habilitação Profissional: Ter concluído, com aproveitamento, curso introdutório de formação inicial e continuada não inferior a 40 (quarenta) horas;
d) Recrutamento: Edital para concurso público;
e) Outros: Residir na área de abrangência da comunidade em que irá atuar desde a data da publicação do editar do processo seletivo.

Idade Mínima: 18 anos completos;
b) Instrução: Ensino médio completo ou outra exigida pelo Ministério da Saúde;
c) Habilitação Profissional: Ter concluído, com aproveitamento, curso introdutório de formação inicial e continuada não inferior a 40 (quarenta) horas;
d) Recrutamento: Edital para concurso público;
e) Outros: Residir na área de abrangência da comunidade em que irá atuar desde a data da

publicação do editar do processo seletivo.

ANEXO II

I - CATEGORIA FUNCIONAL:
a) **Cargo:** AGENTE DE COMBATE ÀS ENDEMIAS
b) **Lotação:** Secretaria Municipal de Saúde

II - ATRIBUIÇÕES:
a) **Síntese dos deveres:** Exercer atividades de vigilância, prevenção e controle de doenças e promoção da saúde, desenvolvidas em conformidade com as diretrizes do SUS e sob supervisão do gestor municipal responsável pela saúde.
b) **Exemplos de atribuições:** Utilizar instrumentos para diagnóstico de vetores de doenças endêmicas; promover e executar ações de educação para a saúde individual e coletiva de prevenção contra vetores de doenças endêmicas; registrar, para fins de controle das ações de saúde, os casos apurados de risco para endemias; estimular a participação da comunidade nas políticas públicas como estratégia de combate a vetores e situações de riscos à saúde; realizar visitas domiciliares periódicas para o monitoramento de situações de riscos endêmicos; participar ou promover ações que fortaleçam os elos entre o setor de saúde e outras políticas públicas que promovam o combate a fatores de riscos; exercer as atividades de combate e prevenção de endemias, mediante notificação de focos endêmicos, vistorias e detecção de locais suspeitos, eliminação de focos e orientações gerais de saúde; acompanhar, por meio de visitas domiciliares, as famílias sob sua responsabilidade, de acordo com as necessidades definidas pela equipe; emitir relatórios; subir escadas para verificação de caixa d'água, calhas e telhados, trabalhando com bombas de aspersão de 40kg; carregar EPI's, bolsa com equipamentos com peso de 15kg, dentre outras que demandam resistência física; desenvolver outras atividades pertinentes à função do Agente de Combate às Endemias; registrar os procedimentos realizados dentro de sua área de competência; executar outras tarefas afins.

III - CONDIÇÕES DE TRABALHO:
a) Geral: Carga horária semanal de 40 (quarenta) horas;
b) Especial: Sujeito ao uso de uniforme fornecido pelo Município;
c) Outras: Sujeito a prestação de serviço fora do horário normal de expediente da repartição, inclusive aos sábados, domingos e feriados, além de viagens e frequência a cursos de aperfeiçoamento ou especialização.
IV - REQUISITOS PARA PROVIMENTO:
a) Idade Mínima: 18 anos completos;
b) Instrução: Ensino médio completo ou outra exigida pelo Ministério da Saúde;
c) Habilitação Profissional: Ter concluído, com aproveitamento, curso introdutório de formação inicial e continuada não inferior a 40 (quarenta) horas;
d) Recrutamento: Edital para concurso público;
e) Outros: Conforme instruções reguladoras do processo seletivo.

39 - LEI MUNICIPAL Nº 1.772, DE 24/08/2022

Portal de Legislação do Município de Passa Sete / RS

LEI MUNICIPAL Nº 1.772, DE 24/08/2022
ESTABELECE O PLANO DE CARREIRA DO MAGISTÉRIO PÚBLICO DO MUNICÍPIO DE PASSA SETE/RS, CRIA O RESPECTIVO QUADRO DE CARGOS E FUNÇÕES E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

O PREFEITO MUNICIPAL DE PASSA SETE, Estado do Rio Grande do Sul, no uso das atribuições que lhe são conferidas pela Lei Orgânica do Município.

FAÇO SABER, que a Câmara Municipal de Vereadores aprovou o Projeto de Lei nº 031/2022, de origem do Poder Executivo, e eu sanciono e promulgo a seguinte Lei:

CAPÍTULO I - DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Art. 1º Esta lei estabelece o Plano de Carreira do Magistério Público do Município de Passa Sete/RS, cria o respectivo quadro de cargos, dispõe sobre o regime de trabalho e plano de pagamento dos profissionais do magistério, em consonância com os princípios constitucionais e demais disposições da legislação vigente.

Art. 2º O regime jurídico dos profissionais do magistério é o estatutário, em conformidade com o disciplinado pela Lei Municipal.

CAPÍTULO II - DOS PRINCÍPIOS BÁSICOS DA CARREIRA DO MAGISTÉRIO

Art. 3º A carreira do magistério público do Município tem como princípios básicos:
I - Formação Profissional: condição essencial que habilita para o exercício do magistério através da comprovação de titulação específica;
II - Valorização Profissional: condições de trabalho compatíveis com a dignidade da profissão e com o aperfeiçoamento profissional continuado;
III - Piso salarial profissional definido por lei específica;
IV - Progressão funcional na carreira, mediante promoção baseada no tempo de serviço e merecimento;
V - Período reservado a estudos, planejamento e avaliação, incluído na carga horária de trabalho.

CAPÍTULO III - DO ENSINO

Art. 4º O Município incumbir-se-á de oferecer a educação básica nos níveis da educação infantil em creches e pré-escolas e, com prioridade em relação ao ente estadual, o ensino fundamental, permitida a atuação em outros níveis de ensino somente quando estiverem atendidas plenamente as necessidades de sua área de competência e com recursos acima dos percentuais mínimos vinculados pela Constituição Federal à manutenção e desenvolvimento do ensino.

CAPÍTULO IV - DA ESTRUTURA DA CARREIRA
Seção I - Das Disposições Gerais

Art. 5º A carreira do magistério público municipal é constituída pelo conjunto de cargos efetivos de Professor, Supervisor Educacional e Orientador Educacional, estruturada em três níveis de formação, estabelecidos de acordo com a titulação pessoal do profissional do magistério, e seis classes, dispostas gradualmente, com acesso sucessivo de classe a classe.
Parágrafo único. Além dos cargos efetivos, o presente Plano também compreende o quadro de cargos em comissão e funções gratificadas, destinados às atividades de direção, chefia e assessoramento, específicas para área da educação, assim como o quadro de cargos em extinção.

Art. 6º Para fins desta lei, consideram-se:
I - Magistério Público Municipal: o conjunto de Professores, Supervisores e Orientadores Educacionais e Diretores que, ocupando cargos efetivos, cargos em comissão ou funções gratificadas nas unidades escolares e nos demais órgãos que compõem a estrutura da Secretaria Municipal de Educação, desempenham atividades docentes ou de suporte pedagógico à docência, com vistas a alcançar os objetivos educacionais;
II - Cargo: conjunto de atribuições e responsabilidades cometidas ao profissional do magistério, mantidas as características de criação por lei, denominação própria, número certo e retribuição pecuniária padronizada;
III - Professor: profissional do magistério com formação específica para o exercício das funções docentes;
IV - Supervisor Educacional: profissional do magistério com formação em curso superior de graduação ou pós-graduação, específico em Supervisão Educacional, com atuação em atividades de apoio ou suporte direto à docência;
V - Orientador Educacional: profissional do magistério com formação em curso superior de graduação ou pós-graduação, específico em Orientação Educacional e registro no respectivo órgão competente do Ministério da Educação, com atuação em atividades de apoio ou suporte direto à docência;
VI - Diretor de Escola: profissional com formação e experiência docente, que desempenha atividades de direção e coordenação da escola;
VII - Coordenador Pedagógico: profissional com formação e experiência docente, que desempenha atividades envolvendo o planejamento, acompanhamento, organização e coordenação do processo didático-pedagógico da rede municipal de ensino e de apoio direto à docência;
VIII - Pedagogo (quadro em extinção): o profissional da educação com formação em curso superior de graduação ou pós-graduação em pedagogia e habilitação específica para o exercício de funções de apoio técnico-administrativo-pedagógicas, notadamente nas áreas de administração, planejamento, inspeção, supervisão e orientação educacional, com atuação em atividades de apoio ou suporte direto à docência.

Seção II - Dos Níveis

Art. 7º Os níveis correspondem às titulações e formações dos profissionais do magistério, independente da área de atuação.

Art. 8º Os níveis serão designados em relação aos profissionais do magistério pelos algarismos 1 (um), 2 (dois) e 3 (três), e serão conferidos de acordo com os critérios determinados por esta Lei, levando em consideração a titulação ou formação comprovada pelo profissional.

Art. 9º Para os titulares dos cargos de Professor, com exceção do Professor de Educação Especial, são assegurados

os seguintes níveis:
I - Nível 1 (um): formação específica em nível superior, em curso de licenciatura de graduação plena para educação infantil e/ou séries iniciais do ensino fundamental; licenciatura plena, específica para as séries finais do ensino fundamental; ou formação obtida através de programas de formação pedagógica, nos termos indicados pelo art. 63 da Lei nº 9.394/96, admitida, ainda, como formação mínima para o exercício do magistério na educação infantil e nos cinco primeiros anos do ensino fundamental, a oferecida em nível médio, na modalidade normal (Magistério);
II - Nível 2 (dois): formação específica em curso de pós-graduação de especialização, desde que haja correlação com a área da educação;
III - Nível 3 (três): formação específica em curso de pós-graduação de Mestrado ou Doutorado, desde que haja correlação com a área da educação.

Art. 10. Para os Professores de Educação Especial são assegurados os seguintes níveis:
I - Nível 1 (um): formação em nível superior, em curso de graduação, específico para educação especial e/ou formação em curso de pós-graduação de especialização, específico para educação especial;
II - Nível 2 (dois): formação em curso de pós-graduação de especialização que tenha correlação com a área de atuação e que não tenha sido utilizado como requisito de admissão;
III - Nível 3 (três): formação em curso de pós-graduação de Mestrado ou Doutorado, na área da educação especial.
Parágrafo único. As formações descritas no Nível 1 (um) deste artigo constituem-se, de maneira alternativa, na forma indicada pelo art. 59, inc. III, da Lei nº 9.394/96, em exigência mínima para fins de ingresso no cargo de Professor de Educação Especial.

Art. 11. Para os profissionais de Suporte Pedagógico - Supervisores e Orientadores Educacionais - são assegurados os seguintes níveis:
I - Nível 1 (um): formação em nível superior, em curso de graduação, específico para Supervisão ou Orientação Educacional ou formação em curso de pós-graduação de especialização, específico para Supervisão ou Orientação Educacional;
II - Nível 2 (dois): formação em curso de pós-graduação de especialização que tenha correlação com a área de atuação e que não tenha sido utilizado como requisito de admissão;
III - Nível 3 (três): formação em curso de pós-graduação de Mestrado ou Doutorado, na área da Supervisão ou Orientação Educacional.
§ 1º As formações descritas no Nível 1 (um) deste artigo constituem-se, de maneira alternativa, na forma indicada pelo art. 64 da Lei nº 9.394/96, em exigência mínima para fins de ingresso no cargo de Supervisor Educacional e Orientador Educacional.
§ 2º Os profissionais do suporte pedagógico descritos neste artigo somente farão jus ao acréscimo pecuniário quando comprovada a conclusão das formações indicadas no inc. II do *caput* deste artigo.

Art. 12. Para os profissionais integrantes do quadro em extinção de Pedagogo, são assegurados os seguintes níveis:
I - Nível 1 (um): formação em nível superior, em curso de graduação, específico para administração, planejamento, inspeção, supervisão ou orientação educacional, ou formação em curso de pós-graduação de especialização específico para administração, planejamento, inspeção, supervisão ou orientação educacional;
II - Nível 2 (dois): formação em curso de pós-graduação de especialização, específico nas áreas de administração, planejamento, inspeção, supervisão ou orientação educacional, desde que não tenha sido utilizado como requisito de admissão;
III - Nível 3 (três): formação em curso de pós-graduação de Mestrado ou Doutorado, específico nas áreas de administração, planejamento, inspeção, supervisão ou orientação educacional.
Parágrafo único. As formações descritas no Nível 1 (um) deste artigo constituem-se, de maneira alternativa, na forma indicada pelo art. 64 da Lei nº 9.394/96, em exigência mínima para o exercício das funções de administração, planejamento, inspeção, supervisão ou orientação educacional.

Art. 13. A mudança de nível de qualquer dos profissionais da educação importará em uma retribuição pecuniária, nos seguintes valores:
I - no Nível 2: R$ 100,00 (cem reais);
II - no Nível 3: R$ 200,00 (duzentos reais).
Parágrafo único. Os valores definidos nos incisos I e II do *caput* deste artigo não são cumulativos, passando o profissional da educação, a cada mudança de nível, a perceber apenas o valor correspondente ao novo nível para o qual progrediu.

Art. 14. A mudança de nível é automática e vigorará a contar do mês seguinte em que o profissional do magistério apresentar os seguintes comprovantes:
I - Diploma, quando a formação for em nível de graduação, mestrado ou doutorado;
II - Certificado de conclusão, quando a formação for em nível de pós-graduação de especialização.

Art. 15. O nível é pessoal, de acordo com a habilitação específica do profissional do magistério, que o conservará na promoção à classe superior.

Seção III - Das Classes

Art. 16. As classes constituem a linha de promoção dos profissionais do magistério, detentores de cargos efetivos.
Parágrafo único. As classes são designadas pelas letras A, B, C, D, E e F, sendo esta última a final da carreira.

Art. 17. Todo cargo se situa, inicialmente, na classe "A" e a ela retorna quando vago.

Seção IV - Da Promoção

Art. 18. Promoção é a passagem do profissional do magistério de uma determinada classe para a classe imediatamente superior.

Art. 19. As promoções obedecerão ao critério de tempo de exercício mínimo na classe e ao merecimento.

Art. 20. O merecimento para promoção à classe seguinte será avaliado pelo desempenho de forma eficiente, pela assiduidade, pontualidade, responsabilidade, realização de cursos de atualização e aperfeiçoamento profissional, projetos e trabalhos realizados.

Art. 21. A promoção a cada classe obedecerá os seguintes requisitos de tempo e merecimento:
I - para a classe A - ingresso automático;
II - para a classe B:
a) 3 (três) anos de interstício na classe A;
b) cursos de atualização e aperfeiçoamento, relacionados com a Educação, que somados perfaçam, no mínimo, 100 (cem) horas;
c) avaliação periódica de desempenho.
III - para a classe C:
a) 4 (quatro) anos de interstício na classe B;

b) cursos de atualização e aperfeiçoamento, relacionados com a Educação, que perfaçam, no mínimo, 120 (cento e vinte) horas;
c) avaliação periódica de desempenho.
IV - para a classe D:
a) 5 (cinco) anos de interstício na classe C;
b) cursos de atualização e aperfeiçoamento, relacionados com a Educação, que perfaçam, no mínimo, 140 (cento e quarenta) horas;
c) avaliação periódica de desempenho.
V - para a classe E:
a) 6 (seis) anos de interstício na classe D;
b) cursos de atualização e aperfeiçoamento, relacionados com a Educação, que perfaçam, no mínimo, 160 (cento e sessenta) horas;
c) avaliação periódica de desempenho.
VI - para a classe F:
a) 7 (sete) anos na classe E;
b) cursos de atualização e aperfeiçoamento relacionados com a Educação, que perfaçam, no mínimo, 180 (cento e oitenta) horas;
c) avaliação periódica de desempenho.
§ 1º A avaliação periódica de desempenho se dará nos termos de Decreto específico.
§ 2º O requisito da avaliação de desempenho será considerado atendido quando o profissional do magistério, completado o interstício, obtiver, pelo menos, o resultado mínimo estipulado no Decreto específico.
§ 3º Serão considerados como cursos de atualização e aperfeiçoamento, na área da educação, todos os cursos, encontros, congressos, seminários e similares, cujos certificados apresentem conteúdo programático, carga horária e identificação do órgão ex-pedidor, excluídos os cursos de pós-graduação.
§ 4º Os cursos devem ser realizados dentro do período determinado para cada interstício.
§ 5º Nos meses de abril, agosto e dezembro de cada ano, a Secretaria de Educação fará a verificação das promoções, sendo analisados, nessa oportunidade, o cumprimento do interstício e a ocorrência ou não das causas suspensivas ou interruptivas, a realização dos cursos de qualificação e a pontuação obtida na avaliação de desempenho.
§ 6º É de responsabilidade do profissional do magistério entregar os certificados de seus cursos de atualização, nas datas determinadas e divulgadas pela Secretaria de Educação.
§ 7º A verificação da avaliação será feita através da análise dos boletins emitidos para cada profissional.
§ 8º Serão preenchidos boletins quadrimestrais, os quais serão emitidos, pela chefia imediata, nos meses de março, julho e novembro de cada ano.

Art. 22. Fica prejudicada a avaliação por merecimento, acarretando a interrupção da contagem do tempo de exercício para fins de promoção, durante o interstício, sempre que o profissional do magistério:
I - somar 2 (duas) penalidades de advertência;
II - sofrer pena de suspensão disciplinar, mesmo que convertida em multa;
III - completar 3 (três) faltas injustificadas ao serviço;
IV - somar 10 (dez) atrasos de comparecimento ao serviço e/ou saídas antes do horário marcado para término da jornada, iguais ou superiores a 15 (quinze) minutos.
Parágrafo único. Sempre que ocorrer quaisquer das hipóteses de interrupção previstas neste artigo, iniciar-se-á nova contagem para fins do tempo exigido para promoção.

Art. 23. Acarreta a suspensão da contagem do tempo para fins de promoção:
I - as licenças e afastamentos sem direito a remuneração;
II - as licenças e auxílios-doença para tratamento de saúde, gozados de forma esparsa ou de uma só vez, no que excederem a 30 (trinta) dias, contínuos ou intercalados, ocorridos durante o interstício, mesmo que em prorrogação;
III - as licenças para tratamento de saúde em pessoa da família, independente de prazo;
IV - os afastamentos para exercício de atividades não caracterizadas como funções de magistério;
V - qualquer outro afastamento, remunerado ou não, que exceda a 30 (trinta) dias durante o interstício.
§ 1º A suspensão de que trata este artigo implica na prorrogação do tempo necessário para a aquisição da promoção pelo mesmo período da licença e/ou afastamento auferido.
§ 2º Para fins do que dispõe o inciso IV deste dispositivo, consideram-se funções de magistério os cargos e funções constantes nesta Lei e submetidos a avaliação de desempenho.

Art. 24. As promoções serão efetivadas e terão vigência nos meses de maio, setembro e janeiro de cada ano, após a verificação realizada pela Secretaria de Educação, nos termos dos artigos 21, 22 e 23 desta Lei.
Parágrafo único. O profissional do magistério que, dentro do interstício respectivo, não implementar os requisitos "b" e/ou "c" dos incisos I a IV do art. 21 desta Lei, iniciará novo período de tempo sem o aproveitamento dos cursos ou avaliações realizadas.

Art. 25. A mudança de classe importará em uma retribuição pecuniária, nos seguintes valores absolutos:
I - na classe B: R$ 150,00 (cento e cinquenta reais);
II - na classe C: R$ 300,00 (trezentos reais);
III - na classe D: R$ 450,00 (quatrocentos e cinquenta reais);
IV - na classe E: R$ 600,00 (seiscentos reais);
V - na classe F: R$ 750,00 (setecentos e cinquenta reais).
Parágrafo único. Os valores definidos nos incisos I a V deste artigo não são cu-mulativos, passando o profissional do magistério, a cada mudança de classe, a perceber apenas o valor correspondente a nova classe para a qual progrediu.

Seção V - Da Comissão de Avaliação da Promoção

Art. 26. A Comissão de Avaliação da Promoção será constituída por 1 (um) re-presentante da Secretaria Municipal da Educação e 2 (dois) profissionais do magistério es-colhidos pelos membros do magistério, dentre os da classe mais elevada.
Parágrafo único. Escolhidos os representantes, a Comissão será designada pelo Prefeito Municipal, através de Portaria, para um período de exercício de 2 (dois) anos, pror-rogável, a seu critério, por igual prazo.

Art. 27. As competências, atribuições e procedimentos a serem desenvolvidos pela Comissão serão definidas em Decreto.

CAPÍTULO V - DO APERFEIÇOAMENTO

Art. 28. Aperfeiçoamento é o conjunto de procedimentos que visam a proporcio-nar a atualização, capacitação e valorização dos profissionais do magistério para a melhoria do ensino.
§ 1º O aperfeiçoamento de que trata este artigo será desenvolvido e oportuniza-do ao profissional do magistério através de cursos, seminários, encontros, simpósios, pales-tras, semanas de estudos e outros similares, conforme programas estabelecidos pela Admi-nistração Municipal e/ou por outros órgãos ou entidades.
§ 2º O afastamento do profissional do magistério para aperfeiçoamento ou for-mação, durante a carga horária de trabalho, dependerá de autorização, conforme as normas previstas em legislação própria do Município.

CAPÍTULO VI - DO RECRUTAMENTO E DA SELEÇÃO

Art. 29. O recrutamento para os cargos efetivos será realizado mediante concur-so público de provas e títulos, de acordo com as respectivas formações e observadas as normas gerais constantes do Regime Jurídico dos servidores municipais.

Art. 30. Os concursos públicos para o provimento dos cargos de Professor serão realizados segundo os níveis e/ou áreas da educação básica atendidos pelo Município, exigindo-se as seguintes formações:
I - para a docência na Educação Infantil: curso superior de licenciatura plena, específico para educação infantil, admitida, ainda, como formação mínima, a oferecida em nível médio, na modalidade normal (Magistério);
II - para a docência nas Séries ou Anos Iniciais do Ensino Fundamental: curso superior de licenciatura plena, específico para séries ou anos iniciais do ensino fundamental, admitida, ainda, como formação mínima, a oferecida em nível médio, na modalidade normal (Magistério);
III - para a docência nas Séries ou Anos Finais do Ensino Fundamental: curso superior em licenciatura plena, específico para as disciplinas respectivas ou formação superior em área correspondente e formação pedagógica, nos termos do art. 63 da Lei nº 9.394/96 e demais normas legais vigentes;
IV - para a docência das disciplinas de Arte, Educação Física e Inglês na Educação Infantil e no Ensino Fundamental: curso superior em licenciatura plena, específico para as disciplinas respectivas ou formação superior em área correspondente e formação pedagógica, nos termos do art. 63 da Lei nº 9.394/96 e demais normas legais vigentes;
V - para a docência na Educação Especial e no Atendimento Educacional Especializado (AEE): curso superior em licenciatura plena, com habilitação específica para educação especial, ou formação superior em área correspondente, acrescida de curso de pós-graduação de especialização na área específica de educação especial;
§ 1º Para a integração dos educandos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação nas classes comuns, o professor do ensino regular deverá estar capacitado.
§ 2º Para o cargo de professor de Educação Física, além da formação indicada no inciso IV deste artigo, será exigida ainda a inscrição no respectivo conselho de classe da categoria.

Art. 31. O concurso público para Supervisor e Orientador Educacionais será realizado em conformidade com as formações específicas para cada um dos respectivos cargos, a saber:
I - para Supervisor Educacional: graduação em curso superior de pedagogia ou curso de pós-graduação de especialização, ambos específicos em Supervisão Educacional;
II - para Orientador Educacional: graduação em curso superior de pedagogia ou curso de pós-graduação de especialização, ambos específicos em Orientação Educacional, além de registro profissional no respectivo órgão competente do Ministério da Educação e Cultura.

Art. 32. Além das formações exigidas pelos dispositivos deste Capítulo, o provimento dos cargos efetivos está sujeito, ainda, aos demais requisitos exigidos por esta Lei e pelas demais normas legais vigentes.

CAPÍTULO VII - DO REGIME DE TRABALHO
Seção I - Da Jornada de Trabalho

Art. 33. O regime normal de trabalho dos profissionais da educação será definido de acordo com a área de atuação em relação a qual seu provimento ficará atrelado.
§ 1º Para os Professores, independente da área de atuação, a carga horária será de 22 (vinte e duas) horas semanais, sendo que 1/3 (um terço) deste período fica reservado para horas de atividades.
§ 2º Para os profissionais que exercem os cargos de Supervisor e Orientador Educacionais, a carga horária semanal será de 22 (vinte e duas) horas, sendo 1/3 (um terço) deste período reservado para horas de atividades.
§ 3º Para o cargo em extinção de Pedagogo, a carga horária será de 40 (quarenta) horas semanais, sendo 1/3 (um terço) deste período reservado para horas de atividades.
§ 4º A carga horária para a função gratificada de Coordenador Pedagógico será de 20 (vinte) horas semanais, enquanto que para a função gratificada de Diretor de Escola será de 40 (quarenta) horas semanais.
§ 5º Para os efeitos desta Lei, a duração da hora de trabalho corresponderá a 60 (sessenta) minutos.

Art. 34. A jornada de trabalho deverá ser cumprida ou completada onde for necessário, inclusive em mais de um estabelecimento de ensino, conforme a necessidade da Rede Municipal de Ensino.

Art. 35. As horas de atividades são reservadas para preparação de aulas, planejamento, avaliação da produção dos alunos, reuniões escolares, contatos com a comunidade, formação continuada e colaboração com a administração da escola e outras atividades a serem realizadas na forma definida pelo respectivo projeto político-pedagógico.
Parágrafo único. O local e a forma de cumprimento da hora-atividade serão definidas por Decreto.

Art. 36. A Secretaria Municipal de Educação, mediante planejamento prévio, convocará os professores e demais profissionais da educação para desenvolver estudos e atividades de planejamento pedagógico e avaliação do trabalho didático, bem como para o atendimento de reuniões pedagógicas e administrativas da escola.

Seção II- Da Convocação para cumprir Regime Suplementar de Trabalho

Art. 37. Para substituição temporária de professor legalmente afastado, para suprir a falta de professor concursado, para atender às necessidades caracterizadas como temporárias ou excepcionais e para os casos de designação para o exercício de direção de escola, o professor poderá ser convocado para trabalhar em regime suplementar, limitada a jornada máxima de até 40 (quarenta) horas semanais, de conformidade com a necessidade que motivou a convocação.
§ 1º A convocação para trabalhar em regime suplementar ocorrerá após despacho favorável do Prefeito, consubstanciado em pedido fundamentado do órgão responsável pelo ensino, no qual fique demonstrada a necessidade temporária da medida.
§ 2º A convocação deve atender, estritamente, o período da necessidade que a originou.
§ 3º Cessada a necessidade ou a excepcionalidade que originou e justificou a convocação, poderá a autoridade competente, a qualquer tempo e sem a necessidade de prévio aviso ao servidor, realizar a desconvocação, sem que isso gere direito a qualquer indenização.
§ 4º Pelo trabalho em regime suplementar, o professor perceberá valor correspondente ao vencimento básico, observada a proporcionalidade do número de horas suplementadas.
§ 5º Fica assegurado ao professor convocado, o direito a horas de atividades na proporção de 1/3 (um terço) do número de horas convocadas.

Seção III - Da cedência para servir a outro órgão

Art. 38. Observadas às disposições do Regime Jurídico Único, poderá o profissional da educação, titular de cargo efetivo e estável, ser cedido a outra entidade ou órgão não integrante da Rede Municipal de Ensino.
§ 1º A cedência de que trata este artigo será sem ônus para o ensino municipal e pelo prazo máximo de 1 (um) ano, renovável anualmente segundo a necessidade e a possibilidade entre as partes.
§ 2º A cedência interrompe o interstício para fins de promoção e somente poderá ser deferida se não houver a

necessidade de contratação ou convocação de outro profissional de educação para substituí-lo.

CAPÍTULO VIII - DAS FÉRIAS

Art. 39. O profissional de educação gozará, anualmente, 30 (trinta) dias de férias remuneradas na forma do art. 7º, inciso XVII, da Constituição Federal.

§ 1º A aquisição do direito, a forma de concessão e o pagamento das férias estão definidos pelo Regime Jurídico Único dos Servidores.

§ 2º As férias dos profissionais do magistério deverão ser gozadas, preferencialmente, com o período do recesso escolar.

CAPÍTULO IX - DO QUADRO DO MAGISTÉRIO

Art. 40. Fica criado o Quadro do Magistério Público Municipal, que é constituído de cargos de provimento efetivo, cargos em comissão e funções gratificadas, e quadro em extinção.

Seção I - Do Quadro de Cargos Efetivos

Art. 41. São criados os seguintes cargos efetivos:

I - PROFESSOR:

Quantidade	Denominação
13 (treze)	Professor de Educação Infantil
20 (vinte)	Professor de Anos Iniciais do Ensino Fundamental
15 (quinze)	Professor de Anos Finais do Ensino Fundamental
2 (dois)	Professor de Arte
5 (cinco)	Professor de Educação Física
3 (três)	Professor de Inglês
2 (dois)	Professor de Educação Especial

II - SUPORTE PEDAGÓGICO:

Quantidade	Denominação
02 (dois)	Supervisor Educacional
02 (dois)	Orientador Educacional

§ 1º As especificações e requisitos de provimento dos cargos efetivos são as que constam nos ANEXOS I a III desta Lei, bem como aquelas indicadas pelas disposições deste Capítulo e do Capítulo VI (Do Recrutamento e Seleção) desta Lei.

§ 2º A destinação dos cargos para as respectivas áreas de atuação e cargas horárias será definida no edital do concurso, sendo também indicado no ato de nomeação.

Seção II - Do Quadro de Funções Gratificadas

Art. 42. São criadas as seguintes Funções Gratificadas, específicas do quadro de profissionais do magistério:

I - DIRETOR DE ESCOLA:

Quantidade	Denominação	Código	Nº de alunos matriculados
2 (dois)	Diretor de Escola - Porte 1 (um)	FGM-1 (um)	Até 50 alunos
2 (dois)	Diretor de Escola - Porte 2 (dois)	FGM-2 (dois)	De 51 a 100 alunos
2 (dois)	Diretor de Escola - Porte 3 (três)	FGM-3 (três)	Mais de 100 alunos
1 (um)	Diretor de Escola - EMEI	FGM-3 (três)	Independente

II - COORDENADOR PEDAGÓGICO:

Quantidade	Denominação	Código
3 (três)	Coordenador Pedagógico	FGM-3 (três)

§ 1º As especificações e requisitos de provimento das funções gratificadas são as que constam nos ANEXOS IV e V desta Lei.

§ 2º O exercício das funções gratificadas é privativo de profissional do magistério do Município, detentor de cargo efetivo, ou posto à disposição, com a devida formação.

Seção III - Do Quadro de Cargos em Extinção

Art. 43. São declarados excedentes e ficarão automaticamente extintos, na medida em que vagarem, os seguintes cargos de provimento efetivo, cujas atribuições e especificações constam no ANEXO VI desta Lei:

Quantidade	Denominação

02 (dois)	Pedagogo

§ 1º Aos atuais servidores ocupantes destes cargos, fica assegurado os mesmos direitos e vantagens assegurados aos demais profissionais do quadro do magistério, inclusive adicional por tempo de serviço, promoções, gratificações e irredutibilidade salarial, nos termos do que dispõe o art. 37, inc. XV, da Constituição Federal
§ 2º Se, em razão do disposto nesta Lei, ocorrer, efetivamente, a redução do quantum remuneratório, fica assegurado ao servidor detentor do cargo em extinção de pedagogo o pagamento de uma Parcela Complementar, que será atualizada pela revisão geral anual.

CAPÍTULO X - DA TABELA DE PAGAMENTO DOS CARGOS E FUNÇÕES GRATIFICADAS

Art. 44. O vencimento básico dos cargos efetivos, cargos em extinção e o valor das funções gratificadas são definidos da seguinte forma:
I - CARGOS EFETIVOS:

Denominação	Carga Horária	Vencimento Básico	
Professor	22 horas semanais	R$ 2.293,50	➪ **(NR)** *(Vencimento Básico alterado de **R$ 2.115,10** para **R$ 2.293,50** pela LM 1.830/2023)*
Supervisor Educacional	22 horas semanais	R$ 2.293,50	➪ **(NR)** *(Vencimento Básico alterado de **R$ 2.115,10** para **R$ 2.293,50** pela LM 1.830/2023)*
Orientador Educacional	22 horas semanais	R$ 2.293,50	➪ **(NR)** *(Vencimento Básico alterado de **R$ 2.115,10** para **R$ 2.293,50** pela LM 1.830/2023)*

II - FUNÇÕES GRATIFICADAS:

Denominação	Código	Valor (FG)
Diretor de Escola - Porte 1 (um)	FGM - 1 (um)	R$ 300,00
Diretor de Escola - Porte 2 (dois)	FGM - 2 (dois)	R$ 450,00
Diretor de Escola - Porte 3 (três)	FGM - 3 (três)	R$ 650,00
Diretor de Escola - EMEI	FGM - 3 (três)	R$ 650,00
Coordenador Pedagógico	FGM - 3 (três)	R$ 650,00

III - CARGOS EM EXTINÇÃO:

Denominação	Carga Horária	Vencimento Básico	
Pedagogo	40 horas semanais	R$ 4.253,42	➪ **(NR)** *(Vencimento Básico alterado de **R$ 3.845,65** para **R$ 4.253,42** pela LM 1.830/2023)*

CAPÍTULO XI - DAS GRATIFICAÇÕES
Seção I - Das Disposições Gerais

Art. 45. Além das gratificações e vantagens previstas para os servidores do Município, conforme Lei instituidora do Regime Jurídico Único, ficam criadas as seguintes gratificações, específicas dos profissionais do magistério, detentores de cargos efetivos:
I - Gratificação pela Docência em Classe Multisseriada;
II - Gratificação pelo Exercício em Escola de Difícil Acesso.
§ 1º O professor em acúmulo legal de cargos públicos perceberá a gratificação em cada uma das posições ocupadas, desde que em regência de turmas diferentes.
§ 2º As gratificações definidas neste artigo serão devidas quando o profissional da educação estiver no efetivo exercício das atribuições de seu cargo e durante as férias.
§ 3º Nos demais afastamentos legais, a percepção de tais vantagens fica a critério do que dispuser a legislação local, em cada caso específico.

Seção II - Da Gratificação pela Docência em Classe Multisseriada

Art. 46. O professor que, no exercício de suas funções, desenvolver propostas pedagógicas diferenciadas para 2 (duas), 3 (três) ou 4 (quatro) séries/anos ao mesmo tempo, terá assegurado, enquanto permanecer nessa situação, a percepção de gratificação pela docência em classe multisseriada no valor correspondente a R$ 200,00 (duzentos reais), R$ 300,00 (trezentos reais) ou R$ 400,00 (quatrocentos reais), respectivamente.

Seção III - Da Gratificação pelo Exercício em Escola de Difícil Acesso

Art. 47. O profissional do magistério, detentor de cargo efetivo, lotado em escola de difícil acesso perceberá, como gratificação, respectivamente, R$ 50,00 (cinquenta reais), R$ 150,00 (cento e cinquenta reais) ou R$ 200,00 (duzentos reais), conforme classificação da escola em dificuldade mínima, média ou máxima.
§ 1º As escolas de difícil acesso serão classificadas por Decreto mediante en-quadramento em um dos graus de dificuldade de que trata este artigo.
§ 2º São requisitos mínimos e cumulativos para classificação da escola como de difícil acesso:
I - localização na zona rural;
II - distância de mais de 5 (cinco) quilômetros da zona urbana do Município;
III - inexistência de transporte oferecido pelo Município.
§ 3º O profissional do magistério lotado em duas escolas classificadas como de difícil acesso perceberá a gratificação referente a escola de maior grau de dificuldade.
§ 4º O profissional do magistério em acúmulo legal de cargos públicos perceberá a gratificação em cada uma das posições ocupadas, desde que lotado em escolas distintas, caracterizadas respectivamente como de difícil acesso.
§ 5º Em sendo lotado na mesma escola, perceberá uma única gratificação, a qual recairá no cargo cujo provimento é mais antigo.

§ 6º Não terá direito a gratificação, o profissional do magistério que residir a menos de 5 (cinco) quilômetros da escola em que estiver lotado.

CAPÍTULO XII - DA CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO DE NECESSIDADE TEMPORÁRIA

Art. 48. Para atender à necessidade temporária de excepcional interesse público, poderão ser efetuadas contratações de pessoal por tempo determinado.

Art. 49. Consideram-se como de necessidade temporária as contratações que visem a:
I - suprir a falta de profissionais aprovados em concurso público, pelo prazo máximo de 1 (um) ano;
II - substituir profissionais, nas seguintes situações:
a) licença-maternidade ou adotante, pelo prazo máximo de 120 (cento e vinte) dias ou de 180 (cento e oitenta) dias, nos casos de prorrogação prevista em lei municipal;
b) férias, pelo prazo máximo de 30 (trinta) dias;
c) licença para tratamento de saúde ou auxílio-doença, pelo prazo máximo de 6 (seis) meses;
III - outras situações excepcionais ou temporárias, relacionadas diretamente às necessidades do ensino local, que vierem a serem definidas em lei específica.

Art. 50. A contratação a que se refere os artigos anteriores observará as seguintes normas:
I - será sempre em caráter suplementar e a título precário, mediante verificação prévia da falta de profissionais aprovados em concurso público ou em razão de necessidade excepcional e/ou temporária relacionada ao ensino;
II - será precedida de seleção pública, na forma regulamentada pela administração municipal;
III - somente poderão ser contratados profissionais que satisfaçam a instrução mínima exigida para os cargos de provimento efetivo.

Art. 51. As contratações serão de natureza administrativa, ficando assegurados os seguintes direitos ao contratado:
I - vencimento equivalente aos valores fixados para os cargos efetivos com idênticas especificidades ou determinado pela lei que autorizar a contratação, proporcional a carga horária contratada;
II - gratificação natalina proporcional;
III - férias proporcionais ao término do contrato;
IV - inscrição no regime geral de previdência social;
V - horas de atividades, na proporção de 1/3 da carga horária contratada;
VI - demais vantagens ou parcelas previstas por lei local ou asseguradas pelo Regime Jurídico dos Servidores, aplicáveis aos contratados temporariamente.

CAPÍTULO XIII - DAS DISPOSIÇÕES GERAIS E TRANSITÓRIAS

Art. 52. Ficam extintos todos os cargos efetivos, em comissão ou funções gratificadas específicas do magistério público municipal anteriores à vigência desta Lei.
§ 1º Os atuais integrantes dos cargos extintos por este artigo, devidamente habilitados, serão aproveitados em cargos equivalentes, criados por esta Lei, sendo enquadrados no nível correspondente à sua formação, respeitada a titulação prevista nos arts. 9º, 10, e 11, desta Lei, e a respectiva classe em que se encontram.
§ 2º Os atuais integrantes do cargo em extinção de Pedagogo serão enquadrados no mesmo cargo em que encontram, respeitada, porém, a designação de "cargo em extinção" e a respectiva classe em que se encontram, além do respectivo nível correspondente a sua formação, conforme titulação prevista no art. 12, desta Lei.
§ 3º Fica assegurado ao profissional enquadrado em cargo equivalente, o direito de computar o interstício já prestado na classe em que se encontra, para fins de promoção a classe posterior, devendo cumprir o tempo que falta, respeitados os demais requisitos previstos no art. 21 desta Lei.
§ 4º Para apuração do tempo de exercício, para fins do enquadramento exigido, será considerado, além do tempo de efetivo desempenho das atividades inerentes ao cargo, as funções gratificadas de Diretor de Escola e de Coordenador Pedagógico, bem como aqueles afastamentos considerados como de efetivo exercício, nos termos do Regime Jurídico dos Servidores, exceto o exercício de qualquer cargo em comissão não relacionado com o magistério.
§ 5º A partir da entrada em vigor desta Lei, a Administração deverá, nos 60 (sessenta) dias subsequentes, providenciar os atos de enquadramento de cada servidor, de acordo com as regras constantes neste dispositivo, o que será feito através da edição de Portaria e do devido registro na ficha funcional do servidor, sem prejuízo da sua comunicação aos órgãos de controle e fiscalização se assim for exigido e/ou necessário.

Art. 53. Fica assegurado aos servidores abrangidos por esta Lei, a irredutibilidade de vencimentos, nos termos do que preconiza o inciso XV, do art. 37, da Constituição Federal
§ 1º Se, em razão dos termos da presente Lei, ocorrer, efetivamente, a redução do quantum remuneratório, fica assegurado ao servidor o pagamento de uma Parcela Complementar, que será atualizada nas mesmas datas e nos mesmos índices em que se der a revisão geral anual.
§ 2º Para fins de apuração do quantum remuneratório a que se refere o § 10, deste artigo, será considerado o valor da parcela fixa de que trata o art. 60, § 30, da Lei Municipal nº 1.293, de 10 de julho de 2014, até então percebida pelo professor detentor de cargo efetivo na educação infantil.

Art. 54. Fica assegurado aos atuais profissionais integrantes do quadro do Magistério Municipal, relativamente aos períodos de 10 de janeiro de 2022 até a entrada em vigor desta Lei, o direito de perceber a diferença havida entre os valores já recebidos em razão das Tabelas constantes no art. 47, incisos I, "a" e "b", e II, da Lei Municipal nº 1.293, de 10 de julho de 2014, e os valores apurados a partir das Tabelas constantes no art. 44, incisos I, II e III, desta Lei, com os respectivos reflexos nas vantagens funcionais que tem como base de cálculo os valores indicados em cada Tabela.
§ 1º O valor total devido a cada servidor deverá ser pago em até 3 (três) parcelas, juntamente com as folhas de pagamento relativas aos meses de setembro a novembro de 2022, devendo este valor constar devidamente identificado frente as demais parcelas.
§ 2º A diferença apurada nos termos do *caput* deste artigo integrará a base de cálculo para fins de apuração do quantum remuneratório de que trata o art. 53 desta Lei.

Art. 55. Os concursos públicos realizados ou em andamento para provimento de cargos ou empregos públicos de profissionais do magistério terão validade para efeito de aproveitamento dos candidatos nos cargos efetivos criados por esta Lei, observada a escolaridade mínima vigente.

Art. 56. As despesas decorrentes desta Lei correrão a conta de dotações orçamentárias próprias da Secretaria Municipal de Educação.

Art. 57. Esta Lei entrará em vigor no primeiro dia do mês seguinte ao de sua publicação.

Art. 58. Revoga-se, expressamente, a Lei Municipal nº 1.293, de 10 de julho de 2014, e o art. 3º da Lei Municipal nº 1.328, de 04 de novembro de 2014.

Gabinete do Prefeito Municipal de Passa Sete/RS, aos 24 dias do mês de agosto de 2022.

Mauricio Afonso Ruoso

Prefeito Municipal

Registre-se e Publique-se em 24/08/2022.

Fabiana Lopes
Secretária de Administração

ANEXO I

I - CATEGORIA FUNCIONAL:
a) Cargo : PROFESSOR
b) Serviço : Em atividade de docência
c) Lotação : Escolas da Rede Municipal de Ensino.
II - ATRIBUIÇÕES:
a) Síntese dos deveres: Participar do processo de planejamento e elaboração da proposta pedagógica da escola; orientar a aprendizagem dos alunos; organizar as operações ine-rentes ao processo ensino-aprendizagem; contribuir para o aprimoramento da qualidade do ensino.
b) Exemplos de atribuições: Elaborar e cumprir o plano de trabalho segundo a proposta pedagógica da escola; levantar e interpretar os dados relativos à realidade de sua classe; zelar pela aprendizagem do aluno; estabelecer os mecanismos de avaliação; implementar estratégias de ação e recuperação para os alunos de menor rendimento; organizar registros de observação dos alunos; participar de atividades extraclasse; realizar trabalho integrado com o apoio pedagógico; participar dos períodos dedicados ao planejamento, à avaliação e ao desenvolvimento profissional; ministrar os dias letivos e horas-aula estabelecidos; colaborar com as atividades e articulação da escola com as famílias e a comunidade; participar de cursos de formação e treinamentos; participar da elaboração e execução do plano político-pedagógico; integrar órgãos complementares da escola; executar outras tarefas afins ligadas a educação.
III - CONDIÇÕES DE TRABALHO:
a) Geral: Carga horária semanal de 22 (vinte e duas) horas;
b) Especial: Sujeito a frequência a cursos de especialização e aperfeiçoamento;
c) Outras: Sujeito a prestação de serviço fora do horário normal de expediente da escola.
IV - REQUISITOS PARA PROVIMENTO:
a) Idade Mínima: 18 anos completos;
b) Formação:
b.1) para a docência na Educação Infantil: curso superior de licenciatura plena, específico para educação infantil, admitida, ainda, como formação mínima, a oferecida em nível médico, na modalidade normal (Magistério);
b.2) para a docência nas Séries ou Anos iniciais do Ensino Fundamental: curso superior de licenciatura plena, específico para séries iniciais do ensino fundamental, admitida, ainda, como formação mínima, a oferecida em nível médico, na modalidade normal (Magistério);
b.3) para a docência nas Séries ou Anos Finais do Ensino Fundamental: curso superior em licenciatura plena, específico para as disciplinas respectivas ou formação superior em área correspondente e formação pedagógica, nos termos do art. 63 da Lei nº 9.394/96e demais normas legais vigentes;
b.4) para a docência das disciplinas de Arte e Inglês na Educação Infantil e no Ensino Fundamental: curso superior em licenciatura plena, específico para as disciplinas respectivas ou formação superior em área correspondente e formação pedagógica, nos termos do art. 63 da Lei nº 9.394/96 e demais normas legais vigentes;
b.5) para a docência da disciplina de Educação Física na Educação Infantil e no Ensino Fundamental: curso superior em licenciatura plena, específico para a disciplina respectiva ou formação superior em área correspondente e formação pedagógica, nos termos do art. 63 da Lei nº 9.394/96 e demais normas legais vigentes, além de inscrição no respectivo conselho de classe da categoria;
b.6) para a docência na Educação Especial e no Atendimento Educacional Especializado (AEE): curso superior em licenciatura plena, com habilitação específica para educação especial, ou formação superior em área correspondente, acrescida de curso de pós-graduação de especialização na área específica de educação especial.
c) Específica: Habilitação legal para o exercício do cargo, com inscrição no respectivo órgão ou conselho de classe quando a função assim o exigir;
d) Recrutamento: Edital para concurso público.

ANEXO II

I - CATEGORIA FUNCIONAL:
a) Cargo : SUPERVISOR EDUCACIONAL
b) Serviço : Em atividade de Supervisão Educacional
c) Lotação : Escolas da Rede Municipal de Ensino.
II - ATRIBUIÇÕES:
a) Síntese dos deveres: Executar atividades específicas de Supervisão Educacional no âmbito da Rede Municipal de Ensino.
b) Exemplos de atribuições: Assessorar na construção das políticas municipais de

educação e no planejamento do projeto pedagógico da educação municipal; propor medidas visando ao desenvolvimento dos aspectos qualitativos do ensino e da aprendizagem; participar de projetos de pesquisa de interesse da educação; articular a elaboração, a execução e a avaliação de projetos de formação continuada dos profissionais do magistério; atuar na escola, identificando aspectos a serem redimensionados, estimulando a participação do corpo docente na identificação de causas desses e na busca de alternativas de solução; coordenar a elaboração do planejamento escolar, do Regimento Escolar e das definições curriculares; coordenar o processo de distribuição das turmas de alunos e da organização da carga horária; acompanhar o desenvolvimento do processo ensino aprendizagem na ambiência escolar; proceder a estudo de aderência entre a formação e a área de atuação dos docentes, indicando redimensionamentos, quando necessários; participar das atividades de caracterização da clientela escolar; manter-se atualizado sobre a legislação do ensino, emitir pareceres concernentes à supervisão educacional; participar de reuniões técnico administrativo pedagógicas na escola e nos demais órgãos da Secretaria Municipal de Educação; integrar grupos de trabalho e comissões; coordenar reuniões específicas; planejar, junto com a Direção e professores, a recuperação paralela de alunos e exercer o controle técnico do desenvolvimento e do registro da mesma; participar no processo de integração família escolacomunidade; participar da avaliação global da escola; participar e/ou coordenar a elaboração do Projeto Pedagógico, das diretrizes pedagógicas e dos demais planejamentos da rede municipal de ensino; elaborar o Plano de Ação do Serviço de Supervisão Escolar; orientar e supervisionar atividades e diagnósticos referentes ao controle e verificação do rendimento escolar; assessorar o trabalho docente quanto a métodos e técnicas de ensino e de avaliação discente; assessorar a direção na tomada de decisões relativas ao desenvolvimento do Projeto Pedagógico; dinamizar o currículo da escola, colaborando com a direção no processo de adaptação do trabalho escolar às exigências legais e do entorno escolar; coordenar conselhos de classe; analisar o histórico escolar de alunos com vistas a adaptações, transferências, reingressos e recuperações; integrar equipes responsáveis pelo acompanhamento e pelo processo de controle das unidades escolares, atendendo direta ou indiretamente as escolas; executar outras tarefas afins ligadas a supervisão escolar.

III - CONDIÇÕES DE TRABALHO:

a) Geral: Carga horária semanal de 22 (vinte e duas) horas;

b) Especial: Sujeito a frequência a cursos de especialização e aperfeiçoamento;

c) Outras: Sujeito a prestação de serviço fora do horário normal de expediente da escola.

IV - REQUISITOS PARA PROVIMENTO:

a) Idade Mínima: 18 anos completos;

b) Instrução: Formação em curso superior de Pedagogia ou curso de Pós-Graduação, ambos específicos para a Supervisão Educacional.

c) Específica: 2 (dois) anos de experiência docente;

d) Recrutamento: Edital para concurso público.

ANEXO III

I - CATEGORIA FUNCIONAL:

a) Cargo : ORIENTADOR EDUCACIONAL

b) Serviço : Em atividade de Orientação Educacional

c) Lotação : Escolas da Rede Municipal de Ensino.

II - ATRIBUIÇÕES:

a) Síntese dos deveres: Executar atividades específicas de assistência ao educando, individualmente ou em grupo, além do planejamento, coordenação, supervisão, execução, aconselhamento e acompanhamento relativo às atividades de orientação educacional no âmbito da Rede Municipal de Ensino.

b) Exemplos de atribuições: Elaborar estudos, pesquisas, análises e pareceres no seu campo profissional; planejar e coordenar a implantação do serviço de Orientação Educacional em nível de Escola ou de sistema de ensino; coordenar a orientação vocacional do educando, incorporando-o ao processo educativo global; coordenar o processo de sondagem de interesses, aptidões e habilidades do educando; coordenar o processo de informação educacional e profissional com vista à orientação vocacional; sistematizar o processo de intercâmbio de informações necessárias ao conhecimento global do educando; sistematizar o processo de acompanhamento dos alunos, encaminhando a outros especialistas aqueles que exigirem assistência especial; supervisionar estágios na área de Orientação Educacional; participar no processo de identificação das características básicas da comunidade escolar, participar da elaboração das diretrizes educacionais e do planejamento do sistema local; acompanhar turmas e grupos, realizando entrevistas e aconselhamentos, encaminhando, quando necessário, a outros profissionais; acompanhar o trabalho dos professores e demais profissionais do magistério, orientando na identificação de comportamentos e selecionando alternativas a serem adotadas; integrar o processo de controle das unidades escolares, atendendo direta ou indiretamente às escolas; sistematizar as informações coletadas, necessárias ao conhecimento global do educando; avaliar o andamento do processo educacional e a recuperação dos alunos; fazer encaminhamento dos alunos estagiários; trabalhar com a integração escola-família-comunidade; executar outras atividades correlatas e/ou necessárias ao exercício do cargo, ligadas a orientação educacional.

III - CONDIÇÕES DE TRABALHO:

a) Geral: Carga horária semanal de 22 (vinte e duas) horas;

b) Especial: Sujeito a frequência a cursos de especialização e aperfeiçoamento;

c) Outras: Sujeito a prestação de serviço fora do horário normal de expediente da escola.

IV - REQUISITOS PARA PROVIMENTO:

a) Idade Mínima: 18 anos completos

b) Instrução: Formação em curso superior de Pedagogia ou curso de Pós-Graduação, ambos específicos para a Orientação Educacional;

c) Específica: 2 (dois) anos de experiência docente;

d) Habilitação profissional: Registro profissional no órgão competente do Ministério da Educação, nos termos da Lei Federal nº 5.564, de 21 de dezembro de 1968, eDecreto Federal nº 72.846, de 26 de setembro de 1973;
e) Recrutamento: Edital para concurso público.

ANEXO IV

I - CATEGORIA FUNCIONAL:
a) Cargo : DIRETOR DE ESCOLA
b) Serviço : Em atividade de Direção de Escola
c) Lotação : Escolas da Rede Municipal de Ensino.
II - ATRIBUIÇÕES:
a) Síntese dos deveres: Executar as atividades inerentes à administração da escola e ao gerenciamento dos recursos humanos e materiais que lhe são disponibilizados, bem como gerenciar as atividades relacionadas ao corpo discente da instituição.
b) Exemplos de atribuições: Representar a escola na comunidade; responsabilizar-se pelo funcionamento da escola a partir das diretrizes estabelecidas no Projeto Político-Pedagógico; coordenar, em consonância com a Secretaria da Educação, a elaboração, a execução e a avaliação da proposta político-pedagógica da Escola; coordenar a implantação da proposta político-pedagógica da escola, assegurando o cumprimento do currículo e do calendário escolar; organizar o quadro de recursos humanos da escola com as devidas atribuições de acordo com os cargos providos; administrar os recursos humanos, materiais e financeiros da escola; velar pelo cumprimento do trabalho de cada docente; divulgar à comunidade escolar a movimentação financeira da escola; apresentar, anualmente, à Secretaria de Educação e comunidade escolar, a avaliação interna e externa da escola e as propostas que visem à melhoria da qualidade de ensino, bem como aceitar sugestões de melhoria; manter o tombamento dos bens públicos da escola atualizado, zelando pela sua conservação; assessorar e acompanhar as atividades dos Conselhos Municipais da área da educação; oportunizar discussões e estudos de temas que envolvam o cumprimento das normas educacionais; articular com as famílias e a comunidade, criando processos de integração da sociedade com a escola; zelar pelo cumprimento das normas, em relação aos servidores sob sua chefia; avaliar o desempenho dos professores sob sua direção; executar outras atividades correlatas e/ou necessárias ao exercício da função.
III - CONDIÇÕES DE TRABALHO:
a) Geral: Carga horária semanal de 40 (quarenta) horas;
b) Especial: Sujeito a frequência a cursos de especialização e aperfeiçoamento;
c) Outras: Sujeito a prestação de serviço fora do horário normal de expediente da escola.
IV - REQUISITOS PARA PROVIMENTO:
a) Geral: Ser professor, supervisor ou orientador, ocupante de cargo de provimento efetivo;
b) Específica: 2 (dois) anos de experiência docente;
c) Recrutamento: Designado pelo Prefeito Municipal, mediante Função Gratificada, após avaliação de critérios técnicos de mérito e desempenho.

ANEXO V

I - CATEGORIA FUNCIONAL:
a) Cargo : COORDENADOR PEDAGÓGICO
b) Serviço : Em atividades de Coordenação Pedagógica
c) Lotação : Secretaria de Educação e Escolas da Rede Municipal de Ensino.
II - ATRIBUIÇÕES:
a) Síntese dos deveres: Exercer atividades de nível superior, de alta complexidade, envolvendo o planejamento, acompanhamento, organização e coordenação do processo didático pedagógico da rede municipal de ensino e de apoio direto à docência.
b) Exemplos de atribuições: Coordenar, planejar, programar, supervisionar, dinamizar, dirigir, organizar, controlar, acompanhar, orientar, executar e avaliar trabalhos, programas, planos e projetos; coordenar as equipes multidisciplinares da rede escolar municipal; orientar a elaboração e execução das diretrizes pedagógicas das escolas; coordenar e promover a proposta curricular e pedagógica da rede municipal de ensino; planejar ações de execução da política educacional da rede municipal da dimensão pedagógica; assessorar as equipes diretivas das escolas e também os professores; convocar e coordenar reuniões com grupos escolares e/ou professores; coordenar a elaboração dos documentos relativos ao desenvolvimento curricular das escolas; propor, planejar e coordenar ações voltadas à formação continuada dos professores da rede municipal de ensino; orientar medidas e ações de melhoria do processo ensino aprendizagem; verificar a necessidade e adotar procedimentos indispensáveis, no âmbito de sua competência, para a aquisição de materiais e equipamentos necessários ao desenvolvimento do processo educacional da rede municipal de ensino; fornecer dados e informações da rede municipal, dos quais dispõem em razão da sua função;

subsidiar o(a) Secretário(a) Municipal de Educação com dados e informações referentes a todas atividades de ensino; controlar o correto cumprimento da carga horária dos servidores sob sua responsabilidade; zelar pelo cumprimento das atribuições dos cargos e fiscalizar o uso correto dos equipamentos de segurança individual, quando deles se fizer uso; comunicar, por escrito, ao superior imediato, ocorrências havidas e solicitar tomada de providências; acompanhar o desenvolvimento pedagógico, coordenando e orientando o processo de planejamento e dinamização do currículo, conforme os planos de estudo; acompanhar e participar do processo de avaliação para a promoção dos profissionais do magistério da rede municipal, quando for o caso; coordenar e realizar outras atividades relativas à função, de acordo com a necessidade de trabalho.

III - CONDIÇÕES DE TRABALHO:

a) Geral: Carga horária semanal de 20 (vinte) horas;

b) Especial: Sujeito a frequência a cursos de especialização e aperfeiçoamento;

c) Outras: Sujeito a prestação de serviço fora do horário normal de expediente da escola.

IV - REQUISITOS PARA PROVIMENTO:

a) Geral: Ser professor, supervisor ou orientador, ocupante de cargo de provimento efetivo;

b) Instrução: formação em curso superior de Pedagogia, com habilitação específica em, pelo menos, uma das seguintes áreas: administração, planejamento, inspeção ou supervisão educacional; ou curso superior de licenciatura plena para a educação básica e pós-graduação em, pelo menos, qualquer uma destas áreas: administração, planejamento, inspeção ou supervisão educacional;

c) Específica: 2 (dois) anos de experiência docente mínima;

d) Recrutamento: Designado pelo Prefeito Municipal, mediante Função Gratificada.

ANEXO VI

I - CATEGORIA FUNCIONAL:

a) Cargo : PEDAGOGO - CARGO EM EXTINÇÃO

b) Lotação : Escolas da Rede Municipal de Ensino.

II - ATRIBUIÇÕES:

a) Síntese dos deveres: Executar atividades específicas de planejamento, administração, inspeção, supervisão e orientação educacional no âmbito da Rede Municipal de Ensino.

b) Exemplos de atribuições:

1. ATIVIDADES COMUNS DO APOIO PEDAGÓGICO: assessorar no planejamento da educação municipal; propor medidas visando ao desenvolvimento dos aspectos qualitativos do ensino; participar de projetos de pesquisa de interesse do ensino; participar da elaboração, execução e avaliação de projetos de treinamento, visando a atualização do Magistério; integrar o colegiado escolar, atuar na escola, detectando aspectos a serem redimensionados, estimulando a participação do corpo docente na identificação de causas e na busca de alternativas e soluções; participar da elaboração do Plano Global da Escola, do Regimento Escolar e das Grades Curriculares; participar da distribuição das turmas e da organização da carga horária; acompanhar o desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem; participar das atividades de caracterização da clientela escolar; participar da preparação, execução e avaliação de seminários, encontros, palestras e sessões de estudo; manter-se atualizado sobre a legislação do ensino; prolatar pareceres; participar de reuniões técnico-administrativo-pedagógicas na escola e nos demais órgãos da Secretaria Municipal de Educação; integrar grupos de trabalho e comissões; coordenar reuniões específicas; planejar, junto com a Direção e professores, a recuperação de alunos; participar no processo de integração família-escola-comunidade; participar da avaliação global da escola; exercer função de diretor ou vice-diretor, quando nela investido.

2. ATIVIDADES ESPECÍFICAS NA ÁREA DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL: elaborar o Plano de Ação do Serviço de Orientação Educacional, a partir do Plano Global da Escola; assistir as turmas realizando entrevistas e aconselhamentos, encaminhando, quando necessário, a outros profissionais; orientar o professor na identificação de comportamento divergentes dos alunos, levantando e selecionando em conjunto, alternativas de solução a serem adotadas; promover sondagem de aptidões e oportunizar informação profissional; participar da composição, caracterização e acompanhamento das turmas e grupos de alunos; integrar o processo de controle das unidades escolares, atendendo direta ou indiretamente às escolas; sistematizar as informações coletadas necessárias ao conhecimento global do educando; executar outras tarefas afins.

3. ATIVIDADES ESPECÍFICAS NA ÁREA DE SUPERVISÃO ESCOLAR: coordenar a elaboração do Plano Global da Escola; coordenar a elaboração do Plano Curricular; elaborar o Plano de Ação do Serviço de Supervisão Escolar, a partir do Plano Global da Escola; orientar e supervisionar atividades e diagnósticos, controle e verificação do rendimento escolar; assessorar o trabalho docente quanto à métodos e técnicas de ensino; assessorar a direção na tomada de decisões relativas ao desenvolvimento do Plano Curricular; acompanhar o desenvolvimento do trabalho escolar; elaborar e acompanhar o cronograma das atividades docentes; dinamizar o currículo da escola; colaborando com a direção no processo de ajustamento do trabalho escolar às exigências do meio; coordenar conselhos de classe; analisar o histórico escolar dos alunos com vistas a adaptações, transferências, reingressos e recuperações; integrar o processo de controle das unidades escolares, atendendo direta ou indiretamente as escolas; estimular e assessorar a efetivação de mudanças no ensino; executar outras tarefas afins.

4. ATIVIDADES ESPECÍFICAS NA ÁREA DA ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR: assessorar a direção da escola na definição de diretrizes de ação, na aplicação da legislação referente ao ensino e no estabelecimento de alternativas de integração da escola com a comunidade; colaborar com a direção da escola no que for pertinente à sua especialização; assessorar a direção dos órgãos de administração do ensino na operacionalização de planos, programas e projetos; executar outras tarefas afins.

5. ATIVIDADES ESPECÍFICAS NA ÁREA DO PLANEJAMENTO DA EDUCAÇÃO: as-

sessorar na definição de políticas, programas e projetos educacionais; compatibilizar planos, programas e projetos das esferas federal e municipal; participar da elaboração, acompanhamento e avaliação de projetos; assessorar na definição de alternativas de ação; executar outras tarefas afins.

III - CONDIÇÕES DE TRABALHO:

a) Geral: Carga horária semanal de 40 (quarenta) horas;

b) Especial: Sujeito a frequência a cursos de especialização e aperfeiçoamento;

c) Outras: Sujeito a prestação de serviço fora do horário normal de expediente da escola.